Correio da Manhã

ANNO XXXII — N. 11.775

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE ABRIL DE 1933

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83

Annuncia-se que está preparada forte campanha na Camara e no Senado dos Estados Unidos ao projecto financeiro do presidente Roosevelt

Chegou a Southampton o explorador Wilkins, afim de se incorporar á expedição Ellsworthy, que vae partir para a região antarctica

O ministro norte-americano em Peiping vae fazer um rigoroso protesto contra o bombardeio pelos japonezes da séde das missões da sua nacionalidade em Tung-Chow

O projecto financeiro do presidente Roosevelt

Annuncia-se que está preparada na Camara e no Senado dos Estados Unidos uma campanha de opposição

Washington, 22 (U. T. B.) — Está preparada no plenario da Camara dos Representantes e no Senado uma campanha de opposição ao projecto financeiro do presidente Roosevelt, o qual já conta com a approvação da Commissão Bancaria e Monetaria do Senado.

O voto dessa commissão foi dado não como a um projecto independente, mas sim como uma emenda á lei de auxilio á agricultura, o que teve a vantagem de apressar os estagios iniciaes de sua marcha pelo Legislativo. Entretanto, o parecer favoravel da Commissão recommenda que essa emenda seja separada em plenario do projecto principal, para ser discutida e votada em separado.

O sr. Ogden Mills, ex-secretario das Finanças do governo Hoover, tomou a iniciativa de dirigir a opposição no projecto, tanto na Camara como no Senado, contando para isso com o apoio dos republicanos.

O ex-secretario de Estado e ex-embaixador na Inglaterra, sr. Andrew W. Mellon, tambem se acha nesta capital disposto a combater por todos os meios o projecto, ou pelo menos a retardar quanto possivel a sua marcha, afim de que fique bem patente que a opposição republicana discorda integralmente não só da adopção das medidas inflaccionistas pleiteadas pelo presidente, como tambem dos poderes excessivos que o Congresso virá a dar ao chefe do Executivo dos Estados Unidos.

A REACÇÃO OPERADA NOS MERCADOS MONETARIOS DO CONTINENTE EUROPEU

Londres, 22 (U. T. B.) — A attenção dos meios financeiros está toda voltada para a reacção operada pelas moedas do continente europeu deante da situação creada pela reforma monetaria nos Estados Unidos e consequente enfraquecimento do dollar.

Na praça de Londres o franco caiu de 87 1|2 para 89 1|2, fixando-se no fechamento da Bolsa em 87.70. A libra em Paris melhorou de 87.70 para 89.60, o que concorreu sobremaneira para melhorar tambem a libra nos demais mercados.

O "gulder" hollandez e o franco belga caíram sensivelmente nesta praça, sendo crença geral que tanto nos Paizes Baixos como na Belgica é infallivel a quebra do padrão-ouro, apezar de todas as declarações officiaes em contrario.

O cambio dollar|libra manteve-se hontem firme em 3.85.

A HOLLANDA TAMBEM TERA' QUE ABANDONAR O PADRÃO-OURO

Amsterdam, 22 (U. T. B.) — Apezar de todas as declarações officiaes de que a Hollanda não pretende abandonar o padrão-ouro, a opinião geral nos meios financeiros e economicos é que ella será forçada a fazel-o se as medidas a serem recommendadas na Conferencia de Washington forem de molde a fazer perigar a posição economica que os Paizes Baixos occupam actualmente no mundo.

OS PERITOS FINANCEIROS SUECOS VÃO REUNIR-SE

Stockolmo, 22 (U. T. B.) — O ministro das Finanças convocou uma reunião de peritos financeiros para discutir varias questões relativas ao cambio e á cotação da corôa sueca nos mercados mundiaes, em consequencia das novas medidas financeiras adoptadas pelos Estados Unidos.

REDUCÇÕES NO ORÇAMENTO NORTE-AMERICANO

Washington, 22 (U. T. B.) — O presidente Roosevelt enviou ao Congresso o projecto de orçamento para as repartições administrativas independentes, com uma reducção de 468.407.608 dollars sobre o plano anterior.

A ALLEMANHA NÃO ABANDONARA' O PADRÃO-OURO

Berlim, 22 (U. T. B.) — Uma nota official do Reichsbank, hoje publicada, declara que a Allemanha em circumstancia alguma abandonará o padrão-ouro.

A FRANÇA LUTARA' PELO PADRÃO

Paris, 22 (U. T. B.) — Póde-se affirmar que a tendencia geral, nos circulos officiaes e financeiros, deante dos ultimos acontecimentos economicos, é em favor da manutenção, a todo custo, do padrão-ouro na França.

Acredita-se que tanto os Estados Unidos como a Inglaterra devem voltar simultaneamente, e muito em breve, á base-ouro.

A opinião da maioria dos banqueiros francezes é que o Banco de França, em vez de procurar favorecer a inflacção, deve manter em livre circulação o franco, de accordo com as necessidades actuaes dos negocios, tomando apenas medidas contra a especulação.

N. da R. — Como affirmamos hontem, o presidente Roosevelt, suspendendo de facto o regimen do padrão-ouro nos Estados Unidos, iniciou a execução de um vasto programma de reconstrucção, cuja ultima etapa consistirá na realização do plano que fôr adoptado na Conferencia Economica Mundial. O chefe do governo *yankee* comprehendeu nitidamente que seria um erro formidavel aguardar-se as decisões da Conferencia para tomar uma série de medidas capazes de, pelo menos, attenuar bastante as difficuldades da situação actual. Agindo assim, o sr. Roosevelt seguiu o ponto de vista dos economistas que mais profundamente têm estudado a depressão mundial. Em agosto do anno passado, Gustavo Cassel, num magnifico artigo sobre a crise mundial publicado por "The New York Times", affirmava que, se os Estados Unidos e a Inglaterra chegassem a um accordo para agirem logo, no sentido da realização de certas medidas, o trabalho da Conferencia de Londres ficaria consideravelmente facilitado. O inicio da restauração economica mundial, declarava o illustre professor sueco, "deve começar simultaneamente por tres pontos differentes. São elles: o cancellamento das dividas de guerra, a elevação do nivel geral dos preços e a restauração de uma certa liberdade de commercio". Ora, é innegavel que a presente actuação do presidente obedece a essa orientação. Para melhor demonstrarmos isso, vamos considerar os effeitos que essa orientação deverá produzir no interior do paiz e a sua repercussão no exterior. No interior, a politica ora seguida pelo sr. Roosevelt visa, directamente, dois objectivos essenciaes: *levantar os preços e facilitar a solução do problema das dividas hypothecarias*. No anno passado a administração do sr. Hoover tentou resolver essas questões por meio da inflação do credito, tentativa que não produziu os resultados esperados. Deante do fracasso dessa tentativa, exasperam-se os partidarios e adversarios da inflação fiduciaria, e o numero de partidarios augmentou de tal fórma nestes ultimos mezes que se tornou evidente que o governo teria, mais cedo ou mais tarde, que se decidir a seguir essa politica. O sr. Roosevelt traçou um plano que, longe de circumscrever-se a emittir papel-moeda, abrange em um conjunto todos os problemas essenciaes do momento. A reducção do valor do dollar, cuja apreciação exaggerada vem desde muito aggravando cada dia mais a depressão norte-americana, virá, certamente, provocar um movimento de elevação dos preços internos e, ao mesmo tempo, facilitar extraordinariamente os ajustes entre credores e devedores hypothecarios. Num paiz como os Estados Unidos, cujo movimento de trocas internas é normalmente formidavel, uma politica com taes objectivos, desde que seja seguramente executada, tem todas as probabilidades de successo. A elevação dos preços augmentando as disponibilidades dos productores será um grande passo para a liquidação do angustioso problema das dividas hypothecarias. Essa elevação se fará sentir, primeiramente, nos preços das materias primas e, em seguida, nos preços dos productos alimenticios. Em consequencia disso, a depressão agraria, que é, incontestavelmente o aspecto mais grave da crise norte-americana, ficará logo bastante attenuada. Além dos effeitos directos que a politica iniciada pelo sr. Roosevelt terá no interior, devemos considerar tambem a repercussão no exterior. A depreciação do dollar no mercado internacional terá como primeira consequencia, impulsionar as exportações *yankees* e, desse modo, actuar no sentido de levantar os preços internos. Além disso, a depreciação do dollar virá permittir a todos os paizes devedores dos Estados Unidos a effectuação do pagamento da amortização de suas dividas, a vencer no proximo dia 15 de junho. E' mesmo possivel que a Inglaterra se decida a realizar o pagamento da prestação não paga em 15 de dezembro passado. E o pagamento das amortizações em junho, se fôr levado a effeito por todas as nações devedoras dos Estados Unidos, virá assegurar o equilibrio orçamentario que o governo actual vem se esforçando tanto para conseguir. E o governo norte-americano, ao iniciar-se a Conferencia de Londres, se tiver conseguido equilibrar o orçamento, tornar ainda mais favoravel a balança commercial de seu paiz, levantar seus preços internos e reduzir, de facto, as dividas de guerra, estará em condições materiaes e moraes de assumir a *leadership* da Conferencia, influindo decisivamente em todas as suas decisões. O começo de realização do programma de remonetização da prata e da estabilização de seu valor virá, desde já, agir como um estimulo sobre muitos mercados. Além disso, o problema das dividas de guerra terá a sua solução extraordinariamente facilitada pela remonetização da prata, segundo o plano que o governo dos Estados Unidos pretende levar a effeito. Vê-se, pois, que o pleno restabelecimento do commercio mundial, com a reducção ou suppressão de barreiras aduaneiras e outros meios de entravamento, o ajustamento nacional de moedas inter-governamentaes e a restauração do poder acquisitivo de mais de metade do genero humano, graças á remonetização da prata, encontrará na Conferencia de Londres condições muito mais favoraveis do que encontraria se não o governo dos Estados Unidos tivesse decidido a agir como está fazendo actualmente. Dada, porém, a grande complexidade desse assumpto, ainda voltaremos a elle mais de uma vez.

Embaixador Edwin Morgan

Pelo "Asturias" segue hoje para a Europa o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos junto ao nosso governo. Grande amigo do Brasil, o illustre diplomata *yankee* que com tanto brilho vem occupando ha quasi vinte e cinco annos esse elevado posto tem em todos os meios da sociedade brasileira um sem numero de amigos e de

Embaixador Morgan

admiradores de suas altas qualidades. Dizer o que, durante esse longo convivio comnosco, realizou esse authentico representante do espirito da grande democracia norte-americana, em proveito de um estreitamento cada vez maior das relações entre os dois grandes paizes americanos seria ocioso. A solicitude incansavel com que no exercicio do seu elevado cargo procurou sempre fazer com que a amizade entre o Brasil e os Estados Unidos, mais do que simples cordialidades politicas, ou entendimento commercial, se tornasse uma comprehensão mutua entre as duas nações, o tornaram credor da estima de todos os brasileiros. No momento em que o grande amigo do Brasil se ausenta, não sabemos por quanto tempo, de nossa affectuosa convivencia, é justo que ponhamos em relevo a extraordinaria efficiencia com que tem sabido desempenhar a relevante funcção de embaixador de um grande paiz junto ao povo brasileiro.

Foi restituido aos paes um joven americano sequestrado por bandidos

Chicago, 22 (U. T. B.) — Foi posto em liberdade e restituido a seus paes o joven Jeronym Factor, filho do financista e banqueiro Jacob Factor.

Os sequestradores do joven rapto desistiram de receber a importancia do resgate que haviam pedido.

Estudantes de engenharia hespanhoes em visita ao Porto

Porto, 22 (U. T. B.) — Chegaram a esta cidade 25 alumnos da Escola de Engenharia de Madrid, os quaes visitaram hontem demoradamente o porto de Leixões.

A GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

Uma reclamação dos Estados Unidos contra o bombardeio da séde das missões norte-americanas em Tung-Chow

Shangai, 22 (U. T. B.) — Annuncia-se que o ministro dos Estados Unidos em Pei-Ping vae dirigir rigorosa reclamação contra o acto dos japonezes bombardeando o edificio occupado em Tung-Chow pelas missões norte-americanas.

Por outro lado, altas autoridades japonezas das tropas que operam no Norte da China declararam que o Japão pagará os prejuizos causados por aquelle bombardeio, desde que fique provado que as referidas missões não davam guarida a tropas chinezas.

O novo embaixador dos Estados Unidos em Roma

Washington, 22 (U. T. B.) — Foi nomeado embaixador dos Estados Unidos em Roma, o sr. Brickenridge Long, que foi sub-secretario de Estado no governo do presidente Woodrow Wilson.

O EVEREST DEVASSADO POR TERRA E PELOS ARES

Annuncia-se que os resultados colhidos pela expedição têm sido magnificos

Calcuttá, 22 (U. T. B.) — Segundo noticias recebidas de Purnlia, na Bengalla, a expedição britannica, ao Monte Everest continua a alcançar magnificos resultados, proseguindo os exploradores em sua excursão com toda a regularidade.

Os vôos realisados sobre a montanha têm sido particularmente uteis aos membros da expedição terrestre, que vae aos poucos galgando o Hymalaia.

O acampamento de Darjeeling já entrou em communicação, pela radio-telegraphia, com o acampamento da galeria de Rongbuk, com o qual passou a trocar mensagens, segundo um horario previamente determinado.

DE NOVO A CAMINHO DO POLO SUL

Wilkins chegou a Southampton, para se reunir á expedição Ellsworthy

Southampton, 22 (U. T. B.) — Chegou a este porto, acompanhado de sua esposa, o conhecido explorador Sir H. Wilkins, que se destina ás regiões antarcticas, onde vae se reunir á expedição Ellsworthy.

Lady Wilkins acompanha seu marido com o fim de servir na expedição como cosinheira.

Sir H. Wilkins espera que a expedição ora iniciada dure cerca de um anno, abrangendo vôos sobre regiões ainda inexploradas do Polo Sul.

O NOSSO SUPPLEMENTO

SUMMARIO

Redivisão politica do Brasil, factores que devem influir na discussão do assumpto, com tres mappas demonstrativos, por Raul Vieitas.

Nossa Terra, dois aspectos imponentes da cachoeira de Paulo Affonso.

Olhos velhos, visão nova, por Oscar Lopes.

O Homem e os Livros (Luiz Murat), por Luiz D'Avila Martins.

A Santa Alliança, inédito, de Carlos Magalhães de Azeredo.

Debaixo da mascara e O falso barão, contos.

Cartas inéditas de Aluizio de Azevedo — O "Correio da Manhã" inicia a publicação de uma série de cartas inéditas do grande romancista.

O commandante do "Caboclo", episodio da Independencia, por Prado Maia.

Rua de bairro, conto de Lia Corrêa Dutra.

Protecção á natureza, (Zona de cocaes), pelo professor A. J. de Sampaio, illustração de Magalhães Corrêa.

Anthologia Brasileira, (Sylvio Romero) — Psychologia nacional.

O Homem da Televisão, o esforço admiravel de John Logie Baird.

Leituras estrangeiras, (Jacques Chardonne).

No interior de um vulcão, a arrojada façanha de Arpad Kirner, por Epaminondas Martins.

Correio Feminino — Chamamos especialmente a attenção das nossas gentis leitoras para as tres paginas de assumptos femininos, contendo modelos coloridos, toilettes e bordados, informações sobre as ultimas novidades de Paris. Uma nova secção confiada a Mme. Maria Carvalho, directora de conhecido atelier.

Resurreição, conto de brilhante escriptora que se occulta no pseudonymo de Frederico de Indriro.

A Mulher do novo Japão, Manequins, vivos, por Mary Lou; **Uma estrella esquisita, Ruinas occultas**, por Sylvia Patricia.

Correio theatral, por Mario Braz.

A Nossa Casa — pelo architecto J. Cordeiro de Azeredo.

Correio Infantil — Contos da Tia Lila (A Feiticeira), por M. A. Velloso; Folhetim infantil, Aprendendo a desenhar — Correspondencia.

Correio Agricola. Musica em discos. No Mundo da Téla.

Os hospitaes irlandezes e as quotas das loterias hippicas

Dublin, 22 (U. T. B.) — Uma delegação de representantes de 53 hospitaes irlandezes presidida por Sir J. Glynn, procurou o ministro O'Kelly para obter o pagamento das quotas que cabem áquelles hospitaes em virtude dos sorteios da Loteria Hippica da Irlanda, visto que os mesmos, tendo tomado por adeantamento as respectivas importancias, acham-se agora em situação embaraçosa para resgatar taes emprestimos.

O ministro O'Kelly fez vêr á delegação que o assumpto da distribuição dos fundos lotericos está pendendo de nova regulamentação, e que todas as importancias a elle recolhidas deverão ser distribuidas por intermedio de uma commissão especialmente nomeada, de accordo com as necessidades de cada instituição, inclusive as das clinicas dos pobres.

Vae ser inaugurado o novo molhe do porto de Weymouth

Lonndres, 22 (U. T. B.) — Está marcada para o dia 13 de julho proximo, com a presença do principe de Galles, a inauguração do novo molhe do porto de Weymouth, que custou 150.000 libras.

Uma estrada de ferro através da Persia

Stockolmo, 22 (U. T. B.) — A firma sueca "Nydkvist Holmas", juntamente com outras firmas dinamarquezas, assignou um contrato para a construcção de uma estrada de ferro através da Persia, numa distancia de 600 milhas, e pelo preço de 320 milhas de corôas.

As lojas maçonicas allemãs reorganisam-se, amoldadas ao hitlerismo

Hanover, 22 (U. T. B.) — Estão terminadas as negociações para a reorganização das lojas maçonicas allemãs, que foram todas dissolvidas.

O trabalho de reorganisação, conduzido todo elle, segundo bases puramente christãs, culminou com uma conferencia realisada entre representantes da antiga Maçonaria e do governo do Reich, tendo sido publicada uma nota em que as "Grandes Lojas communicam que resolveram tomar essa attitude em signal de deferencia para a nova ordem de coisas estabelecidas no paiz".

A nova organisação abdica de todas as tradições de quasi 200 annos, desapparecendo a expressão de "pedreiros livre" e sendo supprimidas todas as cerimonias liturgicas baseadas no Velho Testamento.

As Lojas ficam assim reorganisadas sob a denominação de "Ordem Nacional Christã de Frederico, o Grande", e nella serão admittidos os judeus.

Auxilio ás confederações de soccorro aos desempregados, nos Estados Unidos

Washington, 22 (U. T. B.) — Foi approvado pela Camara dos Representantes o projecto de lei que manda conceder subvenção até a importancia de meio milhão de dollars ás diversas confederações de soccorro aos desocupados.

Ruinas causadas pela acção da artilharia japoneza em Shanhaikwan, cidade encravada na grande muralha chineza, onde logo se consolidaram os nippões. Ao lado, trincheiras chinezas nas proximidades da grande muralha, abandonadas pelos chinezes, deante da inutilidade de esforços para deter os invasores. Conquistada a provincia de Jehol, que era o objectivo para a integralização do Estado Livre de Manchukuo, os japonezes ainda não arrefeceram o seu ardor militar

A SITUAÇÃO POLITICA

O governo estabelece o processo de eleição dos 40 representantes de classes, que farão parte da Constituinte

A Confederação dos Capacetes de Aço solidarizou-se com a Federação dos Voluntarios de S. Paulo em torno da chapa unica

PARA A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE

Um decreto estabelecendo o modo de escolha e fixando o numero dos representantes de associações profissionaes

O chefe do governo provisorio assignou decreto fixando o numero e estabelecendo o modo de escolha dos representantes de associações profissionaes que participarão da Assembléa Constituinte.

O decreto está assim redigido:

"Decreto 22.643, de 20 de abril de 1933.

Fixa o numero e estabelece o modo de escolha dos representantes de associações profissionaes que participarão da Assembléa Constituinte.

O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na conformidade do art. 142 do Codigo Eleitoral (decreto n. 21.076, de 24 de fevereiro de 1932), decreta:

Art. 1º — Tomarão parte na Assembléa Constituinte, com os mesmos direitos e regalias que competirem aos demais de seus membros, quarenta representantes de associações profissionaes, tocando vinte aos empregados e vinte aos empregadores, nestes incluidos tres por parte das profissões liberaes e naquelles um por parte dos funccionarios publicos.

Art. 2º — Os representantes das associações profissionaes de que trata o artigo anterior, respeitadas as condições de capacidade estabelecidas pela legislação eleitoral em vigor, serão escolhidos por eleição, que se realisará, nesta capital, em data, hora e local préviamente annunciados e sob a presidencia do ministro do Trabalho, Industria e Commercio, de cujas deliberações poderá haver recurso interposto pelos interessados, para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, no prazo maximo de cinco dias da data da apuração.

Art. 3º — Só terão direito de voto na eleição determinada no art. 1º os syndicatos que houverem sido reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio até o dia 20 de maio de 1933 e as associações de profissões liberaes e de funccionarios publicos que estiverem organisadas legalmente, até a mesma data.

Art. 4º — A eleição dos representantes das associações profissionaes se effectuará separadamente, para cada um dos grupos mencionados no art. 1º, por escrutinio secreto, votando cada eleitor em lista de tantos nomes quantos forem os delegados que devam ser eleitos.

§ 1º — O ministro do Trabalho, Industria e Commercio, antes de iniciar os trabalhos da eleição, convidará dois ou mais dos eleitores presentes para servirem como secretarios da mesa, cabendo-lhes, conforme a designação do presidente, proceder á chamada dos votantes, abrir, lêr e apurar as cedulas, e lavrar a acta da eleição, sem prejuizo de seu direito de voto.

§ 2º — Nenhum delegado poderá tomar parte na eleição sem estarem préviamente reconhecidos os respectivos poderes pelo ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

§ 3º — A acta dos trabalhos eleitoraes será assignada pela mesa que os presidir e servirá de diploma, devendo este ser desde logo registrado no Tribunal de Justiça Eleitoral.

§ 4º — Serão proclamados eleitos os que obtiverem maioria de votos, na fórma prescripta por este decreto.

§ 5º — Só poderão ser eleitos representantes os que estiverem, ha mais de dois annos, no exercicio da respectiva profissão.

Art. 6º — Os syndicatos reconhecidos de accordo com a legislação em vigor e as associações legaes das profissões liberaes e dos funccionarios publicos elegerão, em sua séde até o dia 30 de maio de 1933, á razão de um por syndicato ou associação, os delegados que deverão escolher, como prescrevem os artigos anteriores, os respectivos representantes na Assembléa Constituinte.

§ 1º — Os delegados a que allude este artigo serão eleitos, separadamente pelos syndicatos e pelas associações, em assembléa geral de cada uma dessas instituições, em dia e hora prefixados pelas respectivas directorias.

§ 2º — Só poderão ser eleitos delegados pelos syndicatos ou pelas associações, os syndicalisados ou os membros das mesmas associações.

Art. 7º — O ministro do Trabalho, Industria e Commercio, logo após a publicação deste decreto, expedirá as instrucções necessarias á sua execução.

Art. 8º — Este decreto entrará em vigor em a data de sua publicação.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1933, 112º. da Independencia e 45º da Republica. — (aa) *Getulio Vargas. — Francisco Antunes Maciel*".

A CHAPA DO PARTIDO DEMOCRATICO DO DISTRICTO FEDERAL

O Partido Democratico do Districto Federal realizou hontem uma reunião, afim de proceder á escolha dos candidatos á proxima eleição para a Assembléa Constituinte. Nessa reunião ficou assentado que o partido apresentará nos suffragios do eleitorado carioca a seguinte chapa, apoiada por todos os elementos que constituem essa agremiação politica: Adolpho Bergamini, Raul Leitão da Cunha, Belisario Penna, Astolpho de Rezende, Luiz Pereira, Arthur Cumplido Sant'Anna, Targino Ribeiro, Luiz Catanhede, Carlos Ferreira de Almeida e Domingos Cunha.

OS COMICIOS DO PARTIDO SOCIALISTA BRASILEIRO

O Partido Socialista Brasileiro realiza hoje os seguintes comicios:

Em Engenho de Dentro, na feira-livre, ás 9 horas da manhã; em Ricardo de Albuquerque, ás 7 horas da noite, e no largo da Estação de Piedade, ás 9 horas da noite.

Far-se-ão ouvir diversos oradores, que dissertarão sobre o programma do Partido Socialista Brasileiro, e sobre as personalidades dos seus candidatos dra. Ilka Labarthe e dr. Augusto Cordeiro de Mello.

A REPRESENTAÇÃO CEARENSE NA CONSTITUINTE

O sr. Waldemar Falcão, que fôra indicado por varias correntes como candidato á Constituinte pelo Estado do Ceará, recebeu do capitão Jehovah Motta, chefe da Legião Cearense do Trabalho e da Acção Integralista, o seguinte despacho:

"Fortaleza, 21 — Legião Cearense Trabalho e Acção Integralista, intermedio seus orgãos, em sessão magna, indicaram seu nome deputação Constituinte. Premiamos assim intelligencia, civismo companheiro, mesmo passo asseguramos nosso ideal uma voz vigilante lucida selo magno congresso. Parabens. Saudações. — *Jehovah Motta*."

O dr. Waldemar Falcão, que recebeu communicação de haver sido o seu nome indicado e apoiado tambem pelo Partido Social Nacionalista, chefiado pelo general Eudoro Corrêa e pelo Centro Baturiteense que dispõe de elevado coefficiente eleitoral no municipio de Baturité, que é o segundo do Estado em alistamento de eleitores, presentemente, transmittiu para o Ceará o telegramma seguinte:

"Capitão Jehovah Motta — Fortaleza (Ceará) — Sciente seu telegramma. Embora não desejasse cargos representação politica, terei prazer accorrer appello prezados coestaduanos, amigos, companheiros, procurando honrar nome Ceará. Se fôr eleito, defenderei na Constituinte objectivação democracia integral, consubstanciada principalmente representação classes, creação conselhos technicos, legislação social garanta direitos proletariado sem destruir, hostilizar forças producção, bem assim pugnarei normas permittam reconstrucção economico-financeira paiz e seu saneamento monetario, além outras medidas indispensaveis felicidade collectiva, entre quaes sobrepairam fortalecimento defesa nacional, organização justiça bases racionaes efficientes. Não concebo Estado moderno sob prisma comprehensão truncada imperfeita. Organização Estado deve abranger seu conjunto todas forças economicas, politicas, moraes Nação. Assim, futura Constituição brasileira será apenas formula vasia se não vier penetrar-se normas civilização christã, repellindo seu texto principios busquem disvirtual-a como laicismo e divorcio contra quaes bradam todas tradições historicas nacionalidade. Collocando Deus acima tudo, Patria acima todos interesses, espero corresponder nobre mandato espontaneamente me conferiu querido Ceará. Peço publicar. Cordialmente. — *Waldemar Falcão*."

AS ASSOCIAÇÕES FEMININAS DE S. PAULO AO LADO DA CHAPA UNICA

São Paulo, 22 (Do correspondente) — Os jornaes publicam a seguinte nota:

"As associações femininas de São Paulo, affirmando a sua dedicação aos interesses supremos da terra e do povo bandeirantes, no momento historico que atravessa o Estado, preoccupação que deve predominar sobre quaesquer pretenções partidarias, reconhecendo na chapa unica dos representantes paulistas á Assembléa Constituinte a melhor defesa da sua liberdade, sua cultura e seu patriotismo, resolveram, reunindo os seus esforços, realizar um trabalho intensivo de propaganda da mesma chapa, que resume o compromisso para com São Paulo unido, que firmaram.

As mesmas associações, em accordo, sob o titulo União Feminina Paulista, em reunião convocada pela Liga das Senhoras Catholicas, solicitada pela Associação Civica Feminina, elegeram: presidente, Olga de Paiva Meira; secretaria, d. Edith Capote Valente; thesoureiras, Maria de Lourdes Leme Barbosa e Albertina Gordo. O conselho consultivo será formado dos presidentes de todas as associações assim federadas: Liga das Senhoras Catholicas, Associação Civica Feminina, Associação de Assistencia ás Familias dos Exilados, Associação Feminina Beneficente e Instructiva, Cruzada Pró-Infancia do Lar, de São Paulo, Associação Beneficente Paulista, Centro de Estudos de Acção Social, Obra de Preservação dos Filhos de Tuberculosos, Liga do Professorado Catholico, Conselho Superior das Damas de Caridade de S. Vicente de Paula, Federação Internacional Feminina, Frente Unica, Associação União Infantil de São Paulo, Associação Dispensario Nossa Senhora de Lourdes, Tarde da Creança, Clinica Infantil do Ypiranga, Legião de São Paulo, e Federação das Pias Uniões das Filhas de Maria.

A FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO NÃO SE MISTURA...

São Paulo, 22 (Do correspondente) — Ainda pela Federação dos Voluntarios de São Paulo foi fornecida á imprensa a seguinte nota:

"A Federação dos Voluntarios de São Paulo quer novamente deixar bem esclarecido que se mantem absolutamente fiel ao seu manifesto de fundação, não tendo, com quaesquer pessoas, partidos ou correntes de opinião, ligações de ordem partidaria. Aos C. O. P. municipaes e districtaes é absolutamente vedada a promoção de entendimentos ou articulações com outras correntes, não tendo o C. O. P. central autorizado quem quer que seja a promover approximações ou combinações referentes ás eleições de maio.

"Promotora e collaboradora da chapa por São Paulo unido", nas eleições constituintes, a Federação dos Voluntarios de São Paulo apoia-a integralmente, dados os altos interesses paulistas em jogo. Essa attitude, porém, não envolve, nem admitte compromissos outros que não os expressamente assumidos, durante a congregação das forças que a compuzeram. Desautoriza, pois, cabalmente a entrevista publicada pelo jornal "Oeste Paulista", de Rio Preto, em que um cavalheiro affirma haver trabalhos preliminares para a fusão ou articulação da Federação com outro Partido."

A EXPEDIÇÃO DOS TITULOS ELEITORAES SERA' FEITA ATE' O DIA DA ELEIÇÃO

Ao contrario do que foi noticiado, a entrega dos titulos eleitoraes no Districto Federal não terá prazo limitado. Será feita a partir de amanhã, diariamente, até ao dia da eleição para a Assembléa Constituinte, segundo communicação que nos foi feita da Vara Eleitoral.

A TRANSFORMAÇÃO DA FEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS DE S. PAULO EM PARTIDO POLITICO

São Paulo, 22 (Do correspondente) — Communica-nos a Federação dos Voluntarios:

"Será hoje installado o 1º congresso geral da Federação dos Voluntarios de São Paulo. Os representantes do C. O. P. do interior chegaram em grande numero para tomar parte nos trabalhos. O edificio escolhido para a realização da reunião é o cinema Paulistano, á rua Vergueiro n. 128, iniciando-se a sessão inaugural ás 8 horas da noite.

Será lido o relatorio da actuação do C. O. P. (comité organizador provisorio) central, desde a fundação da Federação dos Voluntarios de São Paulo. Serão submettidos, á assembléa, mais os assumptos constantes da ordem do dia.

"Numa das sessões a se realizarem amanhã, será eleito o novo C. O. P. central, que deverá dirigir os destinos da Federação na sua primeira phase como partido politico, em que se transformará.

"Para essa eleição, é obrigatorio o registro dos candidatos por parte do C. O. P. districtaes ou municipaes, ou por grupos de vinte eleitores, no minimo."

OS CANDIDATOS CEARENSES

Têm sido varias as tentativas de articulação das forças politicas cearenses para organização de uma chapa unica, perfilhada por todas as correntes revolucionarias,

(Continúa na 4.ª pag.)

O MARTYRIO DA MULHER

(HEITOR LIMA)

"Sou a mulher phenomenal, a mulher que, batida pelos desenganos, e farta de catalogar o infortunio das outras mulheres, ainda acredita na felicidade. Tudo leva a suppôr que essa crença não tem sombra de fundamento, mas é talvez a mocidade e um pouco de belleza que me fazem persistir. A experiencia propria e a que recolho do estudo da sociedade me deviam convencer exactamente da pouca influencia que exercem na conquista da felicidade a belleza e a juventude. Não é composta só de velhas, nem de feias, a legião das mulheres desgraçadas. As minhas amigas mais infelizes são as mais bonitas. Entretanto, creio que, se viesse o divorcio, muitas companheiras de infortunio e eu mesma poderiamos ainda tentar com algum exito um pouco de felicidade. Mas porque ha já um mez não apparece ás quartas-feiras pelas columnas do *Correio da Manhã*? Emmudeceu o reivindicador dos direitos da mulher, o defensor que parecia incansavel? Cessou a campanha generosa que tanto conforto moral vinha trazendo ao coração afflicto das tyrannizadas? Se eu lhe disser, em meu nome e no de todas as minhas companheiras de desespero, que a nossa redempção, que a nossa illusão de felicidade depende um pouco do seu esforço, o que seria cruel para nós a deserção do paladino, ainda assim renunciará ao combate, e abandonará a causa das martyres? Todas nós esperamos pela sua palavra, pela sua palavra apaixonada, quero dizem inflammada pela mais nobre das paixões, a paixão da justiça. Queremos justiça, queremos ser menos infelizes. Ajude-nos!"

A carta acima me veiu, com um sem conto de outras, durante os trinta dias em que estive ausente do Rio, numa estação de repouso. A correspondencia que me enviam de todas as partes do Brasil representa um inestimavel serviço á causa da rehabilitação da mulher, e nos meus artigos ha sempre vestigios da collaboração com que incessantemente me acódem leitoras intelligentes e leitores esclarecidos.

Seria impossivel transcrever essas missivas, ou alludir a cada uma, particularmente. Facil, porém, será aos remettentes vislumbrar nos meus escriptos as idéas ou suggestões que me communicam.

Quando aqui reproduzo integralmente uma carta, quer isto dizer que a signataria ou o signatario conseguiram exprimir o modo de pensar ou de sentir de grande numero de creaturas, e referem factos geraes cuja divulgação vale como argumento poderoso a favor da these divorcista.

Feitas as devidas reservas quanto ás referencias ao meu nome e ao meu esforço nesta campanha, a carta que tive a honra de transcrever é a synthese de uma situação de desdita muito mais frequente do que aos espiritos superficiaes poderá parecer. Além disso, formúla uma interrogação reproduzida em muitas outras cartas, e a ella respondendo terei respondido ás demais.

O silencio de um mez não podia significar que se houvesse quebrantado a minha pugnacidade, porque os temperamentos combativos, quando se convencem da justiça de uma causa, não se detêm a meio do caminho. O descanso que meu cerebro exhausto foi pedir ao clima perfumado das montanhas, num dos mais maravilhosos quadros do que a natureza e a civilização dotaram o Brasil, visava justamente preparar-me para enfrentar a phase mais critica da questão, quando estes tres irmãos gemeos, a hypocrisia politica, a ambição de mando e o gosto depravado pelo poder se preparam para, de mãos dadas, no mais repugnante dos incestos, annullar o esforço dos que tentam melhorar as condições da vida individual e social.

Além disso, batendo-me pela redempção da mulher, pela libertação da escrava, pelo direito á felicidade que o sexo delinquente insiste em não reconhecer ao sexo sentimental, pugno effectivamente pela rehabilitação moral minha e dos outros homens, porquanto se, na actual organização da sociedade, a desgraçada, a mutilada, a tyrannizada é a mulher, o papel do homem, seviciando, opprimindo, humilhando, matando, é de massiça ignominia e sordida covardia.

Apontando os erros e crimes da civilização masculina, da legislação masculina, da moral masculina, concorro para attenuar a indignidade, a grosseria e a estupidez do tratamento que dispensamos á mulher. E' certo que, por meio de palavras, vivemos a prodigalizar-lhe as mais guindadas homenagens. Quem ouve os homens falarem na *fragilidade* do outro sexo, na missão da mulher como *animadora* e *inspiradora*, na *sublime funcção* da maternidade, não póde deixar de sorrir em face de tanto cynismo, evocando os dramas diarios em que a mulher é insultada, pisada e dilacerada no que para ella ha de mais caro, nos seus sonhos de amor, na delicadeza da sua alma, no seu affecto maternal. Quando não precisa mais da mulher, quando quer livrar-se della, quando pretende feril-a, o primeiro cuidado do homem é tomar-lhe os filhos, ferocidade que desgraçadamente o codigo lhe assegura, collocando os direitos do pae, que decorrem de tres minutos de prazer, em plano superior aos direitos da mulher, que alimenta nove mezes o filho com o seu sangue, e o nutre doze mezes com o seu leite, e a existencia inteira por elle se consome, acompanhando-o com o pensamento e com o coração através de todas as vicissitudes, povoando com as lembranças delle as suas vigilias, sumindo-se para que elle appareça, soffrendo para que elle goze, muitas vezes morrendo para que elle viva.

Como por si mesma não póde a mulher sacudir o jugo que sobre ella pesa ha milhões de annos, é necessario contar com a boa vontade, o altruismo e a nobreza de caracter de um pugillo de homens generosos e destemidos, tocados pela chamma sagrada da justiça.

Quanto mais livre fôr a mulher, tanto mais feliz será o homem. O amor da escrava não póde satisfazer ás aspirações de um homem realmente digno. A escrava vive no temor, e amar temendo é amar menos, amar temendo não é amar, é temer. O amor é, por sua natureza, livre como as forças cosmicas. Não se encadeia o sentimento, como não se encadeia a tempestade.

O que mais revolta a quem observa o panorama da civilização masculina é a dualidade de moral e, consequentemente, a diversidade no modo de julgar a conducta do homem e da mulher. Para a mulher, o homem inventou uma moral rigida. Para si proprio, praticamente, no terreno sexual, não se deu no trabalho de inventar moral nenhuma. Inventou apenas immoralidades. Desfruta uma liberdade que ultrapassa as raias da licença, uma liberdade que não é senão licenciosidade.

A mulher que mantém commercio carnal com muitos homens é prostituta; mas o homem que mantém commercio carnal com muitas mulheres não é prostituto! A esposa adultera é uma desclassificada, o marido adultero é no maximo bilontra ou um pirata, que a sociedade continúa a acolher e a prestigiar, e do qual todos se limitam a dizer que tem muita sorte junto ás mulheres. Em vez do ostracismo, como acontece com a mulher, aguarda-o a consagração.

Porque cada um de nós não tem a coragem de dizer a si mesmo e aos outros certas coisas que andam no ar, e todos sentem? Porque não ensaiamos a convivencia com a verdade, porque não nos familiarizamos com ella?

Quanto a mim, devo á mulher os mais completos, os mais altos momentos de felicidade; reconheço que dei muito menos do que recebi. E' dessa divida que procuro desobrigar-me em parte, lutando para que á mulher seja outorgado o direito de buscar a felicidade livremente, como nós livremente a temos buscado sempre.

O amor não póde ser uma cadeia, senão quando os seus élos se forjam no coração. Quando as almas já não se solicitam, quando os corpos já não se desejam, a união assume o caracter da maxima immoralidade.

Dessa immoralidade a maior victima é a mulher, porque ao homem é facil o derivativo, tudo lhe permitte ou tolera a moral masculina, tudo lhe perdôa a sociedade. Ao passo que a mulher só sairá desse inferno pelo adulterio ou pelo suicidio.

Pingos & Respingos

— Sabes, estou em vesperas de fazer uma fortuna?

— Bravos!

— E' verdade: descobri um homem que entende perfeitamente o systema eleitoral com todos os seus turnos, quocientes, etc.

— E que tem isso?

— Vou exhibil-o numa loja da Avenida, cobrando dez tostões a entrada.

* * *

Com a baixa do dollar americano, baixou o cambio brasileiro, como aconteceu quando houve a queda da libra.

Ficam-nos muito bem esses nobres sentimentos; estamos sempre solidarios com os mais fracos.

* * *

Reuniu-se o Centro dos Materiaes, commemorando o 1º anniversario do Convenio da Madeira.

Como os discursos já estivessem ficando perobas, o presidente poz em discussão o novo lemma do Convenio: *Comnosco é na madeira!*

Aplainadas algumas duvidas, foi a discussão encerrada, e approvado o lemma carcomido.

* * *

A Prefeitura vae contratar com estabelecimentos particulares de educação o internamento das creanças necessitadas. Até ahi muito bem. O que não se comprehende é a razão de ser do paragrapho 4º das Condições de Admissão:

"Nenhum menor será internado em qualquer estabelecimento, sem que haja pessoa por elle responsavel."

Em miudos: os que mais precisam de assistencia não serão assistidos. E' a munificencia do Estado pelo methodo confuso.

* * *

Bençam papal

O Papa deu hontem audiencia e abençoou 4.000 pessoas.
(Telegramma de Roma)

Abençoar tantos christãos
Mesmo aos bocados, é páo!
O Papa ficou com as mãos
Transformadas em mingão.

Cyrano & Cia.

O TRADICIONAL ALMOÇO DA ORDEM TERCEIRA DO MONTE DO CARMO

Hontem, no Hospital da Ordem Terceira do Monte do Carmo, á rua do Riachuelo, houve o tradicional almoço intimo dos directores e irmãos graduados da pia instituição.

Em nome da directoria, e no de d. Olivia Cabral Peixoto, a promotora da linda festa, falou o sr. Cupertino de Oliveira, que fez uma oração pontilhada de graça e bom gosto. Agradecendo, o homenageado deu conta da magnifica impressão que lhe haviam causado as installações e serviços do hospital, onde se acolhem centenas de enfermos, e de velhos, cuja ultima etapa da vida é, assim, amparada por essa benemerita instituição. Referiu-se á actuação generosa e nobremente christã da sra. Cabral Peixoto naquella casa e terminou fazendo votos para que a Ordem Terceira do Carmo continue a pôr em acção o Evangelho e a transformar em obras as palavras de Christo aos fieis.

Foi, em summa, uma formosa festa, a que não faltou nenhum elemento de alegria e estiveram presentes, tambem, os medicos, enfermeiros e auxiliares do modelar hospital da Ordem Terceira do Carmo.

Tomou parte nessa festa o nosso collega Berilo Neves, convidado especialmente.

UM DECRETO SOBRE O MAGISTERIO MUNICIPAL

A gratificação das directoras de escola a partir de maio

O interventor Pedro Ernesto assignou o seguinte decreto:

"O interventor federal no Districto Federal usando dos poderes especiaes que lhe são conferidos pelo decreto n. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do governo provisorio da Republica, decreta:

Art. 1º — A gratificação concedida pelo paragrapho unico, do artigo 6º, do decreto n. 4.088, de 10 de dezembro de 1932, ás professoras e directoras em exercicio de direcção de escola, será, a partir de 1º de maio do corrente anno, de 200$000 (duzentos mil réis).

Art. 2º — Os directores de escola de mais de um turno ficam obrigados a permanecer no estabelecimento de ensino, no minimo, durante seis horas, abrangendo todos os periodos escolares.

Art. 3º — A bonificação a ser arbitrada aos professores em exercicio em escolas de difficil accesso ou longo percurso, será de 3$000 a 9$000, por dia de exercicio, de accordo com a classificação a que proceder a Directoria Geral de Instrucção, contando-se o direito á bonificação da data da classificação.

Paragrapho unico — Os professores em exercicio nessas escolas terão direito á bonificação ainda que resida na localidade das escolas.

Art. 4º — Os professores que trabalharem nas escolas de difficil accesso ou longo percurso, a contar da data deste decreto contarão, para os effeitos de jubilação, em dobro o tempo que ali tiverem de exercicio.

Art. 5º — Além das escolas citadas na letra "a" do art. 4º do decreto n. 4.088, de 10 de dezembro de 1932 ficam, desta data em deante, consideradas como de zona de estagio rural, as seguintes escolas:

7º districto — 7ª e 8ª mixtas;
15º districto — 6ª mixta;
18º districto — 9ª mixta;
19º districto — 3ª, 5ª, 6ª e 7ª mixtas.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario.

PARA INTENSIFICAR O ENSINO NAS ESCOLAS MUNICIPAES

O interventor augmentou o quadro de professores

O interventor no Districto Federal decretou hontem:

"Considerando que o desenvolvimento do ensino primario e o augmento de matricula verificado no corrente anno, exigem, para efficiencia dos trabalhos escolares e melhor assistencia ás escolas situadas em zona rural, maior numero de professores;

Considerando que pela circumstancia de ainda existirem normalistas diplomadas cujo estagio, como substitutas effectivas, iniciado anteriormente á publicação da lei 3.763, de 1º de fevereiro de 1932, ainda não puderam ser executadas as determinações constantes de seu artigo 13;

Considerando que o artigo 10 do citado decreto autorisa a ampliação, gradativa, até 1.000, do quadro de professores adjuntos de 4ª classe;

Considerando, ainda, que a unificação das classes realisadas pelo decreto n. 4.088, de 10 de dezembro de 1932, reuniu as diversas categorias em que se dividia o magisterio primario municipal em um quadro unico — o de professores primarios — com o vencimento inicial de 350$000.

Usando das attribuições especiaes que lhe são conferidas pelo decreto n. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do governo provisorio da Republica, decreta:

Art. 1º — Fica ampliado para 687 logares o quadro inicial de professores primarios, correspondente á categoria de professores-adjuntos de 4ª classe.

Art. 2º — Para os effeitos de nomeação para o quadro de professores primarios, fica prorogado o criterio estabelecido pelo decreto n. 3.785 de 27 de fevereiro de 1932, artigo 1º, até que sejam aproveitadas as actuaes normalistas diplomadas que tenham servido durante dois annos como substitutas effectivas, substitutas de conduvantes de ensino, de adjuntas do curso de adaptação das escolas profissionaes e de auxiliares de ensino.

Art. 3º — Para as normalistas diplomadas que tenham feito todo o estagio de accordo com o decreto 3.763, de 1º de fevereiro de 1932, as nomeações obedecerão á ordem de classificação, por merecimento, feita pela Directoria Geral de Instrucção, tendo em vista o exercicio como estagiaria, a assiduidade ao serviço, a efficiencia do trabalho escolar e outros elementos pessoaes e technicos para o bom exercicio do magisterio, apurados por meio de boletins trimestraes dos directores de escola, preparados nos termos das instrucções que baixar a mesma Directoria.

Art. 4º — O tempo de serviço prestado em estagio será contado para todos os effeitos, desde que não seja interrompido e que tenha decorrido em exercicio, no maximo, em duas escolas.

Art. 5º — As estagiarias em serviço em escolas de difficil accesso tambem receberão a bonificação concedida ás professoras em exercicio nessas escolas.

Art. 6º — Revogam-se as disposições em contrario".

Vão auxiliar o ensino theorico da Escola Militar

Para auxiliarem o ensino theorico, foram postos á disposição do commandante da Escola Militar, o capitão Attila Magno da Silva e o 1º tenente Waldemar Pereira Cota.

O NOVO HORARIO DO TRABALHO NAS PHARMACIAS E O PROVISIONAMENTO DA CLASSE

Os proprietarios "boycottam" um atacadista

A questão do novo horario destinado ás pharmacias do Brasil, bem como outras da mesma importancia, como o provisionamento dos praticos, a fusão com o Centro dos Droguistas e Industriaes de Droga, deu ensejo á que a assembléa geral extraordinaria do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, realizada hontem, em sua séde social, tivesse a presença de numerosa quantidade de elementos da classe, desejosos de se manifestarem a respeito.

A assembléa foi presidida pelo sr. Campos Heitor, secretariado pelo sr. David Meinicke, delegado do Syndicato junto ao Ministerio do Trabalho e José Muniz. A escolha do sr. Campos e Heitor foi feita de accordo com os estatutos, por acclamação. A assembléa, por vezes agitada, nem por isso deixou o nivel do cavalheirismo em que se manteve. Falaram, entre outros, os srs. Arthur Simon, Geral Bijas, José Stefanini, Jarbas M. Ramos, Edmundo Alves Barreto, Joaquim C. Pinto, Rodrigues da Cunha, Wanderlin Mendes, Adolpho Corrêa e José Macedo, Carlos Rodrigues Coelho, Pedro Braga Pinheiro. Os srs. David Meinicke e Campos Heitor encaminharam as discussões, esclarecendo cada uma das questões apresentadas ao julgamento da assembléa.

Ficou deliberado o seguinte, mediante approvação por maioria de votos:

Prestigiar os trabalhos realizados pelo sr. David Meinicke, sobre a elaboração do ante-projecto do horario do trabalho nas pharmacias, por elle procedidos na condição de delegado do Syndicato junto ao Ministerio do Trabalho e de membro da commissão respectiva; 2º, approvar as conclusões e o parecer apresentado pela commissão designada para estudar a fusão do Syndicato com o Centro dos Droguistas e Industriaes de Drogas, bem como a reforma dos estatutos; 3º, approvar os trabalhos já realizados para o provisionamento dos proprietarios de pharmacias, praticos; 4º, registrar a attitude da maioria dos associados, cortando relações commerciaes com a firma Martins Liberato & C., droguistas, por ter determinado e cooperado para a installação de novas pharmacias em diversos bairros, e pela attitude descortez que mantem com a directoria do Syndicato. A "boycottagem", por proposta de numeroso grupo de associados será mantida, incumbindo-se os mesmos da mais activa propaganda, no sentido de ser mantida a cohesão da classe, afim de serem evitadas as relações commerciaes dos varejistas de pharmacias com a firma droguista e varejista.

A assembléa terminou a 1 hora da madrugada.

VAE SERVIR NO GABINETE DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho designou para servir no seu gabinete a auxiliar Lygia Mendonça Moreira, do Departamento Nacional da Propriedade Industrial.

Agitada a sessão de hontem da commissão revisora das — tarifas —

Um incidente entre os srs. Lenhoff Britto e J. Azeredo

As sessões da commissão revisora das tarifas têm por varias vezes se revestido de certo calor. E' que ali se debatem interesses da lavoura, da industria e do commercio.

O presidente, sr. Oscar Weinschenck, tem procurado, entretanto, evitar o cunho pessoal nas discussões.

Hontem era dia de reunião. O presidente deu inicio aos trabalhos, estando presentes os srs. Otto Schilling, Lenhoff Britto, Misael Penna, Pinto Brandão e Ulderico Cavalcanti, que fazem parte da commissão organizadora do projecto; Arno Konder, technico do Departamento do Commercio do Ministerio do Trabalho; Pupo Nogueira, Gosling, Kronhans, por parte da industria; Victorino Moreira, Fabrino, Cornelio Jardim e J. Azeredo, por parte do commercio importador.

Foi lida, sem contestação, a resenha da sessão anterior.

O sr. Pinto Brandão, como relator da classe 10ª, tratou do artigo 9º — cellulose. Leu as suggestões recebidas ao artigo. Quatro ao todo. A primeira, do Centro dos Fabricantes Nacionaes de Papel, insurge-se contra a subdivisão da pasta de madeira em cellulose chimica e cellulose mecanica. Virá prejudicar a importação da materia prima, não só pela aggravação do imposto de importação para a cellulose chimica, que é augmentado de 100 por cento, como pelas difficuldades fiscaes, na conferencia da mercadoria na Alfandega. E o Centro pondera que o criterio que tem dominado é não augmentar as taxas de materia prima.

E' da Companhia Industrias Brasileiras Portella S. A. a segunda suggestão. Propõe uma maior especificação na cellulose, conforme as diversas qualidades. Suggere, pelo menos, a distincção de 3 ou 4 classes.

A suggestão da Camara de Commercio Importadora de S. Paulo propõe o estabelecimento da especificação unica actual, com a taxa média de 12 réis.

A quarta suggestão é sobre alvitres acerca da classe relativa á séda, solicitando a taxação de $050 para a cellulose em pasta chimica.

Pelo relator foi justificado o motivo porque introduziu a subdivisão da pasta de madeira no projecto da Tarifa, adoptando duas taxas differentes. Estudou o criterio tarifario adoptado em outros paizes, principalmente na França, Belgica e Rumania.

A propria tarifa padrão da Liga das Nações accusava a distincção entre a cellulose mecanica e a chimica, embora admittindo que a cellulose chimica escura se equiparasse á mecanica.

Posto em discussão o artigo 9º, falou o sr. Pupo Nogueira. Disse o representante da industria paulista que não temos producção de cellulose no paiz, não havendo, portanto, industria a proteger. Propoz a taxa unica para a cellulose, fixada em 12 réis, como média.

E argumentou que a classificação bi-partida, com taxa differente, determinará fatalmente um embaraço no despacho da materia prima na Alfandega, impondo despesas de armazenagem.

A seguir o sr. Fabrino pede a reabertura da discussão sobre o tritex e o celotex afim de fazer uma proposta no sentido de incluir esses dois artigos na classe da cellulose ao contrario do que a commissão havia resolvido, classificando-os impropriamente como madeiras artificiaes. Nesse sentido exhibiu amostras para provar que aquelles artigos em hypothese nenhuma poderiam ser considerados como madeira artificial e sim pasta de madeira.

O presidente pede ao sr. Fabrino que apresente suas suggestões por escripto dando em seguida a palavra ao sr. J. R. Azeredo representante de diversas associações de classes. O orador tece longas considerações em torno da cellulose como materia prima e apoiado pelos seus companheiros de representação manifesta-se contrario á elevação de taxas para esse producto que segundo diz é materia prima não produzida no paiz indispensavel á industria do papel.

Faz uma minucioso estudo sobre os processos de preparação da cellulose mecanica e da cellulose chimica estabelecendo as differenças entre os variados compostos de cellulose, taes como o sulphato de cellulose, sulphitos, acetados, ether e outros. Mostra quaes os de emprego na industria do papel e quaes os destinados á fabricação de fios de séda artificial segundo os diversos processos de fabricação, bem como os applicados na producção de outros artigos cujas amostras exhibe (visca, cirius, crinel, etc).

Argumenta longamente no sentido de mostrar os erros da classificação e taxação constantes do ante-projecto, entre os quaes salienta o ter-se gravado a cellulose sem attender á relação desta materia prima já preparada e que considera um producto chimico, com o fio de séda artificial que diz ser esse mesmo producto com mais algumas phases de elaboração.

Sendo estas duas mercadorias cellulose chimica e fio "rayon" intimamente ligadas sob o ponto de vista industrial, economico e fiscal, o sr. Azeredo termina propondo que a taxação da cellulose destinada á fabricação de fios só seja dada depois que se tiver decidido sobre a taxa da séda artificial — classe 17ª — e outras para que essas taxas se harmonisem logicamente.

O presidente pede ao sr. Azeredo que lhe passe ás mãos o memorial que acaba de ler, ao que o sr. Azeredo responde não se tratar de um memorial o que lia, promptificando-se entretanto a consubstanciar num memorial os diversos apontamentos que serviram á sua exposição oral.

O INCIDENTE

Terminada essa exposição o sr. Lenhoff Britto, sentindo-se melindrado com a declaração de que o ante-projecto favorecia um unico industria, prejudicando grande numero de outras fabricas, declaração feita pelo sr. Azeredo, protesta com vehemencia de gestos e da palavras contra a citada expressão. Estabelece-se o tumulto, que se generaliza por todos os presentes. O presidente chama a attenção do sr. Lenhoff Britto e não é attendido. Ao contrario o sr. Lenhoff Britto ataca pessoalmente o sr. Aezeredo, dizendo que este não é só um intruso sem credenciaes para estar presente á commissão, como um defensor dos seus interesses pessoaes e das firmas que representa.

O sr. Azeredo retruca dizendo que está junto á commissão por delegação do Syndicato Patronal das Industrias de Malharia do Estado do São Paulo, Camara do Commercio do Brasil e a convite da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, além de outras que telegrapharam nesse sentido ao ministro da Fazenda.

O sr. Lenhoff Britto volta a falar em "intrusos" e dirigindo-se ao sr. Pupo Nogueira pede a esto que leia os telegrammas recebidos de São Paulo para provar que effectivamente ha intrusos na commissão.

O sr. Pupo retira de sua pasta os telegrammas que vae lêr, mas nessa occasião o presidente energico intervem, declarando que na commissão sómente a elle compete tomar as providencias que o sr. Lenhoff solicita do sr. Pupo Nogueira. Quem tem autoridade, declara o sr. Weinschenck, para decidir das credenciaes dos representantes das diversas associações de classes presentes, é o presidente.

Nessa occasião o sr. Pupo Nogueira exclama:

"— É preciso que este assumpto seja resolvido agora para que sejam postos incontinenti fóra desta sala os que não tiverem credenciaes."

O presidente chama á ordem os presentes e consegue restabelecer a calma. O sr. Azeredo diz ao presidente que não voltará mais ao trabalho, pois não deseja continuar nesse ambiente, tanto mais quanto está sacrificando seus interesses e tranquillidade, salvo se fossem retiradas as expressões com que acabava de ser desacatado.

Fala o presidente queixando-se de que elle e a commissão têm sido atacados pela imprensa, mas que esses ataques são injustos porque tanto elle como a commissão se acham compenetrados da responsabilidade que lhes pesa sob os hombros. O sr. Azeredo diz que tambem tem sido atacado e não attribue esses ataques a nenhum membro da commissão.

O sr. Pupo Nogueira tambem disse que tem sido atacado pelos jornaes conjuntamente com a commissão. O sr. Azeredo responde que não pode ser responsabilizado por esse ataques, como tambem não o podem ser seus collegas.

Mas, declara o sr. Pupo Nogueira, esses ataques são inspirados pelos senhores.

Falam ainda, apoiando a attitude do presidente, os srs. Pupo, Gosseling, Victorino Moreira e Cornelio Jardim, tendo estes dois ultimos prestigiado a mesa sem entretanto faltarem com a solidariedade ao sr. Azeredo.

E é em seguida levantada a sessão.

UM ESCANDALO NO MINISTERIO DO TRABALHO

O despacho do ministro em um processo de syndicancia

Não ha muito, verificou-se no Departamento Nacional da Propriedade Industrial um movimento de transferencia de funccionarios, de uma para outra secção, inclusive dos respectivos directores. Dessas transferencias, resultou o pedido de syndicancia ao ministro pelo então director geral dr. Jorge Street, em consequencia de uma representação do dr. Cicero Monteiro, director de secção. O ministro do Trabalho mandou então abrir inquerito para apurar irregularidades que se dizia existirem na secção de Privilegios de Invenção.

A commissão nomeada encetou desde logo os seus trabalhos que pela delicadeza das pesquisas e diligencias que se impuzeram não só no departamento, como tambem na Recebedoria do Districto Federal, se prolongaram por alguns mezes. O inquerito foi agora encerrado e apresentado o respectivo relatorio ao ministro.

Apreciando o resultado a que chegou a commissão, o sr. Salgado Filho deu no processo o seguinte despacho:

"Além da parte criminal, que deverá ser investigada e apurada pelas autoridades policiaes, existe a funccional, — da alçada administrativa. Para decidir esta, careço de defesa dos funccionarios envolvidos no inquerito: Lucas Martins de Castro, Carlos Amaral da Costa, Oscar de Souza, e de explicações dos demais, cujas assignaturas são reputadas falsificadas, marcando o prazo de 20 dias. Prohibo a entrada, no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, ao sr. Lincoln Castello Branco, bem como em qualquer outra dependencia do Ministerio."

LEI CONTRA A USURA

No artigo sob o titulo acima, da autoria de nosso collaborador Pedro Spyer publicado na edição de hontem, devem ser feitas as seguintes rectificações:

Em vez de: *Qual a causa dessa majoração que essa majoração de 4,06 °|° tabelecida pelo decreto?* leia-se: *Qual a causa dessa majoração de 4,06 °|° na taxa de 10 °|° estabelecida pelo decreto?*

Em vez de: *majoração de 3,88 °|°*, leia-se *majoração de 4,06 °|°*;

Em vez de: *cobrar realmente a taxa de 0,17 %*, leia-se *cobrar realmente a taxa de 14,06 °|°*.

O CODIGO PENAL EM VIGOR

Em face do decreto n. 22.213, de 14 de dezembro de 1932, o Codigo Penal em vigor no Brasil é a Consolidação das Leis Penaes, approvada e adoptada por aquelle acto do governo provisorio e a cujas disposições se deverão referir todas as providencias e resoluções da Justiça repressiva em nosso paiz, conforme a circular do ministro da Justiça e a recommendação do presidente do Supremo Tribunal Federal, ambas de fevereiro de 1933.

A sessão de hontem no Superior Tribunal Eleitoral

Novos partidos registrados e uma circular aos presidentes dos Regionaes

Em sessão extraordinaria esteve, hontem, reunido o Superior Tribunal Eleitoral, sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros.

Como se approxima o dia da eleição existem certas medidas que necessitam ser tomadas.

A primeira doutrina firmada foi a de que o eleitor poderá votar em tantos nomes quantos os elegendos e mais um.

As normas fixadas foram as seguintes:

I — E' da competencia do presidente do Tribunal Regional ordenar o registro de candidatos á Assembléa Nacional Constituinte, substituindo, entretanto, os registros anteriormente concedidos, em sessão, pelos Tribunaes Regionaes;

II — Devem ser reconhecidas as assignaturas eleitoraes que solicitarem o registro de lista de candidatos, nos termos do § 1º do artigo 58 do Codigo;

III — E' de livre escolha do partido ou de seu grupo de cem eleitores a legenda para os registro da lista de seus candidatos;

IV — As listas registradas, por meio de petição assignada por grupo de eleitores, gozam de todas as vantagens asseguradas ás listas que hajam sido registradas pelos partidos politicos;

V — Nenhuma lista registrada poderá conter maior numero de elegendos, podendo, entretanto, conter menor numero;

VI — Em caso algum poderá o eleitor pôr na cedula maior numero de nomes differentes do que o numero de elegendos. A faculdade de pôr na cedula mais um nome do que o numero de elegendos (artigo, 58, n. 8) só poderá ser exercida, para o effeito do eleitor repetir o nome do candidato que figurar em primeiro logar na cedula.

VII — Contendo uma cedula menor numero de candidatos registrados do que os da lista sob a mesma legenda, considera-se votado em primeiro turno o primeiro nome e em segundo toda a lista registrada, applicando-se, assim, por analogia, o disposto no artigo 58, n. 9, do Codigo Eleitoral.

VIII — Embora não constitua nullidade o facto da legenda não encimar a cedula, todavia, é recommendavel que ella figure antes da lista de candidatos.

Foram registrados mais os seguintes partidos: — União Syndical do Brasil, Partido Constitucional do Pará, Partido Nacional Fluminense, Partido Trabalhista do Brasil e Partido Social Democratico.

Ficou resolvido ordenar o archivamento do pedido de registro do Partido Social Republicano de Goyaz, visto ter ambito de acção regional e o registro já obtido no T. R. daquelle Estado produz todos os effeitos legaes para gozar das vantagens asseguradas no Codigo Eleitoral.

Ao Tribunal foi communicado que o Paraná tem 34.120 eleitores, sendo que na capital o numero attingiu a 7.068.

O territorio fluminense conseguiu um eleitorado de 67.735, faltando apenas a Camara de Rezende. O desembargador Eloy Teixeira levou ao conhecimento do Superior Tribunal que no Estado do Rio já foram tomadas todas as providencias para o pleito.

O material para a eleição foi fornecido por intermedio do interventor Ary Parreiras, de quem a Justiça Eleitoral tem encontrado a melhor boa vontade e apoio, assim como do secretario do Interior, Stanley Gomes, como está frisado na nota de esclarecimentos fornecida pelo desembargador Eloy Teixeira ao ministro Hermenegildo de Barros.

Seguiu-se o processo n. 397 do Maranhão sobre a designação de juizes substitutos dos Tribunaes Regionaes nas faltas ou impedimentos dos effectivos — Relator, o sr. Affonso Penna Junior. Resolveu-se responder á consulta, declarando que o artigo 14 do Reg. Int. dos Tribunaes Regionaes tendo determinado que "os substitutos de outros juizes serão convocados, quando necessario, pelo presidente do Tribunal, de modo a evitar incompatibilidade, deixou ao talante da autoridade convocante a ordem das convocações, com a unica condição de não provocarem incompatibilidade. Desde, porém, que o Tribunal fixou determinado criterio, é de manifesta conveniencia seja elle observado, toda a vez que de tal observancia não se siga a consequencia que a lei manda evitar.

Veiu depois o do Acre sob n. 323, sobre se póde ser designado para as mesas receptoras o procurador geral do Tribunal de Appellação do Acre — Relator, o ministro Carvalho Mourão. O T. S. respondeu negativamente. Embora haja exercido, por mais de 10 annos, outros cargos, federaes ou locaes, não póde o procurador geral do Tribunal de Appellação no Territorio do Acre (funccionario essencialmente demissivel "ad nutum", pela natureza de seu cargo) ser nomeado presidente ou supplente de mesa receptora, nada impedindo, porém, que o presidente da mesa o designe para servir de secretario. (Cod. Eleit., artigo 68 — Instrucções approvadas pelo decreto n. 22.627).

Por fim o Superior Tribunal baixou as seguintes instrucções para o pleito de 3 de maio: e que, em circular foram transmittidas aos presidentes dos Tribunaes Regionaes:

"Circular — Nos termos legislação vigente devem juizes eleitoraes nomear dez dias antes eleição membros mesas receptoras ainda mesmo já tenham sido feitas nomeações pelos Tribunaes Regionaes. Os juizes preparadores não podem nomear mesas receptoras visto que lei é expressa e sómente juizes eleitoraes vitalicios podem fazer taes nomeações quer para as mesas funccionarem séde zona como nas localidades onde existirem cartorios preparadores. Ao juiz eleitoral substitue incumbe no impedimento do da zona nomear mesas desta mesma zona desde goze predicamento vitaliciedade. Não sendo vitalicio o substituto nomeações devem ser feitas pelo juiz eleitoral zona mais proxima. Atenciosas saudações. — *Hermenegildo Barros*, presidente Tribunal Superior."

O ANTE-PROJECTO REGULADOR DA LOCAÇÃO DE SER- — VIÇOS —

Pelo ministro do Trabalho foram designados, para fazerem parte de uma commissão que se incumbirá de apresentar um ante-projecto regulador da locação de serviços, fixado os direitos e deveres de empregadores e empregados, os srs. Joaquim Pimenta, procurador do Departamento Nacional do Trabalho, Francisco José de Oliveira Vianna, consultor juridico do Ministerio, e Deodato Maia, presidente do Conselho Nacional do Trabalho.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Associação Brasileira para a Luta Scientifica Contra o Cancer

Por iniciativa do illustre scientista patricio dr. Carlos Botelho, deverá ser fundada nesta capital, uma associação nacional para a luta contra o cancer.

O nome de seu fundador constitue sem duvida uma credencial de alto valor e vaticinio certo para o seu exito completo. A associação, tem fins exclusivamente philantropicos, visando porém amparar as victimas dessa terrivel enfermidade, preoccupação maxima hoje dos povos cultos no terreno da medicina, fazendo-o porém através daquillo que a sciencia aconselha e inculca.

Compunge a quantos mourejam na medicina a triste sorte de grande maioria de cancerosos, portadores de tumores inoperaveis e inaccessiveis ao tratamento commum, o que percorrem todos os gráos da charlatanice até morrer. Pois a instituição que se installará, aqui, sob os auspicios do notavel scientista patricio, visa sobretudo levar o seu soccorro aos cancerosos na phase final da molestia, facultando-lhes a applicação de novas acquisições, no dominio da sciencia cancerologica. Ninguem melhor do que o dr. Carlos Botelho poderia avocar tão importante tarefa. A sua grande autoridade mundial sobre o cancer, constitue, como dissemos, garantia de successo. Realmente, os resultados alcançados na pratica, em doentes nas condições acima, pela applicação de novas acquisições scientificas, de que foi elle o iniciador, enchem de esperança os que vêem nascer a nova instituição brasileira.

Existem hoje em todo o mundo, nas grandes cidades da Europa e da America, importantes associações para o estudo e a luta contra o cancer, algumas com capitaes consideraveis e dirigidas por autoridades de renome.

A Associação Brasileira para a Luta Scientifica Contra o Cancer, possue na pessoa de seu illustre fundador o segundo daquelles requisitos, sendo de esperar que não lhe faltem recursos para que no mais tambem se approxime das analogas mundiaes.

PARA INCREMENTAR O EMPREGO DA CEVADA NACIONAL

Um decreto concedendo isenção de direitos de importação

O chefe do governo provisorio, por decreto assignado, na pasta da Fazenda, concedeu isenção de direitos de importação e taxas de expediente, durante o prazo de dois annos, ás empresas, companhias ou firmas, legalmente constituidas, ou que se venham a constituir, com o capital nunca inferior a 500 contos, para exploração de maltearias, dotadas de todos os machinismos modernos, para a fabricação de cerveja com cevada nacional.

A transferencia para os Estados do dominio de todos os terrenos aforados pela — União —

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, transferindo para os Estados o dominio de todos os terrenos aforados pela União, aos quaes se refere o decreto numero 21.235, de 2 de abril de 1932, devendo as repartições a que estava affecto o serviço do aforamento dos mencionados terrenos providenciar para a entrega immediata aos Estados de todos os papeis, livros e documentos relativos áquelle serviço, bem como de quasquer processos em andamento e a elles referentes.

Os Estados ficam obrigados a manter e respeitar os contratos de aforamento dos referidos terrenos, feitos pela União até á promulgação do decreto n. 21.235.

Annullado o termo de deserção contra um 2º tenente dentista

O chefe do governo provisorio assignou decreto, na pasta da Guerra, annullando o termo de deserção lavrado contra o 2º tenente dentista, em commissão, João Antonio Ferreira da Cunha.

A constituição das mesas — eleitoraes —

FICARAM FORMADAS HONTEM TODAS AS MESAS RECEPTORAS DO DISTRICTO FEDERAL

A relação das mesas da 1.ª, 3.ª e 4.ª zonas

Os juizes eleitoraes nomearam, hontem, as diversas mesas receptoras desta capital.

Publicamos a seguir as composições das mesas relativas ás 1ª, 3ª e 4ª zonas.

S. JOSE'

1ª Secção

Local — Escola Nacional de Bellas Artes (Saguão da Avenida Rio Branco).

Presidente, dr. José Maria Serpa Lopes; 1º supplente, dr. Alberto Gomes Pereira; 2º supplente, dr. Carlos Cupertino do Amaral.

2ª Secção

Local — Escola Nacional de Bellas Artes (Entrada lateral pela rua Porto Alegre).

Presidente, dr. Eurico Rodolpho Paixão; 1º supplente, doutor Carlos Augusto Moreira Guimarães; 2º supplente, dr. José Damasceno Pinto Mendonça.

3ª Secção

Local — Bibliotheca Nacional (Pavimento inferior, ala direita).

Presidente, dr. Candido Mesquita da Cunha Lobo; 1º supplente, dr. Antonio Nunes de Aguiar; 2º supplente, dr. José de Oliveira Machado.

4ª Secção

Local — Bibliotheca Nacional (Pavimento inferior, ala esquerda).

Presidente, dr. Ary de Azevedo Franco; 1º supplente, dr. Gastão Alvares de Azevedo Macedo; 2º supplente, dr. Alberto Bandeira de Mello.

5ª Secção

Local — Rua São José n. 78 (Agencia Municipal).

Presidente, dr. Mem de Vasconcellos Reis; 1º supplente, doutor Alvaro Fonseca da Cunha; 2º supplente, dr. Fernando de Azevedo de Menezes.

6ª Secção

Local — Ministerio da Agricultura (Saguão, ala direita).

Presidente, dr. Emmanuel Sodré; 1º supplente, dr. Alvaro Rodrigues Teixeira; 2º supplente, dr. Fernando Vidal Leite Ribeiro.

7ª Secção

Local — Ministerio da Agricultura (Saguão, ala esquerda.

Presidente, dr. Leonardo Smith de Vasconcellos; 1º supplente, dr. Armando Leite Nogueira; 2º supplente, dr. João Pereira de Castro Pinto.

8ª Secção

Local — Policia Maritima (Avenida das Nações).

Presidente, dr. Sylvio Martins Teixeira; 1º supplente, dr. Sizenando Carneiro da Cunha; 2º supplente, dr. João Gaspar Corrêa Meyer.

9ª Secção

Local — Camara dos Deputados (Saguão da entrada).

Presidente, dr. João Pereira do Souza Botafogo; 1º supplente, dr. Arthur Obino; 2º supplente, dr. Pedro Thimotheo de Almeida Couto.

10ª Secção

Local — Camara dos Deputados (Fundos, ala esquerda).

Presidente, dr. Maximiniano José Gomes de Paiva; 1º supplente, dr. Arthur Victor; 2º supplente, dr. Manoel Tavares Cavalcanti.

11ª Secção

Local — Supremo Tribunal Federal (Pavimento inferior, ala direita).

Presidente, dr. Rufino de Loy; 1º supplente, dr. Manoel Eloy dos Santos Andrade; 2º supplente, dr. Daniel Vieira Carneiro.

12ª Secção

Local — Supremo Tribunal Federal (Pavimento inferior, ala esquerda).

Presidente, dr. Francisco Belizario Velloso Rabello; 1º supplente, dr. José Joaquim Seabra Filho; 2º supplente, dr. Henrique Carlos Meyer.

13ª Secção

Local — Ministerio do Trabalha (Saguão de entrada).

Presidente, dr. Roberto Lyra; 1º supplente, dr. José Vasconcellos Pinto; 2º supplente, dr. José Domingos Rocha.

14ª Secção

Local — Telegrapho Nacional Pavimento inferior, ala direita).

Presidente, dr. Carlos Sussekind de Mendonça; 1º supplente, doutor Luiz Cavalcanti Filho; 2º supplente, dr. Enéas Soares do Couto.

15ª Secção

Local — Ministerio da Viação (Pavimento inferior, ala direita).

Presidente, dr. Alfredo Loureiro Bernardes; 1º supplente, dr. Antonio Feliz de Bulhões Natal; 2º supplente, dr. Manlio Corrêa Giudice.

16ª Secção

Local — Ministerio da Viação Pavimento inferior, ala esquerda).

Presidente, dr. Edson Mendes de Oliveira; 1º supplente, doutor Miguel Tostes; 2º supplente, dr. Luiz Fernandes Vergára.

17ª Secção

Local — Edificio do Imposto Sobre a Renda (Saguão da entrada).

Presidente, dr. Caetano Estellita Cavalcanti Pessôa; 1º supplente, dr. Hugo Dunshee de Abranches; 2º supplente, dr. Olympio Rodrigues Vianna.

CANDELARIA

1ª Secção

Local — Rua Visconde Inhauma n. 61.

Presidente, dr. Miguel Paes Amaral Pimenta; 1º supplente, dr. Gaspar Saldanha; 2º supplente, dr. Hermano Villemor do Amaral.

2ª Secção

Local — Edificio da Estatistica Commercial (Rua Primeiro de Março, n. 42, pavimento inferior).

Presidente, dr. Elmano Cardim; 1º supplente, dr. Miguel Timponi; 2º supplente, dr. José Neder.

3ª Secção

Local — Correio Geral (Saguão ala direita).

Presidente, dr. Adhemar Tavares; 1º supplente, dr. Leão de Alencar, 2º supplente, dr. Eunapio Hardman Castello Branco.

4ª Secção

Local — Correio Geral (Saguão ala esquerda).

Presidente, dr. Milton Barcellos; 1º supplente, dr. Alvaro de Barros Vilra do Couto; 2º supplente, dr. Cid Braune.

5ª Secção

Local — Guarda-Moria da Alfandega (Caes dos Mineiros).

Presidente, dr. José Maximiniano Gomes de Paiva; 1º supplente, dr. Mario Zeferino Barroso; 2º supplente, dr. Cicero Arpino Caldeira Brant.

6ª Secção

Local — Repartição de Obras Contra Seccas (Pavimento superior Rua Visconde de Itaborahy).

Presidente, dr. Fernando de Lyra Tavares; 1º supplente, doutor Alceu de Carvalho; 2º supplente, dr. Vicente Saboia Lima.

7ª Secção

Local — Alfandega (Saguão, ala esquerda).

Presidente, dr. Gil Augusto da Silva 1º supplente, dr. Fructuoso de Aragão Bulcão; 2º supplente, dr. Azor Brasileiro de Almeida.

8ª Secção

Local — Edificio da Estatistica Commercial (Rua Primeiro de Março n. 42. Pavimento superior).

Presidente, dr. Edmundo Bento de Faria 1º supplente, dr. José Eduardo do Prado Kelly; 2º supplente, dr. Plinio de Castro Pinheiro Guimarães.

9ª Secção

Local — Alfandega (Saguão, ala direita).

Presidente, dr. Ananias de Serpa; 1º supplente, dr. Alvaro Baptista Seixas; 2º supplente, doutor Salvador Peregrino Candido de Oliveira.

10ª Secção

Local — Capitania do Porto, (Praça Servulo Dourado. (Gabinete do Capitão do Porto).

Presidente, dr. João de Oliveira Serpa; 1º supplente, dr. Gregorio Garcia Seabra Junior; 2º supplente, dr. Luiz Macedo Soares Machado Guimarães.

11ª Secção

Local — Capitania do Porto, (Sala da secretaria).

Presidente, dr. Raul Camargo; 1º supplente, dr. Jayme de Albuquerque Alves Maia; 2º supplente, dr. Americo José Jambeiro.

12ª Secção

Local — Inspectoria de Illuminação (Rua Visconde de Itaborahy n. 80).

Presidente, dr. Luiz Galloti; 1º supplente, dr. Mario Bolivar de Peixoto de Sá Freire; 2º supplente, dr. Antonio Gonçalves Leite.

13ª Secção

Local — Edificio do Lloyd Brasileiro (Pavimento superior).

Presidente, dr. Eduardo Bahouth; 1º supplente, dr. Renato Segadas Vianna; 2º supplente, doutor Frederico Muller.

14ª Secção

Local — Camara Syndical dos Corretores (Rua Primeiro de Março n. 42).

Presidente, dr. Alvaro Zamith Cotrim; 1º supplente, dr. João Brasilio Ferreira da Silva; 2º supplente, dr. Attilio Carlos Peixoto.

15ª Secção

Local — Edificio do Lloyd Brasileiro (Armazem, esquina das ruas do Rosario e Mercado).

Presidente, dr. João Baptista Ferreira Pedreira; 1º supplente, sr. José Lourdes Salgado Scarpa; 2º supplente, Cornelio Marcondes da Luz.

16ª Secção

Local — Arsenal de Marinha (Entrada pela rua Primeiro de Março).

Presidente, dr. Nelson Baptista; 1º supplente, dr. Rodrigo Victor Delamare São Paulo; 2º supplente, dr. Radagazio Moniz Freire.

17ª Secção

Local — Arsenal de Marinha (Entrada pela rua Visconde de Inhauma).

Presidente, dr. Annibal Monteiro Machado; 1º supplente, Cezar Augusto de Borges Palhares; 2º supplente, Antonio Lopes Castanheira.

SACRAMENTO

1ª Secção

Local — Escola Polytechnica Portaria, lado direito).

Presidente, dr. Francisco Soares Peixoto Filho; 1º supplente, Arthur da Silveira Bastos; 2º supplente, José Rodrigues Teixeira.

2ª Secção

Local — Escola Polytechnica (Portaria, lado esquerdo).

Presidente, dr. José Pinto Santiago; 1º supplente, Francisco Canella; 2º supplente, Alberto Marques Sobral.

3ª Secção

Local — Ministerio da Fazenda (Travessa Bellas Artes, ala esquerda).

Presidente, dr. Franklin de Araujo; 1º supplente, dr. João Antonio de Faria Amado; 2º supplente, dr. Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello.

4ª Secção

Local — Ministerio da Fazenda (Travessa Bellas Artes, ala direita).

Presidente, dr. Antonio Rodolpho Toscano Espinola; 1º supplente, dr. Jorge Pinheiro Brisola;

(Continúa na 6.ª pag.)

A SEMANA DA ALPHABETIZAÇÃO

A REUNIÃO DE HONTEM DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO, SOB A PRESIDENCIA DO GENERAL MINISTRO DA GUERRA

Na reunião de hontem da Cruzada Nacional de Educação, presidida pelo sr. ministro da Guerra, quando discursava o dr. Gustavo Armbrust

Teve grande exito a reunião de hontem de todos os grupos que estão trabalhando em prol da "Semana da Alphabetisação".

Foi presidida pelo general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, que foi saudado pelo sr. Gustavo Armbrust, presidente da C. N. E. O sr. Porto da Silveira em improviso, em nome de todos os grupos presentes, saudou o general, manifestando a satisfação de que todos estavam possuidos em ver que o Exercito Brasileiro que vem cooperando com tanto brilho em pról dos ideaes da C. N. E. estava ali hypothecando o seu inteiro apoio á obra tão necessaria, quiçá a maior de todas, que é a alphabetisação dos 75 % dos nossos habitantes. Falaram tambem os srs: general Christovam Barcellos, e tenente-coronel Mendonça Lima. O ministro da Guerra levantando-se, pronunciou o seguinte discurso:

"Minhas patricias! Meus patricios! — Motivo de que muito me orgulho sóe ser o de me encontrar, neste momento, no vosso convivio fraternal, trazido pelas vossas mãos generosas e amigas.

Como representante do Exercito aqui me tendes, a participar do jubilo com que vos saudam as notas alvissareiras dos clarins da victoria na vossa cruzada pró-Patria.

E o meu orgulho é tanto maior porque vejo, em todos vós, vibrantes de patriotismo, almas irmãs da minha no sonhar grandezas para esta Patria tão bella e tão generosa.

Sim, minhas patricias e meus patricios, tambem eu fui e, ainda cheio de fé, continúo a ser, soldado da cruzada que a vossa bandeira assignala.

Como legado do lar que me viu nascer, lá para as longinquas terras goyanas, banhadas pelo majestoso Araguaia, trago os ensinamentos austeros do meu velho pae que jámais esmoreceu na luta em pról da educação dos nossos irmãos selvicolas, factor por elle sempre julgado de capital importancia para a grandeza do Brasil.

No curso de sua longa vida foi sempre um grande dedicado á causa da instrucção e da educação, no serviço da catechese dos indios, ora dirigindo, ora fundando escolas, onde aquelles irmãos pudessem receber os conhecimentos essenciaes á sua perfeita integração na communhão nacional.

Mercê de exemplo tão fecundo, quando abandonámos a casa paterna, em busca da instrucção superior, eu e o meu irmão Joaquim Ignacio, fallecido como general, traziamos latentes comnosco o sentimento de que educar é praticar patriotismo.

Assim tenho procurado fazer, desde os primeiros dias da minha mocidade, fundando tambem escolas primarias ora nos sertões do Paraná, onde passei grande parte da minha vida militar, ora aqui mesmo, no Districto Federal, nos campos de Gericinó, óra noutros pontos do paiz, para onde me tem conduzido o dever militar.

E na grande escola que é a caserna, para bem servir á nossa Patria, me tenho devotado, com ardor, e inteiramente, á minha nobre profissão de soldado.

Falo com enthusiasmo, minhas patricias e meus patricios, porque trabalhando por ser um soldado, trabalho por ser um educador, um bom cidadão; trabalho ainda para ser o que todos vós sois, exemplos das mais dignificantes *virtudes civicas*.

Beijo, reverentemente, a vossa bandeira e, em nome do Exercito, vos saúdo jubilosamente, heroicos batalhadores!"

Em seguida os chefes dos grupos apresentaram os seus relatorios verbaes, tendo ganho a bandeira pequena o grupo n. 4 da Colonia Portugueza chefiado pelo sr. Victorino Moreira, que ao recebel-a das mãos do general Christovam Barcellos, conde Pereira Carneiro e dr. Renato Pacheco, salientou em palavras repassadas de carinho para a nossa patria, que a colonia portugueza, quando acceitou a incumbencia de formar um grupo, sabia que o emprehendimento da Cruzada Nacional de Educação era um movimento patriotico, cheio de fé e sinceridade e por isso não podia deixar de collaborar no mesmo; esperava que na proxima segunda-feira, todos os seus companheiros de grupo haviam de comparecer á reunião e então poderiam apresentar um resultado muito promissor. A bandeira nacional maior, ficou ainda em poder do grupo numero 16, chefiado pelo dr. Renato Pacheco, visto ser este grupo que até hoje angariou maior quantia. O resultado de hontem, não obstante ter sido dia feriado na vespera foi de 8:294$000 que addicionado ao de ante-hontem perfaz um total de 59:314$500 até hontem. O grupo n. 3 chefiado pela sra. Rosalina Rocha, apresentou um resultado que ninguem esperava: obteve a doação de um terreno no valor de 10:000$000 e a promessa de mais 2:000$ em dinheiro para auxiliar a construcção de uma escola no Realengo onde existem centenas de creanças que não frequentam escolas por falta das mesmas. E' de realçar os esforços empregados por todos os grupos alguns dos quaes já têm feito cerca de 40 visitas no mesmo dia.

— No mesmo local, Palace Hotel, será realizada amanhã a quinta reunião que será presidida pelo sr. ministro da Marinha. A Commissão Executiva solicita o comparecimento de todos os chefes de grupos e seus auxiliares.

NOITE DO A. B. C. NO BOTAFOGO F. CLUB

Os universitarios cariocas promovem para o proximo sabbado, 29, a Noite do A. B. C., cujos resultados materiaes serão destinados á Cruzada Nacional de Educação. A referida festa, já pela sua nobre finalidade, já pelo enthusiasmo dos seus organizadores, promette um brilhantismo invulgar. Os nossos academicos, querendo dar a essa noite solennidade especial, resolveram effectual-a nos salões do Botafogo Football Club., com o concurso de varias orchestras. Varias personalidades do nosso mundo artistico tomarão parte nessa festa. Os ingressos estão a venda em todos os clubs da cidade, nas principaes casas de commercio e na portaria do Botafogo Football Club, ao preço de 10$000 — Traje a rigor.

Homenagem ao general Leite de Castro

Foi inaugurado o seu retrato no casino dos sargentos do 1º Regimento de Cavallaria

Teve o maior brilho a homenagem hontem prestada ao general Leite de Castro, ex-ministro da Guerra, no casino dos sargentos do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

Os inferiores do Exercito, gratos aos serviços prestados á classe pelo ex-titular da pasta da Guerra, inauguraram all, com toda a solennidade, o seu retrato.

A' "hora marcada", o recinto do casino estava repleto de sargentos, vendo-se entre o elevado numero de convidados o commandante do

General Leite de Castro

regimento, coronel Octavio Pires Coelho e toda a officialidade que serve sob o seu commando.

O amplo salão achava-se profusamente illuminado e artisticamente ornamentado com flores naturaes.

O discurso inaugural foi feito pelo sargento Moysés Marinho de Oliveira, que interpretando o sentir da classe foi muito feliz em sua bella oração. Referiu-se á vida do illustre militar homenageado, á sua sympathia pelas causas, defendidas pelos sargentos e á acção que desenvolveu durante a revolução triumphante de 1930. O sargento Marinho terminou o seu discurso com as seguintes palavras:

"V. ex. nos pertence, porque vive em nossos corações."

Uma vibrante salva de palmas seguiu-se a essa phrase.

Em seguida, agradecendo a homenagem de que estava sendo alvo, falou o general Leite de Castro, que estava visivelmente commovido. Reaffirmou, em sua oração, a amizade que sempre dedicou á classe honrada dos sargentos, que qualificou de "estóicos vanguardeiros da primeira estacada". Accrescentou que, embora estando no occaso da sua vida militar, jámais poderia se esquecer do patriotico auxilio que sempre teve da classe dos sargentos.

Foram vibrantes as acclamações e as salvas de palmas que se succederam ás ultimas palvras do general Leite de Castro, que no mesmo tempo foi coberto por uma verdadeira chuva de petalas de flores.

Falaram, ainda, o coronel Pires Coelho, commandante do 1º R. C. D., que hypothecou a sua solidariedade e a dos officiaes do regimento á manifestação; o sargento Odorico Carneiro Barreto, em nome do "Arauto dos Sargento"; o sargento Fernando Lopes, representante do jornal "Divisas" e, por fim, o sargento Manoel Soriano, em nome da "Casa do Sargento".

Terminados os discursos, foi servida uma taça de champagne aos presentes, ouvindo-se brindes pela grandeza do Brasil, pela grandeza do Exercito, pelo 1º R. C. D. e pelos sargentos brasileiros.

Primeira Conferencia Nacional de Juristas

Calorosos debates em torno da conclusão favoravel á adopção do presidencialismo

As emendas da corrente parlamentarista

Realizou-se, hontem, no Instituto da Ordem dos Advogados, a segunda sessão ordinaria da Primeira Conferencia Nacional de Juristas, presidida pelo sr. Astolpho Rezende, servindo de secretarios os drs. Plinio Foyle e João Pedro dos Santos.

No expediente, foram lidos telegrammas de congratulações ao presidente pelo seu discurso inaugural e officios de associações e contribuições sobre a materia em fóco.

Passando-se á ordem do dia, continua em discussão a these n. 2 do questionario, de que é relator o dr. Clovis Bevilaqua.

Falou, em primeiro logar, o dr. Virgilio Barbosa para offerecer algumas emendas em relação ás duas primeiras conclusões, concordando, porém, com as que têm os numeros 3, 4 e 5. O orador examinou o regimen presidencial no Brasil, mostrando as imperfeições da correcção dos excessos e abusos registrados em quarenta e dois annos de vida republicana.

Disse que a hypertrophia do executivo, com a diminuição dos outros poderes, retirara-o bem no quadro que offereceu á consideração da assembléa.

Entre os apartes trocados neste momento, ouviu-se claramente o seguinte:

— Vossa excellencia está fazendo a necropsia do presidencialismo.

Restando a leitura de suas conclusões, o dr. Virgilio Barbosa mostrou-se favoravel á frenação do absolutismo presidencial e a sua responsabilidade por meio de disposições constitucionaes exigidas pela experiencia do passado.

O dr. Canabarro Reichardt occupa-se tambem das modificações que devem ser introduzidas no presidencialismo brasileiro, no sentido da correcção dos excessos e das responsabilidades dos governantes. O orador descreve os maleficios resultantes da preeminencia do executivo no nosso mecanismo governamental. Abusos sem conta, despotismo dos outros poderes, fraude eleitoral e plena irresponsabilidade no manejo dos dinheiros publicos. Estabelece confrontos de opiniões para justificar os seus pontos de vista, enviando, á mesa, ao terminar, emendas ás conclusões do dr. Clovis Bevilaqua, comquanto, no que declara o orador, votar pela manutenção do presidencialismo.

O desembargador Gaspar Guimarães, presidente do Tribunal do Amazonas, falando em seguida, manifestou-se favoravelmente ao presidencialismo, ao qual attribue o progresso do paiz nestes ultimos quarenta annos, mas quer modificações na sua estructura.

Desenvolvendo os seus pontos de vista, alludiu á inadaptação do parlamentarismo no Brasil por falta de estabilidade dos governos.

Verificaram-se, nessa occasião, muitos apartes.

Proseguindo o orador indica, entre as reformas que devem ser adoptadas o restabelecimento da unidade da justiça e do direito processual.

Após muitas considerações, o orador pede á mesa que submetta á apreciação da assembléa as emendas apresentadas.

Teve a palavra, logo depois, o dr. Rego Lins, o qual começou dizendo que estava no dever de uma declaração de voto favoravel ao parlamentarismo, por motivos que são bem conhecidos por varios membros da Conferencia. Diz o orador que não póde esquecer as responsabilidades de suas opiniões em tres conferencias feitas perante o Instituto da Ordem dos Advogados. Continuando, accrescenta o orador estar de pleno accordo com a emenda enviada á mesa pelo dr. Silveira Martins e com as idéas expostas pelo dr. Linneu de Albuquerque Mello. Ambos collocaram a questão em debate nos seus verdadeiros termos. E não tiveram, até agora, resposta. As objecções feitas, em apartes ou contestações, não têm procedencia.

Refutando, por exemplo, o ponto doutrinal dos advogados do parlamentarismo quanto ao proprio prestigio do poder judiciario, affirmou o professor Euzebio de Queiroz, a quem rende justa homenagem de admiração, que o referido poder judiciario era automatico e technico. O orador asseverou não haver entendido bem o pensamento daquelle illustre membro da Conferencia, a quem respondo pelo valor que tem a sua opinião.

O orador sustentou que o poder judiciario é um poder politico, citando os modernos mestres de direito publico da Allemanha e outros paizes.

Para o orador ha uma confusão, no caso, entre as exigencias technicas ou especializadas das funcções exercidas em nome do poder judiciario com a organização ou estructura do mesmo poder.

Apoiando-se em Adolpho Posad, mostra o orador que o governo não é senão uma condensação de energias politicas especializadas, que se produz num systema normal, graças a um systema de relações de representação. E, que de accordo com o eminente publicista hespanhol "a especialização funccional e estructural do poder judicial" faz presuppor inilludivelmente que a funcção deste é de soberania.

Alludiu ainda ao modo por que se elevou a funcção judicial á categoria de poder politico, concluindo pela affirmativa de que não é judiciario poder automato, nem technico, no sentido empregado naquella assembléa.

Sustentou-se ali que o presidencialismo é bom porque é bom. Trata-se de uma petição de principio que já não se admitte num debate juridico.

Ha concepções verdadeiramente complicadas sobre o presidencialismo. As chamadas tendencias innatas dos brasileiros pelo presidencialismo devem ser incluidas na ordem das cogitações daquillo a que chamou Schopenhauer, com muito espirito, metaphysica de rapazes barbeiros (Barbiergeselle-metaphysik).

Parece ao orador que a questão deve ser reconduzida para o terreno da indagação se o presidencialismo adaptou-se ao Brasil e se convem ser mantido.

A resposta negativa impõe-se em face da verdade sabida e comprovada. Porque ha, então, tanto interesse em justificar-se essa fallencia ruinosa com argumentos que não convencem.

— De a prova do que affirma — diz um dos presentes.

— Estou dispensado dessa prova, continuou o dr. Rego Lins, porquanto o dr. Virgilio Barbosa que é presidencialista, já fez a necropsia do regimen.

Elle mostrou aqui até onde chegou a deformação do regimen. O absolutismo em circulos concentricos: absolutismo dos presidentes, absolutismo dos governadores, absolutismo dos prefeitos; um legislativo sem independencia ao serviço dos presidentes; o judiciario vilipendiado e sem autoridade diante dos mandões occasionaes; abusos por toda a parte e irresponsabilidade plena dos detentores do poder. Os Estados e os municipios encalacrados, alguns dos Estados não podendo, sequer satisfazer as amortizações e os juros; o analphabetismo revelado em coefficientes desanimadores; os opacos sobrepondo-se aos homens de merecimento.

Ahi estão dois depoimentos insuspeitos.

As comparações feitas entre o parlamentarismo do Imperio Liberal e o presidencialismo de 42 annos de Republica são pueris. Alguns defensores do presidencialismo para deprimir a acção dos governos monarchicos chegam até a levar-lhe á conta da incuria o facto de não haver extinguido a febre amarella no Rio de Janeiro. Quando se allude á instabilidade dos governos, não ha possibilidade da theoria havanesa sobre a transmissão do perigoso morbus.

Citar-se no debate a opinião de Campos Salles, que atravessou toda a Constituinte com a primeira edição de Boutmy e o Federalista, com a existencia venerável de um seculo, e que nem sequer conhecia o que fosse o Federal, é irrisorio. Ha commentadores nossos que ainda pensam, porque ficaram confinados nos [illegible] guerra da successão, que ainda pensam que se conserva nos Estados Unidos o schema da obra de Philadelphia.

— Mostra-nos o que fez o parlamentarismo — gritam alguns membros da Conferencia.

O orador fez um resumo da obra do Imperio, sob os governos parlamentares, no dominio moral, juridico e material. Citou cifras e pediu que se rectificassem as datas relativas á primeira introducção do parlamentarismo no Brasil. Mostrou os equivocos de alguns presidencialistas, dizendo que estava deante de um historiador, como o dr. Pedro Calmon e pediu-lhe que declarasse se estava ou não interpretando a verdade historica do seu paiz.

— Vossa excellencia está fazendo a verdadeira historia — diz o dr. Pedro Calmon.

Proseguindo, disse o dr. Rego Lins que o progresso, no seu exacto sentido, não significa sómente construcção de estradas de ferro. Lembrou um conceito de Spencer, comquanto fosse o orador catholico romano, para lembrar á assembléa uma opinião que não podia ser tachada de suspeita.

Continuando na mesma argumentação, sustentou o orador como vingou na Constituinte de 1890 a 1891 o presidencialismo. Alguns acceitaram por ignorancia, outros por conveniencia e outros por pusillanimidade.

O parlamentarismo confundia-se aos olhos da maioria timida com o sebastianismo. O parlamentarismo é o regimen dos mais capazes, da fiscalização do executivo e da responsabilidade dos que dirigem a coisa publica. E' o preventivo contra as revoluções.

Quando o caso invocado do Chile, mostrou como o parlamentarismo ali se introduziu, como força activa, sem um preceito constitucional que o consagrasse.

— Mas caiu logo? — observou um dos presentes.

— E' o que pensa v. ex., respondeu o dr. Rego Lins; a historia politica diz o contrario.

Após outras considerações, o dr. Rego Lins terminou fazendo a sua declaração de voto contra a primeira conclusão do dr. Clovis Bevilaqua e a favor das ultimas.

A votação da 2.ª these será na proxima segunda-feira.

A exportação de algodão de São Paulo para o norte

O Directoria de Plantas Textis recebeu do dr. José Garibaldi Dantas, chefe da Commissão de Classificação do Algodão, em São Paulo, o seguinte telegramma:

"Tendo alguns jornaes Rio divulgado ahi exportação seis milhões de kilos algodão paulista destinados Estados Norte, peço rectificar essa noticia. Conforme dados apurados até 15 corrente publicados imprensa São Paulo, foram exportados deste Estado para Bahia 15.099 kilos liquidos não tendo sciencia por emquanto outras partidas aquelle destino. Saudações. José Garibaldi Dantas, chefe Commissão Classificação."

O "ITAITUBA" ENCALHOU EM SANTOS

Santos, 22 (União) — O vapor "Itaituba", de propriedade da Companhia Nacional de Navegação Costeira, presentemente arrendado á Companhia Santense de Navegação, hontem ás 2 horas e meia, quando demandava o canal de accesso deste porto, devido á cerração reinante, perdeu o rumo, encalhando na praia situada em frente ao "ferry boat", nas proximidades da capella de Santa Cruz dos Navegantes.

Tendo se registrado o accidente com a maré alta, na vasante, o "Itaituba" ficou com a prôa descoberta, embicada na praia.

Solicitado soccorro, para o local seguiram os rebocadores "Neptuno" e "Emperor" da firma Wilson Sons, cujas embarcações trabalharam durante todo o dia de hontem sem resultado.

Espera-se, comtudo, que com a enchente da maré, o "Itaituba" consiga safar-se, não só pelo auxilio dos rebocadores como por se tratar de um navio de pequena tonelagem.

O "Itaituba", actualmente, navega para os portos do litoral paulista, norte e sul, e hontem procedia de Caraguatatuba, Ubatuba, Villa Bella e São Sebastião, trazendo a seu bordo 56 passageiros, dos quaes 31 na primeira classe e 25 na terceira, todos para este porto.

Os passageiros foram desembarcados, no local do encalhe, pelas autoridades do porto, tendo desembarcado em lanchas postas á disposição pela Companhia Santense de Navegação.

O "Itaituba" deveria proseguir viagem hontem mesmo, com destino aos portos de Cananéa, Iguape, Paranaguá e Antonina.

A INAUGURAÇÃO DA NOVA SÉDE DO SYNDICATO MEDICO

UMA SESSÃO SOLENNE, SEGUIDA DE BAILE, A QUE ESTIVERAM PRESENTES AS ALTAS AUTORIDADES DO GOVERNO PROVISORIO

A mesa que presidiu a solennidade

Inaugurando a sua nova séde, no 5º andar do Edificio Lafont, na avenida Rio Branco, o Syndicato Medico Brasileiro realizou, hontem á noite, uma sessão solenne, com o comparecimento das altas autoridades, medicos, academicos e grande numero de convidados, com suas respectivas familias.

A's 9 1|2 horas da noite o dr. Rolando Monteiro, presidente do Syndicato, deu inicio á solennidade, convidando para tomar parte á mesa o sr. Maciel Junior, ministro da Justiça; dr. Amaral Peixoto, representante do interventor federal; dr. Aguinaldo Costa, representante do ministro da Educação; dr. Costa Miranda, representante do ministro do Trabalho; dr. Raul Magalhães, director da Saude Publica; dr. Raul Leitão da Cunha, director da Faculdade de Medicina; e professores Miguel Couto e Leonel Gonzaga, presidentes, respectivamente, da Academia Nacional de Medicina e da Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Dirigindo-se á assembléa o dr. Rolando Monteiro, congratula-se com o acontecimento, declarando que era essa uma das festas mais gratas á directoria do Syndicato, que se via honrada com a presença de tantas figuras de relevo na administração do paiz e na alta sociedade carioca. Fala, em seguida, da installação do conselho de disciplina do Codigo de Deontologia Medica, uma das realizações mais importantes que dizem respeito com a moralização da profissão no paiz, e refere os esforços até agora dispendidos no afan de tornar realidade a aspiração maxima da classe — a Casa do Medico.

Depois de declarar, com satisfação, que o Syndicato Medico era a primeira organização syndicalista surgida no Brasil, o dr. Rolando Monteiro fez o elogio das altas personalidades que têm cooperado na solução dos problemas attinentes á vida da agremiação, bem como da saude publica e do ensino medico, pelos quaes o Syndicato zela attentamente.

Cessados os applausos que se seguiram ás ultimas palavras do presidente, falou o ministro da Justiça para declarar installado o conselho de disciplina do Codigo de Deontologia Medica, composto dos seguintes membros effectivos: drs. Raul Leitão da Cunha, Belisario Penna, Ovidio Meira, Alvaro Cumplido de Santa Anna, Rocha Vaz, Benjamin Baptista e Rocha Faria.

Foi concedida a palavra ao professor Leitão da Cunha, que justificou a ausencia do presidente do conselho, dr. Rocha Faria, e indicou, então, o dr. Cumplido de Sant'Anna para falar em nome de seus companheiros.

O dr. Cumplido de Sant'Anna começa reportando-se á idéa da creação do Syndicato, como expressão vigorosa da solidariedade e da união da classe medica, cabendo-lhe funcção economica e, sobretudo, de orientação ante as multiplas situações que se apresentam no decorrer do exercicio da profissão. Diz como surgiu o Conselho de Disciplina Profissional, que não é uma creação official, mas voluntaria, o qual suppre integralmente a projectada Ordem dos Medicos, porquanto exerce rigorosamente a defesa das boas normas profissionaes. Termina appellando para o ministro da Justiça e demais membros do governo provisorio, ali presentes, afim de que seja officializado o Codigo de Deontologia Medica.

O discurso é bastante applaudido. A seguir, o dr. Rolando Monteiro justifica a ausencia do dr. Pedro Ernesto á sessão, o qual, entretanto, se fizera representar por um collega dos mais illustres, o dr. Amaral Peixoto, que, como secretario do interventor, é convidado a proceder á entrega dos diplomas aos "legionarios constructores da Casa do Medico", isto é, áquellas pessoas que contribuiram com quantia acima de um conto de réis.

O dr. Amaral Peixoto distribue os diplomas, em numero approximado de quarenta. A seguir, faz uso da palavra o professor Miguel Couto, exaltando a obra benemerita do Syndicato e concitando todos os seus collegas a prestigiarem a bellissima iniciativa.

Por ultimo, o professor Penna Firme, architecto, faz ligeira exposição sobre os planos de construcção da Casa do Medico, cuja pedra fundamental deverá ser lançada no proximo dia 13 de maio, no terreno para esse fim doado pela viuva do dr. Felicio dos Santos, no Cosme Velho. E' um edificio soberbo, com oito pavimentos, dotados de conforto, de grande arejamento, devendo ser construidas, tambem no mesmo terreno, uma capella, casas para empregados, moderna piscina, campos de tennis, etc.

Encerrada a sessão, foi servida ás autoridades uma mesa de dôces e "champagne", havendo o ministro da Justiça, por essa occasião, levantado o brinde pela rapida concretização da Casa do Medico.

A seguir, tiveram inicio as danças, animadas por excellente orchestra.

O CASO DA SOCIEDADE BENEFICENTE DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Em consequencia da manifestação ao sr. Pedro Ernesto, a intervenção foi uma medida definitivamente assentada

Não póde ter o menor fundamento o boato registrado na secção officiosa do orgão official da Prefeitura — "Coisas da Cidade" — com relação ao caso da Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes. Será, talvez, uma suggestão, no interesse de levar o interventor federal a modificar a sua resolução, quando os socios daquella instituição foram ás proximidades da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto, com um appello ao governador da cidade, no sentido de que, com uma providencia decisiva, elle puzesse termo á situação de impasse creada pela irreconciliabilidade dos grupos em choque.

O "Correio da Manhã" acompanhou tudo quanto occorreu durante e depois da fracassada assembléa de quinta-feira ultima. Fracassada em terceira tentativa de realização do pleito, a maioria dos associados encaminhou-se para a Casa de Saude e, como não era possivel toda aquella massa do povo approximar-se do edificio, para não alarmar os enfermos ali recolhidos, uma commissão de cinco socios, presidida pelo sr. Ivan Pessoa, procurou o interventor, achando-se presente ao encontro o nosso representante. Exposta a situação, o sr. Pedro Ernesto, que tinha ao seu lado o sr. Lourival Fontes, director da Secretaria do Gabinete, declarou terminantemente que, conhecedor das irregularidades na Sociedade, confessadas pelo proprio sr. Iturbides Esteves, seu presidente perpetuo, iria nomear uma junta interventora, tendo dado ordens nesse sentido. O sr. Ivan Pessoa convidou o interventor a fazer pessoalmente uma communicação á multidão, que aguardava resposta, á distancia e em respeitoso silencio, e o interventor o teria feito, se não meditasse logo a seguir na conveniencia de evitar enthusiasmos nas proximidades da Casa de Saude.

Por isto, pediu á commissão que communicasse aos manifestantes, em seu nome, a sua resolução irrevogavel de intervir na Sociedade. Tal communicação foi feita debaixo de palmas e de que o interventor não revogou sua decisão, sabemos pelo que se passou posteriormente, pois alguem interessado em amparar os actuaes dirigentes da Sociedade, tendo procurado demover s. ex. de pôr em pratica o resolvido, delle ouviu que interviria irrevogavelmente, para pôr cobro á situação escandalosa da instituição.

O boato, portanto, das "Coisas da Cidade", não poderá ser senão a insinuação de uma medida de clemencia...

O sr. Ivan Pessoa, que hontem a noite esteve nesta redacção, confirmou a noticia por nós divulgada e reaffirmou o que está acima dito — isto é — que o governador da cidade, ante a certeza que tem das irregularidades havidas na Sociedade, decidira nomear uma junta interventora e lhe pedira communicasse esta sua resolução inabalavel á multidão que aguardava resposta a alguma distancia da Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

A admittir-se o boato, ter-se-ia que admittir a hypothese inaceitavel do interventor voltar atrás da sua resolução communicada autorizadamente a mais de seiscentas pessoas que lhe entregaram a defesa dos seus direitos.

As commemorações do Anno Santo

A Semana Eucharistica da Lagôa

Sob a protecção do cardeal arcebispo D. Sebastião Leme, a presidencia de honra de D. Aloisi Masella, nuncio apostolico e altas autoridades ecclesiasticas, e a direcção do padre dr. Manoel Soares, vigario da parochia, iniciar-se-ão amanhã, na Lagôa, as semanas e congressos eucharisticos, instituidos pelo chefe da egreja, no Brasil, em commemoração do Anno Santo Extraordinario de 1933.

A Semana Eucharistica da parochia de São João Baptista da Lagôa terá inicio, pois, a 23 do fluente.

As relevantes cerimonias religiosas e theses constam do seguinte programma:

Dia 23 — Domingo — 8,30 — Missa — Com. geral das associações parochiaes. — A's 8,30 da noite — Hora Santa. — A Eucharistia e os destinos do homem — Prégador: conego dr. Henrique Magalhães — Benção.

Dia 24 — Segunda-feira — A's 8 horas — Missa — Pratica — Com. geral — Confraria N. S. das Victorias — Filhas de Maria Casadas e Orphãs do Recolhimento Santa Thereza. — A's 8,30 da noite — Hora Santa — A Eucharistia e a consciencia — Prégador: conego Manoel de Macedo.

Dia 25 — Terça-feira — A's 8 horas — Missa — Pratica — Conselho Geral das Senhoras de Caridade, Dispensario de Lourdes — Casa da Creança — Asylo da Misericordia — Recolhimento Arthur Bernardes. — A's 8,30 da noite — Hora Santa — Eucharistia, fonte de vida eterna — Communhão — Prégador: conego dr. Leovigildo Franca — Benção.

Dia 26 — Quarta-feira — A's 8 horas — Missa — Pratica — Patronato das Creanças Pobres — Catheclsmo — Escola S. José — Hospital São João Baptista — Asylo Santa Maria — Communhão geral. — A's 8,30 da noite — Eucharistia e a familia — Prégador d. Placido de Oliveira — Benção.

Dia 27 — Quinta-feira — A's 8 horas — Missa — Pratica — Confraria do Santissimo — Guarda de Honra Santa Therezinha — Collegio da Immaculada — Collegio Santo Amaro — Collegio de Lourdes — Communhão de creanças. — A's 4 horas da tarde — Hora Santa — Eucharistia e a mocidade — Prégador: padre Antonio Malheiros, Barnabita. — A's 8,30 da noite — Sessão solenne.

Dia 28 — Sexta-feira — A's 8 horas — Missa — Pratica — Communhão geral — Apostolado da Oração da Matriz de Santo Ignacio — Auxiliadora. — Communhão dos doentes em domicilios ou sanatorios ou hospitaes. — A's 8,30 da noite — Hora Santa — Eucharistia e os moribundos — Prégador: conego dr. Benedicto Marinho.

Dia 29 — Sabbado — A's 8 horas — Missa — Pratica — Pia União — Centros de FF. de Maria da Parochia — Ignezitas. — A's 5 horas da tarde — Hora Santa — Communhão frequente — Padre Arlindo Vieira S. J. — A's 8,30 da noite — Reunião solenne.

Dia 30 — Domingo — A's 8,30 horas — Missa — Pratica — Congregação Marianna da Matriz — Santo Ignacio — Tarcisanos, escoteiros — Liga J. M. J. — Centro Operario — Typ. do Patronato — Caixa Operaria da Lagôa.

Intenções das communhões geraes:

Dia 23 — O Papa; dia 24 — A Familia; dia 25 — As aspirações religiosas do Brasil; dia 26 — Os pobres; dia 27 — As creanças das escolas; dia 28 — Os doentes; dia 29 — A mocidade brasileira; dia 30 — A união nacional.

Procissão Eucharistica — A's 4,30 da tarde — Solennissima procissão eucharistica. Comparecerão todas as associações da parochia, collegios e asylos, fieis em geral. Itinerario: ruas Voluntarios da Patria, 19 de Fevereiro, S. Clemente e Matriz. — Benção á porta da egreja.

OS BONDES DA ILHA DO GOVERNADOR

As passagens voltarão a 100 réis

Os moradores da Ilha do Governador reclamaram ao interventor Pedro Ernesto contra o serviço de bonds daquella ilha e especialmente contra o abusivo augmento das passagens com a suppressão das secções de 100 réis.

Hontem, o dr. Pedro Ernesto, após estudar o contrato, resolveu mandar que a Companhia restabeleça as passagens de 100 réis.

UM CURSO PARA DIRECTORES DE ESCOLAS

O director geral de Instrucção Publica, na primeira semana de maio, dará inicio a um curso sobre Administração Escolar, destinado aos directores de escolas primarias.

As aulas se estenderão das 3 ás 5 1|2 horas da tarde e terão logar ás quintas-feiras e sabbados.

O curso de administração escolar será considerado como um dos deveres profissionaes do director da escola, não lhe trazendo nenhum prejuizo o seu afastamento, para esse fim, em dia de aula, do estabelecimento que dirige.

Desde que qualquer professora esteja dirigindo escola, é considerada como matriculada no curso.

I CONGRESSO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS CIVIS DA UNIÃO

No meio de tumultuosa agitação, o plenario depoz a mesa que orientava os trabalhos, acclamando outros dirigentes

Já por mais de uma vez accentuámos no noticiario que temos inserido sobre o conclave que se está realizando no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional que, a continuarem os trabalhos com a desorientação que a mesa seguia, o I Congresso dos Funccionarios Publicos Civis da União não alcançando os seus objectivos, ainda que essa nossa opinião, oriunda das observações directas que vinhamos fazendo, merecesse rectificações tendenciosas.

Hontem, foram confirmadas as estranhezas que fizeramos.

Na hora destinada ao expediente, foi lida uma carta do presidente demissionario, sr. Americo José Jambeiro, retirando o pedido de exoneração que fizera. Como a sua carta anterior dava ao pedido o caracter de irrevogabilidade, o plenario tomou conhecimento do segundo gesto de modo contrafeito.

Em seguida, o congressista sr. Gastão Wandeck, apresentou uma indicação, revogando uma decisão anterior do plenario, a qual havia, depois de prolongados debates, formado uma commissão que se encarregaria de coordenar todos os trabalhos das sub-commissões para a confecção definitiva do Estatuto dos Funccionarios. Dava essa incumbencia á propria mesa.

Pede a palavra o sr. Celio de Barros, para protestar contra a incoherencia que se pretendia perpetrar, acceitando uma proposição hoje, para no dia seguinte rejeital-a.

Contrariando essa opinião, foi á tribuna o sr. Pereira de Carvalho, que se declara o principal autor da indicação. Affirma que não ha materia vencida e declara que se o plenario achar que determinado assumpto, approvado na vespera, não tem mais razão de ser, póde elle ser revogado. Tal ponto de vista levanta naturaes protestos.

Fala, depois, o sr. Julio Auer. Muito calmo, muito sereno, mas com energia, o representante do Paraná faz uma conceituosa série de considerações, mostrando o absurdo que se ia commetter, porque a indicação estava subscripta por 35 congressistas, quando a anterior fôra approvada por mais de 60. E argumenta muito bem, porque, declara, se a commissão alludida continuar de pé, elle, orador, della não mais fará parte, mostrando, assim, o desprendimento com que apenas queria resalvar o caracter sério do conclave.

A seguir falam o sr. Aristides Casado e a dra. Bertha Lutz sobre varias modalidades da indicação.

Com a palavra, o sr. Carlos Thompson Flores Netto, representante do Rio Grande do Sul, foi energico e incisivo. Mostrou a incoherencia que se pretendia commetter, e a um aparte de que a commissão referida não era legal, perguntou, textualmente:

— Que é mais legitimo: a commissão, que foi eleita pelo plenario, ou a mesa, que nós não elegemos?

Argumenta, após não receber nenhuma resposta á sua indagação, que será impossivel ás commissões technicas estudar e organizar os trabalhos, ficando a mesa com a responsabilidade dos pareceres.

Depois de falarem outros oradores, foi a indicação posta em votação, sendo vencedora.

O sr. Aristides Casado propõe, então, que, sendo a mesa composta de onze membros, seja esse numero accrescido de mais sete, representantes dos Estados, eleitos pelo plenario. Essa emenda foi rejeitada.

Já nesse momento o tumulto era irremediavel, visto como o sr. Carlos Thompson Flores Netto se retirára do recinto, acompanhado de diversos outros delegados, procurando alguns membros da mesa dissuadil-o da deliberação de se afastar do Congresso.

Entra em votação o ante-projecto sobre aposentadorias, cujos artigos iam sendo votados sem qualquer attenção.

Ninguem mais se entendia: havia dois Congressos: um no recinto e outro no saguão de entrada. Finalmente, com muita altivez, um dos membros da mesa, o sr. Benedicto Claudio de Oliveira, presidente da Liga dos Empregados Maritimos da União, interpretando o pensamento dos seus collegas do mar, resolveu abandonar a mesa, seguido pelo professor João Emiliano Lago, pela dra. Bertha Lutz, srs. Carlos Leite, Tito Livio de Sant'Anna. O presidente em exercicio, sr. Francisco de Paula Santiago, depois de historiar a vida do Congresso, tambem renuncia.

E depois de grande agitação e diversos discursos, sem qualquer especie de controle, são apresentadas varias chapas para nova constituição da mesa.

Finalmente, é acclamada a lista de conciliação, apresentada pelo sr. Vicente Dantas Filho, assim constituida:

Presidente, Aristides Casado; 1º vice-presidente, Carlos Thompson Flores Netto; 2º vice-presidente, Francisco de Paula Santiago; secretario geral, Carlos Leite; 1º secretario, Tito Livio de Sant'Anna; 2º secretario, Celio Negreiros de Barros; procurador-thesoureiro, Castro Afilhado; Partido Feminista, Bertha Lutz; controlador, Mario Netto dos Reis.

Supplentes — Benedicto Claudio de Oliveira, João Emiliano do Lago, Julio Tanajura Guimarães e Frederico Curio de Carvalho.

Para relator geral, foi escolhido o sr. João Pereira de Carvalho.

Lida sob palmas a nova directoria, foi marcada uma reunião para segunda-feira, ás 8 horas da noite, no mesmo local, sabido como é que o encerramento do Congresso foi dilatado para 30 do corrente.

DR. HEITOR LIMA

Proseguimento da campanha divorcista

A ausencia de cerca de trinta dias numa estação de repouso forçou o dr. Heitor Lima a suspender temporariamente a sua collaboração nesta folha. Respondendo agora a innumeras cartas que nos têm sido endereçadas, podemos

Dr. Heitor Lima

informar que os artigos do nosso collaborador voltarão a apparecer nestas columnas ás quartas-feiras, como anteriormente.

Até o dia das eleições, porém, o dr. Heitor Lima falará diariamente aos leitores do "Correio da Manhã", debatendo a these do divorcio, dada a circumstancia de haver annuido na apresentação da sua candidatura á Constituinte pelo Districto Federal, e considerar elle o mandato, que porventura lhe fôr outorgado pelo povo desta capital, como imperativo relativamente ao divorcio.

E' certo, todavia, que o nosso collaborador, caso tome assento na assembléa que vae votar a Carta Magna do paiz, terá de interessar-se por todos os assumptos que ali houverem de ser discutidos, não se limitando ao magno problema do divorcio. No manifesto que vae dirigir ao eleitorado desta cidade e ao povo de todo o Brasil, o dr. Heitor Lima exporá, em synthese, como convem a essa especie de documentos, os seus pontos de vista sobre os principaes problemas economicos, juridicos, moraes e politicos de cuja solução está dependendo a grandeza da nossa patria.

A modificação dos estatutos de um syndicato

O ministro do Trabalho deferiu o pedido do Syndicato Profissional dos Corretores de Seguros para fazer modificações em seus estatutos.

Syndicato dos Professores

Está convocada para as duas horas da tarde de hoje uma assembléa geral extraordinaria do Syndicato de Professores. Essa convocação é feita de accordo com a alinea "d", do artigo 29 dos estatutos.

EXPEDIENTE

José Barroso de Almeida

ONDE ESTIVER

Solicitamos providencias sobre assignaturas tomadas em Mutum.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

Interior

Anno.......... 70$000
Semestre.......... 40$000

Exterior

Annual.......... 160$000
Semestral.......... 80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis.......... $300
Domingos.......... $400
Numeros atrasados.......... $500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

TELEPHONES:

Director, 2-2446; secretario da redacção, 2-1858; redacção, 2-5839; gerencia, 2-0837. Succursal á Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-3356.

VIAJANTES

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas, em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

[illegible]

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Gleason & C., Pereira Advertising, Schilling Müller & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson C.ª, Empresa Commercial, Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity Service Ltd., Lintas Ltda. e A. Uzereza.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber annuncios as casas ou srs. [illegible] e Joaquim Moraes Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

A MULHER DE CALÇAS

Alguns telegrammas americanos deram a conhecer á Europa, com a mesma exuberancia de pormenores com que annunciariam a subida do dollar ou o cancellamento da divida inter-alliada, o facto de começarem a apparecer nas ruas, vestidas de homem, acompanhadas de grandes cães galgos e dinamarquezes, algumas das mais elegantes mulheres de Nova York.

Evidentemente, não é nos cães que reside a importancia de semelhante noticia. O culto da mulher pelo cão é já um logar-commum, sobretudo nos paizes anglo-saxões; e eu ainda me recordo do cuidado com que as elegantes inglezas de Brighton — quando lá estive ha seis annos — escolhiam as côres dos vestidos em perfeita harmonia com as da pelagem dos pequinezes ou dos *king-charles* que conduziam ao collo ou pela mão. O cão é o symbolo da fidelidade, e a mulher manifestou sempre uma invencivel tendencia para admirar as qualidades que menos possue. O interesse da noticia está, sem duvida, nos trajos adoptados pelas *flappers* novayorkinas, anciosas de extravagancia e de singularidade. Parece, porém, que a definitiva e ostensiva masculinização da moda feminina não agradou á opinião americana; que os protestos se succederam; e que os jornaes aconselharam a mulher *yankee* a manter-se nos limites da moderação e do bom-senso.

Com franqueza, eu não vejo grande razão para se tratar com tamanha severidade uma pratica que se me afigura logica; que, na verdade, me parece innocente; que, sobretudo, não é nova. O meu espirito, no estado actual da civilização, acceita sem repugnancia a mulher de calças, e reconhece que semelhante moda é apenas uma manifestação e uma consequencia do gimnandrismo psychico da Era contemporanea, que em rigor, á altura do seculo XX, já não deveria surprehender ninguem. Para mim, o aspecto grave (se é que, se tão divertido problema, se podem encontrar aspectos graves) não está propriamente na masculinização do trajo da mulher; está na progressiva e acentuada masculinização dos seus habitos e da sua mentalidade. Dadas as tendencias sociaes do momento, nós temos de reconhecer (perdoem-me o pitoresco da expressão) que a mulher já usava calças no espirito muito antes de as vestir nas pernas. E temos de confessar tambem, se quizermos ser justos, que as novas modalidades da actividade feminina, sobretudo em certos desportos e em certas profissões, a conduziam logicamente, por imperiosas necessidades de adaptação e de commodidade, ao uso do calção ou da pantalona. Com effeito, as jogadoras de *hockey*, as jogadoras de *golf*, as aviadoras, as amazonas, que montam á *califourchon*, usam ha muito tempo calções, apparecem com elles em publico, e ninguem se lembrou ainda de protestar. As mulheres policias allemãs e russas (as inglezas, não) trazem o uniforme regulamentar de calção e dolman, e toda a gente, em Berlim ou em Moscovo, acha esta pratica naturalissima. Ninguem tapou os olhos deante da descida dos calções, que vestiram as grandes nadadoras que desfilaram nas olympiadas femininas de Cothemburgo. Todo o mundo admitte o uso do *strand-pyjama*, ostentado nas praias elegantes da America e da Europa, desde Galveston até Deauville, desde Eastbourne até San Sebastian. Porquê, e em nome de que coherencia, se estranha agora que as mulheres de Nova York passeiem nas Avenidas, innocentemente, as suas calças e os seus cães?

Ninguem, com justiça, poderá affirmar que uma mulher, que se apresente de calças, offenda a decencia, o pudor ou, sequer, a compostura que deveria ser propria do seu sexo. As calças largas, adoptadas pelas novayorkinas, com a sua *dinner-jacket* de bandas de seda, e seu collarinho e a sua camisa de gomma, são mil vezes menos reveladoras e menos immoraes do que as saias curtas e os largos decotes "em banho de sol" que têm usado e usam ainda, sem que isso nos causasse impudor, as bellezas professionaes de todo o mundo. O criterio de moralidade não tem, pois, nada que vêr com a nova moda, cuja adopção inclue a proscripção da nudez e attribue á mulher uma linha sóbria e severa. Porque protesta, pois, a opinião americana? Em nome de quê? Da esthetica? E' possivel que uma mulher de calças seja menos bella que uma mulher de saias; mas, se as calças são inestheticas, porque não as abolimos nós tambem os homens, como pretendia, ha poucos annos, o jornalista, hoje embaixador em Roma, sr. De Jouvenel? Não ha razão, nem mesmo de ordem anatomica, para que semelhante peça de vestuario deva considerar-se exclusiva do sexo outrora chamado forte. Se se verifica que as calças são mais commodas, mais hygienicas, mais decentes, mais harmonicas com determinadas fórmas de actividade da mulher contemporanea — por que motivo havemos nós de estranhar que a mulher as use? Dirá a moral classica que ha, sob o ponto de vista social, manifesta vantagem em que a mulher se não confunda com o homem. Mas, meus senhores, se realmente ha conveniencia em que a mulher e o homem se não confundam — porque consentimos nós que ellas sejam medicas, advogadas, notarias, professoras, deputadas, senadoras, ministras e policias? Qual é, socialmente, a confusão mais grave — a do trajo ou a da função?

As mulheres novayorkinas que se resolveram a passear pelas ruas em trajo masculino — o que não fizeram, evidentemente, para as defender ou para as justificar — praticaram, penso eu, um acto de coherencia e de coragem, e adoptaram um uso que, tudo o indica, se generalizará. E' fatal. A uma função social unica para ambos os sexos — um direito unico para ambos os sexos — tem de corresponder, inevitavelmente, um trajo unico para ambos os sexos. O peor é que a bi-sexualização da moda vae, decerto, trazer incommodos sensiveis aos nossos filhos e aos nossos netos. Ha de ser difficil saber, muitas vezes, se um ente louro, esbelto, fino, de cabellos cortados e monoculo, que fuma elegantemente ao canto dum salão de baile ou á mesa dum Casino, é um bonito rapaz ou uma bonita mulher. Espero, porém, que, sendo, sem duvida, difficil — não será de todo impossivel.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*).

Edição de hoje 30 paginas

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 22 ás 14 horas do dia 23: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel, aguaceiros com chuvas. Temperatura: estavel em declinio. Ventos: de quadrante sul, com rajadas bastante frescas. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: instavel, aguaceiros com chuvas. Temperatura: estavel em declinio. *Estados do Sul* — Tempo: ameaçador, com chuvas até Paraná, melhorará em Santa Catharina e Rio Grande do Sul. [illegible]

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal [illegible]

Synopse do tempo occorrido em todo o Paiz [illegible]

O cambio

Acompanhando o movimento do cambio, que ha dois dias parecia vir oscillando perigosamente, e comparando-o á recente e inesperada curva do dollar, chega-se a uma conclusão animadora: ha, certamente, uma ligação entre a variação da poderosa moeda americana, e a queda do nosso modesto mil réis em suas cotações officiaes.

O cambio negro, que é um verdadeiro thermometro das operações cambiaes, não acompanhou a baixa official. Esta, portanto, obedeceu a uma determinada directriz.

Não é difficil — embora seja talvez indiscreto — descobrir os seus motivos. Os Estados Unidos são grandes clientes do Brasil. Importam, só de café, doze milhões de saccas, contra oitocentas mil adquiridas pela França. Tomamos este ultimo paiz como ponto de comparação, exactamente por considerar a sua moeda particularmente forte no momento. Ora, mantendo as taxas anteriores á crise americana, observaremos uma certa desvantagem, contra enormes desvantagens economicas pela diminuição do poder acquisitivo do dollar. O Banco do Brasil, seguindo a curva decrescente do dollar, procura assim evitar novos abalos que, no estado actual da nossa exportação, poderiam provocar uma crise interna perigosa.

Não ha, portanto, motivos para inquietação. Seria uma grande cousa para nós que em todos os casos identicos, houvesse a mesma cuidadosa attenção em defesa dos nossos interesses nacionaes.

As commissões legislativas

Dentro de breves dias se realizarão as eleições para a Assembléa Constituinte. Com a installação desta, as commissões legislativas, por força da propria lei que as creou, estarão por si mesmas dissolvidas. De sua existencia restarão apenas ante-projectos para enriquecer o nosso copioso archivo de literatura juridica.

Nunca duvidámos assim occorresse, e repetidamente o proclamámos desde que foram creadas. E que tinhamos inteira razão os factos ahi estão demonstrando. Pretendemos construir pela cumieira, sem o alicerce da Constituição. Todo o esforço resultou inutil.

Os problemas, alguns da maior importancia e da maior urgencia, como o da reforma da nossa lei de sociedades anonymas, o da reforma do processo criminal, o do Codigo das Aguas e o do Codigo Florestal, que solução tiveram pelas commissões legislativas?

Valem taes trabalhos de subsidio a futuros legisladores, o que póde ser muito honroso, mas não é nada pratico, nem efficiente.

E assim convenhamos que não valia a pena agrupar homens de responsabilidades para fazer uma obra de literatura juridica e não as leis que a nação reclamava.

Inuteis, afinal, as commissões legislativas.

As taxas do ensino

Annunciou-se mais uma vez que ia ser expedido o decreto que baixa o preço do ensino. E mais uma vez esse decreto não appareceu, como tem occorrido.

Prova esse facto, pelo menos, que não ha o proposito de attender ao protesto geral contra o encarecimento do ensino. Procura-se apenas ganhar tempo para que o assumpto caia no esquecimento.

E' lamentavel a victoria desse criterio, que torna o ensino superior privilegio dos remediados e dos abastados.

Um moço pobre, intelligente, estudioso, não póde mais aspirar a uma profissão liberal, porque jámais poderá custear os seus estudos. A razão de ser desse encarecimento é a necessidade de dar maior renda ás Faculdades, como se fosse possivel custear as suas despesas com as taxas.

O sr. Getulio Vargas precisa considerar a situação do ensino com mais carinho, pois não é possivel que a Revolução tome a seus hombros a responsabilidade de ter combatido a instrucção a ponto de tornal-a um privilegio de ricos.

O problema da agua

Noticiou-se que o director da Inspectoria de Aguas conferenciou demoradamente com o ministro da Educação, a proposito do problema da agua nesta capital. Isso não póde estar certo, porque não cabem a esse titular as iniciativas concernentes á importante questão. Não importa, todavia, o detalhe. O que está em plena evidencia — ainda hontem o dissemos — é a falta de vontade para realizar as obras de captação.

E' claro que ninguem poderia pretender que o governo, ou simplesmente o inspector de aguas, fabrique o precioso liquido. O clamor da cidade, contra a insufficiencia da agua com que a abastecem, com requintada usura, tem atravessado annos. Durante todo esse tempo não se cogitou — embora a cidade passasse a ter, de menos de 500.000, cerca de dois milhões de habitantes — de augmentar os mananciaes.

De uma coisa não se esqueceu, todavia, a administração publica, sem excluirmos desse desprezo pelo problema o novo governo da Republica: a majoração das taxas. Os habitantes do Rio ficariam conformados, ou resignados, se com o encarecimento do serviço houvesse a compensação a que têm direito. E' o contrario que se verifica: quanto mais cobram pelo consumo da agua, mais esta deixa de correr para as caixas que devia abastecer normalmente.

Uma excepção chocante

Trabalha-se nos cartorios eleitoraes, dobrando o serviço, de ha muito. Juizes e funccionarios retiram-se geralmente depois de 3 horas da manhã para ás 11 horas reassumirem seus postos e recomeçarem a faina.

Por esse esforço percebem os juizes a ridicularia de 100$000 mensaes, ou 3$333 diarios, que não bastam sequer para o taxi da madrugada.

Os funccionarios, além de seus vencimentos, nada percebem. Todas as repartições compensam o serviço extraordinario, com gratificações e diarias, estipulando os respectivos regulamentos o seu maximo.

Porque essa excepção para o pessoal do serviço eleitoral, cuja dedicação e esforço é preciso reconhecer e proclamar?

Acreditamos que o ministro Antunes Maciel desconheça o facto, pois ao seu espirito de justiça ha de repugnar semelhante diversidade de tratamento.

E já agora não duvidamos de que serão tomadas providencias para o pagamento das diarias ou gratificações a que têm direito os funccionarios e juizes eleitoraes.

Energia electrica

Varias das mais importantes empresas industriaes desta capital, importantes pelos trabalhos que desenvolvem e pelos operarios que empregam, acabam de recorrer para o chefe do governo provisorio do acto do interventor no Districto Federal que approvou as novas tabellas para o supprimento de energia electrica nesta cidade, sob o fundamento de que o mesmo acto foi determinado com violação da lei, além de não consultar nem o interesse publico, nem o dos que usam ou fazem consumo da referida energia.

Trata-se de assumpto de relevancia excepcional. O memorial dessas empresas discute ampla e documentadamente a questão, quer nos termos dos contratos em vigor, quer á luz da legislação para os casos estabelecidos.

Sem duvida, o sr. Getulio Vargas fixará a sua attenção nas razões longamente adduzidas. Ellas envolvem questões vitaes para o trabalho, a economia e a vida da cidade, que é o maior centro industrial do Brasil e um dos mais poderosos da America do Sul. Nesse appello á justiça do governo, se conduz um problema que é preciso examinar com o maior cuidado e a mais segura intelligencia.

Reforma retardada

Os serviços da Assistencia Publica Municipal e do Hospital de Prompto Soccorro, que já foram optimos, a ponto de receberem elogios no exterior do paiz, passaram nos ultimos tempos a apresentar falhas sensiveis, não só porque não correspondem ao desenvolvimento da cidade, como porque carecem de supprimentos de materiaes indispensaveis aos seus importantes serviços.

Desde que começou a ser elaborada a reforma desse departamento da Prefeitura todas as suas mais prementes necessidades foram sendo adiadas, até que se ultimasse a projectada reforma. A consequencia do retardamento é o desprestigio que vae tendo uma instituição que era motivo de orgulho para o povo carioca, isto apezar de terem augmentado as taxas de soccorros prestados ás pessoas remediadas.

Ao que dizem, o retardamento da reforma é consequente da corrida de medicos estranhos aos serviços, os quaes querem penetrar no quadro de clinicos como chefes, sem se submetterem a concurso como os actuaes effectivos e sem terem a capacidade technica r e v e l a d a exuberantemente por muitos dos medicos que ali trabalham ha longos annos.

A Assistencia Municipal é de facto um vasto campo de pratica e as clinicas que existem pela organização actual são servidas por profissionaes de notoria competencia, constituindo pois uma injustiça a sua preterição por collegas vindos de fóra, amparados pelos pistolões politicos, como se estivessemos em plena Republica velha.

Sete são os serviços na actualidade, alguns estando com chefes interinos. A reforma creará mais um serviço e deverá preencher todas as chefias vagas. O interesse publico exige, portanto, que os reformadores auscultem o prestigio da instituição e reconheçam os meritos dos funccionarios que realmente os tenham e nunca sejam levados pelo regimen do filhotismo e do compadresco como vem sendo commentado pelos que não acreditam no exito da reforma.

Promoções na Central do Brasil

Estão para ser preenchidos diversos cargos de chefes de secções da Central do Brasil.

Tudo indica que deve ser amparado o direito de accesso, dentro das normas da capacidade intellectual e moral, e deante dos serviços prestados á estrada.

O criterio do merecimento, sendo relativo, se fôr o unico attendido, virá provocar reclamações. Assim occorreu recentemente, quando um dos contemplados estava respondendo a processo.

O accusado occupa, porém, o cargo para que foi proposto e fiscaliza o inquerito sobre as irregularidades de sua gestão.

Acontece mais que o criterio sentimental do merecimento, muitas vezes, prejudica o serviço, porque a promoção é feita de um quadro para outro, quando a technica exige que se dê no mesmo quadro, prevalecendo a antiguidade, a fé de officio limpa e plena capacidade. Dahi as suspeitas contra as ultimas propostas encaminhadas pelo ex-director, que não compulsou o almanach, do pessoal.

O que vale, na opinião dos reclamantes, é que o sr. José Americo está alerta.

O café que queimamos!

Queimámos até 31 de março ultimo quasi dezeseis milhões de saccas de café!

Uma estatistica do Departamento Nacional do Café assim discrimina o café já eliminado:

São Paulo, capital e interior, 7.904.192 saccas; Santos, 5.234.518; Rio e Nictheroy, 1.500.738; Victoria, 615.292; Entre Rios, 237.155; Cyneiros, 121.926; Paranaguá, 92.939; Cruzeiro, 5.009; Aymorés, 4.764; Angra dos Reis, 1.211; Juiz de Fóra, 644; Interior do Estado do Rio, 599; Merity, 323.

Total: 15.809.265 saccas.

O preço médio de uma sacca de café no primeiro bimestre deste anno foi de 141$000.

O café queimado representa, portanto, a elevada somma de 2.229.106:365$000.

Facturas de café

As facturas de café liquidadas pelo Banco do Estado de S. Paulo, de 4 a 8 do corrente, subiram á somma de 9.031:737$000, correspondente a 164.523 saccas, restando ainda por liquidar, do *stock* de 1930-1931, sómente 78.416 saccas, no valor de 3.920:800$000, parecendo que até hontem deveria ser ultimada essa liquidação.

A ASSISTENCIA ESCOLAR

Temos accentuado a situação creada pela falta das renovações de contratos por meio dos quaes a Prefeitura conseguia o tratamento das creanças pobres que frequentam os seus estabelecimentos de instrucção. Até agora, nas vesperas de maio, ainda não existem instituições obrigadas a desempenhar esse serviço de alta relevancia, não obstante pareça intuitivo que, ao abrir o anno lectivo, já se devesse ter resolvido o que fazer com os necessitados nessas condições.

A propria directoria de Instrucção Publica, por meio de uma medida que aliás só merece louvor, acaba, em caso semelhante, de adoptar a solução proposta e defendida por nós. Sendo grande o numero de orphãos que pediram, este anno como nos anteriores, matricula nos estabelecimentos municipaes, e estando elles repletos, o sr. Anisio Teixeira lembrou-se, como se deprehende de edital publicado pelo orgão official da Prefeitura, de fazer, em estabelecimentos particulares, a internação das creanças que não couberam nos internatos da Prefeitura, respondendo esta pelas suas despesas. Ora, se apezar de lhe caber a funcção de prover ás necessidades do ensino primario e profissional, este parcialmente, a Prefeitura julga conveniente appellar para a collaboração das instituições particulares, parece logico que, no capitulo da assistencia, ella faça o mesmo.

Na verdade, dada a multiplicidade de encargos que pesam sobre a Municipalidade do Districto Federal, como temos mais de uma vez repetido, sempre com a mesma convicção, não lhe será possivel vencel-os sem o auxilio das instituições particulares, de que se poderá valer, mediante uma remuneração modica dos serviços prestados ao Districto. Compete á Municipalidade satisfazer as necessidades da instrucção publica e da assistencia. Mas, ante o desenvolvimento do Rio, com população sempre crescente, e visto que as rendas municipaes não seguem identico progresso, parece obvio que o unico caminho, maximé no terreno da assistencia, é esse.

Durante a administração do sr. Fernando de Azevedo, sendo os serviços medicos escolares collocados sob a direcção do dr. Oscar Clark, foi pensamento do governo ampliar quanto possivel a assistencia aos escolares, pois a sua evidente necessidade estava no animo da corrente que então decidia dos destinos da administração municipal. O ponto de vista da interferencia directa do Estado, encarnado na Municipalidade, no tratamento das creanças que frequentam as escolas publicas mudou por uma questão de principios, achando o actual director de Instrucção Publica que, tendo a immensa tarefa de educar e não sendo possivel dar-lhe integral desempenho, seria superfluo distrair sua attenção com outros problemas, como o da assistencia ministrada pela propria directoria de instrucção. Esse ponto de vista, doutrinario e respeitavel, não exclue, porém, a Prefeitura do dever de soccorrer as creanças doentes, maximé depois que seu estado precario de saude resultou patente deante das investigações e dos exames systematicos soffridos pelos mesmos escolares. E se a Directoria de Instrucção, absorvida com o objectivo primordial de sua missão, integrada na sua finalidade, não puder attender a esse capitulo importantissimo da vida do escolar pobre, no Districto Federal, cabe-lhe o recurso de contratar com instituições particulares, e o mais breve possivel, em moldes aliás por ella mesma realizados o anno passado, a assistencia de que se desobrigou, premida pelo imperio de suas proprias funcções.

E' o que sempre reclamámos desta columna, e é o que a Prefeitura ou, melhor ainda, a propria Directoria de Instrucção Publica, acaba de fazer com os orphãos de pae e mãe que appellam para sua tutela. Não podendo abrigal-os em seus proprios internatos, vae recambial-os, mediante pagamento, a casas particulares? Por que não faz ella o mesmo com a assistencia?

O algodão paulista

A safra de algodão paulista este anno é das maiores já colhidas ali. As avaliações dão como sendo de 28 a 30 milhões de kilos. Na primeira quinzena de abril, a Bolsa de Mercadorias classificou cerca de dois milhões de kilos.

Todo esse algodão é de superior qualidade, geralmente dos typos 3 e 4, apurando-se uma melhoria sensivel no comprimento da fibra em confronto com a safra passada.

São Paulo está fornecendo algodão a varios Estados nordestinos, iniciando vendas para alguns que nunca fizeram taes acquisições.

As negociações para a venda para o exterior de uma grande partida de alguns milhões de kilos fracassaram devido ás exigencias cambiaes do momento.

Comtudo a noticia dessas *démarches* provocaram uma alta de preços, que desappareceu, voltando o mercado á normalidade, logo depois que se soube terem fracassado as negociações.

Commercio e localização de depositos de inflammaveis

Constituem ainda um problema a reclamar solução o commercio e a localização de depositos de inflammaveis, corrosivos e explosivos.

As medidas tomadas pela administração recommendam-se como meros palliativos e soluções parciaes e provisorias, que attendem ás exigencias do momento, mas não o resolvem definitivamente.

Permanece elle sempre o mesmo, com os mesmissimos inconvenientes e os mesmissimos perigos para a população.

Como justificativa desses adiamentos repetidos, appella-se para as difficuldades decorrentes de concessões municipaes e para os gastos precisos com a creação de um entreposto de inflammaveis, como se fossem irremoviveis esses tropeços.

Tem-nos faltado uma vontade firme e resoluta, porque no dia em que ella apparecer o que se aponta como tropeço será um incentivo á realização do grande serviço á cidade — que é a regularização definitiva do commercio e localização dos depositos de inflammaveis e explosivos.

Feira de amostras paulista

Foi transferida para 30 do corrente a abertura da Feira Internacional de Amostras de S. Paulo, adiamento justificado pela necessidade de aguardar os mostruarios dos Estados Unidos, Argentina e de outros paizes americanos, em atrazo.

O certamen a inaugurar-se na vizinha capital paulista, exactamente pelo seu caracter internacional, reveste-se de uma importancia fóra do commum e poderá constituir um acontecimento de grande alcance, não só para a economia regional, mas tambem para a economia do paiz.

A expansão economica e o intercambio são dois phenomenos que andam sempre conjugados para incrementar o progresso.

Meio de conhecer o merito...

Commentava-se ante-hontem, no Tribunal de Contas, o voto de um ministro daquelle instituto, opinando pela promoção, por merecimento, de um funccionario do mesmo Tribunal.

Justificando o seu voto o referido ministro teria accentuado não conhecer o funccionario, nem de vista, mas que elle ministro conhecia o pae do mesmo funccionario, "um homem probo, um verdadeiro caracter".

Interessante ponto de vista, para aquilatar dos merecimentos de um funccionario...

Os serviços postaes

Os serviços na 2ª secção dos Correios vão soffrer, ao que se diz, nova modificação, para peor.

Assim, será feita a fusão das 3.as e 4.as turmas da 2ª secção da Directoria Regional.

Ha tempos tentaram semelhante coisa, mas a pratica demonstrou que a medida era contraproducente.

Os maiores prejudicados nessa occasião foram o commercio e o publico, atrazando-se a entrega da correspondencia.

Agora, voltam a insistir na innovação.

Pretendem tirar a folga das turmas da noite. Estas sempre tiveram uma noite de descanso intercalada em duas de serviço. Quinze noites ao todo, o que é justo, pois o trabalho á noite é mais exhaustivo e, por isso, melhor remunerado, como se verifica com os estivadores e outras classes.

Mas aquella repartição se resente presentemente de falta de pessoal. O serviço postal está se desenvolvendo de modo extraordinario. Com a formação da nova secção do Aereo que era annexa á 2ª do Trafego, foram transferidos desta varios empregados. Esta providencia, porém, não solucionou o caso. Com as turmas desfalcadas não póde o serviço ser feito com tão reduzido numero de funccionarios.

Ademais, devido á creação de novas linhas de navegação, tem augmentado todo o serviço postal. O *Colis* tambem está voltando a ter a preferencia do publico. Mas não é só deste. O commercio está mandando buscar as suas encommendas por aquelle armazem. Partidas e partidas chegam diariamente, e a falta de pessoal já está egualmente se fazendo sentir ali. Os funccionarios, tanto aduaneiros como postaes, que se acham sobrecarregados de trabalho, tiveram ainda cortada a gratificação a que fazem jús. Ficaram sem a recompensa dos seus esforços diarios. Foi um dos primeiros actos da nova Republica.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1.ª pag.)

e que mereceria o apoio da Liga Eleitoral Catholica daquelle Estado, que parece está sendo o fiel da balança entre as agremiações partidarias dali.

Consta haver o Partido Social Democrata, chefiado pelo dr. Fernandes Tavora, elaborado a seguinte chapa de sete nomes: Fernandes Tavora, major João Leal, dr. José da Borda, dr. Leão Sampaio, dr. Plinio Pompeu, dr. Pontes Vieira e monsenhor Manuel Feitosa. Por sua vez, o Partido Social Nacionalista, recem-organizado sob a direcção do general Eudoro Corrêa e composto de elementos ligados ao antigo Club 3 de Outubro do Ceará, pretende apresentar uma chapa de quatro nomes, a saber: dr. Faustino Nascimento, dr. Humberto Andrade, coronel Bento Louzada e dr. Waldemar Falcão.

A corrente integralista e a Legião Cearense do Trabalho, chefiadas pelo capitão Jehovah Motta, proclamaram seus candidatos o dr. Waldemar Falcão e o capitão Jehovah Motta, tendo passado ao primeiro um expressivo telegramma.

O Centro Baturiteense, que dispõe de grande parte do 2º collegio eleitoral do Estado, que é o municipio de Baturité, tomára ha dias a iniciativa de indicar ás urnas o nome do dr. Waldemar Falcão, que é filho daquelle municipio cearense.

O CAPITÃO TASSO TINOCO NÃO QUER SER CANDIDATO

Os operarios syndicalizados de Alagoas telegrapharam ao capitão Tasso Tinoco, ex-interventor, no Estado, se promptificando a suffragar-lhe o nome no pleito constituinte de 3 de maio. O capitão Tinoco respondeu agradecendo a distincção, mas se excusando de acceitar a indicação.

O DIVORCIO NA CONSTITUINTE

A candidatura do dr. Heitor Lima, á representação carioca na Constituinte, despertou, como era esperado, grande interesse no seio do eleitorado que é favoravel á instituição do divorcio a vinculo em nosso paiz.

Vae esse candidato requerer o registro de sua candidatura e até quarta-feira apresentará um manifesto ao eleitorado independente ao que sendo filiado aos partidos ou grupos politicos sejam divorcistas.

A proposito do levantamento de sua candidatura o dr. Heitor Lima recebeu o seguinte telegramma:

"Haddock Lobo — Rio — 21 — Dr. Heitor Lima — Com viva satisfação acabámos de lêr no "Correio da Manhã" que um grupo divorcista resolveu apresentar a vossa candidatura á Constituinte, para nesse posto melhor defender o Instituto do Divorcio, remedio moral saneador de males sociaes, sempre falsamente comprehendido.

Pedimos ao digno paladino que não recuse a candidatura. Nossos esforços, continuando a campanha debaixo de vossa orientação, anima a victoria final.

Suffragaremos o vosso nome, no pleito de 3 de maio. (aa.) — Nelson Amorim, Laurita Martins, Carlos Cesar, Ubirajara Trompowsky, Lauro Sussekind, Emilia Carvalho, Dulce Pessoa, Sarita Goulart."

Durante o dia de hontem o dr. Heitor Lima foi procurado por grande numero de eleitores, principalmente das classes trabalhistas, os quaes lhe apresentaram integral solidariedade á sua candidatura.

UMA PROCLAMAÇÃO DA LIGA ELEITORAL CATHOLICA

A Liga Eleitoral Catholica divulgou a seguinte proclamação:

"Como quasi todos os partidos e colligações partidarias do Brasil têm incluido em seus programmas os postulados minimos da consciencia religiosa do paiz, a L. E. C. não póde deixar de lhes exprimir a sua sympathia e o seu apoio, no que se refere a essa parte dos seus programmas. Por outro lado, sendo, *por sua natureza*, uma organização constituida de catholicos, sem partidos ou filiados a partidos differentes, a L. E. C. não poderá impôr-lhes o ponto de vista politico de nenhum dos partidos que acceitaram o nosso programma de ordem puramente religioso e social. Se é de summa importancia para os interesses supremos do Brasil a inclusão dos nossos postulados no programma dos partidos, convém não esquecer a necessidade de que os partidos apresentem bons candidatos, que, por compromisso formal, o testemunho do seu passado, a superioridade de idéas, e as suas qualidades moraes e intellectuaes, dêm garantia de velar pelo bem publico, em geral, e pelos interesses da consciencia religiosa, em particular. São esses os principios essenciaes que a Junta Nacional da L. E. C. julga dever lembrar as juntas estaduaes e regionaes.

Salvo pontos de doutrina, em que não podemos ceder, nem mesmo a troco do mais vantajoso accordo eleitoral, e resguardados os principios supra-mencionados, a Junta Nacional faz sua a observação do grande Papa Leão XIII, na Encyclica Immortale Dei, quando affirma "não ser facil determinar um modo unico e certo de agir, que attenda, como deve attender, a circumstancias, por vezes disparatadas, de tempo e de logar."

Dahi a necessidade de, em vista do bem geral e dos reclamos da causa religiosa, ser concedida a cada junta estadual, mas dentro dos limites dos estatutos da L. E. C., a liberdade de resolver os problemas e difficuldades de ordem puramente local.

Assim, cohesos em toda a extensão do territorio nacional, os catholicos irão comparecer ás urnas para apoiar os bons programmas e os bons candidatos, animados apenas do proposito de darem á Patria uma legislação que, em tudo, esteja em equação perfeita com a realidade brasileira. (a.) — *Alceu Amoroso Lima*, secretario geral."

COMO FICOU ORGANIZADA A CHAPA DA OPPOSIÇÃO BAHIANA

Bahia, 22 (Do correspondente) — Ficou assim organizada a chapa da opposição bahiana á futura Constituinte:

Pelo Partido Democrata, J. J. Seabra e Moniz Sodré; pelo Partido Liberal, Xavier Marques; pela corrente Mangabeira, João Mangabeira e Aurelio Vianna; pela corrente Calmon, Afranio Peixoto e o escriptor Pedro Calmon; pela corrente Pedro Lago, dr. Rogerio Gordilho de Faria, professor da Faculdade de Direito e ex-deputado; pela corrente Simões Filho, dr. Alvaro de Carvalho, professor da Faculdade de Medicina; pela Liga de Acção Social e Politica, dr. Aloysio de Carvalho Filho, professor da Faculdade de Direito, e Nestor Duarte Guimarães; pela Ordem dos Advogados, o seu presidente dr. Ernesto Sá; pela Federação Feminina, a sua presidenta d. Edith do Gama Abreu; pela Faculdade de Direito, os professores Affonso de Castro Rebello, ex-deputado federal e director da Faculdade; Demetrio Tourinho e Jayme Junqueira Ayres; pela Faculdade de Medicina, os professores Eduardo Diniz e João Garcez Fróes; pela Escola Polytechnica, o seu professor Archimedes Gonçalves; pelos elementos politicos do sertão, o dr. Carlos Leitão, ex-deputado federal e o sr. Antonio Gonçalves; pelos elementos politicos do sul, o dr. Ruy Penalva, advogado, jornalista e antigo deputado estadual.

UNIÃO SYNDICAL DO BRASIL

O Superior Tribunal Eleitoral ordenou, na sessão de hontem, o registro do partido politico denominado União Syndical do Brasil, cujo programma está sendo fartamente distribuido.

Realizar-se-á amanhã, ás 7 horas da noite, á rua da Quitanda, 96 sob., a Convenção da União Syndical do Brasil para a escolha dos candidatos á futura Constituinte.

A idéa predominante no seio do mesmo partido é a indicação de elementos representativos de varias classes aos suffragios de seus correligionarios.

LIGA ELEITORAL CATHOLICA

A Liga Eleitoral Catholica avisa por nosso intermedio aos seus alistandos que a distribuição de titulos eleitoraes principiou a ser feita hontem, 22, por pessoal apto a fornecer quaesquer informações e a resolver as duvidas que por acaso houver.

O expediente principia ás 8 1/2 e encerra-se ás 18 horas, ininterruptamente.

A L. E. C. avisa aos seus alistandos que tenham os recibos de inscripção, e que desejem entregal-os aos seus representantes, que providenciarão para a entrega dos titulos.

A entrega dos titulos eleitoraes está sendo feita á R. Rodrigo Silva, 3, (Circulo Catholico).

ENTREGA DE TITULOS

Os cartorios eleitoraes estiveram hontem bastante movimentados com o serviço de entrega de titulos.

Representantes de partidos e elevado numero de eleitores, foram ali attendidos, até ás seis horas da tarde, no recebimento dos titulos que reclamavam.

Foram assim entregues hontem, 10.728 titulos, descriminados pela forma que segue:

2ª zona — 3.392; 3ª zona —... 683; — 4ª zona — 825; — 5ª zona — 3.315; — 6ª zona — 577; — 7ª zona — 1.216; — 9ª zona — 720.

Do serviço de entrega de titulos na 8ª zona, não obtivemos informações. Na 1ª zona não houve entrega de titulos devido a reorganisação desse serviço, que recomeçará na segunda-feira ás 11 horas da manhã.

3ª zona — Para o recebimento dos titulos restantes dos 9.581, que o dr. Barros Barreto mandou expedir, são chamados á comparecer no respectivo cartorio, amanhã, ás 5 horas da tarde todos os interessados.

PARTIDO CIVILISTA DO BRASIL

Na reunião hontem effectuada na séde deste partido, após longos e acalorados debates entre os diversos representantes do directorio que compareceram á reunião, ficou definitivamente escolhida a seguinte chapa: Drs. Norberto Lucio Bittencourt, João da Costa Pinto, Henrique Dodsworth, Sampaio Corrêa, Georgina Augusta de Azevedo Lima, Augusto Pinto Lima, Levi Carneiro, Justo Mendes de Moraes, Alberico Dias de Moraes, Mario Guimarães de Araujo Jorge.

A CAMPANHA PARA A VICTORIA DA CHAPA UNICA PAULISTA

S. Paulo, 22 ("Correio da Manhã") — Vae ser enviada a todas as pessoas filiadas á Federação de Voluntarios, ao Partido Democratico, ao Partido Republicano Paulista e ao Partido Catholico, a seguinte circular: "Prezado patricio, saudações. São Paulo unido continúa na luta pela sua autonomia e pela constitucionalização do paiz. Não ha treguas emquanto não houver victoria. A chapa unica é a nova ordem de batalha entre os mesmos exercitos na grande causa sagrada. E' o novo rebate de São Paulo. E' a expressão da vigilia de uma raça em cumprimento do seu destino heroico. Assim deveis proclamar em todas as espheras onde se projecte o vosso prestigio, afim de que a chapa unica seja suffragada integralmente, não só pelos nomes mas tambem pelo alto significado de sua victoria necessaria. Evitae por todos os meios a dispersão de votos, que deve ser considerada crime contra São Paulo. Não poupeis esforços nem a vossa dedicação pela grande causa da constitucionalização do paiz. Não occultemos a importancia radical do prelio de 3 de maio. A victoria da chapa unica é a victoria de São Paulo.

A derrota da chapa unica é a destruição integral das nossas ultimas e mais caras tradições. O interesse pela victoria é um bem commum, acima de quaesquer interesses partidarios. Mais do que os programmas está em jogo a nossa dignidade."

Assignam esse manifesto as seguintes pessôas: J. Pinto Antunes, do Partido Democratico; Luiz de Campos Vergeiro, do P. R. P.; José Nogueira de Noronha, da Federação de Voluntarios, e Vicentino Mellilo, da Liga Catholica.

A ATTITUDE DOS "MELLO-VIANNISTAS"

Bello Horizonte, 22 (União) — O "Estado de Minas" publica a seguinte nota:

"Podemos adeantar, hoje, mais algumas informações sobre a reunião realizada ante-hontem na residencia do sr. Mello Vianna, da qual tambem participou — além dos nomes já por nós publicados — o coronel Altino França, politico de prestigio na vizinha cidade de Sete Lagoas.

A conferencia dos melloviannistas — apezar de se haver prolongado por mais de duas horas — quasi não passou de simples palestra de amigos.

Apenas, ao falar-se sobre a politica estadual, o sr. Mello Vianna disse que não poderia aconselhar seus correligionarios a que hostilizassem o governo do sr. Olegario Maciel, que tem tratado os vencidos de 1930 com a maior serenidade, não permittindo injustiças nem perseguições contra elles.

Esse ponto de vista do ex-vice-presidente da Republica foi reconhecido e approvado por todos os presentes, tomando a palestra outros rumos.

Assim sendo, parece que os chefes melloviannistas retirarão uns vinte nomes da chapa do P. P., aconselhando-os ao suffragio de seus adeptos."

O PARTIDO ECONOMISTA DE MINAS APRESENTARA' CHAPA COMPLETA

Bello Horizonte, 22 (União) — O Partido Economista, que é orientado, em Minas, pelo sr. José Carlos de Moraes Sarmento, importante industrial de Juiz de Fóra, deliberou apresentar tambem chapa completa.

A chapa desse partido, que congrega a industria e o commercio de Minas, compor-se-á de elementos de expressão entre os commerciantes e industriaes mineiros e alguns elementos de valor cultural, visando demonstrar que o Estado poderia organizar uma lista de candidatos á altura de suas responsabilidades.

Apresentando sua chapa aos mineiros, o Partido Economista lançará um manifesto em que explica os seus objectivos e os seus pontos de vista.

NÃO ACCEITOU A INDICAÇÃO DE SEU NOME

Informam-nos, na Curia Metropolitana, que o padre Olympio de Mello, vigario de Bangu', não acceitou a suggestão de seu nome para o directorio e a chapa á Assembléa Constituinte a ser apresentada por um dos partidos politicos desta capital.

A UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO INICIA A DISTRIBUIÇÃO DOS TITULOS ELEITORAES

A União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A partir de segunda-feira, dia 24, a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro iniciará a distribuição de carteiras eleitoraes, já recebidas dos cartorios do Juizo Eleitoral. A distribuição será iniciada ás 2 horas da tarde, terminando ás 6 horas. A directoria solicita attenção dos srs. associados, alistados "ex-officio" para a necessidade de não deixarem para os ultimos dias o recebimento dos seus titulos de eleitores, tendo em vista a boa ordem que, só será verificada sem agglomeração. A distribuição será procedida no 3º andar da séde social."

NÃO ACCEITOU A SUA INDICAÇÃO PELO PARTIDO POPULAR

O dr. Jonas Rocha, pedindo a retirada de seu nome da chapa do Partido Popular, dirigiu a seguinte carta ao presidente do mesmo partido.

"Sr. João Cancio da Silva — Agradecendo a v. s. a inclusão do meu nome na chapa do Partido Popular, que concorre ás eleições de Deputados á Constituinte, solicito a fineza de retirar-me da mesma chapa, pois, sendo um dos fundadores do Partido Autonomista, e estando incluido na lista de seus candidatos no proximo pleito, terei que obedecer á sua disciplina partidaria, o que faço com grande contentamento, reconhecendo que só assim poderemos fazer uma sã politica á altura da civilização do Districto Federal. — Sem mais, muito agradeço. — *Jonas Rocha*."

O SR. FRANCISCO CAMPOS SERA' CANDIDATO

Bello Horizonte, 22 (União) — O "Estado de Minas" publica a seguinte nota, que está sendo muito commentada nos meios politicos:

"O sr. Francisco Campos apresentará a sua candidatura. Fal-o-á num manifesto que amanhã será divulgado pelo "Estado de Minas"."

FOI LEVANTADA EM S. PAULO A CANDIDATURA DO DR. ARY DE SOUZA CARVALHO A' CONSTITUINTE

Acha-se no Rio, desde hontem o dr. Ary de Souza Carvalho vindo de S. Paulo e com pouca demora nesta cidade.

O dr. Souza Carvalho, advogado de renome no fôro paulista, será candidato á Constituinte, por diversas correntes que apresentaram seu nome, sendo que os funccionarios postaes e telegraphicos de S. Paulo lançaram proclamação nesse sentido.

O dr. Ary de Souza Carvalho é um dos mais ardorosos revolucionarios, fazendo-se sentir a sua acção desde 1922.

LEGIÃO CIVYICA 5 DE JULHO

Está convocado o conselho dos dez para uma reunião na séde social, amanhã, segunda-feira, ás 4 horas da tarde, para deliberar sobre assumpto urgente.

A CONFEDERAÇÃO DOS VOLUNTARIOS SOLIDARIA COM A FEDERAÇÃO

São Paulo, 22 (Do correspondente) — A Confederação dos Capacetes de Aço, organização que arregimentou sob sua bandeira, grande parte dos elementos sadios do voluntariado de São Paulo, é em principio a favor da chapa unica, protestando, entretanto, contra a formula pela qual foram escolhidos os membros componentes da chapa para a bancada paulista na Assembléa Constituinte, "formula essa, segundo se manifesta a sua direcção, que não corresponde ás aspirações da mocidade actual, mocidade que soube, nas horas de perigo, defender realmente os ideaes de São Paulo constitucionalista".

Diz esse documento:

"A Confederação dos Capacetes de Aço deu, e dá a integral

(Continúa na 5.ª pag.)

AS MESAS ELEITORAES

(Continuação da 2.ª pag.)

2º supplente, dr. Raul Gomes de Mattos.

5ª Secção

Local — Thesouro Nacional — Avenida Passos (Ala direita).

Presidente, dr. João da Rocha Cabral; 1º supplente, dr. Edgard de Castro Barbosa; 2º supplente, dr. Augusto Cezar Boisson.

6ª Secção

Local — Thesouro Nacional — Avenida Passos (Saguão, centro).

Presidente, D. Christiano Bralho; 2º supplente, dr. Francisco Eulalio Nascimento da Silva Filho; 2º suplente, Dr. Francisco Otto Ferreira de Carvalho.

7ª Secção

Local — Thesouro Nacional — (Saguão, ala esquerda).

Presidente, dr. José Mandin Filho; 1º supplente, dr. Otto de Andrade Gil; 2º supplente, dr. Mario Pinheiro de Andrade.

8ª Secção

Local — Agencia da Prefeitura Rua Senhor dos Passos n. 50.

Presidente, dr. José Viriato Saboia de Medeiros; 1º supplente, Trajano de Faria; 2º supplente, dr. Francisco de Paula Santiago.

SANTA RITA

1ª Secção

Local — Rua Camerino n. 9 — (Agencia Municipal).

Presidente, dr. Luiz Franco; 1º supplente, Manoel Estanislau Cruz Galvão; 2º supplente, dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello.

2ª Secção

Local — Rua Camerino n. 51 (Escola Columbia, ala direita).

Presidente, dr. Lino Neiva de Sá Pereira; 1º supplente, dr. Heredino Marçal; 2º supplente, dr. Noredino Camara Alves da Silva.

3ª Secção

Local — Externato Pedro II (Pavimento terreo).

Presidente, dr. Aprigio Carlos de Amorim Garcia; 1º supplente, dr. Homero de Miranda Barbosa; 2º supplente dr. Omar Murgel Dutra.

4ª Secção

Local — Escola Columbia (Ala esquerda) Rua Camerino numero 51.

Presidente, dr. Josino de Araujo Medeiros; 1º supplente, dr. Virgilio Barbosa Lima; 2º supplente, dr. Oscar Saraiva.

5ª Secção

Local — Escola Columbia (Sala dos fundos) Rua Camerino numero 51.

Presidente, dr. Octavio Pimentel do Monte; 1º supplente, doutor João Maria de Miranda Manso; 2º supplente, dr. Antonio Amello.

SÃO DOMINGOS

1ª Secção

Local — Escola Publica — Rua Uruguayana 113. (Ala direita)

Presidente, dr. Rubens Antunes Maciel; 1º supplente, dr. Pedro Delamare São Paulo; 2º supplente, dr. Adhemar de Faria.

2ª Secção

Local — Escola Publica — Rua Uruguayana 113, (Ala, esquerda).

Presidente, dr. Rubens Maximiliano Figueiredo; 1º supplente, dr. Alexandre Barbosa da Fonseca; 2º supplente, dr. Lino Everton Martins.

ILHAS

1ª Secção

Local — Ilha do Governador — Rua Macau n. 43 (Escola Publica).

Presidente, dr. João Domingues de Oliveira; 1º supplente, doutor Stellio Galvão Bueno; 2º supplente, dr. João Romero Netto.

2ª Secção

Local — Praia do Galeão (Escola Municipal).

Presidente, dr. Ruy Lima e Silva; 1º supplente, Frederico Moss de Castro; 2º supplente, doutor Heitor Luz.

3ª Secção

Local — Praia do Zumby numero 25 (Escola Municipal).

Presidente, dr. Ricardo de Almeida Rego; 1º supplente, dr. Aurelio da Silva; 2º supplente, doutor Luiz Fernandes do Couto.

COPACABANA

1ª Secção

Delegacia Fiscal ad Prefeitura (Pavimento terreo) Praça Serzedello Corrêa 23.

Presidente, Mario Fernandes Pinheiro Guimarães; 1º supplente; Virgilio Barbosa de Lima; 2º supplente, Bento de Barros Pimentel.

2ª Secção

Escola Publica, á rua Copacabana n. 805.

Presidente, Francisco Constant de Figueiredo; 1º supplente, Rubens Maximiano de Figueiredo; 2º supplente, Francisco Barbosa de Rezende.

3ª Secção

Superintendencia do Serviço da Limpeza Publica (Sala da frente) — Rua Toneleiros n. 260.

Presidente, José Maximiano Gomes de Paiva; 1º supplente, Adelmar Tavares; 2º supplente, Fernando Vidal.

4ª Secção

Delegacia Fiscal da Prefeitura, Praça Serzedello Corrêa n. 23 (pavimento superior).

Presidente, José de Barros Philadelpho de Azevedo; 1º supplente, Antonio Moitinho Doria; 2º supplente, Miguel Teixeira de Oliveira.

5ª Secção

Agencia do Correio, rua Barroso n. 115.

Presidente, Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa; 1º supplente, Eduardo Duvivier; 2º supplente, José Belens de Almeida.

6ª Secção

Escola Publica á rua Barão da Torre n. 64.

Presidente Antonio Rodolpho Toscano Espindola; 1º supplente, Benjamin Guilherme dos Reis; 2º supplente, Miguel Franco.

7ª Secção .. ..

Agencia do Correio, á rua Ministro Viveiros de Castro (Leme) n. 24.

Presidente, Carlos Sussekind de Mendonça; 1º, supplente, Antonio Carlos Lafayette de Andrade; 2º Supplente, Armando Leite Nogueira.

8ª Secção

Escola Publica, á Avenida Atlantica 450.

Presidente, Raul de Camargo; 1º supplente, Fernando de Faria; 2º supplente Gil Augusto Siqueira.

9ª Secção

Posto da Limpeza Publica, sala dos fundos, n. 260.

Presidente, Julio de Oliveira Sobrinho; 1º supplente, Raul Leitão da Cunha; 2º supplente, Gustavo Barroso.

LAGÔA

1ª Secção

Escola Publica, á rua da Matriz n. 67, (pavimento terreo).

Presidente, Gabriel Loureiro Bernardes; 1º supplente, Izidoro José Ribeiro Campos; 2º Supplente, Pedro Sá.

2ª Secção

Escola Publica, á rua da Matriz n. 67 (Pavimento superior).

Presidente Emmanuel Sodré; 1º supplente, Tude Neiva de Lima Rocha; 2º supplente, Léo de Affonseca.

3ª Secção

Departamento de Estatistica do Ministerio da Agricultura, Praia Vermelha.

Presidente, Elmano Gomes Cardim; 1º supplente, Iberê Bernardes; 2º supplente, Fernando Leite Ribeiro.

4ª Secção

Escola Publica, á rua General Severiano n. 152, sala da frente.

Presidente, Sady Cardoso de Gusmão; 1º suplente, Francisco Solano Carneiro da Cunha; 2º supplentes, Clovis Dunches de Abranches.

5ª Secção

Escola Publica, á rua Arnaldo Quintella n. 63.

Presidente, Alvaro Mariz de Barros e Vasconcellos, 1º supplente, Mario Bulhões Pedreira; 2º supplente, Alvaro Alberto da Motta e Silva.

6ª Secção

Instituto Benjamin Constant. Avenida Pasteur.

Presidente, Placido de Sá Carvalho; 1º supplente, Fernando de Carvalho; 2º supplente, Armando Leite Nogueira.

7ª Secção

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica, Rua General Polydoro n. 68.

Presidente, Roberto Lyra; 1º supplente, José dos Santos Leal; 2º supplente, Alvaro de Souza Macedo.

8ª Secção

Escola Publica, Rua General Severiano n. 152, sala dos fundos.

Presidente, Alfredo Loureiro Bernardes; 1º supplente, Alcides Bezerra Cavalcanti; 2º supplente, Francisco Jardim.

GAVEA

1ª Secção

Escola Vieira Souto, Praça Arthur Bernardes, n. 86. (ala direita).

Presidente, Nilo Carneiro Leão Vasconcellos; 1º supplente, professor Carlos Sussekind; 2º supplente, Professor Evandro Santos.

2ª Secção

Escola Vieira Souto, Praça Arthur Bernardes, 86 (Ala esquerda).

Presidente, Joaquim Mandim Filho; 1º supplente Astrovaldo Junqueira Aires, 2º supplente, Heitor Lima.

3ª Secção

Delegacia Fiscal da Prefeitura Rua Jardim Botanico, n. 175.

Presidente, Sylvio Martins Teixeira; 1º supplente, Edgard Gomes Pereira; 2º supplente, professor Edgar Castro Rebello.

4ª Secção

Escola Publica, á rua Marquez de São Vicente, n. 238.

Presidente, Luiz Lyra, 1º supplente, Edgard de Oliveira Lima; 2º suplente, João José de Moraes.

5ª Secção

Escola Publica, á rua Macedo Sobrinho 24.

Presidente, Alfredo Valdetaro da Silva; 1º supplente, professor Hamann Guimarães; 2º supplente, Raul de Paula Lopes.

SANT'ANNA

1ª Secção

Escola Benjamin Constant (Ala direita) Praça 11 de Junho.

Presidente, dr. Leonardo Smith de Lima; juiz da 3ª pretoria criminal, 1º supplente,, dr. Léo de Alencar; 2º supplente, dr. Stellio Bastos Belchior.

2ª Secção

Escola Benjamin Constant (Ala esquerda) Praça 11 de Junho.

Presidente, dr. Pericles Sylvestre de Góes Monteiro, Auditor de Guerra; 1º supplente, dr. Carlos de Azevedo Silva, 2º supplente, dr. Edgard de Oliveira Lima.

3ª Secção

Archivo Nacional, Praça da Republica.

Presidente, dr. Nicolau Tolentino Gonzaga, juiz, 1º supplente da 3ª pretoria civel; 1º supplente dr. Eloy Teixeira Côrtes, 2º supplente, dr. Helio Gomes Pereira.

4ª Secção

Delegacia Fiscal da Prefeitura do Districto Federal. Praça da Republica n. 139.

Presidente, dr. Ananias Serpa, 5º promotor adjunto; 1º supplente, dr. Cezar de Vasconcellos; 2º supplente, dr. Edgard Gomes Pereira.

5ª Secção

Escola Rivadavia Corrêa, Praça da Republica.

Presidente, dr. Carlos Manoel de Araujo, juiz 1º supplente da 1ª pretoria criminal; 1º supplente, dr. Fabio Leonel de Rezende; 2º supplente, dr. Alexandre Barbosa da Fonseca.

6ª Secção

Departamento Nacional do Ensino, (Portaria), Rua Moncorvo Filho n. 2 á 8.

Presidente, dr. Mansueto Bernardi, director da Casa da Moeda, 1º supplente, dr. Antonio Tavares Bastos; 2º supplente, dr. Omar Dutra.

7ª Secção

Almoxarifado de Aguas e Obras Publicas, Rua Frei Caneca 112.

Presidente, dr. Optato Nehmias Eustachio Carajuru', 1º supplente; dra. Orminda Bastos; 2º supplente dr. Asterio de Campos.

8ª Secção

Serviço de Fiscalização do Leite, Rua Frei Caneca, n. 139.

Presidente, dr. Edgard de Castro Barbosa, procurador adjunto da Saude Publica; 1º supplente, dr. Victor Manoel Nunes; 2º supplente, dr. José de Araujo Coutinho Junior.

9ª Secção

Estação Central da Limpeza Publica, Rua Frei Caneca n. 42.

Presidente, dr. José Basilio da Gama, juiz 2º suplente da 2ª pretoria civel; 1º supplente, dr. Valdo de Vasconcelols; 2º supplente, dr. Homero de Mattos Magalhães.

GAMBÔA

1ª Secção

Escola Publica, rua da Harmonia, 80.

Presidente, dr. Gregorio Garcia Seabra Junior, promotor da Justiça Militar; 1º supplente, doutor Aurelio Silva; 2º supplente, dr. Oscar Corrêa dos Santos.

2ª Secção

Escola Publica, Rua Coronel Pedro Alves, n. 29.

Presidente, dr. Oscar Francisco de Freitas, juiz, 2º supplente da 2ª pretoria criminal; 1º supplente, dr. Raul Wellisck; 2º supplente, dr. Mussio Scevola Cordeiro.

ESPIRITO SANTO

1ª Secção

Delegacia Fiscal da Prefeitura do Districto Federal. Rua Machado Coelho n. 32.

Presidente, dr. Ricardo de Almeida Rego; 6º promotor publico adjunto; 1º supplente, dr. Sebastião Moreira de Azevedo; 2º supplente. dr. Oscar Daudt.

2ª Secção

Deposito Municipal, Rua Machado Coelho, n. 124.

Presidente, dr. Roberto Lyra, promotor publico; 1º supplente, dr. Rivadavia Corrêa Meyer; 2º supplente, dr. Frederico da Silva Ferreira.

3ª Secção

Escola Publica, Rua Miguel de Frias, n. 46, (Sala da frente).

Presidente, dr. Edson Mendes de Oliveira, escrivão da 5ª pretoria civel; 1º supplente, professor dr. Djalma Regis Bittencourt; 2º supplente, dr. Heitor Pedro de Farias.

4ª Secção

Escola Publica, Rua Miguel de Frias, n. 46, (Sala dos fundos).

Presidente, dr. Carlos Robillard de Marigny, juiz, 1º supplente da 8ª pretoria criminal; 1º supplente, dr. Raul Gomes de Mattos; 2º supplente, dr. Achilles Vevilaqua.

5ª Secção

Escola Publica (Largo do Estacio, esquina da rua São Shristovão).

Presidente, dr. Belmiro Brêtas, director do Gabinete de Identificação do Exercito; 1º supplente, dr. João Lyra Filho; 2º supplente, dr. Oswaldo de Rezende.

RIO COMPRIDO

1ª Secção

Escola Publica, Praça Condessa de Frontin n. 45.

Presidente, dr. Edmundo Bento de Faria, 5º promotor publico; 1º supplente, dr. Olympio Matheus; 2º supplente, dr. Amarillio de Noronha.

2ª Secção

Escola Publica, Rua Itapiru' 137.

Presidente, dr. Mario de Barreto Leal; 1º suplente, dr. Augusto Cesar Boisson; 2º supplente, dr. Humberto da Silveira Garcez.

3ª Secção

Delegacia Fiscal da Prefeitura do Districto Federal. Rua Maia Lacerda n. 80.

Presidente, dr. Estacio Corrêa de Sá Benevieds, juiz da 4ª pretoria criminal; 1º supplente, professor commandante Coriolano Martins; 2º supplente, professor commandante Gastão de Paiva Coelho.

4ª Secção

Superintendencia da Limpeza Publica, Avenida Paulo de Frontinm 450,

Presidente, dr. Garcia Dias de Avilla Pires; 1º supplente, doutor Washigton Garcia; 2º supplente, professor dr. Octavio de Souza.

ULTIMAS DO SPORT

BASKET BALL

O combinado brasileiro venceu a representação do Hindu' por 22 a 21

Um combinado de jogadores brasileiros mediu-se hontem, á noite, com a representação do Hindu', logrando vencel-a pela differença minima de um ponto. O score, 21 a 22, diz o que foi o match no seu enthusiasmo crescente. O team inicial accusou o resultado de 8 a 8. Jogo egual, perfeitamente equilibrado. A nossa representação talvez não tenha obedecido a um criterio de rigorosa selecção. Houve constantes trocas de jogadores, o que demonstra que o scratch não pisou o campo em sua organização definitiva. Do jogo se viram as falhas que as substituições corrigiram, com evidente perda de tempo para os nossos, que tiveram, dess'arte, as suas possibilidades limitadas. Nosso team foi quasi inteiramente transformado emquanto os argentinos nenhuma troca fizeram.

Agradou-nos bastante o modo gentil por que se conduziram os elementos em campo. Tambem a assistencia já não foi aquella do match anterior. Gente mais fina, mais educada, precisamente menos grosseira.

Cada ponto dos argentinos era recebido com palmas, as mesmas com que se festejavam os bellos lances dos nossos.

Havia, mesmo, uma parte do publico, a um dos angulos do campo, que tomara a si uma tarefa singular: torcer pelos nossos visitantes. A essa torcida adheria a assistencia em peso quando Orvey ou Gutierrez encestava uma bola.

A partida terminou sem incidentes, havendo Celso e Lucy se revelado os melhores dos nossos homens.

Dos argentinos todos se conduziram bem.

Os brasileiros pisaram o campo com a seguinte organização: Lucy — Celso — Chacon — Jocelyn — Americo.

Entraram depois: Queiroz, Satyro, Frota e Paiva.

O quadro do Hindu' Meyra, Nicolline, Orrey, Laya e Gutierrez.

Contribuiu bastante para o agrado da noite o optimo, o excellente juiz da partida, Oest, o mesmo que conduziu o primeiro jogo ali realizado, com o quadro do Tijuca Tennis Club.

O TRAFEGO DA CIDADE

A proposito do topico, publicado sob este titulo em nossa edição de hontem, recebemos a seguinte carta do Departamento de Publicidade da Light: :

"Prezado senhor redactor do "Correio da Manhã": — Na edição de hoje publica o seu apreciado jornal um topico sob o titulo "O trafego da cidade", no qual se reclama contra "a superlotação nos bondes e nos reboques nas horas de maior movimento."

Devidamente informados podemos esclarecer que tal reclamação não procede porque durante a manhã e á tarde todos os bondes têm um ou dois reboques salvo nas linhas que trafegam pelas ruas estreitas como Alfandega e semelhantes ou nas de percurso difficil como as de "André Cavalcanti" e "São Januario", como medida de precaução contra accidentes.

Mais de uma vez temos explicado que o principal motivo do accumulo de passageiros em certos bondes, nas horas de maior movimento, provem da desuniformidade do preço de passagem em eguaes trajectos porque o publico prefere sempre os vehiculos de 100 réis aos de 200 réis, coisa inevitavel, e, até certo ponto justificavel.

E' justo tambem referir que em todas as grandes cidades do mundo os bondes trafegam sempre superlotados nas horas de maior movimento, pela manhã e á tarde, — tanto ou mais que no Rio de Janeiro — e que para tal accumulo não ha possibilidade de solução pratica.

Com os protestos da mais alta consideração, firmamo-nos — J. Scoville."

CARDEAL D. JOAQUIM ARCOVERDE

O terceiro anniversario do fallecimento

Realiza-se amanhã, na Cathedral Metropolitana, ás 10,30 horas, solenne missa de *requiem*, em suffragio de Sua Eminencia o cardeal d. Joaquim Arcoverde, por motivo do terceiro anniversario de seu fallecimento, occorrido a 18 do corrente. Não permittindo as rubricas exequias neste dia foi transferido para o dia de amanhã em que a Archidiocese vae prestar, mais uma vez, suas homenagens á memoria do saudoso arcebispo desta cidade.

Deverá fazer a prova dentro de cinco dias

Havendo a Companhia Extractiva de Taninos S. A. solicitado annullação do despacho que autorizou alter Hinckeldeyn e Augusto Martinez a importarem machinismos para uma fabrica de extracto de quebracho, mandou o ministro do Trabalho que a peticionaria provasse, dentro do prazo de cinco dias, estar em superproducção a referida industria.

As embarcações hespanholas isentas de impostos no porto de Tromsoe

Oslo, 22 (U. T. B.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros communicou ao governo da Hespanha, que o governo da Noruega resolveu conceder dispensa de impostos portuarios ás embarcações hespanholas que se dirijam ao porto de Tromsoe para se abastecerem de carvão.

A NOVA INSTALLAÇÃO DO TOURING CLUB

Para decidir sobre o guia official do Rio

A directoria do Touring Club realizou hontem mais uma reunião. Pelo secretario geral, sr. Chagas Doria, foram apresentados os projectos de adaptação e decoração da estação de passageiros do Cáes do Porto, visando a installação, ali, do Touring. A proposta que reuniu maioria de votos foi a da casa Laubisch & Hirth. Aliás, para maior divulgação desses planos, o sr. Berilo Neves, director do comité de imprensa, suggeriu, e foi adoptado, a exhibição desse projecto á apreciação dos jornalistas, como ainda de todos os socios.

Ficou decidido, por proposta do sr. Luiz Pereira, a organização, na nova séde, de um *stand* para a venda dos nossos jornaes e revistas aos estrangeiros, que saltem no porto. Ainda foi adoptado, por proposta do sr. Chagas Doria, que se convidasse a todos os Estados, afim de organizarem *stands*, com mostruarios dos seus productos, na nova séde do Touring.

E após outras resoluções e providencias, o sr. Cerqueira Lima deu conta do excellente éco, encontrado em grande numero de prefeitos, pelo appello em que o club lhes pedia sua collaboração em favor do desenvolvimento do turismo em nosso paiz. Ainda com a palavra, o vice-presidente do Touring Club do Brasil tratou do caso do guia official da cidade do Rio de Janeiro, cuja confecção a Prefeitura acaba de confiar ao Touring Club do Brasil. Para esse effeito haverá sabbado, proximo uma reunião com a presença do dr. Lourival Fontes, presidente do conselho consultivo de turismo da Prefeitura. A reunião terminou ás 12,30 horas com a presença dos srs. Octavio Guinle, P. B. Cerqueira Lima, J. Pires Rebello, Juvenal Murtinho Nobre, Luiz Pereira, coronel José Maranhão, Luiz Pederneiras, Berilo Neves e Edgard Chagas Doria.

A tragedia de hontem em Ipanema

Depois de assassinar a amante, tentou — suicidar-se —

SEGUNDO DECLARAÇÕES DO CRIMINOSO, TRATA-SE DE UM PACTO DE MORTE

O protagonista da scena de sangue da manhã de hontem, em Ipanema, é, na realidade, um anormal.

Figura ainda não bem definida, por falta dos necessarios esclarecimentos, resalta logo que ou é dum typo requintadamente perverso, que se vangloria dos males que causa, ou dum doente empolgado por tragedias fantasticas, e, assim levado ao drama real, talvez, quasi insensivelmente.

Seja elle o perverso ou o allucinado, o que, tambem, é innegavel, é o ter elle premeditado a tragedia, com todas suas minucias, a ponto de escrever um bilhete romantico e cynico, endereçado á autoridade policial do districto, onde occorreu o facto. E para tanto, attraiu elle, uma pobre mulher, ainda na phase ridente da vida, e que elle tornára desgraçada, á armadilha em que perderia a vida. De tudo, como maior victima, fica uma infeliz creança, como lembrança dessa onda de sangue.

UMA HISTORIA DOLOROSA

Ha cerca de cinco annos, Octacilio Luiz da Costa conheceu Maria Marques Teixeira, então com 16 annos e residindo em companhia de sua avó, a sra. Maria Elisa Teixeira, á rua General Polydoro n. 19.

Entre elles surgiu o namoro e Octacilio, em breve, seduzia a quasi creança, tirando-a do honesto lar onde vivia feliz, para arrojal-a nos azares do destino.

Alguns annos viveram elles juntos, dessa união surgindo uma creança, o menino Helio, que conta actualmente quatro annos.

Dado o conquistador, porém, e sendo verdadeiramente amado por Maria Marques, naturalmente deveria surgir a divergencia entre elles, consequencia dos desregramentos delle e dos ciumes da infeliz moça.

Essa desharmonia culminou pouco antes da revolução de São Paulo, por ter sabido Maria Marques que Octacilio era amante de outra mulher.

Ferida no seu amor, ella se separou do companheiro, indo residir com sua mãe, á rua Pedro Americo n. 40, e levando o filho em sua companhia.

COMO VIVIA A VICTIMA

Em casa de sua mãe, Maria Marques, tendo a seu cargo exclusivo a educação de seu filho, e a subsistencia de ambos, procurou um meio honesto de ganhar a vida.

Assim, andou ella, por bastante tempo, em procura de uma collocação, que, afinal, obteve, como arrumadeira, no Edificio Moreira, em Cocapabana.

Diariamente, saia da rua Pedro Americo, onde deixava o filho com sua mãe e ia para o trabalho, dando conta do mesmo, satisfatoriamente.

Lá, foi buscal-a Octacicio, para, duma fórma estupida e cruel, matal-a.

O QUE SE SABE SOBRE OCTACILIO

Soldado, como dissemos, pertencia elle ao 3º R. I., com o qual seguiu para São Paulo, durante o movimento revolucionario. Consta que, quando em companha, foi expulso das fileiras do Exercito, por actos desabonadores de sua conducta. Pelo proprio bilhete deixado por elle, a serem verdade seus dizeres, era homem dado a conquistas, tendo infelicitado varias moças.

Parece que, recentemente, esteve elle envolvido num incidente com o delegado e o escrivão do 6º districto policial.

Sobre sua propria residencia, pairam ainda duvidas, pois dizendo residir á rua Retiro dos Artistas n. 322, em Jacarépaguá, está verificado não ser isso verdade. Apenas, num barracão existente em terrenos proximos, mora um amigo de Octacilio, tendo este, algumas vezes, lá pernoitado.

Diz elle tambem ser chauffeur da Prefeitura, o que não está positivado.

CIUMES

Maria Marques Teixeira, tendo alguns momentos de folga, na noite de ante-hontem, saiu a passeio, pelas proximidades, em companhia de uma amiga.

Pouco adeante, porém, encontrou-se com Octacilio. Entretiveram conversa, afastando-se um pouco, da companhia da infeliz mulher.

A fortuita testemunha notou, entretanto, que o casal discutia, demonstrando elle ciume. Accusava Maria de acceitar os galanteios de um empregado da mesma casa onde ella trabalhava, o cabineiro Euclydes.

Depois de muito conversarem, Maria Marques veiu á companheira e lhe falou que iria para casa com o marido, e ambos se afastaram.

NO HOTEL "VINTE DE NOVEMBRO"

Cerca de 10 horas da noite, da ante-hontem, appareceu no hotel "Vinte de Novembro", sito á rua Visconde de Pirajá n. 11, um casal procurando um quarto.

No livro de registro de hospedes inscreveram-se com os nomes de Carlos de Moraes e Maria Augusta de Moraes, casados. O dono da casa deu-lhes o quarto n. 6, e elles logo após se recolheram. A impressão de todos, dada a harmonia reinante entre os dois, era a de ser um dos muitos casaes amorosos que procuram hoteis para pernoitar.

Hontem, cerca de 8 horas da manhã, elles pediram para levarem café ao quarto, no que foram attendidos.

A TRAGEDIA

Corria tranquilla a manhã, no hotel. Entregues os empregados aos seus affazeres, de subito, cerca de 10 horas, foram todos surprehendidos com dois estampidos seguidos, partidos do quarto numero 6.

Correndo para a porta do citado quarto, ouviram gemidos e tentando abril-a, viram que a mesma estava fechada a chave, por dentro.

Correu então o proprietario para a rua chamando um inspector de vehiculos que proximo se achava, o n. 327, Arthur Humberto Ribeiro.

Chegando deante da porta do quarto, um terceiro tiro foi ouvido e a porta foi achada já aberta, apenas encostada.

Maria Marques Teixeira, a assassinada e Octacilio Rosa, o criminoso

Penetrando no quarto, viram todos uma mulher caida ao sólo e o homem, cambaleante, tambem ferido, procurando carregar novamente a arma. Seguro e desarmado, pediu elle que o matassem.

Telephonaram immediatamente para a Assistencia, que, chegando, no local, recolheu o ferido transportando-o para o Posto Central.

A mulher já era cadaver, tendo recebido um tiro no peito.

A's autoridades do 30º districto foi tambem communicado o facto.

No local estiveram os inspectores Costa Rosa e Ataliba Dias, que encontraram na bolsa que pertencia á morta: um registro de nascimento com o nome de Maria, filha de Odelino Marques e Diamantina Teixeira e um bilhete, assim redigido: "O dia 22 foi o ultimo dia em que dormi com Octacilio. Hoje nos acabaremos..."

Não trazia assignatura e era escripto por mulher. Conjecturaram, logo, as autoridades ter havido entre os dois um pacto de morte.

No bolso do homem, foram encontradas varias photographias e uma carta, pessimamente redigida em letra nervosa, em que fazia apparecer uma terceira mulher: Rosalina.

Eis o theor do bilhete:

"Meu Deus, perdão para este infeliz! Soffro tanto remorso que resolvo dar fim á minha vida antes da hora. Fui um bandido neste mundo e sei que fiz a infelicidade de trinta e duas moças. A uma dellas, peço, porém, o meu mais ardente perdão. E' a Rosalina. Illudi essa mulher até á hora da minha morte.

Adeus. Pago a tua honra com a minha vida. Reza para que, ao menos, se salve a minha alma. Eu era casado, perdoa-me! Nunca pude dizer-te. Adeus!"

Abaixo, á margem do papel, estava escripto ainda o seguinte:

"Da minha familia já me despedi em vida e dos meus amigos. Tudo que é meu ficará para o meu irmão Nilton, como já combinei com elle. Deixo, por fim, a minha benção para meu pequenino filho."

Era o epilogo do triste romance de Maria Marques Teixeira, victima, até o fim de sua vida, da perversidade de Octacilio Luiz da Costa.

O cadaver de Maria foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Octacilio, o criminoso, depois dos primeiros curativos no Posto Central de Assistencia foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em tratamento.

O QUE DIZ O CRIMINOSO

O perverso criminoso, interrogado na Assistencia, depois de ali receber os primeiros soccorros, disse chamar-se Octacilio Luiz da Costa, ter 30 annos de edade e residir no logar denominado Retiro dos Artistas, em Jacarépaguá.

Interpellado por que motivo havia assassinado a companheira, Octacilio, negando houvesse entre elles um pacto de morte, procurou contar uma historia fantastica, para justificar o crime barbaro que praticára.

Assim, disse que se encontrava numa situação difficil motivada pela paixão que alimentava por outra mulher, a joven Rosalina, por elle infelicitada.

Adeantou mais que fôra, ha dias, apanhando em flagrante, por sua companheira, quando se encontrava em companhia de Rosalina.

Houvera, então, nessa occasião, forte e acalorada discussão entre elle e Maria.

Dahi para cá viviam sempre em completa desharmonia.

Vendo que não poderia resolver satisfatoriamente a situação difficil, por elle mesmo creada, deliberára matar a antiga companheira e suicidar-se logo em seguida.

Para levar a effeito o plano barbaro resolvera sair em companhia de Maria.

Depois de perambularem, por algum tempo, pelas ruas de Ipanema, convidou a companheira para com elle repousar no hotel Vinte de Novembro.

Acceita a sua proposta, para ali se dirigiram, passando lá toda a noite.

Ao amanhecer referiu que, de pistola em punho, despertára a companheira.

Esta, acordando, ficára apavorada, e, de joelhos, lhe supplicára não a matasse, ao que elle respondeu:

— E' necessaria a nossa morte!

Essas foram as primeiras declarações prestadas por Octacilio, pela manhã, logo após haver recebido os primeiros soccorros no Posto Central da Assistencia.

A' tarde, porém, o caso mudou completamente de feição, voltando á primeira versão dada ao mesmo, isto é, de sctratar de um pacto de morte.

E' que, tendo ido no Prompto Soccorro o delegado do 30º districto policial, afim de ouvir o criminoso, Octacilio, calmo e cynicamente, prestou outro depoimento, inteiramente em desaccordo com as declarações que fizera durante a manhã.

Assim é que, interrogado por aquella autoridade, foi dizendo, logo de principio, que haviam combinado morrer juntos.

E, proseguindo em seu depoimento, o criminoso fez o relato minucioso de toda a tragedia.

Disse que haviam concertado um pacto de morte.

A isso fôra levado por não poder viver em companhia de Rosalina, por quem alimentava enorme paixão.

Tendo Maria acceitado a idéa tragica por elle planejada, combinaram morrer na Gruta da Imprensa.

Daria a ella uma navalha, para que o matasse e, em seguida, se suicidasse.

A mulher, porém, achára a navalha uma arma muito violenta e, dahi, o ter elle resolvido arranjar um revólver.

De posse da arma, marca "Crivan", calibre 32, dirigiram-se para o local escolhido, isto é, a Gruta da Imprensa.

Ali chegando, elle teria dado a arma a Maria, para que ella o matasse.

Esta, porém, não tivera coragem de o faezr.

Nessa occasião, então, teriam combinado passar a noite num hotel, na cidade e, pela manhã, executariam o horrivel plano.

Ao passarem, entretanto, defronte o Hotel Vinte de Novembro, resolveram pernoitar ali mesmo.

Antes de se recolherem ao quarto alugado, compraram um frango, que comeram.

Dormiram tranquillamente toda a noite, quando pela manhã, Maria o teria despertado, convidando-o, então, para cumprir a promessa.

Disse-lhe que atirasse. Ella respondeu, porém, que não estava com coragem e pediu-lhe que elle a matasse primeiro e depois se suicidasse.

Apanhando, então, o revólver, elle disparou quatro tiros na companheira, que caiu ao sólo, agonizante.

Quando voltava a arma ao coração, para se suicidar, appareceu o inspector de vehiculos numero 327, que, arrombando a porta do quarto, o assustou, fazendo com que desviasse o pontaria.

Terminou dizendo que, embora não venha a morrer em consequencia do ferimento agora recebido, porá, de qualquer maneira, fim á existencia

A LUTA NO CHACO

Informações de um communicado official paraguayo

Assumpção, 22 — "Correio da Manhã" — Rio — Communicado n. 163 — Os prisioneiros bolivianos tomados nestes ultimos dias declararam que se repetem a miude os casos de suicidio em suas fileiras e que os soldados só recebem comida uma vez por dia. Além disto, confirmam as declarações de outros prisioneiros sobre o motim do 3º regimento boliviano de infantaria, em Nanawa e do suicidio do capitão Renato Quero e que as nossas forças continuam fazendo pressão sobre as tropas do inimigo que relcursionaram pela estrada Falcon-Nanawa. Nos outros sectores, sem novidade.

UM COMBATE A BAYONETA

La Paz, 22 (União) — Noticias extra-officiaes annunciam que as forças bolivianas continuam a exercer pressão violenta sobre os paraguayos, nas proximidades de Rojas Silva. No ultimo encontro ter-se-ia verificado um tremendo choque a bayoneta, que custou aos paraguayos cerca de 150 baixas. Consta tambem que os paraguayos já estão transportando para Arce o grosso de seu material e de suas forças que defendem essa posição, prestes a cair.

NADA DE NOVO NA FRENTE

La Paz, 22 (União) — O commando boliviano forneceu o seguinte communicado: "Em nenhum dos sectores da frente houve novidades".

OS BOLIVIANOS DESMENTEM O SUICIDIO DO MAJOR EDUARDO

La Paz, 22 (União) — Os jornaes desta capital commentam a noticia, de origem paraguaya, dando como tendo se suicidado o major Eduardo. Taxando-a de mais uma grosseira falsidade, affirmam que o major Eduardo não se encontra em Platanillos, não é chefe do 3º Regimento e está gosando de perfeita saude.

NÃO EXISTEM DESERTORES PARAGUAYOS

Assumpção, 22 — Commenta-se aqui a noticia inveridica publicada recentemente pelos agentes bolivianos, relativa a existencia de desertores paraguayos em territorio brasileiro. Segundo essa noticia, constante de um telegramma procedente de Formosa, na Argentina, um viajante vindo de Matto Grosso havia declarado que existiam desertores paraguayos naquelle Estado. Entrevistado, uma alta autoridade militar, sobre a veracidade dessa noticia, declarou o mesmo que não existe um só desertor no exercito paraguayo, sendo portanto inteiramente infundada tal noticia.

Sabe-se muito bem que os centenares de desertores refugiados não só em Matto Grosso, como no Chaco Argentino são todos bolivianos, entre os quaes figuram um capitão e outros officiaes fugidos das fileiras em consequencia das miserias e do mal trato a que estavam sujeitos no exercito boliviano. Acredita-se que os agentes da Bolivia, na impossibilidade de transmittir de Matto Grosso, onde existem estações telegraphicas, aquella falsa noticia, inventaram o telegramma publicado como procedente de Formosa.

A COLLECTA DE OURO NO PARAGUAY

Assumpção, 22 — Continua obtendo verdadeiro exito a collecta de ouro em toda a Republica, para augmentar os fundos da Defesa Nacional. Entre os ultimos donativos recebidos nesta capital figuram os objectos doados pelos habitantes de Villa Rica, Sapucai, Tebicuari, Itauguá, Alberdi, Rosario e Porto Guarany, num total de mais de 50.000 grammas de ouro. Foram recebidas tambem as remessas das joias doadas por milhares de paraguayos residentes no Brasil e na Argentina. Os jornaes daqui commentando o exito dessa campanha, lembram o fracasso de uma iniciativa semelhante intentada por uma associação de La Paz, cujo fracasso obrigou o governo boliviano a prohibir o seu proseguimento.

O conflicto de hontem na Avenida

UM HOMEM MORTO A BALA

A noite de hontem foi assignalada por occorrencias graves que se desenrolaram em predio da avenida Rio Branco, em frente á Galeria Cruzeiro, onde vinham funccionando, com sédes ali installadas, o Club Pierrots da Caverna e o Centro dos Proprietarios de Cavallos de Corridas. Motivos superiores não nos deram vogar para o relato minucioso do facto, que vae, aqui, como as circumstancias o permittem, descripto.

ANTECEDENTES

Ha dias, a policia percorreu varios ambientes que lhe apontaram suspeitos e onde, segundo se dizia, se praticavam jogos prohibidos.

Entre as casas varridas pela policia contam-se a séde dos dois clubs citados, á avenida Rio Branco. Quando os policiaes penetraram o Club Pierrots da Caverna ali esbarrando com pessoas em jogo, houve quem lembrasse:

— Por que não vão os senhores lá em cima, no terceiro andar, onde tambem se joga á vontade?

— Lá em cima?

— Sim: no Centro dos Proprietarios de Cavallos de Corridas.

A advertencia não seria necessaria. A policia para lá se destinava.

Acontece que, varejando a séde dos Pierrots, que fica no primeiro andar do referido edificio, a policia preveniu o espirito dos que, no Centro dos Proprietarios de Cavallos, jogavam. Assim, quando os policiaes lá chegaram, nada de anormal encontraram. Tudo se via em ordem como se aquillo fosse um verdadeiro céo aberto...

DISSE NÃO DISSE...

Hontem, por ordem da policia, o Centro dos Proprietarios de Cavallos foi fechado. As razões sabem-na já os leitores: a pratica de jogos prohibidos.

A medida contrariou os interesses dos que ali se reuniam.

Houve quem attribuisse, ao Club Pierrots da Caverna, a causa do fechamento.

— Foram elles que nos apontaram, no outro dia.

— Foram. Eu soube.

— Vamos lá?

— Onde?

— Lá em baixo. Aquella gente merece uma licão.

O dialogo travava-se em cima, no quinto andar, séde do Centro.

Varios socios e, entre elles, o sr. João Roberto, de 44 annos, italiano, empregado no commercio e morador á rua Conde Bomfim n. 469, conversavam.

Este, que era director do Centro, desceu, então, á frente de um grupo, disposto a questionar com os que, no momento, se achavam na séde dos Pierrots.

O CONFLICTO

Na séde dos Pierrots jogavam varios socios dessa sociedade, quando ali chegou o sr. João Roberto.

Dizem que, ao entrar, teria o sr. Roberto questionado com os presentes, assim se originando o conflicto em que veiu morrer aquelle cavalheiro.

O tiroteio despertou a attenção de um policial, o investigador Pedro Araujo, de 29 annos, que accorreu aos estampidos. Ao ali penetrar foi attingido no ventre, com quatro balas, sendo removido para a Assistencia em estado grave. Está no H. P. S.

Essa a versão corrente na policia sobre o facto.

O sr. Roberto teve morte quasi instantanea. A bala attingiu-lhe a cabeça.

OUTRA VERSÃO

Outros affirmam que o sr. Roberto descia no elevador quando fizeram, este, parar no 1º andar.

Ali, então, teria sido a victima atacada, isto no patamar ali existente e não no interior do salão onde jogavam os socios dos Pierrots.

A policia fez innumeras prisões.

O inquerito foi avocado á 1ª delegacia auxiliar.

DECLARAÇÕES DE UM IRMÃO DA VICTIMA

O capitalista Santos Roberto, irmão da victima João Roberto, esteve, á noite, em nossa redacção declarando-nos o seguinte:

— Que as dez horas da noite, recebera um telephonema dizendo ser da parte da Empresa Funeraria e perguntando se, dali, haviam pedido um caixão. Após isso, quem falava proferiu uma série de insultos sendo o telephone, então, desligado.

Allude, ainda, o sr. Santos Roberto que, na policia, lhe informaram que o facto era previsto desde as 3 horas da tarde.

A victima trazia, no bolso, cerca de 20 contos de réis, dinheiro esse que desappareceu antes de ser o corpo removido para a Assistencia.

O industrial sr. João Roberto, muito conhecido nas rodas do turf, deixa viuva com cinco filhos, sendo quatro menores.

Era muito estimado em nossos meios sociaes, onde a sua morte foi, dess'arte, muito sentida.

O sepultamento dar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da rua Conde de Bomfim n. 469.

Achava-se o sr. Santos Roberto, irmão da victima no "Lido," quando foi informado da tragica occorrencia.

ONDE SE DESENROLOU A TRAGEDIA

O predio em que occorreram os graves factos citados, tem o n. 173, na avenida Rio Branco. O conflicto se verificou no 1º andar. O Centro dos Proprietarios de Cavallos de Corridas funcciona no 7º andar.

A situação politica

(Continuação da 4.ª pag.)

solidariedade dos voluntarios idealistas á Federação dos Voluntarios de São Paulo, que divergiram dessa formula, porquanto só a mentalidade nova de S. Paulo, que comprehende as convulsões sociaes que abalaram o nosso Estado, arejando os quadros politicos da nossa terra, é que cabe o incontestavel direito de impulsional-a agora, para os seus maiores destinos.

A' vista da publicação do ante-projecto de programma da Federação de Voluntarios de São Paulo, cuja exposição de motivos esclarece leal e sinceramente a ideologia, que traçamos, e que tem como idéa primordial reconduzir a Federação dos Voluntarios de São Paulo ás suas verdadeiras finalidades, nas suas origens, que foram sua propria razão de ser — a Confederação dos Capacetes de Aço manifesta-se, publica e notoriamente, solidaria e integrada no pensamento novo da Federação dos Voluntarios de São Paulo, se fôr esse o seu programma politico-social.

A nossa corrente, que procurou intencionalmente reavivar os sentimentos sinceros da mocidade nas trincheiras, está ao lado, e irmanada no mesmo ideal, integrada nas mesmas directrizes daquelles voluntarios da Federação que approvarem seu ante-projecto de programma, cujas linhas mestras se consubstanciam na energia e na sinceridade bem paulistas, orientação que deve ser a do voluntariado para a marcha decisiva, em bem de São Paulo e do Brasil."

Esse manifesto é assignado pelos srs. Marcos Ribeiro Filho, Juvenal Rodrigues Moraes, José Roberto Alves Ribeiro, José Castro Pereira, e Antonio Lemos.

O BERNARDISMO DE AYMORÉS

Aymorés, 21 (Do correspondente) — Causou estranheza geral no municipio a inclusão do dr. Waldemar Pequeno, chefe bernardista local na chapa do P. R. M., porque o referido chefe não conta 150 eleitores no municipio em que vive.

Para se calcular o desprestigio do bernardismo no municipio, basta que se saliente o facto de ninguem conhecer aqui qual seja o directorio do P. R. M., que o povo do municipio apellidou de partido mysterio. A derrota do bernardismo no municipio será estrondosa.

A ENTREVISTA DO SR. LUIZ DE OLIVEIRA

João Pessoa, 20 (Do correspondente) — Tem provocado os mais pittorescos commentarios nesta capital a entrevista concedida pelo sr Luiz de Oliveira, sobre os candidatos do Partido Progressista.

O sr. Luiz de Oliveira, que faz parte directorio de Partido Libertador, é responsavel por um desfalque dado na repartição de abastecimento dagua, ao tempo do governo Antonio Pessoa, por esse crime.

A vida social

O theatro e a sociedade

A sociedade invade o theatro e o theatro invade a sociedade.

E' um symptoma animador.

Já Francis de Croisset notava no seu livro "La Vie parisienne au théatre" que o theatro é, hoje, o ultimo reducto da familia. E diz uma verdade.

A impressão que cá fóra se tem do que seja, por dentro, o theatro está longe de corresponder á realidade. Imagina-se uma coisa muito diversa, uma coisa opposta ou quasi ao que é de facto. Numa caixa de theatro, por exemplo, não ha nada do que muita gente calcula. Uma caixa de theatro é um modelo de ordem, de disciplina, de moralidade. Houve tempo, é certo, em que as coisas não corriam deste modo. Mas esse tempo passou. E uma caixa é, hoje, um logar onde qualquer familia póde entrar, certa de que não será surprehendida com nenhum espectaculo extra-scena.

A entrada, neste momento, para o nosso theatro, de varias figuras da sociedade, como Laura Suarez, Gilda de Abreu, Zezé Fonseca, Arlette e Lenita de Souza, que vão levar á scena nacional a contribuição do seu talento, da sua mocidade, dos seus encantos pessoaes e da sua vocação artistica, esse facto, por todos os titulos auspicioso, só se póde e só se deve receber com uma grande expansão de sympathia.

Nossa época não admitte, não póde admittir preconceitos que não se justificam.

A profissão theatral é uma profissão como tantas outras; uma profissão que só poderá elevar os que a exercem nobremente. Hoje em dia não ha mais boas e más profissões, nem classes que sejam, integralmente desacreditadas, ou integralmente conceituadas. Em todas as classes ha bons e máos elementos. Em todas as profissões ha os que se enobrecem exercendo-as, como ha os que nellas se degradam. Não ha exemplos em bloco. Os exemplos são soltos.

As figuras de sociedade que ingressaram, agora, no theatro, como outras dansam, pintam, esculpem, declamam e tocam, não têm que ficar constrangidas. Cederam á sua vocação e fizeram bem em não deixar perder a sua habilidade. Ellas são, mesmo, um bello exemplo de desprendimento e de superioridade, pelo qual não ha senão que as louvar. Não existe differença, afinal de contas, entre a que aproveita a sua inclinação como pintora, como musicista, ou como escriptora, e a que aproveita essa mesma inclinação na arte difficil de transmittir ao publico as emoções de uma representação.

JOÃO JOSÉ

Para o album de Mlle.

A CASA ABANDONADA

Abro a janella da minha alma e [espio:
— tudo é negro... é completa a [escuridão...
[illegible]

Teias cáem do tecto e cada canto,
e a poeira de um amor reste o [seu chão...
— são vasias as salas, — velho [encanto
ha neste frio e escuro casarão...

Uma ruina, no relento, aban- [donada,
de muros desbotados... cheios [de hera...
— como um tumulo á beira de [uma estrada
que nada mais desta existencia [espera...

O tempo, pouco á pouco, já o [consome,
— outrora, por exemplo, havia [um nome
de mulher, no portal, mas se [apagou...

Quantos homens, como eu, na [alma fechada
não levando uma casa abandonada
de onde alguem que partiu não [mais voltou!...

I. G. DE ARAUJO JORGE

Prof. Manoel Bomfim

Tiveram brilho excepcional as commemorações levadas a effeito nesta cidade pela passagem do 1º anniversario da morte do grande educador brasileiro, professor Manoel Bomfim. Ante-hontem, ás 9 horas da noite, na séde commum da Liga de Professores e da Associação dos Professores Primarios, realizou-se uma sessão solemne promovida pelas referidas sociedades, á qual estiveram presentes a viuva do illustre mestre, d. Natividade Bomfim, sua sobrinha, professora Maria Bomfim Lima, e seu filho, o jornalista Aníbal Bomfim, além de grande numero de professores, amigos e admiradores da grande figura da educação nacional. A sessão foi aberta pelo professor Alvaro de Souza Gomes, que após breves considerações, cedeu a palavra ao professor Alvaro Palmeira, que disse do que foi a vida de fecundo labor do saudoso pensador. Falou a seguir, o sr. Annibal Bomfim, expondo em publico, pela primeira vez, as linhas geraes de uma grande campanha que pensa realizar [illegible] [...] fessor Bomfim, para serem distribuidos pelos alumnos pobres das nossas escolas, como mais uma homenagem á memoria de quem tanto trabalhou pela solução dos grandes problemas de educação da infancia brasileira.

Natalicios

Passa hoje a data natalicia de um estimado cinematographista, Adolpho Inhall, director geral da Metro-Goldwyn-Mayer do Brasil.

Cavalheiro na perfeita accepção do termo, extremamente considerado nos nossos circulos sociaes, e no nosso ambiente cinematographico, a data de hoje é tambem de festa para todos os seus muitos amigos.

— Faz annos hoje a professora d. Maria da Paixão Gomes Farias, antiga directora proprietaria do Collegio S. Felizta, na Bahia, actualmente no Rio, educadora que goza de grande conceito.

— Festejará seu anniversario natalicio, amanhã, em Petropolis, d. Laura Sarmento Cunha, viuva do capitalista Alexandre Cunha.

— A data de amanhã assignala a passagem do anniversario natalicio do sr. Antonio dos Reis Andrade, auxiliar do commercio desta capital e sobrinho do commandante Reis Junior.

— Completa hoje dois annos o interessante menino Luiz, filho do sr. Agostinho e d. Lucy Sampaio.

— Faz annos hoje a sra. d. Georgina de Freitas da Costa Porto, esposa do despachante aduaneiro sr. Manoel Tavora da Costa Porto.

— Faz annos hoje a professora jubilada Zulmira Marcellina de Andrade e Silva.

— Ney, interessante filhinho do capitão Eduardo de Barros e de d. Marietta de Barros, faz annos hoje. E' grande a alegria [illegible]

— Faz annos amanhã, a srta. Dadá Castellões, funccionaria da Commissão Central de Compras.

Barros Leite, o baptisado do menino José Francisco, filho do sr. Alcirio José de Albuquerque, cujo natalicio transcorreu ainda hontem, e de d. Maria Infancia Ribeiro de Albuquerque. A' noite houve uma reunião intima na residencia do casal, á rua Buenos Aires 196.

Almoços

Um grupo de amigos pessoaes e seus collegas nas directorias da Beneficencia e da Obra de Assistencia aos Portuguezes Desamparados, offerece hoje, á 1 hora da tarde, no restaurante "Lido", um almoço de homenagem ao sr. commendador Antonio Parente Ribeiro, ao qual assistirão mais de noventa pessoas inscriptas.

Esta homenagem será honrada com a presença dos srs. Martinho Nobre de Mello, sr. Agapito Pedroso Rodrigues, dr. Castão de Avelar Telles e dr. Marcello Mathias, que gentilmente acceitaram o convite.

Conferencias

Na Loja Rio de Janeiro da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim, 32 (Praça Saens Pena), realiza-se hoje, ás 10 horas uma conferencia do dr. Oswaldo Guimarães, sob o thema "A chave da Theosophia". A entrada é franca.

Correio literario

Deve sair por estes dias o novo livro de Afranio Peixoto, intitulado "Dominó", vida da Marqueza de Santos, a famosa dama que encheu com a sua belleza e com os seus escandalos ao lado do Imperador, algumas das paginas mais interessantes da historia mundana de seu tempo.

* *

Annuncia-se mais um livro de Gustavo Barroso, em seguida ao seu trabalho sobre Osorio. O livro de Gustavo a apparecer dentro em pouco intitula-se "Tamandaré" e é a historia da vida dessa figura gloriosa da nossa marinha de guerra.

* *

O professor Antonio Austregesilo acaba de publicar um novo livro, "Caracteres humanos".

Engenheiros de 1927

Commemorando o quinto anniversario de formatura, os engenheiros civis da turma de 1927 reunir-se-ão em um almoço intimo que terá logar na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 12 horas, no salão do Palace Hotel.

Em acção de graças

Realiza-se terça-feira, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, a missa em acção de graças mandada celebrar pelos novos engenheiros geographos que concorreram com essa solennidade.

Casamentos

Realizou-se hontem o casamento do sr. João Gentil de Mello Araujo Filho, com a senhorita Maria José Meira de Vasconcellos, filha do sr. Octaviano Meira de Vasconcellos. Tanto a ceremonia civil quanto a religiosa passaram-se na rua Silveira Martins 163, residencia do sr. João Gentil de Mello Araujo e senhora, paes do noivo. Compareceu grande numero de amigos e parentes dos noivos.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. José Marques de Oliveira, filho do saudoso pharmaceutico dr. Rodolpho Marques de Oliveira e d. Maria Cardim de Oliveira, com a senhorita Oldina Lemos, filha do fallecido negociante José Augusto de Lemos e d. Elvira Lemos. O acto civil realizou-se ás 12 1/2 horas na 5ª pretoria, sendo testemunhas por parte do noivo, o dr. Domingos Marques de Oliveira e esposa e da noiva o sr. Arthur Pereira Lopes da Silva e esposa. O religioso realizou-se ás 3 horas da tarde, na egreja de N. S. da Salette (Catumby), sendo padrinho do noivo o dr. Manoel Pereira da Silva e senhora e da noiva o sr. Arthur Pereira Lopes da Silva e a senhorita Olga Lemos.

— Realizou-se o enlace matrimonial da senhorita Yvonne Chonin Pinheiro, professora municipal, com o sr. Alberto Carneiro Ayres, do commercio desta praça.

As ceremonias do civil e religioso foram celebradas na residencia dos paes da noiva, servindo de padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o coronel dr. Flavio Nascimento e viuva Lebon Regis, e do noivo o sr. Victorino Pereira Coelho e sua esposa. No acto civil, foram testemunhas o sr. Bellarmino Pinheiro e o sr. Victorino Pereira Coelho.

Quando os noivos se dirigiam para o altar e ao terminar a ceremonia, foi executada a Marcha Nupcial, e no momento da benção, foi ouvida a Ave-Maria.

Na "corbeille" da noiva viam-se lindos e custosos mimos.

Nascimentos

Mauricio é o nome que, na pia baptismal, receberá o menino que acaba de enriquecer o lar do sr. Renato Antonio Gomes, do commercio desta capital, e de sua esposa, d. Theophila Souza Gomes.

Baptisados

Realizou-se hontem, na matriz do Sacramento, sendo padrinhos o major Abdon Leite e sua esposa, d. Maria de

7º dia, por alma do sr. José A[...] da Silveira, sogro do nosso companheiro de redacção Augusto Pamplona.

— Mandada celebrar por sua familia, será rezada amanhã, no altar-mór da Egreja de São Francisco de Paula, uma missa para descanso eterno da alma do sr. Antonio Viegas Maximo Romano, ex-interessado da Casa Breissan.

Uma despesa que vae passar da União norte-americana para o Estado de Nova York

Nova York, 22 (U. T. B.) — Entrará em discussão segunda-feira, na Camara de Representantes do Estado de Nova York, com parecer favoravel da respectiva commissão, a resolução que ratifica o accordo assignado entre o governo federal e o estadual no sentido de passar á responsabilidade deste ultimo a importancia de 89.726.000 dollars, parte do custo das casas de força cuja construcção foi autorisada pelo tratado que cuidou da navegação do Rio São Lourenço.

UM ESCLARECIMENTO SOBRE O DECRETO DE USURA

Com referencia a alguns pontos do recente decreto sobre a usura, o presidente da Associação Commercial de João Pessoa, Estado da Parahyba, sr. Virgilio Velloso Borges, pediu os necessarios esclarecimentos ao ministro da Fazenda, no seguinte telegramma:

"Ministro dr. Oswaldo Aranha, Rio — Excellentemente impressionado com o decreto de usura com que v. ex. vem demonstrar sua orientação de amparo ás nossas classes agro-pecuarias, permittir-me-á v. ex. que solicite esclarecimentos sobre paragrapho segundo do art. 1º do referido decreto, quanto aos casos dos debitos dos lavradores e industriaes agro-pecuarios que não estejam assegurados com onus reaes. Assim em relação a notas promissorias que acredito constituirem o maior volume dos debitos que difficultam a vida daquellas classes na Parahyba, desejaria esclarecesse v. ex. se gozarão ou não os devedores dos favores constantes do art. 1º e art. 10º e seus respectivos paragraphos. Agradecendo a v. ex. qualquer esclarecimento dirigido para rua Visconde de Inhauma, 66, 2º andar, reitero protestos admiração e agradecimento pela actuação de v. ex. em favor daquelles que trabalham no interior. Attenciosas saudações — *Virgilio Velloso Borges*, presidente da Associação Commercial de João Pessoa, Estado da Parahyba."

Em resposta á esta consulta, o titular da pasta da Fazenda enviou ao presidente daquella associação commercial o seguinte despacho official:

"Sr. Virgilio Velloso Borges, rua Visconde de Inhauma, 66, 2º andar, Rio de Janeiro. (528 — Gabinete). — Em resposta ao seu telegramma, communico que as dividas effectivamente cobertas são as que têm garantia em hypothecas e penhores agricolas e as destinadas ao financiamento de trabalhos agricolas, compra de machinismos e utensilios para a agricultura, qualquer que seja a sua forma, nos termos do artigo 1º, paragraphos 1º, *in fine*, e 2º. No sentido aberto, está incluida toda a actividade, que se prenda directamente, á terra, como lavoura, industrias extractivas e pecuarias.

As notas promissorias estão virtualmente comprehendidas no decreto. Cordiaes saudações. — (a.) *Oswaldo Aranha*."

Fallecimentos

Segundo telegramma recebido pelo seu filho, dr. Alcides da Costa Lima, advogado no nosso fôro, do fallecimento em Goyanna, cidade do Estado de Pernambuco, d. Maria Aurelia da Cunha Lima.

Missas

Na matriz do Sagrado Coração de Jesus, altar de Nossa Senhora, será celebrada amanhã, ás 9 horas, missa de

Falleceu o fundador da firma Rolls-Royce

Londres, 22 (U. T. B.) — Falleceu hoje, com 70 annos de edade, Sir Henry Royce, famoso engenheiro e fundador da firma Rolls-Royce, constructor de motores para automoveis e aeroplanos, com os quaes a Inglaterra levantou em varias competições, a Taça Schneider.

Sir Henry Royce foi tambem um dos introductores da luz electrica na Inglaterra.

O dia policial

CAIU DO BONDE

O conductor Manoel Almeida, numero 190, hontem, quando procedia cobrança no bonde n. 77, linha General Osorio, foi na rua Bambina, em frente ao n. 20, victima de quéda do mesmo vehiculo, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

Medicado pela Assistencia, em seguida, retirou-se para a residencia, á rua Ypiranga, n. 52.

Victimas de aggressão

No Posto Central de Assistencia foi medicado, hontem, o mecanico Armando Barracal, morador á ladeira do Castro, n. 169 e que apresentava um ferimento no frontal. Disse ter sido aggredido a páo, proximo á residencia.

— Pelo mesmo motivo, procurou curativos naquelle posto o lavrador Pedro Braga, morador á avenida União, s/n.

NOVOS DETALHES DO INCENDIO DE ANTE-HONTEM EM NICTHEROY

Os peritos procederam hontem ao exame dos escombros

O "Correio da Manhã", noticiou hontem, com os possiveis detalhes, o sinistro occorrido ante-hontem, á noite, no ponto mais central da fronteira capital fluminense, isto é, na esquina da rua da Conceição com a de Visconde do Uruguay.

E' este o terceiro incendio que se verifica no mesmo quarteirão de fevereiro para cá.

Felizmente desta vez a agua jorrou com abundancia das mangueiras, manobradas pelos destemidos Bombeiros de Nictheroy, circunstancia esta que diminuiu os estragos do sinistro.

Em fevereiro do corrente anno, num domingo pela manhã houve um incendio do deposito de inflammaveis da Casa Borges, á rua da Conceição n. 27, no dia seguinte, ás 7 horas da manhã verificou-se o pavoroso sinistro, que se iniciando no Bazar Souza Marques, á rua Visconde do Rio Branco n. 409, destruiu varios estabelecimentos commerciaes.

Para que a violencia do fogo fosse vencida foi mistér que o Corpo de Bombeiros desta capital, attendendo ao appello do interventor federal, commandante Ary Parreiras, enviasse para alli o material de sua secção maritima.

Ante-hontem, cerca de 10 horas da noite, um terceiro sinistro se verifica, attingindo os predios de n. 39 da rua da Conceição, que pela rua Visconde do Uruguay tem o n. 544.

Conforme divulgámos hontem, no predio n. 39, a "Camisaria Oliveira", da firma A. Oliveira & C. e do lado da rua Visconde do Uruguay a "Casa Sion", de propriedade de Hain Bardarid, natural da Turquia, a "Casa Kodack" de material photographico e joias de propriedade do sr. Zelio de Moraes.

A "Chapelaria Soares", o armarinho "A Nympha" e o consultorio medico do dr. Tobias Tostes Machado soffreram os damnos causados pela agua.

O predio de propriedade do sr. Aleixo Jorge Vidal, está segurado na Companhia Nictheroy, em 75:000$000.

A "Casa Sion" não está segurada, os demais estabelecimentos estão garantidos pelo seguro.

O inquerito policial está affecto á delegacia de Nictheroy, tendo hontem, o respectivo delegado sr. Amorim da Cruz, designado para servirem como peritos os srs. Francisco Brandão Cavalcanti, inspector da guarda civil e dr. Romeu de Seixas Mattos engenheiro da Prefeitura de Nictheroy, que hontem mesmo, acompanhados daquelle delegado e de directores de Companhias de Seguros, procederam ao exame dos escombros.

Os referidos peritos pediram o prazo da lei para apresentação do laudo.

Ainda nada foi esclarecido relativamente ao inicio do sinistro, circumstancia que tem dado margem a uma infinidade de commentarios.

INGERIU ACIDO PHENICO EM PLENA RUA

Alfredo da Cruz Maciel Filho, trabalhador da Prefeitura Municipal de Nictheroy, tentou hontem contra a existencia, ingerindo forte dóse de phenol, á rua Indigena em plena via publica, onde foi encontrado arquejante.

Removido para o posto de Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, em estado gravissimo, Alfredo foi medicado e alli ficou em repouso, até que, mais tarde foi internado no Hospital São João Baptista, não tendo, porém, feito nenhuma declaração em virtude do seu estado.

O delegado da capital fluminense, dr. Amorim da Cruz, tomou conhecimento do facto.

O MENINO RECEBEU UM COICE

E foi internado no H.P.S.

Na estação de Thomazinho, no Estado do Rio, hontem, o menino Valentim, de 9 annos de edade, filho de José Joaquim Rodrigues, quando brincava na rua Antenia Monte, onde reside no n. 139 recebeu violento coice de um animal que alli pastava.

O menino, que foi attingido no rosto, foi medicado pela Assistencia do Posto do Meyer, e, depois, em estado grave, transferido para o Hospital de Prompto Soccorro.

SOFFRENDO DE MOLESTIA INCURAVEL

Golpeou-se a navalha, indo para o H.P.S.

José Pinto Coelho, de 33 annos, é conductor de trem da Estrada de Ferro Central do Brasil.

Sentindo-se doente, ha algum tempo, foi elle a varios medicos que declararam seu mal incuravel.

Isso abalou profundamente o animo do pobre homem que, pensou em abreviar seus soffrimentos pelo suicidio.

Hontem, sua esposa, d. Ivone do Nascimento Coelho, precisando fazer umas compras, saiu, deixando-o em casa, á rua Dionysio Fernandes, n. 74.

Vendo-se só, José aproveitou a opportunidade para, com uma navalha, golpear-se nos pulsos e no pescoço.

Notado seu tresloucado gesto, foi chamada á Assistencia do Meyer que o medicou, transportando-o depois para o Hospital de Prompto Soccorro, onde, em estado grave, foi internado.

VICTIMAS DE AUTOS

Um omnibus, ao passar, hontem, á tarde, pela rua Haddock Lobo, atropelou Attilio Horizonte, de 24 annos, morador á rua do Paraiso, n. 36.

Tendo recebido contusões e escoriações generalizadas, foi medicado pela Assistencia.

— Na rua Coronel Rangel, em frente ao Gymnasio Arte e Instrucção, hontem, pela manhã, um auto, de numero 3.918, colheu Marcolina Rodrigues Barbosa, de 41 annos, moradora á rua B. da estrada da Covanca s/n.

Atirada violentamente ao sólo, a pobre mulher recebeu contusões e escoriações generalizadas.

Foi medicada pela Assistencia, retirando-se em seguida.

Espancaram uma indefesa mulher

João Soares, soldado n. 176, do 1º Batalhão da Força Militar do Estado do Rio e o individuo Victor Jorge, aquelle fortemente alcoolizado, foram presos na madrugada de hontem, quando espancavam, na Alameda São Boa Ventura, a viuva Marianna da Costa Silva, domiciliada no Campo do Ypiranga, porque a infeliz mulher se recusou á pratica de actos immoraes.

Apresentados ao delegado da capital fluminense, dr. Amorim da Cruz, pelo investigador n. 32, que estando de ronda no local, teve a sua attenção despertada pelos gritos de soccorro da victima, foi contra elles instaurado o respectivo processo.

A praça n. 173 foi encaminhada ao commando da Força Militar do Estado do Rio de Janeiro.

A victima, apresentando ferimentos generalizados, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy e, a seguir mandada a exame de corpo de delicto.

O governo inglez fez um contrato com a "Metropolitan Vickers"

Londres, 22 (U. T. B.) — A "London Power Company" fechou contrato com a "Metropolitan Vickers" para o fornecimento de uma usina turbo-geradora de ... 105.000 kilowatts, a qual será a maior da Inglaterra.

A nova estação de força, destinada a substituir a de Battersea, custará cerca de 250 mil libras.

Não ha noticias da aviadora Bonney

Calcuttá, 22 (U. T. B.) — Não ha desde quinta-feira noticias da aviadora Mrs. H. Bonney, que naquelle dia levantou vôo de Alorstar na Malaya, com destino a Victoria Point, na Birmania.

A visita do presidente hespanhol a Bilbáo

Bilbáo, 22 (U. T. B.) — Durante a proxima visita do presidente Alcalá Zamora a este porto, estacionará aqui o couraçado "Jayme I".

Liberdade espiritual

Já o dissemos aqui, que afim de conseguir a volta do regimen do tempo da monarchia — o restabelecimento da religião catholica como religião do Estado — será preciso o *beneplacito* de homens que acima dos interesses pessoaes collocam o interesse da communidade. Mais um paladino surgiu, desfraldando a bandeira da liberdade espiritual: o general Manoel Rabello, no seu manifesto á nação, repudiou com todo vigor o *desideratum* da egreja romana, julgando ter chegado o momento da *dictadura republicana*, respeitadas todas as liberdades compativeis com o bem-estar geral da nação.

Ha quasi um anno, recebiamos communicações da princesa Isabel e de Newton Prado, os quaes imploravam o então ministro da Guerra, general Leite de Castro, para impedir a carnificina que os politicos paulistas preparavam, e numa das communicações, Newton Prado, com grande enthusiasmo disse: tambem nós aqui no Brasil teremos um Mussolini. E indubitavelmente é por isso que a nação anceia, cançada que está da exploração dos politicos.

Com referencia á liberdade espiritual diz o general Rabello:

"Não ha dispositivo politico nenhum, é verdade, que por si só garanta a felicidade publica, mas é possivel — tal como fez a Carta de 91 — facilitar o problema da regeneração humana. Dependendo, essa regeneração do advento de uma *religião universal*, está claro que cabe ás instituições politicas permittir a livre concorrencia de todos os systemas que pretendam attingir á universalidade. Ora, isto requer que se não proteja nem se tolha, politicamente, religião alguma, doutrina nenhuma.

"O predominio da Moral suppõe que ella é propagada por autoridade cujo ascendente está essencialmente no prestigio que a virtude e o saber exercem sobre todos. A condição fundamental, pois, é respeitar a separação dos dois poderes (o espiritual e o temporal). Todos, portanto, que agem com desconhecimento dessa necessidade politica, ferem clamorosamente o principal esteio pratico para a conquista da felicidade humana.

"Em nome, pois, de que interesse social se viola a liberdade de imprensa, a liberdade individual, a liberdade de reunião, a liberdade industrial, a liberdade profissional; emfim, por que se viola o conjunto das liberdades publicas?

— Só, é unicamente, na illusão de se garantirem assim os orgãos investidos de um poder que só deveria procurar apoio no consenso que resulta da integral sustentação dessas mesmas liberdades!"

E' justamente devido ao medo, que a egreja romana tem do Espiritismo, e especialmente do Espiritismo evangelico, implantado no Brasil, que ella está fazendo este ultimo esforço de arregimentar os seus adeptos para vencer nas urnas.

Incontestavelmente o general Rabello está convencido, pois é o que resalta do trecho citado, que antes de 91, exceptuando a influencia do imperador, a regeneração não se operava por intermedio da egreja romana. Nem podia operar-se, visto que, ella era escravocrata durante a escravidão, monarchista para a monarchia, republicana para a republica, fingindo-se serva para poder dominar.

Não conhecemos as idéas do general Rabello, mas reconhecendo elle a necessidade de uma *religião universal* para a regeneração do genero humano, essa religião só pode ser o Espiritismo, o qual proporciona á humanidade a prova provada da sua sobrevivencia pessoal, com todos os sentidos intactos, á morte, e a possibilidade de sua communicação com os que aqui ficaram; demonstrando ao mesmo tempo que a ninguem é dado fugir á responsabilidade dos seus actos; de colher o fructo das suas acções e da salvação universal, operando-se esta pela reencarnação, neste ou em outros planetas, para a expiação, o resgate e a reparação das más acções, a rehabilitação da creatura aos olhos de Deus.

A universalidade do Espiritismo é devido unicamente aos espiritos — sendo os espiritos elevados, sob a direcção do Christo os dirigentes do movimento — que em todos os cantos do globo principiaram em 1848 a manifestar-se, augmentando essas manifestações dia a dia, ao ponto de hoje não haver um lar, no qual não se ache um medium. O desconhecimento dessa mediumnidade é que dá em resultado as obsessões, que augmentam assombrosamente.

Para comprehender, e de alguma sorte evitar a acção dos espiritos malfazejos, o unico meio é o estudo dos ensinos dos espiritos, exarados nas obras de Allan Kardec, e a pratica dos mesmos ensinos.

Estamos, pois, em toda linha com o general Rabello e esperamos que um dia que não vae longe, o seu manifesto seja implantado, em toda a sua plenitude, para sua gloria e para a felicidade dos habitantes deste bendito torrão de Santa Cruz.

FRED. FIGNER

Noticias de Portugal

Lisbôa, 22 (União) — Considera-se triumphante a these, estabelecida por Ferreira Serpa e Santos Ferreira, de que o verdadeiro nome de Christovão Colombo é Salvador Gonçalves Zarco, não restando duvida de que era portuguez o descobridor da America.

De varios centros scientificos estrangeiros chegaram manifestações de concordancia com a decifração da sigla de Christovão Colombo, decifração que forneceu a base da descoberta daquelles dois executores.

Lisbôa, 22 (União) — Por inconfidencia de um aviador militar, sabemos que está a ser estudada, em segredo uma grande viagem aerea pela aviação portugueza. Não é possivel determinar, ainda, o destino do vôo. Não andará, porém, muito longe da verdade a supposição de que se trata de um salto de Lisbôa ao Rio de Janeiro, em vôo directo.

Lisbôa, 22 (União) — A cantora Cacilda Ortigão, que fez algumas "tournées, pelo Brasil, vae voltar á arte, de que se afastou depois da morte do marido, ha annos. Dará um espectaculo no Theatro S. Carlos, nos proximos dias.

Lisbôa, 22 (União) — Vae ser aberto um credito de 100.000 contos para melhoramentos das diversas linhas ferreas do Estado, com o aproveitamento, dentro das suas especialidades, de todos os "sem trabalho".

Lisbôa, 23 (União) — Dona Lidia de Carvalho, filha do notavel poeta Illidio de Carvalho, que morreu na Marinha Grande, vae dedicar-se ao cinema. Falou-se, em tempos, na sua entrada para o theatro.

Lisbôa, 22 (União) — Os marinheiros Armindo Pereira e Jayme Silva têm tudo preparado para iniciar o seu "raid" numa "moto-caravella", que elles mesmos idearam, ás colonias portuguezas e a todos os logares do mundo visitados pelos antigos navegadores portuguezes ou onde residam compatriotas. Pensam chegar ao Brasil em fins deste anno.

O vehiculo é uma caravella montada numa motocycleta. O barco foi construido segundo as prescripções da velha industria de carpintaria portugueza.

Lisbôa, 22 (União) — A população de Villa Real de Traz-os-Montes dirigiu um longo officio ao chefe do governo, testemunhando o seu reconhecimento pela recente decisão que considerou a Sé daquella cidade como monumento nacional e concedeu a verba necessaria para a sua restauração.

Lisbôa, 22 (União) — Tendo em consideração a proposta que lhe foi presente pelo governador civil do Porto e considerando que a povoação da Lixa, concelho de Felgueiras, tem actualmente uma população de cerca de 1.500 habitantes e attingiu um grande desenvolvimento commercial e industrial, foi ha dias assignado um decreto elevando aquella povoação á categoria de villa.

O governador civil do Porto levou, pessoalmente, a communicação desse acto ás autoridades da Lixa, sendo ali recebido com carinhosas manifestações.

Lisbôa, 22 (União) — As autoridades de Braga estão processando, regularmente, João Pinto Franqueira, sua mulher Maria Amelia Corrêa e seu filho Querubim Pinto Franqueira. Essa familia estava empenhada no trafico de brancas. Varias foram as suas victimas, as quaes, illudidas, eram enviadas para o Porto, onde uma filha de Franqueira, de nome Paula, mantem uma casa suspeita na rua Bom Jardim. A "honesta" familia recebia 100$00 mensalmente de cada uma das infelizes que encaminhava para o Porto, onde ainda tinham de enfrentar uma despesa de 30$00 diarios de hospedagem na Pensão Paula. Prestaram declarações Maria da Apresentação, de 16 annos, Quiteria da Silva Veiga, de 18, Maria Augusta Soares, de 17, Maria Faria, de 15, Maria Ribeiro, de 18, Augusta Fernandes Carvalho, de 19 e Amelia Guimarães Dias, de 22, as primeiras solteiras e a ultima casada. Todas residiam, anteriormente, no districto de Braga.

Lisbôa, 22 (União) — Pelas autoridades competentes foram ouvidos varios individuos que são accusados de exercer a profissão de dentistas sem terem o respectivo diploma. Declararam elles que, de facto, exercem essa profissão ha bastantes annos, accrescentando que não se habilitam com o diploma da lei por não terem a edade requerida. Entre os que foram ouvidos está um brasileiro, ha muito residente em Portugal.

VIDA JURIDICA

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA VARA

Juiz: dr. Emmanuel de Almeida Sodré. Escrivão: B. James.

Inventarios — Euzebio de Queiroz Mattoso Maia — Reformado o despacho de fls. 7, a requerente só poderá ser attendida depois de lavrados os termos da declaração de bens e herdeiros assignados. Prosiga-se, incontinente, sob pena de destituição. Domingos Teixeira — Ao dr. José Rodrigues Barbosa Filho. Izaltina Bustamante Mendes — Ao dr. Antonio Egydio de Barros Campello.

Deposito — Aut., Eugenio J. Feurman. Réo, Manoel Perez Fernandes — Prosiga-se.

Demarcação — Aut., Felicio de Lacerda Braga. Réo, José Maria Campos — Ao contador.

Despejo — Aut., Ventura Pinto. Réo, Heitor Severi — Sellados e preparados á conclusão.

Circumducção — Aut., Eurico Camillo de Oliveira. Réo, Abelardo de Mello Mattos — Julgado improcedente o pedido de circumducção.

Alimentos — Aut., Maria de Assumpção C. Duarte. Réo, Avelino Duarte Martinho — Prosiga-se.

Concordata — Guida & Machado — Responda-se o officio de folhas 83.

Reivindicação — Aut., Alves Braga & Cia. Réo, na fallencia de Conego Cagne — Julgada procedente.

Fallencias — Jayme Purman — Decretada. 20 dias para as habilitações de credito. Assembléa em 14 de junho. David & Primitivo — Ao curador das Massas. Monteiro & Spedini — Julgados os creditos não impugnados. Antonio C. Dib — Sobre o pedido de fls. 32 aguarde-se o julgamento dos creditos.

Summaria — Aut., Lucia Amicola Varricchio. Ré, Cia. de Seguros Geraes Brasil — Ao dr. João Vicente Campos.

Prestação de contas — Aut., Corrêa da Costa & Cia. Réos, exsyndico da fallencia de Zehi Simão & Irmão — Ao dr. Arthur Pessolo.

Desquite — Aut., João Fernandes do Couto Filho. Ré, Odette Pinto Bastos Couto — Ao dr. Leão Caçador.

SEGUNDA VARA

Juiz: dr. Sylvio Martins Teixeira. Escrivão: Frederico de Castro.

Summaria — Aut., Domingos Fernandes Guimarães. Réo, Antonio Rodrigues e outros — Julgada extincta a acção em face da desistencia tomada por termo. — Aut., dr. Roberto Carnaval. Réo, espolio de Carmen Lopes Ouvinho — Recebida a appellação no effeito devolutivo. Aut. Atlantic Refining Company Of Brasil. Réos, Candido Fernandes do Almeida e outros — Subam os autos ao superior instancia no prazo legal. Aut. dr. Roberto Carnaval. Réo, espolio de Carmen Lopes Ouvinho — Com vista ao dr. Gilberto de Andrade. Aut. Domingos Fernandes Guimarães. Réos, Antonio Rodrigues e outros — Com vista ao dr. José Eduardo de Pestana de Aguilar. Aut., dr. Antonio Damasceno de Carvalho. Réos, Bicha & Almeida — Com vista ao dr. Oscar Saraiva.

Acção de divisão — Aut. Flavio Soares Brouck e sua mulher. Réo, Noemia Francisca da Rocha e outros — Sobre a nullidade arguida digam os autores.

Executivo — Exequente, Antonio Martins. Executado, Felismino Pereira Nunes — Indeferido o pedido de fls. 78. Exequente dr. William Carthwaite Baronet. Executados, M. Santos & Cia. — Deferido o pedido de fls. 25. Exequente, Lamberto Sambl. Executados, Alberto Jacyntho Rebello e sua mulher — Diga o exequente.

Ordinaria — Aut., Helena Corrêa. Ré, Companhia Constructora Nacional S. A. — Recebida a appellação em ambos os effeitos. Aut., Laurinda Pereira Alves. Réo, Adrião Pereira Ramada — Indeferida a petição de fls. 246. Aut., Amandina Bittencourt Machado. Ré, Empresa de Omnibus Viação Gloria — Vista á autora para dizer sobre o documento junto pelo réo. Aut., Antonio Lopez. Réo, João dos Santos — Sellados e preparados á conclusão. Aut., Helena Corrêa. Ré, Companhia Constructora Nacional S. A. — Com vista ao dr. José Esperidião de Carvalho (appellação). — Aut., Amandina Bittencourt Machado. Ré, Empresa de Omnibus Viação Gloria — Com vista ao dr. Antonio Emygdio de Barros Campello.

Deposito — Aut., Jacob Kosinsky. Réo, Jaymo Danowski — Sellados e preparados á conclusão.

Carta precatoria — Juizo da Segunda vara da comarca de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro — Deferido o pedido de fls. 28.

Prestação de contas — Auts. Felipa R. de Vargas e outros. Réo, dr. Marcello de Lacerda — Cumpra-se o despacho de fls. 89.

Inventario — Luiz Del Valle e Ana Del Valle — Cumpra-se o despacho de fls. 229.

R. de Posse — Aut. Jayme Freire de Vasconcellos e outros. Réo, Manoel Pereira e sua mulher — Recebida a contestação, prosiga-se.

Fallencias — Tho Ferreira & Company Limitada — Nomeado syndico o dr. Antonio Daisy de Castro. Arlindo Reis & Cia. — Designada a assembléa de credores dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde. Antonio Simões — Afim de serem apreciadas as reclamações. Pedro Pacheco e Antonio Teixeira Fernandes — Mantenho o despacho de fls. Faphaila & Cia. — Ao curador das Massas para dizer sobre o pedido de destituição do syndico. Avelino A. Sanches — Na fórma da promoção do curador geral.

Summario-crime — Aut. a Justiça. Réos, José Arciaria e outro — Intime-se a testemunha indicada pelo curador das Massas. R. crime — Aggravante, Pedro Pacheco. Ré, a Justiça — Como pede o curador, marcando o prazo de 48 horas.

E. de terceiro — Embargantes, M. J. de Almeida & Cia. Embargada, Massa Fallida de Francisco da Cunha Vianna — Julgados procedentes os embargos.

I. de credito — Aut., Ernest Matheis. Réo, Manoel de Abreu. Massa Fallida de João Miguel & Irmão — Com vista ao dr. Raul Dutra e Silva (aggravado).

Despejo — Aut., Augusto José Fernandes. Réo, José Ignacio Coelho & Cia. e outros — Com vista ao dr. Gastão Mendonça Bittencourt.

Prestação de contas — Aut., dr. Antonio Benoby de Paula. Réo, Banco do Brasil S. A. — Com vista ao dr. Odilon Duarte Braga.

Demarcação — Aut., Flavio de Souza Brouk e sua mulher. Réos, Noemia Francisca da Rocha e outros — Com vista ao dr. Ma... Zeferino Barroso.

E. a sentença — Declaratoria da fallencia — Francisco da Cunha Vianna — Com vista ao dr. Pedro Dias de Mascarenhas.

Executivo hypothecario — Aut. Lamberto Sambl. Réo, Alberto Jacyntho Rebello e sua mulher — Com vista ao dr. Americo Rebello.

TRIBUNA JURIDICA

A experiencia na pratica da lei de Aposentadorias e Pensões

Não é crivel e á primeira vista custa-se a perceber a finalidade, porque, pessoas ligadas aos meios trabalhistas e que se arrogam as prerogativas de *leaders*, insistem em propagar por todas as fórmas ao seu alcance, o falso presupposto de haver interesses subalternos contrariando-as, nos que criticam a lei de Caixas de Aposentadorias e Pensões. Pergunta-se: onde e quando se levantou, sequer uma vez, uma voz contra o benemerito instituto? Ninguem poderá em sã consciencia responder. Mas, não obstante, se faz zoada que as Caixas têm inimigos poderosos que tramam o seu aniquilamento.

E' um facto que infelizmente tem repercussão na massa menos culta ou exaltada, dos que se deixaram empolgar por utopicas idéas extremistas que promettem coisas deste e do outro mundo, desde que, se risque da face da terra a iniciativa capitalista.

Mas tudo para illusão, porquanto, a maioria dos brasileiros sabem e estão convencidos de que o bem estar geral e o progresso do Brasil, estão indefectivelmente ligados á boa harmonia de todos e á cooperação productiva do capital com o trabalho, em todos os seus surtos e manifestações.

Dahi, haver quem, como nós o fazemos, critique e faça reparos ás leis trabalhistas em vigor, não com a estulta pretensão de as demolir, mas, unicamente com o objectivo de collaborar na grandiosa obra, proporcionando ao Governo conhecer onde e quando as leis falham, para que se as corrijam e ellas preencham na maxima latitude, suas benemeritas finalidades visadas.

Assim — para citarmos uma — a lei de Aposentadorias e Pensões que, innegavel e incontestavelmente, representa uma conquista de incomensuravel valor no campo da assistencia social, tem revelado na pratica, falhas e incongruencias que exigem ser removidas; não no sentido de annullar, ou sequer, diminuir os seus beneficios, mas, sim, com objectivo diametralmente diverso, isto é, com o unico fim de tornal-a mais efficiente, mais equitativa, mais justa e, conseguintemente, mais conforme ao interesse collectivo.

Senão vejamos, ao acaso: as Caixas mantêm um serviço modelar e efficientissimo de assistencia medica e hospitalar para os associados. Sempre esse serviço foi extensivo aos aposentados e aos pensionistas das Caixas, como uma providencia de elementar humanidade para com os que, presumptivamente, precisam e necessitam de auxilio. A lei actual, no entretanto, pelo decreto 20.465 que reformou o regimen anterior a que estavam sujeitas as Caixas, por interpretação de um "accordão" do Conselho Nacional do Trabalho, restringiu aos associados activos esses beneficios, vedando aos aposentados e pensionistas, tal assistencia.

Não se faz urgente e inadiavel a alteração desse dispositivo?

Outro ponto, além dos muitos, vulneravel da referida lei é o concernente ás contribuições. Neste capitulo foi ainda mais além: estabeleceu que os empregados paguem uma contribuição cuja percentagem é calculada sobre os ordenados e as empresas sobre a renda bruta. Para se ter a prova do absurdo que ahi se consagra na lei, basta saber-se que, em *parte alguma do mundo*, se legislou desta fórma. O Brasil, pelo cerebro de seu ministro do Trabalho, quiz ter as "honras" e as "glorias" de uma innovação sem rival em toda a vasta orbis terraquea. Mas o bom senso repelle aggressivamente uma tal novidade e impõe a conclusão de que: se ninguem prescreu as contribuições dos empregados e empregadores como contribuição para a manutenção das Caixas, calculando-as sobre bases differentes é porque, evidentemente, esse criterio é falho, erroneo e contrario ao interesse das Caixas.

Resta, pois, ao Governo, valendo-se da experiencia dos outros povos e da nossa propria pratica, reformar a lei, para sua mais efficaz applicação e melhor cumprir o seu programma de dotar o Brasil, com uma legislação trabalhista digna da nossa grandeza.

TERCEIRA VARA

Juiz: dr. Ary Azevedo Franco. Escrivão interino, Rello.

Autos com vista — Ao dr. Sebastião Moreira Azevedo.

Deposito de pagamento — Cia. Seguros de Vida Sul America. Réo, espolio de Lambert Redfinge.

SEXTA VARA

Juiz: dr. Pereira Botafogo. Escrivão: J. S. Pinto Junior.

Inventarios — Francisca Maria de Lacerda Braga — Deferidos os pedidos de fls. 318 e 326. Maria Luiza de Faria Lemos de Moraes Ancora — Prosiga-se. Manoel Carreiro de Medeiros — Sellados e preparados. Jean Bordenave — Deferido o pedido de fls. 138. Dr. Francisco Prado — Voltem ao curador de Orphãos. José Bento Alves de Carvalho — Deferido o pedido de fls. 337, á vista do officio do Ministerio da Fazenda. Agostinho Luiz do Rosario e outra — Deferido o pedido de fls. 98, de accordo com a promoção de fls. 99v. Marcellino Martins Gomes — Diga o procurador da Fazenda sobre a petição de fls. 31.

Fallencias — Henrique Moura & Cia. — Deferido o pedido de venda dos bens da Massa, de accordo com o parecer do curador. Joaquim Marques — Diga o syndico pessoalmente sobre a petição de fls. 68.

Summaria de fallencias — A Justiça. Réo, Heitor Ribeiro Filho — Mandado renovar o processado do interrogatorio, inclusive, em deante, citado e accusado; scientes as partes, marcando-se dia e hora, desentranhem-se os documentos juntos na defesa e entregue-se á parte.

Desquite amigavel — Aut. e réo, Claudio José de Queiroz e sua mulher — Diga o curador de Orphãos e designados os drs. 1º procurador da Fazenda e 1º promotor publico. Salvador dos Santos Ribeiro e sua mulher — Ao 3º promotor publico.

Annullação de casamento — Aut. e réo, Maria do Céo, Santos Amaro. Réo, Joaquim José de Oliveira — Nomeado em substituição o dr. Aurelio Cesar da Silva.

Liquidação — Corrêa de Mello & Cia. Ltda. — Indeferido o pedido de fls. 36 para deferir o de fls. 30. Tacito P. de Gouvêa & Cia. (petição por linha) — E' impraticavel a assistencia requerida, de vez que o Poder Judiciario, intervindo no litigio, está tutelando interesses de ordem publica, até que se dê por terminada essa situação. O interesse allegado pelo requerente se contrapõe ao da Justiça. E' inadmissivel. Indeferido o pedido, córte-se a linha e entregue-se ao requerente.

Precatoria — Juizo da 2ª Vara Civel do Maranhão — Devolva-se ao Juizo deprecante. Juizo da 1ª Vara de Nictheroy — Prosiga-se.

Ordinaria — Aut. Gumercindo Cesar Pimentel. Ré, Clara Monteiro Pimentel — Julgados por sentença a taxa de accordo com o arbitramento.

Executivo — Aut. Daniel Rodrigues. Réo, Antonio Teixeira Junior — Julgados por sentença a desistencia e accordo. Lacerda Beixal & Cia. Réo, Augusto Fernandes Gonçalves — Julgado improcedente o pedido de prescripção para, reformando o despacho de fls. 25, em seus fundamentos, proseguir conforme de direito, quanto á parte.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de J. J. Marinho, credor da quantia de réis 2:375$400, foi decretada, hontem, pelo juiz da 1ª Vara Civel, a fallencia do negociante Jayme Furmann, estabelecido á avenida 28 de Setembro, n. 64. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 21 de abril ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores, que deverão comparecer á assembléa no dia 14 de junho proximo.

— O juiz da 5ª Vara Civel, attendendo ao requerimento de Holmberg, Tassbender & Aktrebolag, credor de 425.34 libras, saldo de uma letra de cambio, decretou, hontem, a fallencia da firma Holmberg, Bech & Cia. Ltda., estabelecida á rua Marechal Floriano, n. 21. Foi fixado o termo legal da fallencia a partir do dia 10 de novembro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 22 de junho proximo para a reunião dos credores.

Quer voltar ao mesmo logar

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o exguarda da policia aduaneira da Alfandega de Paranaguá, Pedro Gonçalves Bara, pede seja novamente nomeado para o mesmo logar.

O ministro da Fazenda não compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha não compareceu hontem ao seu gabinete, na Fazenda.

Chaves encontradas

Estão em nossa redacção, com o sr. Genico, á disposição de quem as perdeu, tres chaves, uma argolla e uma presilha, encontradas hontem, pela manhã, na avenida Gomes Freire, em frente ao edificio deste jornal.

O "Herval" e o "Itaqui" chegaram, hontem, á Guanabara

Pela primeira vez chegaram ao porto desta capital, hontem, o "Herval" e o "Itaqui", vindos, respectivamente, de Teneriffe e de New Port.

Esses dois navios foram adquiridos pela Companhia Carbonifera Riograndense e vieram com guarnição brasileira, que os foi buscar.

O "Belvedere" esteve hontem na Guanabara

Esteve, hontem atracado ao Caes do Porto o "Belvedere", que á Guanabara aportou vindo de Trieste e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Esse paquete italiano transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, sendo quasi todos de terceira classe e com destino a Buenos Aires.

Alta distincção feita a um medico brasileiro

O dr. Joaquim Motta, conhecido dermatologista patricio, livre docente da Faculdade de Medicina do Rio, acaba de receber uma alta homenagem que registamos com satisfação, não só pelo merito da pessoa a que ella alcança, como porque as distincções feitas aos brasileiros illustres recaem sobre o Brasil. O nosso compatriota foi escolhido para membro correspondente da Sociedade Franceza de Dermatologia e Syphiligraphia, instituição que sempre se mostrou muito ciosa na escolha dos doutores que della fazem parte.

Com um passado longo, dedicado á dermatologia, e por isso muito acatado entre nós, o dr. Joaquim Motta já era membro da Associação Internacional de Leprologia de Londres e da Associação Argentina de Dermatologia, além de outras instituições nacionaes congeneres.

A Hespanha quer liquidar a sua divida com a França

Madrid, 22 (U. T. B.) — Na sessão de hontem do Conselho de Ministros, o sr. Carner, ministro das Finanças, foi interrogado por seus collegas sobre a conveniencia de ser aproveitado o momento actual com a baixa do dollar para a liquidação da divida com a França.

O sr. Carner deu parecer contrario a essa suggestão, deante do grande volume dessa divida, que entretanto já foi sensivelmente diminuida.

OS SERVIÇOS ALGODOEIROS NA PARAHYBA

O accôrdo firmado no Ministerio da Agricultura

Foi assignado, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, o novo accordo para a execução dos serviços algodoeiros no Estado da Parahyba. Representou o governo parahybano o doutor José Lyra, achando-se presente ao acto o secretario da Fazenda do Estado da Parahyba, tenente Ernesto Geisel.

Pelo accordo o governo da União obriga-se a installar no territorio parahybano uma estação experimental, dois campos de sementes e campos de demonstração e cooperação.

Transferencia de fiscaes municipaes

O director da Secretaria do Gabinete transferiu hontem os seguintes fiscaes municipaes: José Francisco Martins, do districto de Inflammaveis para o 9º, na Gloria; Alvaro Lopes Nogueira, do Espirito Santo para o Rio Comprido; Americo Teixeira Nogueira, do de Lagoa, para o do Andarahy; Joaquim Figueiredo, do de Guaratiba para o da Gavea; José Fundagim Nogueira, do de Santa Cruz para o do Andarahy; Demetrio João Salles, do de Santa Cruz para o de Irajá e Eurico Ferreira dos Santos, do de Andarahy para o de Lagoa.

SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA DO RIO DE JANEIRO

Divisão territorial do Brasil

Na proxima quarta-feira, 26 do corrente, ás 4 1|2 da tarde, na séde da Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano n. 212, sobrado, será realizada a 3ª reunião preparatoria da grande commissão nacional para o estudo da divisão territorial do Brasil e localização da capital.

Renda das delegacias fiscaes da Prefeitura

As delegacias fiscaes da Prefeitura recolheram hontem ao Banco do Brasil, a quantia de 21:058$300, proveniente de multas, impostos e emolumentos que cobraram.

ALISTAMENTO ELEITORAL

TITULOS EXPEDIDOS

O dr. Frederico Sussekind, juiz da 4ª zona eleitoral, mandou expedir titulos de eleitor aos alistandos seguintes:

Homero Campista, Americo Ferreira, José Soares da Silva, Armando Pereira da Luz, Manoel Ferreira de Jesus, Raul Correia de Mattos, Sylvino da Silva Barbosa, Armando da Rocha e Souza, Sebastião da Silva, Manoel Amado, Francisco Freitas, João Octavio Martire, Raphael Xavier de Assis, Manoel Theodolino Vieira, José da Penha Menezes, Oscar Bravo dos Santos, José Pereira da Silva, Joaquim Nunes Nobrega, João Tavares, Luzia Pereira da Silva, Augusto Moreira da Fonseca, Severino José Ramos, Armando Mauro, José Barros de Castro, Antonio Pereira da Silva, Floriano de Mattos Fernandes, Azuil da Silva Valença, José Lourenço Jorge, Amarillo Gomes de Moura, Floriano Figueiredo Cardoso Aurelio Valporto de Sá Filho, Alexandre dos Santos Duarte, Angelo Garcia, Fructuoso Monteiro, Trajano Bento da Silva, Pompeu de Souza Athayde, José de Andrade e Silva, Basilio dos Santos, Annibal Pereira, Antonio Pereira, Armando Vaz de Carvalho, Octavio Rodaque, Pantaleão Pinto de Souza, Vicente Midea, Carlos Gomes de Oliveira, Gustavo dos Santos Barbosa, Maria José de Faria de Macedo, Cypriano Bastos, Francisco de Paula, Pedro Caccavalle, Claudionor de Freitas Rodrigues, Mario de Castro Guimarães, Aureliano Silva, José Novaes Varzea, Alfredo Villarinho, João José de Moraes, Manoel Justino Vieira, Beatriz Rachel da Veiga, Hugo Locatelli, Benedicto Soares Sobrinho, Augusto Ferreira, Aristides Nunes, Annibal Assaf, Maria José Bastos, Belmiro Ferreira da Silva, Fidelcino de Souza Guimarães, Paulo Chavantes Carneiro, José de Souza Pereira, Alberto Passos, Alvaro de Souza Moreira, Lucilia Clara de Figueiredo Silva, Octavio de Araujo Seixas, Manoel Augusto Sampaio, Luiz da Motta e Silva, Ariosto Semeraro, Ruy da Costa e Cunha, Pedro Jacintho de Medeiros, Luiz Bergamo de Figueiredo, José Leite Pereira Junior, João Paulo Monetto, Alvino Clinio dos Santos, Edmundo de Menezes, Tasso Paes de Figueiredo, Gilberto Emilio Chaudon, Carlos Tavares de Azevedo, José Joaquim da Cunha, Manoel Dias Ferreira, Floriza Nogueira de Souza Pereira, Aristides Alves, Antonio Giusti Netto, Salustiano Alves de Oliveira, Jovenlano Pereira Duarte, Pedro José Ferreira, Augusto Veiga, José Augusto Perrelli Diniz, José de Souza, Ricardo Maia Guimarães, Fé Castro Vianna, Alvaro Evangelista Bittencourt, Mauricio Henriques, Hyppolito José Gonçalves Bastos, João Dantas da Costa, João Macedo, Antonio Fogaça, José Maria Barreto, Francisco Rocha Braga, Alfredo dos Santos Galvão, Flauzina de Rosa Oliviera, João Soares de Oliveira, Benedicto da Rocha Veiga, Nelson Gomes da Rocha, Jovino Marianno Quintanilha, Oswaldo Caetano Vasques, Francisco José de Siqueira, José Justo Gil, Ismael Cardoso Ventura, Manoel Pinheiro dos Reis Filho, Horacio Cordeiro de Simas, Oldemar Martins Esteves, Alexandrino Gonçalves, Roberto Florentino Santouja Brea, Armando Godoy Filho, Lery Falque Fernandes, Pedro Sinno, Ubaldino da Silva Duarte, Oscar Moreira Mourão, Joaquim Ferreira Conceição Junior, Olympio Nogueira Vasques, Ivo Guidá, Osmar Barbosa da Silva, João Rosa da Conceição, Antonio Pinto da Motta, Dulce Sapucaia Petersem, Oscar de Freitas, Luiz Gonzaga da Fonseca, José Bittencourt Guimarães, João Tavares de Oliveira, Eurico Tinoco Vianna, Antenor Carneiro Leão, João Francisco Pereira, Annita Lima Guerreiro de Castro, Manoel José Martins, Jayme Gonçalves dos Santos, Antonio Loureiro, João José de Freitas, Nestor Gokes, Alfredo Fernandes, Domirio Lopes Guimarães, Antonio Xavier da Costa, João Campos, Ary Leão, Luiz Lopes Argemil, Clovis da Rocha Leão, Antonio Baptista Martins, Bento João da Silva, Manoel Henrique Martins, Annanias Costa, José Lopes dos Santos, José Fagundes, Francisco do Nascimento, Constança Maria de Sant'Anna, Izidro Dias dos Santos, Waldemar Sylvestre, Eurico de Freitas Pires, Franklin Paulino de Figueiredo, Germano Corrêa Pinto, Nilton Fragoso, Antonio Quintanilha, José Magdaleno, Americo Pedro da Silva, Domingos Donato, José Caldas, Nory da Silva Lins, Carlos Magaba da Silva, Sylvio Lengruber Sertã, Rivaldo Figueiredo, Pedro Laurentino Manzzuca, Luiz Augusto de Castro Miranda, Affonso Teixeira, Antonio Machado, Radamés Palmieri, Luiz Marques Leitão, Iracema Nunes Ferreira, Domingos Ferreira Bento, Claudionor José Ferreira, Antonio da Silva Martins, Ramiro de Souza Lopes, Maria do Carmo de Almeida Martins, José de Azevedo, Nelson Castro Ferreira, Americo João Branco, Pedro Leandro do Nascimento, Francisco Pinto de Almeida, Antonio Pinto da Silva, Dario Muniz de Britto, Flavio Costa, Euclydes Baptista de Souza, Isando Dias dos Santos, Jorge de Moraes, Daniel Fechó Ernandes, Napoleão de Brito de Banhas, Torquato Basilio José Ricardo, Alberto Marinho Soares, João Eduardo Pfeil, Carmello Henrique Cociliano, Nelson Ferraz, Henrique da Silva Mendonça, Jacob Stumm, José Francisco Angelo, Manoel Basilio, Maria Christina de Souza, Arlindo Rocha Medrado Castello Branco, José Ferreira da Rocha, Waldemar Pacheco de Araujo, Ayres de Oliveira Pinto, Antonio Joaquim Velloso Junior, Carlos Ferreira dos Santos, Carlos Gonçalves Monção, Antonio José Pereira Pires, Manoel das Neves, João Baptista de Carvalho, José Romão da Silva, Aristeu Soares, Nazianzeno Pereira de Moraes, Miguel Alves de Azevedo, João Bento da Silva, Ataliba Pereira da Silva, João da Costa Guimarães, Alberto dos Santos Dontel, Laurentino Cabral de Britto, Gregorio Alves da Silva, Francisco Teixeira Coelho, José Mauri Mega, Humberto Del Panta, José Garcia, Manoel Nogueira, Waldemar Bernardes da Costa, Antonio Queiroz Guimarães, Lauro de Magalhães, Alcides Ramos da Silva, Dionisio Vieira, Francisco Acrisio Dantas Lima, Miguel Salviano, Edegard Areso da Cunha, Armando de Siqueira Lima, Alvaro Pinheiro Guimarães, Joaquim Lustosa Barros, José Bernardo Cardoso Filho, Misael Chagas, Miguel Armarães, Joaquim Lustosa Bartes de Figueiredo, João Pereira dos Santos, Epaminondas Camara Silveira, Luiz da Silva Neves, Raymundo Braga de Oliveira, João Ferreira Pinto Filho, Augusto Luiz Wildhagem, Clementino Marques de Oliveira, José da Costa Silva, Anisio Gabriel de Lima, Accioly de Oliveira Esteves, Cecilia Peixoto, Antonio Xavier de Souza, Ernesto Gomes de Oliveira, Antonio Euzebio Moreira de Souza, Mario Martins Batalha, José Amaro dos Santos, Agostinho Cardoso da Silva, Vicente Caruso, José Ignacio Teixeira, Affonso Schettini, Alvaro dos Santos Oliveira, João Pires do Nascimento, Humberto Mattassoli, João Francisco de Mello, Pedro Gastão Ribeiro da Veiga, Aniano José do Amaral, José Ferreira, José da Silva Coy, Bruno Belvavelo, Alipio Bicalho Blaudino, Delfim Baptista da Silva, Miguel Dipo, João Climaco Carlos dos Santos, Baldino Ramos de Oliveira, Beatriz Sespes Fernandes, José Estevam de Assis, Venancio Joaquim Sena, Adolpho José da Silva, Ludgero Alves Ferreira Lopes, Oscar Ribeiro Silvares, Olavo José Manoel, Antonio Castello Branco, Waldir Porto, Waldemiro de Souza Menezes, Germano Daito, Nilo José Silvares, Emilio Pinheiro da Silva, Julio Grattoni, Valentim José da Silva, Vicente de Oliveira Lima, Mario Alcino, Annibal Madeira, Guilherme da Matta Barbosa, Luiz Corrêa de Mello, Egydio Vasconcellos, Attila de Carvalho, Agrippino Cosme dos Santos, Rosa Daniel, João das Neves Carneiro, Antenor Rosa, João Ferreira de Souza, Augusto Ferreira da Paixão, Chrispim da Silva Bahia, Joaquim Mendes da Silva, Chrispim Chrispiniano dos Santos, Henrique Marques, José Soares Carneiro, José Felintho dos Santos, Marcos Gonçalves da Silva Guimarães, José Antonio Sartoni, Gregorio Ignez Ardeus de Souza, José Paschoal Napoli, José de Albuquerque, Aristides dos Santos, Assis de Azevedo, Fausto Bento da Costa, João Patricio de Campos, Paulo Pedro dos Santos, Pedro Pereira Alves, Francisco Pereira, Manoel Cordeiro da Silva, Possidonio Braz de Lima, Manoel de Sá Dutra, Manoel dos Santos Caravella, Arlindo Fernandes Peixoto, Arnaldo Moreira Magalhães, Theodoro Sabino Alves, José Lopes de Oliveira Lyrio, Roderico de Campos Miranda, Faustino Candido de Brito, Francisco Paulo Rodrigues Machado, Juvenal Martins de Paula, Pedro Anastacio Alves, Olavo Pucu', Adriano Augusto de Almeida, Antonio Teixeira da Fonseca, Valentim Basilio dos Santos, Duilio Nogueira Itagiba, Arthur Travassos Serra Pinto, Luiz Pereira de Castro, Mario Lopes da Silva, Gastão Orleans d'Oliveira, Claudionor Paulo Salermo, José Lourenço de Castilho, Brocardo Luiz Alexandre Ribeiro, Joaquim Marques, Dejanira de Figueiredo, Eduardo Thomé de Abreu, Raymundo Medeiros Macedo, Joaquim Gonçalves da Costa, Rita Eugenia de Souza, Maria Pereira e Silva, Danilo Marins, Cyrillo Antonio da Silva, Edmundo Prado Schmidt, Henrique Tavares da Silva, Waldemar Lima de Oliveira, José Arantes de Mello, Carlos Gomes de Carvalho, Miguel Vita, Gladstone Sampaio, Ladislau Lima Camara, Felippe Moreira Caldas, Mario Ribeiro Bastos, Antonio Vicente da Silva, Manoel Marques da Fonseca, Isabel Affonso Barroso, Nelson de Almeida, Mario Ribeiro Trovão, Manoel da Silveira Confort, Benedicto Felippe Vianna, José da Silva Pereira, Ernesto Martins da Cunha, Tago de Oliveira Frasso, José Gomes de Cerqueira Bahiense, Daniel Coelho Marques, Lafayette Carlos Bello, Antonio Moreira, Antonio Ferreira, José Oliveira de Souza, Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho Netto, Americo Nunes Ferreira de Moraes, José Felippe Soares, Agostinho Gallaro, Domingos Marciano, Eduardo Pinto Ribeiro, Affonso dos Santos Braga, Guilherme Salussi, Francisco José de Mattos, Clemente Castelhano, Antonio Gomes da Cruz, Francisco Moraes da Costa, Augusto Carlos Machado Junior, Orlando de Azevedo, Orlando Pedro Bolato, America Fragoso, Antonio da Cunha, Antonio Thomé de Souza, Benjamin da Fonseca, Alberto Belosta Moreira, Frederico Benedicto Ottoni, João Zagari, Orlandina Nogueira, Olga Lima Fonseca, Ernesto Luiz Custodio, Joaquim Vieira da Silva, Gregorio Jacintho da Silva, Dagmar Ferreira da Silva, Manoel José Lopes, Alberto Corrêa da Silva, Sebastião Marinho, João Pinto dos Santos Queiroz, Raul Pinto Monteiro, Alcebiades Pinto Botelho, Tales Estrazula de Oliveira, Dionysio Bentes de Carvalho, Sylvio Gouveia, Octacilio Gay, Theodoro Mendes Pires, Manoel Bastos, Mario Gregorio de Barros, Francisco Xavier de Jesus, Alvaro Martins Torres, Francisco Pedro Gall, João Sodré de Azeredo, Jocelyno Sebastião Pereira, Meteu da Cunha Mello, José Pinto Coelho Dutra, Fernando Rodrigues Sacramento, Romeu de Araujo Medeiros, Benedicto Elusino Baptista, Chrispim Bispo dos Anjos, Luiz Dutra d'Avila, Manoel Barbosa, Apparicio Lopes Guimarães, Sylvio Gomes de Brito, Otto Ferreira de Aguiar, Affonso Galotti Filpo, Fernando Teixeira Guimarães, Arthur José Monteiro, Gastão Moniz de Aragão, José Francisco Medina Filho, Antonio do Amaral Cunha.

CORREIO MUSICAL

CONCERTOS DE CARLOS DE MESQUITA

Para apreciar a arte de Carlos de Mesquita, como compositor, devemos nos collocar fóra do ambiente actual. Temos que ficar alheios completamente ao espirito moderno, que se caracteriza pela audacia de todos os refinamentos, á procura de singularidades e estravagancias harmonicas e polyphonicas, o dynamismo furioso, a abolição, em summa, de todas as regras e canones que constituiam, nos Conservatorios, o velho Codigo do ensino official.

Carlos de Mesquita é ainda um sentimental e um romantico, desgarrado em pleno seculo de materialismo e velocidade, com sonhos simples e ingenuos que elle transforma em melodias cariciosas. Só voltando atraz varios annos, transportando-nos a outra éra, nos é dado comprehender bem o espirito e a poesia singela da sua obra.

"Cinq pièces sérieuses", "Chant sans paroles", "Chanson Triste", "Amazone", "Sérénade", são peças caracteristicas de outra edade musical. O mesmo poderemos dizer da "2me. Valse-Ballet" e dos "Estudos de Concerto", com excepção do 7º, *em ré*, que revela um pouco o espirito de brasilidade, pela graça do thema e pelo rythmo caracteristicamente nosso.

Nas peças de orgão (instrumento que tão poucas vezes temos occasião de ouvir) Carlos de Mesquita teve ensejo de fazer brilhar um "Psalmo" de Marcello, transcripto por Dubois, duas composições suas: "Air ancien" e "Fuga", em sol menor: um "Canon" e o vibrante "Finale", de Alexandre Guilmant.

O illustre artista patricio foi muito applaudido durante todo o seu recital. — *Jic.*

SEGUNDO CONCERTO DA ORCHESTRA VILLA LOBOS

Proseguindo na série de interessantes concertos que nos vem dando no Municipal, o eminente maestro Villa Lobos realiza amanhã, á noite, o segundo da actual temporada com o seguinte programma:

"Faniska", de Cherubini; "Suite", de Bach; "Alborada del Gracioso", de Ravel; "Momus", de Mignone; "Preludio", do 3º acto de "Tristão e Isolda", de Wagner.

A soprano Abigail Parecis cantará a "Morte de Isolda", de Wagner, e "Oração ao Diabo", de Alberto Nepomuceno.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

AO PUBLICO

"Mais depressa se apanha um mentiroso que um coxo"

O Sr. Mauro Roquette Pinto, discursando no Congresso de Lavradores Mineiros, em Cambuquira, declarou "que os Directores desta Companhia entraram na campanha contra sua actuação no Conselho Nacional do Café, por ter elle demittido a Companhia dos serviços de Reguladores do Estado de Minas"...

Eis as provas:

Carta que esta Cia. dirigiu ao Instituto Mineiro do Café:

Rio de Janeiro, 26 de Dezembro de 1931. — Exmo. Sr. Dr. Director do Instituto Mineiro do Café, Rio de Janeiro.

"Pela presente, vimos apresentar a V. Ex. a nossa desistencia do serviço de Regulador do Estado de Minas Geraes.

Cumprimos todos os dispositivos do Regulamento sobre Armazens Reguladores, entre os quaes o que prohibe as Cias. recusarem o recebimento de qualquer lote de café desde que seja o stock da Cia. inferior a 200 mil saccas. O nosso vae além de 300.000.

E' com a mais legitima satisfação que sempre vimos os titulos representativos do café depositado em nossa Cia. disputados pelos Bancos, tendo pois os nossos depositantes encontrado as maiores facilidades para conseguirem financiamento.

E'-nos grato tambem frisar que nenhuma reclamação foi levada ao Instituto por parte dos depositantes quanto a pesos, deterioração, etc.

Pedindo a sua approvação á nossa desistencia, della resulta que não continuaremos a receber cafés, porém, os que estão armazenados continuarão até que sejam devidamente liberados, dispensando nós á sua guarda o nosso cuidado habitual, do qual se origina o credito de que gosa a nossa Companhia.

Queremos aproveitar a opportunidade para apresentar a V. Ex. os nossos agradecimentos pela distincção e pela cortesia a nós dispensadas nas relações entretidas com V. Ex., decorrentes da execução do nosso contracto com esse Instituto. Saudações. — Cia. Carioca de Armazens Geraes. — (a.) MARIO FONSECA, Director."

Carta do Instituto, de 5 de Janeiro de 1932, respondendo á n/ carta acima transcripta:

P. 14.913/31: Secretaria n.º M. 19.963. Rio de Janeiro, 5 de Janeiro de 1932. — Senhor Director da COMPANHIA CARIOCA DE ARMAZENS GERAES, Rio.

"Referindo-nos ao assumpto de vossa carta de 26 de Dezembro, p. passado, em que desistis do serviço de regulador de café do Estado de Minas Geraes, venho communicar-vos que o Instituto Mineiro do Café fica sciente de vossa deliberação e de accordo com as disposições indicadas nessa vossa carta.

Aproveito a opportunidade para vos agradecer muito sinceramente os relevantes serviços que prestastes ao Instituto Mineiro do Café, muitas vezes em situações de difficuldades, em que vossa cooperação foi preciosa.

Saudando-vos muito cordialmente, subscrevo-me — (a.) J. MACIEL, Director."

COMPANHIA CARIOCA DE ARMAZENS GERAES, *Mario Fonseca*, Director."

(J 18852)

Delegacia Geral do Imposto de Renda e o novo regulamento

Os contribuintes e todas as pessoas que lidam com o imposto devem adquirir a 3ª edição do **Imposto sobre a Renda**, de Mozart da Gama (Livraria Editora Freitas Bastos), o mais completo e unico que contém as reformas recentes. Todos pontos omissos e controvertidos são esclarecidos. Unico livro que contém a ultima reforma. **Livraria Freitas Bastos.** Rua 13 de Maio — Rio.

(J 18772)

Imposto de renda e a representação dirigida ao governo contra as falhas do regulamento reformado

Aos meus amigos e a todas pessoas que me têm dirigido telegrammas, cartas e cartões com agradaveis referencias á representação dirigida ao Governo Dictatorial sobre as falhas da reforma regulamentar, praticada no imposto de renda pelo 2.º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, sr. Tito Vieira de Rezende, actual delegado geral, communico, em attenção aos pedidos para publicidade de toda representação, que do 7.º milheiro do livro "Imposto sobre a Renda", recentemente editado pela Livraria Freitas Bastos, sita á Rua 13 de Maio, 74 (sob o "O Globo"), consta o complemento principal da denuncia, isto é, o commentario a todos artigos do regulamento em vigor.

Tomo a opportunidade para communicar, ainda, ao sr. J. DE QUEIROZ MUNIZ que darei publicidade á carta que gentilmente me enviou com sua valente, intelligente e patriotica opinião sobre a alludida reforma do mesmo regulamento.

MOZART DA GAMA

(J 20336)

Para comer com appetite

Nada melhor para se almoçar e jantar bem que acompanhar as refeições com cerveja bem fresca. O delicado amargor do lupulo age como um estimulante de primeira ordem e é, além disso um precioso auxiliar da digestão.

Um ou dois copos de cerveja ou de chopp contem muito reduzida proporção de alcool, resultante, aliás, da fermentação da propria cevada.

Tomam-se com prazer, entremeados com os pratos do menu, sem que se sinta peso no estomago, nem se experimente sensação de enfartamento. Entretanto quem, durante as refeições, ingerir dois copos cheios dagua, é certo ficar sem disposição para comer a mais saborosa iguaria.

A natureza assim o quer e a natureza sabe o quez faz.

(57720)

MÃOS SERVIDORES DA POLICIA

Veiu á nossa redacção, hontem, á tarde, o sr. William Gericke fazer a exposição de uma occorrencia que succedeu com elle ante-hontem, e que pelas suas circumstancias é das mais lamentaveis, pois vem se repetindo com insistencia ultimamente.

O sr. William Gericke é um industrial nosso patricio, de uma das empresas cinematographicas mais conhecidas no Brasil, tendo vindo ha pouco tempo dos Estados Unidos. Estava parado na noite de ante-hontem nas immediações da Lapa, esperando um omnibus que o levasse até em casa. Surgem nesse momento tres individuos desconhecidos e o intimam a acompanhal-os. Não sabendo de quem se tratasse e estando com vultuosa quantia no bolso, o sr. Gericke não os attendeu. Foi, entretanto, cercado e, aos empurrões e á pancadas levado para a delegacia do 13º districto. E' que os alludidos individuos eram tres investigadores da policia, que não sabiam zelar pela funcção de ordem publica que devem manter, e se espraiam em commetter abusos contra qualquer pessoa com quem não sympathisem.

Na delegacia não estava na occasião o commissario, do que se aproveitaram os empregados da policia para continuarem as suas atrocidades. Todavia, logo que este chegou e reconheceu a identidade do sr. William Gericke, deixou-o livre immediatamente, aconselhando a apresentar queixa contra tão máos e inconscientes servidores da ordem.

Desta redacção o sr. Gericke dirigiu-se á Policia Central, onde foi narrar o occorrido ás autoridades.

Os investigadores têm os numeros 688, 429 e 607.

INSTITUTO DE POLICIA PRATICA

Como transcorreu a sessão commemorativa do dia de Tiradentes

Realizou-se hontem, no Instituto de Policia Pratica, á avenida Henrique Valladares, 38, como estava marcada e foi annunciada, a sessão civica commemorativa da data que transcorria e que é uma das mais marcantes do scenario politico da nossa patria.

Falou sobre a personalidade de Tiradentes e de sua acção no episodio da Inconfidencia Mineira, o dr. Collares Junior, tambem professor do Instituto de Policia Pratica, escriptor e jornalista. Evocou no final de sua oração a figura excelsa de Barbara Heliodora, cujo nome ficou vinculado á acção dos Inconfidentes, enaltecendo-lhe o glorioso e immarcessivel sacrificio a que se votou, passando á historia como exemplo e paradigma de renuncia e pureza.

Encerrando a sessão, a que compareceram innumeras pessoas gradas, além de alumnos e suas familias, falou o representante do chefe de policia, que disse da sua surpresa e ao mesmo tempo do seu agrado, por vêr em caminho de franco exito um emprehendimento louvavel, como é, na realidade, o que objectiva a creação de um estabelecimento de ensino policial, nos moldes do Instituto de Policia Pratica.

E' do programma do Instituto commemorar todas as datas nacionaes, de fundo eminentemente civico.

O PAGAMENTO DAS ANNUIDADES EM ATRAZO DE PATENTES DE INVENÇÃO

O teôr do decreto assignado pelo chefe do governo

E' do teôr seguinte o decreto assignado pelo chefe do governo provisorio, prorogando o prazo para pagamento das annuidades em atrazo de patentes de invenção:

"O chefe do governo provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, na conformidade do art. 1º do decreto n. 19.398, de 11 de novembro de 1930, resolve:

Art. 1º — Fica prorogado, até 30 de junho de 1933, o prazo estabelecido no art. 1º do decreto n. 21.748, de 5 de abril de 1932, para o pagamento, com as multas previstas nas alineas "a" e "b" do mesmo artigo, de quaesquer annuidades em atrazo de patentes de invenção que ainda não tenham sido declaradas caducas, nos termos do art. 71 do regulamento approvado pelo decreto n. 16.264, de 19 de dezembro de 1923.

Art. 2º — O concessionario ou cessionario de patente que desejar obter o favor instituido pelo art. 1º deste decreto requererá ao director do Departamento Nacional da Propriedade Industrial a expedição da guia necessaria ao pagamento das annuidades em atrazo.

Paragrapho unico — O despacho que deferir o pedido será, além de publicado no "Diario Official", com a declaração do titulo, numero e data da patente e nome do concessionario, notificado a este por meio de carta registrada.

Art. 3º — Do despacho que denegar o pedido de que trata o artigo anterior, poderá o interessado recorrer, dentro de dez dias, para o ministro do Trabalho, Industria e Commercio, dentro do prazo de trinta dias, contados da respectiva publicação no "Diario Official".

§ 1º — Findo esse prazo, sem que haja sido interposto recurso do despacho denegatorio, o interessado nos dias seguintes, comparecer ao Departamento Nacional da Propriedade Industrial, para receber a guia requerida e recolher ao Thesouro Nacional a importancia das annuidades em atrazo e multas, dentro de 48 horas, contadas da entrega da guia, da qual constará a data da expedição".

Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal

No proximo dia 27, ás 8 horas da noite, terá logar na séde da Associação dos Escreventes da Justiça no Districto Federal uma assembléa geral ordinaria a qual são convidados todos os socios effectivos quites, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: interesses geraes e prestação de contas.

Juramento á Bandeira pelos atiradores do Tiro de Guerra 249

Realiza-se hoje, dia 23, ás 3 horas da tarde, na praça Secco em Jacarépaguá, a entrega das bandeiras nacional e sportiva ao Tiro 249, offerecidas pelas familias dos atiradores e confeccionadas pela sra. Marietta Pessoa, sendo madrinhas, respectivamente, as sras. Pedro Ernesto, interventor federal e Argemiro Bulcão, redactor do "O Jornal dos Sports", sendo logo após levado a effeito a solennidade do juramento á bandeira pelos 200 reservistas da turma de 1932. O Tiro que formará com o seu effectivo completo, será puchado pela banda do 2º R. I., gentilmente cedida pelo commandante da 1ª R. M. Comparecerão ao acto o interventor federal, altas autoridades militares e a imprensa.

ACADEMIAS & ESCOLAS

UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Cursos de extensão universitaria, de aperfeiçoamento e de especialização

Continua aberta, na Reitoria da Universidade, no edificio da Bibliotheca Nacional, a matricula nos differentes cursos organizados para o corrente anno, todos gratuitos e de livre frequencia exceptuados os de especialização. Collaborando com a Universidade no programma de democratização da cultura em que esta se vem empenhando, o Museu Nacional organizou, sob os auspicios da Reitoria, os seguintes cursos e conferencias a terem inicio no dia 15 de maio proximo:

1ª secção, professor Alberto Betim Paes Leme — Technica da spectrographia quantitativa.

Professor Henrique Augusto Padberg Drenkpol — A estratigraphia de Minas Geraes, segundo as modernas pesquisas geologicas do professor von Freyberg.

2ª secção, professor Alberto José de Sampaio — Flora Amazonica.

Professor J. Cezar Diogo — Nutrição das plantas.

3ª secção, professor Candido Firmino de Mello Leitão — Historia da evolução.

4ª secção, professora Heloisa Alberto Torres — Evolução das theorias ethnographicas.

Sr. Alberto Childe — Cosmetica antiga.

Sr. Raymundo Lopes — O problema tupy.

Professor Edmar Lima — Technica anthropometrica.

Professor José Bastos de Avila.

5ª secção, professor Edgard Roquette Pinto — Pesquizas de phonetica experimental.

Sr. Paulo Roquette Pinto — Cyrano de Bergerac.

Sr. José Vidal — Preparação e conservação de material de historia natural.

O 8º ANNIVERSARIO DA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL

A festa das criancinhas pobres

Transcorreu ante-hontem o 8º anniversario da Assistencia Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira, a humanitaria e benemerita instituição que vem prestando reaes serviços com o tratamento gratuito dos dentes das crianças pobres do Rio de Janeiro.

A congregação technica, por iniciativa da commissão das "Damas da Bondade", sras. Alfredo de Paula e Annita Magalhães, organizou interessante festa infantil, abrilhantada pela correcta banda de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Num dos intervallos, a graciosa menina Arlette Therezinha Papoula, de 8 annos de edade, applaudida aluna do Collegio Emmaculação, declamou lindas poesias, sob enthusiasticos applausos de quantos a achavam presentes.

Foram distribuidos ás crianças lindos brinquedos, roupas, escovas de dentes, bonbons, biscoutos, inclusive objectos de utilidade, offertas das casas Januario de Souza & Cia., America e Japão, Postal Grammal & Cia., Confeitaria Colombo, Dias Amorim & Cia., Venerando A. Cochôa, Seabra & Cia., Ebering & Cia., J. Lipiani, Casa Bazin, Ricardo Jaffet & Cia., Luiz Hermanny Filho & Cia. Ltda., Lojas Victor S. A., Moinho Inglez e varios pacotes de doces finos, offerta especial do dr. Arnaldo Balleste e senhora.

A distribuição de presentes foi superintendida pelas sras. Alfredo de Paula e Annita Magalhães, auxiliadas pelas sras. Winnie Bueno, G. Azeredo, Camelia Bastos, Violeta Motta Borja e Judith Pereira e srtas. Alayde, Lysia e Lucy Eyer.

O dr. A. Uruahy, vice-presidente em exercicio, empossou a nova directoria da Assistencia Dentaria Infantil, assim constituida:

Presidente, professor Frederico Eyer; vice-presidente, dr. Carlos Antonio Klunge; 1º secretario, dr. Paulo Baptista Pereira; 2º secretario, dra. Winnie Bueno; e thesoureiro, dr. Leonel Filgueiras Chaves.

Tomou parte na festa, como delegado da Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas, para a qual veio especialmente, o dr. Benedicto Chaves.

A Associação Central Brasileira de Cirurgiões-Dentistas se fez representar pelo seu presidente, em exercicio, dr. J. Mirabeau Trovão, actual presidente do Conselho Nacional da Federação Odontologica Latino-Americana; a Associação dos Academicos de Odontologia, pelo odontolando Aubert Ferreira Alves.

Estiveram presentes á cerimonia elevado numero de pessoas de destaque na sociedade carioca e muitos professores das nossas escolas, como um incentivo aos mantenedores da nobre instituição.

Uma festa inedita na Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito

Realizou-se hontem, na Escola de Applicação do Serviço de Veterinaria do Exercito, uma interessante e quiçá inedita festa de amizade, organizada pelos veteranos, como prova de sympathia aos calouros que acabam de ingressar no primeiro anno do curso fundamental.

Nada faltou para que fosse completo o exito dessa nova modalidade de acolhimento aos que aspiram abraçar a carreira da medicina applicada aos animaes domesticos. Todas as honras do dia couberam aos "bichos", que foram alvo das melhores regalias e attenções da parte dos seus collegas mais antigos.

A festividade teve inicio ás 10 horas do dia, com uma sessão solenne, presidida pelo commandante, assistido pelos professores e demais officiaes da Escola.

O tenente Flozini, alumno do terceiro anno, em brilhante allocução dirigida aos novos academicos, offerecendo-lhes a festa. O calouro Manoel Lourenço Branco, em seguida, traduziu com muita felicidade os agradecimentos da sua turma, salientando o quanto se lhes afigurava edificante a fidalguia daquella recepção tão differente dos tradicionaes processos de "trote" ainda hoje em uso em outras escolas.

Falou por ultimo o professor Cicero Silva que exaltou, numa oração breve nas encantadoramente erudito, o merito e a nobreza daquella iniciativa, reveladora do elevado espirito de fraternidade que anima os componentes do Serviço de Veterinaria do Exercito.

Impresso tambem se fez presente na confortadora reunião, tendo apontado alguns instantes das suas melhores paginas.

Uma farta mesa de frios, doces e refrescos encerrou a vibrante festa de cordialidade estudantina.

Dando exercicio a um fiscal

Foi designado para ter exercicio no districto de Guaratiba o fiscal da Prefeitura, Joaquim da Cunha.

Acção Universitaria Catholica

Realisa-se hoje, ás 8 1/2 da manhã, na capella interna do Externato Santo Ignacio, á rua S. Clemente n. 226, a missa de abertura dos cursos que a Acção Universitaria Catholica faz celebrar, festejando o inicio das actividades aucistas em 1933.

A' missa de hoje, que é ponto de partida para a execução do vasto programma traçado para este anno comparecerão os aucistas suas familias e todos aquelles que se interessam pela A. U. C.

Após essa cerimonia será servido café aos presentes, fazendo o universitario Moacyr V. C. de Oliveira uma saudação, em nome da A. U. C., á "Congregação de N. S. das Victorias".

Rêde Brasileira de Radio-Amadores

Na séde provisoria da Rêde Brasileira de Radio-Amadores, á rua Oito de Dezembro n. 88, sobrado, onde funcciona a Escola Thomas Edison de Radio e Electricidade, haverá, na proxima sexta-feira, dia 28 do corrente, ás 9 horas da noite, mais uma importante reunião dos radio-amadores brasileiros, onde serão tratados assumptos de palpitante interesse.

Esta novel instituição, que já conta com grande numero de associados, entre elles as figuras de maior relevo no mundo do radio, promette, segundo se verifica de sua grande actividade, dotar o Brasil, muito breve, de uma fortissima rede de amadores, á altura de um paiz civilizado e culto como é o nosso.

Cooperativa do Centro Negociantes Alfaiates

Na séde do Centro Negociantes Alfaiates, á praça Olavo Bilac, 28-2º andar, realiza-se hoje, 23, ás 9 1/2 da manhã, uma assembléa geral para o fim de ser eleita a directoria da Cooperativa do Centro.

Os negociantes alfaiates, conseguiram installar o seu centro de classe, para defesa dos seus interesses, sendo a sua finalidade principal um serviço de informações de clientes e auxilios aos seus associados.

Agora, o alto preço dos artigos do ramo de alfaiataria, muito prejudicial aos que não fazem a importação directa, fez lembrar á directoria do Centro a necessidade da fundação da Cooperativa, que fornecerá todos os artigos aos seus socios, com um augmento no preço, no maximo de 10 °|°.

Elaborado os estatutos e autorizado pela assembléa ultima, foi organizada a Cooperativa, tendo sido subscripto logo para mais de 200 acções, montante que subirá, sem duvida para mais de 500 na assembléa de amanhã, pois pelos estatutos da Cooperativa, só poderão votar os socios quotistas.

Dentre os socios do Centro Negociantes Alfaiates, é o sr. Pinto Carvalho, da The London Taylor, o de maiores probabilidades a ser eleito presidente da Cooperativa e o sr. Raphael Giudice, socio de Almeida Rabello & Cia., para o cargo de thesoureiro.

Para assistir a essa assembléa foram convidados todos os alfaiates desta capital.

Quer ser nomeado collector ou escrivão de outra collectoria

O ministro da Fazenda resolveu que deve aguardar opportunidade o escrivão da collectoria federal de Bom Jesus do Itabapoana, Raul de Rezende Negre que pediu sua nomeação para o logar de collector ou de escrivão de outra exactoria.

Tem que se habilitar perante a Capitania dos Portos de S. Paulo

O ministro da Fazenda resolveu que deve habilitar-se, perante a Capitania dos Portos de São Paulo, o maquinista do posto fiscal de Itapema, da Alfandega de Santos, René Lopes da Silva, que pediu sua nomeação para o logar de maquinista das embarcações da referida Alfandega.

Instrucção Publica do Estado do Rio

O director da Instrucção Publica do Estado do Rio, assignou os seguintes actos:

— Designando as adjuntas interinas do municipio de Iguassú, Consuelo Mello e Maria Amelia Kelly Marques, para servirem respectivamente, nas escolas mixtas de K. 11 e na cidade do mesmo municipio, sob a regencia da professora Maria Almada Pinheiro.

— Designando adjunta effectiva de Nictheroy, Clarice Short Vieira, para servir na escola mixta n. 8 da rua Alvares de Azevedo e a adjunta effectiva de Nictheroy, Nair Oliva da Fonseca, para servir no Grupo Escolar "Balthazar Bernardino".

Promotores publicos removidos de comarcas

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, por decretos de hontem, removeu, a pedido, os bachareis Ary Lucena, promotor publico de Itaborahy, para a comarca de Therezopolis, e João Alves de Mendonça Sobrinho, de Itaguahy para a comarca de Itaborahy.

Para a comarca de Itaguahy foi nomeado o bacharel Di Giorgio Sobrinho.

Não obteve licença para tratamento de saude

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento em que o 3º escripturario do Thesouro, bacharel Romulo Rubens Cavalcanti de Avellar, solicita 90 dias de licença para tratamento de saude.

O NOVO CODIGO DE EDUCAÇÃO DE S. PAULO

Foi assignado o decreto que o approvou

São Paulo, 22 (Correio da Manhã) — Estiveram hontem á tarde no palacio dos Campos Elyseos os drs. Meirelles Reis Filho, director geral da secretaria da Educação e Saude Publica e Fernando de Azevedo, director geral do Departamento de Educação, que foram fazer entrega ao interventor federal do "Codigo de Educação do Estado de São Paulo." Tratando-se de um trabalho de grande opportunidade para o ensino, o interventor escolheu a data de hontem para a assignatura do decreto de sua approvação. Esse Codigo consta de 955 artigos, comprehendendo toda a legislação systhematicamente disposta em onze capitulos. O interventor assignando o decreto, felicitou o dr. Fernando de Azevedo e os professores que constituiram as commissões que trabalharam em sua elaboração, sob a immediata direcção e orientação do director do Departamento de Educação.

Em torno de uma aposentadoria "ex-officio"

Remettendo ao delegado fiscal em Santa Catharina o processo referente á aposentadoria "ex-officio" do agente fiscal naquelle Estado, Custodio de Ferreira Bandeira, o director geral do Thesouro recommendou providencias afim de que o laudo annexo ao referido processo seja assignado por todos os profissionaes que constituiram a junta medica designada para inspeccionar de saude o alludido serventuario.

Alistaram-se e querem sua transferencia para esta capital

O ministro da Fazenda remetteu ao presidente do Tribunal Regional, nesta capital, uma petição acompanhada dos titulos de eleitor, da capital de São Paulo, sob numeros 1496 e 1498, em que os escripturarios do Thesouro, Antonio Eustachio Coelho e Boanerges Netto Ribeiro, requerem sua transferencia para esta cidade, afim de poderem votar nas proximas eleições de 3 de maio vindouro, por se haverem alistado ali onde se achavam no desempenho de commissão do referido Thesouro, tendo regressado a esta capital, ha pouco tempo.

No Mundo da Téla

CARTAZ DE HOJE

ALHAMBRA — "Dreyfus", do programma Serrador, com Fritz Kortner.

BROADWAY — "O promotor publico", film da RKO-Radio, com John Barrymore.

ELDORADO — "Ave do Paraiso", film da RKO-Radio, com Dolores Del Rio. No palco, variedades.

IMPERIO — "Seis horas de vida", film da Fox, com Warner Baxter.

ODEON — "Ronny", film da Ufa, com Kathe von Nagy.

PALACIO THEATRO — "Terra da Paixão", film da Metro, com Clark Gable e Jean Harlow.

PATHE' PALACIO — "Ilha das Almas Selvagens", film da Paramount, com Charles Laugton.

GLORIA — "O amante discreto", film da United Artists, com Ronald Colman e Kay Francis e uma "Symphonia colorida".

PATHE' — "Zombie, a legião dos mortos", com Bela Lugosi, film da United Artists.

PARISIENSE — "O signal da Cruz".

PARIS — "Homem de hontem" e "Prisioneiro de guerra".

POPULAR — "Prisioneiros de guerra", "O campeão", "Oéste selvagem" e "Mysterio das selvas".

PRIMOR — "A mascara de Fu' Manchú" e "Até debaixo dagua".

MODELO — "A toda velocidade", com W. Haines, e "Estado Grave", o magro e o gordo.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Ama-me esta noite".

HADDOCK LOBO — "Cinemaniaco" e "A noite de 13 de junho".

MASCOTTE — "Valente como trinta" e "O tubarão".

NACIONAL — "Anjo da noite" e "Idyllio da fronteira".

Os novos engenheiros geographos da Escola Polytechnica

Os novos engenheiros geographos da Escola Polytechnica mandarão celebrar, ás 10 1/2 horas da manhã do dia 25 do corrente, uma missa na Egreja de S. Francisco de Paula, por occasião da qual usará da palavra o rev. D. Placido de Oliveira.

No mesmo dia, ás 4 horas da tarde, realiza-se a cerimonia da collação de grau dos novos engenheiros, que são todos os alumnos que concluiram as cadeiras do 3º anno, perante as altas autoridades do ensino e da administração do paiz.

Ainda no mesmo dia, anniversario da Polythechnica, ás 5 horas da tarde, realiza-se a sessão solenne em homenagem a Paulo de Frontin e a inauguração das novas installações da Polytechnica inclusive a nova sala de conferencias e prelecções que receberá o nome do grande brasileiro.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Porto Alegre, com as escalas de costume e dentro do seu horario, entrou no seu aeroporto a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Guilherme Mertens.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros: de Porto Alegre, os srs. Hermes Cossio e Carlos Herrmann; de Paranaguá, o sr. Guilherme Leon Favre; e de Santos, os srs. João Haas e senhora e dr. Trajano Furtado Reis.

MATRICULAS NA ESCOLA NAVAL

Com referencia ao topico inserto, sob o titulo acima, em nossa edição de hontem, fomos procurados por uma commissão de paes e parentes dos candidatos ao Curso Previo da Escola Naval, os quaes appellam, por nosso intermedio, para o ministro da Marinha, no sentido de tornar extensiva a todos os alumnos que foram reprovados numa só prova escripta, a medida de serem chamados ás provas oraes.

O que a commissão pleitêa é sobremodo justo, attendendo-se á concessão aliás restricta, feita aos candidatos reprovados nas provas oraes, que foram chamados á novas provas.

Quer reconsideração do despacho que lhe impoz a pena de censura

O ministro da Fazenda, tendo em vista o requerimento em que o collector federal de Palmeira dos Indios, Luiz Cavalcanti Lins, pede reconsideração do despacho que impoz ao requerente a pena de censura, á vista do apurado no processo n. 43.830, de 1932, resolveu manter o alludido despacho.

A Exposição Pecuaria de Petropolis

A 3ª Exposição Pecuaria de Petropolis continua com exito, encerrando-se na tarde de hoje, domingo.

Como succedeu na ultima quarta-feira, 19, funccionará hoje, dentro no recinto daquelle certamen, uma animada tombola, sendo sorteados lindos gallinaceos e palmipedes, gentilmente offerecidos pelos expositores.

Amanhã, penultimo dia da victoriosa exposição, se procederá ao leilão dos animaes expostos, valendo citar o numero de criadores de diversas zonas dos Estados vizinhos, que se aprestam para adquirirem desse modo reproductores, para a melhoria de seus rebanhos, descendentes de paes estrangeiros, de raças universalmente conhecidas, e com a vantagem de estarem acclimatados em nosso paiz.

Entre os especimens bovinos a serem vendidos sob pregão, estão os de raça Hollandeza, North-Devon, Simmental, Schwitz, Gir, Nellore, Guzerat, etc. Na secção de aves, serão levados a leilão bellos ternos de gallinaceos, Plymouth-Roch barrada e branca, Rhode Island Red, Gigante de Jersey preto, Wyandotte prateada, Leghorn perdiz e branca, Minorca, La Bresse, Orpington preta e branca, Australop, etc., patos Irerés, marrécos de Pekin, Buff Orpington, Corredor Indiano branco, gansos de Toulouse, chinezes e africanos.

Os roedores têm despertado grande interesse publico, estando representadas doze apreciadas raças de coelhos, da "Granja Rio-Petropolis", do dr. Eduardo Duvivier.

A exposição continuará aberta á visita publica até ao proximo domingo, inclusive, das 9 ás 18 horas.

Não pode ser attendida a delegacia fiscal em S. Paulo

O ministro da Fazenda resolveu que não póde ser attendida a solicitação da Delegacia Fiscal em São Paulo no sentido de ser prolongada a permanencia, na mesma delegacia, do 2º escripturario da Alfandega de Santos, Licinio Fortunato.

Dispensa e designação de inspectores fiscaes

O ministro da Fazenda resolveu dispensar o agente fiscal no interior do Estado do Rio de Janeiro, Rubem Figueiredo, da commissão de inspector fiscal do mesmo imposto em Sergipe, e designar para substituil-o naquella commissão o agente fiscal no interior do Pará, Octavio Rodrigues.

União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil

Está marcada para amanhã, a posse dos novos conselheiros, que não se acharam presentes á ultima sessão, do conselho mixto deliberativo, da União Geral dos Funccionarios Civis do Brasil. A posse terá logar na séde da associação, á rua Primeiro de Março n. 8, 1º andar, ás 4 horas da tarde.

A bonificação arbitrada aos professores em escolas de difficil accesso ou longo percurso

O interventor carioca, usando dos poderes especiaes que lhe são conferidos por decreto do governo provisorio, assignou hontem um decreto sobre bonificações aos professores em escolas de difficil accesso ou longo percurso.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Guerra, da Marinha, da Justiça e da Fazenda

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Transferindo: na cavallaria, o major Brasiliano Americano Freire, do quadro ordinario para o supplementar; e na infantaria, o major Vicente de Paula Teixeira da Fonseca Vasconcellos, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 1 batalhão do 13º regimento; e os capitães Manoel Joaquim Guedes, do logar de ajudante do 2º regimento para a companhia de metralhadoras do II batalhão deste regimento e Godofredo Leite, dessa companhia de metralhadoras para ajudante daquelle regimento.

Incluindo no quadro da arma de infantaria da segunda classe da reserva do exercito de 1ª linha, como 1º tenente para servir na 1ª região militar, o ex-alumno da Escola Militar, Luiz Carvalho Araujo, por ter preferido inclusão na mesma reserva.

Concedendo transferencia para a reserva de 1ª classe, como 2º tenente, o commissionado José Vieira de Sant'Anna, de infantaria.

Mandando contar de 25 de janeiro de 1932 a antiguidade de posto de 2º tenente de Mozart de Andrade Souza.

Concedendo reforma no mesmo posto e com o soldo de 2º tenente, ao 1º sargento José Joaquim Duque, do 1º regimento de infantaria, e ao 2º sargento Antonio de Souza Santos, do 19º de caçadores; no posto immediato ao 3º sargento Saturnino Gonçalves dos Reis, do 1º batalhão de engenharia; e, no mesmo posto, ao musico de 3ª classe Manoel de Oliveira Santos, do 6º regimento de infantaria, e ao 3º sargento José Bezerra da Costa, corneteiro do 6º de engenharia.

Approvando o regulamento da Escola de Aviação Militar.

Na pasta da Marinha

Promovendo: no corpo de officiaes da Armada, a capitão de corveta, o capitão-tenente Alfredo Salomé Silva e a capitão-tenente, o 1º tenente Carlos Americo dos Reis Netto, ambos por antiguidade; e no quadro de contadores navaes, a capitão-tenente honorario os 1ºs tenentes honorarios Octaviano Cordeiro Coutinho e Alvaro Miranda, ambos por merecimento.

Nomeando para sub-official o 1º sargento João Verissimo dos Santos, incluido no quadro de contra-mestres e Waldir Modesto da Silva para amanuense da delegacia da capitania dos portos do Paraná, na foz do Iguassu'.

Concedendo reforma aos sub-officiaes da Armada: Manoel Martins de Carvalho Junior, Manoel Ramos Maia e José Ramos da Silva, no posto de segundo-tenente, e Francisco Borges da Silva e Alvaro Bordeaux de Mendonça, no mesmo posto.

Transferindo para a reserva de 1ª classe o capitão de corveta Rodrigo Navarro de Andrade Junior, e para o quadro de photographos da Aviação, o sub-official José Loredo.

Concedendo melhoria de reforma ao 1º tenente do corpo de commissarios Octavio Santiago, para os effeitos de melhoria da pensão do montepio e meio soldo, conforme requereu a sua viuva Maria Nazareth Cotta Santiago.

Concedendo aposentadoria ao 2º pharoleiro do pharol de Salinas, no Pará, José Paul da Silva.

Na pasta da Justiça

Nomeando: o director do campo de sementes de Sete Lagoas, em disponibilidade, Bento Ferreira para official da secretaria do Tribunal Eleitoral do Piauhy; o auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Districto Federal, Henrique Gonzaga de Souza Amorim, para official da secretaria do Tribunal Eleitoral de Santa Catharina; o ajudante do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, em disponibilidade, agronomo Alberto Alvares Pimenta para chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral de São Paulo; o continuo-porteiro da secretaria do Tribunal Eleitoral do Ceará, Manoel Joaquim Araujo Filho, para auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral do Pará; e o mecanico da Inspectoria Agricola do Ceará, em disponibilidade, Mario Bemvindo Vasconcellos para continuo porteiro da secretaria do do Pará.

Nomeando o dr. Torquato da Silva Castro, interinamente, procurador da Republica na secção de Pernambuco, durante o impedimento do effectivo.

Transferindo o chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral de São Paulo, Galdino Cesar da Rocha para identico logar na Parahyba.

Promovendo a chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral de Santa Catharina, o official Alfredo de Freitas Guimarães.

Aposentando, administrativamente, Antonio Eustachio Souza, no cargo de engenheiro de segunda classe da Inspectoria de Seccas, visto não contar dois annos de exercicio no logar de chefe de secção da secretaria do Tribunal Eleitoral da Parahyba.

Declarando sem effeito os actos pelos quaes foram postos em disponibilidade, o official encadernador da Bibliotheca Nacional Raymundo Nonato da Costa e o fiscal da Inspectoria de Bancos no Districto Federal, Carlos Pontes, para exoneral-os dos referidos cargos, visto não terem tomado posse no prazo legal nos cargos para que foram nomeados, respectivamente, no Tribunal Eleitoral do Pará e no de Santa Catharina.

Nomeando o distribuidor de plantas e sementes da Inspectoria Agricola no Acre, em disponibilidade, Olyntho Cavalcanti, para auxiliar da secretaria do Tribunal Eleitoral daquelle territorio.

Na pasta da Fazenda

Approvando as alterações feitas nos estatutos da Caixa de Soccorros do Pessoal Maritimo da Saude Publica da Capital Federal, para o fim de adaptal-os ao decreto n. 21.575, de 27 de junho de 1932.

Regulando o pagamento dos direitos de importação para o asphalto ou betume destinado ao calçamento de ruas, logradouros publicos e á construcção de estradas, ficando modificado o artigo 621 da tarifa das Alfandegas, primeira divisão, segunda e terceira alineas, do seguinte modo: "asphalto bruto ou impuro, contendo até 50 °|° de substancia betuminosa, kilogramma, $40; idem, idem, contendo mais de 50 °|° até 98 °|° de substancia betuminosa, kilogramma $80; idem, puro, purificado ou refinado, contendo mais de 98 °|° de substancia betuminosa, kilogramma, $100. Quando o asphalto fôr importado pela Prefeitura do Districto Federal ou pelas Camaras Municipaes, nos Estados, e se destinar ao calçamento de ruas e logradouros publicos e á construcção de estradas, os direitos de importação serão pagos com a reducção de 50 °|°.

Concedendo aposentadoria ao bacharel Octavio de Lima Tavares, 1º escripturario do Thesouro Nacional e ao fiscal do imposto de consumo no interior de Minas Geraes, Hermeto de Carvalho.

Promovendo no Thesouro Nacional, a 1º escripturario, o segundo, bacharel Joaquim Florentino Vaz Junior; a 2º escripturario, o terceiro, Celio Schmidt Caldeira e a 3º escripturario, o quarto, João Baptista Chagas Ferreira, todos por antiguidade.

Nomeando, interinamente: director do Dominio da União, o subdirector da mesma Directoria, Julião de Sá Freire Peçanha; subdirector dos Serviços Administrativos do Registro da mesma Directoria, o ajudante, engenheiro Euzebio Naylor; ajudante da subdirectoria dos serviços administrativos e registro da Directoria o conductor technico, engenheiro Luiz Nogueira de Paula.

Nomeando: José Passos e Juvenal de Queiroz Vieira, para corretores de fundos publicos na praça desta capital; Octavio Goulart Rosa, para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão; Eurico Barbosa Falcão, collector federal em Nova Trento, no Rio Grande do Sul; Gustavo Pires do Amaral, collector federal em Ubatuba, S. Paulo; Faustino Cardoso, despachante aduaneiro da Alfandega de Santos; Antenor Xavier de Almeida, agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão; Willy G. Schilling, despachante aduaneiro da Alfandega da cidade do Rio Grande.

Removendo, a pedido, o fiscal do imposto de consumo na capital do Piauhy, José Azevedo Silva para o interior de Minas Geraes;

Declarando sem effeito, as nomeações de Colombo Felizardo Zucarino para fiscal do imposto de consumo, no interior do Maranhão e de Solon de Barros Corrêa para collector federal em Salgueiro, Granito e Leopoldina, em Pernambuco.

Promovendo a agente fiscal do imposto de consumo na capital do Piauhy, e do interior do Maranhão, Erasmo Verissimo de Castro, e a commandante da policia aduaneira de Paranaguá, o sargento da mesma policia, Evandro Neves de Oliveira.

Reune-se a Commissão de Pharmacopéa

Realiza-se amanhã, 24, a segunda reunião geral ordinaria da Commissão de Pharmacopéa da Associação Brasileira de Pharmaceuticos. Esta Commissão, como se sabe, tem por fim estudar e organizar o aperfeiçoamento da Pharmacopéa Brasileira, á semelhança do que fazem as mais adeantadas nações.

Na reunião de amanhã, as quatro secções que compõem a Commissão apresentarão os resultados dos estudos sobre algumas modificações e addições propostas para o nosso Codigo Pharmaceutico.

Proceder-se-á tambem á eleição para o preenchimento interino de uma vaga na secção de Pharmacotechnica e Posologia, aberta pelo licenciamento do pharmaceutico Abel de Oliveira, actual presidente da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

O DIA PAN-AMERICANO

A SESSÃO NO ITAMARATY E A EXPOSIÇÃO DA F. N. S. E. — A COMMEMORAÇÃO DA ESCOLA POLYTECHNICA — OUTRAS SOLENNIDADES

Segundo antecipamos, a Federação Nacional das Sociedades de Educação, promoveu por sua secção Paz pela Escola, no palacio Itamaraty, ao meio dia de hontem, sob a presidencia do ministro Afranio de Mello Franco, uma sessão solenne commemorativa do Dia das Americas, com a presença dos embaixadores e ministros das nações americanas junto ao governo do Brasil, de representantes dos ministros de Estado, assim como de outras altas autoridades, de associações de educação, de professores e elementos representativos de outros circulos sociaes. A Escola Militar fez-se representar por uma commissão de alumnos.

O ministro Mello Franco deu a palavra ao professor da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, dr. Fernando Raja Gabaglia, orador official da F. N. S. E. que, em vibrante oração, salientou o valor da União Pan Americana no fomento da Paz Universal, referindo-se ao verdadeiro sentido da theoria de Monroe — cooperação intellectual e economica entre os povos americanos.

Falou, a seguir, o presidente da F. N. S. E., dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral, o qual salientou que a creação do grande espirito de Vicente Licinio Cardoso, a F. N. S. E. não se poderia esquecer da commemoração do Dia das Americas, que levou a effeito pela sua secção — Paz pela Escola —, tendo á sua frente a grande figura de Afranio de Mello Franco, em quem se enxerga menos o chefe da chancellaria brasileira que o internacionalista illustre que tem velado pelos interesses do Brasil, nas horas mais criticas de sua vida no concerto das nações.

Em seguida, o orador focaliza a personalidade de Simão Bolivar, cuja clarividencia lhe permittiu entrever o verdadeiro pan-americanismo, como elle é, hoje, comprehendido; refere-se ao Congresso de Panamá e ao descortino sociologico de Bolivar, affirmado entre outros documentos na Constituição que deu á Bolivia e perora rendendo uma homenagem ao grande libertador dos povos hispano-americanos, como a melhor commemoração do Dia das Americas.

O ministro Afranio de Mello Franco, antes de encerrar a sessão, pronunciou um discurso, definindo o espirito do pan-americanismo, e enaltecendo os objectivos visados pela commemoração que se celebrava.

NA ESCOLA POLYTECHNICA

O dr. Ruy de Lima e Silva, director da Escola Polytechnica, cumprindo determinação do reitor da Universidade do Rio de Janeiro, promoveu a commemoração do Dia Pan-Americano, de accordo com o programma organizado pela F. N. S. E., por sua secção Paz pela Escola, ás 3 horas da tarde, sob a presidencia do director e presente grande numero de professores, estudantes e pessoas estranhas ao estabelecimento. No salão de congregação, o dr. Lima e Silva abriu a sessão commemorativa do Dia das Americas, pronunciando uma allocução sobre o assumpto.

Em seguida, deu a palavra ao professor Ignacio M. Azevedo do Amaral, o qual discorreu numa exposição sobre o pan-americanismo, sua origem, evolução e estado actual, sobre os objectivos da União Pan-Americana e serviços por ella mantidos.

EXPOSIÇÃO PAN-AMERICANA

A's 4 horas da tarde, na séde da F. N. S. E., á rua do Rosario n. 139, 3º andar, o presidente da mesma instituição, dr. Ignacio M. Azevedo do Amaral, procedeu á abertura da Exposição Pan-Americana, em commemoração ao Dia das Americas, com a presença de numerosa assistencia, composta de professores e outras pessoas gradas.

A exposição permanecerá aberta até o proximo dia 28, nos dias uteis, de 1 ás 5 da tarde.

NO GYMNASIO PIO AMERICANO

Com muito brilho foi neste estabelecimento festejado o dia Pan-Americano. Hasteada a Bandeira Nacional, em presença de grande numero de alumnos e professores, foi ouvida a palavra do director, dr. Candido Jucá, que depois de falar sobre a significação da data, rememorou os nomes dos mais eminentes pan-americanistas.

NO GYMNASIO METROPOLITANO

Neste estabelecimento de ensino o Dia das Americas foi brilhantemente celebrado. O seu director, dr. Adaucto da Camara, que é membro do conselho executivo da F. N. S. E., reuniu os estudantes e lhes fez uma brilhante prelecção sobre o alto significado moral da festa instituida pela União Pan-Americana, pela maior concordia dos povos deste continente.

A oração de s. s. foi uma exposição da idéa pan-americanista, desde os seus primordios, de Monroe e Bolivar até aos nossos dias.

AS COMMEMORAÇÕES NO COLLEGIO PAULA FREITAS

Tambem o Collegio Paula Freitas, antigo e conhecido estabelecimento de ensino secundario desta capital, se associou ás commemorações do dia pan-americano.

Pelo director do educandario, professor Mario de Paula Freitas Filho, foi encarregado um dos lentes de se dirigir ao corpo discente, explicando a razão de ser o dia 22 incluido entre as datas que não podem os povos do novo continente esquecer.

Reunidos os alumnos, o professor de historia da civilização e portuguez, dr. Luiz Paula Freitas falou alguns minutos, recordando passagens historicas e tecendo commentarios civicos.

Foi, em seguida, hasteado o pavilhão nacional no mastro principal do collegio.

O DIA PAN-AMERICANO NO LYCÉE FRANÇAIS

A directoria do Lycée Français, de accordo com as suggestões da Federação das Sociedades de Educação, consagrou a semana ultima a commemorações, entre os alumnos, do "Dia Pan-Americano". Não só foram feitas conferencias a todo o corpo discente relativamente ao significado do espirito pan-americano, como, em varias disciplinas, as aulas versaram sobre o mesmo assumpto, que ainda serviu de motivo a trabalhos escolares, composições e dissertações.

As aulas de Historia da Civilização, Geographia e Portuguez, de preferencia, em todas as turmas de estabelecimento, foram aproveitadas para lições sobre o pan-americanismo, bem assim sobre os maiores vultos americanos, os grandes feitos da sua historia, a sua geographia physica, politica e economica, e a contribuição que o continente tem trazido á civilização contemporanea.

Nas classes primarias, dentro das relatividades do adeantamento de cada qual, foram ministrados ensinamentos sobre a America e os seus paizes.

O QUE OCCORREU NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Dando cumprimento ao aviso do superintendente do ensino secundario sobre a promoção de cerimonias festivas referentes ao dia pan-americano, a directoria do Gymnasio Vera-Cruz organizou um bello programma que foi hontem executado pelos alumnos daquelle educandario.

Assim, ás 3 horas da tarde houve uma sessão solenne do Gremio Literario Vera-Cruz a que compareceu todo o corpo discente do curso secundario.

Nessa sessão, presidida pelo director-technico do Gymnasio Vera-Cruz, dr. Francisco de Paula de Magalhães Castro, foi desenvolvido o seguinte programma:

I — abertura da sessão; II — hymno á confraternização americana, pelo orpheão do Gymnasio Vera-Cruz; III — discurso pelo alumno Rubem de Freitas; IV — discurso pelo alumno Camillo Mendes da Costa; V — discurso pelo dr. Oscar Tenorio, professor de Historia da Civilização no Gymnasio Vera-Cruz e de Direito Internacional na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro; VI — palavras de agradecimento pelo dr. Eugenio Severiano de Magalhães Castro, director-secretario do Gymnasio Vera-Cruz e director technico do Gremio Literario Vera-Cruz; VII — Hymno Nacional pelo orpheão do Gymnasio Vera-Cruz.

NO GYMNASTICO ARTE E INSTRUCÇÃO

Dando execução ao telegramma expedido pelo Departamento Nacional do Ensino, sobre a data de hontem, realisou-se nesse conhecido educandario, situado em Cascadura, uma sessão civica, com a presença do sr. inspector do Ensino, de todo o corpo docente e a grande maioria dos alumnos.

Sobre a data falaram os professores Euclydes de Carvalho, Manoel Frères, dr. Zulmiro do Pinho e Saldanha Diniz, evocando, em felizes improvisos, a importancia da America nos destinos da Humanidade, a figura excelsa de Ruy Barbosa como paladino da paz universal e a tendencia pacifica sempre demonstrada pelo Brasil.

Encerrando a solennidade o director do Gymnasio, dr. Ernani Cardoso, num hymno de fé recordando que na mesma data se commemorava a descoberta do Brasil, lembrou a necessidade da educação do povo — nosso problema maximo, da integral conservação, na proxima constituinte da parte referente ao arbitramento para dirimir todas nossas questões internacionaes; e de todas as conquistas liberaes, consignadas na constituinte de 91, para que continuassemos á vanguarda das cultas nações americanas.

NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Commemorando o dia Pan-Americano, procedeu-se ao hasteamento da Bandeira em todos os Departamentos desta casa de ensino. Tanto no Departamento masculino, como no Departamento feminino e mixto, houve a forma geral dos alumnos aos quaes os respectivos directores disseram palavras de alcance civico e moral, mostrando a significação do dia de cooperação entre os povos da America.

INFORMACÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do Montepio civil da Viação, de A a D (15º dia util).

POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de serviço hoje, na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 3º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: Na Repartição Central de Policia, o 3º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Raul; na 3ª Delegacia Auxiliar, o commissario Heraclio.

Serviço para amanhã:

Na Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Fructuoso; na 1ª Delegacia Auxiliar, o commissario Athayde.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA ARTHUR ALVIM — Penhores, no dia 27 do corrente, á rua Luiz de Camões, 42.

JOSE' CAHEN & Cia. (filial) — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua D. Manoel, 24.

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 29 do corrente, ás 12 horas, á rua Luiz de Camões, 11-47.

VIANNA, IRMÃO & C. — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua Pedro I, 28-30.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 26 do corrente, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua 7 de Setembro, 233.

FRANCISCO DE AGUIAR & CIA. — Penhores, no dia 28 do corrente.

CASA WALDEMAR — Penhores, no dia 12 de maio proximo, á praça Tiradentes, 51.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 3º.

Ronda Geral — Fiscaes — 1ª turma: Roberto C. da Rocha Silveira, Antenor Antonio Alves, Lincoln Duarte, Vicente Saisse, Hugo Luiz Bettamio Barreto e Jayme Rodrigues das Neves; 2ª turma: Amancio de Oliveira Godoy, Bernardo G. Vianna, Alfredo Pereira Guimarães, Ernesto Gomes de Andrade e Levy M. Bastos; 3ª turma: Joaquim Rufino dos Santos, Antonio B. de Macedo, Laurindo Antonio da Silva, Juvenal Cunha, Aleixo S. Teixeira e Candido d'Avila.

Serviços Diarios — Livre transito: 1º tempo, 2º fiscal Djalma Joaquim de Souza, e 2º tempo, 2º fiscal Octavio Jaymes; casas de diversões: segundos fiscaes Manoel J. Brandão e Renato R. Ferreira; Juizo Eleitoral: 2º fiscal Hermeral da Cruz Mattos; Banhos de mar no 30º districto policial: 1º tempo, 1º fiscal, Benigno Soares de Farias, e 2º tempo, 2º fiscal Arthur José de Sá.

Fiscalização Avulsa — 1º fiscal Luiz Leite Cabral e segundos fiscaes Antonio Felippe de Paula, João Vieira Fontes, Henrique Casilhas e Benjamin Milanez Dentes.

Serviços Extraordinarios — Primeiro fiscal Oscar de Faria.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Almanzora", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Avila Star", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 11 horas.

"Carl Hoepcke", para Santos, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Depois de amanhã:

"Itaquatiá", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 24; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Highland Monarch", para Teneriffe, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Zeelandia", para Bahia, Recife, Las Palmas, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 24; cartas para o interior da Republica, até 8 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º.

Superior de dia, major Callado; official de dia no quartel general, capitão Presciliano; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; dentista, 2º tenente Goslin; pharmaceutico de dia, civil Emmanuel; interno de dia, academico Novis; rondam: os 1º tenente P. Souza, e aspirantes Travassos e Wardyr; guarda da Policia Central, 2º tenente Gourney; guarda da Moeda, 2º tenente Bresciani; guarda da Moeda, 2º tenente Barbaris; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ribeiro Dias; ronda: os sargentos Candidiano, do 3º batalhão, e Santa Rosa, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Heraclyto, do C. S. A., e Jacob, do R. C.; motocyclistas, soldados Waldemiro e Santos; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Moss, do 1º batalhão; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 2º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Avelino e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Pessoa; no 2º batalhão, capitão Manfredo; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, capitão Waldemar; no 5º batalhão, capitão Carvalho; no 6º batalhão, 2º tenente Rubens; no regimento de cavallaria, 1º tenente Andrade; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Honorio.

Promptidão — No 1º batalhão, 1º tenente F. de Araujo; no 2º batalhão, 2º tenente Corynthio; no 3º batalhão, 1º tenente Firmino; no 4º batalhão, 1º tenente Azevedo; no 5º batalhão, 2º tenente Siqueira; no 6º batalhão, aspirante Walter; no regimento de cavallaria, aspirante Irary.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º.

Superior de dia, major Estellita; official de dia no quartel general, capitão Furtado; medico de dia, major graduado dr. Lima; dentista, 1º tenente Sayão; pharmaceutico de dia, 2º tenente Barbosa, interno de dia, academico Nicolu; rondam: os 1º tenente A. Cruz, 2º dito Ayres e aspirante Walmor; guarda da Policia Central, 2º tenente David; guarda da Moeda, 2º tenente Machado; medico de promptidão, 1º tenente dr. Cunha Rodrigues; ronda: os sargentos Aarão, do 2º batalhão, e Paixão, do regimento de cavallaria; ronda de empregados: os sargentos Fausto, do 1º batalhão, e Josias, do 2º batalhão; motocyclistas, soldados Cesario e Leite; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Leal, do 5º batalhão; musica de promptidão, a do 4º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, soldados Marino e Orlando; junta de inspecção: capitão dr. Miranda e primeiros tenente drs. Martin e Calmon.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, capitão Djalma; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, 1º tenente Cordeiro; no 5º batalhão, capitão Chianoli; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Gastão.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Alyrio; no 2º batalhão, 2º tenente Valentim; no 3º batalhão, 2º tenente Almeida; no 4º batalhão, 2º tenente Pimentel; no 5º batalhão, aspirante Lopes; no 6º batalhão, 1º tenente Vicente; no regimento de cavallaria, aspirante Muniz.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão hoje, as seguintes pharmacias:

S. JOSE' — Rua da Misericordia n. 28 e rua da Quitanda n. 27.

SANTA RITA — Rua do Acre n. 38, rua Marechal Floriano n. 55 e rua do Costa n. 106.

S. DOMINGOS — Rua General Camara n. 267.

SACRAMENTO — Rua dos Ourives numero 7, rua Gonçalves Dias n. 61 e rua da Constituição n. 45.

SANTA THEREZA — Rua Aurea numero 30, rua da Lapa n. 35, rua do Cattete ns. 37 e 102 e rua Bento Lisboa n. 92.

GLORIA — Rua do Cattete ns. 281 e 352 e rua das Laranjeiras ns. 131 e 458.

LAGOA — Rua General Polydoro numero 155, rua Voluntarios da Patria numero 244, rua da Passagem n. 94 e rua Visconde de Ouro Preto n. 84.

GAVEA — Rua Voluntarios da Patria n. 454 e rua Real Grandeza n. 228, praça Santos Dumont n. 162 e rua Frei Leandro n. 8-A.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos n. 119-A, rua Copacabana ns. 570 e 592-A, rua Teixeira de Mello n. 25 e rua Visconde de Pirajá n. 309-A.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna n. 112, rua Marquez de Sapucahy n. 285 e avenida Salvador de Sá n. 23.

GAMBOA — Rua da America n. 223, rua Bento Ribeiro n. 65, rua da Harmonia n. 54 e rua do Livramento n. 146.

ESPIRITO SANTO — Rua Machado Coelho n. 174, rua Benedicto Hyppolito n. 192, rua General Pedra n. 88, rua Santa Maria n. 6 e avenida Francisco Bicalho n. 103.

RIO COMPRIDO — Rua do Catumby ns. 6 e 168, praça Condessa Frontin numero 46, rua Haddock Lobo ns. 45 e 201 e rua Campos da Paz n. 128.

ENGENHO VELHO — Rua de São Christovão n. 418 e rua Mariz e Barros n. 329.

S. CHRISTOVÃO — Rua de S. Christovão n. 571, rua Bella ns. 95 e 193, rua General Gurjão n. 151, rua de São Januario n. 188 e rua S. Luiz Gonzaga n. 152.

TIJUCA — Rua S. Francisco Xavier n. 298 e rua Conde de Bomfim ns. 301, 435 e 1.255.

ANDARAHY — Rua Pereira Nunes numero 283, praça Barão de Drummond numero 29, rua Rufino de Almeida n. 43, avenida 28 de Setembro n. 236 e rua Barão de Mesquita ns. 454, 700, 766, 875 e 956.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 440, rua S. Francisco Xavier n. 903, rua 8 de Dezembro n. 40, rua Lins Vasconcellos n. 28 e rua Anna Nery n. 288-C.

MEYER — Avenida Amaro Cavalcanti n. 831, rua Maria Luiza n. 30 e rua D. Romana n. 56.

INHAUMA — Rua Cirne Maia n. 34, rua Piauhy n. 167, avenida Suburbana ns. 1513 e 2350, rua Archias Cordeiro n. 108, rua Bernardino de Campos n. 128 e rua Carolina Meyer n. 10.

PIEDADE — Praça do Encantado numero 40, rua Assis Carneiro n. 19, rua Clarimundo de Mello n. 409, praça Quintino Bocayuva n. 16, avenida Suburbana ns. 3798 e 3040, rua dos Cardosos n. 374 e Estrada Nova da Pavuna n. 150.

PENHA — Rua Cardoso de Moraes ns. 96 e 366, praça das Nações n. 42, rua Leopoldina Rego n. 28, praça Progresso n. 3-B, rua Montevidéo n. 355 e rua Lobo Junior n. 215.

IRAJA' — Rua Uranos ns. 72 e 116-A, rua Senador Antonio Carlos n. 397 e rua Venina n. 4.

PAVUNA — Estrada Monsenhor Felix n. 455, Estrada Braz de Pina n. 552, rua Gunporé n. 215, rua Major Cordovil n. 60 e rua Alvarenga Peixoto n. 65.

MADUREIRA — Estrada Marechal Rangel ns. 138 e 902.

Os industriaes de tecidos hollandezes e da Lancashire estão em conferencia

Manchester, 22 (U. T. B.) — Acham-se reunidos em conferencia na Camara de Commercio desta cidade representantes da industria textil da Hollanda e do commercio algodoeiro do Lancashire, para discutirem assumptos de interesse para ambas as partes, devendo as conclusões ser levadas ao conhecimento dos respectivos governos.

Entre os principaes pontos em discussão figuram: — a politica fiscal do Imperio Britannico, depois dos accordos de Ottawa; — a competição no Oriente; — a desejabilidade da regulamentação do commercio pelo systema das quotas; intercambio tarifario entre as duas industrias.

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, attingiu á importancia de 477:052$900, no dia 20 do corrente, para mais . . . 10:243$000, sobre egual data do anno anterior.

— O director, coronel Mendonça Lima, acompanhado do chefe da 2ª divisão, dr. Cecilio de Faria, esteve hontem, de manhã, em visita á estação Maritima.

— A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 97 passagens, na importancia de 4:864$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Justiça, 9 passagens, na importancia de . . . 865$490; M. da Educação, 2 por 159$000; M. da Guerra, 31, na quantia de 1:390$400; M. da Agricultura, 3, no valor de 142$900; M. do Trabalho, 29, num total de 2:361$600.

— O inspector do trafego, destacado em S. Paulo, telegraphou á administração que, tendo a commissão da Feira de Amostras de S. Paulo, transferido para o dia 30 do corrente, a iniciação do certamen, pedia que fosse transferida a concessão de passagens, com abatimento de 50% até segunda ordem.

— O coronel Mendonça Lima, ordenou que fosse aberto o portão do lado esquerdo da estação de Marechal Hermes, entre as 10 horas e 8 horas da noite, para desembarque de passageiros.

— O director fez ante-hontem, no Centro Unitivo da Central, uma conferencia sobre a acção syndicalista-cooperativa que deve nortear os syndicatos. O illustre militar, discorreu durante longo tempo sobre as questões sociaes, de accordo com as directrizes governamentaes do momento.

O assumpto abordado pelo director da Estrada, excedeu á espectativa, produzindo profunda impressão, nos meios ferroviarios.

— O engenheiro Itagiba Escobar, ajudante da 1ª divisão, solicitou licença ao director da nossa principal via ferrea.

Indeferido o pedido de fallencia da São Paulo-Rio Grande

Curityba, 22 (União) — Conforme já communicámos, o sr. David da Silva, baseado numa sentença proferida em acção ordinaria contra a Companhia São Paulo-Rio Grande, requereu a fallencia desta, tendo o dr. Paulo Monteiro, juiz da 1ª Vara Civel e a quem foi o caso affecto, em longo e bem fundamentado despacho, indeferido o requerimento do mesmo sr. David da Silva.

A Companhia, no prazo legal, apresentou documentada defesa que, em resumo, se funda na illiquidez da sentença, na circumstancia da occupação da rêde, e ainda no facto de haver o promovente da pretendida fallencia variado o curso da execução da sentença que, iniciada pela lei ordinaria, tomou, logo depois, o rumo do requerimento que vem de ser indeferido.

Aposentadoria compulsoria no funccionalismo publico

S. Paulo, 22 (União) — O "Diario" informa que está sendo elaborado pelo governo do Estado um projecto de aposentadoria compulsoria para os funccionarios publicos com mais de 35 annos de serviço effectivo, os quaes nada perderão, em vencimentos. Accrescenta ainda que o governo não pretende aposentar a todos os funccionarios com esse tempo de serviço, devendo o decreto estabelecer uma restricção a tal respeito.

Fallecimento em S. Paulo

São Paulo, 22 (União) — Falleceu, aqui o padre Paulo Ravier, que contava 50 annos de edade e era natural de França.

Licença na Prefeitura

Foram concedidos dois mezes de licença, em prorogação, ao escripturario da Secretaria do Gabinete, Heyder de Moraes Rego.

O SURTO DA CHIMICA TOXICOLOGICA NO BRASIL

O dr. João Christovão Cardoso pede-nos a publicação de mais esta carta:

"Sr. redactor. — Não era meu intuito voltar ao assumpto que me levou a dirigir-vos a carta de 1º de abril corrente.

Tendo entretanto, o sr. Arlindo Vianna tornado ao caso em apreço, impõe-se-me a obrigação de soccorrer-me da vossa não desmentida benevolencia para esclarecer, encarando de face como é do meu feitio e habito, algumas nevoas e reticencias que pontilham o artigo com que o illustre sr. Arlindo Vianna me honrou em commentario ao que escrevi.

Seja-me licito de inicio exprimir os agradecimentos pela, nimia gentileza com que se houve em a mesma publicação com respeito á minha humilima pessoa e ao dr. Eduardo Bittencourt.

Diz s. s. que o movel da minha carta foi uma "nota scientifica" publicada no "Correio da Manhã" de 31 de março p.p.

A s. s. pertencem tanto o gripho, que se repete em seu artigo, como a denominação *nota scientifica*.

Não considero notas scientificas os artigos de s. s., e esteja certo, faço a devida justiça pois uma publicação de tal caracter só caberia em jornal scientifico, para onde se teria s. s. se dirigido, se fosse o caso, e não a um matutino destinado ao grande publico.

Comprehendemos perfeitamente o gesto do sr. Arlindo Vianna enthusiasmado com a evidentemente valiosa acquisição do Gabinete de Investigações Scientificas para o serviço da Policia do Districto Federal.

E' possivel que do enthusiasmo resultasse a omissão, uma vez que s. s. em seu segundo artigo proclama, não só a realidade incontestavel dos meritos dos mestres por mim citados, como ainda accrescenta alguns nomes de egual estatura e entre elles Diogenes Sampaio (paranympho de uma turma de pharmaceuticos, *que não fez toxicologia*, e foi sim *medico legista* e *professor de chimica* "tout court"), á lista que não caracterizei como completa.

Attendeu, assim, s. s. ao que qualifica de minha "justa reclamação", o que consigno aqui com prazer, claro que está que não reclarei para mim, pois nada pretendo além da merecida obscuridade.

Entendo subsistir no espirito do sr. Arlindo Vianna um equivoco lamentavel quanto á consideração em que tenho os pharmaceuticos. E' tempo de assegurar a s. s. que no seio da nobre e culta classe entretenho relações numerosas da mais cordial amizade, o que não é de estranhar dada a minha orientação profissional, e que acompanho com interesse e carinho a sua operosidade, admirador sincero que sou, da actividade da Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

Atrever-me-ia mesmo a dizer que sou um pharmaceutico de coração. Sejamos entretanto equanimes. S. s. em seu artigo permittiu, apregoando os meritos dos pharmaceuticos exclusivamente, que minha fraca comprehensão me induzisse ás considerações que fiz.

Quanto á lacuna preenchida com a creação do G. I. S. estamos accordes, e desde a minha primeira carta em que me regosijo, como é justo, por tal creação cujos frutos apparecerão em mésse benefica para o nosso saneamento social.

Apenas estranhei a natureza da lacuna, e aqui, perdoe-me s. s. a insufficiencia do entendimento, mas o seu artigo se intitulou "O surto da chimica toxicologica no Brasil", a Policia do Districto Federal já conta ha muitos annos com um laboratorio de toxicologia e s. s. se refere a *chimica legal* ou *toxicologica*. Qual a conclusão a tirar? Hoje estou perfeitamente esclarecido por s. s. que se reporta a "pesquizas technicas" identificaveis aos trabalhos de "policia technica" por mim mencionados que comprehenderão, segundo penso, os trabalhos não essencialmente toxicologicos da lista citada por s. s. para o laboratorio de Criminologia de Chicago, e que constituirão por certo o acervo do G. I. S. Antes porém, e agradeço a sollicitude com que s. s. desanuviou o meu infeliz cerebro, só podia escolher um dos caminhos da bifida interpretação: ou s. s. desconhecia a existencia do laboratorio de toxicologia ou usava de caridoso silencio para um laboratorio entregue actualmente a mãos tão humildes quaes as nossas.

Attente entretanto, o sr. Arlindo Vianna a que se tentei trazer á luz tal existencia, não o fiz por mim, mas pelo respeito ao patrimonio em outros tempos enriquecidos por personalidades de tanto realce intellectual como o prantendo mestre Alfredo de Andrade, e de que hoje sou um dos humildes depositarios. Resta-me pois, sr. redactor, alludir ao sentido da expressão pouco nitida (nem todos têm a mesma clarividencia) do sr. Arlindo Vianna, quando diz: "não sabiamos porém se tal estagio fôra feito de facto com aproveitamento, realizações praticas, experiencias de laboratorio, trabalhos technicos da especialidade..."

Acho pouco explicito, mas tentarei a interpretação commentando-a. Em primeiro logar, sobre aproveitamento não me posso pronunciar, só o sr. tenente Timbaúba é juiz para avaliar se perdeu ou não o seu estagio, sendo que neste ultimo caso teria certamente notificado em tempo as autoridades que para lá o dirigiram da inutilidade de sua permanencia, pleiteando dispensa. Quanto a realizações praticas, experiencias de laboratorio, trabalhos technicos da especialidade que para nós é *toxicologia*, frequentando o nosso laboratorio como frequentou, o illustre militar a elles presenciou, e creio dará testemunho convencido que deve estar que a nossa occupação sendo chimica toxicologica não nos perderiamos em rhetorica nem em occupações metaphysicas, coagidos pela quantidade não pequena de pericias de nós exigidas que não admittem uma solução mediumnica...

Nossas estatisticas são eloquentes.

Os trabalhos de policia technica que, mal comprehendendo, imaginei incluisse o sr. Arlindo Vianna nas pericias toxicologicas, tambem por frequentes vezes nos foram solicitados, o que agora felizmente não acontecerá.

Asseguramos ao sr. Arlindo Vianna não termos pretendido nunca dar-lhe lições, falha-nos autoridade e audacia, mas apenas lembrar alguns nomes que illustraram a toxicologia brasileira e um laboratorio cuja existencia me julguei no dever de proclamar como de *toxicologia* e que supponho seja ainda o encarregado da execução de pericias dessa especialidade.

Mais uma vez, sr. redactor, devo fazer sentir o meu sincero reconhecimento pela attenciosa cortezia com que o sr. Arlindo Vianna generosamente distinguiu a minha insignificante pessoa.

Não mais voltarei á questão, por julgar sufficientemente esclarecido o assumpto, e aproveito o ensejo para apresentar-vos, sr. redactor, com a minha gratidão, os protestos do mais elevado apreço. — *João Christovão Cardoso*."

São confirmados nos seus cargos os ministros paraguayos no Brasil e nos Estados — Unidos —

Assumpção, 22 (União) — O Senado confirmou em seus cargos os novos ministros do Paraguay no Brasil e nos Estados Unidos.

Uma pendencia literaria que se resolve pelas armas, em Lisboa

Lisboa, abril (União — Correspondencia Epistolar) — Tendo-se travada entre os srs. Alfredo Pimenta e Affonso Lopes Vieira, uma violenta polemica, a proposito da edição "Lyrica", de Camões, commentada pelo ultimo e pelo sr. José Maria Rodrigues, suscitou-se entre aquelles dois escriptores uma pendencia de honra que teve hoje o seu desfecho.

Hontem, 31 de março, ás primeiras horas da noite, os senhores visconde do Torrão e dr. Caetano Beirão, testemunhas do senhor dr. Alfredo Pimenta, tiveram uma conferencia com os senhores Jos de Figueiredo e Raul Lino, testemunhas do sr. Affonso Lopes Vieira, não tendo chegado a accordo na maneira de dar como nulla a pendencia, com honra para ambas as partes.

Supponos que o sr. Affonso Lopes Vieira se mostrou irreductivel com todas as fórmas de entendimento suggeridas nessa reunião, a qual, por vezes, decorreu agitada. Sendo reconhecida, unanimemente, pelas testemunhas, a qualidade de offendido ao senhor Affonso Lopes Vieira, os seus representantes escolheram a espada como arma de combate.

O encontro foi aprazado para ás 7 horas de hoje, na Tapada da Ajuda. O sr. Alfredo Pimenta acompanhado das suas testemunhas e do seu medico assistente, dr. Annibal de Castro, foi o primeiro a chegar. Eram 6 horas e 45 minutos da manhã, já clareava o dia. Embora um pouco pallido, mostrava-se firme e decidido. Luvas brancas e monoculo.

Minutos depois, noutro carro, chegava o mestre de armas Carlos Gonçalves, escolhido como juiz de campo. Cumprimentos seccos, rapidos. Precisamente ás 7 horas da manhã, o sr. Affonso Lopes Vieira, acompanhado de suas testemunhas visconde Torrão e sr. Beirão da Veiga, e do seu medico assistente, dr. Annibal Bittencourt, entrava na Tapada.

O dr. Lopes Vieira apparentando uma grande serenidade, cumprimentou com um leve acceno de cabeça o grupo das testemunhas do seu adversario, conversando alguns breves instantes com o mestre de armas Carlos Gonçalves. Apezar da hora matutina, tinham-se juntado alguns curiosos attrahidos pelo apparato.

Foi então escolhido o campo — uma vereda estreita e sombreada — iniciando-se logo o duello.

No primeiro assalto, o dr. Lopes Vieira, manejando com facilidade a espada, e com a vantagem de jogar á esquerda, fez recuar, por vezes, o seu contendor.

No intervallo, a assistencia sublinhou a vivacidade do sr. Lopes Vieira, emquanto o sr. Alfredo Pimenta ouvia das suas testemunhas algumas indicações. O segundo assalto, foi mais rijo e perigoso. Houve um momento em que a lamina do sr. Alfredo Pimenta procurou com furia o braço esquerdo do adversario, caindo a fundo, mas este desviou-se sem perigo.

Novo descanso de dois minutos, que os dois medicos dos duellistas aproveitaram para realizar uma rapida conferencia, cuja intenção facilmente se advinhou entre os raros assistentes. E iniciou-se o terceiro assalto, com vantagens para o sr. Lopes Vieira, que, pela segunda vez, fez recuar o seu adversario.

Este ainda se recompoz, mas dois segundos, depois era tocado num braço. O combate foi immediatamente suspenso. O sr. Alfredo Pimenta apresentava no antebraço direito uma profunda incisão de tres centimetros, com abundante hemorrhagia.

Ainda manifestou desejo de continuar o combate, mas por determinação unanime dos medicos foi dada por liquidada a pendencia com honra para ambas as partes, tendo-se lavrado competentes actos.

Os srs. Lopes Vieira e Alfredo Pimenta não se reconciliaram. O sr. Pimenta recolheu-se a casa, tendo sido muito visitado e cumprimentado.

Roubaram, mas a policia os prendeu

Na estrada do Quitungo, os individuos Alberto da Costa Ferreira Filho e Candido Ribeiro assaltaram o operario Manoel Francisco Salles, quando este estava proximo á residencia, naquella estrada, n. 255.

A victima, que foi despojada de uma carteira com dinheiro e uma bengala, seguiu para a delegacia do 22º districto, onde apresentou queixa ao commissario Nazareth. Este e o investigador Roberto, indo no encalço dos meliantes, conseguiram prendel-os num trem,

SYNDICATO DOS PROFESSORES

Está marcada para hoje, ás 2 horas da tarde, uma reunião desse syndicato, cuja séde fica á praça Tiradentes n. 60, 3º andar. Convoca-a o presidente do mesmo, professor Cornelio Fernandes. Nessa assembléa extraordinaria importantes assumptos serão resolvidos.

O encerramento da Exposição Pecuaria de Petropolis

A 3ª Exposição Pecuaria de Petropolis encerra-se hoje, no mesmo ambiente de interesse com que viu inaugurados os seus trabalhos, domingo ultimo, pelo chefe do governo provisorio. A Exposição foi um testemunho eloquente do progresso da criação, não só em Petropolis, como nos municipios vizinhos, que a ella concorreram. O presidente da Associação de Criadores, que a promoveu, sr. Raul Braga de Azevedo, tem sido muito felicitado pelo exito do certamen.

Uma casa commercial, na Hespanha, atacada por bandidos

Granada, 22 (U. T. B.) — Na povoação de San Lorenzo tres individuos assaltaram uma casa commercial, della retirando, sob ameaças aos empregados a importancia de 450 pesetas, unica existente na respectiva caixa.

A guarda civil occorreu ao local, conseguindo prender um dos assaltantes, emquanto os demais se punham em fuga levando o producto do assalto.

Uma divisão naval franceza visitará Ferrol

Ferrol, 22 (U. T. B.) — Está officialmente annunciada para a primeira quinzena de maio proximo a visita de uma divisão da esquadra franceza, sob o commando do vice-almirante Brugeon.

Professores e instructores para a Escola Militar

Foram designados para a Escola Militar, os primeiros tenentes: Moacyr Nery Costa, para auxiliar de instructor de infantaria; Geraldo Majela Amoroso Anastacio, para auxiliar de instructor de cavallaria; Raymundo Campello e Felix Toja Martinez, para auxiliares de instructor de artilharia; Paulo Horta Rodrigues, Rubens Noronha Miranda, João Santos Saldanha da Gama, Carlos dos Santos Jacintho e José Varonil de Albuquerque Lima, para auxiliares de instructor de engenharia. Capitão Pedro Geraldo de Almeida, para director do Departamento de Educação Physica. Primeiros tenentes Luiz Nery de Andrade e Alberto Soares de Meirelles, para auxiliares de instructor de educação physica. Majores Alvaro Areias para professor da 5ª aula do 3º anno do curso fundamental, por dois annos a contar da data da nomeação, e Eudoro Barcellos de Moraes, para professor da 4ª aula do 3º anno do mesmo curso, por 5 annos a contar de 17 de abril de 1931. Capitão José Machado Lopes, para professor da 3ª aula do 3º anno ainda do mesmo curso, por 5 annos a partir de 16 de maio de 1929.

Foi fechado no Uruguay um jornal battlista

Montevidéo, 22 (União) — Na cidade de Fray Bentos foi fechado, ante-hontem, por tempo indeterminado, um diario battlista, cujo director será chamado para responder pelo desrespeito ás ordens da censura.

Demittiu-se o director de Mattas e Jardins da Prefeitura

Em carta dirigida ao dr. Pedro Ernesto, interventor federal, o capitão Paulo Kruger da Cunha Cruz solicitou exoneração do cargo de director de Mattas, Jardins e Agricultura da Prefeitura.

O capitão Cunha Cruz, que vinha desempenhando aquelle cargo desde o inicio da administração Pedro Ernesto, exercia cumulativamente um cargo na Directoria de Aviação do Ministerio da Guerra.

PELA MARINHA MERCANTE

CHEGARAM OS NAVIOS DA CARBONIFERA

Procedente da Inglaterra com escalas pelos portos do norte, chegaram a este porto os vapores "Herval" e "Itaquy", adquiridos pela Companhia Carbonifera Rio Grandense.

Esses navios fizeram um optimo frete nos portos de Recife e Bahia. Commandam os referidos navios os capitães De Laveja e Isauro Gonçalves.

O "ITAITUBA" ENCALHOU EM SANTOS

Santos, 22 — O vapor "Itaituba", de propriedade da Companhia Nacional de Navegação Costeira e presentemente arrendado á Companhia Santense de Navegação, hoje, ás 2 horas e meia, quando demandava o canal de accesso deste porto, devido á cerração reinante perdeu o rumo encalhando na praia situada proximo ao Ferry Boat e da Capella da Santa Cruz dos Navegantes.

Tendo-se registrado o accidente com a maré alta e em vasante, o "Itaituba" ficou com a proa descoberta e embicada na praia. Solicitado soccorro, para o local seguiram os rebocadores "Neptuno" e "Emperor", da firma Wilson Sons, que trabalharam durante todo o dia sem resultado. Espera-se, comtudo, que com a enchente da maré, o "Itaituba" consiga safar-se não só pelo auxilio dos rebocadores como por tratar-se de um navio de pequena tonelagem.

O "Itaituba" actualmente navega para os portos do littoral paulista e hoje procedia de Caraguatatuba, Ubatuba, Villa Bella, S. Sebastião, trazendo a seu bordo 56 passageiros sendo 31 de 1.ª classe e 25 de 3ª, todos para este porto. Os passageiros foram desembarcados em lanchas postas á sua disposição pelas autoridades do porto e Companhia Santense.

O TRANSBORDO DOS PASSAGEIROS

Os passageiros que vieram de Portugal no "Bagé", devem estar bem contentes com o serviço de transbordo organizado pelo Lloyd.

Os referidos passageiros, cujo numero anda perto de uma centena, ficaram retidos a bordo do "Bagé" desde o dia da chegada e até hontem ás 3 horas da tarde ainda não tinham liberdade de baixar á terra, porque a Alfandega não havia revistado as bagagens.

Naturalmente o commandante Firmino Santos não sabe dessa irregularidade que só póde trazer prejuizos ao Lloyd.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizada a primeira prova da Triplice Corôa

No hippodromo do Jockey-Club realiza-se hoje uma corrida de real interesse, pois do seu programma, embora constituido de sete carreiras apenas, faz parte o classico Outono, na milha e de 30:000$000 ao ganhador, prova essa que, com os grandes premios Cruzeiro do Sul e Districto Federal, faz parte da Triplice Corôa. E esse interesse cresce de vulto pelo reapparecimento de Caicó, cujos precedentes o inculcam como capaz de reproduzir a façanha de Santarém. Ha muito não se apresenta em publico o crack da Coudelaria Lundgren, mas basta o facto de sua apresentação em uma prova de tamanha significação para que tenhamos a certeza de que as suas condições de entrainement são de molde a que possa reiniciar sua brilhante campanha obtendo a primeira victoria da temporada. Além disso, Caicó correrá em parelha com Mossoró, cavallo que vem produzindo excellentes performances. Será um excellente auxiliar do crack e no caso de um fracasso deste sua chance não póde ser obscurecida. Entretanto, o pensionista de Eulogio Morgado vae ter em Young, um antagonista muito sério, pois as condições desse filho de Miragaya são impeccaveis neste momento, sendo objecto de justificadas esperanças de sua coudelaria. O classico offerece ainda outro ponto de attracção: é que vamos ver correr um dos jockeys mais notaveis que têm passado pelas nossas pistas: Andrés Molina, que depois do grave desastre de que foi victima em São Paulo ainda não appareceu em publico nesta capital. Será elle o piloto de Lutador, que correu pela primeira vez na Gavea no ultimo domingo. O campo do classico Outono, que foi o anno passado ganho por Xenon tempo record de 98 1|5 segundos, será completado por Yéa, Algarve, que deve produzir muito melhor acção que quando reappareceu ha oito dias, derrotado de longe por Young e Yéa, Yolanda e Ygerne, companheira de blusa de Young, inédita nesta capital, mas muito boa ganhadora em São Paulo.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Saturno — Yucá — Broadway.
Yatagan — Capibaribe — Ladario.
Ritual — Rex — Pommery.
Concordia — S. Salvador — Puro Tango.
Lolita — Xiah — Sovereign.
Caicó — Young — Yéa.
Xenon — Caton — P. Royal.

A primeira carreira será realizada ás 2 horas da tarde.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

Premio Thompson — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
25	Saturnino — A. Rosa	52
35	Broadway — F. Cunha	48
40	Yucá — J. Canales	53
50	Bohemio — R. Freitas	54
60	Autonomista — W. Cunha	51
40	Yak — J. Salfate	53
60	Alterosa — P. Spiegel	52

Premio Matarazzo — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
85	Primeiro — W. Andrade	61
25	Capibaribe — I. Souza	53
35	Ladario — A. Rosa	53
30	Yatagan — J. Salfate	55
50	Yokohama — J. Canales	51

Premio Vevey — 1.800 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Ritual — J. Canales	51
40	Universo — J. Salfate	57
40	Pommery — I. Souza	50
25	Rex — W. Andrade	50
35	Funchal — O. Coutinho	54

Premio Primazia — 1.750 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
40	Puro Tango — W. Andrade	51
40	Jecyron — I. Souza	55
60	Palospavos — J. Santos	49
25	Concordia — J. Mesquita	49
40	Verdun — J. Salfate	57
30	S. Salvador — R. Freitas	53

Premio Tanguary — 1.800 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Lolita — R. Sepulveda	51
35	Souvereign — C. Fernandez	56
35	Xiah — J. Salfate	54
40	A. Khan — P. Spiegel	54
50	Ulises — R. Freitas	53
60	Allain — S. Godoy	54

Classico Outomno — 1.600 metros — 30:000$000.

Cot.		Ks.
25	Caicó — I. Souza	54
35	Mossoró — J. Mesquita	54
40	Yéa — F. Mendes	52
50	Lutador — A. Molina	54
60	Algarve — C. Fernandez	54
30	Yolanda — W. Andrade	52
25	Young — J. Salfate	54
40	Ygerne — J. Canales	52

Premio Dark Eyes — 2.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
20	Xenon — J. Salfate	54
35	Panache Royal — R. Freitas	52
40	Duggan — A. Rosa	50
35	Caton — I. Souza	50
50	Vexillo — W. Andrade	51

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas, não recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, nenhuma declaração de forfait.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte de animaes alistados para a corrida de hoje, da rua Derby-Club para o hippodromo da Gavea, obedecerá ao seguinte horario:

A's 11,30 — Autonomista.
A's 12,30 — Ritual e Palospavos.

A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova da corrida de hoje, está marcada para 1 hora da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna áquella hora precisa.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Está nesta capital o jockey Andrés Molina

Como antecipámos encontra-se desde hontem nesta capital, vindo de São Paulo, onde effectivamente exerce sua profissão, o jockey Andrés Molina. O conhecido profissional chileno veiu especialmente para montar Lutador no classico Outono, mas não é de todo improvavel que tenha outras montarias.

O Criador Brasileiro

Recebemos o numero de abril corrente dessa interessante revista agricola-pecuaria, que se publica em São Paulo. "O Criador Brasileiro", em cada numero, dedica varias paginas ao turf nacional e estrangeiro. Ainda no numero que acabamos de receber refere-se ás acquisições que se vão fazendo para o turf do paiz, dedicando cerca de tres paginas á nova directoria do Jockey-Club Paulistano, da qual é presidente o conde Sylvio Penteado, proprietario de uma das mais importantes coudelarias de São Paulo, cujas côres têm figurado tambem com brilho no hippodromo do Rio de Janeiro. Traz, ainda, o pedigree completo de Violator, o filho de Hurry On e Love in Idleness, que defenderá a jaqueta da Coudelaria Assumpção nas grandes carreiras que se vão realizar este anno, na Gavea.

Os profissionaes da Apea e o sr. Renato Pacheco

Esta tarde realiza-se em São Paulo o match de returno entre os seleccionados de profissionaes da Liga Carioca e da Apea. Esse jogo será effectuado, tal como o primeiro e como o encontro entre o Fluminense e o Corinthians, sem a necessaria licença da Confederação Brasileira de Desportos á qual está filiada a referida Associação Paulista.

Temos procurado evitar qualquer commentario em relação ás attitudes incomprehensiveis, displicentes e até parciaes do sr. Renato Pacheco, presidente da C. B. D., durante toda a campanha que empolga o football brasileiro ha varios mezes. Mas não podemos levar essa nossa expectativa ao ponto de silenciar deante da repetição do desrespeito ostensivo que a Apea vem patenteando em face da entidade que o sr. Pacheco preside.

O sr. Renato Pacheco conformou-se com a resolução que cassou os registros de diversos amadores cariocas — por coincidencia em sua maioria, players do Flamengo e do Botafogo — só pelo facto de terem enfrentado em Buenos Aires, inadvertidamente, uma equipe de uma Liga não reconhecida pela Fifa. Todo mundo sabe em que circumstancias deprimentes para o sport brasileiro — mais ainda para o Brasil e os brasileiro — se effectuou esse match. Não ha quem ignore as vergonheiras inqualificaveis que se passaram no Rio da Prata, com a já celebre embaixada de estudantes que lá esteve recentemente, vergonheiras essas originadas e motivadas por uma unica pessoa, que é a unica culpada, a unica responsavel por todas as iniquidades verificadas em Montevidéo e em Buenos Aires: o proprio chefe da embaixada.

Esse cidadão — o tal chefe — acaba de ser considerado pessoa sem idoneidade pela propria C. B. D.. E' publico que esse chefe escondeu dos briosos rapazes que compunham o team universitario brasileiro o telegramma do sr. Renato Pacheco, em que o presidente da C. B. D., prohibia a realização do jogo. Esse telegramma foi communicado á equipe brasileira depois de jogada a partida. Pois bem: apezar de todas essas circumstancias, de facil averiguação, apezar de todas essas attenuantes, os universitarios tiveram seus registro annullados, foram considerados *profissionaes* e com essa aberração se conformou o sr. Pacheco.

Ora, quem assim procede, não tem direito nem á menor justificativa, para cruzar os braços como vem fazendo, em relação a esses jogos entre profissionaes do Rio de Janeiro, que não pertencem á C. B. D., que tiveram a sua filiação rejeitada pela entidade nacional suprema e a Apea, que apezar de todos os pezares ainda está filiada á essa entidade suprema.

O sr. Renato Pacheco tinha como certa a filiação da Liga Carioca. Perdendo como perdeu a questão, está appellando, agora para a assembléa do dia 8 de maio, cujo resultado já está previsto: novo revés para os profissionalistas. Esgotado esse expediente, difficil será encontrar outro que permitta a protelação do actual e indecoroso estado de coisas. Parcial, accendendo uma vela a Deus e outra ao Diabo, o sr. Renato Pacheco ainda não achou que está no dever de suspender a Associação Paulista, que vem desrespeitando com incrivel acinte a entidade suprema que ainda preside.

E' que o presidente da C. B. D. ainda não sabe, quando se abanca á cadeira da presidencia da entidade suprema nacional, se ali está o sr. Renato Pacheco ou o famoso "Justo Severo". — VERITAS.

Football

FLAMENGO E S. CHRISTOVÃO NUM MATCH INTERESSANTE

Engenho de Dentro e Olaria na Preliminar

Realiza-se esta tarde no campo do Botafogo F. C. uma interessante tarde de football promovida pela Amea. O team do Flamengo, que tão boa figura fez nos campos do Prata, apresenta-se ao publico do Rio, enfrentando o quadro do São Christovão, recente vencedor do torneio initium. Os teams são estes:

São Christovão — Francisco, Zé Luiz e Domingos; Waldo, Dódô e João; Carreiro, Cebinho, Black, Bahiano e Reis.

Flamengo — Fernandinho, Menezes e Bibi; Luciano, Flavio e Rubem; Cassio, Marcondes, Nelson e Vicentino.

No match preliminar dessa magnifica tarde, jogarão os primeiros teams do Engenho de Dentro e Olaria.

O C. DE JULGAMENTOS DA C. B. D.

Tendo o dr. Alaor Prata renunciado ao cargo de membro do Conselho de Julgamentos desta Confederação, assumiu a presidencia do referido conselho, na fórma da lei, o dr. Flavio Vieira.

*

ENTRE-PROFISSIONAES

Rio-S. Paulo

Realiza-se hoje, em São Paulo, um match de jogadores profissionaes, do Rio e da Apea. Até a ultima hora de hontem não se sabia se o jogo terminará empatado e qual o score.

*

NOTAS DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA PORTUGUEZA

A directoria da A. A. Portugueza offerece hoje uma festa aos seus associados e admiradores.

Entrega das medalhas aos campeões de ping-pong

A directoria da Portugueza pede o comparecimento dos socios abaixo mencionados, na séde social, hoje, ás 8 horas da noite, afim de receberem as medalhas a que têm direito: Theodoro Lopes, Arthur Cardoso, João Biato, Antonio Fernandes, José Rodrigues (Cácá), Gonçalves Duarte e Costa Azevedo.

Commissão fiscal

O presidente convida os socios mencionados, a comparecerem na séde social, terça-feira dia 25 do corrente ás 8 horas afim de se desobrigarem, de serviço de sua exclusiva alçada: Manoel de Azambuja Barcellos, Francisco Corrêa de Sá e Antonio Mendes Corrêa.

*

EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

A festa inaugural do "Grupo diplomatico"

O Grupo Diplomatico, filiado ao club de Bento Ribeiro, proporcionará aos seus numerosos frequentadores, no proximo dia 6 de maio, uma festa excellente.

O veterano footballer José França, ex-defensor do Mauá F. C., ora prestando seu concurso nos "Embaixadores", bem auxiliado por Luiz Gonzaga, J. L. Figueiredo e D. Andrade, são garantios para a festividade do Grupo Diplomatico.

CRUZ DE MALTA F. C.

Proporcionando aos seus associados e admiradoras horas de alegria, o gremio sportivo de Santo Christo abrirá hoje a sua séde para serem inaugurados os melhoramentos.

Haverá um baile, precedido de uma breve solennidade.

Os sportsmens Alvaro Freitas e J. Augusto Chaves, respectivamente thesoureiro e vice-presidente, tiveram a gentileza de convidar o "Correio da Manhã" para participar do acto solenne.

*

RENUNCIOU O PRESIDENTE DA A. C. D.

Ao vice-presidente da Associação de Chronistas Desportivos, sr. Alberto Smith e demais directores, dirigiu o sr. Oliveira Santos, presidente da A. C. D., o seguinte officio:

"Sr. vice-presidente e mais directores da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro. A precariedade do meu estado de saude está a exigir cada vez mais a restricção de minhas actividades.

Não podendo, por esse motivo, permanecer na presidencia desta instituição, e, para que suas funcções possam cair em mãos de quem esteja em condições de prestar-lhe melhores, mais efficiente e mais esclarecidos serviços, renuncio a este elevado cargo, por meio deste documento.

Sirvo-me do ensejo para externar aos meus dignos e prezados companheiros de directoria os sentimentos da minha mais viva sympathia envolta com os protestos de muita gratidão pelas attenções, que sempre me dispensaram, pedindo-lhes sejam interpretes, na primeira opportunidade, á Assembléa geral, do meu muito apreço e da impressão agradavel e de saudade, que levo do seu convivio.

Recebam, meus caros companheiros, os meus mais affectuosos protestos de muito grande estima. — *Oliveira Santos*."

*

Natação

ENCERRA-SE HOJE A TEMPORADA INTERNACIONAL DO HINDU' CLUB

Tres provas sensacionaes

Encerra-se hoje com o mesmo brilhantismo dos dias anteriores, a temporada de natação promovida pela C. B. D. com o concurso dos nadadores do Hindu' Club, de Buenos Aires.

As tres provas de natação — de 100 metros, livre, 100 de costas e 200 de peito — devem proporcionar ao grande publico que tem acompanhado a temporada, espectaculos magnificos. Villar que ha pouco marcou 1,03 2|5 nos 100 metros livres, Simeão nos 200 e Benevenuto nos 100 de costas, são as figuras centraes da competição de hoje. Maria Lenk e Annemarie Woehle disputarão um match em 200 metros de peito. O programma começará ás 10 horas da manhã.

O PROGRAMMA

1ª prova — Internacional — 200 metros — Moças, nado de peito — Associação Athletica São Paulo: Maria Lenk; Club R. Icarahy: Annemarie Woehle.

2ª prova — Regional (Com eliminatoria) — 50 metros — Infantis de 1ª categoria — Nado livre — C. R. Guanabara: José de Godoy Tavares e Francisco José Rollo da Fonseca; Sport Club Fluminense: Jorge de Oliveira Tavares, Nahum Treiger e reserva João Silva Campos; Fluminense F. C.: Roberto Pimenta de Mello e Hugo Annisio de Sá; G. R. Gragoatá: Eric Marques; C. R. Icarahy: Wilson Gomes da Silva e Cassio Pereira da Cunha.

3ª prova — Regional — 100 metros — Com eliminatoria — Principiantes — Nado de peito — C. R. Guanabara — Carlos Augusto Castro da Silva de Vicenzi; Sport Club Fluminense — Eduardo Mattos Guimarães e Gilberto Gomes. Reserva, Levy Mattos; Fluminense F. C. — Ronald Ponsomby Huggins, Mariano Angulano Garcia. Reserva — Glauco Lessa. C. R. Gragoatá — Darcy Rego Caldas e Pedro Avelino. Reserva, Arly B. Coutinho. C. R. Icarahy — Kurt Seikel, Paulo Seikel. Reserva, Vital Imbassahy de Mello. C. R. do Flamengo — Moacyr Marques Machado e Oscar Garcia Zuñiga. Reserva — Paulo Berrogain.

4ª prova — Internacional — 100 metros — Nado livre — Hindu' Club. Liga de Sports da Marinha — Manoel Villar, Fluminense F. C. — Walter Cruvinel Ratto. C. R. Icarahy — Caetano De Domenico, João Pedro Thomaz Pereira. Club de Regatas Guanabara — Antero Augusto Wanderley.

5ª prova — Internacional — 100 metros — Nado de costas — Hindu' Club; Liga de Sports da Marinha — Benevenuto Nunes; Fluminense F. C. — Darcy Simas de Mendonça; C. R. Icarahy — Daniel Baratta.

6ª prova — Internacional — 200 metros — Nado de peito — Hindu' Club; Liga de Sports da Marinha — João Simeão; Fluminense F. C. — Jules Havelange; C. R. Icarahy — Oscar Dawes.

7ª prova — Internacional — Saltos de plataforma fixa — Hindu' Club; Liga de Sports da Marinha: C. R. Saldanha da Gama (Santos) — Herman Palmeira Martins; Fluminense F. C. — Adolpho Wellisch e Jayme Dormund Martins.

8 prova — Internacional — Water-polo — Boqueirão x Hindú.

*

Xadrez

O MATCH INTERNACIONAL DE XADREZ ENTRE ARGENTINOS E BRASILEIROS

Os lances transmittidos hontem pela Companhia Radiotelegraphica Brasileira

As duas partidas internacionaes de xadrez que estão sendo jogadas, pelo radio, entre argentinos e brasileiros, continuam no terreno theorico. Hontem, o Club de Xadrez do Rio de Janeiro respondeu por intermedio do "Correio da Manhã" e pela estação da Companhia Radiotelegraphica Brasileira, os lances recebidos de Buenos Aires. No taboleiro um, proseguindo na linha adoptada, jogaram 7-B3D e no taboleiro dois, continuando na defesa Morphy, da Ruy Lopes, fizeram 6...P4CD.

Em todas as partidas do Peão da Dama, que evitam a famosa Cambridge Springs com a simplificação das trocas de peão no sexto lance, as brancas jogam invariavelmente o lance 7-B3D, como fizeram hontem os brasileiros. As pretas devem responder, jogando tambem o seu BR, uns a 2R e outros, como Capablanca contra Spielmann (Baden-Baden) a 3D.

O seguimento de Alekhine (8-CR2R) parece ter caido em desuso, tanto que, ultimamente, a preferencia dos mestres, inclusive de Spielmann, é pela sequencia de 8-D2B, conservando uma pressão muito forte e muito incommoda sobre o ponto 2TR adversario. Em 18 partidas que foram abertas com essa mesma linha de jogo, (todas ellas de mestres), as brancas venceram 15, empataram duas e perderam uma. E' uma percentagem que recommenda muito essa variante. Quando Spielmann derrotou Capablanca, em Baden Baden, adoptando essa interessante linha, o mundo do xadrez começou a impressionar-se sériamente com a novidade que Alekhine introduziu no match de Buenos Aires, agora gozando um alto credito na cotação das preferencias theoricas.

Esse proximo 8º lance das brancas terá uma importancia, por assim dizer, capital, nos rumos da partida. O team brasileiro tem recursos sufficientes para saber o que deve fazer.

Na partida dois, a resposta 6...P4CD, obedece ao plano de defesa previamente traçado pelos brasileiros e que vae sendo desenvolvido dentro de toda normalidade. Por emquanto, continuamos na phase theorica, fazendo os mesmos lances que já tinham sido feitos ha mais de 300 annos, o que é uma prova evidente do valor e da solidez dessa velha variante que os analystas ainda não destruiram com todos os recursos da technica moderna. Gerações e gerações de enxadristas se succedem através os seculos, mas as variantes classicas permanecem em todos os tratados, desafiando a arguciа dos que vivem "escarafunchando" o terreno theorico, na ancia de procurar uma novidade sensacional para o mundo do xadrez.

As posições de hontem em ambos os taboleiros

TEAM ARGENTINO (*Club de Ajedrez Jaque Mate*) — Jacobo Bolbochan, Isaias Pleci, Rafael Bensadon, Julio Lynch e Jayme Kaminsky.

TEAM BRASILEIRO (*Club de Xadrez do Rio de Janeiro*) — Dr. J. Souza Mendes Junior, Adolpho Berger, Clovis Mendes de Moraes, Octavio Trompowsky e Heitor Alberto Carlos.

TABOLEIRO UM — Brancas — Brasileiros — Pretas — Argentinos. Peão da Dama. 1-P4D, C3BR; 2-P4BD, P3R; 3-C3BD, P4D; 4-B5C, CD2D; 5-P3R, P3BD; 6-PxP, PRxP; 7-B3D.

TABOLEIRO DOIS — Brancas — Argentinos — Pretas — Brasileiros. Ruy Lopes. 1-P4R, P4R; 2-C3BR, C3BD; 3-B5C, P3TD; 4-B4T, C3BR; 5-Roque, B2R; 6-T1R, P4CD.

TABOLEIRO UM — ARGENTINOS

Posição depois do lance 7 das brancas (B3D)
Brasileiros

TABOLEIRO DOIS — BRASILEIROS

Posição depois do lance 6 das pretas (P4CD)
Argentinos

Athletismo

A COMPETIÇÃO INTERNA NO BOTAFOGO F. C.

Communica-nos o Departamento Technico do Botafogo F. C., que, na proxima noite de quarta-feira, dia 26 do corrente, em sua praça de sports, ás 8,30 horas da noite, será realizada uma competição interna de athletismo, com o valioso concurso da equipe da Policia Especial, que disputará a prova — Revezamento de 4x100 metros.

Tennis

COMEÇARAM NA HESPANHA AS PRELIMINARES DA TAÇA DAVIS

Venceram os inglezes

Barcelona, 22 (U. T. B.) — Nas duas provas de "singles" aqui disputadas hontem, em preliminares da "Taça Davis", os tennistas inglezes Perry e Austin derrotaram por 3 x 0, respectivamente, os seus adversarios hespanhóes Maier e Sindreu.

*

SUGGESTÕES E PONDERAÇÕES DO TIJUCA TENNIS CLUB

A directoria do Tijuca Tennis Club dirigiu á Federação de Tennis do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 15 de abril de 1933. Exmo. sr. presidente da Federação de Tennis do Rio de Janeiro. O Tijuca Tennis Club, tomando na devida consideração as ultimas modificações feitas pela Commissão Technica dessa Federação e approvadas por sua directoria, sente-se na obrigação de vir á presença de v. ex., para muito respeitosamente, apresentar as suggestões e ponderações que se seguem — Acredita o "Tijuca" que seja relevado o seu procedimento, de vez que é seu intento, unico e exclusivo, concorrer para o desenvolvimento mais perfeito possivel das competições tennisticas patrocinadas por essa entidade, de cuja creação se honra de ter tomado a iniciativa.

A nova Commissão Technica, indicada pelo prestigioso sr. vice-presidente e acceita por essa directoria, entendeu de modificar por completo a disputa dos campeonatos divisionaes, inaugurados o anno passado, por occasião do inicio das actividades officiaes da nova e já pujante entidade do Rio de Janeiro.

Inicialmente, quer parecer ao "Tijuca" que, tendo occorrido todas essas competições, no seu primeiro anno, na mais inteira e completa ordem, com plena satisfação de todos os concorrentes, não se justificavam, de modo algum, mudanças radicaes, antes a prudencia reclama que apenas ligeiros retoques aconselhados pela experiencia fossem cuidadosamente feitos. E' o máo veso de alterar o que já demonstrou ser bom, para tentativas as mais das vezes infelizes. Entretanto, não póde esta directoria negar que a essa Commissão devem ter inspirado as mais justas intenções.

Antes de entrar na apreciação dessas modificações, permitta v. ex., ponderar que, no empenho mesmo de dar ao acto maior solennidade e escoimal-o de duvidas inconvenientes e desagradaveis, devem todos os sorteios serem feitos pela Commissão Technica precedidos dos necessarios avisos pela imprensa. Ainda agora, sendo intuito desta directoria comparecer ao sorteio dos clubs componentes da 1ª Divisão, realçando-o com a presença do Grande Benemerito da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, como era, aliás, do conhecimento de um dos seus directores, viu-se, entretanto, surprehendida com o resultado do que já fôra feito, sem que, a respeito, fosse publicada a mais ligeira nota. E' necessaria a publicidade para que fique sempre a todos notorio que, se houver coincidencia, estas terão decorrido do mero capricho da sorte.

Outra suggestão: talvez convenha que todas as modificações antecedam sempre as inscripções dos clubs nos torneios. Não é razoavel que se aguarde a inscripção dos clubs numa competição já devidamente regulamentada para, depois, serem feitas transformações radicaes que podem importar em desistencias numerosas.

Assim, no que respeita a todos os torneios patrocinados por essa instituição. Parece a esta directoria que todas as modificações só deveriam ser feitas, mesmo, para em entrar em execução no anno seguinte e nunca no corrente. Veja v. ex., este exemplo: um club, logo no inicio do anno, reserva tres ou quatro elementos para o Campeonato Juvenil, cujo regulamento determina a edade maxima de 16 annos para os concorrentes. No entanto, nas vesperas desse torneio, resolve a digna Commissão Technica que esse limite seja elevado a 18 annos! E' justo? E' razoavel?

E' uma hypothese de que o "Tijuca" está certo não se cogita, mas que focaliza perfeitamentes as inconveniencias dessas modificações que, surgidas á ultima hora e quando já se conhecem todos os dados acerca de todas as equipes, se afiguram sempre eivadas de suspeição, mesmo que não o sejam.

Passando ás alterações feitas pela Commissão Technica, nota, desde logo o "Tijuca" uma incongruencia: para diminuir a 1ª Divisão, essa Commissão logo a augmentou de dois concorrentes! Um delles, fôra excluido o anno passado, após eliminatorias regulamentares e o outro, tão digno quanto o "Tijuca", talvez tenha sido incluido em detrimento de clubs porventura não menos respeitaveis technicamente.

Confessa esta directoria que não comprehende o alcance dessa medida inicial.

Nota, em seguida, que não se justifica a nova discriminação divisional. Ha uma primeira divisão, uma divisão intermediaria, uma segunda e outra terceira. — Assim, antes da segunda ha duas divisões, sendo que não existe nenhuma de excepcional designação acima da primeira! Melhor seria, então, conservar as discriminações anteriores, de facil comprehensão, na sua simplicidade mathematica.

Pela nova organização, clubs que disputavam Campeonatos de quatro divisões serão forçados a fazel-o apenas de tres ou dois, que é o caso dos que não tiverem a fortuna de pertencer á primeira ou á chamada intermediaria. Hypotheses concretas poderiam ser suggeridas, inclusive nomeando-se clubs possivelmente nesse caso, dadas as suas precarias condições actuaes.

No entanto, o intuito dessa Federação deve ser sempre o de proporcionar a todos os seus socios o maior numero possivel de torneios.

Mas, onde culmina a discordancia desta directoria é quanto á discriminação por zonas, dos concorrentes aos campeonatos da 2ª, e 3ª Divisões. Não ha a minima razão technica que a justifique. Para o aperfeiçoamento dos clubs menos fortes e, conseguintemente, para o progresso do tennis, é imprescindivel que se encontrem com adversarios mais fortes. E' curial, dizem-no os principiantes do tennis que um jogador só melhora tendo adversarios mais fortes. Não ha quem o desconheça, pois é uma regra sem excepção. Portanto, não se comprehende que, ao salutar sorteio, procedido com as formalidades naturaes, se substitúa uma discriminação arbitraria, com os nomes de zonas, e que nem as denominações justificam.

Zona parece corresponder a situações geographicas, de latitude ou longitude. E, se assim é, porque incluir um club da zona sul na zona norte, que o "Tijuca" não acredita indesejavel?!

Deve ser porque era demais naquella. Mas, então, não se designasse a serie por zona e outro nome se inventasse.

Não quer a directoria insinuar que a Federação de Tennis do Rio de Janeiro se tenha deixado levar pelos temores de uma politica accesa, no momento, que se reflectisse no tennis. E não o quer, porque não o admitte — conforme attitudes intransigentes, publicas e notorias, de que faz alarde — que, sobre o esporte de sua predilecção e que lhe dá o nome, recaiam influencias estranhas, que os tennistas desconhecem e repellem. Fôra lamentavel a subordinação do tennis á influencia de quesquer outras actuações esportivas que nada tenham com o elegante e nobre esporte da raquette, que precisa ser leaderado com independencia e sem personalismos nem clubismos. Mas o resultado dessas discriminações arbitrarias, attribuidas a uma commissão technica soberana, dona e senhora de torneios e campeonatos, é que lhe atiram ás costas esses receios, collocando-a numa situação que não é ridicula, mas incommoda.

Não encontra esta directoria — repete — as razões technicas que aconselhassem a substituição do sorteio. Este, com a faculdade ou restricção unica das cabeças de series, nivela os concorrentes, dá aos clubs de um suburbio simples e modesto a opportunidade de enfrentar o adversario luxuoso de Laranjeiras ou do Leblon, faz de todos os tennistas do Rio de Janeiro, ora em numero consideravel, uma só e unica familia, não afasta concorrentes — antes os approxima, numa egualdade grandemente sympathica na sua significação esportiva.

A discriminação arbitraria, ao contrario, pecca sempre e não tem as desculpas do sorteio. Assim, na nova discriminação, desde logo se observa um lamentavel erro technico: é que, em uma dessas zonas, são collocados os finalistas do campeonato de 1932!

Quando tudo indicava que elles fossem escolhidos para cabeças de series, na presumpção unicamente razoavel que se deveria ter e no intuito que deveria haver, de dar sempre ás finaes o indispensavel realce technico, é, desde logo, inicialmente, excluido um dos finalistas do anno anterior e, provavelmene, os jogos mais importantes não serão os das finaes, mas os que se realizarem entre esses dois concorrentes de uma dessas zonas!

Um regulamento que fala em cabeças de chaves não póde nunca fazer discriminações de concorrentes. E' um absurdo!

Esta directoria busca e rebusca as razões da substituição do sorteio e confessa que, por mais sympathica que lhe seja a Commissão Technica dessa Federação, não as encontra, antes, e cada vez mais, sente que todos os motivos e argumentos condemnam essa alteração, sobrelevando o de se modificar um processo já de excellentes resultados por outro que dá logar a criticas e atira sobre a Federação de Tennis do Rio de Janeiro duvidas incompativeis com o esporte que superintende e com os seus dignissimos dirigentes.

Embora prejudicado pela ordem de coisas, não quer o "Tijuca" formular reclamações. Faz apenas estas respeitosas suggestões e ponderações, afim de concorrer com um pouco do seu esforço em prol do desenvolvimento do tennis. Ao Grande Benemerito da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, não podem ser nunca estranhas as attitudes que toma a entidade que ajudou a fundar e da qual é hoje dos mais humildes servidores. Assim acredita que não sejam tomadas estas considerações senão no justo intuito, que tem, de acertar e ajudar a acertar.

Queira v. ex., acceitar os nossos protestos de elevada estima e distincta consideração, etc".

Motocyclismo

UMA GRANDE PROVA DE RESISTENCIA

Não havendo entre nós pistas apropriadas para provas de velocidade, o Moto Club do Brasil está organizando para maio proximo uma grande prova de resistencia Rio-Juiz de Fóra ida e volta sem parar, num percurso approximado de 460 kilometros.

E' uma prova para cujo exito, a velocidade não é factor principal porque a isso se oppõe a estrada, com seus buracos e pedras soltas; mas são indispensaveis, bom funccionamento de motor, resistencia physica e treno para supportar a trepidação que é grande.

Os grandes Estabelecimentos Mestre & Blatgé, já offereceram alguns premios, sendo um, uma taça denominada Harley Davidson.

A referida prova é dedicada ao dr. Lourival Fontes, director do gabinete do interventor federal e presidente da commissão de turismo.

Remo

PARA OS CAMPEONATOS NACIONAES DE REMO

A Federação fará realizar hoje domingo, 23 de abril, na Lagôa Rodrigo de Freitas, as provas eliminatorias para os Campeonatos Nacionaes de Remo, como o seguinte programma:

A's 9 horas — Skiff: — Adamor de Pinho Gonçalves, Luiz Cavalcanto Bienrebach, Henrique Tomassini e Francisco Gomes Marinho.

A's 9,15 — Outrigers a 4 remos: Patrão — Americo Garcia Fernandes.

Remos — Antonio Rebello Junior, Osorio Antonio Pereira, Durval Bellini Ferreira Lima e Oliveri da Costa Popovitch.

Patrão — Manoel Roque Fernandes.

Remos — Arthur da Costa Popovitch, Roldão Macedo, João Luiz Ferreira e Fernando de Oliveira Reis.

Commissões de Juizes:

Arbitro geral — Nilo Esteves Cardoso — director de Remo.

Juizes de partida e raia — Dante Marzetti e Daniel de Almeida.

Juizes de chegada — Vasco de Carvalho e José Ellis Riper.

Chronometristas — Paulo do Carmo e Benedicto Sarmento.

Nota: — Aos remadores, juizes e chronometristas o sr. arbitro geral pede a fineza de comparecerem no barracão da séde do C. R. Piraquê ás 8 horas em ponto.

DIVERSAS NOTAS DO CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS

Regata intima — Domingo, 30 do corrente, o Internacional realizará a sua regata intima annual. Para essa competição ha grande animação entre os associados do glorioso pavilhão alvi-rubro. O programma, caprichosamente organisado pela direcção technica de Remo, constará de numerosas provas distribuidas entre as diversas classes, sendo difficil de prever os resultados, dado o treinamento e enthusiasmo reinante entre as guarnições. As inscripções estão abertas na rouparia e, para as demais informações os interessados devem dirigir-se ao director geral de Sports que é encontrado diariamente, pela manhã, na séde do club.

Campeonato de Ping-Pong — Segunda-feira proxima, 24 do corrente, serão reiniciados as competições de "Ping-Pong", organisadas pelo Grupo dos Aquaticos e que estavam interrompidas devido aos festejos carnavalescos. A Direcção Technica solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os jogadores collocados sob pena de serem eliminados os que faltarem.

Hora artistica — No proximo mez de maio será levada a effeito no salão do Internacional uma sensacional hora artistica na qual tomarão parte alguns dos mais destacados vultos do nosso meio artistico. O programma que está sendo elaborado constará de verdadeiras surpresas que certamente irão agradar immensamente aos associados do CIR e suas respectivas familias.

Grupo dos Aquaticos — (Filiado ao Club Internacional de Re-

gatas) — Acham-se abertas na papelaria do club as inscripções para o grande torneio de "Voley-Ball" que o Grupo dos Aquaticos organisa para os primeiros dias do proximo mez de maio. Aos jogadores dos teams classificados em primeiro e segundo logar, serão conferidas medalhas de prata e bronze. Ha grande animação para esse torneio, sendo já apreciavel o numero de internacionalistas e aquaticos inscriptos. Pagamento no acto da inscripção.

Escotismo

CARTAZ DO JAMBOREE

Uma valiosa adhesão

A legação da Hungria, presenteou o Club de Chefes Escoteiros do Brasil, com um bello cartaz do Jamboree de Godollo, a realizar-se este anno, em agosto proximo.

O ministro Albert de Haydin, grande admirador do escotismo, tem se mostrado vivamente empenhado pela instituição badeniana, almejando ouvir á Budapest dos escoteiros patricios seus residentes em S. Paulo, á grande concentração mundial.

O Club de Chefes encontrou no ministro hungaro um fervoroso associado, que será em sessão breve, ao que apuramos, agraciado com o titulo de "socio honorario".

Uma bella justa. Cumprimentamos o Club de Chefes pela valiosa adhesão.

AS COMMEMORAÇÕES DO DIA DO ESCOTEIRO NO ESTADO DO RIO

A Associação Escoteira de Caxias e o grupo Pery, da Penha-Circular, vão festejar o dia de S. Jorge a 23 do corrente, em Caxias. Por serem os mais novos e os que pela primeira vez vão commemorar o padroeiro dos escoteiros, na séde será inaugurada a imagem de S. Jorge, esculpturada no grupo Pery, pelo chefe. Trabalho artistico, feito em gesso, com o tamanho de 0,60. Receberão os escoteiros que tiverem já completado o anno, a estrella correspondente, e ao que melhor ponto obteve no relatorio do 1º acampamento, levado a effeito de 8 para 11 do corrente, no Alto da Boa Vista (Mayrinck), receberá como lembrança e estimulo uma medalha. Falará sobre a data, o chefe Jorge Lage, que entregará ao sr. Biaggio Mancuro, chefe do grupo Pery, as estrellas correspondentes aos dois annos de assiduos e honrosos serviços prestados ao escotismo. A festa terá inicio ás 6 horas e terminará com canções escoteiras á viva fogueira.

São convidados para essa solennidade os escoteiros da capital e do interior do Estado.

— Os chefes de Caxias, nos enderegaram um amavel convite afim de comparecermos á festa de domingo proximo. Gratos pela gentileza.

ESCOTEIROS DA LAGOA

A "Tarde escoteira" de amanhã

Raramente se esboça tamanho enthusiasmo entre nós, pela commemoração da passagem do dia de S. Jorge, o patrono mundial dos escoteiros, como vem acontecendo este anno.

Em todos os nucleos escoteiros desta capital nota-se um sentimento de alegria, como tambem o grande trabalho que se desenvolve pela conquista de um triumpho retumbante para o escotismo patrio.

Percebe-se que estão todos dotados de grande dóse de energia e força de vontade pelo soerguimento da escola de Baden-Powell no Brasil, procurando romper a inercia que tenta assustadoramente, invadir os antros escoteiros.

O "dia do escoteiro" porém, assentará amanhã um marco de novos animos, augurando uma época de movimentações grandiosas de realizações gigantescas.

Assim, entre os que vem dando alguma nova phase para o escotismo carioca, figuram os escoteiros e dirigentes da Associação de Escoteiros Catholicos S. João Baptista da Lagôa.

São talvez, os vanguardeiros dos protestantes contra a preponderancia, injustiça, e inercia do escotismo brasileiro.

E' mantendo a linha impeccavel de verdadeiros e bravos cavalheiros do bem, exemplificando com acção continua e perfeita, realizam amanhã, em sua séde, á rua Voluntarios da Patria, 287, uma excellente "tarde escoteira" com o concurso de quasi todos os nucleos escoteiros desta capital e do Club de Chefes Escoteiros do Brasil.

O programma traçado com sabedoria, consta do seguinte:

1ª parte — A's 8 1|2 horas — I) Missa com communhão geral; II) juramento dos novos legionarios de S. Jorge; III) hasteamento da bandeira.

2ª parte — A's 2 horas — I) Compromisso; II) desfile em saudação a S. Jorge; III) leitura do boletim; IV) entrega de recompensas.

3ª parte — A's 3 horas — I) Taça "O Escoteiro Catholico" — Corrida de estafetas, seis escoteiros por tropa; II) taça "Tabú" — Cabo de guerra, oito pioneiros por tropa; III) taça "O Escoteiro Casté" — Corrida de sapo, dois lobinhos por tropa; IV — taça "Alsira Mello" — Luta de galo, quatro escoteiros por grupo de associação.

4ª parte — A's 5 horas — I) Entrega dos premios; II) formatura geral; III) arriar da bandeira, cantando os escoteiros presentes o Hymno Nacional; IV) desfile geral.

Nota — Para as diversas provas haverá regulamentos approvados pelo conselho de chefes da Associação.

Os juizes serão escolhidos pelo presidente da associação, dentre os chefes das tropas presentes.

ESCOTEIROS CATHOLICOS DE N. S. DO PERPETUO SOCCORRO, DO GRAJAHU'

Sendo amanhã, dia de São Jorge, patrono dos escoteiros, ficou deliberado em conselho da tropa, que fosse realizada uma "tarde escoteira" desta grupo em beneficio das obras da futura matriz de N. S. do Perpetuo Soccorro, do Grajahu', na qual tomarão parte muitas senhoritas na grande kermesse e venda de doces, que será realizada ás 5 horas.

Deverá tomar parte na formatura do hasteamento da bandeira, toda a tropa, ás 8 horas da manhã.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Das 10 ás 11 — Radio jornal do Radio Club.

De 1 ás 2 — Programma de musicas populares com o concurso de Anna de Albuquerque Mello e da pianista Vera de Oliveira.

Das 3 em deante — Transmissão do parque São Jorge de São Paulo da partida inter-estadual entre paulistas e cariocas, devidamente autorizada pela Associação Paulista de Esportes Athleticos, com o concurso da Companhia Telephonica Brasileira.

Das 7 ás 8 — Programma pela banda do Corpo de Bombeiros.

Das 9 ás 9,15 — Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional.

De 9,15 em deante — Programma instrumental com o concurso da orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 — Hora certa. Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

De 1,30 ás 2,30 — Transmissão do radio miscelanea sob a direcção de Gramury e Plinio de Brito.

A's 5 — Hora certa. Discos.

A's 6 — Previsão do tempo. Discos variados.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 7,30 — Programma variado.

A's 8 — Arte culinaria.

A's 8,30 — Programma variado.

A's 9,15 — Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso do trio da Radio Sociedade composto de Romeu Ghipsman (violino), Pedro Gomes Grosso (violoncello), Mario de Azevedo (piano).

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Das 11 ás 3 — Transmissão do studio simultaneamente com P. R. A. V. do programma organizado pelo dr. José Medeiros, sob a direcção artistica de Sylvio Salema.

Das 3 ás 4 — Hora christã, organizada pelo sr. Epaminondas Moura.

Das 7,45 ás 8 — Discos.

Das 9 em deante — Transmissão do studio, do programma sob a direcção de Waldemar Azevedo e Humberto Giorelli Zani, no qual tomam parte: Nair de Castro Leal, Jeronymo Cabral, professor Freytas, Albenzio Perrone, Léo Villar e Waldemar Azevedo.

Radio Guanabara
(Onda de 340 metros)

Das 11 ás 3 — Transmissão em conjunto com a Radio Educadora.

Das 4 ás 6 — Transmissão da partitura da opera "Madame Butterfly", de Puccini, em discos.

Das 8 ás 9 — Previsão do tempo, discos variados.

Das 9 em deante — Transmissão de musicas e canto em discos.

Radio Philips
(Onda de 220 metros)

Das 10 ás 12 — Discos.

Das 12 ás 4 — Transmissão do programma Casé.

Das 8 ás 11 — Transmissão do supplemento do programma Casé.

Mayrink Veiga
(Onda de 260 metros)

Do meio-dia em deante — Transmissão do "Esplendido programma" com o concurso de diversos artistas.

Radio Leopoldinense
(Ondas médias — 25 Watts)

Das 11 ás 4 da tarde — Musicas em discos, intercalados com os numeros do programma de studio.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, ás 8 3|4 da manhã — Octavio Ribeiro, Walter Rhode, Manoel José Silveira, Marcelo Antonio da Silva, José da Costa Marques, Armando José Sixel, Domingos Marques, Salvador Corrêa de Sá e Benevides, Antonio Joret, Samuel de Paula Machado.

Prova regulamentar — José Carpenanio, José Carpenzano Junior.

Chamada para amanhã, ás 9 3|4 da manhã — Wladimir Mouzinho Reis, Homero Doyle Maia, João Corrêa de Mello, Oscar Dias, Francisco de Lima e Silva, Bazilio Penzio, Laurentino Nogueira, José Assumpção Motta, Antonio Theophilo da Silva, Sebastião Mossóronse da Gloria.

Prova regulamentar — João Maria da Costa, Rubens Schimidt.

— Resultado dos exames effectuados hontem:

Approvados — José Lobo Fernandes Bragança, Magalhães Pacheco Junior, Caribé da Rocha, Houbert Paul Uniberg Albrecht, Wadyr Luz, Manoel da Silva Andrade e Osorio Fernandes Castello.

Reprovados: 5.

Permittido, em S. Paulo, o funccionamento de frontões e clubs esportivos

S. Paulo, 22 (União) — O orgão official insere o texto do decreto, assignado pelo interventor Waldomiro Lima, introduzindo varias modificações no decreto-lei anterior sobre o jogo, de modo a permittir o funccionamento de frontões e clubs esportivos. Esse novo decreto consta de 28 artigos e varios paragraphos.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALFREDO BARCELLOS BORGES — S. José, 37 — Tel. 2-0522 (das 12 ás 17).

Amaolo da Silva e Amolio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104-1º andar, Sala 106 — Telephone 3-5653.

Pertelino Mello e Domingos Lombardo — Ed. Odeon, 1º andar.

Heitor Lima — Ouvidor, 71, 2º andar. Tel. 4-6926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Roxo — 7 Setembro 137-1º. Tel. 2-4939.

Dr. Salvado Filho — Rosario, 84. Res. 2-0143 e esc. 2-5723.

MEDICOS

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 6. Tel.: 3-0500.

Dr. Durval Mendes — Av. R. Branco, 133, (7º), S. 701 (2-3986).

Dr. Mario Corrêa — Cons.: Av. Erasmo Braga, 12, Espl. Castello. — Res.: Sampaio Vianna, 109. — Tel. 8-6235.

DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva, 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Roméro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73 (2-2111).

Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Visconde de Castro, 33, Leme. Tel. 7-3300.

O DR. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 109 e 11 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Dr. J. Villela Pedras — Ass. do Hosp. S. Fr. de Assis — Cons. Av. Rio Branco, 183-S-710 — 2-2676. Res. Tel. 6-1330.

Dr. Renato de Amorim — Largo Carioca, 15, II, 2as., 4as., 6as., R. Bambina, 60. Tel. 6-1601.

MEDICOS ESPECIALISTAS

DR. RENATO SOUZA LOPES Prof. da Faculdade — Doenças do estomago, intestinos, figado e nervosas. Raios X — S. José, 39.

DR. BARBARA' — Estomago, Intestino, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons.: Av. Rio Branco, 183, das 2 hs. ás 5 hs. Tel.: 2-7213. Res. Av. Atlantica 654. Tel. 7-1421.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

INSTITUTO ORTHOPEDICO

Dr. Barbosa Vianna — Cirurgia do apparelho locomotor. Apparelhos — pernas e braços artificiaes. Raios X. Banhos de luz. Massagens. Diathermia. Raios violeta. Banhos estaticos. Av. Mem de Sá, 183.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 3-6499.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas 3as., 5as., e Sabb.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Faculd. R. Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

BLENORRHAGIA E SYPHILIS

Dr. Clovis de Almeida — S. José, 112. Diariamente de 9 ás 11 e das 15 ás 18 horas. Tel. 2-1448.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Montalvão — Buenos Aires n. 77, (11 ás 19 hs.)

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as., 4as., e 6as., das 2 ás 5 horas. Res.: Avenida Pasteur 296. Tel. 2-8924.

Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano 55, 3as., 5as. e 6as., 4 hs.

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1(3). — Tel. 6-3404.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — Assembléa, 10, das 5 hs.

Dr. Witrock — Dos hosp. dreanças. Berlim — Ourives, 5.

Dr. M. Eberard Leite — 28, Assembléa, 3as, 5as, Sabb, 5 ás 7.

Dr. Claudio M. de Azevedo — Ourives, 9. 1º. Tel. 3-4978.

Dr. Alvaro Caldeira — Com praticas das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175 - 177 — De 15 ás 17 hs., 3as, 5as., e sabbados. Tel. 2-6449. Res.: Conde Bomfim 962. Tel. 8-4557.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1323).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Luciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Carmello Crespo — Rua Conde de Bomfim, 377. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa Frei Caneca, 43. — 2-6471.

Dra. Elise Oehlke — Diplomada na Allemanha e no Rio: Rua Carioca 54; Tel. 2-6938 das 2-5.

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade. Partos, Gynecologia. Mudou seu consultorio para Assembléa n. 73-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 4 ás 6. Res. 6-2737.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0703).

Dr. A. Caiado de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos da Assistencia Municipal, Ourives, 5, 8º and. 4 ás 6. Tel. 2-1009.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 5º and. 2 1|2 - 4 1|2 Resd.: Tel. 7-3721.

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, das 3 ás 5, (2-8133).

Dr. A. Tourinho — R. Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe de clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

Dr. OLAVO REBELLO — (Pratica hosp. Berlim e Vienna). — Av. Rio Branco, 183 - 9º — das 4 ás 6. — 2-6054.

OCULISTAS

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-5780.

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Cinelandia). De 1 ás 5 horas.

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38 — Tel. 4-3781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida"

DECLARAÇÕES

BANCO DO BRASIL

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

De ordem do sr. Presidente, aviso aos candidatos aprovados em aritmetica que se realizarão no dia 30 do corrente, domingo, no edificio do Instituto de Educação, á rua Mariz e Barros, as provas de portuguez, francez, inglez ou alemão e contabilidade, as quais terão inicio ás 7 horas da manhã. Os candidatos que não estiverem presentes a essa hora não serão admitidos ás provas, recusando o Banco quaisquer alegações. Deverão vir munidos de lapis e caneta-tinteiro, sendo absolutamente vedado o uso de dicionario ou qualquer outro meio de facilitar as provas.

Haverá o intervalo de duas horas para o almoço.

No dia 1º. de maio realizar-se-á, no edificio dêste Banco, a prova de dactilographia, começando a chamada dos candidatos, por turmas de 50 e na ordem de inscrição, ás 9 1|2, hora em que deverão estar presentes, sob pena de não serem admitidos á prova.

Rio, 20 de Abril de 1933. — Pelo Banco do Brasil, P. M. Lima, Gerente.

(59521)

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO

FUNDADA EM 1854

49, RUA DO CARMO, 49

Edificio proprio

Lembramos aos snrs. associados que conforme temos annunciado desde o dia 31 de Março e estipulam nossas apolices, devem reformar seus seguros mediante o pagamento das respectivas contribuições no escriptorio da Companhia até o dia 29 deste mez, ás 17 horas, por ser o dia 30, Domingo. Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1933. Pedro José Sebastiany Junior, Director. Dr. José Luiz Cavalcanti de Mendonça, Gerente.

(59531)

Á PRAÇA

O INQUERITO NA SECÇÃO DE PRIVILEGIOS

Tendo sido divulgado pela Imprensa o despacho do Snr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, relativo a um inquerito no Departamento Nacional da Propriedade Industrial, venho declarar que, dentro do prazo legal, interporei para o proprio Snr. Ministro o competente Recurso, oferecendo então a minha cabal defesa, sómente possivel á vista do respectivo processo e principalmente do laudo da comissão de Inquerito, de que não tive absolutamente conhecimento. A' praça e aos meus amigos devo esta explicação, pedindo que aguardem o julgamento definitivo do caso.

Rio de Janeiro, vinte e dois de abril de 1933. — Lincoln Castello Branco.

(J 15883)

COLLEGIOS

LOTERIAS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos premios da extracção numero 31, em 22 de abril de 1933:

10.016	500:000$000	Rio.
15.217	50:000$000	Rio.
8.472	20:000$000	Bello Horizonte.
10.110	5:000$000	Rio.
10.311	5:000$000	Rio.
14.530	2:000$000	Belém (Pará).
17.727	2:000$000	São Paulo.
22.096	2:000$000	São Paulo.
8.575	2:000$000	Rio.
8.561	2:000$000	Rio G. do Sul.

E mais 10 premios de 1:000$, 60 de 500$000 e 800 de 150$000, todos sorteados.

Aos numeros terminados em 5, cabe o premio de 120$000.

1) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

FUGITIVO

(Novellização da auto-biographia de um homem universalmente conhecido e lastimado: Robert. E. Burns, um ex-forçado, que, hoje ainda, é um fugitivo da Justiça norte-americana. Essa emocionante historia de uma Vida foi filmada pela Warner-Brothers-First National, com PAUL MUNI, no primeiro papel).

A JUSTIÇA COM OS OLHOS VENDADOS...

O mundo estava aberto a todas as illusões, apezar da guerra, apezar do tremendo abalo nervoso, que o espectaculo de tanto sangue causára ao corpo moço e robusto de James Allen...

E, pudera não... James Allen contava pouco mais de vinte annos e no proprio campo de batalha cultivára illusões que pensava ver florescer quando regressasse á patria, cujas costas, na bruma daquella manhã, pareciam mais fantasticas e mais de accordo com seus sonhos dourados.

Os gigantescos edificios de Nova York eram, a seus olhos, um symbolo das alturas que se propunha escalar, agora que, livre do uniforme, forte e sem compromissos, voltava ao lar com idéas bem differentes das que tinha antes de partir.

Sua velha mãe, com o enthusiasmo de quem torna a ver o filho que julgou perdido e seu irmão, com o cuidado um tanto severo de pessoas que estão acostumadas a fazer-se respeitar, tinham preparado a recepção ao excombatente...

Não estava ali o emprego esperando pelo heroe?... O mesmo emprego modesto onde ganhava o pão, até ser chamado para as fileiras do exercito? Não conservava, a casa de sua mãe, todas as commodidades e todo o encanto de uma casa decente para aquelle recanto de provincia? Não encontrou o heroe a mesma diligencia materna em adivinhar e satisfazer todos os caprichos culinarios do benjamin? Não seria ella a melhor das enfermeiras, se lhe faltasse saude? Não o ampararia com seus conselhos e sua experiencia?

Sim, tudo isso encontrava James Allen ao regressar á patria!

Contava, ainda, com a boa vontade de seu antigo chefe e com a influencia de seu irmão, que era ministro da egreja e pequena columna das instituições do povoado!

Que differença entre o ambiente que rodearia James Allen e o de outros camaradas de armas, que voltavam para a vida sem bussola, sem perspectivas e sem uma base sobre a qual pudessem reiniciar a existencia tragicamente interrompida pelo horroroso conflicto europeu! Porém, os projectos da familia e as illusões de James Allen eram bem differentes!

Seu irmão não entendia... Sua mãe se esforçava por comprehender...

Uma noite, no correr do jantar veiu a crise.

— Não reconheço meu irmão, desde que voltou da Europa! — commentou com amargura o ecclesiastico. Parece inquieto, nada o satisfaz, tudo o contraria... e seu patrão fez-me tristissimas queixas sobre o seu trabalho...

— Quer saber por que se queixa? — interrompeu James encolerizado. Eu lhe explico! E' que pela janella do escriptorio, lá na fabrica, avista-se o borborinho que vae em redor de uma grande obra... A construcção de uma ponte... E esse trabalho me interessa mais do que todas as contas e papeladas do chefe... e prefiro admirar o progresso do trabalho dos engenheiros a fazer em grandes livros os lançamentos das vendas disparatadas da fabrica... Minha illusão é, exactamente, dedicar-me ás construcções, crear edificios, construir diques, pontes, estradas... ao envez de passar toda a vida entre quatro paredes, esmagado por especulações baratas, alheias e desinteressantes... Estou farto de trabalhar no escriptorio da fabrica, obedecendo a um horario sublinhado por apitos de sereias... Já chega ter vivido escravizado ás ordens dictadas pelos toques de clarim! Quero procurar trabalho em outra parte... Trabalho que me satisfaça... ver horizontes mais amplos!

A exaltação do rapaz teve effeitos contrarios em seus ouvintes. Emquanto seu irmão, encolerizado e escandalizado se dispunha a atacal-o com argumentos fortes, sua mãe estendeu-lhe os braços, dizendo:

— Eu serei a ultima em levantar obstaculos ás tuas intenções... Tua vida te pertence e tens o direito de guial-a a teu modo e por outros caminhos. Se não te sentes feliz aqui... podes ir... Esteja onde estiveres, minhas bençãos estarão comtigo.

....

COMO é bello e forte o sol, quando illumina uma estrada semeada de sonhos! Como brilha e acalenta quando, sob seu raios, livre e moço, robusto, um homem caminha ao encontro do futuro!

Porém ninguem pode saber que mysterios e decepções esconde a trilha!

James Allen, procurando trabalho e encontrando-o ás vezes, percorreu todo o paiz, de norte a sul, de oriente a occidente! Em alguns pontos onde se deteve conseguiu, ao mesmo tempo que experiencia, salario e satisfação; em outros era curta a sua permanencia! Os trabalhos de construcção escasseavam, os operarios eram despedidos, e o pão faltava...

Porém James Allen não perdia

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, o mercado de cambio funccionou desde o inicio até o encerramento dos trabalhos, em posição calma. Para as transacções do dia, com as restricções habituaes, vigoraram as taxas de 4 93|128 (50$600) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 45|64 (51$020) á vista.

DINHEIRO

		A 90 d/v
Londres	—	49$720
Nova York	—	12$940
Paris	—	$540
Italia	—	$710
Marcos	—	3$225
		A' vista
Londres	—	50$120
Nova York	—	13$040
Paris	—	$545
Italia	—	$675
Marcos	—	3$285

CABO

Londres	—	50$320
Nova York	—	13$090

Tabella do Banco do Brasil

		A 90 d/v
Londres	—	4 93|128 (50$600)
		A' vista
Londres	—	4 45|64 (51$029)
Italia	—	$758
Paris	—	$570
Nova York	—	10$300
Canadá	—	—
Belgica (ouro)	—	2$050
Belgica (papel)	—	—
Portugal	—	$447
Montevidéo	—	6$540
Allemanha	—	3$450
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$880
Suissa	—	2$740
Hespanha	—	1$245
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Vales ouro, por 1$	—	7$264

CABO

Londres	—	4 171|256 (51$442)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 93|128 (50$600,332)	4 89|128 (51$114,808)
" Paris	—	$570
" Nova York	—	13$300
" Italia	—	$753
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	8$800
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	6$540
" Hespanha	—	1$245
" Portugal	—	$477
" Allemanha	—	3$450
" Suissa	—	2$740
" Hollanda	—	5$067
" India (rupia)	—	—
" Slovaquia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Dinamarca	—	—
" Rumania	—	—
" Suecia	—	—
" Japão (yen)	—	3$200
" Austria	—	—
" Noruega	—	—
" Belgica (ouro)	—	2$050
" Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$ relio	—	7$264

EXTREMAS

Bancaria	—	4 95|128
Caixa matriz	—	—

MOEDAS

Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	—
Florins (prata)	—	—
Francos (papel)	—	—
Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	—
Liras (papel)	—	—
Marcos (prata)	—	—
Pesos argentinos (papel)	—	—
Pesetas (papel)	—	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 22.

A's 10,09 da manhã, o Banco do Brasil comprava libras a 49$720 e dollars a 12$940.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 22.

Abertura:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.80.50	$ 3.90.50
" Genova á vista por £	L. 67.50	L. 68.00
" Madrid á vista por £	P. 41.00	P. 41.12
" Paris á vista por £	F. 88.75	F. 89.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 15.25	M. 15.55
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.70	Fl. 8.78
" Berna á vista por £	F. 18.20	F. 18.25
" Bruxellas á vista por £	B. 25.05	B. 25.25

LONDRES, 22.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 3.83.00	$ 3.90.50
" Genova á vista por £	L. 67.37	L. 68.00
" Madrid á vista por £	P. 41.00	P. 41.12
" Paris á vista por £	F. 88.00	F. 89.37
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00
" Berlim á vista por £	M. 15.15	M. 15.55
" Amsterdam á vista por £	Fl. 8.70	Fl. 8.78
" Berna á vista por £	F. 18.10	F. 18.25
" Bruxellas á vista por £	B. 25.10	B. 25.25

LONDRES, 22.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 8.70	Fl. 8.78
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.10	Kr. 19.16
" Oslo á vista por £	Kr. 19.35	Kr. 19.55
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.45	Kn. 22.45

NOVA YORK, 21.

Fechamento	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.75.00	$ 3.85.00
" Paris, tel., por F	c 4.18.00	c 4.41.00
" Genova, tel., por L	c 5.53.00	c 5.83.00
" Madrid, tel., por P	c 9.10	c 9.60
" Amsterdam, tel., por Fl	c 42.75	c 44.32
" Berna, tel., por F	c 20.00	c 21.00
" Bruxellas, tel., por F	c 15.00	c 15.70
" Berlim, tel., por M	c 25.20	c 26.40

NOVA YORK, 22.

Abertura	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 3.83.00	$ 3.75.00
" Paris, tel., por F	c 4.30.00	c 4.18.00
" Genova, tel., por L	c 5.67.00	c 5.53.00
" Madrid, tel., por P	c 9.35	c 9.10
" Amsterdam, tel., por Fl	c 43.85	c 42.75
" Berna, tel., por F	c 21.15	c 20.00
" Bruxellas, tel., por F	c 15.25	c 15.00
" Berlim, tel., por M	c 25.10	c 25.20

PARIS, 22.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres á vista por £	F. 88.52	F. 89.25
" Italia á vista por 100 L	F. 132.25	F. 130.54
" Nova York á vista por $	F. 23.25	F. 22.90

BUENOS AIRES, 22.

Fechamento:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 39 5|8	d 39 5|8
T/compra	d 40 1|32	d 40
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda	d 32 11|16	d 32 13|16
T/compra	d 33 1|16	d 33 1|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 22.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Taxa de desconto do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Taxa de desconto do Banco da Italia	4 %	4 %
Taxa de desconto do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes:		
T/compra	3/8 %	3/8 %
T/venda	1/2 %	1/2 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £	F. 25.10	F. 25.25
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	Não cotado	L. 67.30
Madrid — Cambio sobre Londres á vista, por £	Não cotado	P. 40.95
Genova — Cambio sobre Paris á vista por 100 Fcs	Não cotado	L. 77.60
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 22.

	COMPRADORES (3 p.m.) Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:		
FEDERAES: Funding 5 %	90.0.0	90.0.0
Novo Funding 1914	68.10.0	68.10.0
Conversão, 1910, 4 %	20.10.0	20.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	23.10.0	23.10.0
Emprestimo de 1922, 7 ½ %	—	—
ESTADUAES: Districto Federal, 5 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	25.0.0	25.0.0
Bahia, 1928, 7 %	9.10.0	9.10.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Titulos diversos:		
Anglo South American Bank Ltd., Série "B", 1 £, integrallisado	0.0.0	0.0.3
Bank of London & South America, Ltd.	3.15.0	3.17.6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	10.50	11.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.1.3	0.1.3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.2.6	10.5.0
Royal Mail Steam Packet, Co. Ltd.	4.0.0	4.0.0
Imperial Chemical Industries Ltd.	1.3.10 ½	1.3.7 ½
Leopoldina Railway Co. Ltd. 6 ½ %. Term. Deb. 1933	77.0.0	77.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.11.6	2.11.7 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	1.0.0	1.0.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.16.0	1.16.0
São Paulo Railway Co. Ltd.	87.0.0	88.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 %, Deb. Stock	98.0.0	98.0.0
Titulos estrangeiros:		
Emprestimo de Guerra Britannico, 3 ½ % 1927/47	101.17.6	101.15.0
Consols., 2 ½ %	75.2.6	75.5.0

CAFÉ

Rio de Janeiro, em 22 de abril de 1933.

Movimento do dia 20:

ESTATISTICA

Entradas:		Saccas	
Pela Leopoldina:			
De Minas		—	—
Pela Maritima:			
De Minas		187	
De São Paulo		4.001	4.188
Regulador Fluminense (Rio)		1.475	
Regulador Espirito Santo		832	
Reguladores de Minas		6.018	
Armazens Autorizados		400	
Regulador Fluminense (Nictheroy)		1.875	10.600

Total	14.788
Idem o anno passado	13.837
Desde 1 do mez	218.802
Média	10.940
Desde 1 de julho	3.813.319
Média	13.704
Idem o anno passado	8.504.523

EMBARQUES

America do Norte	—
Europa	4.064
Cabotagem	200
Africa	7.031
America do Sul	—
Asia	251
Total	12.806
Idem o anno passado	11.032
Desde 1 do mez	150.655
Desde 1 de julho	2.645.022
Idem o anno passado	2.800.877
Stock	415.703
Menos o consumo local do dia 20 do corrente	500
Café retirado do mercado em 20 do corrente	105
Existencia	415.098
Idem o anno passado	232.144
Imposto mineiro (abril)	8$000
Imposto ouro — E. do Rio	5$000
Pauta (de 17 a 23 de abril)	1$150

Hontem esse mercado funccionou em posição firme, com procura bem animada e bastantes lotes na tabua. Os negocios do dia foram de 16.941 saccas, ao preço de 11$500, por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	13$100
Typo 4	12$700
Typo 5	12$300
Typo 6	11$900
Typo 7	11$500
Typo 8	10$800

NOVA YORK, 22.

Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	5.60	5.09
Café para entrega em julho	5.63	5.61
Café para entrega em setembro	5.62	5.55
Café para entrega em dezembro	5.53	5.49

Estado do mercado: hoje, irregular; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos e baixa de 9 pontos.

NOVA YORK, 22.

Fechamento:

Contratos do Rio.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	5.69	5.60
Café para entrega em julho	5.69	5.61
Café para entrega em setembro	5.68	5.55
Café para entrega em dezembro	5.61	5.49
Vendas do dia	10.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 8 a 13 pontos parcial.

HAVRE, 22.

Fechamento:

Unica chamada.	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	159 ¼	158
Café para entrega em julho	158	156
Café para entrega em setembro	157 ¾	154 ¾
Café para entrega em dezembro	153	151
Vendas do dia	2.000	5.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1|4 a 8 1|2 francos.

LONDRES, 22.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	58/0	58/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	46/0	46/0

SANTOS, 22.

Contrato "A" — Typo 4 molle:

Fechamento:	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4, para entrega em abril	13$500	13$700
Café typo 4, para entrega em maio	13$300	13$500
Café typo 4, para entrega em junho	13$500	13$500
Café typo 4, para entrega em julho	13$500	13$500
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, paralyzado.

SANTOS, 22.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4 disponivel, por 10 kilos: hoje, 13$800; anterior, 13$800; mesmo dia no anno passado, 15$500.

Embarques: hoje, 25.178 saccas; anterior, 35.436 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.911 saccas.

Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 51.148 saccas; anterior, 47.521 saccas; mesmo dia no anno passado, 39.651 saccas.

Existencia de hontem por emb.: hoje, 1.701.084 saccas; anterior, 1.675.814 saccas; mesmo dia no anno passado, 944.244 saccas.

Saidas	Saccas
Para os Estados Unidos	40.678
Para outros portos	203
Total	40.881

S. PAULO, 22.

Meio dia.

Entradas de Café:

Em Jundiahy pela Estrada Paulista: hoje, 16.000 saccas; dia anterior, 17.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 21.000 saccas.

Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 38.000 saccas; dia anterior, 24.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 20.000 saccas.

Total: hoje, 54.000 saccas; dia anterior, 41.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 41.000 saccas.

JUNDIAHY, 20.

Meio dia até ás 6 p.m.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

Total: hoje, 14.000 saccas; dia anterior, 10.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

DA EUROPA PARA AMERICA DO SUL — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Mendoza	12.600	23	23
Londres	Avila Star	14.000	24	24
Southampton	Almanzora	15.551	24	24
Hamburgo	Monte Paschoal	14.000	25	25
Genova	Duilio	24.281	25	25
Liverpool	Desenado	11.475	27	27
Genova	Princ. Giovanna	8.585	28	28
Hamburgo	General Osorio	12.000	30	30

DA AMERICA DO SUL PARA EUROPA — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Southampton	Asturias	22.071	23	23
Amsterdam	Alphacca	8.000	24	24
Londres	High. Monarch	14.137	25	25
Genova	Princip. Maria	8.539	26	26
Hamburgo	Monte Sarmiento	14.000	26	26
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	29	29
Antuerpia	Eglantier	7.000	29	29
Hamburgo	Bagé	8.235	—	30

DO NORTE PARA O SUL — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Iguape	Pirahy	25
São Francisco	Serra Grande	25
Porto Alegre	Arariba	28

DO SUL PARA O NORTE — ABRIL

Destino	Vapores	Sah.
Penedo	Itabera (10 hs.)	23
Amarração	Una	25
Cabedello	Aratimbó	27

DA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — ABRIL

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
....	....	—	—	—

DO BRASIL PARA AMERICA DO NORTE E JAPÃO — ABRIL

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Phrygia	8.000	28	28

SERVIÇO AEREO

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Porto Alegre	Condor	—	24
Buenos Aires	Panair	26	27
Natal	Condor	26	27
Porto Alegre	Condor	27	28

ABRIL

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Buenos Aires	Aeropostale	28	28
Estados Unidos	Panair	28	29
Europa	Aeropostale	29	29
....	....	—	—

INSTITUTO DE CAFÉ DO ESTADO DE SÃO PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 22 DE ABRIL DE 1933

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	4.000	—	—	—	4.000
E. F. Leopoldina	—	—	—	—	—
Arm. G. São Paulo	—	3.733	—	—	3.733
Arm. G. da Metropolitana	—	1.456	—	—	1.456
Arm. G. Sul Mineira	—	824	—	—	824
Arm. G. Guanabara	—	—	—	—	—
Arm. G. da Carioca	—	—	—	—	—
Arm. G. Sul Americano	—	—	—	—	—
Arm. Regulador Rio	—	—	1.875	—	1.875
Arm. Regulador Nictheroy	—	—	1.875	—	1.875
Arm. Aut. Cerq. Soares	—	—	—	—	—
Arm. Aut. Lage Irmãos	—	—	—	—	—
Arm. G. Espirito Santo e Minas	—	—	—	752	752
Somma das entradas	4.000	6.013	3.750	752	14.524
De 1 do mez até o dia 20	59.314	91.824	56.252	11.412	218.802
Até esta data	63.323	97.837	60.002	12.164	233.326
Existencia anterior — dia 20					415.098
Entradas de hoje					14.524
					429.622

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	1.185		
Europa — Sul e Léste	—		
America do Norte	22.406		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	100		
Africa — Sul e Léste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	182		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	23.953	23.953	
De 1 do mez até o dia 20	150.655		
Até esta data	174.608		
Retirado do mercado	1.412	1.412	
De 1 do mez até o dia 20	58.352		
Até esta data	59.764		
Consumo local diario (2)	—	1.000	26.365
Existencia ás 17 horas			403.257

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, encontramos esse mercado completamente paralyzado e sem nova alteração nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccas
Stock anterior	160.751

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas:	
De Pernambuco	4.800
Total	4.800
Desde 1 do mez	93.635
Saidas	7.140
Desde 1 do mez	70.659
Stock actual	158.411

COTAÇÕES

Branco crystal	54$000 a 56$000
Demeraras	44$000 a 45$000
Mascavo	33$000 a 35$000
Mascavinhos	Nominal

LONDRES, 22.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	5|4	5|3 ¼
Assucar para entrega em agosto	5|7 ¾	5|7 ¼
Assucar para entrega em setembro	5|9 ½	5|8
Assucar para entrega em outubro	5|9	5|8 ¼

NOVA YORK, 21.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.30	1.20
Assucar para entrega em julho	1.35	1.28
Assucar para entrega em setembro	1.39	1.32
Assucar para entrega em dezembro	1.45	1.37

Mercado: muito firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 8 pontos.

NOVA YORK, 22.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.29	1.30
Assucar para entrega em julho	1.34	1.35
Assucar para entrega em setembro	1.39	1.39
Assucar para entrega em dezembro	1.44	1.45

Mercado: estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

RECIFE, 22.

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, 10$250.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	700	1.000
Desde primeiro de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	8.559.800	8.559.100
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	200	Nada
Para Santos saccos de 60 kilos	3.000	Nada
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	472.700	477.200

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou calmo, com procura escassa e sem modificação nos preços.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	29.587

MOVIMENTO DO DIA 20

Entradas:	
De Santos	410
Do Piauhy	113
De João Pessôa	103
Total	626
Desde 1 do mez	6.310
Saidas	868
Desde 1 do mez	4.519
Stock actual	29.345

COTAÇÕES

Fibra curta — Typo Seridó:	
Typo 3	60$000 a 61$000
Typo 4	57$000 a 58$000
Fibra media — Typo Sertões:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	—
Typo 5	43$000 a 44$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	38$000 a 39$000
Fibra curta — Matta:	
Typo 3	34$000 a 35$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Typo 8	35$000 a 36$000

LIVERPOOL, 22.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco Fair	5.43	5.40
Maceió Fair	5.43	5.40
American Fully Middling	5.33	5.30
American Futures, para maio	5.05	5.07
American Futures, para julho	5.05	5.07
American Futures, para outubro	5.07	5.10
American Futures, para janeiro	5.11	5.13

Disponivel brasileiro, alta de 3 pontos.

Disponivel americano, alta de 3 pontos.

Termo americano, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 21.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	7.50	7.45
American Futures, para maio	7.33	7.33
American Futures, para julho	7.49	7.47
American Futures, para outubro	7.73	7.71
American Futures, para janeiro	7.86	7.91

Mercado: Afrouxou depois da abertura, mas recuperou novamente devido ás compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 5 pontos, parcial.

NOVA YORK, 22.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	7.17	7.33
American Futures, para julho	7.28	7.49
American Futures, para outubro	7.54	7.72
American Futures, para janeiro	7.79	7.86

Mercado: commercio em geral activo. Os altistas realizam negocios. Os operadores do Sul vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 16 a 21 pontos.

RECIFE, 22.

Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos:		
Preço de Primeira Sorte, vendedores	—	—
Preço de Primeira Sorte, compradores	63$000	63$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	Nada	Nada
Desde 1º de setembro proximo passado, saccas de 80 kilos	82.300	82.300
Exportação: Não houve.		
Existencia em saccas de 80 kilos	5.500	5.900

Abatimento de consumo, hontem, 400 saccas de 80 kilos.

A BOLSA

O mercado de valores funccionou, hontem, regularmente animado e acceitou negocios muito significativos. Além de outros titulos, em grande numero, cotaram-se 5.000 obrigações do Thesouro de 1930. As apolices da União ficaram indecisas e frouxas, tendo regulado estaveis as municipaes e estaduaes. As acções de bancos e companhias não despertaram grande interesse e funccionaram, em geral, com muita calma.

Tudo o mais ficou como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas de 200$000, 3, a	160$000
Ditas de 500$, 2, 1, a	400$000
Ditas de 1:000$, 2, a	841$000
Ditas idem, 3, 5, 64, a	843$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 13, 32, 21, 80, a	840$000
Ditas idem, 4, 4, 7, 8, 12, 12, 30, a	841$000
Ditas port., 1, a	851$000
Ditas idem, 10, 50, a	852$000
Ditas idem, 4, 5, 20, a	853$000
Ditas idem, 1, a	854$000
Obrig. do Thesouro (1930) de 500$, 20, a	501$000
Ditas de 1:000$, 5.000, a	1:000$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 50, a	1:030$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 5, 44, 50, a	154$000
Dito 1914, port., 14, a	150$000
Decreto 1.535, port., 10, a	172$000
Dito 3.264, port., 200, 250, a	163$000
Emprestimo de 1931, port., 49, 55, 100, a	176$000
Dito idem, 30, 50, a	176$000
Dito idem, 5, 6, a	178$000
Dito idem, 5, a	180$000
Estaduaes:	
Municipaes de Iguassú, de 200$, 9 1|2 %, 20, a	91$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9 511, 50, a	850$000
Obrigações de Minas Geraes de 500$, 9 %, port., a	501$000
Ditas de 1:000$, 50, a	1:000$000
Ditas idem, 5, 5, 20, 30, 60, 70, 70, a	1:007$000
Rio (Popular), 1, a	103$000
Bancos:	
Brasil, 10, 30, a	890$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 100, 200, 200, a	122$000
Docas de Santos, port., 100, a	220$000

VENDAS JUDICIAES

Apolice Uniformizada de réis 200$, 1, a	159$000
Ditas de 1:000$, 3, a	841$000
Ditas Municipaes de 1904, nom., £ 20, c/ 3 coupons vencidos, a	482$000
Companhia Manufactora Fluminense, 300 acções a	71$000

OFFERTAS DA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	1:000$	990$000
Ditas (1930)	995$000	990$000
Ditas (1932)	004$000	—
Ditas Ferroviarias	1:031$	—
Ditas Rodoviarias, port.	—	780$000
Emprestimo de 1903	850$000	—
Uniform., de 1:000$	850$000	843$000
Div. Emissões, nom.	848$000	840$000
Ditas port.	853$000	852$000
Rio (Popular), 4 %.	103$000	101$500
Ditas de 1:000$000, 8 %, decreto numero 3.216	—	880$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 8 %	—	710$000
Ditas de 1:000$000 6 %	650$000	—
Ditas Minas Geraes de 1:000$, 5 %, antigas	—	712$000
Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom.	705$000	—
Ditas port.	—	700$000
Ditas 7 %, nom.	—	820$000
Ditas port.	—	845$000
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	1:008$	1:007$
Municipaes de 1906, port.	155$000	154$000
Ditas de 1904, £ 20 port.	—	480$000
Ditas nom.	—	470$000
Ditas de 1914, port.	152$000	149$000
Ditas de 1917, port.	—	146$000
Ditas de 1920, port.	—	145$000
Ditas de 1931, port.	175$000	174$000
Ditas (lotes miudos)	176$000	175$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	178$000	171$000
Ditas decreto 1.848 (Lagoa)	—	167$000
Ditas decreto 1.909 (Castello)	—	163$000
Ditas decreto 1.550 (Castello)	—	163$000
Ditas decreto 1.933, (Lyra)	—	184$000
Ditas (titulos definitivos)	—	185$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	—	184$000
Ditas decreto 3.264	163$500	163$000
Ditas decreto 2.097	—	167$000
Ditas decreto 2.339	168$000	167$500
Ditas decreto 1.822 (Av. Atlantica)	165$000	160$000
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	800$000	700$000
Ditas de Iguassú, de 200$, 9 1|2	90$000	—
Bancos:		
Brasil	890$000	888$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Funccionarios Publicos	47$500	47$000
Commercio	—	130$000
Portuguez do Brasil	72$000	68$000
Boavista	—	530$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	180$000	—
Petropolitana	110$000	—
Prog. Industrial	94$000	90$000
Manuf. Fluminense	—	80$000
Brasil Industrial	400$000	—
Corcovado	70$000	—
Confiança Industrial	20$000	—
Tecidos Alliança	100$000	—
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	123$000	122$000
Comp. de Seguros:		
Lloyd Atlantico	45$000	40$000
Continental	100$000	90$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	220$000	—
Ditas nom.	—	214$000
Mercado Municipal	—	260$000
Docas da Bahia	—	2$000
C. Brahma	—	400$000
Debentures:		
Docas de Santos	191$000	188$000
Manufactora Fluminense	190$000	180$000
Mestre Blatgé	—	102$000
Nova America	—	970$000
Bellas Artes	204$000	199$000
Progresso Industrial	—	145$000
C. Brahma	—	1:000$
Confiança Industrial	105$000	98$000
Fluminense Football Club	80$000	—
Mercado Municipal	—	198$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 24 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de arruelas de borracha, alphabeto de borracha, algarismos de borracha, batentes de borracha, borracha em lençol, diagramma de borracha e juntas de borracha.

Dia 24 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de escovas para tubos de ensaios, ditas para lavar animaes, cestos para transporte de lixo, flanella de algodão amarello e insecticida.

— Para o fornecimento de ferragens.

— Para o fornecimento de filtro *Fiel* e bandejas.

— Para o fornecimento de aparas de couro, carvão de pedra nacional, dito de coke, dito de forja, dito typo Cardiff, kerozene, lenha, oleo combustivel e dito "Diesel".

Dia 25 — Decimo Primeiro Regimento de Infanteria, para o fornecimento de generos diversos.

Dia 25 — Serviço Central de Transportes do Exercito, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 12.

Dia 25 — Departamento do Material da Prefeitura, para o fornecimento de aluminio em batente, para porta de ambulancia, aço doce (ferro) em viga, aço meio duro, em barra, aço duro para molas, em barra, em vergalhão, cobre em vergalhão, solda autogena para aço doce (ferro) dita para bronze fundido, ferro fundido em tampas, em grelhas e ferro batido.

Dia 26 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de baleeira.

— Para o fornecimento de carvão de forja e coke e espoleta.

Dia 26 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de ferragens, tintas, louças e artigos de ferragistas.

Dia 27 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de pertences do apparelho teletype.

Dia 27 — Escola Militar, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 27 — Directoria Geral de Industria Animal, para o fornecimento de generos alimenticios.

Dia 28 — Ministerio da Educação e Saude Publica, Gabinete do Engenheiro, para o fornecimento de areia, azulejos, blocos de cimento, cal, chapa de cobre, calha de azulejo, ladrilhos, massa typo "Koenit", pedra britada, rodapé ceramico e hydraulico, tijolo, telha e tela metallica.

Dia 28 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de apparelhos, vidrarias e material de laboratorio.

Dia 28 — Directoria do Material do Departamento dos Correios e Telegraphos, para a compra do material inservivel.

Dia 28 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de aço em vergalhões, em chapas, em cantoneiras de azas e em barras.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

Bois	287
Vitellos	42
Porcos	103
Carneiros	10

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de São Diogo:

Rezes	$900-1$100
Vitellos	1$300-1$400
Porcos	2$000
Carneiros	2$000

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 21.

Fechamento:

Preço por 100 kilos:	Hoje	Anterior
Para entrega em maio	5.15	5.14
Para entrega em junho	5.22	5.19
Para entrega em julho	5.31	5.29

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	5.75	5.75
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	65.75	67.12
Para entrega em julho	66.75	68.25

ALFANDEGA

Renda do dia 22 do corrente:

Em ouro	811:325$200
Em papel	329:433$920

Total	640:735$120
Renda arrecadada de 1 a 22 do corrente	5.716:088$435
Em egual periodo em 1932	3.523:055$180
Differença a maior em 1933	2.193:025$248

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

Renda arrecadada de 1 a 20 de abril de 1933	11.385:611$365
Em 22 de abril de 1933	1.249:585$743
Total	12.635:147$108
Em egual periodo de 1932	12.689:959$882
Differença para menos em 1933	54:812$774
Renda arrecadada do 2 de janeiro a 22 de abril de 1933	77.874:833$486
Em egual periodo de 1932	77.383:230$117
Differença para mais em 1933	491:603$368

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Trieste e escalas, vapor italiano "Belvedere".

De Teneriff e escalas, vapor nacional "Herval".

De New Port e escalas, vapor nacional "Itaquy".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaberá".

De Antonina e escalas, vapor nacional "Campeiro".

De São Francisco e escalas, vapor nacional "Amarante".

De São Francisco e escalas, pontão nacional "Bandeirante".

SAIDAS DE HONTEM

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ivahy".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itanema".

Para Baltimore e escalas, vapor americano "Capillo".

Para Rio Grande e escalas, vapor inglez "Nasmyth".

Para Callão e escalas, vapor inglez "Losada".

Para MM. Vidéo e escalas, vapor norueguez "Pan Aruba".

Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano, "Belvedere".

Para Santos (directo), vapor nacional "Barbacena".

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, em 22 de abril de 1933	Preços para lotes
Arroz especial (brilhado), 60 ks.	68$000 a 70$000
Arroz agulha superior (brilhado, 60 ks.	58$000 a 63$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	60$000 a 61$000
Arroz agulha superior, 60 kilos	57$000 a 58$000
Arroz agulha bom, 60 kilos.	52$000 a 54$000
Arroz agulha regular, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez especial, 60 kilos	45$000 a 46$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	43$000 a 44$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	41$000 a 42$000
Arroz japonez regular, 60 kilos	38$000 a 40$000
Arroz, typos japonezes, bons, 60 kilos	—
Sanga, 60 kilos.	20$000 a 22$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$400 a $420
Amendoim em casca, 25 kilos	10$000 a 12$000
Alhos nacionaes, cento.	2$500 a 4$000
Alhos estrangeiros cento.	5$000 a 5$500
Alpiste nacional kilo	1$100 a 1$150
Alpiste estrangeiro, kilo	1$450 a 1$500
Araruta, kilo	1$000 a 1$200
Bacalháo especial, do Porto, 58 kilos	160$000 a 170$000
Bacalháo Superior, 58 kilos	135$000 a 140$000
Bacalháo Escamudo, 58 kilos	100$000 a 105$000
Banha de Porto Alegre, caixa	118$000 a 133$000
Banha de Laguna, caixa	116$000 a 117$000
Banha de Itajahy, caixa	110$000 a 125$000
Batatas do sul, kilo	$700 a $750
Batatas Paulistas, kilo.	$820 a $840
Batatas estrangeiras, caixa	$750 a $780
Cebolas nacionaes, de 1.ª, caixa	48$000 a 57$000
Ervilhas, kilo.	2$700 a 2$800
Farinha de mandioca, fina, P. Alegre, 50 kilos	20$500 a 23$000
Farinha de mandioca, entrefina, 50 kilos	17$500 a 18$000
Farinha de mandioca, grossa, 50 kilos.	14$000 a 16$000
Feijão Preto de Porto Alegre, novo, 60 kilos	35$000 a 36$000
Feijão Preto Mineiro, especial, 60 kilos	—
Feijão Preto Mineiro, bom, 60 kilos.	—
Feijão branco, 60 kilos	63$000 a 75$000
Feijão enxofre, 60 kilos	56$000 a 58$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	70$000 a 74$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	45$000 a 52$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho, nacional, 60 kilos	45$000 a 50$000
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de côres especificadas, 60 kilos.	—
Fubá mimoso, 20 kilos.	8$500 a 9$500
Fubá extra, 20 kilos	16$000 a 18$000
Grão de bico, kilo	2$700 a 2$800
Lentilhas, 60 kilos	74$000 a 75$000
Linguas defumadas, uma	2$200 a 2$400
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo.	2$300 a 2$400
Lombo de porco salgado (do sul), kilo.	1$400 a 1$700
Herva-matte, kilo	$530 a $700
Manteiga do interior, kilo.	5$000 a 5$100
Manteiga do sul, kilo.	—
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos.	13$000 a 13$500
Milho Cattete, amarello, 60 kilos.	12$000 a 12$500
Milho canjica ou dente de cavallo, 60 ks.	9$000 a 10$000
Polvilho do norte, kilo	—
Polvilho do sul, kilo	$650 a $700
Tapioca, kilo	$800 a $900
Toucinho mineiro, kilo	1$750 a 1$800
Toucinho paulista, kilo	2$200 a 2$300
Toucinho de fumeiro, kilo	2$600 a 2$700
Xarque do Rio da Prata, para manta.	2$500 a 2$600
Xarque, mantas, nacional, kilo.	1$600 a 2$000
Xarque, patos e mantas, mineiro kilo.	1$300 a 1$500
Xarque, patos e mantas, do sul, kilo.	1$400 a 1$500

Casa mobilada

Aluga-se no melhor ponto do Cosme Velho grande casa luxuosamente mobiliada, para familia de alto tratamento ou embaixada. Informações á rua Rodrigo Silva, 15. (J 18873)

MANICURE

Melle. IDA SBRANA
Largo da Carioca, 6. Tel. 2-1551 (J 20186)

Machina de escrever

e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires 143. Fone 3-5155. (J 15496)

"Piano Steinway novo"

Vende-se um rico e luxuoso com 3 pedaes. Urgente por preço baratissimo Av. Rio Branco 123. (J 14552)

AOS PEQUENOS CAPITALISTAS

Que disponham de 2 até 6 contos e desejem auferir optimos lucros por prazos de 2 e 3 mezes, com solidas garantias á vossa apreciação, escrevam, dando endereço, para este jornal á Caixa 15. (J 19293)

CASA NO CENTRO

Aluga-se um grande segundo andar, completamente reformado, muito claro e encerado. S. José 35. (J 19206)

Predios em Copacabana

Aluga-se, Toneleros 486, casas I e II, chaves nos mesmos. Tratar na rua Dias da Rocha 25, Fone 7—4512. (J 19278)

Tornos mecanicos e Machinas de furar

Vendem-se de 1.50 até 5 metros entre pontas e machinas de furar de 32 mm. até 4". Tornos de repuxar, viradeira e tesoura Motores electricos de 5 HP até 15 HP e muito material de transmissão á rua Barão Bom Retiro 334-340. (J 15761)

PETROPOLIS

Vende-se predio e grande terreno á rua V. Itaborahy n. 485. Tratar á rua Quitanda, 131 — Rio. (J 14226)

MADEIRAS

O maior e mais variado stock, em grosso e serradas e apparelhadas. Para reduzil-o faz-se os mais baixos preços. Tacos para assoalho, desde 6$ o M2.; Cedro em pranchões, desde 300$ o M.3; Assoalho em frisos, desde 9$ o M.2; Forros em frisos e taboas, desde 4$ o M.2. Vendas somente a dinheiro. Rua Barão de Iguatemy, 60|2 — Praça da Bandeira. (J 16292)

Kodack Films

Rua Uruguayana, 49 (J 16493)

OURO

COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina paga-se o melhor preço da praça na JOALHERIA LEÃO
Rua 7 de Setembro, 189
Tel. 2-5344 (J 18698)

NOVO HOTEL Therezopolis

Installado em edificio novo, com todo o conforto, não recebe doentes, diarias 12$000 a 14$000. (J 16926)

DETECTIVE — LIMA

Investigações privadas. Pagamento em prestações. (Ex-Director de 2 Asylos de Menores). Chame 2-0860, SR. LIMA. Rua da Carioca 50, 1°, sala 5. (J 16933)

A' 1001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora, sempre novidades vendas por atacado e varejo tambem tinge sapatos, luvas, carteiras em qualquer cor acceitam-se encommendas e concertos em carteiras serviço garantido á rua Caioca, 40, loja — Telephone 2-4985. (J 16951)

DETECTIVE — NETTO

Investigações para casos intimos. — Attende a domicilio. Maximo Sigillo. Ouvidor, 131, 1°, sala 8. Tel. 4-3133. (J 19193)

PENSÃO MILTON

Aluga-se quartos para familias e cavalheiros. Rua Marquez de Abrantes, 26. (J 18749)

BETONEIRAS

Marca Ransome numero 10-S, 8 a 10 metros cubicos por hora, com motor electrico ou gazolina. Em estado de nova. Vende-se barato, Rezende, Freitas e Cia. Rua Visconde de Inhauma n. 109. (58190)

Casa em Grajahu'

Aluga-se uma esplendida casa á rua Visconde de Santa Isabel n. 463, com bomba electrica para agua. As chaves na rua José Patrocinio n. 77. Trata-se á rua da Quitanda n. 35. (J 18804)

LUVAS SAPATOS BOLSAS

Tinge em qualquer cor serviço garantido a unica casa preferida da Elite carioca por ser a mais perfeita e garantido reforma-se e concerta-se carteiras Fabrica propria a 1001 Bolsas rua Carioca 40, loja. Tel. 2-4985. (J 18764)

CASA EM COPACABANA OU FLAMENGO

Prefere-se entre os postos 2 e 4 ou ruas transversaes á Avenida Atlantica ou ao Flamengo, por sete mezes de praso, com 4 quartos, 2 salas, garage, e demais dependencias, tratar á rua Frei Caneca 301, ou pelo telephone 2-8431, das 10 ás 12 ou das 15 ás 19 horas com o sr. Cunha. (J 16973)

BOLSAS, LUVAS SAPATOS

E pelles tingimos com perfeição maxima e solidez absoluta, em qualquer côr desejada. Unico especialista no genero Avenida Passos 27, 1° andar, sobre a casa de banhos T. 2-6346. (J 18875)

CASA NO LEME

Aluga-se á rua Gustavo Sampaio 104, com cinco quartos, tres salões, etc. Trata-se com o sr. Luiz Migliora. na Agencia da Avenida do Banco Boa Vista. (J 16925)

FRANCEZ

Nato, professor do Pedro II, lecciona na Escola Urania 7 Set°. 107. (J 18872)

VIOLINISTA

Moço diplomado na Allemanha, musicas Cravouras, gorgeio de Diabo, melodias das Ciganas de Sarasata, etc. procura pianista ou conjuncção com orchestra. Resp. para Expedição, sob. M. V. (J 19304)

MATTE CHIMARRÃO

A melhor herva encontra-se na CASA DA INDIA — assim como os chás mais finos que vêm ao mercado. Ouvidor, numero 59. (54589)

FLAMENGO HOTEL

Alugam-se optimas salas e quartos. Telephone, agua corrente em todos os aposentos. Preço desde 15 mil réis diaria completa. Praia Flamengo, 106. (59502)

BETONEIRAS Misturadores de concreto

Compra-se á vista, novas ou usadas, de qualquer capacidade e marca, com ou sem motores, cartas detalhando tamanho, fabricante, estado, preço e logar onde se encontram, para a CAIXA POSTAL numero 3-126 — Rio de Janeiro. (58985)

OURO

Brilhantes, prata, platina, cautelas, paga-se bem. L. S. Francisco, 19. Joalheria S. Francisco junto á egreja — T. 2-9771 (55183)

Chacara Anchieta

Casa confortavel agua e luz. Vende-se barato ou aluga-se informações Rosario 168, 2°. Tel. 3-4269. — 8-2341. (J 18850)

RENDA DO CEARA'

Colchas e finas applicações, tudo feito a mão, é especialidade do "Centro das Rendas"; Av. Passos 75. (J 20176)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se optimas salas para escriptorios em predio novo, servido por elevador no n. 9, da travessa do Ouvidor (antiga rua Sachet). Tratar na loja (CENTRO LOTERICO). (J 18860)

Bungalow -- Ipanema

Aluga-se mobiliado para pequena familia de alto tratamento, por um ou dois annos, lindo bungalow de gosto, garage e todos os requisitos de conforto, á rua Joanna Angelica 21, perto da praia. Telephone 7-0622. (J 19272)

LARANJEIRAS

Aluga-se confortavel predio com grandes accommodações para familia á rua Pereira da Silva n. 110, chaves no 106. (J 20164)

AUTOMOVEL

De particular, vende-se um Studebaker, ver e tratar com Daniel. Garage Colombo. Machado de Assis 49. (J 19276)

ARMAZEM

Aluga-se o da rua do Cattete 336. Está aberto. Tratar á rua dos Ourives 75, 1°. (J 16998)

VIOLINO

Professora diplomada, lecciona a domicilio, sómente senhoritas e creanças. Cartas a H. G. Gerencia deste jornal. (J 18815)

GALGO RUSSO

Compra-se um, preferindo até 6 mezes de edade. Tratar Hotel Castello, com S. Costa. (J 18816)

JACARÉPAGUÁ

Vende-se grande casa com grande terreno e multas bemfeitorias. Rua Barão n. 15. Proximo á Praça Secca. (J 20138)

CASEMIRAS INGLEZAS

Vendem-se em cortes padrões novos; á rua S. Bento n. 10, sobrado. (J 16903)

LOJA

Aluga-se a terceira loja da rua do Nuncio n. 6; chaves com o cabineiro e trata-se á rua Buenos Aires 266 com Teixeira. (J 18814)

BUICK

Fechado, typo 28, 2 portas, em perfeito estado, lic. 1933, vende-se de pessoa que se retira para Europa. Tratar com Sr. Kuchn, Garage Norte Sul, Salvador Corrêa 88, Phone 7-1139. (J 20102)

TUBERCULOSE

Tratamento especializado. Processo allemão. Dr. Hernani Negrão. Cons. Assembléa 67|3, diariamente das 2 ás 5. Res. Affonso Penna, 42. Phone 8-5224. (J 16907)

HYPOTHECAS

Empresto grandes e pequenas quantias, directamente aos Srs. Proprietarios, sobre immoveis bem localizados aos juros de 10 e 12 °|°, com todas as facilidades e adeanto dinheiro para os impostos atrazados etc. M. Sayer — Jornal Commercio 3°, sala 322. (J 15010)

Casas em Laranjeiras

Alugam-se duas á rua das Laranjeiras 58, acabadas de construir, com 3 dormitorios, 2 salas, banheiro, copa, cosinha e dispensa. Tem um bom quintal e grande terraço. Proprias para familia de tratamento, aluguel mensal. Rs. 700$000. (J 18723)

OURO — OURO

Paga-se bem
ROSARIO, 168, 1°
OFFICINA DE GRAVURA (J 19145)

CENTRO Apartamento Mobiliado

Aluga-se, de 1° de Maio em deante, pelo praso que se combinar, 3 quartos, 2 salas, sala de banho completa, cópa, cosinha. Maximo conforto. Moveis novos, telephone, etc. Informações com o Sr. Bittencourt, á rua Imperatriz Leopoldina n. 14, loja. (J 19224)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, o "Centro Humanitario Amor e Fé em Deus" caixa postal n. 2258. Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um enveloppe, subscripto, sellado, para resposta. (J 18797)

PADARIA

Vende-se uma com excellente freguezia de balcão, contrato 11 annos. Facilita-se metade do pagamento. Trata-se á rua do Rosario, 151, sob. sala 2. (J 20094)

Dr. Francisco Diogo

MEDICO
Cons: Ouvidor 56, das 3 ás 6. (J 15560)

OURO

Paga até 11$ gr. Joias usadas — É quem paga mais. Concertos de joias e relogios, trabalhos garantidos; preços baratissimos. Officinas proprias. — Visconde Rio Branco, 23 (57440)

Geladeira Ruffier

Ficará como nova a sua geladeira se mandar reformal-a pelo FABRICANTE á rua da Conceição n. 166. 4-2435 (58969)

MATERIAES PARA CONSTRUCÇÃO

Ceramica de São Paulo que fabrica materiaes bons e vermelhos, procura firma idonea para excluvidade. Cartas nesta redacção a Ceramica. (59542)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos
RUA DO OUVIDOR, 166. (55637)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se em predio de construcção, moderna servido por elevador, á rua Marechal Floriano 191, em frente á Light. (J 18752)

DETECTIVE - ALBANO

Pagamento depois. Cuidado com espertalhões! Não adeante dinheiro. Chame 2-3494 Carioca 34, 2° sala 2. ALBANO. (J 19223)

QUARTOS PROXIMOS AO CENTRO

Alugam-se á rua Candido Mendes n. 57, optimos quartos mobiliados ou não, com agua corrente e todas as commodidades modernas. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4° andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (58990)

Maravilhosa vivenda

Estrada Nova da Tijuca, 636. Aluga-se a uma familia de tratamento, esta esplendida casa, dotada de todo o conforto moderno, com telephone e geladeira electrica installados e rodeadas de grandes e bellos jardins e pomares. Situação privilegiada e muito saudavel. Agua directa da Cascatinha. Póde ser vista a qualquer hora do dia. (J 18812)

VENDE-SE

Uma bôa casa para residencia á rua Maia Lacerda, 104, com quatro terrenos em elevação. (J 19319)

Casa — Laranjeiras

Aluga-se esplendida casa, em centro de terreno, com todas as exigencias modernas. Póde ser vista a qualquer hora. Rua das Laranjeiras n. 361. Trata-se com o Snr. Colombo de A. Portella. Rua da Quitanda n. 95-1° andar, das 9 ás 11 ou das 14 ás 16 horas. (J 19323)

Granja em Taubaté

Vende-se uma distante 1 kilometro da Estação, com 11 1|2 alqueires de terras em campo e boas culturas, aguas correntes e de nascentes, optima residencia, marginal da Central, do Brasil e com vista para a cidade. Cartas a Vallim. — Taubaté, S. Paulo. (J 20144)

LINDA CASA

Vende-se acabada de construir á rua Redemptor, 234, junto á Praça da Matriz de Ipanema, com 2 salas, tres quartos, garage, varanda e dependencias. Facilita-se o pagamento. Informações pelo telephone 3-5321. (J 19158)

Casa — Copacabana

Aluga-se moderna toda de pedra no 4° Posto (trans. Rua 4 de Setembro) 3 q. 3 s. Garage, etc. para peq. Familia de alto tratamento com ou sem mobilia, contracto 2 annos aluguel 1:200$, tratar Rua Santa Luzia, 206, com o Snr. Otto. (J 19192)

OURO

COMPRA-SE
Joias velhas, prata e platina quem melhor paga é a JOALHERIA RAPHAEL
Telephone — 3-0704
RUA S. JOSE', 43. (J 16928)

CORRÊAS

Aluga-se uma casa confortavel e uma chacara com um alqueire de terra. Informações com o sr. Armando. Phone 4-1799. (J 18707)

RADIO PHILIPS 2515

Vende-se um em perfeito estado, com alto falante, por 300$000 á vista. Quem pretender dirigir-se para este jornal, RAFIL. (J 18884)

Costureira diplomada

Lecciona, curso de côrte, completo, 50$000. Aulas de coser, 3 horas diarias, 30$000 mensaes. Acceitam-se costuras. Barata Ribeiro, 533, casa 3. (J 16086)

NICTHEROY

Vende-se na rua Boa Viagem a tres minutos da praia do mesmo nome a casa n. 105, toda reformada e pintada, com tres salas, quatro quartos, banheira, etc., quarto para empregada, W. C. tanque, cisterna, gallinheiro, e terreno. Para visitar as chaves se encontram na mesma rua n. 101 e trata-se com o Dr. Mendonça, na rua do Carmo 49, andar terreo, das 2 ás 4 horas da tarde. (J 20008)

"DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"

Alta novidade. Rua 7 Set. 82, sala 5, e nas livrarias. Preço 4$000. Pelo correio, 5$000. (J 18865)

Loja com installação

Traspassa-se propria, para qualquer negocio, com algumas mercadorias, facilita-se o pagamento; á rua Conde de Bomfim n. 390, das 9 ás 12 horas. (J 18861)

CASA 76:000$

Nova, lindo estylo, local aprazivel, rodeada casas novas, terreno 13m.x30m. com duas frentes. Garage, terraços, 3 quartos, 2 salas, optima varanda e dependencias. Vêr por fóra á Rua Sto. Aamaro n. 195; para visitar internamente, procurar cartão com Gurgel, Quitanda, 113-1°. Facilita-se metade pagamento juro 10 °|° ao anno. (J 1888)

ANTIGUIDADE

Vende-se á Rua da Candelaria, 69, 1° andar, delicada mesa dourada com incrustações de metal; peça de grande valor artistico. (J 18882)

ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE Districto Federal

Vende-se muito barato, a dinheiro ou a prestações, optima vivenda, typo Colonial, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e outras dependencias, bonde na porta, agua, luz, em terreno de 24 metros de frente por 48 de fundos, com arvores frutiferas. Trata-se na Estrada do Monteiro, 25, C. Grande. (J 13877)

FALTA D'AGUA?

Aproveitem a agua existente no subsólo de sua propriedade! *Meu pendulo hydraulico que nunca falha*, indica com a maxima precisão o logar da agua corrente abaixo do sólo. Arranjo *sob todas as garantias* agua sufficiente em seu terreno, executando perfurações de poços artesianos, captações de aguas nascentes e minas. Dão-se as melhores referencias. Preços modicos. Chame ainda hoje.
ENG. ERNESTO WEIKERS
Av. Paris, 117 — Bomsuccesso. — Nesta. (J 16718)

Terreno — Copacabana

Vende-se um de 19 x 51, no prolongamento da Rua Barão da Torre, entre os predios 378 e 382, distante 50 metros da Rua Barcellos, por 63$000 o m2. Tratar na Rua Marechal Floriano, n. 21-2°. Tel. 4-4067. (J 19046)

Mestre geral de fiação

Precisa-se para uma fabrica de tecidos d'algodão com 35.000 fuzos — fiando até 40 e que tenha pratica de penteadeiras — bom clima, nas cercanias do Rio de Janeiro. Prefere-se homem moço, sendo indispensavel attestados claros. Cartas á este jornal á GUSTAVO. (J 20065)

GRANJA

Vende-se 1 granja com 24 alqueires mais ou menos na cidade de Guaratinguetá, E. S. Paulo, a 6 1|2 horas do Rio tanto de trem como de auto e 1 1|2 kilometros da cidade, boa casa de residencia, agua encanada, luz e telephone da Light, garage, estabulo para 40 vacas, casas para empregados e diversos commodos; pasto capineiras de côrte canavines, pomar, etc. Incluso tambem 1 sitio separado da granja com 10 alqueires, 56 vacas leiteiras mestiças Gersey, 2 touros sendo 1 puro sangue, animaes de carroça e montaria, porcos. O vendedor transfere ao comprador o direito de socio em uma Usina de Lacticinios local. Informações bem detalhadas por obsequio com o sr. Mascarenhas á rua do Rosario, 156, sob., das 11 1|2 á 1 e de 4 ás 6 horas. (J 16976)

COPACABANA

Alugam-se apartamentos mobiliados typo hotel, sem compromisso de praso á rua Copacabana, 150 — no Atalaia Hotel. (57531)

URCA

Vende-se urgente terreno 10 x 25 metros á rua Octavio Corrêa, junto ao n. 8, pela melhor offerta e podendo ser facilitado o pagamento. Cartas directamente á proprietaria, para rua Visconde Silva, 15, Botafogo. Tem carta de aforamento e não se trata com intermediarios. (J 20203)

"Terreno Humaytá"

Junto e antes do n. 21 da rua Maria Angelica, um metro acima da rua, todo murado, com 11 ms. x 32 ms. app. Preço, Rs. 28:000$. Rua da Quitanda, 113-1°. 4-3102. — JUNQUEIRA & CIA. LTDA. (J 20201)

"Terrenos Tijuca"

A' travessa aberta entre os ns. 299 e 311 da rua Uruguay, vendem-se dois lotes, junto e antes do n. 35, um com 9 ms. x 38 ms. e outro com 13 ms. x 38 ms., a Rs. 2:300$ o metro de frente. Quitanda, 113-1°. 4-3102. JUNQUEIRA & CIA. LTDA. (J 20201)

Apartamento Mobiliado

Aluga-se um de luxo, Leme, sala de jantar, 2 dormitorios e uma sala de jantar e um dormitorio. Tel. com optima pensão. — Fone 7-4463. (59808)

BRITADOR

Parker com Peneira 10 a 12 m3. por hora. Vende-se barato. Rezende. Freitas e Comp. Rua Visconde Inhauma, 109. (58190)

PUBLICIDADE

Empresa de propaganda com 80 annos de existencia, precisa de agentes bem experimentados e de toda idoneidade. Além da commissão tem ordenado. Inf. 48, R. Carlos de Carvalho, 1° andar, das 8 ás 9 da manhã. (J 18725)

Fazenda — 65 contos

Vende-se, com 17 alqueires geometricos, toda cercada em pastagem, matto e cultura, grande casa nova e moderna, mobiliada e com luz electrica, jardins, pomar, represa. A quatro kilometros da estação Martins Costa e a 8 de Mendes. Informações á rua São Pedro n. 83. Tambem se vende ligado mais de 50 ou 100 alqueires em pasto com ou sem gado. (J 20229)

SNRS. FAZENDEIROS

Existe sauva nas suas terras? Não experimentem apparelhos. Comprem hoje mesmo um extinctor "Vulcano", custa apenas 30$000, veja annuncio no "Correio Agricola". M. P. Guerra. — R. do Carmo, 65-1°, sala 4. — Rio. (J 18938)

RUA DA QUITANDA

Vende-se nessa rua predio de esquina. Informações: Sr. Fabio, Rosario n. 136, de 11 ás 13 horas. (J 18935)

A situação real do seu negocio

Peritos contabilistas encarregam-se da regularisação de escriptas, mesmo em atrazo, compromettendo-se ao levantamento mensal da situação real dos seus negocios por methodos modernos e de comprehensão accessivel a qualquer pessoa. Resposta para "JAMO" caixa n. 17. (J 18936)

Hemorrhoidarios!

o Dr. J. Benigno de Miranda vos trata pela HOMŒOPATHIA. Consultorio L. da Carioca, 13. 2° and. S. 10, das 14 ás 16 horas. (J 1892)

JOCKEY-CLUB

Vende-se e compra-se titulos de socio, ao melhor preço da praça. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara, 41 — loja. (J 18927)

Varejos de calçados

Vende-se no melhor ponto da Rua Larga com contrato. Cartas dos pretendentes na portaria deste jornal. Caixa 16. (J 18923)

CHEVROLET

Vende-se de occasião, um doublephaeton de 6 cylindros, typo 1930 em optimo estado e baixa kilometragem, preço rasoavel, para mais informações com o sr. Armando. Rua da Alfandega, 47-3° andar. Phones: 4-1013 e 4-1926. (J 18921)

Antigo e Optimo Preparado Pharmaceutico

Vende-se muito conhecido na praça, mais ainda pela classe medica do Brasil. Acceitam-se offertas sómente a dinheiro. Informações: rua da Quitanda n. 21 (1° andar). (Das 14 ás 17 horas, dias uteis). (J 18912)

PETROPOLIS

Aluga-se uma casa, no centro da cidade. Tem 6 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, chuveiro, jardim, quintal e muita agua. Bonde á porta. Trata-se á R. Paulino Affonso n. 39 ou cartas para S. D. na mesma. (J 18917)

CASAS NO LEME

Alugam-se dois magnificos predios para familia de tratamento á rua Salvador Corrêa, 38 e 40. Tratar á rua Miguel Pereira, 50. Fone 6-2064. (J 18919)

CAUTELLAS MONTE DE SOCCORRO

Particular compra de boas joias. Procurar Silva, de 1 ás 3, Quitanda, 28 (fundos) entrada Becco do Carmo. (J 18914)

MOBILIA

Vende-se a particular um dormitorio de pau setim e uma sala de jantar do typo moderno. Rua Santa Clara, 131, (Copacabana). (J 18911)

Intimações da Saude Publica

AOS SRS. PROPRIETARIOS
Podeis satisfazel-as sem dispôr de dinheiro pagando com os proprios alugueis, procurar o Sr. Amorim, á rua Marquez de Pombal, 30, Praça 11. (J 1891)

INGLEZ

Professora ensina pratico e theoricamente, na residencia dos alumnos. Telehone 7-0284. (J 18902)

URCA

Vende-se predio moderno e elegante, construido para residencia do proprietario com materiaes seleccionados, 4 quartos, 2 salas, terraços, garage, etc., bella situação, junto ao mar em ponto de banhos, conducção facil e frequente, omnibus á porta, rua Ramon Franco n. 102. Póde ser vista depois das 10,20. Sem intermediarios. (J 18899)

VENDE-SE LINDO "BUNGALOW"

Com 3 q. 3 salas, q. criados e mais dependencias para familia de tratamento, ver e tratar á rua Senador Nabuco n. 37, V. Isabel, proximo do ponto de 100 réis da Av. 28 Setembro. (J 18896)

COPACABANA 890

Casa mobiliada, jardim, garage. Tratar Fone 7-2787. (J 18897)

PILULAS DE BRUZZI

Na Gonorrhéa, em qualquer periodo, não tem competidor. Puramente vegetal. A' venda nas Drogarias. (J 20224)

FRAQUEZA GENITAL!

As gottas estimulantes de Jones, do sabio medico allemão dr. Jones Brauz, é o mais efficaz na impotencia, esgottamento nervoso e debilidade geral em ambos os sexos.
Já se encontra á venda nas drogarias e pharmacias. (J 20224)

CONCURSO DO BANCO DO BRASIL

Os candidatos approvados devem apresentar diploma de contador. Obtenha o seu com urgencia, procure Faria na rua General Camara n. 86-1°, sala 5, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (J 20225)

SOLTEIRÕES

Não hesitem sobre o casamento; a Casa Rio-Japão restitue 90 °|° em todas as compras dos seus artigos. Farinhas, feculas e chás finissimos. Praça Olavo Bilac, 22 (Mercado das Flores). (J 20223)

Diplomas de contadores e guarda livros

Com ou sem exame. Pocure Faria, rua General Camara n. 86-1°, sala n. 5. (J 20222)

Aos Srs. Commerciantes

Que, com o maior sigillo, para não affectar sua situação commercial precisem: descontar promissoria, duplicata ou dinheiro sobre mercadoria, unicamente com capitalistas particulares, escreva a F. B. Caixa postal, 2056. (J 20210)

TANGO ARGENTINO

Dansas de salão, aulas diariamente. Pela unica professora, sra. KELLER ALS, Praia Botafogo, 412. Tel. 6-0950. (J 20212)

700:000$000

A taxa de juros mais baixa da praça empresto sobre hypothecas em parcellas, tambem em construcções. Adianto dinheiro. Longo e curto prazo com direito a resgate ou amortisação em qualquer tempo sem bonificação. Tambem compro predios para renda. — S. BOSELLI. Quitanda, 87-1° andar. (J 20209)

Garantido emprego de capital em predios á venda em leilão

No dia 27 á rua Sarandy esquina da rua Guararú (antigo Jockey-Club) vide annuncio "Jornal do Commercio". (J 20204)

MASSAGISTA

Marianna Santos, da casa de saude Dr. Pedro Ernesto, massagens medicas em geral, electricas physiotherapia e manuaes, para senhoras e cavalheiros, faz desapparecer obesidade com 20 applicações. Consultorio: na casa de saude, das 14 ás 18 horas. Tel. 2-9950. Res. Av. Carlos Peixoto, 44. Tel. 6-0427 — Attende chamados a domicilio. (J 15842)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos na regulação das turbinas hydraulicas ou relativos as mesmas, privilegiados pela Patente de invenção N° 11.983, da qual é concessionaria THE ENGLISH ELECTRIC TRANSFORMER COMPANY, LIMITED. (J 18945)

Ipanema — Bungalow

Aluga-se um moderno para casal ou pequena familia de tratamento. Rua asphaltada. Vêr a Rua Redemptor, 386. (J 20245)

AUTOMOVEL

Por motivo de viagem vende-se um quasi novo, de fabricante Francez. Muito economico. Preço de occasião. Avenida Rainha Elizabeth, 63. (J 18954)

ANTIGUIDADES

Vende-se rica e artistica collecção particular de pratarias portuguezas e moveis de Jacarandá. Destaca-se dentre as pratarias bellissimo e raro serviço para chá e café com o respectivo taboleiro. Rua Sylvio Romero 24. Telephone 2—0848. (J 20258)

Sitios em Barão Homem de Mello

Vende-se bons sitios na estação acima por preços convidativos optimo clima. Informações Baptista, Av. Rio Branco 90-2°. 3—4289. (J 18977)

SELLOS -- NICTHEROY

Aos domingos, na Praia de Icarahy 353, troca e compra. (J 18974)

Capas p°. Moveis á 90$

Em bazin superior e confecção perfeita. Amostras pelo Tel. 4—0207. (J 18946)

Fazenda — Sul de Minas

Vende-se com 200 alqrs., sendo 80 em pastos divididos, 60 em bôas mattas, optimos terrenos para cultura. CASA, PAIOL, moinho, mangueiras para porcos e tirada de leite, optimas aguadas, toda cercada de arame farpado, situada a 3 1|2 leguas de centro commercial, proxima a serra da Mantiqueira, altitude acima de 1.200 metros. Industria de lacticinios, optimo gado leiteiro, pedreiras de crystal, rocha. Dista do Rio e S. Paulo 8 1|2 h. pela Central e E. de automovel. Informações com VASCONCELLOS, ROSARIO, 159-1° And. (J 20011)

JOGUE O FOGAREIRO NO LIXO!!!

Tendo fogão á lenha, applicamos o nosso dispositivo ABC, para funccionar a carvão, com graduador de grelha. Grande economia, accende sem abanar e não expelle cinzas: Forno e agua quente. Preço funccionando 30$000. Attende Rio e Nictheroy. Tel. 2-6947. (J 15875)

MASSAGEM MEDICA

Tratamento de obesidade, fraqueza na espinha, paralysia, neurasthenia, fracturas, figado, dores nos rins, etc. por senhora massagista diplomada, na Allemanha, attende senhoras e cavalheiros, a rua Pedro I n. 7, apartamento 904, Ed. Caetano Segreto. (J 15877)

PALACETE LIDO

Vende-se um moderno de solida construcção em centro de bom terreno com 7 quartos, 3 banheiros, grandes salas, sala de almoço, de costura, escriptorio, porão habitavel, garage com quarto para chauffeur e demais dependencias — proprio para familia de alto tratamento. Póde ser visto nos dias uteis das 2 ás 5 horas — rua Copacabana 75, facilita-se parte do pagamento. (J 20231)

STORE DE CROCHET FUTURISTA

Faço com perfeição. Recebo encommendas. Tel. 6—2800. (J 20239)

DANSAS MODERNAS

Dou lições particulares e com rapidez (Emilia). Tel. 6-2800. Rua Oliveira Fausto n. 17. Botafogo. (J 20239)

CASA PARA RENDA

Vende-se um grupo de 4 casas e grande terreno, a um minuto da praia de Icarahy, por 60:000$000. Rua Joaquim Tavora, 66 e Prefeito Sodré. Canto do Rio, Nictheroy. (J 20243)

MOBILIARIOS PARA NOIVOS

CASA RIBEIRO
Executam-se sob encommenda, modelos da época e coloniaes, dispondo de catalogos europeus e croquis proprios. Dormitorios 2.450.000. Salas jantar 2.200.000, artigo fino. 73 Rua Senador Dantas 73. (J 20249)

Apartamento luxuoso

Aluga-se, ricamente mobiliado, com 5 peças á Rua Bambina, 22. Aluguel 630$. (J 20248)

CASA EM NICTHEROY

Aluga-se bom predio de residencia completamente reformado. Logar muito saudavel. Rua Vereador Duque Estrada, 120, Cubango. Tratar á rua Passo da Patria, 133, Nictheroy. (J 20254)

AUTOMOVEL

Vende-se um da afamada marca Isotta Fraschini, 8 cylindros, vêr na officina de pintura da Garage Luzo Brasileira, Avenida 28 de Setembro n° 209. (J 20255)

ICARAHY Predio á venda

Vende-se um *bungalow* com 4 quartos, ainda não habitado, em centro de terreno alto, com bella vista e perto da Praia das Flexas. Tratar á R. Pereira Nunes, 99. (J20257)

PREDIO E TERRENO NO CENTRO — Nictheroy —

Vendem-se um bello predio, 2 pavimentos, centro terreno, 3 qs., 2 salas, copa, despensa, etc. Preço réis 38:000$000, metade á vista resto prazo 3 annos, á rua Senador Nabuco, 18. Perto da Escola Normal. No mesmo local vendem-se alguns lotes terreno á vista e a prazo. Vêr e tratar directamente na mesma rua n° 9 — LISBOA — ou no Rio, Rua S. Pedro, 23-1°. (J 20256)

ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA Curso Pré-Medico

Continuam abertas nesta Escola, as inscripções para o curso Pré-Medico. Os interessados podem obter informações e effectuar inscripção na secretaria, diariamente das 16 ás 18 horas. Rua Frei Caneca n° 94. (J 18951)

Professora de Inglez

(LONDRINA)
Ensino rapido — 6 mezes, garantidos. Tel. 7—1176. (J 18950)

LECLERC & CO. Agentes de Privilegios e Marcas de Fabrica e Comércio

Rua Uruguayana 104, esquina de Rosario

Encarregam-se juntamente com a GENERAL ELECTRIC, Sociedade Anonyma, estabelecida nesta Cidade, á Avenida Rio Branco 114, de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos no fabrico de metais, privilegiados pela Patente de invenção N° 10.473, da qual é cessionaria a dita Companhia. (J 18945)

PINTAR CABELLOS SO' COM TINTURA FLEURY

(Producto francez)
que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1°. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2°. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3°. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantinas, tomar banho de mar, que não altera a côr, e em fim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob); Botelho, rua São Clemente 38; Casa Cirio, Ouvidor 183, Perf. Moderna, 78; Assembléa. Em São Paulo: Instituto Mme. Clément, 42; rua S. Bento, (sob). Em Porto Alegre: Adelina Anton, 1.728, rua dos Andradas; Drogaria Elwanger, rua Dr. Flores 77. Em Bello Horizonte; Instituto Levy, 937, rua da Bahia. Em Petropolis, Salão Cosmopolita. Avenida 15, 304. — Pedidos pelo correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (J 18894)

ARMAZEM

Aluga-se á rua dos Invalidos 216, junto a esquina da rua Riachuelo; trata-se rua 7 de Setembro, 110. (J 20304)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se uma esplendida para pequena familia; rua 4 de Setembro, 85 — C. 4. (J 20306)

Tricicle para mercadoria

Vende-se um com motor em optimas condições e preço de occasião. Ver e tratar á rua da Misericordia n. 50. (J 12024)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se a loja e sobrado á rua Visconde Inhauma n. 57, juntos ou seprarados, por preço de occasião. Trata-se na Secretaria Candelaria, á rua Quitanda. (58931)

OPTIMO SOBRADO

Proprio para escriptorios, aluga-se o 1° andar á rua do Rosario n. 71. Informa-se na Secretaria da Candelaria, á rua da Quitanda. (58931)

PREDIO A' VENDA TIJUCA

Vende-se um MAGNIFICO PREDIO, de construcção moderna, com excellentes accommodações para residencia de familia, com garage, jardim, etc., sito á rua Cascata n. 25, proximo á Muda.
Trata-se na Secção de Propriedades da Companhia SUL AMERICA, á rua da Quitanda n. 86-2°. (56926)

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes, transforma o homem num ser inferior aos outros e a mulher em queixosa e irrascivel.
Leitor amigo, se este annuncio vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE, Rio Grande do Sul, mediante remessa de mil réis em sellos do correio vos mandará discretamente e acompanhado de um graphico viril seu interessante folheto intitulado "IMPOTENCIA VIRIL e FRIEA FEMININA", tratando desse assunto delicado. Nesse livro achareis instrucções valiosas, resultados dos ultimos estudos da sciencia, que vos permittirão reconquistar, promover e conservar, mesmo na velhice, tudo o que faz a alegria e a felicidade de viver. (58 130)

VICTROLA VICTOR

Vendo duas, uma electrica, nova, por 700$000; custou mais de 2 contos; outra de corda, perfeita; por 250$000; ambas são de gabinete. Tratar com o Sargento Monteiro, á rua Leopoldo 41-A. (59342)

SOCIO

Com 25 contos para negocio já funccionando, com regular movimento, retira mensal 1:500$000, a quem interessar. Cartas neste jornal á caixa A. S. (J 18981)

VIRILIDADE

Volta em qualquer idade, o corpo todo rejuvenesce. Póde v. ex. desconfiar de um producto muito caro mas deve confiar no tratamento que vos offerecem, experimentar gratuitamente sem compromissos. Muitos sentem um bem estar desde a primeira massagem, que é gratuita. Gustavo Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Durville de Paris, rua Senador Dantas n. 3 — Tel. 2-3660. (J 19349)

ARMAZEM

Aluga-se um optimo armazem para qualquer negocio. Informações á rua dos Andradas n. 73. (J 10178)

OURO-12$500

Em caixas de rapé e moedas raras. Antiguidades, louças da China, ouro velho, joias com brilhantes, consultar o Rei da Prata. Rua São José, 117. Esquina do L. Carioca. (J 20300)

Avenida Atlantica

Aluga-se a senhor só, bom e bem mobiliado quarto, 848 Avenida Atlantica. (J 18969)

Carrinhos Ransome para Concreto

Vende-se em perfeito estado muito barato para liquidar. Rua Visconde Inhauma, 109. (58190)

HUDSON

Fechada, 4 portas. Optimo estado de conservação. Preço de occasião. Vende-se, vêr e tratar á Av. Paulo de Frontin, 685. (J 18782)

RADIO PHILIPS

Vende-se um novo, typo moderno de 6 valvulas, linda caixa: Praça Tiradentes, 38, sobrado. (J 18781)

CASAL

Precisa-se, a mulher para cosinheira, e o marido para copeiro, em residencia fóra da cidade. Tratar no Recreio dos Bandeirantes com o Snr. Farkinson. Edificio Odeon, 3° andar. (J 18788)

AUTOMOVEL CLUB

Titulo Proprietario compra-se um, completo ou parte, por bom negocio. Telephonar para D. Rosa. Telephone, 2-2062. (J 19167)

Consultorio medico

Magnificamente installado, no Edificio Odeon, sala 708, Cinelandia, cede-se a collega, pela manhã ou do meio dia ás 3. Tratar depois das 3 horas. (J 19160)

MISSOURI HOTEL

Salas e quartos espaçosos, optimo tratamento, agua corrente, parque, preços rasoaveis. Senador Vergueiro, 215. Flamengo. (J 16904)

OURO

Cautelas de penhor, joias e pratas. Paga-se bem. R. S. José, 80, (loja) junto á r. Rodrigo Silva. (J 15795)

Concertos de piano

Competente profissional, trabalhando particularmente a preços baratos e maxima perfeição, dando referencias. Extincção cupim garantida. Phone 8-0241. (J 20136)

AOS FAZENDEIROS

Que queiram hypothecar sua Fazenda ou transferir hypothecas já feitas de accordo com a nova Lei, dirijam-se a H. Neumann, rua Chile, 11, s. 11. Rio. (J 20152)

Dá-se um doce

A quem provar que existe dissolvente do acido urico que supere ao Albuminol. (J 19253)

Tratamento tuberculose

Pela super-alimentação realiza O Gastrion que dá appetite fortalece dá vigor. (J 19253)

PEDREIRA A GRANITO

Arrenda-se ou dá-se á porcentagem; acha-se devidamente licenciada e legalisada na Engenharia da Prefeitura Municipal, na estação da Penha. Tratar com o proprietario VICENTE DURANTE, rua do Lavradio, 187, sob., todos os dias uteis das 12 ás 18 horas. (J 15887)

Bungalow por 5 contos

de réis á vista e prestações mensaes equivalentes ao aluguel, vende-se de recente construcção, ainda não habitados, com fogão e aquecedor a gaz e todos os demais requisitos modernos de hygiene, á r. Aquidaban ns. 52, 54 e 56, esq. da r. Carolina Santos, proximo ás ruas Lins Vasconcellos e Dias da Cruz, bond e autoomnibus quasi na porta e a qualquer hora. E. do Meyer. (J 15887)

MEYER — Bungalow 250$

e mais 15$ de taxas, aluga-se, de recente construcção, ainda não habitado, com fogão e aquecedor a gaz e todos os demais requisitos de hygiene moderna, á rua Aquidaban n. 52, proximo ás ruas Lins Vasconcellos e Dias da Cruz. N. B. TAMBEM VENDE-SE EM PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AO ALUGUEL. (J 15887)

BUNGALOW POR 1 CONTO

de réis á vista e prestações mensaes equivalentes ao aluguel, vende-se de recente construcção, ainda não habitados, forrados e assoalhados com tacos, agua, luz e grande terreno, á r. Leopoldina Seabra, 30, em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae á cidade, entrar, na rua depois da ponte. (J 15886)

Bungalow Ipanema 10 contos

A vista e mais 65 contos a longo prazo vende-se, a 100 metros distante da praia de banhos e Av. Vieira Souto, ponto dos omnibus e bondes Ipanema, com 3 pavimentos, 4 quartos, 2 salas e garage, de recente construcção ainda não habitado, á Av. Epitacio Pessoa, 58. Trata-se na mesma a qualquer hora. (J 15886)

Bungalow 120$, aluga-se

á rua Leopoldina Seabra, 30, em frente á estação de Bento Ribeiro, lado esquerdo de quem vae da cidade, entrar na 1ª rua depois da ponte. N. B. — Tambem vende-se em prestações equivalentes ao aluguel. (J 15886)

Aos Snrs. Medicos Pharmaceuticos e Droguistas

O Laboratorio Paulista de Biologia S|A. communica a mudança de sua filial nesta Capital, para á Rua General Camara numero 176. Tel. 4-1183.
Aonde espera continuar a ser honrado com a mesma preferencia com que sempre foi distinguido, o que antecipadamente agradece.
Rio de Janeiro, 22 de Abril de 1933. — Laboratorio Paulista de Biologia S|A. (J 20202)

MEYER — Loja á 150$

Alugam-se na da R. Cachamby ns. 63, 65 e 67; as chaves por favor, ao lado, n. 61. (J. 15888)

A 80$, 90$ e 100$

Alugam-se arejadas salas e quartos,á r. Moncorvo Filho, 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (J 15888)

Predio no Centro Commercial

Aluga-se um com quatro pavimentos e elevador. Chaves no largo Sta. Rita 8. (J 20232)

MALAS VELHAS

Ficam melhor do que novas chamando o Meirelles que por trabalhar particular não têm competidor. Póde ser a domicilio, deixar recado pelo tel. 8—1012. (J 20297)

MICROSCOPIO

Com immersão e charriot, bem como uma balança e estufa compro a dinheiro, Araujo 7—1899. (J 20303)

(Chacara de Plantas)

Liquida-se todo estoque ficus 1.000 Rozeiras a 1$500 aproveitem fazer seus pomares e jardins. R. Theodoro da Silva 395. (J 20312)

CAMISAS SOB MEDIDA

Cuecas, pyjamas e rob de chambre v. ex., tem o tecido, não queira intermediarios vá directamente ao atelier, onde se fazem as melhores camisas do Rio. Rua Ouvidor 130, 2° andar; elevador entrada pela leiteria Salette. (J 20295)

ESCRIPTORIO

Aluga-se uma optima sala, com agua corrente — em predio modernissimo. R. Assembléa 73 — 2°.

Concertos de Radio

Casa Dale, S. José, 16, tel. 3—0237. Concertos de qualquer marca de apparelho. Attende-se á domicilio. Serviço garantido e de confiança. (J 20313)

RAPAZ

Precisa-se de um, até 20 annos, com pratica e activo, para escriptorio commercial. Cartas do proprio punho, sob indicação de edade, referencias e pretenções, á Caixa 17 neste jornal. (J 19348)

MOTORES

Vende-se, a oleo 18 cavallos, gas pobre 30 cavallos, gaz oleo 2 cavallos, electricos 14, 2, 3, 5, 7 1|2, e 10 cavallos. Casa Claudio, rua Theophilo Ottoni, 191. (J 20314)

LIMOUSINE DODGE

(VICTORY)
Vende-se quasi nova, com duas portas. Rua Miguel Pereira 56, Largo dos Leões. (J 20337)

Distincta vivenda

Em ponto saluberrimo, sem bonde a porta mas com innumeros autos e bondes na primeira quadra. Aprazivel e moderna vivenda de um só pavimento com luxuosas installações. Terreno de 20 x 40 todo ajardinado. Garage para dois carros. Ponto final da rua Haddock Lobo. Preço muito razoavel. Vende SCHIL, Av. Rio Branco, 103-1° s. 6. (J 19363)

D. MARIA

Manicura, calista, massagista, faz sobrancelhas. Attende chamados telephone 2-8446, Av. Gomes Freire 132. 1°. (J 15885)

CASAS — VENDEM-SE

Em todos os bairros, para todos os preços; com facilidade de pagamento no Meyer, Todos os Santos, Bomsuccesso e Penha. Tratam-se com João Ferreira, Rua Carioca, 10, 1° andar, sala 2, das 10 ás 12 ou das 4 ás 6 1|2. (J 20328)

Galpão — Caes do Porto

Aluga-se ou vende-se um bello galpão com 8 x 40 metros de cobertura tendo o terreno 1.000 m2., podendo tambem alugar-se sómente com 500 m2. tem mais um bello escriptorio com todo o conforto, está bom para deposito de madeiras, materiaes de construcção, ou Estancia de lenha. Aluguel baratissimo. Tratar no local á Avenida Lima n° 100, perto da Praia Formosa. Phones 4—2616 ou 3—0277. (J 20321)

Radio Philips 700$

Vende-se um rico e luxuoso pegando toda America do Sul. Urgente Rua Correia Dultra n° 135. (J 19343)

Piano 1|2 cauda nova

Piano de conceituado fabricante vende-se um; proprio para palacetes sociedades ou grandes maestros de fino e apurado gosto no valor de 20:000$000 vende-se por preço baratissimo (urgente), Av. Rio Branco, 123. (J 19345)

CASA — IPANEMA

Aluga-se por 850$ a Rua Nascimento Silva 456, entre Garcia Avila e Annibal Mendonça, uma nova com todos requisitos modernos, completamente mobiliada, inclusive, tapetes, cortinas, louça crystaes, etc, com 5 quartos, sendo dois independentes em cima da garage, duas salas, copa, cozinha, etc. 7—1402. (J 19339)

Rua Senador Vergueiro

Vende-se lindo e confortavel palacete, amplas acommodações para familia alto tratamento, garage para 2 automoveis, pelo preço de 280 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41 — 3° andar (esq. de Quitanda). (J 20268)

TERRENO — POSTO 6

Vendo um lote de 10 por 54, cercado de construcções modernas de fino gosto, em rua transversal a praia. João Proença, rua Buenos Aires, 41 — 3° andar (esq. de Quitanda). (J 20268)

Avenida Oswaldo Cruz

Vendo no melhor ponto d'essa Avenida, solido e confortavel palacete, com 4 salas, 6 quartos e mais 2 de empregados, deposito, banheiro e demais dependencias. Preço: 200 contos, facilitando-se o pagamento. João Proença, rua Buenos Aires, 41 — 3° andar (esq. de Quitanda). (J 20268)

JARDIM BOTANICO

Vendo proximo ás ruas Jardim Botanico e Humaytá, lindo bungalow recemconstruido, com 4 quartos, 2 salas, demais dependencias e garage, pelo preço de 60 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41 — 3° andar (esq. de Quitanda). (J 20268)

Avenida Epitacio Pessôa

Vendo o ultimo lote disponivel na 1ª quadra d'essa Avenida, a 60 metros da Avenida Vieira Souto, medindo 14,50 x 35. Tambem vendo dois lotes contiguos, de 10 x 20, cada um, a preços de occasião. João Proença, rua Buenos Aires, 41 — 3° andar (esq. de Quitanda). (J 20268)

Avenida Vieira Souto

Vendo optima esquina medindo 15 x 26 pelo preço de 60 contos. João Proença, rua Buenos Aires, 41 — 3° andar (esq. de Quitanda). (J 20268)

Avenida Vieira Souto

Compro um lote com 20 ou 30 de frente por 30 a 50 de fundos. João Proença, rua Buenos Aires, 41 — 3° andar (esq. de Quitanda). (J 20268)

AVENIDA ATLANTICA

Vendo os mais bem situados lotes d'essa Avenida, com 15, 17 e 18 metros de frente e mais de 30 metros de fundos, a partir de 12 contos o metro de frente. João Proença, rua Buenos Aires, 41 — 3° andar (esq. de Quitanda). (J 20268)

JARDINS GAVEA

Vende-se um lote de terreno com 20 x 29 pelo preço de 18 contos, a prestações. João Proença, rua Buenos Aires, 41 — 3° andar (esq. de Quitanda). (J 20268)

PIANO BLUTHNER

Quasi novo vende-se deste afamado fabricante, cordas cruzadas, cepo metal, atracado em ferro, lindas vozes, pela terça parte do seu custo, urgente. Rua Tenente Possolo, n° 9, proximo a esplanada do Senado. (J 20265)

Limousine Packard

Vende-se, sem intermediarios, pintura e pneus novos, por preço de occasião, informações pelo tel. 7—0924. (J 20263)

CENTRO COMMERCIAL

Compra-se de qualquer preço, predios bem situados dando renda de 7 a 8%, Eduardo Ramos, Buenos Aires 45. (J 20277)

INGLEZA

Senhora distincta Londrina ensina seu idioma em casa ou vae a domicilio, (especialmente para creanças). Tel. 2—7055. Miss Jannet. (J 20270)

COMPRA-SE PIANO

Urgente para particular, mesmo precisando alguns reparos. Phone 8—0241. (J 20271)

Tem espinhas, pelle oleosa, póros dilatados

Use Leite Paris e de Amendoas; fortifica, refresca e custa apenas um vidro 5$500. Vende-se na Drogaria Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e na Casa Cirio, á rua do Ouvidor n. 183. (J 20267)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpesa da Pelle, massagens com vibrador, vapor quente, raio violeta 8$000. Sobrancelhas 4$000. Tratamento de espinhas, poros abertos e pelle secca attende no seu gabinete e a domicilio á rua Machado de Assis n. 20 terreo. Telephone 5-2126. (J 20267)

Salão Attilio

Cabelleireiro para senhoras e creanças. Manicure, Largo da Carioca, 15, 1° andar. (J 19354)

"RADIOS 650$"

General Electric e R. C. A., varios para liquidar. Rua Uruguayana, 49. (J 19364)

FONTE DE AGUA MINERAL Para exploração

Vende-se uma das melhores do Brasil, segundo a analyse do Instituto Nacional de Chimica, no Districto Federal a 12 minutos do centro e á beira da Estrada de Ferro Central do Brasil. Trata-se á rua General Camara n. 290, loja. (J 19365)

FUNDAS

CASA SANTOS
Especialidade em fundas sob medida para qualquer hernia. Rua da Conceição 39, esquina da rua Buenos Aires. (J 20335)

Moveis Leandro Martins

Vende-se um dormitorio de peroba tremida, uma sala de jantar de imbuia com as cadeiras com assento de couro, e outros objectos. Preço de occasião. Rua Buenos Aires, 230. (J 20333)

BUICK TYPO SPORT

Vende-se um em perfeito estado. Trata-se a rua Almirante Gonçalves, 15, Copacabana. Teleph. 7—2442. (J 20330)

NASH E FORD

Vendem-se uma Nash Double-Phaeton em estado de nova, e um Ford doublephaeton em perfeito estado typo 1930, por preços de liquidação. Tratar com o proprietario, Avenida Rio Branco n° 9 — 3°, sala 331. (J 20320)

ALMOCE OU JANTE

Por 3$000 na Pensão "Senra". Direcção da familia, sob o mais rigoroso asseio e optimo paladar. *Avenida Rio Branco*, 161,por cima da *Casa Carvalho* (J 20318)

CABELLOS BRANCOS

Em 30 minutos tereis na côr natural, preto, castanho, claro e escuro, com o Liquido Onix de Lamy, inofensivo, rapido e garantido. A' venda, drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Coutinho, Moreira e Parc Royal. (J 20323)

CABELLOS CRESPOS

Só o Contra-Crespo de Lamy torna-os lisos mesmo nas pessoas de côr, não queima a pelle nem os cabellos. A' venda, drog. Pacheco, Mendes, Irm. Faria, Parc Royal e Ramos Sobrinho. (J 20323)

Cabello Superfluo

Em 3 segundos o Depilol de Lamy, elimina os pellos e cabellos dos braços, pernas e axilas, inofensivo e garantido. A' venda, drog. Pacheco, Irm. Faria, Mendes, Moreira, Coutinho, Huber, Parc Royal e Ramos Sobrinho. (J 20323)

Caspa — Seborrhéa

Um só vidro de Quina-Juá de Lamy é o bastante para a completa eliminação. A' venda drog. Pacheco e Ramos Sobrinho. (J 20323)

SOCIO — 40:000$000

Dando-se e solicitando-se referencias, acceita-se um com o capital supra, para o logar de caixa em negocio com pleno desenvolvimento e futuroso, e que deixa lucros liquidos na base de 25 a 30 % sobre o movimento de vendas. Para explicações, cartas nesta redacção á caixa n° 18. (J 20343)

LINDO SOBRADO

Novo, com todo o conforto, egual aos dos bairros chics, aluga-se, á Rua dos Coqueiros n° 18-A, junto ao Largo de Catumby, 3 linhas de Bondes, distante da cidade 18 minutos, chaves no local. (J 18930)

COPACABANA

Vende-se a 50 m. da praia, Barão de Ipanema, casa antiga rendendo 450$ em terreno de 10,00 x 25. Infor. 7—4104. (J 18992)

RENDA — PREDIO

Com a renda 48:000$ bruto, ou liquido de 30:000$000, contracto de 7 annos, vende-se em Botafogo, um predio em perfeito estado, todo occupado moradia collectiva, preço 165 contos, tratar rua Ouvidor, 23, loja, depois de 1 hora. (J 18978)

Predio — Compra-se

De construcção recente ou de 7 annos, compra-se um até 60 contos, tenha 4 quartos, 2 salas, todo mais conforto, com 3 quartos, 2 salas, compra-se um até 30 contos, destanciado do centro meia hora de bond, dirija-se á rua do Ouvidor 23, loja, depois de 1 hora. (J 18978)

PREDIO — MORADIA — VENDA

De estylo moderno, moradia distincta, vende-se um lindo, centro jardim, com 2 frentes, Avenida Paulo Frontin, e Santa Alexandrina, 5 amplos quartos, 3 salas amplas, garage, todo mais conforto, preço 145 contos. Tratar, rua Ouvidor, 23, depois de 1 hora. (J 18978)

PIANO BLUTHENER

Vende-se um em optimo estado geral. Preço baratissimo. Negocio urgente, rua Estacio de Sá, 64. (J 19000)

Grupo de Luz e Força

(PARA FAZENDAS, CINEMAS, etc.)
Marca LALLEY, (1 kw. 1|4, 32 volts), com bateria de acumuladores Willard (16 elementos) tudo novo, por preço de occasião. H. Lucio, rua Buarque de Macedo 50. (J 18993)

PENSÃO

Flamengo — familiar — Agua corrente. R. Ferreira Vianna 58. T. 5-1249. (J 18980)

PIANO

Vende-se um bom piano, fabricante Pleyel, a Rua do Riachuelo 384 A, telephone 2—7036. (J 18986)

QUARTO

Aluga-se em casa de casal distincto sem filhos um ou dois quartos a outro casal, nas mesmas condições que dê referencias; á rua Araujo Lima 135. (J 18984)

PROFESSORA

Numa fazenda a pequena distancia desta Capital com todas facilidades de communicações acceita-se a compaphia de uma senhora distincta com pequena remuneração desde que possa attender a dois alumnos do 1° anno gymnasial. Cartas nesta redacção a A. G., para ser procurada. (J 20285)

BOMBAS ELECTRICAS

Não compre, concerte ou installe sem primeiramente consultar á "S. O. S." — a unica Officina especialisada. — Tel. 3—4770. (J 15891)

SOBRADO

Aluga-se um completamente reformado com 4 quartos, 2 salas, e mais dependencias á rua dos Arcos, 59. Aluguel 450$000. As chaves com o charuteiro do Café Tiangulo na esquina — Tratar Praça Tiradentes 59, das 9 ás 11 e das 2 ás 5. (J 20286)

Apartamento e loja

Aluga-se acabado de construir á rua Bento Lisbôa, 94 — A loja tem moradia. O apartamento todo o conforto moderno. Aluguel 450$000. As chaves no local. Tratar Edificio Castello, sala 407, das 3 ás 5 horas. (J 20286)

Aluga-se ou vende-se

Optima casa, construida para residencia propria, com 6 quartos, salas, installações sanitarias modernas, na r. Ramon Franco n° 109. Chaves no 105. Tratar telephone 6—1517 ou 3—5331. (J 18994)

JOIAS DE PHANTASIA

Imitações belissimas, Ouvidor 191 1°. Entrada pelo L. S. Fco. (J 20294)

Naturalisações e Cartas de Chamada

Tratam-se com brevidade e honestidade á rua da Carioca, 10 — 1°, s. 4 das 14 ás 18 horas. (J 20291)

CARIMBOS E PLACAS

Acceitam-se Agentes nos Estados. Peçam catalogos com preços á *Fabrica*. Rua Mal. Floriano Peixoto, 46 — Rio. (J 20279)

TERRENO IPANEMA

Compra-se 10 x 20 em Nasc. Silva, B. Jaguaribe ou Redemptor, terreno já desmembrado — Negocio a resolver em 72 horas com signal no acto entrega documentos — Preço até 16 contos — Cartas "Constructor", neste jornal com indicações. (J 30288)

DOUBLE PHAETON DE LUXO TYPO SPORT

Particular que se retira vende um em perfeito estado e por preço de occasião, 6:000$000. Vêr e tratar com o sr. Dix na Garage Texaco na Avenida Oswaldo Cruz numero 61. (J 20290)

BOLSA

Perdeu-se uma de ouro para bolso, no Omnibus da Light na viagem de 7 1|2 da Av. 28 Setembro ou na Rua Larga esquina de Uruguayana. Quem achou, prestará um grande favor entregando á Travessa Sta. Rita, 27 ou avisando pelo phone 4—3868. Gratifica-se com o seu valor. (J 20281)

PHARMACIA

Vende-se optima, somente a dinheiro, em bairro central. Informa sr. Simões. Drogaria Gesteira. (J 10369)

Automovel Chevrolet

Em boas condições de preço e conservação, vende-se á rua 5 de Julho, 143, Copacabana ou Buenos Aires, 113, drogaria. (J 19368)

Automovel Chrysler

Vende-se um de particular, modelo recente por 5:500$, custou 32 contos, motivo urgente. Rua Campos Salles, 184. (J 10371)

Leilões

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN & CIA.

Filial — Rua D. Manoel, 24
Leilão em 25 de Abril de 1933
(J 16810) 77

LEILÃO DIA 29 DE ABRIL DE 1933 A'S 13 HORAS

CASA GONTHIER

Henry Filho & Cia.

Luiz de Camões, 45-47

MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.
(58996) 77

EM 28 DE ABRIL DE 1933

VIANNA, IRMÃO & Cia.

RUA PEDRO 1º ns. 28 e 30 (Antiga Espirito Santo)
(58979) 77

LEILÃO DE PENHORES

EM 26 DE ABRIL DE 1933

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & Cia. Ruas Imperatriz Leopoldina n. 22 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(58198) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

Leilão em 25 de ABRIL

Matriz, r. 7 de Setembro, 233 "O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(58171) 77

Leilão de Penhores

CASA ARTHUR ALVIM

27 de Abril

Rua Luiz de Camões, 42

Todos os penhores vencidos.
(J 18971)

LEILÃO DE PENHORES

EM 28 DE ABRIL DE 1933 FRANCISCO DE AGUIAR & C. Rua Luiz de Camões, 36
(58159)

LEILÃO DE PENHORES

EM 12 DE MAIO DE 1933

Casa Waldemar

WALDEMAR, IRMÃO & CIA. 51, Praça Tiradentes 51
(58525) 77

Implorando a caridade

[illegible]

Casas e commodos no centro

[illegible]

ALDEIA CAMPISTA

ALUGA-SE por 250$ a casa 101-A da rua D. Maria, Aldeia Campista. Chaves no 119, armazem. (J 16881) 2

Andarahy e Grajahú

ALUGA-SE 250$, bom loja, esquina, 6 portas. R. Barão Mesquita, 740. (J 18947) 2

Botafogo e Urca

[illegible]

Cattete e Gloria

[illegible]

Collegio Militar

RUA Moraes e Silva, 158 (proximo ao Col. Militar). Vende-se optima casa. Trata-se no mesmo, de 2 ás 4. (J 16096) 7

Copacabana Leme

[illegible]

Villa Isabel

[illegible]

Tijuca

[illegible]

FLAMENGO

[illegible]

IPANEMA

[illegible]

JACARÉPAGUA

[illegible]

Jardim Botanico

[illegible]

LAPA

[illegible]

Laranjeiras

[illegible]

Leblon

[illegible]

Praça da Bandeira

[illegible]

Rio Comprido

[illegible]

SANTA THEREZA

[illegible]

São Christovão

[illegible]

Suburbios da Central

[illegible]

Suburbios da Leopoldina

[illegible]

Nictheroy

[illegible]

ILHAS

[illegible]

Venda e compra de predios e terrenos

[illegible]

CASAS — VENDEM-SE — COPACABANA, á rua Bolivar, bom predio em 2 pavimentos, moderno, com entrada para automovel, com conforto para familia tratamento, 5 quartos, 2 salas, copa, banheiro, quintal, etc., por 100 contos. URCA: á rua Heloisa Leal, 9, com 4 quartos, 2 salas, jardim, quintal, etc., em 2 pavimentos, por 65 contos. Avenida Pasteur, magnifico palacete em 2 pavimentos em centro de grande terreno, 2 pavimentos, para familia de alto tratamento, terreno 17x50, por 280 contos. HADDOCK LOBO: bonito predio moderno em 2 pavimentos com garage, por 62 contos. ESPLANADA SENADO: predio moderno para venda, rua Paulo Frontin, 2 pavimentos, construcção moderna, rendendo 1 conto mensal, por 90 contos. VILLA ISABEL: Rua Luiz Barbosa, casa moderna com varanda, 6 quartos, 2 salas, etc., em centro terreno por 55 contos. Tratam-se com João Ferreira, rua Carioca, 10, 1º andar, sala 2, das 10 ás 12 ou das 4 ás 6 1/2 horas. (J 20829) 91

GRANDE PALACETE — Vende-se urgente á Avenida Pedro II, n. 153. Tratar á rua Chaves Faria n. 80, com o sr. Americo. (J 19335) 91

GRAJAHU' — TERRENOS: rua Borda do Matto, ponto de omnibus, 10x13 por 7:500$; rua Cannavieiras, 10x12,70, entre predios, por 6:700$; 9,64x21 1/2, junto a predio por 7:300$; rua Grajahú, fim, 8x20, por 6:500$; rua Mearim, 10x12, 10x13, 14x23 1/2 e 10x35, todos murados e com passeios por 9:000$, 10:000$, 16:500$ e 15:850$; rua Gurupy, entre predios, completamente murado, 10x35, por 17:000$. Esquinas: Mearim com Caruarú, 10x12, por 9:500$ (esgotado); Araxá com Mearim, 11½x19, por 16:000$; Maquiné com Mearim 23½x35; Gurupy com Maquiné 11½x15. Estes lotes estão approvados pela Prefeitura, garantindo a construcção. — Vendas a longo prazo. Vêr e tratar á rua Araxá n. 89. Tel. 8-6856. (J 19313) 91

IPANEMA — Terreno. Rua Barão de Jaguaribe, lado da sombra, 10x21, cercado de lindissimas edificações. Urgente! Telephone 8-6656. (J 19318) 91

IPANEMA — Vende-se o moderno bungalow da rua Garcia d'Avilla 83. Tr. no mesmo ou Lafond. Rua Carioca 10, 1º. Teleph. 2-7847. (J 15274) 91

IPANEMA — Terreno. Vende-se urgente um lote de 10x20 na rua Redemptor entre dois predios, todo murado, entre Jangadeiro e Garcia d'Avilla. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco, 117, sala 105, 1º andar. Telephone 4-1850. (J 20309) 91

IPANEMA E URCA — Terreno. Vendem-se a prestações um bom lote na rua Estacio Coimbra e outros na rua Alberto de Campos. Tratar com o proprietario á Av. Rio Branco 117, 1º and., sala 105. Tel. 4-1850. (J 20310) 91

JARDIM BOTANICO — GAVEA. Vende-se com pequeno signal e a longo prazo os poucos e ultimos terrenos nas lindas ruas asphaltadas: Saturnino de Britto e Av. Lineu Machado (no lado do Jockey). Teleph. 8-6656. (J 19313) 91

PREDIO PARA RENDA. Vende-se o 458 da rua das Laranjeiras, dando uma renda de 30 contos annuaes. Preço 200 contos. Tratar á avenida Rio Branco, 125, com Lopes ou Lafond. Carioca, 10, 1º andar. (59331) 91

PREDIOS DE OCCASIÃO — Vende-se uma avenida, nova e sobrados, cinco minutos do centro. Teleph. a qualquer hora: 2-3316. (J 19312) 91

RUA PEREIRA BARRETO, 40, Tijuca. Vendem-se dois pavimentos 2 salas 3 quartos, 2 pavimentos, pequena, entrada e prestações de 388$. Lafond. Carioca, 10, 1º sala 2, só poderá ser visto com cartão. (59331) 91

RUA GARCIA D'AVILA, 83. Vende-se este lindo predio em centro de terreno com quatro quartos, tres salas, garage, etc., etc. Preço 60 contos. Pode ser visto a qualquer hora. Carioca n. 10, 1º, sala 2. (59331) 91

RUA HELOISA LEAL, 9. Vende-se por 65 contos. Trata-se com o procurador. Carioca, 10, 1º. (59331) 91

RUA PRUDENTE DE MORAES, 140. Vende-se por 75 contos, parte esgotada. Tratar no mesmo ou Lafond, rua da Carioca, 10, 1º sala 2. (59331) 91

RUA CONDE DE BOMFIM. Vende-se optimo predio por 95 contos (ultimo preço). Lafond. Carioca, 10, 1º, sala 2. (59331) 91

RUA BARÃO DE UBA', 150 (Tijuca). Vende-se por 62 contos. Lafond. Carioca, 10, 1º, sala 2. (59331) 91

RUA PEREIRA DE SIQUEIRA, 58 (Tijuca). Vende-se por 50 contos, ultimo preço pode ser visto depois das 14 horas. Lafond. Carioca, 10, 1º andar. (59331) 91

RUA BARÃO DE MESQUITA, 926-928. Vende-se por 50 contos, podendo ser vendido separadamente. Lafond. Carioca, 10, sala 2. (59331) 91

RUA DOMINGOS MOITINHO, 15. Vende-se por 70 contos. Lafond. Carioca, 10, 1º, sala 2. (59331) 91

RUA DIAS DA ROCHA, 28. Vende-se podendo ser visto. Lafond. Carioca, 10, 1º, sala 2. (59331) 91

RUA BARÃO DA TORRE. Vende-se modernissimo bungalow de 2 pavimentos no começo da rua, 5 quartos, tres salas e garage, terreno 10 x 50. Preço 105 contos facilitando-se o pagamento, com entrada de 35 contos e o restante em prestações de 720$ no prazo de 13 annos, podendo o devedor fazer amortizações extraordinarias diminuindo o prazo e mensalidades. Informações Lafond, rua da Carioca, 10, 1º. (59331) 91

RUA PARAHYBA, 3. Vende-se por 83 contos. Lafond. Carioca, 10, 1º, sala 2. (59331) 91

RUA PARAHYBA, 7. Vende-se por 45 contos. Lafond. Carioca, 10, 1º, sala 2. (59331) 91

RUA SANTA ALEXANDRINA, 159. Vende-se bom predio para moradia e 3 predios nos fundos para renda com entrada independente por 130 contos. Renda 1:320$. Informações com o proprio pelo telephone 8-2349, Lafond, rua da Carioca n. 10, 1º, sala 2. (59331) 91

RUA PEREIRA BARRETO, 33 (Tijuca). Vende-se este luxuoso bungalow, cinco quartos, 3 salas, garage, etc. Preço 75 contos. Pode ser visto todos os dias, até ás 11 horas. Lafond, rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (59331) 91

RUA BARÃO DE JAGUARIBE, 192. Vende-se por 70 contos. 2 pavimentos, quatro quartos, duas salas, luxuoso banheiro, terreno medindo 9 x 20. Facilita-se o pagamento no mesmo ou Lafond. Carioca, 10, sala 2. (59331) 91

TERRENOS EM IPANEMA — Visconde de Pirajá, melhor trecho, 10x47 por 32:000$; Barão da Torre, 10x50, lado da sombra e quasi defronte á praça da egreja. Av. Epitacio Pessoa, 10, 11, 12 ou 20x35 a longo prazo. Telephone 8-6656. (J 19313) 91

TERRENO — Procura-se comprar de 10x20 m. em Ipanema. Offertas á rua Visconde de Pirajá, 468, 1º andar ou sob E. M. a esta folha. (J 20180) 91

TERRENOS. Vendo nos bairros abaixo: H. Lobo, 10 x 10, 12 x 10 e 14 x 10, Conde de Bomfim; rua Rego Lopes 20 x 20. Av. Rio Branco, 131-2º. ALVARO. (J 20253) 91

TERRENOS em Copacabana. Vende-se na Avenida Rainha Elisabeth, lotes grandes e pequenos, rua Canning e rua Gomes Carneiro, plantas approvadas pela Prefeitura. Costa Pereira, Bokel, Ltda. Av. Rio Branco, 129-1º. Tel. 3-0287. (J 16818) 91

TIJUCA. TERRENO. Vendem-se bons lotes de terreno a prestações a partir de 9 contos de réis em logar alto, calçado e illuminado e com bellissima vista. Tratar com Richard, á Av. Rio Branco n. 117, sala 105, 1º andar. Tel. 4-1850. (J 20307) 91

18:000$000. Vende-se o predio da Travessa da Paz, Rio Comprido, Lafond, rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (59331) 91

VENDE-SE uma casa na rua Alzira Brandão n. 47. Para ver e tratar na mesma. (J 18817) 91

VENDEM-SE 2 predios seguidos em Copacabana, junto da praia, melhor ponto a 75:000$ cada um, parte a prestações. O tel. 7-1248 informa. (J 18739) 91

VENDE-SE o predio da rua Joaquim Tavora 62, antiga rua Alvaro (E. Novo). (J 19288) 91

VENDE-SE um bom predio grande com todo conforto. Preço barato, rua Emilio Guimarães n. 5. Tratar Av. Gomes Freire n. 65, loja, com sr. Weidler. (J 15863) 91

VENDE-SE uma Fazenda com 117 alqueires de terra, em cafézaes, matto e pasto, a 4 kilometros da Estação de Vista Alegre, com optimas estradas de automovel para as cidades de Leopoldina e Cataguazes. Quem pretender dirija-se ao Sr. Jacques de Lima Gouvêa, em Vista Alegre, Estado de Minas. (J 19154) 91

VENDEM-SE diversos predios em Copacabana, Botafogo, Ipanema, etc. Lafond. Rua da Carioca, 10, 1º. Tel. 2-7847 e aos dom. 2-9960. (59331) 91

V. EX. deseja comprar um predio? Lafond, rua da Carioca, 10, 1º, sala 2. (59331) 91

VENDE-SE a casa n. 94 da rua Silva Rabello, Meyer, com 2 salas, 4 quartos, fogão a gaz e mais dependencias. Trata-se na mesma. (J 18803) 91

VENDE-SE grande área de terreno ou em lotes, proximo á praia de Icarahy. Informações á rua Alvares de Azevedo 30, Nictheroy e no Rio com o telephone 6-1343. (J 19481) 91

VENDE-SE um bom predio com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e 3 chalets de madeira com 2 quartos, 1 sala, cozinha, tudo alugado. Rende 300$ mensaes. Preço 17 contos, á rua Bernardo 175, E. Encantado. (J 19314) 91

VENDE-SE ou permuta-se por menor em Copacabana o predio de 2 pavs. da rua General Canabarro em frente á Escola Wenceslau Braz com 7 qs., salas e mais dependencias de gosto, pintadas a oleo, pateo, jardim e entrada para auto. Cartas para portaria deste jornal. Facilita-se o pagamento. (J 18003) 91

VENDE-SE terreno 10x40, na rua Barão da Torre, junto e antes do 112. Trata-se á r. Leopoldo Miguez, 25. (J 15880) 91

VENDE-SE bom terreno 20x40, Avenida Suburbana, junto ao 2.501. Tratar com Teixeira, esquina da rua Bernardino de Campos. (J 20233) 91

VENDE-SE um bello lote de terreno, murado e nivelado, com arvores fructiferas, medindo 10x36, junto ao lote 29, da rua Guaxupé, Tijuca. Tratar com o sr. Julio, Rua da Quitanda 166, sobrado. (J 18085) 91

VENDE-SE o predio da rua Torres Homem 8, Villa Isabel, com 6 quartos e mais dependencias. Facilita-se o pagamento. Tratar com Roberto, Rua Rosario, 115, loja. (J 20311) 91

VENDE-SE grande predio novo em Haddock Lobo, rua Dr. Sattamini 83, com 10 quartos, 4 quartos empregados, salão visitas, jantar, musica, bilhar, costura, almoço, escriptorio, etc., 2 banheiros, varandas em cimento armado, garage, jardim etc. Tratar com Palm, á rua 7 Setembro 134, Paraiso das Creanças. (J 20324) 91

TERRENOS á venda, Milton Ferreira de Carvalho, com escriptorio á rua dos Ourives, 51, 1.º, vende os seguintes nos bairros abaixo:

COPACABANA:

— Em ruas transversaes —

DIM.	PROXIMO:
15x35	— R. Pompeia.
13x45	— R. Pompeia.
10x50	—
12x40	— Bulhões de Carvalho.
12x45	— Barata Ribeiro e Copacabana.
12x40	— Bulhões de Carvalho.
12x25	— Canning.
11,40x14	— Canning.
12,80x24	— Elisabeth.
13x23	— Toneleiros.
10x46	— Toneleiros.
20x40	— Praça Cardeal Arcoverde.
13x34	— Copacabana.
12x32	— Barata Ribeiro.
15x50	— Gomes Carneiro.

Em ruas parallelas á Avenida Atlantica

DIM.	PROXIMO DE:
29x16	— Xavier da Silveira.
14x20	— Barata Ribeiro.
10x25	— Barata Ribeiro.
20x95	— Constant Ramos.
13x25	— Santa Clara.
20x20	— Toneleiros.
18x46	— Av. Atlantica.
20x40	— Praça 26 de Janeiro (Lido).

— Diversos —

DIM.	LOCALIZAÇÃO:
40x32	— no Leme.
13x36	— á rua Copacabana.
35x30	— á rua Copacabana.

— Avenida Atlantica —

2 magnificas esquinas, sendo uma com 24x53 no Lido (Praça 26 de Janeiro) e varios outros lotes com amplas dimensões, bem situados.

— Esquinas em varias ruas —

40x35, 40x20, 21x16, 20x14 e 16x33, quasi todos muito proximos da Avenida Atlantica.

IPANEMA:

— Avenida Vieira Souto —

10x50, 14x27,15x50, 20x50, 24x50, 30x50, 40x50, entre dois predios, esquina com 20x30 e outros.

— Rua Prudente de Moraes —

10x50, 15x50, 20x50, 30x50, 40x50.

— Rua Visconde de Pirajá —

10x50, 20x50, 30x50, 40x50, 12x30.

— Rua Barão da Torre —

DIM.	PROXIMO DE:
10x20	— Jangadeiros.
20x20	— Garcia d'Avila.

OUTROS

20x50, 30x50, 40x50, 20x100 (2 frentes), etc.

— Rua Redemptor —

DIM.	PROXIMO DE:
10x20	— Maria Quiteria.
10x20	— Joanna Angelica.
10x20	— Jangadeiros.

— Rua Nascimento Silva —

DIM.	
10x30	— Joanna Angelica.
20x20	— Jangadeiros.

OUTROS

15x20, 10x50, 20x50, 30x50, 40x50.

— Rua Barão de Jaguaribe —

DIM.	
10x20	— Joanna Angelica.
10x20	— Jangadeiros.
10x20	— Henrique Dumont e outros á mesma rua — varios outros.

— Avenida Epitacio Pessoa —

DIM.	PROXIMO DE:
10x20	— Jangadeiros.
16x21	— Maria Quiteria.
20x41	— Garcia d'Avila.
40x31	— Montenegro e muitos outros bem situados.

— Transversaes (Ipanema) —

DIM.	PROXIMO DE:
30x40	— Prudente de Moraes.
10x20	— Prudente de Moraes.
13x30	— Canal da Lagoa.
10x20	— Praça Sz. Ferreira e muitos outros em posições escolhidas.

— Fabrica e Tijuca —

No ponto terminal do bonde "Fabrica", tel. 8-1819, a 700 metros da Praça Saenz Pena, aonde hoje, domingo, dia 23, das 14 ás 17 horas, tem pessoa para mostrar, os seguintes a preços desde 10:000$ á vista ou a praso de 8 annos.

— Rua Saboia Lima —

Soberbos lotes com bons fundos e frente á vontade, a dois passos do bonde e entre luxuosas vivendas, limitados nos fundos por pittoresco rio, perenne todo o anno e ladeados pela opulenta floresta virgem do Governo, desappropriada para a protecção dos mananciaes.

— Lotes com quaesquer dimensões a desmembrar da magnifica área em frente ao predio 72, que tem de frente, mais de 200 metros, dando fundos para a rua Henrique Fleiuss, e de extensão 75 metros, em média.

— Rua Bom Pastor —

28x20, esquina da rua Angelo Agostini e 20x25 entre os predios 189 e 197, ambos a poucos passos do bonde.

— Rua Angelo Agostini —

15x40, 12x40 e esquina de 12.50x38 e 13x20, todos muito proximos do bonde.

— Rua Henrique Fleiuss —

Lotes de 12x30 (360m2) proximos do 41, esquina de 20x24 e outros tambem proximos do bonde.

BOTAFOGO:

— Em ruas transversaes a Voluntarios ou São Clemente —

DIM.	PROXIMO DE:
11x20	— São Clemente.
15x42	— São Clemente.
24x25	— São Clemente.
36x46	— São Clemente.
14x45	— Praia de Botafogo.
800m2	— Praia de Botafogo.
13x14	— Largo dos Leões.

DIM.	LOCALIZAÇÃO:
20x150	— Praia de Botafogo.
15x40	— Av. Ruy Barbosa.
10x20	— Proximo ao Largo dos Leões.

JARDIM BOTANICO:

DIM.	PROXIMO DE:
10x30	— Duque Estrada.
24x30	— Lopes Quinta.
18x40	— Humaytá.
14x35	— Av. Epitacio.

DIM.	LOCALIZAÇÃO
Varias	— Alexandre Ferreira.
Varias	— Av. Epitacio.
Varias	— Lopes Quintas.
12x30	— Pery c/ vista lagôa.

FLAMENGO E GLORIA:

DIM.	PROXIMO DE:
14x27	— Praia Flamengo.
11x23	— Marquez Abrantes.
10x20	— Senador Vergueiro.
650m2	— Santo Amaro.
15x40	— Guanabara.

LARANJEIRAS:

DIM.	PROXIMO DE:
24x40	— Cosme Velho com agua nascente.
15x23	— Laranjeiras.
16x40	— Guanabara.
27x35	— Alice.

TIJUCA:

DIM.	PROXIMO DE:
12x30	— Haddock Lobo.
30x38	— Av. Maracanã.
15x40	— Praça Saenz Pena.
8x20	— Praça Saenz Pena.
15x40	— Clovis Bevilaqua, com agua corrente, abundante.
11x25	— Muda da Tijuca.
1.100m2	— Conde de Bomfim, lado esquerdo, por . . . 48:000$!
10x50	— Conde de Bomfim.

DIM.	LOCALIZAÇÃO:
12x30	— Conde de Bomfim, entre 2 palacetes novos.
Varias	— Estrada Nova e Velha da Tijuca, com agua nascente.
Varias	— Av. Paulo de Frontin

(59347)

VENDEM-SE os seguintes predios:

R. Mesquita Junior	26:000$
R. Visc. de Abaeté	27:000$
R. D. Zulmira	42:000$
R. S. Miguel	55:000$
R. Pinto Guedes	55:000$
R. S. Miguel	65:000$
R. Visconde S. Izabel (2 predios)	65:000$
R. Valparaizo	70:000$
R. Licinio Cardoso	77:000$
R. da Cascata	77:000$
R. Barão de Petropolis	80:000$
R. Uruguay	80:000$
R. Marechal Trompowsky	82:000$
R. Garibaldi	85:000$
R. Licinio Cardoso	140:000$
R. Custodio Serrão	160:000$
R. D. Mariana	160:000$
R. Uruguay	160:000$
R. S. Amaro	200:000$
R. Cosme Velho	350:000$

Tratar á rua do Carmo, 58, sob., 2 ás 5. (J 20305) 91

Cosinheiras

COSINHEIRA — Precisa-se com alguma pratica. Avenida Mem de Sá, n. 109. (J 15884) 52

Creados

CREADA PORTUGUEZA, precisa-se, paga-se bem. Rua Torres Homem 121. Villa Isabel. (J 20169) 53

Empregos diversos

MOÇA modesta independente deseja ser dama de companhia de pessoa distincta. Resposta para este jornal á caixa 19 (J 20352) 55

PARA TODO SERVIÇO de uma pequena casa (sem luxo) duma pessoa só, precisa-se de uma senhora, independente, activa e intelligente, ordenado Rs. 100$ mensaes. Trata-se hoje, domingo, das 10 ás 15 horas ou segunda-feira, das 9 ás 12, á rua General Caldwell n. 106, casa 6. N. B. — Póde levar uma creança de 3 a 8 annos de edade. (J 18805) 55

MOÇA activa, culta, independente, escrevendo á machina, falando francez e hespanhol, procura collocação. Resposta ao numero do annuncio, nesta redacção. (J 18003) 55

DACTYLOGRAPHA — Precisa-se, moça, independente. Respostas á (numero do annuncio), nesta redacção. Urgente. (J 10271) 55

Achados e perdidos

ERNESTO CAMPELLO — Av. Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela numero 323.094, desta casa. (J 18834) 61

PERDEU-SE a Caderneta da Caixa Economica 382.748 3ª Série. (J 19324) 61

CIA. B. Aurea Brasileira. Filial: rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 94.409 da série A, da filial desta Companhia. (J 19305) 61

JOSE' MOREIRA DA COSTA & CIA. Becco Rosario, 9. Perdeu-se a cautela n. 118.948, desta casa. (J 20266) 61

Advogados

DR. OPTACIANO ALVES DO VALLE — Advogado. Rua do Carmo 55, 1º andar, sala 2. (J 20280) 62

ANNULLAÇÃO e Desquite. Divorcio absoluto e novo casamento no Uruguay. Dr. Muratori Osorio. Gal. Camara n. 150, Rio. (J 18771) 62

DIREITO DO EXTRANGEIRO — Dr. Moacyr Alves do Valle, Advogado, rua da Quitanda n. 12, sob. Telephone 2-1210. (J 16916) 62

Automoveis de occasião

BUICK — Vende-se, facilita-se o pagamento. Rua Visconde Itamaraty, n. 27. (J 18906) 64

BARATA FORD — Dá-se radio Crosley de 4:000$, em troca. Cartas a G. B. neste jornal. Tel. 2-1132. (J 20220) 64

BARATA FORD — Dá-se apparelho Kromayer para medico, valor 5:000$ por uma barata Ford. Phone 2-1132. (J 20221) 64

CITROEN — Vende-se limousine 4 portas, 4 cylindros. Rua Lafayette n. 98 — 7-4104 (posto 6). (J 19294) 64

A 2:800$ vende-se cabriolet Chevrolet Pavão. Rua Senador Vergueiro, 174. (J 10285) 64

VENDE-SE Sedan Hudson, 4 portas, forrado de couro em optimo estado de conservação uso particular. Preço de occasião. Vêr na rua Salvador Corrêa, 134. Leme. (J 19184) 64

VENDE-SE, preço occasião, chassi Chevrolet, usado com cabine carrosserie camionet por 2:800$. Vêr e tratar directamente, "O Camizeiro". Assembléa, 28. (J 19165) 64

AUTOMOVEIS de todos typos e classes, a preços de occasião. Vendas e trocas só na Agencia de Automoveis S. Jorge. Rua Senador Dantas n. 122. (J 16053) 64

LINCOLN

Sport

Em optimo estado de funccionamento e pneus, vende-se um preço baratissimo. Acceitando Ford ou Chevrolet como parte pagamento, ou a prazo. Tratar r. Gomes Carneiro, 56. Casa III. Copacabana. (J 15754) 64

SEDAN HUPMOBILE

ULTIMO MODELO

Vende-se uma em estado de nova, por preço de alta occasião. Motivo de viagem urgente. Ver e tratar na Garage São Paulo á R. do Cattete 184. (J 18900) 64

Chiromantes

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com envelloppe prompto para resposta a F. P. Silva. Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil (J 15664) 69

MME. ALINE. Recentemente chegada aqui, Chiromante physiomonica e phrenologica, scientista esoterica. Baseada nos segredos de Papus, Elyphas, Levy e Ettellila, etc., Revela o futuro daquelles que a consultarem. Rua dos Arcos n. 50, 1º andar. Das 9 ás 10 horas. (J 18621) 69

CARMEN chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento, lê toda a sina da pessôa pela chiromancia scientifica; consulta sobre qualquer sentido particular e commercial, tirando-se horoscopos completos, attende todos os dias, das 11 ás 6.30 horas, menos aos domingos. Autorizada por decisão unanime pela Justiça Federal, á rua São José n. 74, 1º andar. (J 20193) 69

Correspondencia

CÉLIO — Viajarei uns 4 dias. Se não descer no mesmo hotel será no outro. Porque não appareceste: Que indifferença. Saudades, beijos, abraços e carinhos de tua CELINA. (J 18932) 70

VIOLETA

Minha querida. Que prazer! Sempre teu.

Divino Amargura. (J 18988) 70

SWEETHEART

Have received your letter with your photo, lips and a thousand million of kisses. I'm very happy. Impossivel ir retribuir pessoalmente, mas aqui vae um coração cheio de alegria. Beijos e muitos beijos para você.

DARLING. (J 1897) 70

JURINHA

Bom dia minha vida passastes bem á noite? Sabes que a minha felicidade está nas tuas mãos! Depende de um sim teu meu bem amado. Do teu X. (J 20319) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processo de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta: exames gratis. T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Av. e Gonç. Dias. (J. 09878) 72

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro, 104. (J 19310) 72

Pyorrhéa Tratamento efficaz em 4 ou 8 curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, r. 7, 104. (J 19310) 72

DENTISTA — Aluga-se consultorio electrico-dentario, 3 vezes semana. Avenida Central 143, andar 4º, sala 9. (J 20213) 72

DENTISTAS — Vende-se um armario e um quadro electrico, informações á Avenida Rio Branco 143, 3º andar. (J 188440) 72

DENTISTAS — Vende-se um motor Ritter, um esterilyzador, um par de braços de porcellana, informações á Av. Rio Branco, 143, 3º andar. (J 188440) 72

Litteratura Odontologica

A Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias, 50, chama a attenção dos estudiosos para a sua secção de Livros sobre Odontologia, de que possue o mais completo sortimento, encarregando-se tambem de tomar assignaturas de revistas estrangeiras. Convida os interessados a visitar, sem compromisso, essa secção. (58101) 72

DIVERSOS

FREI FABIANO DE CHRISTO — Uma devota deste grande Santo agradece suas graças alcançadas por sua poderosa intenção. Todos devem invocal-o com confiança nas graças espirituaes e temporaes. Carmen. (J 20316) 74

CONCERTA-SE e faz-se camisas para homem. Rua do Carmo n. 20. (J 19350) 74

A viuva de Luiz Ferreira Gomes deseja falar com seus compadres José Bento Vieira e d. Zulmira Vieira. Ella está internada no Hospital do Carmo, na rua Riachuelo n. 43. (J 18808) 74

INJECÇÕES — Applicam-se a domicilio. Chamados phone 3-2897. (J 18836) 74

REFORMA de predios com pagamentos facilitados. Orçamentos conscienciosos. Chamados pelo telephone 2-4451. (J 18789) 74

A JOALHERIA VALENTIM, compra, vende, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: rua Gonçalves Dias n. 87. Phone 2-0994. (J 12533) 74

VENDE-SE grande quantidade de pés de ficus e diversas plantas; ficus a 1$000, tudo barato; por motivo de liquidar o negocio para entrega do terreno; á rua Vianna Drummond 49. Villa Isabel. (J 18716) 74

Matte só Iraty (J 16710) 74

MASSAGISTA. Tratamento especial para rejuvenescimento; inform. 5-1944. (J 19281) 74

COMPRA-SE qualquer artigo de senhora, fino e de pouco uso. Phone 8-4717. (J 18815) 74

NOVIDADE para massagens. Massagista estrangeira. N. 16, rua Paulo Frontin, apartamento n. 1, elegante, independente. (J 10215) 74

DIVORCIO

absoluto no Mexico, novo casamento. Informações gratis com D. Gioca. Av. Rio Branco, 91, sala 13-8º andar. — C. Postal 1494 — RIO. (55868)

O DEPARTAMENTO DE PATENTES E MARCA DE FABRICA DA FIRMA MORAES NETTO & SOUZA, estabelecida nesta capital, á rua General Camara 19-3º andar, encarrega-se de contratar a venda e promover o emprego de "UM PROCESSO PARA SEPARAÇÃO DE LIQUIDOS DE QUE E' FORMADA UMA MISTURA", privilegiado pela patente n. 16.008, da propriedade de E. MERCK. (J 20247) 74

Instrumentos de musica

VENDE-SE pela melhor offerta o predio da rua Itapirú n. 37, proprio para moradia. Trata-se no mesmo. (J 20110) 75

ALICE Olga Brauneger, diplomada e com muita pratica, ensina piano, theoria e solfejo, acceita alumnos e prepara para o Instituto. Rua S. Clemente n. 250, casa III. Tel. 6-1640. (J 18803) 75

PIANO BLUTHENER, maior modelo, peça rica e superior, vende-se por menos da metade do valor. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 10220) 75

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier 461, aluga bons pianos, desde 20$, concerta, afina, compra. (J 18755) 75

ATTENÇÃO. Pianos novos a 3:200$, usados de occasião; vendem-se á vista e a prazo. Av. Gomes Freire, 10-A. (J 15024) 75

VENDE-SE fino piano allemão, quasi novo, atracado em aço, cepo de metal, cordas cruzadas, teclado de alvo marfim, pela terça parte do seu valor. Rua Marquez de S. Vicente, 138, casa IV, Gavea. (J 20227) 75

Compra-se um piano embora precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (J 19139) 75

Compra-se um piano: não se faz questão de preço. Telephone 8-4286. (J 14545) 75

PIANOS novos e usados, melhores fabricantes a preços reduzidos; compram-se alugam-se trocam-se e afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio n. 1.031. Engenho Novo. (J 16792) 75

PIANO BECHSTEIN LUXUOSO — Vende-se um novo armado em ferro, cordas cruzadas 88 notas e por preço baratissimo, urgente; Avenida Rio Branco 125. (J 10228) 75

"HARPA ERARD"

Por motivo de viagem vende-se uma do afamado fabricante Erard com banco e capa, por preço baratissimo, vêr e tratar á Avenida Paulo de Frontin 328, Rio Comprido. (J 18948) 75

COMPRA-SE

Um piano não se faz questão de preço. Phone 2-0990. (58180) 75

PIANOS vende-se a longo prazo e sem fiador, dos melhores fabricantes, com a maxima garantia, só na Casa Dalva, rua Visconde do Rio Branco n. 49. (58906) 75

PIANOS e RADIOS

Novos, a longo prazo, dos melhores fabricantes. Grande stock.

A. MATHIAS

Avenida Rio Branco, 123. (J 14962) 75

Ouro e joias

OURO: Compra de 4$ á 11$500 a grs. prata, platina é quem melhor paga. Rua General Camara, 279 — Fabrica de Joias. (J 20236) 76

OURO Grande comprador paga o melhor preço da praça. Compra-se de 1 grm. até 20 kilos. Joias Velhas e cautelas paga-se bem. "A CASA DO OURO" — Ouvidor, 95. (J 20287) 76

OURO Joias, prataria e cautelas. E' quem melhor paga. Becco do Rosario, 1, junto ao largo de S. Francisco. (J 20276) 76

Machinas diversas

VENDEM-SE EM BOM ESTADO: 1 martellete de mola para 60 kilos, 1 machina de furar ferro até 2 polegadas, 1 guindaste de ferro fixo gyratorio de 5m,30 para 6 toneladas, 1 desempeno e desengrosso para 0m,80, e outro para 0m,60, 1 plaina de 4 faces Gullet para frizos, tacos, molduras etc., 1 serra circular, 1 tupia, motores electricos de 70, 30, 15, 4 e 2 HP, á rua da Conceição, 106. (59536)

VENDE-SE — Uma machina "BURROUGHS" de contabilidade, em optimo estado. Trata-se á rua S. Bento, 17, 1º com o sr. Moura. (J 20288) 78

MACHINA de escrever. Compra-se uma semi-nova, portatil, Underwood. Cartas a F. S. B. nesta redacção. (J 18033) 78

Modas e bordados

MME. ESTHER faz vestidos, Manteux. Vestidos desde 15$ o feitio. Corte e prova por 10$000. Senador Dantas, 3, 3º andar, apartamento 12. (J 20345) 81

PROFESSORA DE TRABALHOS — Bordados á mão e á machina, pintura lavavel e outros. Acceita alumnas e encommendas. Rua Pará, 58 (Praça da Bandeira). (J 16276) 81

VENDE-SE grande quantidade de superior divisões de occasião, dá-se collocado, facilita-se o pagamento. Rua dos Ourives, 32, loja. (J 19360) 81

GOSTO e perfeição, modista, corta moldes de pyjamas, vestidos, tailleurs, manteaux desde 5$000, meias confecções desde 15$ e confecções desde 25$. Praça Tiradentes, 52, 2º andar. (J 20353) 81

COSTUREIRA DIPLOMADA, lecciona, Curso de corte, completo 50$000. Aulas de coser, 3 horas diarias 20$ mensaes. Acceitam-se costuras. Barata Ribeiro, 533, casa 3. (J 16087) 81

MANTEAUX. Costumes e vestidos. Chic collecção desde 50$000, facilita-se o pagamento; acceitam-se confecções por preço sem egual; corta desde 10$, á rua do Ouvidor n. 121, 1º (junto á "Capital"). Mme. NAIR. (J 20241) 81

MLLE. DELFINA, confecciona vestidos com perfeição e rapidez a preços modicos. Carioca, 50, 1º, sala 4. Tel. 2-8869. (J 18918) 81

PARA SENHORAS, reforma-se chapéos, qualquer modelo, 5$000. Rua do Rosario, 137. Proximo á Avenida. (J 20290) 81

CAMISAS sob medida, feitio desde 5$, cuecas e pyjamas, executam-se com a maxima perfeição á rua Assembléa, 56, 2º. (J 19359) 81

Motos e bicycletas

VENDE-SE uma moto Harley, 1 cylindro. Tratar rua Moniz Freire 21, Aldeia Campista. (J 20191) 82

Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio machinas de escrever, cofres, registradoras, etc.; á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Telephone 4-4548. (J 18794) 83

MOVEIS. Quer vender? O leiloeiro Arlindo manda avaliar sem compromisso, chama pelo telephone 2-7114, á rua S. José, 76. (J 10347) 83

MODERNOS dormitorios para casal, construcção solida em madeira de lei. Varios estylos. Vende-se novos a 500$. Rua Frei Caneca n. 29. (J 10099) 83

VENDE-SE de occasião para escriptorios, secretarias, birôs, armarios, prensas, cofres, archivos, grupos, divisões, etc. Rua dos Ourives 32, loja. (J 10361) 83

VENDE-SE de occasião, archivos diversos de aço e madeira. Rua dos Ourives, 32. (J 10362) 83

DORMITORIO para casal de imbuya e peroba, varios modelos novos. Estylos modernos. Vende-se a Rs. 500$000. Rua Frei Caneca n. 9. (J 10008) 83

COMPRA-SE moveis avulsos Pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casa e escriptorios, tel. 4-6332. Casa André. (J 16941) 83

Dormitorio de Luxo 1:000$
Sala de jantar de luxo 1:200$
Rua Senador Euzebio 85-87
CASA ARNALDO
(55694)

Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Faculdades da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos. Injecções das 8 ás 18 horas. Rua S. José, 31. Tel. 3-0700. (J 20351) 84

ENFERMEIRA

Habilitada applica injecções á domicilio. Telephone 5-1870. (J 19308)

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda), que ficará boa. Tubo 7$000. A venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro n. 61. (J 15256) 84

ENFERMEIRA DIPLOMADA — Dá injecções a domicilio. Teleph. 2-9770. (J 15846) 84

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori 2, apportamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (J 13998) 84

Pensões e hoteis

PENSÃO — Vende-se uma, optimo ponto, para tratar com Sr. Torres. Rua Ouvidor, 131, loja. (J 18824) 85

VENDE-SE uma pensão completamente montada com bons pensionistas, trata-se rua Barão Guaratyba n. 15. Cattete. Preço vantajoso. Teleph. 5-2202. (J 18802) 85

Professores

COLLEGIO MARIA DE NAZARETH. Directora Profra. Honorina Rabello, Rua Ibiturana 124, Travessa. Phone 8-2388. Grande edificio de 2 andares; bem localizado, podendo servir a muitos bairros. Proximo á Escola Normal, ás Estações da Estrada de Ferro Central e Leopoldina, servido por muitos bondes e autos. (J 20356) 87

INGLEZA — Ensina seu idioma praticamente. Rua Almirante Barroso 14, sob. Telephone 2-7854. (J 20331) 87

ENSINA-SE inglez e tachygraphia, por methodo rapido. Prof. George McChlarey. Rua da Lapa 72, loja. (J 20843) 87

PROF. — Dame française, parisienne, ensina seu idioma, o canto, o piano, methodo facil e rapido, vae a domicilio, tel. 2-7854. (J 20332) 87

PROFESSORA INGLEZA — Ensina seu idioma e tambem tachygraphia, inglez (methodo Pitman). Cartas para "Pitman", neste jornal. (J 18072) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas. Conversação. Trav. São Vicente de Paulo n. 8, H. Lobo. (J 20275) 87

AVIAÇÃO MILITAR, Mar. Mercante, Esc. Sargentos, Off. Exercito, lecciona admissão. Assembléa, 88, 1º, s. 3 e Trav. S. Vicente Paulo, 8, H. Lobo. (J 20275) 87

INGLEZ — Deseja melhor posição? Vá ás aulas diurnas ou nocturnas, 1º Março 17, 2º, s. 6. Tratar 8-1. (J 18857) 87

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro n. 309 — Icarahy. (J 19279) 87

PROFESSORA — Dá aulas particulares do portuguez arithmetica e inglez a 20$ por mez. Largo do Machado n. 37 casa XI. (J 10322) 87

PROFESSORA de piano e violão, faz tocar em 6 mezes. Teleph. 8-4505. (J 18952) 87

PARA aprender INGLEZ, procurem o professor Howat, das 18 ás 19 horas á rua Gonçalves Dias 3, 5º andar. (J. 18961) 87

AULAS particulares de portuguez, arithmetica, algebra, contabilidade, etc. Rua do S. Pedro n. 145, sala 14. (J 18867) 87

ALLEMÃO ensina em turmas e individualmente, moça allemã. Tel. 7-0707. (J 1670) 87

CURSO PROPEDEUTICO — Aulas de linguas, mathematica e escripturação, pela manhã. Taxa 40$. Prof. Dr. Washington Garcia. Largo S. Francisco, 23, sala 3. Dão-se Prospectos. (J 19259) 87

Banco do Brasil: Continuam abertas as aulas de preparo de candidatos para o proximo concurso. Curso Brandão Junior - Lopes Filho. "Jornal do Commercio", 1º and. Sala 108. (J 20199) 87

CURSO GUARDA-LIVROS, em 2 mezes. Contabilidade Bancaria Alfandega, 170, sobrado. (J 20057) 87

DESSIN, peinture e française. Ecrire á Mme. Lucy, au bureau du journal. (J 16793) 87

ENGLISH — Professora ingleza. Aulas particulares e em turmas. Theoria social e litteratura. Methodo rapido e perfeito, pronuncia rigida. Rua Senador Vergueiro, 224. Tel. 5-1563. (J 16985) 87

MOÇA ingleza dá aulas particulares, praticas e theoricas. Vae tambem ao domicilio do alumno. Tel. 7-0506. (J 19226) 87

MLLE. RUFFIER — Aulas de francez pratico, de corte e de chapéos, á rua Ennes de Souza n. 23 (Fabrica): 8-4701. (J 15490) 87

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

PROGRAMMA OFFICIAL DA 27ª REUNIÃO, EM 23 DE ABRIL DE 1933

Classico OUTOMNO

A's 13.45 — 1ª carreira — Premio THOMPSON — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Saturno	52
2	Broadway	48
3	Yuçá	54
4	Bohemio	51
5	Autonomista	51
6	Yak	53
7	Alterosa	52

A's 14,15 — 2ª carreira — Premio MATARAZZO — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		Kilos
1	Primeiro	51
2	Capibaribe	53
3	Ladario	53
4	Kruppe	53
5	Yatagan	55
6	Yokohama	51

A's 14,45 — 3ª carreira — Premio VEVEY — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000

		Kilos
1	Ritual	51
2	Universo	57
3	Pommery	50
4	Rex	50
5	Funchal	54

A's 15,15 — 4ª carreira — Premio PRIMAZIA — 1.750 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000

		Kilos
1	Puro Tango	54
2	Jecyron	55
3	Palospavos	49
4	Concordia	49
5	Verdun	57
6	San Salvador	53

A's 15,50 — 5ª carreira — Premio TANGUARY — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:200$000

		Kilos
1	Lolita	51
2	Sovereign	56
3	Xiah	54
4	Aga Khan	54
5	Ulises	53
6	Allain	54

A's 16,20 — 6ª carreira — Premio Classico OUTOMNO — 1.600 metros — Premios: 20:000$, 4:000$ e 1:000$000

		Kilos
1	Caloô	54
"	Mossoró	54
2	Yéa	52
3	Lutador	54
4	Algarve	54
5	Yolanda	52
6	Young	54
"	Ygerne	52

A's 17,10 — 7ª carreira — Premio DARK EYES — 2.200 metros — Premios: 7:000$000 e 1:400$000

		Kilos
1	Xenon	54
2	Panache Royal	52
3	Duggan	50
4	Caton	50
5	Vexilo	51

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1933. — A Commissão de Corridas. (59343)

ACTOS RELIGIOSOS

Emiliana de Suckow

(30º DIA)

Sua familia convida os parentes e amigos para a missa que fará celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, capella de N. S. das Victorias. (J 20269)

Adriano de Almeida

(1º ANNIVERSARIO)

A familia de ADRIANO DE ALMEIDA convida os parentes e pessoas de relações e amizade, para assistir á missa de 1º anniversario do fallecimento do seu saudoso ADRIANO, que por sua alma mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento. Desde já agradecem a todos que nos acompanharem neste acto de religião e piedade. (J 18922)

Joaquim Pereira

Aguinaldo Marinho, senhora e filhos, Heraclito Demarch, senhora e filho, Glycerio Pereira, senhora e filho, agradecem a todos os que compareceram ao enterro de seu sogro, pae e avô, JOAQUIM PEREIRA, assim como aos que se mostraram solidarios em sua dôr por esta grande perda e convidam os mesmos e demais amigos e parentes para a missa de 7º dia, que será officiada na egreja N. S. Apparecida, no Meyer, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 7 horas. (J 1890)

Joanna Paula Rosa

Joaquim José de Paula Rosa, Victor Marques Paula Rosa e senhora, Joaquim José de Paula Rosa Junior, senhora e filhos, Odilon de Paula Rosa, senhora e filhos, Leonel de Paula Rosa e senhora agradecem sensibilizados a todos que se dignaram comparecer ao enterro e enviaram pezames por cartas e telegrammas, pelo passamento de sua estremosa esposa, mãe e avó, JOANNA PAULA ROSA, pedindo a todos uma prece pelo seu progresso e descanso espiritual. Por mais esse acto de caridade christã, agradecem penhorados. (J 1892)

Engenheiro José Antonio da Silva Maya

(AGRADECIMENTO)

Maria Amalia Williams da Silva Maya, Marcos Emilio da Silva Maya, senhora e filhos, Edgard da Silva Maya, senhora e filhos, Octavio da Silva Maya e senhora, Maria José da Silva Maya, Dr. Julio Augusto da Silva Maya e senhora, Sarah Williams Pacheco, Dr. Lauro Williams Pacheco, Dr. Octavio Pinto Guedes, senhora e filhos, Barão de Maya Monteiro, senhora e filhos, impossibilitados, por falta de endereços, de agradecer a todos que, por qualquer fórma, lhes manifestaram o seu pezar, pelo fallecimento de seu querido esposo, pae, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e primo, JOSE' ANTONIO DA SILVA MAYA, vêm fazel-o por este meio, apresentando a todos o penhor da sua gratidão. (J 18908)

Almirante Roberto de Oliveira Borges

(30º DIA)

Antonietta Borges de Almeida e Cesar Francisco de Almeida, convidam aos parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar por alma de seu querido pae e sogro, ROBERTO DE OLIVEIRA BORGES, no dia 25, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. Rua do Rosario esq. da Av. Central. (J 20244)

Commendador Antonio Chaves Barcellos

(NICO)

Dr. Pedro Chaves Figueiredo, senhora e filhos, Ida Chaves Espindola de Mello, esposo e filho, Eponina Neiva Chaves Barcellos, convidam os parentes e amigos do seu prezado tio e cunhado A. C. B., fallecido em Porto Alegre, para assistir á missa, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. Antecipam agradecimentos. (J 20223)

Paulino da Rocha Lima

(30º DIA)

Os vendedores e fiscaes da Companhia Hanseatica convidam aos parentes, amigos, companheiros e auxiliares do saudoso sr. PAULINO DA ROCHA LIMA, para assistir ao acto religioso que em suffragio á sua alma mandam celebrar na proxima terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, pelo trigesimo dia do seu fallecimento, pelo que desde já antecipam seus agradecimentos. (J 15866)

Alda Souto

Tenente Argemiro Souto, General Ramiro da Silva Souto (ausente), Major Alcio Souto e familia, Tenente Israel Ramiro Souto e familia (ausentes), Dr. Paulo Bozano e familia (ausentes), Innocencia Corrêa Souto e familia (ausentes), Maria Clarinda Travassos Souto (ausentes), Paulo Emilio Travassos Souto e esposa (ausentes), Tenente José Affonso Travassos Souto e familia (ausentes), Sylvio Travassos Souto (ausente), Tenente Innocencio Travassos Souto (ausente), convidam os demais parentes e amigos para assistir á missa do 7º dia do fallecimento de sua sempre querida e inesquecivel esposa, filha, irmã, neta, nora e cunhada, ALDA SOUTO, que será rezada ás 11 horas do dia 26 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Desde já agradecem a todos que comparecerem. (J 20195)

Luiz Antonio da Silva Campos

Carmelinda Quadros da Silva Campos, Dr. Nilton Campos e senhora, Norval Campos, senhora e filhos, Capitão Tenente Edgar R. Lameira e senhora, Octavio Amorim, senhora e filhos, Nizo Campos, senhora e filhos, Nivon Campos, Cecilia Guimarães, Viuva Celeste Monteiro e filhos, Francisco Rios, Antonio Palhares Vianna, filhos, noras e netos, demais parentes, agradecem ás pessoas que acompanharam o doloroso transe e convidam para assistir á missa do 7º dia de seu inesquecivel esposo, pae, avô, sogro e primo, ás 9 1|2 horas, amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, na egreja do Santissimo Sacramento (Av. Passos).

Antecipadamente agradecem. (J 20216)

Antonio Gonçalves da Justa

Antonina de Souza Mendes da Justa, familia Dr. José Lino da Justa, familia Consº Souza Mendes, familia Dr. Manoel Theophilo Gaspar de Oliveira, familia Juvenal Galeno, familia Dr. Humberto da Justa Menescal, familia Ildefonso Albano e demais parentes de ANTONIO GONÇALVES DA JUSTA convidam seus amigos para assistir á missa de setimo dia que pelo repouso eterno da sua alma, farão celebrar depois de amanhã, terça-feira, 25 do corrente, ás 9 horas, no Santuario de N. S. da Divina Providencia, á rua do Cattete n. 113.

Agradecem antecipadamente a todos quantos comparecerem a esse piedoso acto religioso. (J 15878)

José Alexandre da Silveira

Por alma de JOSE' ALEXANDRE DA SILVEIRA, fallecido em Belém do Pará, vindo do Territorio do Acre, sua esposa Elvira Adelaide Paes Barreto da Silveira (ausente), seus filhos Dulce da Silveira, Sebastião da Silveira, José Leite da Silveira (ausente) e Francisco da Silveira, sua filha e netos Mercêdes da Silveira Pamplona e filhos (ausentes), seu sobrinho Emir da Silveira e seu genro Augusto Pamplona, mandam rezar missa de 7º dia, no altar de Nossa Senhora, da egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, ás 9 horas da manhã de segunda-feira, 24 do corrente. (59593)

General de divisão João de Deus Menna Barreto

(MINISTRO DO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR)

(30º DIA)

Ernestina Noronha Menna Barreto, Waldemar Noronha Menna Barreto, senhora e filho, João de Deus Noronha Menna Barreto, senhora e filho, Paulo Emilio Noronha Menna Barreto, senhora e filhos, Branca Menna Barreto Jardim, Anna Eulalia de Noronha, Maria de Noronha Reis e demais membros das familias Menna Barreto e Noronha, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de trigesimo dia que mandam rezar por alma do seu idolatrado e inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, irmão, genro e cunhado, GENERAL JOÃO DE DEUS MENNA BARRETO, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, na Irmandade da Santa Cruz dos Militares, o que antecipadamente agradecem. (J 20219)

Antonio Pinto Ferreira Morado

(7º DIA)

Olegario Pinto Ferreira Morado, filhos, genros, noras e netos, agradecem de coração a todos aquelles que manifestaram o seu pezar pelo fallecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio, ANTONIO PINTO FERREIRA MORADO, quer acompanhando o seu enterramento e enviando corôas, cartas, cartões e telegrammas e de novo convidam para assistir á missa de 7º dia que pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada no dia 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, hypothecando desde já a sua eterna gratidão. (J 20205)

Augusto Nogueira Pinto

(GUARDA-LIVROS DA CONTADORIA CENTRAL DA REPUBLICA)

Cacilda Nogueira Pinto e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia que farão celebrar por alma de seu saudoso esposo e pae, AUGUSTO NOGUEIRA PINTO, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria antecipadamente agradecem. (J 15883)

José Rodrigues Lima

Apollonia Monteiro Lima e filho, Arnaldo Rodrigues Lima e senhora, Alberto Luis Monteiro, viuva Monteiro de Castro filhos e genro, communicam ás pessoas de suas relações, o fallecimento de seu idolatrado esposo, irmão, cunhado, tio e padrinho, JOSE' RODRIGUES LIMA, hontem, ás 2 horas da tarde, na Beneficencia Portugueza e convida para seu enterro, hoje, domingo, 23 do corrente, ás 4 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da referida Beneficencia. (J 20357)

D. Ida Gaudie-Ley Moreira da Silva

(MISSA DE 7º DIA)

Dr. Mario Moreira da Silva, senhora e filhos; Dr. Moacyr Ubirajara Moreira da Silva e senhora; Japyr Moreira da Silva, senhora e filhos; Dr. Alvaro Machado Fortuna, senhora e filhos; Yara e Yary Moreira da Silva, Carlos Gaudie-Ley, senhora, filhos, genros, noras e netos; Viuva Eugenio Gaudie-Ley, filhos, genros, noras e netos; Amelia Moreira de Carvalho, filhos, genros, noras e netos; Dr. Adhemar Vieira, senhora e filhos e o Dr. Lincoln Dunham convidam os demais parentes e amigos de sua saudosa e querida mãe, avó, sogra, irmã, cunhada, tia e futura sogra, IDA GAUDIE-LEY MOREIRA DA SILVA para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (J 19301)

Carmela Bruno Sangenett

Sua familia communica aos seus parentes e amigos o seu fallecimento, sahindo o enterro da rua Frei Caneca 345, casa 11, para o cemiterio de São João Baptista ás 4 1|2 horas da tarde de hoje. (J 20341)

Ambrozina Ribeiro de Azevedo

(D. ZINA)

Zilda de Azevedo Leite, Attila das Chagas Leite, Eduardo Menna Barreto Ribeiro e senhora, e Laura Ribeiro da Silva, filha, genro, sobrinhos e prima da finada D. Zina, agradecem á todos que com pareceram ao seu enterro e participam que a missa de 7º dia será rezada, terça-feira, 25 do corrente, ás 10 horas, no altar de N. S. da Dôres, da egreja de S. F. de Paula. (J 20327)

João Fernando Pereira e Silva

Olga Dantas de Brito e Silva convida a seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia por alma de seu prantendo esposo, a celebrar-se amanhã, segunda-feira, 24 do corrente, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 8 1|2 horas. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este acto de religião. (J 1894)

TELEPHONE: 2-0838

Complemento: 2,10; 4,10; 6,10; 8,10 e 10,10
Terra da Paixão: 2,30; 4,30; 6,30; 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

TERRA DA PAIXÃO

— COM —

CLARK GABLE

JEAN HARLOW e Mary Astor

ACONTECIMENTOS OLYMPICOS — natural
A PREMIÈRE DE GRAND HOTEL EM HOLLYWOOD
METROTONE NEWS N. 177

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ — A Metro Goldwyn Mayer apresentará

BUSTER KEATON

JIMMY DURANTE em

PERNAS DE PERFIL

ODEON

TELEPHONE: 4-1033

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Ronny: 2,10; 3,50; 5,30; 7,10; 8,50 e 10,30

O PROGRAMMA A R T apresenta

A proposito, Brasil Gerson, chronista de "O Globo", em sua apreciação sobre *Ronny* disse: — "E' um film-divertimento, uma opereta agradavel feita com um senso de arte que não existia nem em "Alvorada do amor". Lubitsch, americanisando-se, foi espalhafatoso em grande parte. Em *Ronny*, pelo contrario, embora palmilhando um terreno egual, temos o excellente director que é Stapenhorst, sempre fiel ao alto bom gosto germanico, na realização de um celluloide que é uma apotheose de magnificas subtilezas, uma exaltação da propria futilidade."

Kathe von Nagy

WILLY FRITSCH

— EM —

RONNY

UFA — BOMBA - apresentação de musica dos grandes films da Ufa.

IMPERIO

TELEPHONE: 4-5153

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Seis horas de vida: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,40

A FOX FILM apresenta

SEIS HORAS DE VIDA

com

MIRIAN JORDAN

JOHN BOLES

WARNER BAXTER

AS GUYANAS — natural

FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS N. 6x56

Sessão Serrador das 5 ás 7 .... 3$300

AMANHÃ — A Fox Film apresentará

CLARA BOW

— EM —

SANGUE VERMELHO

GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY

CIA. BRASILEIRA DE CINEMAS

TELEPHONE: 4-0097

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
Amante discreto: 2,20; 4,00; 5,40; 7,20; 9,00 e 10,20

A UNITED ARTISTS apresenta

Duas mulheres cruzaram-se em seu caminho de homem, não habituado a mentir. Ambas o queriam e ambas elle amava, embora cada qual a sua feição...

AMANTE DISCRETO

RONALD COLMAN

KAY FRANCIS

O REI NEPTUNO

SYMPHONIA SINGULAR — (colorido)

ALHAMBRA

HOJE — ULTIMO DIA

— ás 2-4-6-8 e 10 horas

O Programma Serrador apresenta

FRITZ KORTNER

GRETE MOSHEIM

O maior erro judiciario que já registrou a HISTORIA

em

DREYFUS

O Programma Urania apresentará

BEIJOS Viennenses

com

MARTHA EGGERTH

ROLF von GOTH

Primeira opereta sonora com musica original do genial

FRANZ LEHAR

NACIONAL

R. V. — Patria — T. 6-0072

HOJE em Matinée e Soirée
Um programma encantador

ANJO DA NOITE

por FREDRIC MARCH
e NANCY CARROLL

Idylio da Fronteira

por GEORGE O' BRIEN
e CONCHITA MONTENEGRO

AVISO — Dias uteis em matinée: Senhoritas, 1$100.

Amanhã:

PARIS EU TE AMO

por HENRY GARAT
e MEG LEMONIER.

CASA DO CABOCLO

Emp. Paschoal Segreto

Direcção de DUQUE

HOJE A's 3 - 4 1|2 - 7,45
9,15 e 10,45 horas —

— HOJE —

Cinco representações de marcante exito do arranjo regional:

MYSTERIOS DO SERTÃO

de DUQUE e PAULO ORLANDO.

HOJE — Matinée ás 3 e 4 1|2 horas.

TEL. 2-6788 BROADWAY — PONCE & IRMÃO — ELDORADO TEL. 2-4218

HOJE

Quando revelou o maior dos seus crimes todos o perdoaram com lagrimas nos olhos!

HORARIO:
2 - 3,40 -
5,20 - 7 -
8,40 e 10,20

ULTIMO DIA!

JOHN BARRYMORE

em

O PROMOTOR PUBLICO
(STATE'S ATTORNEY)

com

HELEN TWELVETREES
JILL ESMOND
MARY DUNCAN
WILLIAM BOYD
E
RAUL ROULIEN

RKO Radio Pictures

BROADWAY PROGRAMMA

NO PALCO:

A's 3 — 5,30 — 8 e 10,10

MAGNIFICO PROGRAMMA!

DE CHOCOLAT

com suas hilariantes canções expressas!

O TRIO T. B. T.

os magos do canto, do samba, da embolada e do Fox!

FAFA' LEMOS

O menino de 11 annos que se firmou como um virtuose do violino

THE 3 ALFREDS

Electrizantes acrobatas serio-comicos

DE MUZIO

O homem-soprano! Um phenomeno assombroso de vocalização

EVA ARMANY

Bailarina fantazista

NA TELA — a partir de 4,30

DOLORES DEL RIO

E JOEL Mc CREA

em

AVE DO PARAISO
(BIRD OF PARADISE)

DIRECÇÃO de KING VIDOR

Aguardem: **KING-KONG** A 8ª MARAVILHA DO MUNDO!

POPULAR – Hoje

WALLACE BEERY em
O CAMPEÃO

RICHARD DIX em
PRISIONEIRO DE GUERRA

DOUGLAS FAIRBANKS em
OESTE SELVAGEM
Mysterio das Selvas
7º e 8º episodios
Marido caipora

Amanhã: Noite 13 de Junho, Canção da Primavera, Rapido como Relampago

MASCOTTE-Hoje

MATINÉE A's 2 HORAS
EDWARD G. ROBINSON em
O TUBARÃO

JOE E. BROWN em
VALENTE COMO TRINTA

Amanhã: Esquina do peccado, Vale sua filha 100.000 dollars!

PRIMOR – Hoje

BORIS KARLOFF em
A MASCARA DE FU MANCHU

JOE E. BROWN em
ATÉ DEBAIXO DAGUA

A PEQUENA DE CHICAGO

Amanhã: Civilisação, Calumniada

PARIS – Hoje

CLIVE BROOK em
HOMEM DE HONTEM

RICHARD DIX em
PRISIONEIRO DE GUERRA

Quasi gemeos

Amanhã: Mulheres e apparencias, Demonios do céo.

HADDOCK LOBO

HOJE —::— HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS

HAROLD LLOYD em
Cinemaniaco

CLIVE BROOK em
NOITE DE 13 DE JUNHO

Amanhã: Até debaixo d'agua
Valentino

PARISIENSE — HOJE

Improprio para menores — C. C. C.

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto — Phone 2 — 7581

HOJE

A's 3 - 8 e 10 horas

Os artistas da "UIARA", companhia de estylisação folk-lore, sob a direcção de Luiz de Barros, interpretarão:

FICOU UM BEIJO EM MINHA BOCCA

Poltronas, 5$000 (e o sello)

QUINTA-FEIRA

De Guilherme Teixeira e Gil Amorim:

ERA UMA VEZ...

Uma peça que encanta, emociona e faz rir de verdade, com a estréa do applaudido comico MANOEL PERA.

CIRCO OCEANO

ESPLANADA DO CASTELLO
Phone: 2-4375

HOJE — ás 15 horas

Matinée

ás 21 horas

BELLO ESPECTACULO

O melhor programma do genero na actualidade em toda America do Sul

GRANDIOSO EXITO DO MARAVILHOSO **ELEPHANTE**

no mundo do professor — SEDEMAYR.

Amanhã, 2ª feira não haverá funcção. Terça-feira, estréa de novos artistas.

IMPORTANTE: nesta semana só haverá funcções de circo na terça, quinta, sabbado e domingo; sendo que segunda, quarta e sexta, serão destinadas para funcções athleticas e outros exercicios de sport.

Preços: Camarotes, 30$; Cadeiras, 5$; Geral, 2$000.

Exposição zoologica desde ás 10 horas da manhã.

MOULIN BLEU

NO RIALTO — O MAIOR SUCCESSO THEATRAL DESTES ULTIMOS ANNOS NO RIO! — GENEZIO e TOM BILL

HOJE — Em matinée e á noite — HOJE

GENESIO ARRUDA e TOM-BILL — Comicos da cidade, apresentam:

O FORMIDAVEL PROGRAMMA DESTA SEMANA

Espectaculos de Music-Hall, unicos no Rio que deslumbram e empolgam. DUO ROCKING — Bailarinas fantasistas inglezas. TOY-TOY — Bailarinas egypcias. *MARGARIDA DEL CASTILLO* — A maravilhosa realista mexicana. LAURITA MARTINS — Uma garota do outro mundo.

VARIEDADES COLOSSAES

Deslumbrante quadro de nú realista como se vê em Paris:

VOLUPIA MESSALINICA

Sketches engraçadissimos e a gargalhante chanchada:

AS CALÇAS DO SENHOR PREFEITO

ESPECTACULOS IMPROPRIOS PARA SENHORAS E PROHIBIDOS PARA MENORES

HOJE — *Ultimo dia de exhibições da pellicula*

PUDOR E VOLUPIA

Sem defesa, sem dominio, a mulher será sempre a presa facil e cobiçada da irresistivel força dos sentidos.

O film realista que maravilhou o mundo!...

Prohibido para menores e senhoritas

Preços communs — Estudantes e militares fardados 50 % de abatimento.

AMANHÃ — INSTANTE DO PECCADO

CINE FLUMINENSE

CAMPO DE SÃO CHRISTOVÃO, 104 — Phone: 8-1404

HOJE — Matinée e Soirée — HOJE

Ama-me esta noite

comedia, com MAURICE CHEVALIER e JEANNETTE MAC DONALD

"OESTE ROMANTICO, comedia e "EXPRESSO DE CAXANGÁ", desenho e, mais, só em matinée "Seducção do Circo", série.

Amanhã — ANJO DA NOITE e DEVOÇÃO, dramas, com Frederich March e Ann Harding.

O TEMPLO DA MALICIA

NO DEMOCRATA CIRCO

RUA FIGUEIRA DE MELLO, 11 — Phone: 8-5011

Apresenta HOJE, em MATINÉE ás 14,30 e em sessões continuas, sem espera a começar das 20,30 um monumental programma novo — Pela troupe Nudista Internacional

O estonteante numero

ODALISCAS DO SULTÃO

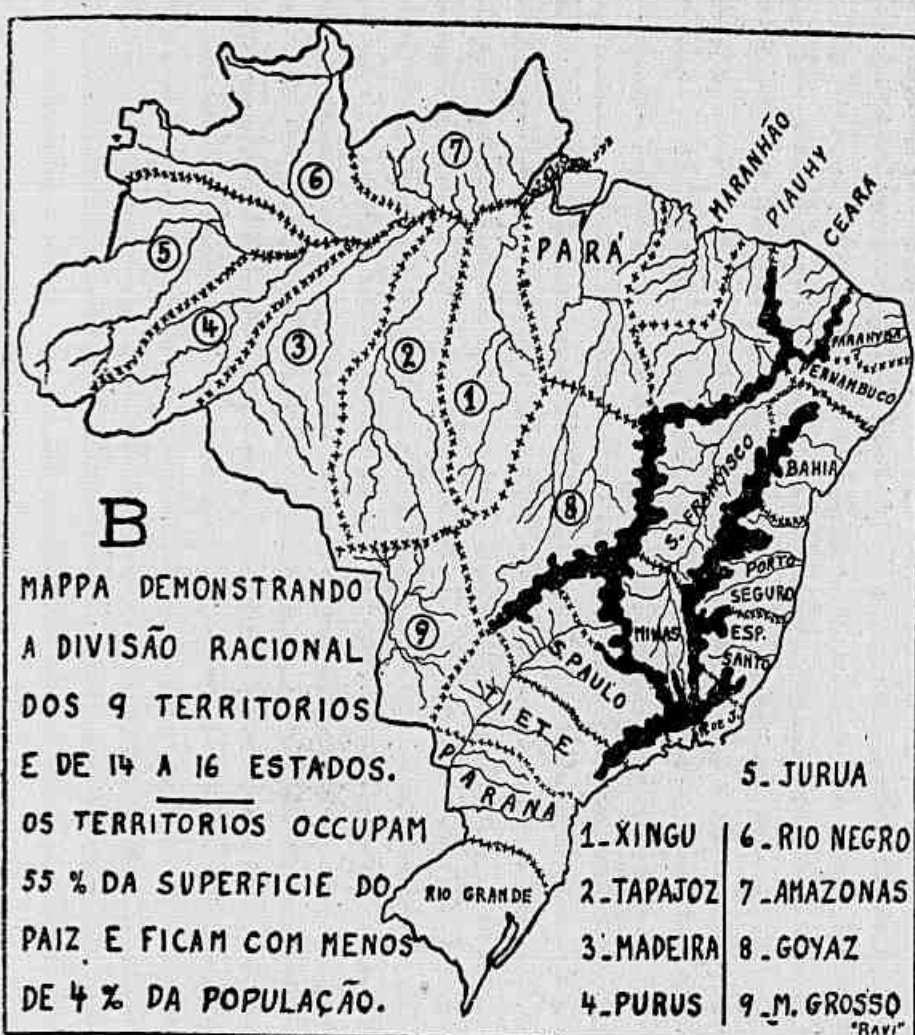
Estréa Jurba Lucia, bailarina fantasista.
Successo crescente de Lupe Othelo, Mary Moreno, Iolanda, Olga, Glorita, Djanira e Carmen.
Monumentaes sketchs e chanchadas para rir a bessa.
2 HORAS DE GOSTOSO PASSA-TEMPO
Espectaculos só para homens.
3ª feira: mais novidades

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
23 de Abril de 1933

A REDIVISÃO POLITICA DO BRASIL

Factores que devem influir na discussão do assumpto

No momento em que uma commissão está se reunindo para discutir o problema da divisão politica do Brasil, é opportuno expôr os factores que devem influir na discussão do assumpto.

O principal destes, é o economico, que deverá prevalecer numa divisão racional do paiz. Hoje em dia, mesmo as fronteiras internacionaes são affectadas pela economia de paizes até antagonicos, portanto não deveria haver regionalismo que influisse num problema da importancia deste, que poderá trazer beneficios ao paiz e a todos os seus habitantes.

Os mercados brasileiros estão na costa ou nas suas proximidades.

Os productos agricolas e mineraes, materias primas procuradas pela industria nacional e pelos mercados estrangeiros, devem escoar com facilidade, conforme a topographia da região que terão que atravessar. Um rio e seus affluentes navegaveis, ajudarão o transporte fluvial, mesmo que o mercado esteja rio acima, e ajudarão, tambem, o transporte rodo e ferroviario cujas vias são mais facilmente construidas nos valles do que em zonas montanhosas.

As serras são serios obstaculos quando se encontram entre as fontes de producção e os mercados, e geralmente precisam ser contornadas; assim, foram quasi sempre os limites naturaes entre os paizes e suas sub-divisões, e são por esse motivo aproveitadas como divisão politica.

Portanto, como o factor economico affecta o factor physico, será sobre os mappas physicos que deverão ser estudadas as linhas mestras divisorias dos futuros estados e territorios.

O mappa "B" illustra claramente os obstaculos, formados por algumas serras, e as bacias orographicas resultantes. Os limites entre o Ceará, e o Piauhy, entre este estado e a Bahia, e entre este e Goyaz, já são formados pelo Espigão Mestre na actual divisão politica do Brasil, e portanto deverá ser o ponto de partida na divisão ora em estudo.

Um outro factor que terá de ser considerado antes de proseguirmos, é o da densidade de população Em todos os tempos, antes de um povo conquistar sua independencia politica, viveu sob a protecção de outro mais forte, ou do estados mais adeantados do proprio paiz. Actualmente ainda ha grande parte do mundo nesta situação. Bastariamos citar o caso do Alaska que ainda não mereceu ser elevado a estado da União Norte-Americana. Ha tambem innumeras colonias da Corôa Britannica que ainda não alcançaram o grão sufficiente de adeantamento para serem elevadas á situação de Dominio, como o foram o Canadá, a Terra-Nova, a Australia a Nova-Zelandia, a União Sul-Africana.

Se a commissão que vae tratar deste assumpto não conseguir corrigir todos os erros da actual divisão, ha uma vastissima região, pelo menos, cuja situação deverá ser modificada. E' esta região a formada pelos estados de Amazonas, Pará, Goyaz, e Matto-Grosso, e o Territorio Nacional do Acre. (Vide mappa A). Ahi, em ... 5.474.224 Km2 vivem apenas 3.041.970 habitantes (Censo de 1930), isto é, 64, 3% da superficie para 7, 5% da população, o que equivale a uma densidade de 0,55 habitantes por Km2.

Tirando as partes AAA que deverão formar o futuro estado do Pará, (Vide mappa B), e as BB que deverão ser divididas entre diversos estados do Sul, o resto dessa região occupará então, approximadamente 55% do territorio nacional e terá menos de 4% da população total do paiz. Exceptuando uma fracção infima da população de algumas poucas cidades desta região supra citada, estes 4% são em sua maioria analphabetos, ou de um grão de cultura tão inferior, que são incapazes de se governar como é prova o pouco desenvolvimento de seus estados e da situação financeira dos mesmos, como por exemplo o Amazonas, que acabará na fallencia se não for ajudado pela União.

Só ha uma coisa a fazer — transformar-se toda esta região em territorios. Uma divisão absurda como a do Acre, não deve mais ser tolerada, para que localidades do mesmo territorio não fiquem a mezes de distancia uma da outra. Por exemplo, a distancia em linha recta que separa Cruzeiro do Sul de Senna Madureira é de 565 Km (approximadamente a de S. Paulo ao Rio); no entanto percorre-se mais de 3200 Km de vias fluviaes, e leva-se mais de um mez para chegar-se ao destino. Situações como estas só trazem prejuizos aos estados e á União. Hoje em dia o individuo, uma companhia, um paiz, vencem pela efficiencia, que só é alcançada raciocinando, e applicando as conclusões do raciocinio.

Portanto a divisão racional da região impõem-se. Bastará consultar-se um simples mappa physico escolar para ter-se uma idéia nitida da solução do problema. Na bacia do Amazonas, cada grande affluente e seus sub-affluentes formarão um territorio. Serão 7 em numero: Xingú, Tapajoz, Madeira, Purús, Juruá, Rio Negro, e a parte ao norte do Rio Amazonas, que poderá receber o nome do proprio Rio. (Vide mappa "B"). O resto da região em questão, ficará dividida entre: Goyaz — formado pelos valles do Alto Tocantins e Alto Araguaya e seus affluentes, e Matto-Grosso — formado pelos affluentes do Rio Paraguay. Caberá á União a administração de todos estes territorios.

Agora vem a parte mais ardua do problema — a divisão do resto do paiz em Estados. Vamos nos esquecer das divisões actuaes, e tambem que existem bahianos e riograndenses, paulistas e pernambucanos, maranhenses e mineiros, para encararmos o problema unicamente do ponto de vista economico. — Que a ira dos regionalistas "enragés" recaia sobre a cabeça dos que tiverem de pôr em pratica o que a Commissão de Estudos apresentar!

Como ha grande divergencia na nomenclatura dos accidentes physicos do paiz, refiriremo-nos sempre aos da Carta organisada pelo Club de Engenharia em 1922.

Começando pela Costa Norte, o problema aprenta-se á primeira vista simples. (Vide mappa "B".

O *Pará*, reduzido em tamanho pela transformação de uma grande parte de sua superficie em territorio administrado pela União, fica com as bacias do Tocantins e do Araguaya, até mais ou menos a parte norte da Ilha do Bananal; seus limites a oéste serão as Serras Najá, Gradamu's, Carajás e dahi até um ponto sobre o Amazonas junto a Gurupá; a E'ste, as Serras da Desordem e Tiracambú, o que fará incluir todos os affluentes da margem direita do Gurupy, que actualmente pertencem ao Maranhão.

O *Maranhão*, fica limitado a oéste pelas Serras já mencionadas, ao sul pelas da Cinta e Itapecurú' e a E'ste pela do Valentim e pela linha divisoria das aguas que correm para o Parnahyba.

O *Piauhy*, fica assim de posse do valle do Rio das Balsas e com ambas as margens do Parnahyba. Os seus outros limites, com pequenas modificações, serão os mesmos que os actuaes, por já serem formados por serras.

O *Ceará* pelo mesmo motivo conserva seus limites actuaes.

E' pena que desde o principio da formação de nosso paiz não tenha sido possivel fixar limites naturaes como os destes dois estados.

O *Rio Grande do Norte* e a *Parahyba* juntam-se para formar um só estado.

Pernambuco e Alagôas tambem formarão um só estado. Como, porém, estes dois novos estados terão uma superficie pequena em comparação com a dos outros, será ainda melhor se todos os quatro só formarem um, pois a maioria de seus problemas economicos são eguaes.

Proseguindo, referiremo-nos ao mappa "C", sobre o qual faremos algumas considerações geraes antes de entrar em detalhes. O que salta aos olhos, á primeira vista, é a linha quasi recta no sentido norte-sul que saindo da Bahia de Guanabara vae bater em Joazeiro sobre o S. Francisco. E' toda formada pelas serras que separam o valle do S. Francisco e de seus affluentes, dos que correm mais directamente para o Atlantico. (Vide tambem mappa "B"). Os limites apparentes dos futuros estados, são os de bacias ou grupos de bacias orographicas.

Teremos assim a *Bahia* (com o actual Sergipe) formada pelas bacias do Vasa-Barris, Itapecurú', Jacuhype, Paraguassu', e Jequiriçá.

O novo estado de *"Porto-Seguro"*, relembrando a antiga capitania, será formado pelas bacias dos rios das Contas, Pardo, Jequitinhonha e Mucury.

O Espiriot Santo pelas dos riso S. Matheus, Doce, Itapemerim, e Itabapoana.

O Estado do *Rio de Janeiro*, perdendo toda a parte a oéste de Petropolis e Entre-Rios, incorporaria a Zona da Matta actualmente pertencente a Minas. Se consultarmos um mappa das linhas da Leopoldina Railway, comprehenderemos melhor o alcance economico desta nova divisão; e se seguirmos o criterio já suggerido para os 4 estados actuaes do extremo nordéste, isto é, juntarmos o Espirito-Santo e o Estado do Rio num só, este alcance será ainda mais completo.

O Valle do *S. Francisco* e seus affluentes, formarão o novo estado do mesmo nome, tendo como limite sul, o Chapadão do Urucuya, o 16º do parallelo sul na travessia do Rio, e da Serra dos Veados.

O limite norte de *Minas-Geraes* será portanto o acima descripto; o noroéste será formado pelas Serras dos Pyrineus e Paraná, incluindo assim um pedaço do actual Goyaz, alcançado pelo prolongamento racional (em ponto de ser concluido) da linha tronco da E. F. Oéste de Minas. O limite entre Minas e S. Paulo deverá sair de um ponto a oéste da Enseada da Ribeira (porto de Angra dos Reis), subindo em recta para atravessar a Serra da Bocaina, incluindo S. José dos Barreiros em Minas; atravessa o Rio Parahyba mais ao menos na estação do Itatiaya, e passa sobre o pico de egual nome. Dahi por deante a linha corre mais ou menos parallela á linha tronco da E. F. Oéste de Minas, ficando a zona servida pela Rêde Sul Mineira com S. Paulo, Resumindo, poderemos dizer que Minas ficará com as zonas actualmente servidas pelas E. F. Central do Brasil e Oéste de Minas e seus futuros prolongamentos racionaes, até dentro de Goyaz actual.

S. Paulo se por um lado ganha a zona Sul Mineira, grande parte do Triangulo Mineiro, parte de Goyaz e um pouco de Matto-Grosso, perderia por outro as zonas servidas pelas E. F. Sorocabana, e Noroéste. Seu limite norte será formado pelas Serras Gayapó, Sellada e do Rio Claro, descendo para o Rio Paraná á altura da Embocadura do Rio Tieté. O limite sul será formado pelo rio Tieté, quasi até á cidade de S. Paulo, ahi descendo a Serra do Mar para um ponto opposto a S. Vicente.

O porto de Santos servirá a dois estados, assim como acontecerá com o Rio de Janeiro, e o de S. Salvador na Bahia.

O novo estado de *"Tieté"* incluirá as zonas servidas pelas E. F. Sorocabana, S. Paulo-Rio-Grande (até ás proximidades da estação de Boqueirão), e Noroéste (até adeante de Campo Grande) onde a Serra do Maracaju' forma a divisa natural. Incluirá todo o Valle do Paranapanema e de seus affluentes Itararé, das Cinzas, Tibagy e Pirapó.

O *Paraná*, sem a parte que perde para o novo estado de Tieté, formará um só estado com o actual de S. Catharina, e com a parte extrema sul de Matto-Grosso.

O *Rio Grande* continuará com os seus limites actuaes, que são em sua maioria parte naturaes.

Passando uma vista de olhos no mappa "C", notamos que os estados da Bahia, Porto-Seguro e o conjunto Espirito Santo-Rio de Janeiro, têm approximadamente o mesmo tamanho, e que os outros entre si, tambem têm um tamanho bastante egual.

Apesar de termos estudado diversas alternativas para os detalhes de divisão, apresentamos apenas as linhas geraes do estudo. Assim não tocamos propositalmente no caso do actual e do futuro Districto Federal.

Esperamos que esta exposição duma divisão racional do paiz do ponto de vista economico, serva de ponto de partida ás pesquizas de todos os estudiosos do assumpto, e mesmo sem presumpção de nossa parte, que contenha algumas suggestões que possam ajudar á Commissão que vae tratar do mesmo.

Nota — Estando já escripto este artigo, notamos que o nosso ponto de vista sobre a creação de territorios, coincide com o que foi apresentado segunda-feira p.p. á Commissão do Ante-Projecto da Futura Constituição, no Capitulo sobre Territorios, Artigo 1º da autoria do General Góes Monteiro.

RAUL VIEITAS

NOSSA TERRA — Cachoeira de Paulo Affonso

Duas photographias do Brasil grandioso, na sua pompa natural, duas expressões de grandeza e força. Não é só sob um ponto de vista contemplativo que os devemos admirar. Ellas exprimem poder, energia. São as forças brutas da natureza desencadeadas ha millenios num eterno rumor, solicitadas pelas leis inflexiveis da natureza. Antes de ahi chegarem essas aguas percorreram centenas de kilometros, engrossando-se gradativamente até se precipitar em vortices tremendos. Para se fazer uma idéa approximada da grandeza do espectaculo, basta considerar o São Francisco. Milhões e milhões de cavallos-força á disposição da nossa industria, das nossas estradas de ferro, fabricas... Milhões e milhões de cavallos-força, capazes de movimentar milhares de locomotivas, illuminar centenas de cidades. Todo esse potencial a natureza prodiga poz á disposição do Brasil. Neste momento vertiginoso da civilização em que as possibilidades da sciencia estão acima da imaginação mais fecunda dos Wells e dos Conan Doyle, nós estamos autorizados pelas ultimas descobertas scientificas a imaginar a energia des

(Continúa na 2ª pag.)

Debaixo da mascara

CONTO

de Claude Osval

Frederico Evans retrocedeu.

Colou-se a parede, num canto sombrio.

Seu coração batia fortemente. Um jubilo quente, delirante, o invadia. Suas informações eram exactas pois e a obcessão daquellas perseguições ia terminar; sua longa carreira através do mundo, sua vida e dos outros dois seres teriam fim alli; naquella cidade, naquelle hotel, naquelle corredor.

Frederico apalpou o "browning" que trazia no bolso do paletot, e um terrivel sorriso illuminou-lhe o duro semblante.

O casal passou quasi roçando-o; Frederico cerrou os dentes ao aspirar um perfume que conhecia muito bem. Uma porta se abriu e fechou em seguida. Frederico precipitou-se:

— Numero 8... Muito bem! murmurou.

Desceu á gerencia e obteve o numero 7. Uma porta de communicação entre os dois quartos. Suspendendo a respiração, Frederico apoiou-se á porta, escutando os ligeiros rumores que chegavam até á elle.

Porem, era tal o seu odio, que teve que abandonar o posto de observação, receiando que entre elle e seus perseguidos, se estabelecesse uma corrente de telepathia, que pudesse alarmar a esposa e malograr sua vingança.

Estendido sobre o leito, pensou:

— Ah! Monica, Monica!... Tudo vae acabar... Sim, terminarás tua fuga debaixo de tantos céus differentes. Já não passearás pelo mundo tua ventura manchada por um terror covarde. Já não passearei pelo mundo meu odio desesperado e impotente.

Dois annos antes, Frederico encontrára, uma tarde, sua casa vazia. A esposa fugira com outro homem. Frederico abandonára-se em uma dôr infinita. Porem, a reacção brutal não tardou a impellil-o á superficie do mar de sua dôr e a adoração que professava pela mulher transformou-se em terrivel odio.

Animado por um irresistivel desejo de vingança, lançára-se á pista dos culpados. Em Genebra, o casal conseguiu fugir em auto, diante de seus olhos. E, durante dois annos, os fugitivos passaram de cidade em cidade, sempre perseguidos e nunca alcançados. Havia tres mezes que o casal descuidava sua vigi-

Continúa na 2ª pagina

O FALSO BARÃO

CONTO

de Marcel Berger

De Ruelle, Prestal e eu, estavamos sentados no modesto terraço do Hotel Bellevine. Fumando cigarros mediocres, contemplavamos a bahia de Cannes.

De Ruelle reclamava a cadeira em que estava sentado, porque o encosto machucava-lhe as omoplatas.

— Onde estão as maravilhosas poltronas do Triumphal?... Conhecem o preço deste hotel?... O quarto menor custa cento e cincoenta francos por dia. O porteiro mostrou-me outro dia, no hall, o barão Maëlstrou, que para ter reservado o seu apartamento habitual, o aluga desde o começo do inverno.

— Em que pensas Cardau? perguntou Prestal, pegando-me no braço?

— Esse nome pronunciado aqui, me recorda um facto interessante...

— O nome do barão Maëlstrou?

— Sim. Nada me diverte tanto como o pensar que exista este personagem.

E, a pedido de meus amigos, recordei uma terça-feira de Carnaval.

— Essa noite havia, no Casino, o baile tradicional... Trajes esplendidos e grotescos. O publico, mais engraçado que se póde imaginar, mulheres com vestidos riquissimos, misturando-se com raparigas, recem-iniciadas na vida nocturna, pareciam umas mariposas extraviadas na polychromia da sala; bailarinas núas, pares da Inglaterra.

Um baile, emfim, semelhante a um cataclisma social que tivesse nivelado todas as classes. E isso, favorecia surprezas, aventuras, a alegria e etc... Neste lugar de perdição arrastamos um amigo. Chamava-se Lourenço. Nome triste, como sua pessôa. Era um rapaz culto, porem misanthropo. Apesar de talentoso e preparado, conformava-se vegetando como ajudante no laboratorio de uma pharmacia. Sua ingenuidade, sua candura, eram proverbiaes em nosso Club. Não lhe conheciam uma aventura, uma amante nem sequer uma namorada. Preparamos um plano diabolico para arrastal-o áquella orgia. Porem, uma vez no alvoroço infernal do Casino, a roupa fóra de moda, seu ar infeliz nos desarmaram completamente. Ficou todo tempo nos corredores ou perto das portas, evitando as mulheres que passavam a seu lado. Se as olhava, por acaso, desviava logo os olhos. Sua attitude era estupida, á força de discreta. De

O HOMEM E OS LIVROS

LUIZ MURAT

Entre os poetas brasileiros de sua época Luiz Murat occupava uma posição toda pessoal, do mais vivo destaque.

Sua luminosa cultura — tão rara nas letras nacionaes — reflecte os pendores de seu espirito para a generalização dos sentimentos.

Essa idéa de universalidade é o principio dominante de toda a sua obra poetica.

Para Luiz Murat, a poesia era a fórma mais elevada de interpretação da Natureza. Uma revelação.

A avidez inquieta e deleitosa com que o poeta se aprazia e perdurava na comprehensão cosmica das paixões, na experiencia protagonica do homem como "medida de todas as cousas", — revela, com frequente evidencia, o seu amor pelo Pensamento.

Desse feitio, era elle um artista de idéas, que jogava as suas emoções pessoaes ao calceamento o cunho da meditação. Entanto, não se afasta do caracter poetico, por isso que seus poemas giram nessas relações universaes sem perder a commovida essencia que os torna obra de alto sentimento. A's vezes, como um sopro dramatico lhe agita as estrophes; e toda uma refulgente rajada, passa, aos clarões, como prenuncio de tempestade: é que o poeta inquieto, febril, ancioso, entra a Dor e a Alegria, esboçava a carvão, em dois tons, com impetos de Goya e ironia de Daumier, destroços de sua alma.

De relance, sem uma comprehensão mais demorada, Luiz Murat apparece, em seus poemas, como uma contradição: era um impetuoso e um mystico. A sua chamma de sinceridade o levava a revelar-se amplamente, ao mesmo tempo que os milagres visionarios de seu espirito o conduziam a esse extranho senso do mysterio, que éra o mais elevado destino do poeta.

A natureza objectiva é pobre de emoções; revela-se terrivelmente. Só o artista entra em communhão com esses segredos, que parecem não existir, e que são, entanto, a condição primaz de sua existencia. Elle precisa ser um iniciador: pois sua voz é a linguagem das grandes emoções dos homens que são mudos.

Si a arte fosse sómente uma copia da natureza, esta seria preferivel, e muito mais perfeita como original que é, suggestiva e fecunda.

O artista interpreta, selecciona, escolhe, corrige o synthetiza, dentro da harmonia, as physionomias ephemeras da Natureza, tornando-as eternas nas representações da arte.

Todas as obras que se alimentam de fórmas, a mesmo emoções exteriores, tendem á velhice precoce e ao desapparecimento.

Emquanto o artista não se iniciou nessa religião, não illuminou sua alma de poderes divinatorios, é um sêr inferior, bastardo, que não sabe, na sua inconsciencia, do prestigio, do dom com que o Destino o dotou. Pois só dessa maneira é que elle poderá transfigurar a vida, immortalizando-a.

Tudo é unidade, tudo é grandeza no espaço,
— Um concerto admiravel!
Da obra infinita o ingente e faustuoso paço,
— O rio argento e rofo, a aurora incomparavel,
O tronco duro e secco, o fio d'agua escasso,
São para a lenta humana um bloco impenetravel.

A machina do mundo, a solidariedade
Dos astros constellados,
Não guarda o mesmo albor, não tem a mesma idade.
Mas as constellações de seios abrazados,
De que vivem senão dessa fraternidade
Dos restos desses sóes no vacuo soterrados?

Um diaphragma e um pulmão para todo o infinito!
Ouve-se em cima o cavo
Resonar de milhões de orbes. Velho precito,
Sente o sol que se obumbra o primitivo travo
Na babugem do mar, na crosta de granito,
No thalamo real, na poeiga do escravo!

Assim, quanto maior fôr a cultura do espirito, mais amplos horizontes se lhe abrirão, nem sómente como conhecimento adquirido, como *instrucção*, como capacidade, como aptidão, como energia *educativa*, que nasce do exercitamento. E foi esse o caracter determinante da physionomia intellectual de Luiz Murat nas letras brasileiras.

Morto — nessa expressão, elle continua vivo.

L. D'AVILLA MARTINS

CARTAS INÉDITAS de Aluisio de Azevedo

O "Correio da Manhã" vae divulgar aos seus leitores uma série de cartas do grande romancista. São cartas todas ellas de um alto sabor literario que Aluisio escreveu do estrangeiro a um amigo seu residente no Rio de Janeiro, relatando as principaes observações que elle annotava nas terras visitadas. O leitor poderá julgal-as no transcorrer da leitura e terá occasião de conhecer na intimidade aquelle espirito fulgurante das nossas letras que teve capacidade de escrever livros do quilate de "O Mulato", "O Cortiço" e "Casa de Pensão".

Aluisio de Azevedo nasceu em São Luiz do Maranhão em 1860 e morreu em Buenos Aires, em 1913. Matriculou-se na Academia de Bellas Artes, e applicando-se á caricatura collaborou em jornaes do genero. Principiou trabalhando no commercio, carreira para a qual não tinha vocação.

Aos 20 annos escreveu "O Mulato", que Sylvio Romero considera o centro de irradiação do naturalismo nas letras brasileiras.

Valentim Magalhães chamou-lhe, pelas faculdades de romancista e pela tenacidade no trabalho, o Camillo Castello Branco brasileiro.

A carta com que hoje iniciamos a série foi escripta de Cardiff, em março de 1906.

CARDIFF, 17 de março 1906.

Meu bom Florindo, tanto tempo levei para te dar noticias minhas que a estas horas já me terás por morto ou completamente esquecido de ti. Pois ainda estou vivo e enterrado a uns 700 metros abaixo da terra em alguma mina de carvão, o famoso carvão de Cardiff. Ainda não! e posso assegurar-te que não estou inteiramente encarvoado e que não me dou mal nesta terra do carvão. Entretanto, para fazer conscienciosamente o meu relatorio official, do anno passado, visitei por dentro nada menos de 2 minas de carvão e percorri toda a zona carbonifera deste condado de Glamorgan, estudando fabricas de briquetes e de coke de que tudo dei conta aos meus patrões lá do Itamaraty, com aquella minucia e fidelidade de que já — não nos meus olhos — mas nos meus romances — viste. Pelo menos ficarão elles tendo deste districto consular uma idéa justa. A tal região carbonifera está a 8 milhas deste porto e é um logar carranudo e antipathico e tem mil milhas quadradas de superficie, sendo esta cidade, Cardiff propriamente dicto, é moderna e agradavel, cercada de aprazíveis arrabaldes, com abundancia de agua e de exgotos, bem calçada e bem illuminada. Como o systema economico aqui é do livre cambio, os objectos industriaes, de moda e do luxo, custam relativamente muito barato, principalmente roupas de senhora, tanto roupas brancas como de lã, mas em compensação a alimentação custa cara, porque tudo ou quasi tudo que se come em Waler vem de fóra; com um penny podes comprar um jarro para pôr flores, mas não comprarás um pão. Além de custar caro, frutas, legumes feculas, tudo só chega ás mãos do consumidor já um pouco amarfanhado pela conserva do gelo nos pantagruelicos depositos e a tudo falta sabor. Para a bocca do inglez isto está bem, porque inglez não tem paladar e só encontra gosto em coisas fortes e picantes; para elle toda a qualquer comida só sabe quando está carregada de mostarda, e a unica bebida que lhe impressiona o céo da bocca é o whisky. A carne come-a elle crúa, o pão temperado com pedra hume e as frutas com limão e assucar. Só aqui em Inglaterra e na America do Norte se vê fazer todo um jantar acompanhado, desde a sopa, com champagne e só vê fumar ou mascar comendo a sobremesa; dizem elles que o gosto do sarro do cigarro combinado com o da amendoa ou da noz, é coisa deliciosa, quando a verdade é que elles não encontram gosto na amendoa, porque o sabor da amendoa é delicado e subtil. Se visses o vinho do Porto que Portugal manda para cá, não o reconhecerias: é quasi negro, de um granado escuro e quasi tão forte como cognac. Um dia, a um gentleman habituadissimo a beber vinhos do Porto em Inglaterra, dei um calice do um "Dom Luiz" que eu havia trazido de Lisbôa; o homem serviu a pinga como se bebesse leite e perguntou-me que bebida era aquella. — Porto Wine — declarei-lhe e, como lhe offereci nova dose, elle respondeu que acceitava, com tanto que fôsse daquelle, porque não gostava de vinho com agua.

E a verdade é que não encontrarás aqui para comprar uma garrafa de vinho que mereça esse nome; todos os vinhos francezes são mais fortes que o Val de Pinhas ou o Figueira. Estou convencido de que se alguem conseguisse introduzir aqui o paraty, faria alto negocio. Ha um consumo enorme de whisky e genebra da mais ordinaria, e essas aguardentes custam de 2 e meio e 4 shillings; o paraty venderia á razão de shilling e meio a garrafa deve deixar bom resultado. O meu vinho faço-o vir directamente de Bordeaux e nunca provo sequer as bebidas brancas, nem a cerveja, que é aqui o vinho do pobre.

Ah! que saudades dos restaurantes de França!

Estou hoje convencido de que só em França se come, e não digo só em Paris, digo França porque a comida em Marselha como em Bordeaux, sem se parecerem com a de Paris, são cada qual mais estimaveis. Em Lisbôa tambem se come bem, ou melhor se come gostoso, porque o cozinheiro não se preoccupa com o sabor; ás vezes a comida companzina tanto quanto a mineira ou a bahiana. Has de dizer comtigo que eu, a falar-te de relatorio, estou agora a impingir-te um, porque esses assumptos de bom pitéo devem agradar ao meu illustre ministro. Que queres? são tão poucas as vezes que converso em portuguez e me derramo como vês. Obrigado pela caricatura do Arthur e, se o vires, da-lhe por mim um abraço".

NOTA: Fazemos a publicação devidamente autorisados pelo proprietario das cartas, que é neto do destinatario da mesma.

NOSSA TERRA

(Continuação da 1ª pag.)

communal de Iguassú e das quédas do São Francisco deslocando montanhas a centenas de kilometros e fornecendo força aos aeroplanos em pleno vôo sobre os polos ou sobre os picos do Himalaya.

Formada no curso do São Francisco, a cachoeira de Paulo Affonso acha-se no Estado de Alagôas e mede 93 metros e 88 centimetros de altura. Antes de chegar a ella na foz do Moxotó o Rio São Francisco mede um kilometro e trezentos metros de largura. Dahi em deante as suas aguas correm vertiginosamente num leito cada vez mais estreito até a largura de vinte e seis metros depois de passar pelas linhas da Barra, do Bode, Tapera, S. Gonçalo, Praia, Felix, Forquilha e varias outras. Canalizado entre duas cadeias rochosas e parallelas o rio passa por innumeros precipicios, rochedos escorregadios com um fragor indescriptivel. A primeira catadupa tem 9m,85 de altura e despenha-se em uma vasta bacia de rochas graniticas talhadas a prumo. Dahi, numa brusca volta o rio escachôa num abysmo fundo, transformando-se numa massa espumosa branca como leite através da qual se erguem columnas dagua a grande altura em forma de "geysers".

Das quédas mais notaveis na cachoeira de Paulo Affonso, distinguem-se Angiquinho, Dois Amores, Furna dos Morcegos e Grande.

E' digna de especial referencia a Furna dos Morcegos. A agua jorra como uma cortina branca quasi tapando a entrada de uma enorme caverna que tem 27m,68 de comprimento, por 17m,60 de altura, e 8m,80 de largura. O interior é dividido por dois amplos salões e ali habitam milhares de morcegos, ouvindo noite e dia o rumor soturno e perenne das catadupas de Paulo Affonso.

Olhos velhos, visão nova

Por OSCAR LOPES

Parece-se exactamente com uma fórma de exilio o afastamento, mesmo voluntario, de um escriptor-jornalista das actividades vibrantes e exhaustivas da imprensa.

Não se assemelha o facto a um desterro, porque esta palavra pesada e negra está repassada de melancolia, desagradavel estado d'alma que ninguem vae buscar por iniciativa propria.

O desterro é sempre uma imposição do mais forte sobre o fraco, do vencedor sobre o vencido, da lei contra o delicto e até, tambem, o resultado de uma injustiça de momento. De qualquer sorte é a irrecusavel consequencia de uma ordem a que não se pode deixar de obedecer aquella sobre quem ella recáe.

De egual modo, não é claramente um ostracismo esse isolamento mais ou menos prolongado do chronista, já que essa modalidade de castigo caiu em franco desuso, porque os meios de communicação entre pessoas e de irradiação de idéas, tantos e tão faceis na actualidade, tornam em absoluto impraticavel essa crudelissima morte-civil do pensamento.

Não, nem desterro nem ostracismo. E' apenas exilio, mas um exilio suave, que tóca mais de perto ás sensações de uma estação de cura e repouso do que aos dissabores de uma temporada de privações. E o que deve separar em definitivo as tres designações é o sentimento da nostalgia, que será atroz no ostracismo e no desterro, mas acceitavel, sem esforço ou sacrificio, no voluntario exilio.

Permitto-me, assim, affirmar que o regresso do autor deste escripto á grande imprensa nada tem de parecido com a volta do degredado á patria. E com egual convicção asseguro que tudo, ou quasi tudo apresentar-se-á de modo diverso do antigo aos olhos do viandante de retorno aos panoramas que lhe eram familiares.

Um lustro é um largo periodo de tempo para um rabiscador de apontamentos e commentarios nas columnas seductoras dos jornaes que se destinam a um vasto publico. Quantas coisas desapparecidas, quantas brotadas de repente e quantas outras fundamentalmente transformadas... E quantas reputações, quantas glorias ou simples gloriolas literalmente esmagadas e trituradas pelas pesadas rodas do implacavel conceito publico, ou substituidas por outras maiores ou menores famas que sobre o mesmo enganador terreno de competições vão temporariamente ficar, á espera de um destino semelhante...

Basta um lustro para alterar toda uma paizagem social. E ao cabo desses cinco annos, restituido ao meio de sua primitiva intimidade, o espectador, que se havia afastado, terá por força que hesitar e tactear entre as mudanças do scenario.

Dentro delle, tambem, mutações innumeras se operaram. Muitos modos de ver são outros; conceitos novos, preconceitos alliados como inuteis e até nocivo excesso de lastro, correcções de interpretação anterior, outros erros a praticar, outras decepções a receber — tudo isso concorrerá para surprehendel-o e transtornal-o na comparação do espectaculo do presente com o do passado. Se os dias se succedem e não se parecem, muito menos os annos...

Assim me sinto agora, sob o choque da visão transtornada em seus valores. Desequilibro-me na contemplação do quadro e, sem poder meditar, apenas consigo accentuar que se se tratasse da volta do filho prodigo ao lar abandonado, nada o espantaria, porque a memoria do transfuga guardava nitida e minuciosamente as coisas e sua disposição, sua côr, seu volume e physionomia no ambiente inalterado da casa paterna. O camponez que regressa á sua aldeia tambem reconhece com facilidade, á medida que caminha, os seus montes, os seus valles, os seus rios, as suas granjas e seus casaes tranquillos.

O chronista, porém, afoito navegante dos "fiords" de uma cidade immensa, não lida com os elementos materiaes de um panorama. Tem os sentidos attrahidos menos pelo concreto do que pelo abstracto. Os impulsos a que attende partem de factores moraes, de mólas imponderaveis, multas vezes inteiramente estranhas a outras sensibilidades.

Indeciso, chego a não reconhecer e ainda menos classificar certos phenomenos que devem ser usuaes.

O ar do Rio é outro, inteiramente diverso do que ficou cinco annos para trás. E' peor? E' melhor? Não saberia respondel-o. Mas affirmo que não é o mesmo.

Não faltam informantes que me digam, entre gabos, de brilhantes aspectos cariocas, que não conheci outróra e ainda hoje não conheço. Vou tratar de o fazer e délles contarei á proporção que se fôr dissipando o malestar provocado em meus nervos pela radical metamorphose operada nesta linda, nesta deliciosa terra.

Pelo que ora vejo com olhos de chronista, pelo que me contam amigos ou simples conhecidos, tenho uma impressão esquisita de muitas coisas que me cercam, de muitas coisas que me narram. E até que entre nos claros dominios da realidade, parodio, sem querer, o fecho do soneto do ironico mestre Machado de Assis:

"Mudaria a cidade ou mudei eu?"

O commandante do "Caboclo"

(Prado Maia)

Dentre os officiaes estrangeiros contratados para a nossa marinha por occasião da Independencia merece destaque Guilherme James Inglis, "pardo da Jamaica" no dizer do Barão do Rio Branco, que teve inicialmente o posto de segundo-tenente.

Embora não chegasse a almirante, como Taylor, Norton, Greenfell, David Jewet, alias contratados em postos superiores, elle ascendeu rapidamente a capitão de fragata e decerto attingiria á culminancia da carreira se a morte não prematuramente o não roubasse ás armas imperiaes.

No primeiro posto de official James Inglis tomou parte nas lutas da Independencia, e desde logo salientou-se pelo destemor deante do perigo, audacia e espirito marinheiro.

Em fins de 1825, já primeiro tenente, foi mandado servir na Campanha Cisplatina. Ahi passou a distinguir-se como commandante.

Havia na esquadra em operações no Rio da Prata um navio celebre: o brigue "Caboclo". "Açoite dos inimigos no bloqueio", no conceito do almirante Pinto Guedes, o "Caboclo", sob o commando do antigo assistente de Cochrane, João Pascoe Greenfell, sempre se distinguira, até então, nos recontros e escaramuças com os elementos de Brown. No combate de 30 de julho de 1826, porém, Greenfell foi gravemente ferido, perdeu o braço direito, e teve de ser substituido no commando.

O escolhido para posto tão honroso foi James Inglis. E elle não desmereceu da confiança do almirante. Em todas as acções da esquadra o "Caboclo" continuou a salientar-se pelo acerto e promptidão das manobras como pela afoiteza em enfrentar e bater o adversario.

Da mallograda expedição á bahia de San Blas foi elle o unico navio que se salvou. A 7 e 8 de abril de 1827, junto ao monte Santiago, portou-se com um dos mais denodados combatentes. E assim a 1 e 15 de fevereiro 18 de junho e 30 de agosto do ultimo anno da campanha.

Na manhã de 23 de março desse mesmo anno de 1828, estando em cruzeiro no Rio da Prata, avistou o "Caboclo" a segunda divisão da nossa esquadra que, sob o commando do capitão de mar e guerra João das Botas, dava caça a um navio inimigo. Este corria ao rumo de SE e de quando em quando disparava seus canhões sobre os perseguidores.

Inglis não perdeu tempo. Forçou a marcha do brigue desfraldando todas as velas e ás 11 horas, já na dianteira da divisão, chegava ao alcance da voz do inimigo, a quem intimou a render-se. Tratava-se do "Niger", um dos mais audaciosos corsarios armados pelo governo de Buenos Aires. A resposta á intimação brasileira foi uma descarga de canhões.

Travou-se então o combate e o fogo se tornou violentissimo de ambos os lados.

"Por tres vezes o "Niger", arribando, tentou passar pela pôpa do "Caboclo"; outras tantas, porém, este arriba tambem, conservando-se prolongado com o costado do adversario, na distancia de meio tiro de pistola, até que o obrigou a entregar-se" (Garcez Palha — "Ephemerides Navaes").

A 24 de maio, em companhia do "Nicer" já incorporado á nossa esquadra e commandado pelo seu antigo immediato 1º tenente Thomoz Craig, Inglis, no "Caboclo", aprisiona outro corsario argentino — o "Feliz". E a 2 de agosto, com a "Bertioga" e a "Rio da Prata", persegue durante 16 horas e afinal vence e aprisiona em combate renhido mais um outro — o "Gobernado Dorrego".

Referindo-se a Inglis dizia o barão do Rio da Prata em officio ao ministro da marinha: "Em todo o sentido perfeitissimo official. E' sempre o primeiro e quem tira os melhores resultados. E é tal a opinião geral, que nem os seus camaradas de declaram emulos. São tantas as occasiões em que este homem se tem distinguido, que me obrigaram a despachal-o capitão de fragata; embora fosse capitão-tenente ha pouco, elle tem-no ganhado em guerra activa e sem deixar nunca duvidoso a sua honra, valor e intelligencia".

Em apenas cinco annos de serviço, pois, ascendera Inglis de segundo-tenente a capitão de fragata.

E é ainda neste posto, em 1835, quando commandante da força naval estacionada em Belém, que a morte o arrebata.

Na madrugada de 7 de janeiro desse anno, como todos sabemos, explodiu no Pará a revolução conhecida por *Guerra dos Cabanos*. Os revoltosos, apossando-se do quartel do batalhão de caçadores e do palacio do governo, iniciaram sua actuação pelo assassinio, entre outros, do presidente da provincia — Bernardo Lobo de Souza, e do commandante das armas — Joaquim José da Silva Santiago.

Inglis pernoitava em terra; mas como tinha noticias do levante projectado, ordenara a bordo que o mandassem buscar immediatamente caso algo de anormal se virificasse na cidade. Assim, quando se ouviu nos navios o tiroteio travado em terra, um escaler atracou ao cáes e um marinheiro, altas horas da noite, foi bater á casa do commandante da força naval.

O official saiu logo — relata, segundo Garcez Palha, historiador dos "Montins Politicos do Pará", — e com uma pistola carregada em cada mão buscou o escaler. Ninguem encontrou pelo caminho que o informasse sobre a occorrencia.

— Pois hei de ir para bordo sem saber o que ha em terra? — disse elle ao entrar no escaler.

E, resoluto, saltou outra vez, caminhando pela travessa de S. Matheus em direcção ao Largo do Quartel. Ao chegar ahi, inquiriu-lhe a patrulha, postada na esquina:

— Quem vem lá?

— E' o commandante Inglis, respondeu elle.

Não teve tempo de proferir mais uma palavra. Um individuo conhecido pelo nome de Domingos Sapateiro, prostrou-o em terra com um tiro.

Inglis ainda disparou suas duas pistolas, porém sem resultado.

Deixado como morto, foi depois transportado para casa de um amigo onde exalou seu ultimo suspiro.

A marinha perdia com a morte delle — na opinião do erudito autor das "Ephemerides Brasileiras", — "talvez o melhor marinheiro que então tinhamos".

A SANTA ALLIANÇA

Carlos Magalhães de Azevedo

Do illustre poeta Carlos Magalhães de Azevedo temos o prazer de publicar o inédito — "Santa Alliança" — ultimo canto do poema "Eva" que virá brevemente á publicidade. São versos escriptos na atmosphera de Roma, onde o poeta e diplomata continúa a elevar o renome das letras brasileiras.

(Inédito)

Quando Eva abandonou, chorando, o Paraiso,
e, chorando, em seu seio a recolhia Adão,
mas já tendo entre o pranto um pallido sorriso,
o buscando ao redor, na deserta amplidão,

um esbôço de lar para a noite primeira,
e um campo a revolver para a primeira aurora,
Deus sentiu que na nova estirpe aventureira
o poder de crear nascera naquella hora.

Sentiu que de castigo ia surgir em breve
um destino mais alto e de mais esplendor,
qual da montanha dura o cabello de neve
brota improvisa um dia a primavera em flôr.

Sentiu que a fôrça humana, em contacto e em conflicto
com o elemento hostil pelas cousas dispersa,
como o fogo funde o aço, a onda rompe o granito,
daria um cunho proprio ás fórmas do Universo.

Sentiu que do calor d'aquelles nobres frontes
ia incendio jorrar da inspiração genial,
propagando-se aos mais longinquos horizontes...
E disse: "Nesta raça eu pus o meu signal.

"Fui eu que a imaginei á minha semelhança;
que a plasmei para o amor, a dôr, a luta, a gloria.
Celebrarei com ella uma santa alliança.
Seus gestos me trarão muita bella victoria!

"Abençoarei o lar, a officina, a cidade;
invisivel mas nunca ausente, sagrarei
os que serão por mim chefes da Humanidade;
raios da minha aureola em seus olhos porei.

"Pois que a consciencia d'ella é da minha um reflexo,
seu Adversario é o meu... é aquelle que [illegible]
[illegible] concavo inferno [illegible] convexo...
Ella o deve assaltar e derrotar commigo!"

Eis Abrahão sob a tenda, e entre as sarças de fogo,
como alumno escutando a seu Mestre, Moysés.
Eis Buddha contemplando, intangivel, o jogo
das terrenas paixões, que rugem a seus pés.

Eis Socrates, clamando ao povo cégo ou pago
liberdade, e justiça, e eterna recompensa;
eis Platão, cujo olhar, como limpido lago,
espelha o puro Ideal, e a sua orbita immensa.

Eis na Judéa o seguro albor da Prophecia;
eis em Bethleem a grande luz, a plena luz...
De um seio virgem nasce o Filho de Maria;
nasce o Dominador dos seculos, Jesus!

Este na cruz achou a alavanca pujante,
que desloca no espaço o mundo, e a Deus o eleva.
Abraça-te a Maria, e, num brado triumphante,
bemdize a tua sorte, ó Mãe dolente, ó Eva!

quem foi a idéa?... Minha confesso. Depois de dansar um "*fox-trot*" desenfreado com Lucette, camarada ha uma semana, mostrei-lhe Lourenço e disse-lhe:

— O barão Maëlstrou. Conhece-o ...

Minha amiga enternecia-se ao ouvir falar em nobreza. Por isso, apressou-se em olhar Lourenço, examinou-o, valorisou-o rapidamente e não póde evitar um gesto.

— O rei dos armadores dinamarquezes, continuei. Possue e dirige uma frota de trezentos navios; quinze ou vinte milhões de renda; talvez mais. Um homem simples alem disso, muito gentil...

— Vê-se, disse ella.

E pediu-me.

— Apresente-m'o.

Fiz as apresentações com gravidade, tratando de fazer comprehender a Lourenço a pilheria, sem offendel-o. E elle vacillou um instante, depois sorriu, com um gesto bondoso e humilde.

Lucette pediu para dansar. Dansar?...

Não... Ella porem pegou-lhe no braço e o arrastou para o meio da sala.

Dansaram... Lourenço, correcto, acompanhou-a até onde me achava.

Entretanto contára a todas as mulheres a lenda do falso barão. Lucette despertou ciumes e foi logo imitada; todas lançaram-se á pesca "do supposto armador". Lourenço sentou-se deante de uma mesa. Em volta delle formaram um circulo.

Todos o escutavam com attenção. Suas mais simples palavras provocavam um murmurio de approvação e complacencia. Nosso amigo adoptava uma attitude cheia de cortezia e elegantemente enigmatica.

Lucette não cedera a ninguem os seus direitos de prioridade. Tratava de se apoderar daquelle homem como uma presa insuperavel. E o conseguiu, a despeito de suas rivaes.

Inclinado para ella, Lourenço acariciava-lhe o dourados cabellos. Ella discretamente o interrogava sobre sua vida. Adaptando-se ás exigencias da farça com uma fantasia de que não o julgava capaz, deslisava allusões melancolicas e se referia com admiravel displicencia no falar dos aborrecimentos que a riqueza não consegue evitar. Disse que no dia seguinte partiria para Nice e que depois emprehenderia uma viagem ao Egypto. Fingiu, em resumo, um peregrino aborrecido e triste.

Lucette julgou-se destinada a consolal-o.

Prestal interrompeu-me.

— Abrevia... Como terminou o caso?...

— E' o que não posso me lembrar sem perplexidade... Certas pilherias apparentemente insignificantes, podem ter enormes consequencias... Lourenço parecia arrepender-se, estava com medo daquella rapariga disposta a seguil-o por toda parte. Tomára a pilheria a serio...

Quando quizemos chamar o garçon, Lourenço fez um gesto principesco dando a entender que pagaria a conta. Vacillamos um instante, sorprehendidos, contivemos a vontade de rir.

As quatro horas da madrugada, Lourenço, atirou sobre a mesa uma nota de quinhentos francos, repellindo o troco com nobilissimo gesto. Retirou-se depois de beijar, não sem delicadeza, a mão de todas as mulheres que o rodeavam.

O peor foi que seu novo papel de barão ameaçava subir-lhe á cabeça. Marcára encontro para o dia seguinte, e, com effeito, passou a buscal-a em seu hotel em uma limousine.

Desde esse momento Lucette e Lourenço começaram uma vida de magnatas. Lourenço tinha um pequeno capital depositado no banco. Retirou-o para representar seu papel.

Receiamos que tivesse enlouquecido.

Indagamos... soubemos que moravam no Hotel Cap-Martin, onde occupavam o apartamento que acabava de deixar uma archiduqueza.

Pobre barão Maëlstrou! Por quanto tempo ia levar aquella vida absurda?!...

Um bello dia desappareceram. No hotel pagaram até o ultimo vintem de uma conta fabulosa.

Que acontecera?... Que fim levaram. Desolados e arrependidos os amigos de Lourenço esperavam um duplo suicidio!

— Historia engraçada, disse de Ruelle.

— Mas nada tragica, emendou Prestal. Teus remorsos são infundados...

Lourenço era um rapaz culto, um tanto timido condemnado a vegetar, toda vida. Em vão estudava e investigava. Ninguem tomára a serio suas idéas; uma dellas consistia no preparo por systema chimico de um lubrificante para automovel.

Vendo-o pobremente vestido, humilde, todos o desprezavam. Porem, quando gastou dinheiro mostrou-se gran senhor, em seus menores gestos, concederam-n'o attenção e despertou interesse.

E um dia, vespera de seu desapparecimento, conseguiu interessar em seu projecto um banqueiro inglez que se alojava no Cap-Martin.

Constituiu-se uma sociedade da qual Lourenço foi nomeado director technico. E hoje é dono da empreza, que rende vinte a quinze milhões annuaes.

— Então?... interrompeu de Ruelle o barão Maëlstrou que vive no Triumphal? E' o mesmo?

— Sim...

— E que foi feito de Lucette?

— Lourenço casou-se com ella?

Ella é hoje baroneza Maëlstrou.

Diga-me, proseguiu de Ruelle, Lucette era uma loura, alta, de olhos verdes?

— Exactamente...

—Pois, Prestal tem razão, Lucette se hospeda no Triumphal como baroneza Maëlstrou...

—Gostaria de cumprimental-os, exclamei... Talvez lhe agrade recordar aquella noite de Carnaval...

— O mais provavel, é que não te reconheça, respondeu-me de Ruelle.

Subiu muito alto... O porteiro do hotel ao mostrar-m'a disse respeitoso: "*Pelas veias dessa dama, corre o sangue real da Dinamarca*".

CONSELHO

(CLAUDIA REGINA)

Põe no teu verso, pura e simplesmente,
As tuas emoções interiores,
Vindas, sempre, de modo differente,
Com a subtileza que ha nas meias-côres!

Transforma o pranto, vindo de repente,
num soneto despido de primores,
Mas que tenha a verdade tão patente,
Que seja a Dôr, apaziguando as dôres!...

Tórna a tua alegria ruidosa,
Uma canção de rimas côr de rosa,
— Dessas que fazem bem ao coração!...

Se teu Amôr, porém, te faz cantar,
Ou te innunda, de lagrimas, o olhar,
Não toques — nem soneto, nem canção!...

Debaixo da mascara

CONTO

de Claudée Osval

Continuação da 1ª pagina

lança, julgando-se a coberto de toda surpreza. E, agora, estavam ali, confiados, separados por um simples tabique de Frederico, que começava a saborear sua vingança.

De repente Frederico, sobresaltado, ouviu vozes agitadas.

Correu a escutar á porta...

— Não estás prompto?... dizia a voz de Monica. Tanto peior para ti... Eu já vou... Tenho que passar um telegramma... Vêr-nos-emos no baile, camarote 4.

Frederico apertou os punhos. Uma voz de homem se elevou:

— Monica esse baile te interessa tanto?... Gostaria que ficassemos aqui...

— Não!... Depois do que resolvemos prefiro ir ao baile... Até lógo... Não esqueças, nº 4...

O ruido da porta que se abria e se fechava. Frederico esperou um instante depois saiu do quarto, sem fazer o menor ruido.

Ninguem no corredor... Abriu com um empurrão a porta do n. 8... Um homem gritou. Frederico fechou a porta com as costas e se apoiu contra ella. Houve um tragico silencio... Cara a cara, os dois homens pareciam duas estatuas; só os olhos viviam intensamente, naquelles rostos pallidos onde o medo e o odio pareciam estampados.

Um gesto do homem surprehendido, provocou a acção latente. Frederico deu um pulo e suas mãos agarraram ferozmente a garganta do rival. A luta foi violenta porém breve...

De repente, Frederico só teve contra elle um corpo inerte. Soltou a presa... O cadaver caiu...

Com um sangue frio terrivel, Frederico lançou um olhar em torno. Na cama, uma mascara e um dominó preto. Frederico vestiu o disfarce, apoderou-se da mascara, e abriu a porta.

Retrocedeu... Um homem estava ali á espera attraido talvez pelo rumor da luta. Com um gesto violento afastou-o e fugiu escadas abaixo. Atraz delle se levantou um tumulto de gritos e toques de campainha.

Passou o vestibulo correndo loucamente e precipitou-se na rua. Sem diminuir a marcha, virou a cabeça para traz. Um grupo de homens saia do hotel em sua persiguição.

Redobrou seus esforços... Quando chegou á sala seus perseguidores perderam-se á distancia.

Entrou... Abriu passagem com os cotovellos entre os dansarinos e collocou a mascara, ao vêr Monica apoiada á borda do camarote. Dominando a emoção que o invadia, subiu alguns degráus e ganhou o corredor.

Bateu a porta do nº 4. Entrou... Parou no humbral... A mulher, a quem tanto amára estava ali, diante delle. Inconscientemente sorriu com ternura em baixo da mascara, como sorria outrora, ao penetrar em casa, onde Monica aguardava seu regresso.

Lá em baixo quatro homens atravessavam a sala de baile. Em um abrir e fechar de olhos, todas as portas foram vigiadas.

Frederico comprehendeu que estava perdido. Restavam-lhe poucos minutos de liberdade. O perigo iminente, recordou-lhe os projectos de vingança, e, novamente, senhor de si, encarou Monica.

Porem, esta falou primeiro.

— Tira a mascara... Ficas horrivel, disse.

Não?... Como queiras... Previno-te que não voltarei ao hotel. Mandei ás malas á estação. Passei um telegramma a meu marido.

Frederico estremeceu:

— Que?!

— Não tomes este tom tragico. Sabes perfeitamente o que digo. Minha decisão é irrevogavel.

Monica olhou Frederico inclinado para a frente as mãos crispadas encarava com fixidez de allucinado. Com voz mais doce continuou:

— Sinto te dar esse desgosto. Porem; o que queres?... nem tu nem eu temos a culpa do que succede. Segui-te por toda parte, sem vasillar, certa de que te amava, de achar em teu amor a ventura que sonhára. Depois... comprehendi que só amava o homem que tinha abandonado... Não! não digas nada, peço-te... Ha muito tempo já teria implorado o perdão de Frederico, se não tivesse receio que elle pensasse que era medo. Hoje que o despistámos definitivamente, telegraphei. Verá assim, que minha resolução é sincera. Quero voltar para casa, que nunca deveria ter abandonado.

E, se Frederico não me repellir, consagrar-lhe-ei, toda minha vida com devoção purificada pela dura experiencia... Amo meu esposo. Nunca amei a outro homem. Com estas mesmas palavras decidirei Frederico, elle me crêrá porque tambem me ama.

Exaltado por uma alegria delirante, Frederico tirou a mascara e abriu os braços. Monica deu um grito.

De repente uma palidez mortal estampou-se no semblante de Frederico.

Ouviam-se passos no corredor... A porta se abriu violentamente. Os agentes invadiram o camarote.

Frederico deixou-se cair sobre uma cadeira, virou o rosto nú para Monica e com voz entrecortada de soluços, gemeu:

— E' tarde Monica!... E' tarde!... Acabo de matar teu amante!...

Um semeador de idéas e de espirito

(Raul de Azevedo)

Num dos seus saborosos folhetins do *Temps*, de Paris, *André Thérive* ao se occupar do livro recente de *André Rousseaux, Ames et visages du XXe siécle*, dizia que — *la critique est une création, un art. Tous les points de vue y son utiles et féconds.* Assim, dentro desses conceitos, a nossa critica literaria, a verdadeira, sem exageros e cabotinismos, tem entre os escriptores brasileiros da actualidade um que é positivamente invulgar e que offerece margem para o mais curioso, complexo e completo estudo.

Não ha, entre os nossos patricios intellectuaes que escrevem, prosa ou verso, um só que se semelhe, que eguale dentro do seu feitio a essa figura singular que é, no campo quasi vasto das nossas letras, o sr. Humberto de Campos. O seu recórte é unico. Prosador dos maiores, poeta dos melhores, ironista de graça leve e flafante, critico de raro escrupulo e cultura esmerada, pesquisador benedictino, contista emocional e bizarro, commentador profundo de apparencia despreoccupada, verdadeiramente espirituoso, elle deu-nos agora umas famosas *Memorias*, — um genero que no Brasil é quasi relegado, ou porque os homens não tenham historia ou tenham historias de mais. Certo é que essa obra, dos primeiros annos do sr. Humberto de Campos, do menino que nem póde sonhar, porque a sua vida desde creança foi golpeada, foi crivadas de amarguras e desillusões, cheia de pobrezas, faz prever, no proximo segundo tomo, referente á maioridade, revelações sensacionaes e emocionantes, complexidades de acção e sentimento, perturbadoras revelações, pairando a par daquella serena e doce poesia que tem a sua prosa, a realidade amarga, e cruel, e soffredora.

Porque ha um tragico paradoxo entre esse escriptor, o mais alegre, o mais fino, o mais subtil, o de maior espirito e graça do paiz, nesta hora de mysterios apprehensivos, — e a sua vida torturante, brutalmente esmagadora, de horriveis padecimentos physicos e moraes, de pobrezas illimitadas. Estoico, quasi sobrenatural, esse homem marcará a pagina mais vivida, mais frement, mais perturbadora e fecunda que já se tenha escripto sobre homem de letras nossos, dos de antanho ou dos de hoje.

Vivesse num meio outro, de projecções largas, de irradiação ampla, que não o bisonho nosso, escrevesse numa lingua quasi universal, o francez, o inglez, o allemão, o italiano, e o sr. Humberto de Campos seria um nababo. As suas chronicas, estudos, ensaios, as suas criticas, os contos, os versos, os artigos, os livros, — todos com a sua marca inconfundivel de talento, quiçá de genio — seriam retribuidos em ouro farto e sonante. De genio disse eu, — "o genio das idéas, escreveu *Rivarol*, de quem sou um enfeitiçado, e a culminancia do espirito, e o genio das expressões é a culminancia do Talento". Assim, num centro cultural, onde os jornaes, tirassem um milhão, dois milhões de exemplares, e os livros tivessem centenas de edições, a obra esparsa ou em volumes desse escriptor malicioso, cheio de graça, pontuado de ironias, forte pela erudição, apaixonado pela Verdade, abroquelado no seu caracter, e dum estylo inconfundivel, duma fórma muito sua, clara, nitida, perfeita, emoldurando a idéa alevantada e nobre, que paira sempre alto, entre o céo e a terra — esse intellectual, dizia eu, seria um nome consagrado, mundial, a par duma fortuna solida, producto unico da sua intelligencia lucida, rara, beneficio que Deus lhe deu.

Esse homem que soffre talvez como ninguem, é o mais espirituoso, e subtil dos nossos artistas. E ainda caminha apressado para a noite longa, para a cegueira apavorante... O Destino aperta-o, tritura-o, como se manejasse um daquelles apparelhos tenebrosos da Inquisição de outróra. Os homens passam, na Vida que continúa sempre, e não se detêm ante a Dor que ainda se move. De roldão, as Leis extremas, feitas mais para outros, envolvem, manietam, subjugam, arrazam, ferem esfacelam aquelle que na politica nunca passou de um amador, de máo amador, e que foi sempre o escriptor e o poeta — o sonho...

Manes da minha Patria, por que — sim por que? — Deus que lhe deu um talento immenso, uma intelligencia que é um assombro, uma fecundidade que espanta, — justo orgulho nosso, tornou-o entre os nossos intellectuaes, o mais desgraçado dos homens?!

Caminhamos todos para o congraçamento, para a paz, para a harmonia, numa hora de serenidade que não vem longe.

Façamos um movimento largo de civismo, para honra nossa, em pról daquelle que sabe dignificar a Raça, ennobrecendo pela intelligencia a Patria que segue rumos novos. Conheço a esse poeta sempre assim, infinitamente bom, ha 30 annos. Nascemos no Norte, no mesmo jornal, — o mais bem feito jornal que já teve o Brasil, aquella "A Provincia do Pará", que ora como uma noiva nosso. Talvez, de certo, elle tenha errado, — é humano. Mas, esse intellectual vem, de ha muito, buscando a perfeição da Vida. A sua Alma não está, mais, eivada de impurezas. E' boa e simples, — e os homens que nos dirigem e governam, num gesto que seria bello e immorredouro, elles que reconhecem a Verdade simples destas asserções, bem podiam integrar agora esse homem nos seus direitos de brasileiro. E eu estou bem certo que a minha terra, a nossa querida terra natal, delle e minha, o Maranhão famoso e idealista, de Gonçalves Dias, — o maior de todos, — e de outros, saberia ser reconhecida ao intellectual, e o elegeria unanime, como um dos seus representantes á Constituinte, sem nunces de politica, alheada de partidarismos, — por gratidão e Justiça.

O sr. Humberto de Campos bem mereceria esse gesto, que honraria para sempre os nossos homens. Era uma attitude de um Brasil superior, nobre, generoso, digno, exemplificador. A sua obra reclama-o. *Horacio*, (liv. II) falando dos seus versos, dizia, — *exegi monumentum aere perennius* — "conclui um monumento mais duradouro que o bronze". Esse escriptor nosso deixará perpetuado o seu nome na parte seria e avultada da sua obra. E seria para o grande intellectual uma reparação, e o escriptor, fechado pelo menos esse parenthesis negro e torturante, poderia continuar mais tranquillo a nos dar paginas sóbrias e magnificas, faiscantes de ironias, para as glorias serenas do brazão das nossas letras, e o poeta, que caminha para o aperfeiçoamento santificado da Vida, poderia emfim na velhice sonhar docemente aquelle sonho embalador que o Destino não lhe concedeu na mocidade...

Juiz de Fóra, abril, de 1933.

RAUL DE AZEVEDO

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

Modas e modelos

NOSSA MESA

COSTELLETAS DE CARNEIRO GRELHADAS

Tomam-se as costelletas, temperam-se com sal fino e pimenta em pó, cobrem-se com manteiga derretida, collocam-se sobre a grelha e esta sobre fogo brando, voltando as costellettas passados uns cinco minutos e deixando-as expostas á acção do fogo, por outro tanto tempo. Sirvam-se acompanhadas com polme de batata, ou com batatas fritas e espamgado de espinafre.

MOLHO DE OSTRAS

Tomem-se tres duzias de ostras, lavem-se bem e dê-se-lhes uma fervura, deitando-as numa caçarola com manteiga derretida, salsa picada, uma colher de farinha batida em duas gemmas de ovo, pimenta e uma chavena de caldo. Mexa-se até que as ostras estejam cozidas, juntando-se-lhes, na ocasião de servir, 125 grs de manteiga. Este molho, é claro, serve tambem para peixes.

BATATAS COM MOLHO BRANCO

Descascam-se e cozinham-se com agua e sal; deixam-se esfriar, cortam-se em rodellas e collocam-se numa caçarola com cebola frita, temperando-as com sal e pimenta, e cobrem-se com agua quente.

Addiciona-se uma colher de vinagre, e outra de farinha queimada, deixa-se ferver um pouco.

Este molho tambem se póde applicar ás cenouras, nabos, etc.

NENA

O PASSARO ENCANTADO

(Conto de *Alberto J. Wallis*)

Era uma vez um todo poderoso principe hindú immensamente rico. Era severo e caprichoso este principe mas possuia um bom coração. Vendo que aquelles que viviam a adulal-o só o faziam por interesse, o principe resolveu que não deixaria herdeiros e enterrou toda a sua fortuna nas entranhas profundas da terra.

Quando morreu, seu espirito ficou vagando até refugiar-se num bosque e ali tornou-se o rei das selvas, vivendo feliz em plena liberdade. Os caçadores fascinados por aquelle passaro differente de todos os outros, em vão tentavam apanhal-o.

E o passaro mysterioso tornou-se legendario e todos davam-lhe o nome de "Principe da Selva".

Na cidade proxima havia uma encantadora rapariga chamada Alice, dotada de uma linda voz e que possuia innumeros admiradores.

Todas as tardes dava ella longos passeios pelos campos.

Uma vez, ia caminhando muito absorta quando encontrou uma velha que assim lhe falou:

— Você é uma menina encantadora, quer que palestremos um pouco?

— Com muito gosto, senhora — disse a moça gentilmente.

— Deixe que eu leia o seu destino — torna a anciã, tomando a mão da moça.

— Desprezaste até hoje aquelles que te buscaram, pois grandes são as tuas ambições. Mas serás feliz casando-te com um principe hindú que se acha encantado em passaro.

E' ali, naquella montanha que elle vive. Parte sósinha, leva comtigo subtis aromas que derramarás pelo bosque.

Canta as tuas mais alegres melodias e o passaro encantado, attraido por tua voz, virá de subito pousar-te nas mãos. Trata-o então com todo o carinho; não sejas precipitada porque então perderias tudo.

Lembra-te do que te digo. Adeus!

E a velha se foi:

Alice chegou á casa muito impressionada e passou a noite a pensar nas estranhas palavras qeu ouvira.

Um grande orgulho feito de vaidade e de ambição invadia-lhe a alma.

E no dia seguinte, mal raiou o dia partiu ella para a montanha, em busca do seu ideal. Sentia-se nervosa, perturbada e para reanimar-se, principiou a cantar. Em breve, o passaro encantado approxima-se num vôo lento e vem de manso pousar numa das mãos da moça. Realizava-se emfim o lindo sonho, a unica illusão que ella acalentára em toda a sua vida!

E na ancia de alcançar a ventura tão desejada, Alice esqueceu as recommendações da velha da estrada, e tirando da bolsa uma pequena thesoura, violentamente cortou as azas do passaro encantado. E certa de haver alcançado a felicidade, dirigi-se para casa, sem pensar que nada está seguro na vida quando não temos a prudencia de conservar aquillo que possuimos.

De subito, em caminho, Alice vê que suas mãos estão tintas de sangue.

O passaro matara-se, enterrando no peito o agudo bico, preferindo o anniquilamento, áquella brusca escravidão...

O Ideal realizado, já não é o Ideal; é quasi sempre o cadaver de uma grande vulgaridade. — V. Vila.

*

Quando se é feliz, o perdão é facil.

OS AMIGOS DE ALEXANDRE DUMAS

Os admiradores e amigos de Alexandre Dumas, pae, organizaram sob a presidencia de Madame Alexandre Dumas, filho, "A Sociedade dos amigos do grande romancista".

A commissão foi assim composta: Presidente de honra: Madame Alexandre Dumas, filho. Membros de honra: Madame Ernesto d'Hauterive, "nascida", Alexandre Dumas; a generala Pallu. Presidente: doutor Maurice Delort; vice-presidente: Fossé d'Arcosse; secretarios: Mademoiselle Maza Grand Moulin, Hervé de Pesloaun, thesoureira: Madame Maurice.

MANEQUINS VIVOS

O DIA DE UMA ELEGANTE

Cedo, a elegante salta da cama. Seria bem agradavel deixar-se ficar nas delicias das sedas rosas de um confortavel leito, e esperar preguiçosamente o café da manhã.

Não era esta indolencia antigamente tão apreciada? Mas... os tempos mudaram e com elle os costumes... depois... depois... a cama a inercia faz engordar, e o ponto capital da elegancia é a silhueta!...

Felizmente a brasileira já está convencida de que a belleza é a linha — e mesmo fatigada da vespera, de um baile que se prolongou até a aurora, ou de um jantar de gala, ella quer, ella deve reagir, e para isso precisa ser activa.

E ahi temos a elegante prompta para o passeio matinal:

Costumes tres quartos, especie de paletot sacco em lã rugosa "gris clair", echarpe de seda escoceza mollemente atada ao pescoço Luvas e bolsa em contraste mais escuro.

Quando volta para o almoço descança um pouco. Mas, o dia é tão curto para tudo o que ainda tem a fazer...

Passa ligeiramente uma revista nas noticias de Paris sobre a moda. Fica sabendo que os tecidos dominantes deste inverno são as lãs crespas, esponjosas, com nervuras, as ultimas creações de Rodier e de Châtillon Mouy Roussel.

Eis que a tarde chega, e ella sáe novamente; já agora com uma jaqueta de "héliolaque" branco sobre vestido de setim preto tendo como enfeite um traspasse com movimento de fichu em georgette "jeune citron" formando um conjunto original para uma "toilette" de jantar.

A' noite vemos a mesma elegante no theatro ou em reunião distincta onde o ouro de sua toilette de setim laqué, marcando bem as linhas de seu corpo, brilha junto aos enfeites de velludo roxo, que formando a pequena "collerette" do decote "frente unica" cáe em laçadas sobrepostas até a cauda.

A elegante tem, ainda, as pequenas reuniões, almoços intimos, etc., e precisa mudar, mudar sempre, acompanhando na vertigem do movimento o rythmo da vida moderna.

Mas ainda póde escolher, e entre tantos modelos, quando o dia estiver quente, para as reuniões intimas, um vestido de georgette "vert jade" com rendas de Ste. Gall, ou ainda, de foulard em xadrezinho branco e preto com pequeno chapéo em velludo preto, que trairá a linha e o gosto de "Nina Ricci".

E, certamente, com tanto exercicio e tanta preoccupação, a elegante não póde e não deve engordar.

MARY LOU

PALESTRA FEMININA

"Improprio para menores"

Podem ler sem susto a minha pequena chronica, pois o titulo, tentador como a maçã da serpente no Paraiso, é apenas o titulo de um rapido estudo da geração moderna, tão falada, tão discutida.

Pobre geração moderna, como tem sido apedrejada!

Parece que foi ella sósinha que inventou todos os crimes, todos os peccados do mundo. A geração de hontem, talvez por inveja da mocidade que não mais possue, vive a exclamar: "Oh! as moças de hoje!"

E nesta exclamação encerra-se tudo quanto de critica impiedosa póde existir.

E' tão repetida, tão acre a censura, que as moças de hoje acabam por se convencer que são em realidade uns verdadeiros monstros. Nem mais procuram defender-se contra as innumeras criticas que sobre ellas chovem de todos os lados.

Não allegam, como poderiam com justiça allegar, que sendo menos innocentes, menos ingenuas que as meninas de outróra, a celebre oie-blanche mais ou menos hypocritasinhas, são muito mais corajosas.

Conhecem a vida tal qual ella é, porque hoje não é mais possivel viver sem conhecer a vida que sabem ganhar lutando, trabalhando. A liberdade que possuem é que tanto lhes censuram, é comprada por preço bem alto. Vivem nas escolas, nas officinas, nas fabricas, nos escriptorios, emquanto suas irmãs de hontem viviam em casa, a bordar e a tocar piano, á espera de um noivo.

Mas nada disto ellas allegam.

Acceitam todas as censuras, assim como souberam acceitar as circumstancias da vida.

E adquiriram uma philosophia muito interessante cujo resumo que encerra tanta coisa, ouvi outro dia, á porta de um cinema.

Em frente á um grande cartaz no bairro Serrador, um cartaz que annunciava um film de successo, vi passar um grupo de quatro encantadoras melindrosas; a mais velha não teria talvez ainda vinte annos.

— Vamos ver esta fita? — diz uma.

— Vamos — concordam as outras.

E dirigem-se á bilheteria.

Uma dellas, porém, lê um aviso e exclama... por desencargo de consciencia:

— Olhem, é melhor não irmos; é impropria para menores.

Então a mais moça, uma deliciosa garota bronzeada pelo sol, tranquillisa assim as companheiras:

— Qual! Não é impropria não! Papae e mamãe vieram hontem!...

Claudia

DA MINHA ESTANTE

ADEUS, MOCIDADE!

(Luiz Edmundo)

Não me fujas assim, ó mocidade,
Oh! não fujas assim, espera... espera...

Se meu jardim a luz do ocaso invade,
O ocaso inda é um sol de primavera.

Certamente que a luz da tarde é austera
E de mais para a tua alacridade,
Mas num jardim de sombra e de chimera
Sempre se encontra certa suavidade.

Ainda hontem que chegaste, e já te canças
Em minha companhia? Eu não mereço
Os arroubos das tuas esquivanças.

Fica! Demora um pouco por piedade!
Ha tanto gozo que ainda não conheço...
Não me fujas assim, ó mocidade!

Os lindos trapos

Para este fim de verão aqui tem, leitora, para as ultimas tardes de Copacabana, um vestido muito gracioso, em crêpe georgette estampado de grandes flores; acompanha-o um paillasson claro, deliciosamente juvenil.

Vão principiar em bréve os dias cinzentos, quasi frios, que não permittem mais as toilettes claras, os grandes chapéos de palha.

Para renovar o seu guarda-roupa aqui tem este encantador vestido sport em lã, com a gola e punhos de fustão. A' cabeça, um pequenino feltro do ultimo modelo que Paris nos manda!

Póde ser de uma lã muito leve, ou em seda um pouco pesada, este novo e gracioso modelo de uma linha muito singela. Tem por unico ornamento alguns bordados, as mangas vêm dos hombros formando capa.

RUINAS OCULTAS

(SYLVIA PATRICIA)

Numa das ruas mais centraes do Rio, existe, durante alguns annos já, em seu aspecto desolador, um grande predio em ruinas causadas por um grande incendio. Bem sabemos — não é necessario que os leitores o digam — que esta informação é um tanto vaga como reportagem jornalistica. E' justa a observação, pois ultimamente, em quasi todas as ruas mais ou menos centraes do Rio — cidade verde das mattas, cidade azul da Guanabara — ha predios em ruinas causadas por incendios... mais ou menos involuntarios... E assim a terra tão formosa de S. Sebastião, vae tomando, dia a dia um mui pouco tranquillisador aspecto de Sodoma e Gomorrha, as cidades castigadas pelo fogo do céo. Agora, no emtanto, são os proprios homens que se punem uns aos outros, pois Deus, parece ter comprehendido já, em sua infinita sabedoria, que não ha mais castigo capaz de endireitar a humanidade!

Felizmente porém, se o Rio se vae assim transformando em Sodoma e Gomrrha, graças, á febril rapidez, á vertiginosa corrida da vida moderna, ninguem tem mais tempo de olhar para trás...

Se assim não fôra, Senhor, quanta mulher de Loth haveria por ahi, transformada em estatua de sal! E que luta, quando a Prefeitura quizesse transportal-as de Herodes para Pilatos — como é o seu costume com as estatuas — e ellas teimassem em não sair do logar!...

A casa em ruinas, causadas por um grande incendio, ficou muito tempo em ruinas, emquanto outras iam tendo, aqui e ali, a mesma sorte, e acabou por se conformar com o seu destino, julgando mesmo, talvez envaidecida, que dava aos transeuntes um vago aspecto de Roma após a fogueira ateada por Néro, ao som de uma lyra e de uns versos que nem a nossa Academia de Letras acceitaria, a fogueira ateada pelo Cesar num momento do spleen...

Mais eis que um dia, alguem ao passar por aquella rua central, lembrou-se que aquelle estranho *Colyseu* poderia servir para um fim pratico que désse dinheiro.

Então, aproveitando a idéa, transformou os escombros, que já se iam tornando historicos, num parque de diversões. O que restava ainda de paredes, aquillo que outróra era porta e janella, tudo foi cuidadosamente coberto por enormes folhas de grosso papel vermelho que á distancia, dão á primeira vista um bonito aspecto de luz.

O terreno onde existiu o predio, encheu-se do dia para a noite, de barraquinhas de diversões, alegrou-se numa symphonia verde de pequenas palmeiras, e agora toca ali uma musica barulhenta de feira de aldeia, attrahindo os burguezes curiosos.

Mas para ter-se uma impressão agradavel daquella transformação, é preciso não olhar de muito perto. Porque, reparando bem, as ruinas apparecem mais sinistras ainda, mais desoladoras, sob o disfarce grotesco do papel vermelho, das palmeiras verdes, das barraquinhas de feira de aldeia e da charanga barulhenta...

Almas e corações existem tambem em ruinas, porque uma vez, um incendio nelles passou destruindo tudo. Crença, amor, fé illusão, alegria, tudo ficou devorado pelas chammas de uma grande dor... São almas e corações transformados em cidades mortas.

Depois, pouco a pouco o tempo vae realizando a sua acção benefica de cura, de serenidade, quasi de esquecimento.

Então as almas e os corações feridos, dos proprios escombros recomeçam a viver, a cantar.

No aspecto exterior dos rostos que o soffrimento marcou, reapparece o riso, renasce a alegria. Os olhos readquirem um novo brilho e torna-se mais profundo o olhar.

E ao vel-os, ninguem diz que, sob aquelle aspecto tranquillo e sorridente, são mutilados que passam!

E' preciso no emtanto, não olhar muito de perto essas almas, esses corações. Porque então, haveis de recuar horrorisados, descobrindo sob o disfarce da mascara, as ruinas causadas pelo incendio...

FILHO

(VERSOS FUTURISTAS)

Mulher que déste ao mundo, sangue do teu sangue,
Carne de tua carne, que nós chamamos filho,
Não deixes n'um momento em desespero exangue
Que zombem do valor que tem de Deus o brilho.

Encalve-o em tua luz, prende-o em teus braços,
Ensina-lhe o caminho que leva a adoração,
Evita que elle soffra como o Senhor dos Passos,
Na conquista do mundo, na cruz da redempção.

Constringe na garganta a dor que te agita.
Esmaga o coração, sê forte, sê bemdita,
Não deixes que teu filho lastime sua sorte;

Quem soffre por um filho ha-de alcançar o céo.
O soffrimento de uma mãe é o seu maior trophéo.
E um filho só conhece depois de sua morte.

Rio, — abril — 933.

EUTCHIA DESCHAMPS

A esperança é a imaginação dos infelizes.

*

Toda vida tem seus dramas occultos.

*

Saber é libertar-se.

CONGRESSO DOS EDITORES

Em 3 de junho deste anno será inaugurado em Bruxellas uma exposição italiana do livro, assim como illustrações e *placards* illustrados.

A organização será confiada ao Instituto Italiano do Livro que tambem é como se sabe, o Quatriennale Internacional do Livro.

Durante o periodo da abertura da exposição, que será exactamente entre 18 a 22 de junho, terá logar tambem o Congresso Internacional dos Editores.

Cocktail Historico

Leonora Galigai, ou Leonora Dori, foi a favorita de Maria de Medicis.

Sua grande ambição fel-a entrar em diversas intrigas da côrte e por fim, foi queimada viva, condemnada como feiticeira. Quando o tribunal perguntou-lhe de que encantamento se havia servido para dominar o espirito de Maria de Medicis, respondeu, altiva:

— O encantamento das almas fortes sobre os espiritos fracos."

E serena, corajosa, enfrentou a fogueira.

GALATE'A

Galatéa, a formosa, tão decantada pelos bardos antigos, foi uma linda nimpha a quem Polyphéme amou.

Ella porem havia escolhido para objecto de sua ternura, Ais, que era pastor. Despeitado, cheio de ciumes, o gigante que os surprehendeu nos bosques, esmagou o seu rival sob um rochedo.

Hellé era filha de Athamas que foi um rei da Beecia, e um dia foi raptada juntamente com seu irmão Phryxus.

Deu o seu nome ao Hellesponto onde se afogou.

Isis era uma deusa famosa, adorada pelos egypcios que lhe davam tambem os nomes de *Seit* ou *Tsit*; era irmã e mulher de Osiris e mãe de Horus.

Personifica a primeira civilisação egypcia e é a deusa da Medicina, do Matrimonio e da cultura do trigo.

VÉRA CRUZ

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

Modas e modelos

Á MESA DO CAFE'

O mundo artistico sabe que o conhecido pintor francez Carolus Duran era *Charles Durand*. Alterou o nome para ficar menos banal.

Certa vez um camarada perguntou-lhe:

— Tu te chamas Carolus sómente na pintura?

— E', diz o artista.

E— por que quando montas, quando caracolas o cavallo, não és *Caracolus*, e quando jogas bilhar não és *Carambolus?*

Uma elegante encontra velha amiga no passadiço de um transatlantico:

— Ha quanto tempo você estava na Europa?

— Ha mais ou menos... tres maridos.

Dois jovens estão juntos ao piano, promptos para cantar um romance a duas vozes:

— Em que movimento, *mademoiselle?* pergunta o rapaz.

Ella lhe responde com ar muito terno:

— *Ad libidinum.*

— Porque tu me amas tanto?

— Mas eu não te amo... engano sómente meu marido comtigo.

Duas amigas conversavam, em segredo:

— Imagina, minha amiga, que encontrei ligas no bolso de meu marido.

— Ah! isso é o cumulo... eu não as ponho nunca.

PERITO-CONTADOR

Consultorio de Belleza

Suzanna — Para emmagrecer sem regimens que enfraquecem e prejudicam a saude, o unico meio seguro é o uso dos *Banhos e Applicações de Parafina, de Cedib.*

Dulce — Continue o tratamento, por um mez ainda.

Violeta — O *"Huile Romaine Antique"* é o melhor tratamento para a limpeza da pelle. Tira as manchas e cura as espinhas; á venda *chez Mme. Jacqueline, 380 Praia do Flamengo.*

Irma — Respondi para o endereço enviado.

Delia — Para fortalecer e embellezar os cabellos, use: *Baume de la Forêt, de Cedib.*

Nenem — E' melhor consultar um especialista, antes de fazer qualquer tratamento.

Rosita — Para fortalecer as unhas, unte-as com vaselina pela manhã e á noite.

Carminda — Para ter cilios grandes e bonitos, tornando os olhos expressivos, use as famosas *"Perles de Circé,"* de *Cedib.*

Moreninha — Queira ler a resposta á Suzanna.

Margot — *Regulador Ackilina* é o melhor dos remedios para todas as doenças da mulher. A' venda nas boas pharmacias.

Lucy — Não ha de que. Tem se dado bem?

EVA

O PARDAL

(Paraphrase de *Valerius Catullus* lamentando a morte do pardalzinho de Lesbia)

Chorae, ó Graças,
Chorae, Amores,
Rosas escassas
E beija-flores!...
Ai que tristeza!...
Que desventura!...
Chora a deveza!...
Chora a espessura!..

Foi-se o carinho
Da minha amada
No pardalzinho
Que volta ao nada,
Pois era o encanto
Que sem refolhos
Amava tanto
Quanto os seus olhos

Como a creança
Conhece o peito
Da mãe que dança
Por seu respeito,
O passarinho
Reconhecia
A dona e o ninho
Que nella havia.

E assim, ligeiro
Pelo ar voando,
Ia certeiro
De quando em quando,
Beijar sem perda
De tempo a mestra
Tanto na esquerda
Como na dextra.

Mas que infortunio!...
Por esta sorte,
O Fado pune-o
Com branda morte,
Porque resolve
Laval-o ao mundo
Do qual não volve
Quem lhe arde ao fundo.

Maldicta sejas,
Mansão do Stygio,
Que só desejas
Quem tem prestigio,
E assim me levas
Com damno infindo
Por longas trevas
Pardal tão lindo!...

Foi elle a causa,
Sem que o previsse,
De não ter pausa
Cruel louquice,
Que sem cautela,
Sem bons conselhos,
Os olhos della
Tornou vermelhos.

E agora em prantos
Crystalleados
Seus olhos santos
Estão velados!...
Tantas desgraças
E tantas dores,
Chorae, ó Graças!
Chorae, Amores!

IGNACIO RAPOSO

SABER ESCOLHER...

Por MME. MARIA CARVALHO

O inverno está se approximando. Os dias frios vão chegar. Precisamos cuidar dos vestidos para a proxima estação e para nós, justamente o mais difficil é escolher.

Não recebamos de olhos fechados tudo o que a moda nos dá; ao contrario, sejamos criticas, analysemos os detalhes, as grandes modificações, os córtes arrojados, as cores fortes e dentro as coisas mais lindas, escolheremos sómente o que nos ficar bem.

Tenhamos sempre vestidos que nos embellezem, que nos façam chics e simples, e está resolvido o X do grande problema da arte de saber escolher.

— As primeiras collecções nos dão uma silhueta differente da estação passada.

As saias são mais rectas, mais estreitas, tendo para lhes dar largura, uma largura sufficiente que nos atrapalhe o andar, pequenos cortes em forma, pregas batidas e cosidas bem baixo.

As blusas muito trabalhadas de cortes symetricos. Os hombros continuam largos e mais accentuadas as suas linhas. Mangas simples "trois-quarts" ou compridas.

— Os tecidos, lindos, variadissimos: lisos, fantazia, "quadrillés", escossez, ainda as listas em diagonal.

— As côres, quanta côr linda e que combinações esquesitas. Resumamos: obedecendo a lei dos contrastes, vemos tons vivos sobre tons escuros e vice-versa, sempre o preto e branco e mais o roxo com furror, o cinza, o marron, o verde claro, o capucine e todas as outras côres, uma vez que nos façam bellas.

— Junto, um lindo modelo em "Cyngalynia" roxo, muito simples e chic, de grande effeito para as nossas manhãs de inverno. Para a sua confecção são necessarios 3ms. 50, tendo o tecido 1m. 20 de largura.

CORRESPONDENCIA

Ethel Linhares (Bicas) — Como pensa aproveitar depois seu vestido de baile, aconselho-a a fazel-o em crepe georgette.

Miss Indecisa (Paraná) — Para a noite, faça seu vestido azul, mas em azul bem pallido; esta côr suave fará sobresair admiravelmente os seus cabellos pretos.

FRANZ LEHAR EM PARIS

No theatro "Gaité Lyrique" subiu á scena a opereta "Le Pays du Sourire" de Franz Lehar, que conta já com 150 representações tendo obtido um successo sem precedentes nos theatros de Paris.

No segundo dia da representação desta opereta, alguns criticos duvidaram do exito que a peça pudesse obter em Paris, sendo já conhecida no mundo inteiro.

Logo na primeira representação a affluencia do publico foi notavel. O enthusiasmo augmentou e hoje se poderá dizer sem exagero que tal acontecimento theatral tomou proporções sem precedentes.

As lotações esgotam-se em todos os espectaculos, e fecha-se a bilheteria.

A mais querida e a principal aria da partitura é "Je tai donné mon coeur", que é bisada quatro e cinco vezes cada noite pelo tenor. O que é indescriptivel é o enthusiasmo da platéa. O publico applaude com frenesi, o que raramente se vê numa sala de espectaculos em Paris.

Será reacção?... a volta aos bons tempos?

PENSAMENTOS DE ALBERTO TORRES

SOBRE A EDUCAÇÃO

Nunca chegamos a possuir cultura propria, nem mesmo uma cultura geral. As duas primeiras gerações posteriores á Independencia eram, entretanto, compostas de espiritos de certa solidez e firmeza.

Mais variada e muito mais vasta, a nossa illustração é, hoje vaga, fluida, sem assento, incapaz de habilitar os espiritos a formarem juizos e incapaz de lhes inspirar actos.

O applauso e as satisfações da vaidade fazem toda a ambição dos espiritos: ninguem procura attingir a verdade, ser capaz de uma solução, formar a mente e o caracter a mente para resolver e para agir.

Aprender com allemães, com americanos, com francezes e com brasileiros, quando fôr possivel, a sermos brasileiros: eis a formula ideal do nosso cosmopolitismo mental.

A vida do nosso pensamento reflecte uma historia de conflictos entre as idéas decadentes e os impulsos de uma terra e de um povo que tendiam a crescer.

A vida cerebral brasileira gyra em torno de dois centros: o mundo dos intellectuaes e o dos governantes. E esta vida, inteiramente alheia á vida da sociedade, reflete-se, entretanto, no pensamento de todos.

Muitas das idéas em voga nos povos adeantados expressam um estado de sentimento e de aspirações estranhas, senão hostis, aos nossos interesses vitaes.

Um paiz precisa desenvolver as suas forças intellectuaes com a mesma solicitude com que desenvolve as suas forças economicas: daquellas depende a efficiencia do tudo o mais.

Incumbe ao governo federal o ensino exclusivo do nosso idioma nas escolas primarias.

Deve ser gratuito o ensino primario, bem como o ensino profissional no campo.

A impressão recebida dos estudos que entre nós se publicam é a de uma série de monologos, sem continuidade e sem applicação.

As conquistas já alcançadas pelo espirito humano, quanto ao aperfeiçoamento da especie, são, no nosso paiz, puramente nominaes.

Na ha paiz onde a opinião se divida em maior numero de côres, porque não ha theoria que entre nós não tenha adeptos.

UMA ESTRELLA ESQUISITA

(GLENDA FARREL)

Mesmo antes de "Life Begins" ser exhibido, Holliwood estava cheia de rumores em torno da nova artista. O novo film estreáva uma artistazinha bonita e que dava para a coisa. Além disso, a Glenda Farrell era uma mulher differente, exquisita. Em geral as pessoas exquisitas são as que mais impressionam. A exquisitice é o maior signal de personalidade forte.

A multidão de macaqueadores que existe esparsa por este mundo vive numa eterna ansia de estudas attitudes alheias e tomar os outros por modelos, quando a realidade é que não devemos imitar pessoa alguma. Cada um de nós tem o seu temperamento, o seu modo de ser e qualquer tentativa de contrariar a natureza redunda sempre em fracasso.

Be yourself, é o mandamento inglez. Seja você mesmo.

Por isso as pessoas de forte personalidade se destacam do meio. São differentes! Não tomam ninguem para modelo e são demasiado independentes para se deixarem amarrar pela trama de preconceitos e tolices sociaes, sim-

Rua de Bairro

LIA CORRÊA DUTRA

Minha janella abre-se para o panorama do Universo. Quando me debruço nella, tenho a impressão maravilhosa de estar conhecendo terras, de realizar uma bella viagem através do mundo. Estudo raças e comparo nacionalidades; observo os typos humanos e ouço todos os idiomas falados nos quatro cantos do globo.

Porque minha rua, cosmopolita, é o ultimo pedaço que ficou da Torre de Babel.

As raças humanas confundem-se, entre suas duas calçadas estreitas, na mesma luta quotidiana e silenciosa pela existencia, nas mesmas aspirações absurdas e incontentaveis de gente pobre...

De minha casa, que é a mais alta, vejo toda essa gente viver sua vida modesta e rude de cada dia.

Sob minha janella passa o japonez do curso de jiu-jitsu, e sua mulher, pequena boneca amarella, que parece feita de velho marfim; o russo que vende a prestações; o portuguez do armazem da esquina; o italiano que bate solas de sapatos; o turco mascate "barateiro"; o hespanhol soldador, que trabalha sentado no meio fio e que deve ser vagamente anarchista; as pretas do morro, que descem de manhã cedo para o emprego e passam de noite para os bailes; e o israelita do sobrado, que compra os jornaes para vêr se abrandou, na Allemanha, a perseguição aos seus irmãos de raça...

De minha janella vejo ainda, na esquina, a fabrica, e um pouco ao longe, do outro lado, o morro pobre e colorido, todo coberto de casebres vacillantes, trepados uns sobre os outros, na ansia de tomar menos espaço, de conter mais gente, todo enfeitado de roupas lavadas, que seccam ao sol, tatalando nas cordas, como pequenas bandeiras em festa de roça.

E, deante das casas burguezas de minha rua, espaçadas, solitarias, sem ligação entre ellas, separadas uma das outras por jardinzinhos pretenciosos que as isolam egoisticamente, o morro, aconchegando nos flancos os casebres solidarios, é a grande força do bairro. Retirado, parece contrair-se, encolher-se, dobrando o dorso como uma féra que se aprompta para dar o bóte. E eu as vezes olho com medo, tendo a impressão de que elle é, realmente, uma féra narcotisada, que um dia acordará para o pulo que hoje, inconscientemente, prepara.

Todos os dias, a sereia da fabrica rasga o silencio cinzento da manhã. Seu grito estridente sobe no ar, parallelo ao pennacho de fumaça da chaminé erecta, vertical e fina como uma lamina, apontando para o céo. Então, começa a vida do bairro.

Os operarios são dos primeiros que passam, desatando-se do morro como uma longa fita humana que desapparece nos portões da fabrica.

Só depois que as machinas começam a resfolegar, como se estivessem cançadas do trabalho que começa apenas, é que minha rua finalmente acorda.

As creanças começam a viver o seu dia de actividade inutil. Cedinho ainda, um pouco tontas de somno, espalham-se pelas calçadas — raças e nacionalidades misturadas amigavelmente, — e brincam todas juntas, de barra ou amarellinha: os dois meninos allemães, de cabellos louros e bôcas voluntariosas; pretinhos de carapinha indomavel; a garota russa de gestos harmoniosos de bailarina; brasileirinhos morenos de riso claro; os dois irmãos judeus, ella pequenina e silenciosa com uma sombra reduzida do mais velho; e os quatro filhos do portuguez da esquina, que correm ao som alegre dos tamanquinhos batendo na calçada.

Todos elles riem o mesmo riso, e choram pelas mesmas tristezas. Divertem-se com os mesmos jogos e apanham das mães respectivas as mesmas surras disciplinadoras pelas mesmas travessuras.

Nenhum delles tem a menor consciencia da differença do sangue e patria que os separa, excepto os mais velhos, que já prestam attenção ás conversas dos paes, e ostentam um patriotismo sem naturalidade. Os menores são ligados ou separados por sympathias ou antipathias exclusivamente pessoaes, sem levarem em conta questões raciaes ou geographicas. Por isso, ás vezes, quando os contemplo da minha janella, convenço-me de que o sentimento nacionalista é o menos instinctivo e espontaneo, o mais ensinado de todos os sentimentos humanos. Porque os meninos da minha rua, que já têm em embryão todas as qualidades e todos os defeitos que a vida desenvolverá, não desconfiaram ainda da divergencia profunda que o tempo fará crescer entre elles, pelo facto de terem nascido em differentes pontos do globo, de terem dito, quando aprenderam a falar, palavras que á tardinha, entra-lhes em casa um velho rabbino de barbas sujas e chapéo côco. A mãe, apoiando na janella os braços meio descobertos pelas amplas mangas de um roupão vermelho, arredonda em porta-voz as duas mãos em volta da bôca, e chama os filhos que os outros não sabem e não entendem.

Numa grande solidariedade humana, num internacionalismo facil, sem restricções e sem esforços, elles vivem as mesmas horas, dentro dos mesmos dias sem acontecimentos.

No Carnaval, reunem-se todos num só bloco, que dansa e pede dinheiro, e reparte depois, numa logica infantil, injusta mas prudente, as quantias maiores pelos meninos mais fortes, e os mais magros tostões pelos meninos mais magros...

No sabbado da Alleluia malham juntos o mesmo Judas, de panno, com uma violencia repressiva e vingadora, mesmo os dois israelitas, que não acreditando no nascimento do filho de Deus, não tinham o menor motivo de odiar tão selvagemente o homem que o levou á morte.

A mesma escola publica os acolhe, e elles participam quasi com a mesma equidade de uma absoluta ignorancia das coisas que se aprendem nos livros, e de uma grande sabedoria das coisas que se aprendem nas ruas...

Os dois meninos judeus têm, alem da escola quotidiana, uma aula supplementar. Todos os dias, brincam lá fóra: — Salomon! Sarah... ah... ah! "Provizô está ahi!

E com a cabeça lamentavelmente baixa, choramingando desconsoladamente, Salomon e Sarah sobem as escadas do sobrado — uma sombra atraz de outra sombra — para ouvir, do rabbino de barbas sujas, a leitura sagrada do Talmud...

Porque minha rua cosmopolita, que reune todas as raças, adora todas as religiões. Emquanto as mocinhas brasileiras de em frente preparam-se para ir á egreja, a israelita do sobrado sáe em direcção á synagoga... No curso de jiu-jitsu, a japonezinha amarella como velho marfim, prosterna-se deante da estatua rubicunda de Budha, e encosta no chão tres vezes a fronte respeitosa. Deante de sua porta, fumando cachimbo, o hespanhol anarchista blasphema, emquanto ao lado, a familia do russo, relembra saudosamente o pope da aldeia natal. E a preta, que é cozinheira da visinhança passa muito assustada, dizendo que o embrulho suspeito, a um canto da sargeta, é com certeza "moamba e coisa feita".

Mas a figura mais interessante que passa em minha rua é, sem duvida alguma, o homem que apanha papel. E' o mais incomprehendido de todos os herões e de todos os poetas. Tem, na sua pessoa magra e rude, um pouco da altivez ridicula, tocante e magnifica de D. Quixote. Curva-se para apanhar o papel velho que o vento carrega, com um gesto digno que desconhece a humilhação.

E' o typo da rua, o "velho do sacco", que apavora as creancinhas. Sujo e maltrapilho, não dispensa nunca, no chapéo esfarrapado e brilhante a longa penna branca, de que tira a alcunha que é o seu maior orgulho.

A's vezes, quando vejo passar o Penna Branca, tenho a vaga suspeita de que elle será uma encarnação desmoralisada de Cyrano de Bergerac com a sua grandiloquencia, o seu ridiculo e o seu pannache"...

Em sua loucura risonha, Penna Branca desfigura a realidade com os arroubos de sua imaginação descontrolada. Se fosse ajuizado, sentir-se-ia o mais desgraçado dos pobres diabos. Como é louco, julga-se mais feliz do que todos os principes e todos millionarios do mundo. Mas Penna Branca, em seus sonhos grandiosos, é tambem millionario e é principe tambem. Possue no fundo do mar e no alto das montanhas inaccessiveis, palacios fabulosos de coral ou de marfim. Uma princeza encantada espera o dia de seu desencantamento para casar-se com elle. Já contou que esteve no céo, onde foi muito bem recebido por Nossa Senhora, que o sentou á mão direita de Deus Padre...

Para esse esfarrapado apanhador de papel, repetem-se toda a fantasia dos contos de fadas e toda a maravilhosa doçura dos milagres. No emtanto, quando elle passa seguindo com olhos a belleza de seus sonhos, as creanças escondem-se assustadas, e as mães de familia passam a chave na fechadura do portão.

A estupidez e a maldade humana não podem comprehender a innocencia e a perfeição da alma de um apanhador de papel que passa com a insolencia satisfeita de um rei...

... A' noite, quando os homens voltam do trabalho, minha rua repousa na noite tranquilla.

Da minha janella vejo brilhar, pelas vidraças das outras casas, a lampada do serão. Tenho por uns instantes a impressão de que o mundo voltou ao que éra ha alguns annos atrás, que a sociedade burgueza, forte e feliz como antigamente, repousa no seio das familias unidas, no conforto dos lares fartos... Depois, lembro-me que durante todo o dia essa gente trabalhou penosamente, homens e mulheres, lutando pela vida, com uma dureza amargurada que não conhecia antigamente...

Ouço a musica que todos os radios e todas as victrolas vizinhas transmittem. Partindo dos quatro cantos da rua, misturam-se no espaço as notas do samba carnavalesco, da opera italiana, do fado sentido, dos tangos argentinos, de todos os sons com que cada raça canta suas alegrias e soluça suas tristezas.

Na casa vizinha, o allemão louro, que tocava nas orchestras do cinema antes da victoria das fitas faladas, recorda no violino nostalgico as velhissimas valsas viennenses de seu repertorio que não se renovou...

Quando minha rua adormece, e eu fecho minha janella reveladora, tenho a impressão de que, em tão poucos horas, percorri todos os cantos do Universo.

A ultima palavra de Paris

Correio feminino

ELEGANCIA — GRAÇA — ESPIRITO

— Modas e modelos —

A MULHER DO NOVO JAPÃO

AS JAPONEZAS GOSTAM IMMENSAMENTE DE DANSAR, E E' PRECISO DIZER QUE DANSAM ADMIRAVELMENTE

Typos de belleza

"La Nacion", o grande orgão portenho, publicou em uma de suas ultimas tão apreciadas edições dominicaes, o interessante artigo de Ramon B. Muniz Lavalle, que vamos transcrever, sobre a mulher no Japão moderno:

Se Pierre Loti vivesse!... "Madame Crisantheme" já não existe; o Japão não é mais a terra que viram os olhos intelligentes do admiravel francez; hoje em dia a pequena ilha é uma nação formidavel, elevada pelo esforço de sua raça intelligente á potencia invejavel, e as maiores correntes de progresso têm éco em suas populosas cidades, onde a vida do Oriente se mistura á occidental em um singular esforço commum de duas civilizações diametralmente oppostas, para elevar dia a dia a grandeza material e moral desse grande povo.

O Japão é uma nação gigantesca e admiravel ao mesmo tempo. Paira no ambiente a originalidade do seu passado, dando-lhe sabor especial a parte opposta, que assimilou o exterior, emquanto a alma do povo segue sendo a sobrevivente incognita de sempre o corpo sadio, as prendas modernas que infundiram a nova physionomia do paiz. Mas o Japão é sempre o Japão. O feito de abrir suas portas ao mundo não conseguiu vencer a personalidade intima de seus habitantes, e a joven nippona que vemos vestida com um "flapper" americano, parecendo-nos á primeira vista totalmente diversa da mulher japoneza conhecida através da literatura, é intimamente a mesma delicada e meiga mulher, admiravel adorno pratico destes pequenos, suaves e encantadores lares de madeira, papel e vidro.

Andarilho por officio, nos poucos dias que passei em Tokio percorri os innumeros bairros em que se subdivide a capital do Imperio, e nas minhas excursões por vielas estreitas, avenidas amplas, ruas simples, caminhos lugubres, praças e parques, grandes armazens, cafés, tendas de industria aborigem, templos, etc., fui annotando as multiplas suggestões da nova mulher japoneza.

O kimono não morreu nem nunca morrerá nesta constante occidentalização do Japão. Vêmo-os, na assombrosa variedade de côres e typos, encher a cidade, em corpos femininos e varonis, em creanças e anciães, contrastando fortemente com a parte da população que preferiu a pratica roupa européa, sem ter em conta o encanto e a personalidade que lhes infunde sua prenda nacional.

Porque não ha duvida de que se uma pequena japoneza destas que nos "dancings" vestem longos vestidos de "soirée" com leves gazes, é uma mulher de singular belleza, que encanta ao turista, é em grão muito superior sua companheira que tambem segue comnosco as notas do tango vestida com a indumetaria typica do paiz e calçada com os tamanquinhos que formam o sapato nacional.

A corrente de occidentalização, especialmente á forte influencia de americanismo que se nota na vida diaria, não só nas manifestações simples da população ou em seus habitos, mas até na propria cidade com novos edificios de architectura ultra moderna, choca com o que permaneceu japonez, com o que não quiz abandonar o caracteristico em aras de uma exigencia material do progresso patrio; mas esta impressão inicial vae dia a dia diminuindo á medida que os olhos se acostumam ao modo de ser das grandes cidades nipponicas, e hoje já é natural entrar em um café e vêr approximar-se uma japonezinha vestida com um kimono, que fala inglez, fuma, bebe "cocktails" e dansa o tango.

Os velhos dizem: "O Japão não é mais o Japão".

Bem. Mas na rapidez mental dos jovens e em seus olhos vivos que tudo vêm para aprender; em suas multidões estudiosas e em sua industria formidavel, está a resposta do Japão moderno: usar um traje europeu não é um symptoma da perda do espirito, mas da forma; sob um chapeu europeu, a cabeça japoneza permaneceu independente.

Voltemos, porém, á mulher, motivo principal deste artigo, thema suave que busquei para a primeira chronica sobre esse paiz. Considero que até agora a impressão mais original que experimentei é a de haver visto "Madame Crisanthéme" ascensorista, bailarina de dansas modernas, occupando o posto de "caddy" nos "golfs", "babys" e "bigs" servindo-nos a comida vestida como a vendedora de um "grugs" americano; Madame Butterfly é hoje Madame Kobe ou Miss Tokio ou Miss Osaka, mulheres de attrahentes olhos obliquos que não destoariam no mais exigente salão europeu. A mulher do Japão novo é digna companheira do homem, mas seu instincto feminino conservador, como em todas as raças — a fez occidentalizar-se menos que aquelle. Por elle é muito superior o numero de mulheres que vestem roupas nacionaes em relação aos homens.

AS NOVAS "MUSMES"

As jovens do Japão têm hoje em dia occupações de todo genero. Sempre seguindo o rumo dos Estados Unidos, o Japão deu á mulher um logar preferente na vida diaria, embora neste paiz não goze do prestigio e respeito que tem na America. Aqui no Japão, a mulher está sempre depois do homem.

Estas raparigas cruzam, uniformizadas de differentes formas, segundo a companhia, na nossa frente nos estribos deanteiros dos omnibus. Esperam-nos ás portas das gigantescas tendas onde ha de tudo; trazem-no em uma bandeja de laca os diminutos pratinhos de comida japoneza: caminham pelas ruas, alegres, dirigindo-se á Escola Superior. As novas "musmes" trabalham ou estudam. São as futuras mulheres do novo Japão.

São telephonistas, dactylographas ou vendedoras de jornaes. Atravessam os andares dos altos edificios nos reduzidos ascensores do Japão; attendem os postos de informações nas casas de escriptorios, ou servem de mensageiras em alguns hoteis. As "musmes" do Japão renovado estão apparentemente tão distante das raparigas de alguns annos atraz, como o Japão que acceitou o tratado de Shimonoseki está do que actualmente forma a terceira potencia mundial.

AS RAPARIGAS DOS "DANCINGS"

As japonezas gostam immensamente de dansar, e é preciso dizer que, dansam admiravelmente bem, a seu modo. Nos "dancings" sentadas em torno do salão innumeras raparigas vestidas á moda occidental, esperam que alguem as venha convidar.

As raparigas dos "dancings" estão fóra da suspeita atrevida que o leitor já deve haver feito sobre ellas.

São raparigas honestas, em todo o sentido da palavra, que encontram na dansa uma maneira de ganhar a vida, ou de fazer passar o tempo. São quasi todas moças; não encontramos entre ellas a mulher já feita; oscillam entre os 18 e os 24 annos.

Entre seus vestidos largos surgem de vez em quando relativamente escassos, alguns kimonos, que nos intrigam como suas donas podem com elles, tão justos, acompanhar o rythmo accelerado de um ""fox-trot" ou os grandes passos de uma valsa...

plesmente pelo temor do jugamento alheio.

A civilisação norte-americana póde até ser definida como uma grande libertação do individuo contra o emmaranhado das formulas convencionaes da velha Europa.

Holliwood procura sempre gente differente e por isso gostou de Glenda Farrell naquelle papel de mulher commovida e preoccupada com dois gemeos numa casa de maternidade, cantando "Frankie e Johnny", servendo os seus tragos de genebra.

HOLLYWOOD, CIDADE PROVINCIANA

"Passei a maior parte da minha vida num verdadeira tumulto, diz ella. Holliwood é o primeiro ponto de parada, e creio que será o ultimo. Nesse momento os meus compromissos são todos em Hollywood e a tarefa me parece agradavel"!

Mas não ha de ser assim tão tranquilla a vida de Hollywood.

Da sua vida passada Glenda conserva recordações fortes de uma serie de lutas em que a sua personalidade se affirmava, como membro da "Brissac Stock Company, em San Diego, do Morosco, em Los Angeles e do Alcazar, em São Francisco, e não foi pequena a sua contrariedade ao ler as referencias de um critico mordaz á antiga actriz de Los Angeles".

"Depois de tudo o que tenho feito para apagar a memoria daquelles papeis de ingenua... E' como se alguem impertinentemente se puzesse a relembrar ao escriptor H. L. Mencken de que elle uma vez escreveu um livrinho tolo com o titulo "Venturas em verso".

E a aversão de Glenda pelos papeis de ingenua é o que ha de mais intransigente. Basta dizer-se que a sua carreira cinematographica tem sido grandemente prejudicada com isso. Ha bastante tempo deram-lhe certa vez opportunidade em Hollywood, mas infelizmente lhe escolheram logo o papel que ella mais detestava, uma garota loura e ingenua de "Little Caesar".

Ao assitir pela primeira vez a exhibição do film sentiu-se tão aborrecida que tomou o primeiro trem para Nova York.

Eu estava horrivel! exclama ella — Imaginem o ridiculo de uma mulher como eu, dansando com tregeitos idiotas e com os olhos arregalados numa expressão de paspalhice.

De volta a Nova York, Glenda estava no seu elemento. E' louca por Nova York, pela vida intensa da metropole tumultuaria, hoteis, theatros, multidões. Hollywood é para ella uma cidadezinha provinciana, sem vida.

E' uma coisa que me falta em Hollywood! — lamenta ella. — Parece tão difficil passear a gente neste logar. Tudo tão quieto, proguiçoso, com horas tão longas, e penosas de trabalho e a gente se vê tão fatigada á noite que a cama parece mais attrahente do que deveria ser.

ARTISTA DE RAÇA

E a Broadway corresponde á admiração da estrella de Hollywood. Glenda é uma das artistas que gozam das preferencias do publico de Nova York. O seus films constituem successos alí. Em "Divided Honors" em que ella desempenhava o papel de estrella agradou muito. O mesmo em "Love, Honor and Betray", com Alice Brady, Clark Gable e George Brent, "The Rear Car", "Skidding" e "Life Begins" foram films que muito contribuiram para a sua gloria artistica.

O seu palminho de cara é qualquer coisa de novo.

Essa mulherzinha complicada e voluntariosa já tem a arte no sangue. O pae era irlandez. A mãe, allemã legitima representante de uma familia de actores do palco durante varias gerações.

Ella voltou a Hollywood para repetir ao celulloide o papel que representava no palco em *Life Begins.*

E nesse caso não tinha preferencias entre o palco e a tela. Ambos lhe interessam ainda da mesma fórma, mas a sua ambição presentemente é conquistar uma posição definitiva no cinema. E' possuidora de uma intelligencia rara. Representa no palco, no cinema, canta, pinta e ainda lhe sobra tempo para ser uma optima mãe.

A sua maior paixão é o garoto de oito annos que possue, mas nesse ponto, não temos muito o que dizer, é uma mulher como as outras. — Mãe! E o seu Tommy aos oito annos já é um cadete numa escola militar de Hollywood. E' para elle que vive a Glenda sonhando conquistar esse mundo e o outro se houver tempo. E é por isso que vae ella triumphando ao lado dos maiores artistas como Muni e numa serie já consideravel de films.

BIRRAS E CACOETES

"Eu ás vezes penso como seria agradavel casar outra vez, e ter alguem de quem eu dependa, alguem para assumir a direcção do meu destino e se atormentar com os negocios.

Mas esse pensamento não passa de veleidade das horas amargas. Em primeiro logar, não quero prejudicar a minha carreira."

Se Glenda tem algum senso de economia é muita disfarçado. Vive no maior luxo num apartamento sumptuoso.

Sem ter tido opportunidade de exhibir a sua elegancia na tela, Glenda é das artistas que melhor se veste em Hollywood. Prefere, entretanto vestidos simples ordinariamente brancos ou pardos.

Entre as suas birras classificam-se as pessoas barulhentas que falam gritando, o *bridge* e o *golf.*

Não comprehende a popularidade do sorvete. Gosta do football do tennis do polo e do baseball Mas acha-se demasiadamente preguiçosa para praticar qualquer desses esportes.

Eis a Glenda Farrell.

Resurreição

A sala estava sombria, apenas do "plafonier" vinha uma luz vaga, mortiça, que deixava quasi tudo numa penumbra indecisa.

Recostada numa grande poltrona, Córa sonhava...

A sua vida ultimamente era o sonho... mergulhava voluptuosamente em seus proprios pensamentos e assim ficava horas soffrendo por uma existencia já vivida e que havia passado tão amargamente.

Seu pensamento naquella sombra adquiria maior amplidão, dilatava-se pelo contraste. A claridade ardente de sua alma dava significativa realidade ás coisas, — si é que as coisas têm uma realidade...

— Realidade das coisas!... ella pensava, será por ventura que tudo que nós vemos seja real? Não será a nossa imaginação que nos illude absurdamente?

Afinal por que eu me torturo, soffrendo agonias profundas em uma exaltação impossivel, por um bem que não existe?

Amo Mauricio; sei que é indigno do meu affecto, incapaz de comprehender a minha profunda dedicação, e, no entanto, amo-o, e continuo a soffrer por este amor!

Mas será tambem amor o que sinto por elle? Não sei ao certo; talvez seja coisa peor que o amor e que os sabios psychologos e scientistas ainda não estudaram ou não puderam definir. Já é um estado mórbido de minha consciencia. Mauricio vive em mim e faz parte integral do meu ser.

Observo-me imparcialmente, depois analyso a frio Mauricio, julgo-o, condemno-o, execro-o e, no entanto, não posso libertar-me desse martyrio. Paixão? não creio, não sinto por elle a seducção do amor no sentido do termo; o que me domina é o espirito, é a sua intelligencia, o seu saber, as frequentes auroras de sua intelligencia clara, precisa, tão pessoal, só delle!

Hoje fazem justamente dois annos que Mauricio rompeu commigo, no entanto, continua a viver da luz do seu talento incomparavel qual astro morto que aclarasse pelo espaço a minha alma indefinidamente...

Leio sempre que escreve, procuro nas estrellinhas de seus artigos encontrar qualquer coisa que tenha relação com o "nosso" passado. Nada!

Vivo das minha energias antigas, das forças incomparaveis que Mauricio infiltrou em meu espirito com ás suas idéas.

Soffro a sua ausencia mais que a propria morte!

E porque não recorro ao suicidio? Libertava-me! Mas é, que em toda essa tortura, existe qualquer coisa de ameno e doce... é ainda alguma coisa "delle" que não desejo acabar...

Quando apparecia algum livro seu, quando os jornaes davam noticias do seu talento. de sua rara intelligencia, quantas conversas brotavam entre nós! Como eu aprendia na fonte enesgotavel do seu saber!

Alguns livros que juntos lemos, ainda guardo-os comigo, estão marcados por elle... traços largos ...decisivos... chamadas... Ah! são os missaes da minha religião!

Por que meu Deus, porque Mauricio tão cruelmente me abandonou?

Talvez por que muito o tivesse amado...

....

Levantou-se, foi a um pequeno movel japonez, abriu uma gaveta e de lá tirou um enveloppe lacrado contendo um masso de cartas, de onde destacou uma e começou a ler.

Subito a campainha tocou.

A criada veio trazer uma carta

— Esperam a resposta. Disse a creada.

A letra era a mesma,... egual a que estava lendo, era a letra de Mauricio!

Será possivel?

Abriu apressadamente, inutilizando o "enveloppe".

Leu rapida, e pegando de uma folha de papel qualquer traçou algumas palavras a lapis que entregou á portadora.

Ficando, por momentos, sem saber o que fizesse, entre o pranto e o riso, entre a alegria e a dor Córa ajoelhou-se, mãos postas, os olhos para o céo e em voz alta disse:

— Graças vos dou meu bom Jesus, que pela Paschoa da Resurreição quizeste tambem resuscitar a minha alma e toda a esperança desse grande e immenso amor!

FREDERICO DE LUDRIRO

MORREU UM INTERPRETE DE MASSENET

Em sua residencia em Nice, onde habitava desde os tempos de sua retirada da scena, falleceu em fevereiro ultimo, o tenor Alvarez, um dos mais famosos artistas do canto nos annaes do theatro francez contemporaneo.

Interprete feliz de Gounod, de Massenet e Verdi, distinguiu-se tambem nas creações dos personagens wagnerianos, tendo alcançado o exito mais completo na scena da Opera de Paris.

MODELO DECORATIVO

ALMOFADA

Este motivo é de facil e rapida execução e de magnifico effeito. Deve ser feito em grosso setim azul nattier. Uma vez desenhado na téla, deve-se seguir o contorno com um bordado em ponto de haste feito em algodão perlé numero 5, como indica a gravura; o desenho não deve ser trabalhado, bastando encher o fundo com pontos de bainha deseguaes, que se farão em algodão côr de ouro. Este trabalho fará maior effeito se em vez de algodão utilizar-se seda preta e ouro. — GISELA.

ANTHOLOGIA BRASILEIRA

Sylvio Romero

Da famosa trindade de criticos que dominou a geração dos escriptores do fim do seculo passado e primeiros annos deste, a figura de Sylvio Romero, por varios titulos, era a mais empolgante. A franqueza habitual, a energia combativa, a vivacidade do commentario, tudo isto alliado á cultura geral e sempre attenta ás "novidades" — tanto no dominio da philosophia, das sciencias, como no das literaturas — delle fazia a natureza mais rica e variada do triduo celebre: Araripe Junior e José Verissimo completavam-no.

Com seu nacionalismo, alçado em estandarte vivaz, elle abria logo uma ala de sympathias na mocidade de então. Mas sua verve caustica, a ironia esbraseante de suas invectivas, por outro lado, arrebanhava os seus inimigos em celeumas que o iravam.

Foi a proposito delle que Tobias Barreto citou a fabula do individuo que tinha duas apaixonadas, "uma que não gostava dos cabellos pretos e outra que não gostava dos cabellos brancos, e puzeram-se a arrancal-os cada uma de seu lado do amante, reduzindo-o á completa calvicie."

De Sylvio Romero a obra capital será sempre a "Historia da Literatura Brasileira", cuja 1ª edição, de 1888, foi um verdadeiro acontecimento para as letras nacionaes. E' delle que extrahimos o trecho — "Psychologia Nacional" — que parece escripto para os dias que correm...

PSYCHOLOGIA NACIONAL

O celebre Alexandre Herculano, em seu declinio intellectual, deu a certas idéas e factos novos, firmados pela sciencia moderna, o nome de *gongorismo scientifico*.

Um positivista brasileiro, crente orthodoxo, repetiu com jubilo o dito do autor da *Historia de Portugal*: "Declaro com franqueza que adopto de todo a denominação que Herculano applicou uma vez ás *producções da anarchia scientifica de nosso tempo*, a todas estas sciencias novas que se denominam *anthropologia, ethnographia, pré-historia, sciencia das religiões*... Elle chamou toda esta *mixordia incoherente e palavrosa* um *gongorismo scientifico*. O dito é feliz e merece ser conservado".

Quanto a nós todos, gongoricos incorrigiveis, perdidos na anarchia mental, ás opposições systematicas de Comte contra a psychologia, a logica, a economia politica, a medicina, a anatomia que vae além dos tecidos, e a astronomia que ultrapássa nosso systema planetario... temos a juntar a de seus discipulos orthodoxos contra a critica religiosa, a préhistoria, a anthropologia, a ethnographia... Lubbock, Broca, Vogt... com a sua anthropologia; Baur, Strauss, Ewald... com a sua sciencia das religiões, quebraram inutilmente a cabeça num *fratras incohérent et verbeux*...

Mas emquanto a luz diurna da verdade definitiva não espancar todas as toleimas da anarchia mental; emquanto a paz universal dos espiritos não fizer repousar a humanidade na immobilização ineffavel da philosophia e da religião suprema, seja permittido ainda lêr algumas paginas verbosas de alguns gongoricos atrazados e suppôr possivel uma ethnologia, ou psychologia dos povos (Volkerpsychologie) e nesse sentido falar de uma psychologia do povo brasileiro.

Vem a ser o complexo de tendencias e intuições do espirito nacional: alguma coisa que o individuo só por si não explica, que só o povo em sua amplitude generica deixa notar claramente. Assim como ha um espirito da época, (Zeitgeist), que domina um momento dado da historia, ha um espirito commum (Algeist), que determina a corrente geral das opiniões de um povo.

Pelo que toca á nação brasileira, os documentos não se acham colligidos, nem utilizados de fórma alguma. Os nossos costumes publicos e particulares, nossa vida de familia, nossas tendencias literarias, artisticas e religiosas, todas as ramificações, emfim, da actividade popular, não têm sido objecto de um estudo particular e aturado. Nós desconhecemo-nos a nós mesmos.

Não se póde talvez dizer que o brasileiro, tomado individualmente, seja descuidoso de si proprio; considerado porém em geral, como typo sociologico, o povo brasileiro é apathico, sem iniciativa, desanimado. Parece-me ser este um dos primeiros factos a consignar em nossa psychologia nacional. E' assignalavel a propensão que temos para esperar, nas relações internas, a iniciativa do poder, e, no que é referente á vida intellectual, para imitar desordenadamente tudo quanto é estrangeiro, *silicet*, francez.

Para o fim que me proponho, basta-me consignar estes dois phenomenos, filhos primogenitos de nossa educação lacunosa: o poder como centro de tudo, o estrangeirismo como instigador do pensamento.

A nação brasileira não tem pois em rigor uma fórma propria, uma individualidade caracteristica, nem politica nem intellectual. Todas as nossas escolas, numa e noutra esphera, não têm feito mais em geral do que glosar, em clave baixa, as idéas tomadas á Europa, ás vezes em segunda ou terceira mão.

Esta linguagem não agrada: *veritas odium parit*, sabe-se desde Cicero. Uma outra forte abusão do povo brasileiro é esta justamente: a relutancia que temos em ouvir a verdade a nosso respeito, diga-se de passagem.

Quando se fala na politica ingleza, allemã, franceza, italiana, americana ou numa literatura destes povos, sabe-se o que se quer dizer.

No Brasil não é assim. Temos uma literatura incolor; os nossos mais ousados talentos dão-se por bem pagos quando imitam mais ou menos regularmente algum modelo estrangeiro.

Neste ponto as provas são tantas que ha apenas difficuldade na escolha. Recorde o leitor os nossos ultimos movimentos literarios. As quatro derradeiras escolas poeticas desabrochadas no paiz foram a hugoana, a realista, a *parnasiana*, a *decadista*. A primeira trae-se por seu proprio nome; a segunda, quer na feição satanica do *baudelairismo*, quer na epicuriana do *cofaismo* não é mais do que uma imitação mais ou menos pronunciada das tendencias que esses systemas indicam; o mesmo no que se refere ás duas ultimas.

Na philosophia e sciencias é a mesmissima coisa. O povo brasileiro não pertence ao numero das nações inventivas; tem sido, como o portuguez, organicamente incapaz de produzir por si.

Tanto quanto se deve aos povos fracos aconselhar que busquem exemplo nas grandes nações creadoras, eu avisára os brasileiros das vantagens que lhes podem advir da lição das gentes anglo-germanicas, corrigindo as debilidades latinas.

Tocando em factos directos, basta não esquecer que ás robustas gentes do norte, tendo hoje á sua frente inglezes e allemães, está reservado o papel historico, já vinte vezes cumprido, de tonificar de sangue e idéas os povos latinos, celticos e ibericos do meio-dia.

Fechado o cyclo da antiguidade, decaido o imperio romano, ás raças germanicas coube a herança e a tarefa de preparar a edade média, crear as nações novas e abrir a éra moderna.

Dest'arte a Inglaterra, a França, Portugal, Hespanha e Italia são outras tantas creações em que o genio germanico veiu dar viço ao elemento latino. Preparando estes novos destroços com o *romantismo religioso*, foi ainda a Reforma, obra daquellas gentes, que veiu abalar de novo as consciencias á busca de idéas mais sãs.

LEITURAS ESTRANGEIRAS

Jacques Chardonne:

"Eva...ou le journal interrompu... Claire." — Bernnard Grasset Ed.

Dois romances de Jacques Chardonne. Diremos romances ou visões interiores? Pouco importa a appellação; as exigencias da publicidade dão ao pensamento esta ou aquella forma literaria, mas a obra de Jacques Chardonne é toda pensamento; é toda um dialogo intimo, uma observação minuciosa de estados de alma, um exame de consciencia diario com uma unica finalidade: o Amor e a Felicidade de uma mulher.

Eva e Claire são duas obras distinctas, e no emtanto no sentimento do leitor uma decorre da outra e forma como o seu complemento.

Eva é a expressão de uma alma subjugada por um idéal illusorio, forjado pela imaginação. O Amor, voluntariamente cégo, levado ao extremo do sacrificio, de um homem superior por uma mulher insignificante e caprichosa.

E' o drama da vida conjugal quando só um lhe sabe interpretar a belleza e tenta salval-a a todo transe, porque nella depositou a sua fé e a sua razão de ser.

Eva, irremediavelmente egoista, usa, com arte, da arma dos fracos: a chantagem sentimental. E' um sêr ambiguo, especie de vampiro moral que dia a dia vae sugando a alma e a vitalidade do companheiro.

Nem scenas, nem discussões, nem queixas, mas uma nuvem no olhar, um estudo de nervosidade, uma noite de insomnia, e o pobre marido amante, aturdido, abdica, angustiado por estas alterações de temperatura que se esforça continuamente de remediar.

Estes esforços nos valem paginas de uma delicadeza infinita quando relatam as concessões quotidianas que anniquilam a personalidade, a presciencia de males futuros inevitaveis, o isolamento da criatura que renuncia voluntariamente a todos os prazeres sociaes, á sua carreira, nos seus amigos e cujas expansões têm por unico confidente as paginas do santuario. Uma escapatoria, e ao mesmo tempo que tremendo requisitorio sob a penna de Jacques Chardonne!

O livro é um desencadear de pensamentos sempre profundo; aquillo que todos nós sentimos mas que poucos sabem exprimir. A phrase é propositalmente singéla. Eva não é obra de um moralista, mas de um pensador que relata sem tirar conclusões e offerece ao leitor um thema rico em considerações.

Somos levados assim pagina por pagina até a mediocridade de uma vida fracassada no esforço herculeo de amparar um edificio já em ruinas, até a acceitação branda da fatalidade no sacrificio inutil do ser superior á criatura inferior e insaciavel.

Porque perguntará o leitor? Porque diria no seu falar trivial, mas genuino, a "femme de chambre" do casal:

— "Monsieur avait du coeur et madame n'en avait pas." ! Eva é provavelmente a mulher que Chardonne conheceu. Numa das paginas do diario elle diz: "J'ai l'idée d'un roman. Je voudrais montrer le bonheur qu'une femme peut donner à un homme, le seul bonheur qui soit au monde. Il me semble que je ne saurais pas écrire autre chose"

Este romance é Claire, a mulher que elle idealiza.

Chardonne collocou-a numa situação especial. Claire é uma solitaria; enigmatica e transparente. A vida brutalisou-a de saida. As pedradas que outros recebem no decorrer dos annos e quasi não sentem porque já calejados feriram a sua sensibilidade juvenil. Uma revelação intima deu-lhe a impressão de ser uma criatura differente das outras, repellida pela communidade humana.

Depois da morte da mãe, vive isolada numa casa á beira da floresta de Fontainebleau.

E' ahi que Jean de volta das colonias vem trazer-lhe uma mensagem do pae seu antigo conhecido, morto em Singapour pouco tempo antes.

Claire é a affirmação de duas individualidades que se harmonisam, se unem e no emtanto guardam de si para si as suas personalidades intactas com o escrupulo dos espiritos superiores de violarem aquelles meandros secretos da alma, patrimonio sagrado da liberdade espiritual de cada sêr humano.

Durante um longo periodo Jean é para Claire uma visita, a Visita: aquella que conforta, que satisfaz e enche a vida de uma plenitude inenarravel... Ella corresponde, mas nunca exige... Um sorriso de alegria o acolhe e mais sorrisos de ternura o acompanham ao limiar da porta no momento das despedidas.

Claire nunca sáe de casa: o choque nervoso que abalou a sua mocidade deu-lhe este feitio de reclusa e o temor da vida exterior. As suas occupações são o seu parque, os seus livros e os seus animaes domesticos.

Neste livro não ha nenhum lance de paixão. O autor poupa-nos o invariavel "coup de foudre" e as suas consequencias já muito batidas. Aqui todos os sentimentos vão numa ascenção lenta de comprehensão diaria para uma perfeição sentimental. O casamento vem á sua hora, como um complemento e um anseio de estabilidade inherente ao coração humano. "Pour faire comme le monde", pois a sciencia da vida é trilhar pela estrada commum na uniformidade das demonstrações exteriores.

São duas almas que se ensaiam no mesmo teclado sem nunca produzirem uma dissonancia...

Jean assim define a sua felicidade: "J'aime notre solitude à Charmont, notre vie étroite et abritée, qui ressemble à l'ennui; j'aime ce pays gris aux nuances si fines que je crois les inventer. Le monde peut changer; si le bonheur est ici, on le retrouvera toujours." Mas a historia de Chardonne não é uma pura fantasia. A vida bate á porta com o convivio forçado de outras criaturas. Claire perde sob a influencia do marido a sua timidez de sensitiva arredia, adhere ao curso normal das cousas. Nada poderá arruinar a felicidade cimentada pela harmonia de dois sêres que se completam... só a morte... e esta não destróe, porque o amor absoluto é o unico bem que nos vem da terra, elle pertence ao infinito...

L. M. B.

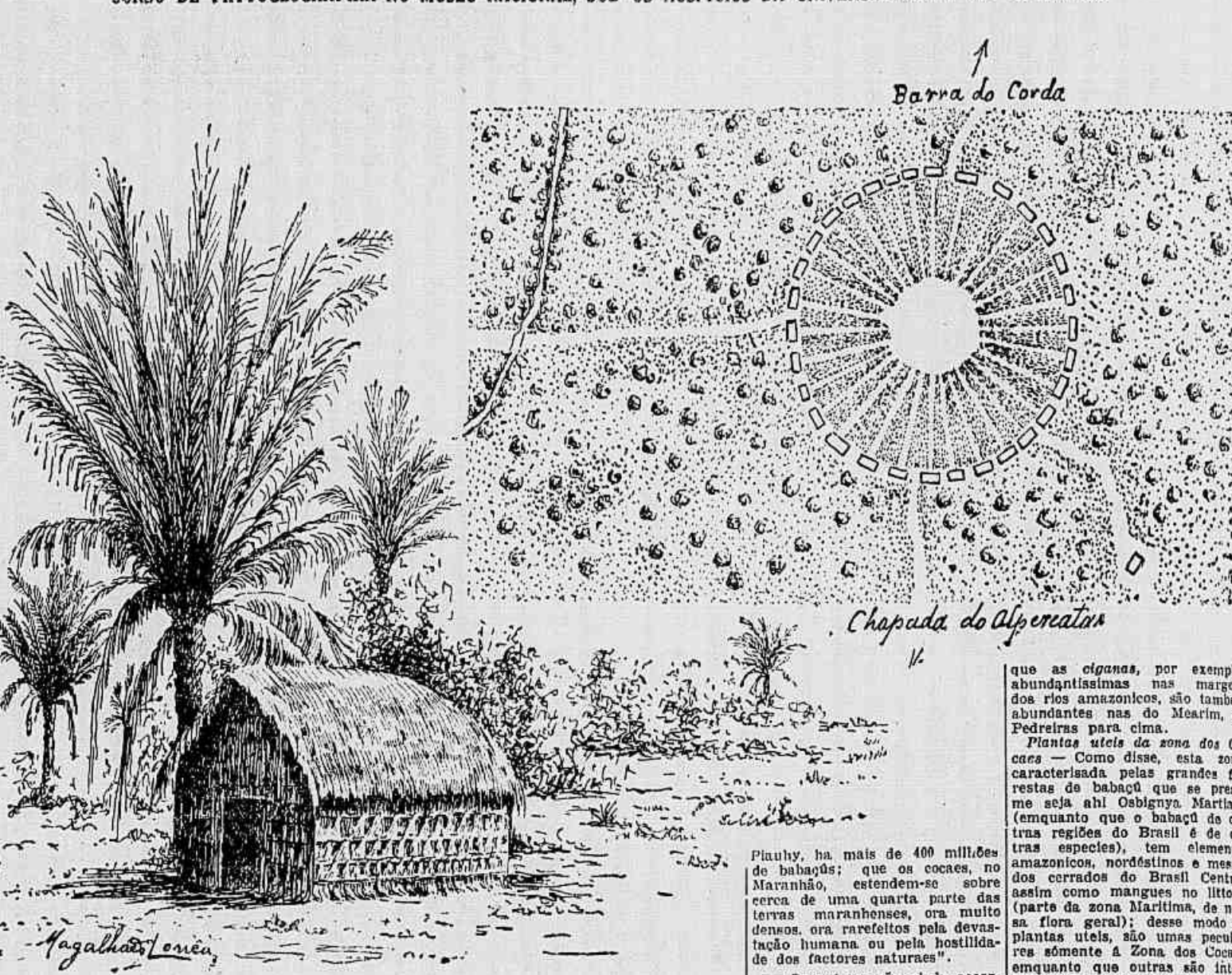
A. J. de Sampaio

Protecção á Natureza

O Patrimonio Floristico do Brasil

CURSO DE PHYTOGEOGRAPHIA NO MUSEU NACIONAL, SOB OS AUSPICIOS DA UNIVERSIDADE DO RIO DE JANEIRO

Barra do Corda

Chapada do Alpercatas

Aldeiamento dos indios Canellas

3ª LIÇÃO

II

ZONA DE COCAES

A individualização da zona

(Continuação)

A flora do Estado Maranhão, até agora considerada como simples zona de transição entre a Amazonia e a das Caatingas e Cerrados, não era, entretanto, nem tinha sido ainda cartographada, de modo a permittir uma noção perfeita das diversas associações floristicas que a compõem.

Verdade é que já muito se fallava nos extensos *cocaes*, de babaçú (Osbizuya sp.) que, segundo Eurico Teixeira da Fonseca ("A Mina Vegetal do Ouro — O Babaçú", Rio 1928) representam no Maranhão o papel dos cafesaes em S. Paulo, atravez delles se viajando dias e dias em estradas de ferro e pelos rios.

O primeiro ensaio de caracterisação da Zona dos Cocaes (ou de dominancia do Babaçú), foi feito pelo Prof. Raymundo Lopes, em seu trabalho "Entre a Amazonia e o Sertão (Bol. Mus. Nac., Set. 1931, p. 159), onde, tomando em consideração "o padrão da babaçú, como vegetação caracteristica, desde o Piauhy até a rondonia, ahi reconhece uma phytophysionomia propria ou especial.

E accrescenta: "Entre a Amazonia e o "Nordéste" propriamente dito, estende-se o" vasto chapadão tabular de camadas horizontaes" e os valles e bacias que lhe formam a zona de interferencia com a "Amazonia".

"Applicamos a essa regra (que se identifica com o grande sertão interior de Couto de Magalhães) o nome de "Meio Norte", já usado pela gente do "Extremo Norte" para designar em parte as regiões septentrionaes, aquém da Amazonia".

"O Nordéste, continua Raymundo Lopes, é mesmo zona degradada, onde o velho chapadão foi corrido, até a ossatura crystalina. Dahi a caatinga e o chapadão centro-septentrional apresenta "o clima do *typo sudanez*, de De Martonne", e vegetação dos cerrados "com mattas ciliares (savanas com florestas-galerias)", normaes nessas latitudes".

"Annexar, pois, o Maranhão e o Piauhy ao Nordéste", diz o Prof. Lopes, como se tem feito, é, além de "anti-didactico", anti-scientifico", e accrescenta: "Os "territorios desses dois Estados mais affinidades com os centraes (Goyaz, Matto Grosso), sendo que o territorio maranhense "tem, pela posição littoranea, maior e mais complexa feição transicional".

E documentando sua opinião, o Prof. Raymundo Lopes elaborou, no Museu Nacional, um mappa phytogeographico do Maranhão (ainda inédito), no qual registra enorme area de babaçú, dominante no Meio Norte, tornado imprescindivel considerar os grandes cocaes quasi homogeneos, desde o Piauhy até a rondonia, em Matto Grosso, como *uma zona botanica*, diversa da Amazonia, das Caatingas e dos Campos Cerrados que a envolvem.

Por sua vez, o Prof. Fróes Abreu, em seu recente livro "Na Terra das Palmeiras", além de focalisar a *feição tabular* do planalto maranhense, estudada antes por Licinio de Moraes, e de salientar que até pouco a phytographia do Maranhão era quasi desconhecida, reforçou a noção de que a flora maranhense, pelos seus *cocaes* principalmente, tem uma *feição propria*, embora alguns interferencias de floras vizinhas e mesmo similitudes taes como, por exemplo, os campos do littoral maranhense, como similes dos do Baixo Amazonas e Marajó.

Referindo-se ao Mappa Florestal de Gonzaga de Campos, diz um referencia ao Maranhão, a indicação de mattas abrangia, sem a distincção que hoje se faz necessaria, as mattas do typo amazonico, e as que se poderia chamar de *typo maranhense*, isto é, as *mattas de babaçú* que no Maranhão tomam *modo caracteristico que merecem uma referencia especial*; e que "os palmares são realmente dignos de evidencia, por constituirem uma associação grande, de plantas da mesma especie, o que *poucas vezes acontece em nossa terra*.

Indica o calculo feito por uma missão amazonica de que, só no Piauhy, ha mais de 400 milhões de babaçús; que os cocaes, no Maranhão, estendem-se sobre cerca de uma quarta parte das terras maranhenses, ora muito densos, ora rarefeitos pela devastação humana ou pela hostilidade dos factores naturaes".

— Os autores são ainda accordes que, pela sua facilidade de germinação, o babaçú tende a augmentar sua area de dispersão, sendo mesmo considerados pragas das lavouras os babaçús novos, a que chamam *pindoba*.

De seu lado, o dr. Luetzelbuz, em seu já citado "Estudo Botanico do Nordéste", faz ver que ao sul do riacho dos Guaribas, affluente do rio Canindé, e a leste do rio Gurgueia no Piauhy fica o limite Nordéste da Zona das Caatingas, isto é, diz que nas duas margens, do riacho dos Guaribas e do rio Gurguecá, as respectivas floras são *phytogeographicamente distinctas*.

Eis porque, no presente Curso, individualisa botanicamente esta zona floristica do Meio Norte, dando-lhe o nome de *Zona dos Cocaes*, porque ahi as florestas de babaçú são chamadas *cocaes*; a Phytogeographia adopta hoje, de preferencia, os nomes regionaes.

E' uma zona especial, por motivo da enorme abundancia de babaçú, em mattas quasi puras ou sub-homocitas; é tambem zona de transicção, entre a flora amazonica e a das Caatingas e dos Campos, porque ha, sobretudo a oéste, proeminencia da hylaea, emquanto que a léste e ao sul interferencia da flora nordéstina.

A proposito da avifauna, lembro a observação da sra. Suethlage, tambem citada por Fróes Abreu em seu livro, de que no Maranhão, na região de S. Bento, as ilhas de matto apresentam, quanto a aves, completa mistura de formas amazonenses e cearences, de maneira que ahi se está em plena transicção, de uma zona ornithologica para outra; e que as *ciganas*, por exemplo, abundantissimas nas margens dos rios amazonicos, são tambem abundantes nas do Mearim, de Pedreiras para cima.

Plantas uteis da zona dos Cocaes — Como disse, esta zona, caracterisada pelas grandes florestas de babaçú que se presume seja ahi Osbignya Martiana (emquanto que o babaçú de outras regiões do Brasil é de outras especies), tem elementos amazonicos, nordéstinos e mesmo dos cerrados do Brasil Central, assim como mangues no littoral (parte da zona Maritima, de nossa flora geral); desse modo as plantas uteis, são umas peculiares sómente á Zona dos Cocaes, emquanto que outras são interferencias visinhas; assim:

Os mangues do littoral e o barbatimão dos campos cerrados do Meio Norte, uteis pelo tanino para cortume.

O babaçú, elemento essencial e que estudei em detalhe na Revista Nacional de Educação, nº. 6, 1933.

A carnaúba, a mangaba, como principaes elementos nordéstinos; a copahyba, a andiroba, varias Hevea e mesmo a Castanheira do Pará, na imaginação da flora amazonica, no Oéste Maranhense; são tambem indicaveis outras plantas uteis, de maior dispersão no Brasil, assim o angico, alinecega, jatobá, varias plantas fibrosas, etc.

Ha varios campos na Zona dos Cocaes, sendo mais notaveis os do littoral; no interior, as melhores pastagens são chamadas "Pastos Bons".

Graça a esses campos, a pecuaria contava em 1920, segundo Froes Abreu, 835 mil cabeças de gado bovino (no Alto Sertão), cerca de 170 mil ovinos e caprinos (em especial no municipio de S. João dos Patos), orçando os asininos, equinos e muares em cerca de 133.000.

Quanto a indios, os selvicolas da matta amazonica do oéste maranhense e que são os chamados *urubús*; nos campos-cerrados, da Chapada da Serra das Alpercatas, os indios *Canellas*; vivem da caça e da pesca, pequenas culturas e plantas nativas.

Ha muita coisa a dizer e a investigar na Zona dos Cocaes; no presente Curso estou porém, dando apenas uma noção geral da flora brasileira.

Todas as hortelãs sem excepção, mas a pimenta com especialidade, têm largas applicações medicamentosas; utilisam-se debaixo deste ponto de vista nas colicas nervosas, nos ventos espasmodicos, na tosse convulsa, nas diarrhéas e constituem um vermifugo de primeira ordem.

O HOMEM DA TELEVISÃO

Da pobreza extrema ao triumpho maior

Procuramos através de uma infinidade de nomes bonitos e feios, de adjectivos pernosticos ou vazios um titulo para este artigo: "O inventor da televisão", improprio; "O homem que nos deu a televisão", demasiado extenso; "Um inventor", impreciso; "Um homem de genio", pretencioso, rhetorico e banal; "O mestre da televisão", julgariam que o sr. Baird fosse algum auxiliar ou imitador de Marconi, quando na realidade se rivalisa com elle em gloria; "O engole-espadas"; pensariam que o grande inventor fosse algum artista suburbano.

Que coisa maçante é, ás vezes, escolher um titulo!

Parámos no "O homem da televisão" Foi o melhor titulo que nos occorreu. Toda invenção, descoberta, ou sciencia, antiga ou moderna, tem o seu homem. Esta é que é a verdade.

O homem da Televisão é o sr. J. L. Baird um escocez de genio.

Delle já disse um escriptor inglez "ser uma das mais bravas e romanticas figuras entre os inventores e descobridores do seculo vinte".

Para ser um grande homem, em qualquer coisa, e mormente em sciencia, é preciso muita coragem, tenacidade, teimosia e espirito de resignação. Lutar, soffrer, mas não desistir, eis o lemma dos que querem vencer. Sentir em torno de si o scepticismo humilhante dos que não podem olhar para a frente e para o alto, mas insistir. Ouvir os risos ignorantes dos despeitados e não ligar-lhes importancia. São coisas da vida! Cavacos do officio, como diz o outro! Tudo passa, mas o que ha de ficar para a humanidade são as obras do genio.

John Logie Baird em seu laboratorio. Chegou cerca de vinte e dois annos mais tarde do que Marconi, mas que destino maravilhoso não estará reservado á televisão!

A HOSTILIDADE DO MEIO

Não é só o scepticismo costumeiro o que persegue os homens de genio no inicio de sua actividade produtora. Ha tambem a má vontade, o despeito, a inveja e outras coisinhas incommodas capazes de annullar as vontades fracas e anniquilar muita iniciativa generosa.

Mas como o mundo é feito de compensações, o homem tenaz e illuminado por algum ideal grandioso acaba por vencer todas as resistencias oppostas pelo meio hostil e despertar sympathias.

No meio dos que atiram pedras e ovos podres surge sempre um que joga as primeiras flôres e bate as primeiras palmas. Apparece infallivelmente "o grande amigo" que impulsiona para a frente o sonhador. Mais tarde esse grande amigo perde-se na multidão infinita dos admiradores e nem sempre o seu nome passa á historia ou se torna conhecido do povo.

Mas até isso o destino negou ao sr. Baird.

Poucos homens têm supportado maires difficuldades e soffrimentos moraes e physicos do que o sr. J. L. Baird, e as suas realisações em face da adversidade são hoje motivos dos maiores orgulhos para a sciencia e particularmente para o povo britannico. A' sua gloria de inventor do tellevisor accrescenta-se a de ter engendrado o noctivisor, um apparelho que nos permitte ver nas trevas, por meio de uns raios invisiveis.

O MANIACO

Aos trinta e quatro annos de edade o sr. John Logie Baird sentiu a saúde abalada e retirou-se para Hasting.

Naquella época ninguem poderia chamal-o um homem de sorte; a sua vida até então se arrastara numa série de lutas, difficuldades, desconforto e decepções innumeras.

Havia tentado tudo.

Affastado da vida activa como homem de negocios e vivendo então como um recluso, as preoccupações que naturalmente empolgaram o seu espirito, foram as do seu velho sonho de rapaz — as pesquisas scientificas. Quando garoto, as suas principaes satisfações eram experiencias com cellulas do selenium e chegara mesmo a tentar construir um primitivo apparelho de televisão. Doente agora, deixou-se dominar pela mania de quando era creança, depois de um lapso de dez annos. Occupava um quarto modesto na Queen's Arcade, numero 8, em que havia uma loja de flores artificiaes. E o primeiro apparelho de televisão surgiu ahi, utilizando-se um lavatorio como movel de laboratorio de experiencias. Uma caixa vazia de chá, comprada por alguns *shillings* e arrastada trabalhosamente através das ruas de Hasting serviu de base ao motor que movimentava o disco em experiencias, uma caixa de biscoitos tambem vazia, continha a lampada de projecção. A montagem era feita de velhos sarrafos de madeira. As lentes utilizadas na parte optica do apparelho foram adquiridas nas lojas de bicycletas a quatro pence cada uma, ao passo que o motor electrico era constituido de peças de ferro velho colhido aqui e ali e applicadas em utilidades diversas.

OS PRIMEIROS RESULTADOS

Uma ou duas velhas caixas de chapéos foram tambem utilizadas e todo esse conjunto... de pedacinhos e peças imprestaveis estava precariamente ligado por colla, gomma, lacre a outras tantas miuçalhas. Por cima, por baixo e em torno do apparelho havia grande quantidade de fios. A necessaria voltagem do filamento era supprida por accumuladores, mas ao attingir um supprimento de alta tensão, elle lançou mão do recurso dos amadores de radio dos primeiros tempos: arranjou pilhas das baterias das lampadas portateis ordinarias e ligou umas ás outras depois de um trabalho insano.

Cedo descobriu que a principal difficuldade residia na cellula sensitiva luminosa e ahi concentrou toda a sua attenção.

Numa tarde memoravel, no principio de 1934, Baird dispoz todo aquelle conjunto informe de fragmentos e pecinhas para transmittir a uma distancia de duas jardas a imagem tenue e vacillante de uma pequena cruz de malta. Foi essa a primeira imagem transmittida pela televisão, e apesar de ser um pequeno passo avante era um acontecimento de importancia extraordinaria na vida do joven inventor, como estimulo e encorajamento para a luta.

Nessa altura os seus escassos recursos financeiros estavam completamente esgotados e o inventor teve que appellar para "alguem que desejasse cooperar". Entre os que se apresentaram via-se o nome do novellista William Quenx, mas foi o sr. Will Day, um cinematographista londrino, quem mais auxiliou o inventor com a quantia de 200 libras.

Em agosto de 1924 John Logie Baird encaixotou e transportou toda a sua engrenagem e transportou-a para dois apartamentos mais amplos.

Em março de 1925, o sr. Gordon Selfridge Jr. teve noticia das experiencias e visitou Baird assistindo a uma demonstração. Viu transmittida de um quarto para outro a imagem de uma mascara de papelão, feita de maneira a pestanejar com um dos olhos e a abrir e fechar a bôcca.

DIAS DE AMARGURA

O sr. Selfridge concordou em auxiliar o inventor para demonstrações durante tres semanas, dando-lhe 25 libras semanaes e fazendo as despezas necessarias para o consumo de luz e material.

Depois um velho companheiro de escola, Jack Buchanan, astro do palco e do cinema, facilitou a Baird uma demonstração publica e á imprensa.

Continúa na 9ª pagina

(54692)

Protecção é segurança

Os senhores feudais da Idade Media protegiam seus castellos com um fôsso aberto em redor. Quando atacados, levantavam a ponte, iusulando o castello. Elles sabiam que "protecção é segurança".

Trancae as portas do vosso motor ao

ATTRITO,

***empregando* "STANDARD" MOTOR OIL**

Com o uso de "Standard" Motor Oil vosso motor está amparado contra os maleficios que o attrito causaria. A razão é simples.

O attrito resulta do roçamento entre si de duas superficies não lubrificadas, ou mal lubrificadas. Com o uso de "Standard" Motor Oil estas condições não podem existir: 1) porque "Standard" Motor Oil é tão fluido que escorre immediatamente para todas as partes do motor, logo que é accionado o arranque; 2) porque "Standard" Motor Oil tem tanta consistencia que, mesmo sujeito ao calor mais intenso, não afina, não podendo, portanto, escorrer e deixar as superficies expostas, como frequentemente succede com oleos inferiores.

Começae hoje a dar ao vosso carro a "protecção que traz segurança" contra despezas excessivas de custeio. Passae a consumir "Standard" Motor Oil e depois renovae-o com regularidade.

Usae Gazolina "Standard" — não ha melhor

Standard Oil Company of Brazil

"STANDARD" MOTOR OIL

301

OS CONTOS DA TIA LILA

A Feiticeira

— Sexta... Sabbado... que bom, meu Deus!... Só dois dias e depois chega o Domingo!... Eu quero dormir depressa, bem depressa, para chegar amanhã... Eu quero dormir... quero...

E Lenita dormiu. A cabecinha ficou quieta no travesseiro... Num instante ia chegar... amanhã...!

Para todas as creanças o Domingo é um dia differente. Um dia melhor...E' o dia em que o papae fica em casa, em que a pequenada passeia com elle de automovel, vae ao cinema, e não se tem que preoccupar com os estudos e escola.

E'... mas para Lenita o Domingo ainda era muito mais!...

Era o dia, o unico em que ella via gente pequena, quando ella tinha licença de brincar lá fóra na chacara, em que corria um pouco, ouvia rir e cantar, o dia em que jantava mais tarde e em que comia com vontade.

Porque? E' que aos Domingos logo de manhã, chegavam os primos os tios e as titias, em um, dois, tres automoveis... E a casa mudava.. Iam passar lá o dia inteiro!

Os automoveis enfileiravam-se no fundo da casa, debaixo da latada, e, gentinha miuda ia entrando aos empurrões, aos gritos de alegria.

Bom dia, vóvó! Bom dia, vóvô! "Como vae você, que algazarra!

Nem parecia a mesma vida dos dias de semana.

E a vovó que beijava os netinhos todos ia recommendando:

— Olhem, se forem para o jardim não me deixem a Lenita apanhar sol!... Cuidado com as correrias.

As creanças respondiam: "Sim, sim vóvó!... e arrastavam com elles a priminha pallida que não tinha licença de correr.

Lenita morava com os avós naquelle casarão de Icarahy.

Era tão pequenina quando perdera os paes que não se lembrava delles.

E os dois velhinhos com medo de perder a netinha tão bonita, tão loura e branquinha, exaggeravam os cuidados para com ella.

Lenita vivia apaparicada demais, não apanhava nem sereno nem sol, não comia de tudo, não corria nunca para não se cansar. Por isso era differente das outras creanças e parecia uma bonequinha de cêra junto aos primos queimados e fortes.

No emtanto bem que gostava de brincar e de rir e como aos Domingos os avós, distrahidos esqueciam-se um pouco della, a pequerrucha vivia contando os dias que a separavam das suas horas de liberdade.

.. ..

...O Domingo chegou, e com elle os automoveis com os tios e os primos. Lenita ao vel-os chegou a ficar corada de alegria.

Naquella tarde, Bernardo, o mais velhinho do grupo tinha resolvido para descansar das correrias e da bicycletta organisar o jogo da "Velha" e das "Cebolinhas".

Bom que era aquelle jogo! As meninas acceitaram todas a idéa, os meninos tambem vieram juntar-se ao grupo, e, lá se enfileiraram todas as creanças, como uma restea de cebolinhas. Sentaram-se no paredão que dava para a estrada e começaram a bater com as mãos nos joelhos cantando: "Bate, bate cebolinha que a velha e... vem!...

Olga, a priminha morena é que fazia de velha.

Vinha, escolhia uma das cebolinhas, e, carregava comsigo a menina. Essa tinha que procurar escapulir da casa da velha e a velha, por sua vez, impedir que a cebola escolhida viesse de novo juntar-se á restea.

Uma, duas, tres vezes já Olga tinha vindo até o grupo enfileirado no paredão, e, de cada vez Lenita se assustava, nervosa com medo de ser carregada. E ria, ria depois...

Ora, ouviam-se os passos na curva do canteiro.. Lá vinha Olga...

E o grupo recomeçou a cantarolar: Bate, bate cebolinha, que a velha e... vem!... Bate... bate...

De olhinhos fechados, para gritar com mais força Lenita repetia: Bate, bate...

Mas... que debandada era aquella? Lenita abriu os olhos, parou de cantar e... já não viu deante de si nem a prima Olga nem a fila dos priminhos que já se desfizera... Corriam todos... e, em frente de Lenita, levantada ás pressas, estava... uma velha de verdade, uma velhinha com um sacco enorme ás costas.

"Lenita, Lenita! gritavam já ao longe as outras creanças. Foge depressa Lenita!

Mas a meninasinha não fugiu... Ficou quieta, quieta, immovel deante da velhinha.

Ella bem conhecia aquella velha hespanhola, que morava na casa pequenina lá do fim da estrada.

Lavava a roupa de um collegio ali de perto, e vivia sósinha, de casa ao trabalho e dos freguezes á casa.

Nunca a tinham deixado falar com ella porque no bairro corria de boca em boca que era feiticeira.

Quando ella passava, a ama escondia Lenita atraz das saias e a velha sempre resmungava:

Como está a menina pallida? Como está?

E, desde sempre, Lenita tivera vontade e medo de falar com ella.

"Lenita, disse a hespanhola, Lenita vê? você ficou. sósinha quando os outros todos fugiram?

— Eu não sei correr... Fico logo cansada e vóvó não quer...

— E você não tinha vontade de ser como seus primos, como as outras creanças, forte e sadia?

Lenita arregalou os olhinhos azues.

— Tinha... mas como é que pode ser?

— Olhe! Eu vou lhe dar uma receita maravilhosa quer?

— Quero sim Dona Feiticeira!

— Pois ouça.. Lá no fundo do seu titio, bem no fundo, tem uma fonte, não tem? com uma agua fresca?

— Tem. .

— Pois se você quizer ficar forte todas as manhãs bem cedinho você vá sósinha até lá, beba um pouco de agua, depois trepe numa arvore que ali perto estiver dando frutas, coma uma fruta e depois volte correndo para casa. Correndo... bem!

..—Logo que chegar peça a sua ama que lhe dê um banho frio, um banho de chuveiro...

—Mas, vóvó não deixa!...

—Você quer ficar forte ou não... Se não fizer tudo o que digo, feitiçaria não fará effeito sabe?

Depois do banho volte ao terreiro e ande até aqui seguindo sempre o lado do sol...

— Depois?

— Depois só... Mas todos os dias e sem esquecer de nada, senão o encanto não faz effeito — Adeus Lenita!

Não digas nada da receita que lhe dei e não se esqueça que não póde interrompel-a nem um só dia!

... Quando os outros arriscaram através das arvores um olhar medroso para o lado da feiticeira, já Lenita estava só, com o dedinho na bôca, pensando, pensando...

... Logo no dia seguinte a pequena começou o "feitiço". A principio ia com medo até o fundo da chacara... nos primeiros dias sentia-se cansada depois da corrida, cansada de trepar nos galhos baixos para colher a fruta magica.

Convencera a creada que lhe desse banho de chuveiro para ficar forte e o mais engraçado é que no fim de alguns dias já não sentia cansaço algum, e que a vóvó reparava ao vel-a repetir um prato:

"Você está mais coradinha minha filha, de que será?

Lenita estava louca por contar-lhe o segredo, mas tinha medo de desobedecer á velha. Os Domingos passaram e os primos e os tios achavam de cada vez maior differença na creança.

Uma tarde de Domingo em que chovia, em que as creanças brincavam na sala enorme bateram tres pancadinhas no vidro da porta. Bernardo foi espiar por uma fresta. E' a feiticeira! exclamou.

A velha hespanhola pediu para falar á vóvó. E quando essa chegou com toda familia e o vóvô ella falou assim:

"Vocês não acreditam em feitiço, não é? Pois olhem para a Lenita, vejam se ella não está forte e bonita e perguntem a ella o que está fazendo todas as manhãs a meu mandado...

As pessoas grandes se espantaram e Lenita rindo contou tudo o que vinha fazendo havia já tres mezes...

— Você fazia isso minha filha!

— Mas isso não é feitiço, minha velha, disse o pae de Bernardo, isso é simplesmente o regimen que nós queriamos vêr seguir por Lenita e que nós damos nós mesmos a nossos filhos: ar, sol, exercicio, frutas como alimento são — Isso é o que não queriam dar a essa menina!

— Eu bem sei, seu moço, eu bem sei!...

Mas é por causa dessas coisas, dessas idéas que eu tenho e que curam que os outros me chamam de feiticeira. Se eu não me servisse do meu titulo para me fazer obedecer, nunca Lenita teria tido coragem de fazer tudo aquillo.

Eu queria vel-a forte porque ella me lembra muito a filhinha que perdi antes de saber dos "feitiços" que hoje sei!... Só assim podia conseguil-o pois que senão ninguem faria caso dos meus pobres conselhos!...

Vim hoje aqui para explicar-lhes isso e para que Lenita não fique pensando que está obedecendo a algum encanto.

Não Lenita... O sol e o ar são as maiores maravilhas que temos para nós... Sem elles não póde haver alegria...

Quizeram prender a velha para agradecer-lhe o interesse e a bondade. Ella recusou e lá se foi para a sua casa triste e pequenina.

Na casa grande porém deixou uma menina forte, alegre, egual aos outros que sabia correr sósinha e cantava agora sem medo de chorar a espera dos Domingos. Deixou a Lenita cheia de saude, os avós felizes e a creançada, convencida ainda apezar de tudo, do poder magico daquella feiticeira que curára a priminha.

M. A. VELLOSO

A BORBOLETA QUE VOA

Collem as duas partes deste desenho sobre cartolina e recortem direitinho.

São as duas partes da borboleta que vocês vão fazer voar. Para isso juntem um com o outro [illegible] das duas asas [illegible] em posição quasi horizontal.

Antes de collar juntos os 2 triangulos é conveniente botar entre elles um peso que pode ser de chumbo, por exemplo uma rodella fina do tamanho de um nickel de 200 réis. Olhem bem para a gravura de conjunto e verão como devem fazer.

Fica assim a borboleta prompta para voar. Tomem-n'a entre o pollegar e o indicador e atirem-n'a para a frente. Graças ao peso e a posição das asas a borboleta voará como se fosse de verdade.

PROBLEMA "CORAÇÃO"

(Composição e desenho de Maria Ottoni de Almeida — Guarin guetá)

Horizontaes: — 3 — Dois suspiros juntos e a metade de outro, 7 — Nome de mulher, 11 — Aquelle que na India jura morrer pelo seu chefe, 12 — uma cidade de Pernambuco, 14 — Relativo á lei fundamental de um paiz, 17 — Raiva (invertido), 18 — Senhora (em francez), 19 — Onofre Reis Irmão, 20 — Pisar sovar, 22 — Estuda, 23 — Suspende, 25 — Cheio de mimo (invertido), 27 — Um dedo da mão, 28 — Medico para olhos, 31 — Cantão suisso, 32 — Nota musical (invertido), 33 — Resa, 34 — Cidade hespanhola (sem a ultima letra), 37 — Prestidigitador, advinho, 39 — Pedra (invertido).

Verticaes: — 1 — Ruins, 2 — Gelado, 3 — Carinhoso, 4 — Dá vigor ao organismo (com a primeira substituida por uma vogal), 5 — Doença do figado, 6 — O sr. Amorim duas das suas letras, 7 — Nome dado a bom café, 8 — Comida (plural), 9 — Ex-rei de Portugal com as duas primeiras mudadas em "in", 10 — Fazer mais largo (mudando a segunda por outra), 11 — Eventualidade, 13 — Juntar partidariamente (phonetica), 15 — Egual, 16 — Primeiro nome de aviador brasileiro (invertido), 21 — Dedicação affectuosa, 24 — Claridade de lua, 26 — Metade de quem não fala, 27 — Artigo, 29 — Desbastado com lima, 30 — Retrato, figura, santo, 35 — Lodo, barro (sem a segunda), 36 — Laços apertados.

RESULTADO DO PROBLEMA "T"

Mandaram soluções certas os seguintes amiguinhos: Nair Touginha, Durce Martins Campos, Aurora Vieira (Petropolis), Almiria Nogueira, Almir Nogueira, Juca Telles Netto, Antoninha Fabello, Rolando Braga, Danilo Moura, Edenir Garcia da Costa, Dinah Sanches (Espirito Santo), Maria Angelica Tregella (Bello Horizonte), Isa Duarte Monteiro, Gelsa Duarte Monteiro (lembranças ao nosso estimavel Aristeu. Folgamos vel-o restabelecido), Alma Therezinha Antonia (Parahyba do Sul), A. Dimas da Silva, M. Elena Campista, Gilda Campista, Roberto M. L. P., Ary M. L. P., Mena Cavalcanti Cardoso (Bello Horizonte) Cyrinha M. Aranha (S. Paulo), O. A. A. (Petropolis) Mario Hercilio Costa (S. Paulo) Sidnie Camargo (Gymnasio Ypiranga-S. Paulo) Eduardo Veiga, Chiquita Albuquerque de Rezende (S. Gonçalo do Sapucahy) Alena Cosrard, Altair Bessa, Waldyr Bessa, Alair R. Andrade (Bello Horizonte) Renata Bertuccelli (S. Paulo) Daniel Lofégo (Cachoeiro do Itapemirim) Aliel Lobo Tinoco (Campos) Geraldo Cysneiros (Campos), Arlette Cysneiros Guedes, Maria Gizelda Cysneiros Guedes (Campos) Véra Feliciano Sodré (Therezopolis) Maria Heloisa Vasconcellos, Maria Alice G. da C. Lopes, Wanda Queiroz, Lucia de Carvalho, (Parahyba do Sul) Antonio M. Borrajo (Petropolis) Ordylio L. Ribeiro Braga, Carlos José Ribeiro Braga, Luiza Rodrigues (Queluz-Minas) Celmir Coimbra de Pontes, Solony Maldonado (E. Rio) Teteuzinho Nogueira, Celia Salomão, Gizella de A. Costantin, Aldy Cunha, Maria de Lourdes S. da Silva (Bello Horizonte) Hed Jorje Eleanora Jorge, Mary Fragoso Jones, Arlette M. Borges da Costa, Yolanda Figueiredo.

PREMIO

Realizado o sorteio coube o premio á netinha Cyrinha A. Aranha, residente em S. Paulo. Deve a intelligente amiguinha mandar o seu endereço completo e 600 réis em sellos do correio para a remessa, pelo correio registrado, do magnifico livro illustrado de historias que lhe saiu por sorte.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "T"

Horizontaes: 4 — Az, 2 — Nascer, 6 — Má, 8 — Ca, 9 — Ar, 10 — Eu, 12 — Arara, 15 — Cisne, 17 — Pio, 18 — Roma, 19 — Oov, 20 — Arim, 23 — Im, 24 — Afan, 26 — Mana, 27 — Loto, 30 — Hi, 31 — Hrna, 33 — Oa, 35 — Va, 37 — Al, 38 — Curuja.

Verticaes: 1 — Arap, 2 — Nar, 3 — Sá, 4 — C. R., 5 — Rei, 7 — Alev, 11 — Uso, 8 — Cão, 13 — Ri, 14 — Area, 15 — Calm, 16 — Nó, 21 — Rifa, 22 — Iman, 24 — Amal, 25 — Nato, 28 — Ouro, 29 — Tina, 32 — Ive, 34 — Ala, 36 — Au, 37 — Aj.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

- Do problema "T", mandaram interessantes desenhos com a solução, os seguintes pequenos amigos: Maria Angelica Treguella (Bello Horizonte) Isa Duarte Monteiro e Gelsa Duarte Monteiro, Wanda Queiroz, Ordylio L. Ribeiro Braga, Carlos José Ribeiro Braga, Gizella de Andrade Costantin (seja bemvinda novamente) Solony Maldonado (Nictheroy) Mary Fragoso Jones (Olaria) e finalmente o intelligente netinho Aldy Cunha, que enviou um magnifico desenho em vermelho e ouro, em fundo azul esbatido. (Já estavamos com saudades suas, amiguinho Aldy).

AINDA O PROBLEMA "BALÃO"

Do problema "Balão" recebemos ainda as decifrações dos amiguinhos seguintes: Helia Raposo, Wagner Bonecker, Cleber Bonecker, Luiz Victor Bonecker, Mario Hercilio Costa (S. Paulo) Alice Estellita A. de Andrade, Mario M. Mexias, Francisco Nunes e Mario Borges.

PROBLEMAS ORIGINAES

Damos como recebidos os problemas seguintes: "Garrafa de Leite", da netinha Maria A. G. da Costa Lopes; "Cubo", de M. Z. e "Despertador", de Filhinha Osorio, residente em Pedrão-Minas.

APRENDENDO A DESENHAR

COLLABORAÇÃO

O Gigante

Certa vez andava Joãozinho a passear na floresta quando sentiu-se agarrado. Quando pôde dar conta de si viu que estava em cima de uma mesa gigantesca e do lado estava um gigante amolando um facão. Sem que o monstro percebesse, Joãozinho tirou a roupa e o chapéo, e arrumou-as de modo que parecesse a sua pessôa, e sorrateiramente desceu pelo pé da mesa, e foi até o fogão onde um archote pegava fogo. Joãozinho pegou-o e chegando a sala no momento em que o gigante acabava de amolar o facão, nosso herói chegou perto delle e com o archote queimou-lhe a ponta de uma calça, e saiu a correr, indo por o archote no quintal. Neste momento o gigante desferiu um golpe de faca na roupa de Joãozinho; quando percebeu o engano quiz correr para pegar João mas sentiu uma dôr na perna e em seguida no corpo, e caiu fulminado, morreu carbonizado, e... Joãozinho acordou.

SEBASTIÃO AZEVEDO

(13 annos)

SIKI

O meu gatinho o Siki
Era o mais bello do mundo
Seu pelo era fina seda
E eu lhe tinha amor profundo

Pretinho como carvão
Só branca uma gravatinha,
E era bem educado
Era elle uma joiasinha !

Quando eu saia sem elle
Ficava na porta miando
E eu saia com pezar
De deixal-o assim chorando...

Mas uma certa manhã
Dei falta do meu gatinho
E até hoje não se sabe
Noticias do animalzinho.

MARCELA CHEFERRINO

O QUE EU NÃO SABIA

Qual é a origem do jogo da cabra céga ?

O jogo da cabra céga é chamado em francez o jogo de "Colin-Maillard".

Eis a que deve esse nome. João Collin (pronunciem-no quasi como se fosse eu em portuguez) era um valente guerreiro do paiz das Flandres no anno de 900. O rei Roberto deu-lhe o titulo de cavalheiro por seus actos de bravura

Davam-lhe todos o appellido de *Maillard* porque elle gostava muito de combater com um malho ou grande martello.

Era um soldado corajoso.

No ultimo combate contra o conde de Louvain, o pobre homem ficou cégo. Assim mesmo de olhos vasados o valente *Maillard* continuou a se bater guiado pelo seu fiel escudeiro Godofredo.

E' a essa lembrança historica que se deve a invenção do jogo no qual uma creança, de olhos tapados, corre atrás das outras que fogem ao vel-a chegar.

Em francez o jogo conservou o nome daquelle a quem deve sua origem.

OUVINDO... E RINDO

Pobresinhos !

Alguem fazia notar a certa senhora a expressão triste que tinham os seus filhos.

— E' verdade, respondeu ella, por mais que eu os surre de chicote o dia inteiro para fazel-os perder esse ar, não consigo que elles fiquem com cara alegre ! !...

DE MAL...

Um trem passa sem parar numa estaçãosinha do interior, onde costuma parar.

— Mas o trem não pára nessa estação, agora ? pergunta uma viajante que se preparava para descer.

— Não senhora, diz um empregado, o machinista está de mal com o chefe da estação.

Adivinhações

1 — Qual a capital de estado do Brasil de que se tirando as 3 primeiras letras é fruta?

2 — Que é que antes de ser já era?

3 — Que é que quando pára anda e quando anda pára?

4 — Quatro pés em cima de quatro pés esperam 4 pés. Quatro pés não vêm, quatro pés vão embora e ficam quatro pés. Que é?

5 — Cáe em pé e corre deitado. Que

Charadas

1 — O homem e o crente estão na igreja. 2-1.

2 — O rosto deste homem é doce. 1-2.

3 — A nota de musica, no principio do negocio, não é boa para o diverrivel. 1-1-1.

4 — O adverbio e outro adverbio, junto á criminosa, fazem um animal terrivel. 1-1-1.

5 — Uma parte do navio, eu penso, é muito apreciada pelos collegiaes. 1-2.

Numa aula de Historia Universal perguntou o professor ao alumno:

— Quantas guerras houve, no seculo XV, em Portugal?

— Seis, respondeu um dos alumnos.

— Enumére-as.

— Uma, duas, tres, quatro, cinco, seis.

O QUE É QUE ESTÁ FAZENDO!

E' certo que nenhum dos nossos amiguinhos sabe dizer á primeira vista o que está fazendo a maior dessas duas meninas. Se quizerem sabel-o tomem um lapis e partindo do nº 1 vão, seguindo por ordem até o nº 49 e verão apparecer uma figura que lhes dará a explicação do mysterio.

CORRESPONDENCIA

Shelia — Quem espera sempre alcança... Seu conto "Ruy" está muito bonsinho e você poderá procural-o domingo que vem no Correio Infantil.

Não pense que não me é sympathica. Pelo contrario, sympathiso muito com seu pseudonymo; somente não recebi sua cartinha na semana passada e não pude portanto responder.

Seu conto deve ter chegado á redacção durante o meu mez de ferias e emquanto estive fora extraviaram-se alguns papeis.

Fique portanto certa de que não, me aborrece e de que é uma sobrinhasinha muito querida.

Sonia — Pois não, minha amiguinha pode collaborar no "Correio"; somente não mande para a pagina infantil sinão coisas e assumptos "*infantis*". Se assim fizer teremos muito prazer em publicar seus trabalhos.

Marcella — Como vê saem hoje publicadas as suas quadrinhas. Tem muito de aproveitavel e a idéia está bem infantil e bem engraçadinha. Repare porem, minha amiguinha que imprimi umas palavras em certas linhas, sem por isso mudar o sentido da phrase. Fiz isso para manter o rythmo ou cadencia das outras linhas. Conte nos seus dedinhos as syllabas e verá no seu original havia algumas syllabas a mais. E' o que chamam os pés do verso. Estou esperando outras quadrinhas para vêr se entendeu a minha explicação.

Delis — Seu cliché não saiu por falta de tempo. Muito obrigada pela collaboração mas não se zangue se lhe disser que achei o conto pouco infantil. A minha experiencia é mais ainda, a dos grandes psychologos, provem que é preciso dar á infancia uma litteratura propria de sua idade, em linguagem facil e tratando de assumptos simples e não philosophicos. Vou portanto entregar seu conto ao Supplemento que esperará opportunidade para publical-o. Muito agradecida lhe fica a tia

LILA

FOLHETIM INFANTIL DO "CORREIO DA MANHÃ"

12)

Deus [illegible] Avisto ao longe a mancha branca de um corpo estendido.

— E' verdade... E mais adeante estão dois cavallos caidos, e um outro corpo, o de uma creança!...

— Está tudo immovel... Vae ver que chegamos tarde.

Essa conversa era gritada em pleno céu.

No céo? Sim, a bordo de um avião francez em que iam dois da esquadrilha da Syria, Miguel Tittoy e João Borny.

Os dois pilotos tinham recebido a missão de voar por cima dos desertos da Arabia. O menor accidente, uma parada mesmo podia ser fatal. Mas, ao avistar os restos de uma caravana, os officiaes tinham esquecido perigos e cansaço. Miguel, que pilotava desceu com o avião perto de uma duna e os dois aviadores correram na direcção dos corpos estendidos.

— Respiram ainda!... exclamou Jean Bowry.

E atravez dos labios entreabertos de Srir, porque era elle que acabava de ser milagrosamente soccorrido, o official introduziu um pouco de agua da garrafa que trazia comsigo. Logo, o pequeno entreabiu os olhos e murmurou:

— Aicha?... Ainda vive?

Felizmente Michel e Jean sabiam arabe e accoreram á menina Essa custou mais a voltar a si.

Foi preciso uma injecção de oleo camphorado para pol-a de pé.

— Srir, está vendo, nós já morremos... São os anjos! Eu vi quando elles desceram do céo!...

Srir socegou Aicha e o official exclamou:

— Olhem, garotos! vocês podem, gabar-se de ter sorte!

—Tanta sorte que ainda não entendi bem isso tudo. ..

— E' muito simples. Vocês faziam parte de uma caravana de

Beduinos que foi atacada e massacrada por um grupo de bandidos. Um dos Beduinos que conseguio escapulir telegraphou para Beyrouth, e nós recebemos ordens para procural-os. Está ahi...

Parece-me até, meu amiguinho, que o nosso representante se interessa particularmente por você.

— Vamos voltar para Dejeddah, sem demora... Tenho uma communicação importante para fazer ao consul: uma coisa tão...

Mas, vencido pelo cansaço Srir desmaiou.

Para friccional-o, Michel, abriu-lhe o peito. Deu um grito de surpresa:

— Aqui, olhe... disse elle ao seu camarada.

Srir reabria os olhos — que tatuagem é essa que você tem no peito? perguntou-lhe Jean com voz alterada.

— Não sei!...

— P. — B e 21 — 8 — 1 tudo isso em letras e algarismos francezes — Isso é, pelo menos, exquisito!...

— Meu pae, Hassan, me disse sempre que eu deveria esconder estas marcas porque ellas me podiam trazer a fortuna ou a morte. Demais nós veremos, isso mais tarde. O que importa é prevenir o consul em Djeddah.

Com seus dois passageiros supplementares o avião voltou sem novidade. O consul francez recebeu Srir que lhe repetiu o que soubera do scheriff Othman. Graças a essas informações a revolta foi abafada e evitaram-se incalculaveis desgraças.

Os dois aviadores descansaram bem em Djeddah e passavam horas a conversar como se decidissem qualquer coisa.

Por fim Jean disse a Michel:

— Vamos tirar isso a limpo telegraphando a Nordicq que deve estar em Casablanca.

Dois dias mais tarde Michel foi acordar Srir de madrugada:

— Vamos, acorde, meu amigo! Dentro de duas horas devemos estar embarcado no vapor que segue para Marrocos. O capitão Nordicq espera-o com impaciencia.

Srir não se espantou com esse outro imprevisto!

Dez dias depois estava chegando a Marrocos.

Inda o vapor não chegara ao cáes e já Srir distinguia Nordicq acompanhado por um outro europeu que elle não conhecia.

Foi com emoção e alegria que Srir atirou-se nos braços do capitão.

Este porém afastou-o devagarinho e empurrando-o para o lado do seu companheiro disse:

— Srir, abraça teu pae.

O homem poz-se a chorar, mas Srir perguntou:

— Hassan está ahi?

— Hassan não é seu pae. Você é o filho do meu amigo coronel Borelli, da legião estrangeira.

E, antes que Srir tivesse podido entender, já se sentia carregado pelo homem desconhecido, e por elle coberto de beijos.

A tatuagem de Srir chamara a attenção dos officiaes lembrando-lhes uma antiga historia de rapto de creança.

Nordicq, informado do caso, confirmou as supposições dos rapazes.

Havia uns 15 annos a mulher de um official da Legião Estrangeira tinha ficado só com seu filhinho num logar ainda mal pacificado.

Sentindo-se muito doente, pensando em morrer e temendo que seu filhinho fosse confundido com outra creança, tinha mandado gravar-lhe no peito a tatuagem das iniciaes da creança e a data do seu nascimento.

Tendo morrido a pobre senhora o official chegado ás pressas, mandara procurar em vão pela creança.

Fôra preciso todas as circumstancias extraordinarias dessa historia para que se descobrisse tudo isso. Pierre Borelli encontrara seu pae.

Quanto a Aicha era mesmo uma pequena arabe, mas Borelli adoptou-a tambem.

Pierre, ex-Srir, adaptou-se logo á vida franceza. E' hoje um dos melhores alumnos do lyceu de Casablanca e conta muitas vezes a seus camaradas sua extraordinaria aventura.

Como o coronel Borelli occupa um posto avançado no Atlas, é Nordicq que se occupa das duas creanças e do bom Chaoneh tambem.

P. MARIEL

FIM

Correio Theatral

A HORA E' PROPICIA A' ORGANIZAÇÃO DA COMEDIA BRASILEIRA

Vivemos de attitudes contradictorias. Quem sabe se não haverá nesta originalidade um sentido novo da vida? Todos sabem que, ha seculos, o Brasil vive á beira de um abysmo... E cada anno que passa ou a vertigem não nos domina, ou os bordos do vertice fogem, afastam-se mui cordiaes. E continuamos tranquillamente, serenamente em face de tão grande perigo.

Quando se tratou da construcção do theatro Municipal, no governo do grande Pereira Passos, veiu, á corrente fervida da discussão, que deveria ser uma scena lyrica de vastas proporções, no estylo da Opera de Paris.

O sentimento imitativo foi tão crespo que acabou reflectindo-se no proprio conjunto architectonico, ou pelo menos na composição da fachada principal. E' verdade que o vasto foi reduzido a regular.

Muitos, então, allegavam que para opera já possuiamos o velho lyrico, futura Caixa Economica. Certos bem entendidos allegavam a necessidade do theatro para comedia. Houve naturalmente discussões muito technicas.

De todos esses avisos, alvitres e contendas, nasceu o terrivel meio-termo. E o Municipal foi, de facto, reduzido. Fez-se um theatro demi-sec, que é como quem diz, para a opera e para a comedia, pinpão com o seu poço wagneriano.

Que resultou? Para o lyrico é pequeno e para a comedia é grande demais.

Em todos caso, pela sua imponencia, luxo, riqueza interna, o Municipal ficou a nossa sala de honra para os espectaculos.

Ganhamos mais um theatro, além do mais.

Recentemente, já na administração Antonio Prado, por varias titulos meritoria, surge a crise do São Pedro. Precisamos de mais um theatro.

Que se deveria fazer?

Com os terrenos do desmonte do Castello — tudo indicaria a construcção alli, pela Prefeitura, do theatro de Comedia, nas justas proporções, e que seria o complemento scenico do Municipal.

Nada disso. Demoliu-se o excellente São Pedro. E sobre suas ruinas fez-se o João Caetano. Embora seja elle a melhor obra architectonica do Rocio, não se presta á comedia pelo enorme afastamento da platéa do palco. E' antes apropriado á revista, e outros embroglios musicados.

A cidade ganhando um theatro, perdeu outro...

Um dos mais conhecidos, e destinado á comedia ligeira era o Trianon. Com seu nome galante e versalhês, alli, á mão, attraia sempre um publico de elite.

Naturalmente que o Trianon precisava de reformas, e bem valiosas. Que se faz?

O theatrinho foi apenas transformado em agencia da repartição dos Correios!

Quem sabe se não teremos espectaculos no casarão da rua 1º de Março?

Ou tudo isto de unificação dos Correios e Telegraphos não passará de uma simples comedia?

Que sabe se não ha em todos estes actos, tanto na perda do Lyrico, como, e principalmente, na do Trianon, transformado em agencia dos correios, uma especie de agouro?

Irá desapparecer a idéa da creação da comedia brasileira? Ou irá acabar, entre nós, a arte de representar?

O Trianon agora poderá fazer uma scena, e dizer-nos, fóra dos bastidores: em materia de theatro, meu bem, talvez te escreva...

MARIO BRAZ

NOS INTERVALLOS...

Uma joven dama... já de certa edade, contava que uma vez Henri de Rothschild conversava com seus convidados, em seus salões, de volta de uma excursão demorada que fizera.

— Vocês não ouviram falar a meu respeito durante a minha viagem porque aproveitei meu tempo escrevendo 12 actos de uma peça que francamente não me desagrada.

— Doze actos? interpellou Maurice Bertrand, doze actos?... Meu vilho, queres um bom conselho: tira desses 12 ao acaso, 3 actos e faz uma peça; será o meio mais seguro de obteres successo.

—

Sardou, que volta agora "á scena" com *L'Affaire des poisons*", costumava contar esta anecdota:

Como a vida, a força mistura o tragico ao comico. Assisti á execução de Troppomann. Eu estava muito perto da força. Chega o carro. Qual não foi minha surpresa quando vi sair do cesto que deveria, mais tarde, levar o corpo do supplicado, uma mulher.

O carrasco se approxima de mim:

— Não faça caso, sr. Sardou, diz-me elle, — é minha mulher. Ella queria a todo custo ver o espectaculo, e eu empreguei este estratagema.

Logo depois, foi o ajudante do carrasco que me viu salvar, respeitosamente.

— Não me conhece, sr. Sardou?

— Francamente, não me lembro...

— Pois eu sou um dos seus machinistas. Ainda hontem tomei parte na sua peça.

— E esta manhã...

O homem poz-se a rir:

— E' verdade!... de tempos a tempos faço os meus "bicos".

—

Um escriptor theatral desejando captivar as sympathias das damas com quem conversava, numa roda elegante, diz:

— Eu gosto muito dos filhos dos outros.

— Case-se, diz-lhe um dos convidados.

—

Perguntaram um dia a Henry Becque como elle definia um homem de bôa sociedade, bem educado. O autor dos *Corvos* replicou:

— Um homem bem educado é aquelle que vive em casa de sua amante, e morre em casa de sua mulher.

CAMBISTA

O THEATRO PELO CORREIO

No theatro "Odeon" foi levada á scena em fevereiro ultimo "L'Affaire des Poison", de Victorien Sardou.

Paul Abran, emprezario do "Odeon", andou de bom aviso fazendo representar esta excellente peça, tão viva, engraçada, pittoresca e que é ao mesmo tempo, uma bôa lição de historia.

Alexandre Dumas dizia: E' permittido violar a historia, mas com a condicção de lhe fazer ter um filho".

Sardou pensava differente. Elle se utilisava da historia sem desnatural-a, aproveitava-se do que havia de theatral nos acontecimentos, mas não inventava um caso, nem falsificava os caracteres de seus personagens.

Tudo é exacto nesta magnifica peça. Desde a historia da celebre feiticeira *la Voisin*, com seus filtros de amor, ás missas negras da Montespan, o processo da *Camara ardente*... Tudo póde ser controlado por documentos officiaes: inquisições, testemunhos, interrogatorios, correspondencias de Louvois memorias de La Reynie etc.

Os menores detalhes estão confirmados sobre textos irrefutaveis: tal como o concerto dado por Lulli, no terceiro acto na gruta de *Thétis* a decoração deste acto custou tanto quanto 35.000 (francos ao theatro Porte St. Martin!) o chapéo que o rei conservava sempre na cabeça as recusas de Madame Maitenon que não gostava de comparecer a esta gruta, — e que fez demolil-a quando tornou-se toda poderosa — a aversão que Luiz XIV tinha pelos perfumes, e a lição descortez de Madame de Montespan justificando em carta, allusivamente certo incommodo que lhe causava o amante: *— Ne les calonniez pas ces parfuns là. Vous seriez trop ingrat!.....*

E a peça é cheia de passagens interessantissimas.

Talvez o detalhe que não seja rigorosamente historico é a scena do veneno preparado para o rei pelos amigos de Fouquet, que se desesperam por vêr que este, não sairá da prisão, enquanto Luiz XIV continuar no throno. Ainda a accusação, se não foi bem formulada, ella é logica e provavel.

O melhor momento, porem, da peça, é a grande scena do ultimo acto entre o rei e Madame de Montespan. O dialogo é formidavel; enthusiasma.

Sardou tinha já 75 annos quando em 1907 Coquelin solicitou do grande dramaturgo a creação de um drama historico, e elle lhe deu "L'affaire des Poisons".

Sardou fez representar mais de sessenta peças suas, e estava no apogeu de sua gloria quando foi levada "L'affaire e Poison", tendo tido a felicidade de morrer sem tel-a visto declinar...

Devemos nos descobrir com respeito diante deste perfeito escriptor de theatro, mestre do dialogo e da construcção scenica, sabio e erudito, que foi ao mesmo tempo um homem honrado. Generoso exemplo de polidez, e que teve de Henri Becque, cujo julgamento, todos sabem, era implacavel para os seus contemporraneos, as mais elevadas palavras de elogios.

O QUE VAE PELO MUNDO

EM BERLIM

Pela primeira vez, um dos grandes e luxuosos hoteis de Berlim — facto unico nas grandes capitaes da Europa — teve um theatro proprio no conjunto de suas edificações. Foi Rudolf Nelson que no hotel "Edem" abriu, no fim do anno passado, elegante theatrinho, onde são representadas *revuettes* modernas.

Todas as noites, as melodias universalmente conhecidas de Nelson attráem a Berlim "foisonable" para esse Theatro de luxo.

EM MADRID

Na intensificação das estréas destas ultimas temporadas theatraes, é de notar-se o valor da tragedia "Bôdas do sangue", de Frederico Garcia Lorca. Esta peça subiu á scena pela vez primeira no theatro "Beatriz" de Madrid. A importancia de tal acontecimento theatral assegura o resurgimento do genero classico e romantico, muito hespanhol, e com toques modernos bem marcados.

O publico que enchia o theatro acolheu a peça sob calorosos applausos.

Frederico Garcia Lorca é um joven poeta hespanhol que se revelou com bons meritos de autor theatral.

EM PARIS

Contra os desejos do sr. Edmond Sée, presidente da Associação da Critica Dramatica e director do theatro des Arts, subiu á scena em repetição a peça "Maman, marie-toi", novo trabalho de Maurice Dekobra, autor já bastante conhecido entre nós pelos livros "Mon coeur au ralenti", "La Madone des Sleepings" "Hamydal le Philosophe", e outros.

—

No theatro "Gymnase" foi levada á scena ha pouco tempo, "Le Voleur" de Henry Bernstein.

Peça solida, que parece ter sido construida para encarar os annos é "Le Voleur" sempre nova, com a frescura da actualidade.

Pertence ao periodo em que seu autor se deixava levar mais pelo instincto do que pelo pensamento. Como, porém, os actos de instincto são immutaveis, eternos, ahi fica esta pagina da vida, sempre clara, attrahente, e que interessa a todas as platéas pelo seu feitio impressivo, verdadeiro e brutal.

NA BELGICA

O trabalho mais consolador, nos annaes do theatro moderno, foi sem duvida o empenhado esforço de Albert Lepage com o concurso de alguns artistas e amadores de arte, para a reabertura do theatro "Rätaillon".

Para o espectaculo inaugural subiu á scena a tragedia nordica "Votan", apreciavel trabalho do dramaturgo norueguez Stein Bugge, tragedia que seu autor creou o anno passado com successo relevante em sua cidade natal Borgen, antiga [illegible].

O sr. Lepage experimentou algumas difficuldades na montagem da peça, devido á interpretação sombria que a tragedia requeria adaptando-a ao mesmo tempo ao estylo mais apropriado. O desempenho, no entanto, foi original, colorido e por vezes emocionante.

O bom exito do "Rätaillon" tornou-se mais evidente com a representação do *Conte Alarcos*, de Jacinto Grau, dramaturgo hespanhol, e que montou no "Atelier" de Charles Dullin, em 1923, com successo, Monsieur de Pymalion".

O *Conte Alarcos* é um drama onde circula certa esperança medieval. O enredo se desenrola em torno da vida de celebre romancista.

Conte Alarcos foi posta em scena com a sinceridade e nobreza que se impõem a este genero de poema heroico.

A acção da peça desenvolve-se em meio de scenarios simples, assim como as vestimentas felizes e de agradavel originalidade.

Não deve faltar portanto ao sr. Lepage animo para novas audacias. Tanto assim que na mesma casa de espectaculos já houve um excellente *soirée* de pequenas peças em 1 acto, entre ellas o "Septénaire", revelando o incontestavel talento dramatico de seu jovem escriptor Joseph Schulsinger, a par de outro, não menos interessante, "Article d'usage" que consolida a arte de Roger Avermaete, tendo sido ambas as peças creadas em Paris.

—

O "Vaamsche Volkstooneel" (Theatro Popular Flamengo) retornou á sua nova actividade artistica sob a direcção do sr. Johan Meester, que veio da Hollanda expressamente para levar á scena "Van Onzen Tijd" (De nosso tempo).

Como estréa, a nova companhia apresentou-se ao publico de Bruxellas — depois de ter percorrido triumphalmente as provincias — dando uma perfeita e commovente representação de "Médailles de la Vieille Dame", original do dramaturgo escocez sir James Barrie.

A peça teve exito inesperado com a notavel interpretação da assombrosa artista Maria van Westerhoven, que, com a edade de 76 annos, desempenhou maravilhosamente o papel commovente de humilde criada.

E assim "Van Onzen Tijd" teve uma estréa feliz e cheia de bons auspicios, para enthusiasmar os ensaios da proxima creação que é bem difficil, aliás, de "Retable de Maître Pedro", de Manuel de Falla.

NA ARGENTINA

Sente-se em todos os palcos das grandes capitaes do mundo, o desejo de restaurar, tanto a bôa revista como a opereta. Assim é que o theatro "Sarmiento", de Buenos Aires, acaba de levar á scena a revista "Contra flôr al resto", que agradou grandemente, não só pela sumptuosidade dos scenarios, a elegancia e distincção das impressões decorativas, no insinuante humorismo da lettra, como tambem pela belleza dos versos.

No proximo inverno, no theatro Marconi, effectuará a sua primeira representação a "Companhia de Arte Popular", com a tragedia em 3 actos do dramaturgo allemão Ernest Toller, intitulada "Hinkemann".

O trabalho é de concepção audaz, em que se reflectem bem os actos sociaes determinados pelo grande desequilibrio universal da hora presente.

No interior de um vulcão

Arpad Kirner, o sabio que idealizou e executou o plano de penetrar oitocentos pés pela cratera de um vulcão em plena actividade

EPAMINONDAS MARTINS

"Além da cortina de fumo, colorida de extranhos vapores, o meu olhar distinguia um mar de lavas liquidas, agitado, incandescente, fervendo, sacudido por convulsões frequentes. Emquanto eu encarava, o liquido em fusão erguia-se com rapidez enchendo o poço. A força mysteriosa que o impellia para o alto a ejaculava-o violentamente". (Vide texto).

"Que me esperava no fim daquella descida infernal? Aos meus pés o que se via era a enorme garganta turva de fumaça". (Vide texto).

O sr. Arpad Kirner tem a physionomia de um homem de coragem e decisão. No seu olhar duro, nas contracções dos musculos da face, ha uma expressão de energia quasi aggressiva, algo de carrancudo. Na photographia que aqui damos vemol-o na attitude de quem está acceitando o repto para um duello.

E não é brincadeira. O homem tem realmente muita coragem.

Se nascesse alguns seculos atrás teria talvez sido um pirata terrivel, um audacioso pirata capaz de, numa galera minuscula tentar o assalto a uma esquadra ou a uma fortaleza.

Mas felizmente errou de vocação e de epoca, é um grande homem de sciencia, um engenheiro francez. O seu temperamento inquieto e bellicoso não se conforme com a vida placida dos gabinetes de estudo. [illegible] vel combater junto aos muros de Troia, experimentando a sensação estimulante do perigo, atira-se á aventura contra os vulcões.

Enganam-se os que só enxergam o heroismo nas acções espectaculosas e sanguinarias das carnificinas guerreiras.

As conquistas da sciencia, não são sómente productos da intelligencia, mas o resultado de muita abnegação, coragem e audacia, muitas vezes anonymas. A multidão só conhece o heroe da sciencia depois do triumpho. Antes deste, quanto sacrificio, quanta angustia obscura recalcada no fundo de uma alma humana inflammada pelo ideal incomprehendido!

E ahi que o homem da sciencia, o inventor ou o artista, se parece com o louco.

A IDÉA

"Os meus amigos julgaram-me louco quando eu annunciei o meu intuito de explorar a cratera de um vulcão em actividade, descer através de um infernal abysmo, photographar por entre fumos e vapores esse esquisito ambiente diabolico, e observar quaes as explosões que se succedem intermittentes e uma série de phenomenos ainda mysteriosos [illegible]".

Pois o sr. Arpad Kirner realizou tudo isso, depois de um sonho de annos e preparativos necessarios. Desceu 800 pés pela garganta de um vulcão e dentro, n'um vulcão em actividade, pendurado a um cabo, baloiçando [illegible] de lavas effervescentes entre rolos de fumo. [illegible] destinado a aparar o choque dos fragmentos de rocha que se desprendessem do alto, levava em caso de necessidade depositos de oxygenio para respirar por entre os vapores ardentes do vulcão.

"Nenhum dos que me precederam em estudos plutonicos tiveram a ousadia de penetrar na cratera de um vulcão — diz o valente scientista. Contentavam-se com simples excursões á bocca do Vesuvio e do Etna durante épocas em que estão praticamente inactivos. [illegible] mil annos, quando já nenhum grande politico da nossa época for lembrado, o nome do sr. Arpad Kirner será recordado como "o primeiro homem que desceu pela cratera de um vulcão".

Talvez até futuramente essa façanha de hoje se transforme num acto banal de todos os dias e os medicos do porvir venham mesmo a receitar "banhos vulcanicos" para cura da calvicie ou da gagueira, mas não se esqueçam de que foi o sr. Arpad *o primeiro*.

A vantagem, como toda gente sabe, não está em penetrar no vulcão, mas em sair delle, em voltar vivo.

Pois o sr. Arpad foi, viu e venceu. Praticou maior proeza do que Cesar!

PELAS GARGANTAS DO INFERNO

Mas o valente homem de sciencia não queria penetrar em qualquer vulcãozinho pacifico. Queria um vulcão perigoso e por isso escolheu o Stromboli, o unico da Europa que se conserva em actividade ininterrupta, solitario numa ilhota do Mediterraneo, ao norte da Secilia.

Em qualquer época que se pudesse realizar a aventura, o incansavel vulcão estaria alerta, apto offerecer o mesmo desejado espectaculo pavoroso na sua imponencia infernal.

Toda a aventura foi precedida de muita sciencia, muita meditação, estudo, calculos, despesas, até o momento em que o sr. Arpad Kirner se viu suspenso sobre o abysmo de fogo, ouvindo estrondos entre rolos rubros de fumaça.

"Eu tinha uma intuição clara dos perigos a que me expunha quando me vi deslizar pela borda da cratera e mergulhar lentamente no espaço vazio. Eu sabia que a minha volta era problematica. Minhas precauções podiam ter sido insufficientes. O meu coração e os meus pulmões talvez não resistissem naquelle remoinhar de gazes ao formidavel calor vulcanico. Suspenso no abysmo, ignorava eu onde iriam pousar os meus pés e para onde ia. Que me esperava no fim daquella descida infernal? Rochas solidas? Lavas em ebulição? Alguma rampa curva e escorregadia terminada em provavel fornalha? Emquanto descia estudava attentamente as paredes da cratera, manchadas de branco, preto, vermelho, amarello, crivadas de buracos por onde escapavam vapores sulphurosos. Aos meus pés o que via era a garganta enorme turva de fumaça. Quando ergui o olhar e calculei a distancia perguntei a mim mesmo: supportará a corrente o esforço? Poderão elles suspender-me de novo?

Subitamente a descida parou. Eu havia tomado pé numa rocha 800 pés abaixo da bôca da cratera. A rocha estava extremamente aquecida, mas firme. Tomei posição. Medi a temperatura da rocha: 212 gráos F. em alguns logares. O ar ambiente estava com 150 gráos e saturado de vapores venenosos de enxofre.

O QUE DANTE NÃO DESCREVEU

Graças ás minhas provisões de oxygenio em podia respirar. Desprendendo-me do cabo approximei-me da verdadeira entrada do vulcão — um immenso poço vertical de tres a seis metros de diametros. De intervallos em intervallos ouviam-se explosões formidaveis e jactos de lava espirravam pela bôca do abysmo. Apesar disso o poço era inclinado de tal maneira que a lava só escorria de um lado. Nas intermittencias das explosões eu me approximava da borda e inclinava-se sobre ella entre erupções, olhando perpendicularmente, como se olha para uma cacimba.

E que se via ali? Além de uma cortina de fumo, colorida de vapores extranhos, o meu olhar distinguiu um mar de lavas liquidas, agitado, incandescente, fervendo, saccudido por convulsões frequentes.

Emquanto eu encarava, o liquido em fusão erguia-se com rapidez, enchendo o poço A força mysteriosa que o impellia para o alto a ejaculava-o violentamente. Era tempo do explorador fugir do posto de observação. Alguns segundos depois ouviu-se a explosão, e o orificio vomitou no espaço o seu jacto ardente de lava, arremessando-a centenas de pés para o alto. Grandes massas flammejantes caiam de novo na cratera. O restante, atirado longe, rolava pelos flancos da montanha e precipitava-se com estrepito no mar de lavas.

Tres horas se passaram emquanto eu proseguia nas minhas explorações, voltando ao mesmo ponto e de lá fugindo de accordo com o rythmo das explosões, colhendo amostras de gazes e mineraes, estudando o estranho ambiente em torno de mim e tirando photographias.

Sentindo-me quasi exhausto fiz o signal combinado, com a minha lampada portatil, para que os meus companheiros me suspendessem. A subida foi a coisa mais angustiosa que se póde imaginar. E' que a reserva de oxygenio estava esguatada e por fim eu fui forçado a respirar aquelle ar carregado de fumos sulphurosos. Quando alcancei o alto da cratera e respirei o ar puro, meus pulmões oppressos não resistiram e fui victimado por uma grave hemorrhagia.

Quando me restabeleci, estava plenamente tranquillo. Depois de muito esforço, de grande tensão nervosa, sentia-me satisfeito por ter realizado um emprehendimento julgado impossivel por todo o mundo".

O sr. Arpad Kirner não arrasou as muralhas de Troia nem combateu nas Thermopylas, mas não se diga que foi por falta de coragem...

Duvidamos de que muito homem valente que se julga capaz de extrangular leões seja capaz de enfrentar um vulcãozinho qualquer, por mais inoffensivo que pareça e vasculhar-lhe os gorgomilos em fogo.

Vulcão! Só o nome me assusta. Fóra de coçoadas!

Prefiro morrer nos braços de uma mulher feiosa, a ser atirado nas guelas do vulcão mais amavel deste mundo!

O HOMEM DA TELEVISÃO

Continuação da 6ª pagina

Muito depressa o dinheiro fornecido por Selfridge se esgotou e o pobre inventor se viu numa das situações mais criticas da sua vida, obrigado a encerrar e abandonar a sua carreira.

Estava tudo em meio do caminho ainda! Ia fracassar por falta de recursos!...

O grande inventor debatia-se agora numa vida de pobreza extrema. Havia momentos em que chegava a se privar da propria alimentação para applicar a sua miseravel economia na realisação do seu grande sonho.

Era uma luta commovedora e dolorosa. Suas faces escaveiradas do faminto reflectiam a lucta titanica em que ninguem prestava attenção. Vagou andrajoso pelas ruas de Londres, sapatos cambados e cheios de buracos. A sociedade havia abandonado o grande inventor.

Appellou para tudo o que pode e por fim foi ajudado por um sr. Brooks. Juntos, os dois puzeram no correio tres mil cartas na esperança de conseguir auxilio da classe medica. Só obtiveram sete respostas e assim mesmo negativas.

A situação era tão afflictiva que Baird já não podia pagar o aluguel dos seus dois apartamentos e para não morrer de fome teve que vender por alguns shillings partes preciosas do seu apparelho.

O seu trabalho parou.

Estariam irremediavelmente perdidos os resultados de dezoito mezes de trabalho tenaz, de sacrificios indescriptiveis? Perderia a Grã-Bretanha na concorrencia internacional a gloria da televisão?

Pela primeira vez na sua vida cheia de vicissitudes Baird appellou para os seus parentes na Escocia, pedindo soccorro e, ao terem conhecimento da realidade dos factos, elles corresponderam lealmente ao seu apello, subscrevendo um fundo para facilitar ao inventor o proseguimento da luta.

UM BONECO QUE ENTROU NA HISTORIA

O seu grande problema era ainda a cellula sensitiva luminosa. Nas suas novas experiencias estava elle agora habilitado a usar cellulas construidas da purpura visual de um olho humano. Teve a felicidade de encontrar um cirurgião do Hospital Ophtalmologico de Londres, que instigado pelo interesse scientifico lhe proporcionou uma. Mas os resultados eram negativos.

Os seus apparelhos estavam, contudo, inteiramente remodelados e o systhema optico bem organisado. O objectivo agora era tornar as imagens mais fortes e nitidas, nada mais eram ellas do que um effeito branco e negro sem detalhe algum. A face humana apparecia ainda como um oval de branco vivido sobre um fundo negro; quando a bocca se abria distinguia-se apenas um imperfeito ponto sombrio, ao passo que o rosto estivesse de perfil era simplesmente representado como uma silhueta branca.

Depois de uma série de experiencias exhaustivas, no dia 2 de outubro de 1925, Baird experimentou uma das mais fortes emoções da sua vida. Havia trabalhado muito e feito todas as experiencias possiveis e tudo lhe indicava que a ultima prova lhe daria a chave do problema. Passou toda a manhã em preparativos e inspeccionando os apparelhos, e á tarde daquella sexta-feira memoravel collocou "Bil" em frente ao transmissor.

"Bil" não passava de um boneco de ventriloquo, de que Baird se utilisava nas suas experiencias, na impossibilidade de pagar um auxiliar. Quando fazia as experiencias entre um quarto e outro, Baird obviamente não podia estar ao mesmo tempo num e noutro logar e era esse boneco quem permanecia com o seu perpetuo riso de palhaço em frente do transmissor.

Normalmente a cabeça de "Bil" se apresentava na téla que recebia a imagem com uma mancha branca assignalada por tres manchas menores e negras marcando a posição dos olhos e do nariz, mas nessa historica tarde de 2 de outubro depois dos movimentos preliminares do apparelho, as feições de "Bil" se desenharam distinctas deante dos olhos embriagados do inventor fitos no logar de recepção.

Já não era um effeito de branco e preto, de sombras imprecisas, mas a verdadeira imagem com as fórmas caracteristicas e os detalhes do "Bil": nariz, olhos e sobrancelhas, inconfundiveis.

Era a descoberta da televisão.

John Logie Baird, ao contemplar a imagem daquelle boneco truanesco, comprehendeu que havia triumphado, que havia entrado no numeros dos genios immortaes da humanidade. Já não seria daquelle momento em deante um pobre diabo a quem poderiam achincalhar e despresar impunemente.

Os seus soffrimentos iam ser substituidos pela admiração agradecida de toda a humanidade.

Não sabemos se chorou de alegria. Mas é provavel!

A NOSSA CASA

A descoberta da Architecthura. — A Prefeitura e as firmas, individuaes e collectivas, de construcção.

(J. CORDEIRO DE AZEREDO)

QUARTO — QUARTO — 2º PAVIMENTO

SALÃO — HALL — QUARTO — SALA — VARANDA — 1º PAVIMENTO

Eis uma casa relativamente pequena, mas de aspecto grandioso. Obtem-se esse effeito quando o terreno é amplo. Eis o segredo das casas pittorescas americanas plantadas em terrenos amplos. Essas casas não só são interessantes como facilitam ao architecto novos meios de composição. O profissional encontra ahi onde espandir-se, o que não se dá com a casa estreita, que o tolhe, não lhes permittindo distender-se em linhas longas e largas, que tanta elegancia dão ás fachadas pittorescas.

Num terreno acanhado não se deve forçar uma fachada propria a um estylo acaçapado e esparramado como o é o americano, quer o seu classico "bungalow", quer o hespanhol-mexicano, quer o hespanhol da California.

Para o terreno estreito póde-fazer muita coisa e nós já o temos demonstrado sobejamente. Ha certos estylos que se prestam a estes terrenos. O "cottage" inglez com o seu telhado ponteagudo e a sua expressão Tudor e o estylo moderno — chamemol-o tropical — adaptam-se perfeitamente aos lotes em apreço.

Mas acontece que quem possue terreno acanhado, tem sympathias pelas casas esparramadas, e os que dispõem de lotes amplos morrem de amores por casas esguias. E' por isso, que difficilmente se consegue alguma coisa. O architecto, que devia dar as tintas, não delibera nada sobre o assumpto. Se o terreno impõe, por uma questão de esthetica, de technica, de logica, determinada forma á casa, o particular não gosta, e, auxiliado pelas revistas e catalogos estrangeiros, procura elle mesmo reduzir essa forma, dando ao predio um typo ou estylo do seu agrado, ainda que a technica lhe assegure o contrario.

O architecto tem a experiencia, pelo longo trato do assumpto e o interessado que pratica tem? Occupado nos seus misteres, nunca desperdiça as suas attenções em problemas, architectonico, e nem póde. Como, pois, é possivel dar quinãos? Era preciso que os architectos, em vez de architecto, fossem quitandeiros.

Os leitores sabem que os occidentaes quando "descobriram" a polvora ella de ha muito era conhecida dos orientaes. Se aquelles povos soubessem não teriam tido o trabalho de descobrir uma coisa já descoberta. Ora, para elles chegarem ao fim da empresa, succederam-se innumeros insuccessos.

Assim acontece com as pessoas que querem descobrir a architectura. Póde ser que depois de errarem muito, cheguem a descobrir aquillo que os profissionaes estão fartos de saber.

O Inaciano lhes dá

A polvora alcançou o apogeu da sua finalidade, mas a architectura não póde alcançar. Com a polvora as lições alheias serviram de experiencia e, melhorando daqui e de acolá, chegou-se a um resultado satisfactorio: mas com a architectura isso não é possivel, e não é, pelo seguinte: o individuo que faz uma casa, difficilmente faz outra e a experiencia morre com elle.

—

A Prefeitura fez publicar em 6 do corrente uma circular, de n. 50, na qual estabelece, depois de ter deixado tudo claro e em pratos limpos no começo do anno, novas difficuldades e complicações.

Sempre que ha circulares redundantes, de redacção difficil, o constructor já sabe o que o espera: um augmentoazinho de imposto, uma majoração de licença...

A Prefeitura, no começo do anno tirou a venda aos olhos do constructor. Em logar de cobrar 714$ pela licença de 500$, resolveu cobrar-lhe 1:020$000 e fazer uma sociedade com elle.

Ella é socia de todos os constructores do Rio de Janeiro.

Não os consultou, avisou-lhes apenas que deste anno em deante passaria a socia em condições privilegiadas, isto é, socia que não perde nunca. Todo o socio de uma empresa tem probabilidade de lucro, mas a Prefeitura quiz sair da chapa commum e estabeleceu uma sociedade "sui-generis" unica como o imposto da moda e o seu lucro é sobre o volume das obras. O constructor póde perder na construcção, mas a socia ganha sempre. Na verdade, a percentagem cobrada não é grande é apenas 0,1% do valor dos contratos. Mas, assim como ella deliberou tal sociedade e tal taxa com a mesma semcerimonia augmentará, de outra feita, esta percentagem.

A taxa de 0,1% é apenas para começar...

No anno passado, o constructor de firma individual pagava 714$000 de licença, a licença que figurava no orçamento da Receita como 500$000.

A differença de 214$000 o constructor pagava como addicional: 20% para isto, 10% para aquillo, 5% para aquill'outro etc.

Nesta licença estava incluida a do escriptorio. A' firma collectiva custava a licença 1:000$, independente da licença individual de um dos socios que fosse o responsavel, perante a Prefeitura, pela assignatura dos projectos.

Mas no começo deste anno a Prefeitura resolveu simplificar tudo e, quer para firma individual, quer para collectiva, cobrar uma só licença de 1:000$ além de sua taxa de sociedade, de 0,1% sobre o volume das operações.

Muito bem: caro, absurdo, mas claro, crystalino.

Eis, porém, já a primeira nuvem a turvar o ambiente. Começam a surgir os entraves as complicações, os addicionaes. A circular estabelece agora que as firmas collectivas constructoras, além da licença e da "proporcional", pagarão 60$000 por cabeça de socio, exceptuando a socia privilegiada, que continuará só recebendo.

Até ahi entende-se, mas quando a circular trata de depositos, endossos, etc., não é possivel. Não ha christão que advinhe. A redacção é detestavel, embrulhada, feita, parece, para não se entender.

Constructores amigos, isto é apenas para enrolar e temos mesmo que ir no embrulho.

Exames e consultas

Correio Agricola

Noções praticas

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

A. J. V. F. — Guaratinguetá — Escreve-nos: — Habituado á erudição de sua resposta, venho submetter á sua comprovada capacidade medica a seguinte consulta: Uma regular percentagem de rezes, notadamente as de raça hollandeza, após soffrerem a febre aphtosa, tornam-se refractarias ao sol procurando permanecer dentro dos rios, lagos e em logares sombrios.

O animal torna-se tristonho, o pello cresce demasiadamente, cansa-se com facilidade e ao menor esforço fica arquejante.

As rezes nesse estado são aqui chamadas de cocoteiras, pelludas, ou ainda, queimadas.

Desejava uma exposição da molestia, quaes os orgãos atacados que produzem esse estado, e se existe cura para esse phenomeno.

Resposta: — Trata-se de asthma cardiaca post-aphtosa, determinada pela degenerescencia soffrida pelo myocardio em consequencia do virus aphtoso. Essa, justamente, a vantagem do emprego de processos modernos na luta anti-aphtosa: — a immunisação pelo sôro ou vaccina anti-aphtosa, conforme as circumstancias.

Sobre a asthma cardiaca post-aphtosa escrevi num dos numeros do Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria, abordando algumas faces do caso.

Infelizmente o espaço e o tempo nos são hoje sobremodo precarios, razão pela qual não nos é dado expandir-nos.

O tratamento deve ser antes preventivo do que curativo: — prevenir para não remediar.

Iracema P. Pacca — Engenho Novo — Escreve-nos: — Sendo leitora constante do "Correio da Manhã", leio sempre com que attenção, bondade e competencia, responde as diversas consultas que vos são dirigidas, peço-vos o favor de diagnosticar e receitar para um gatinho que tenho, que dedico muita amizade.

O gatinho tem dois mezes feitos, estava muito espertinho e forte, de momento começou a soffrer uns ataques em que corre pela casa toda com grande velocidade, batendo com a cabeça por toda a parte; machucando os olhos que ficam esgaseados como se estivesse assustado, esticando-se todo, contorcendo-se muito.

Pensando ser vermes, dei-lhe 1 colherinha de chá de "Vermiol Rios" não botando nem um só verme.

Já teve essas convulsões duas vezes, dando-lhe na 1ª vez que o atacou uma colher de chá de azeite doce melhorando. Ha 15 dias passados mais ou menos como fizesse calor dei-lhe um banho morno muito rapido.

Resposta: — Dê 1|4 de pastilha de **Bromural** 3 vezes por dia.

Ministre duas colheres das de café por dia de **Egirol**.

H. Bandeira — Rio — Escreve-nos: — Depois de vossa gentileza, ministrando-me instrucções para applicação do Curuban nos meus cães, infelizmente não foi preciso mais importunal-o.

Do mal que estavam ficaram bons.

Venho agora, solicitar-vos um favor para um delles, trata-se do seguinte:

Anda com difficuldade, notando-se que sente dor na parte trazeira; attribui a rheumatismo, pois tem 7 annos, mas agora viu-se urinando, e o conductor urinario inchado e inflamado.

Os olhos tambem sempre estão humidos e botando agua oxygenada melhorava, mas agora, tem um pouco de pus em volta dos olhos, como se estivessem queimados.

Resposta: — Dê dois papeis por dia de: Helmitol — 0,10 cgrs.; luminal — 0,02 cgrs.; nux-vomica pulverizada — 0,1 cgr. Para um papel. N. 12 iguaes.

Nos olhos applique pomada de oxydo amarello de mercurio a 1%. Ministre duas colheres por dia de Egirol.

Walter Parsino — Castello — Escreve-nos: — Venho por meio desta, pedir-vos uma consulta sobre o seguinte:

Possuo um cavallo de 7 annos de edade que apresentou-se ha tempos com uns caroços no pescoço que depois desappareceram quasi por completo.

Ha dias porém [illegible] no animal que de algum modo me inquietou devido a opinião de um amigo que disse tratar-se de mormo, digo, do começo de mormo porque disse elle que os caroços que o animal tem é o começo da alludida tosse.

Peço pois a fineza de me contar a respeito e se de facto trata-se dessa molestia e em caso affirmativo, o que devo dar ao cavallo.

Resposta: — Se os "caroços" (ganglios) fossem de origem mormosa jámais desappareceriam. A [illegible] foram consequentes ao Streptococcus [illegible] e que devia ter sido tratado com o **Sôro anti-streptococcus equi** (Sôro contra o "garrotilho").

Sylvio Gomes — [illegible] — Escreve-nos: — Pela presente solicito a v. s. indicar-me como e onde poderei adquirir um livro que trate da creação de peixes para aquario japonezes, vermelhos e etc.

Resposta: — Tenha a bondade de dirigir-se á secção de hydrobiologia, Directoria de Industria Animal, Ministerio da Agricultura, Rua Matta Machado, Rio (Dr. Ascanio de Faria).

Marietta — Bandeira — Victoria — Escreve-nos: — Tenho uma cachorrinha 1010, de 7 annos de edade, que ha dois annos se apresentou com um eczema secco no lombo e depois, isto é, agora, com um corrimento purulento nos ouvidos, [illegible] atacou ambos os ouvidos, cujos pavilhões das orelhas estão [illegible]. Para combater o eczema tenho applicado pomada de enxofre e outras, sem resultado. [illegible]

Como v. s. tem sido sempre muito attencioso commigo e as suas prescripções e receitas sido sempre acertadas e proveitosas, peço-lhe o favor de indicar-me o que devo fazer para curar a cachorra e de [illegible] bichinho de [illegible], animal-

Correspondencia

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos, nesta secção, os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que, de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador, ao mais adeantado fazendeiro contribuem de modo efficiente, para a grandeza material, de nosso paiz e prosperidade brasileira.

A correspondencia deve trazer a seguinte indicação:

"CORREIO AGRICOLA"
"CORREIO DA MANHÃ"
"SUPPLEMENTO"

sinho sadio, e forte apesar da edade, e a minha grande estima. V. s. tambem indicará o logar ou estabelecimento onde poderá ser aviada a receita, que me mandar.

Resposta: — Empregue **Curuban**, 0,5 c. c. de 3 em 3 dias (rua [illegible] 15, Rio). Nos ouvidos [illegible] e use do **Hendupl**, conforme as indicações do prospecto. Escreva mais tarde, para continuar o tratamento.

Roberto — Rio — Exame procedente completo e realisado por medico veterinario. Fóra disto [illegible].

A. Guimarães — Rio — Empregue **Curuban**, 0,5 c. c. de 3 em 3 dias.

M. L. — São Pedro — Escreve-nos: — Tendo a vossa attenção nos consulentes que solicitam os vossos conhecimentos, venho tambem a vos dirigir esta carta.

Peço-vos não mofeis da sua insignificação.

Trata-se de um gato cuja raça [illegible] predicados [illegible] "E' um verdadeiro especifico de street cat pois foi encontrado na sargeta. Aqui em casa tem-se o costume de se dar ao banho morno — e [illegible] aos animaes.

Quatro mezes deve ser a sua edade.

Veio para as nossas mãos ainda muito novo e tem-se alimentado de carne cosida, arroz e leite de vacca sem diluição.

Noto, porém, que o seu desenvolvimento se faz custosamente e lhe appareceram deformações ao nivel da canella, tanto nos membros anteriores como posteriores, verdadeiras exostoses.

Locomove-se com difficuldade, pois mal se sustem nas patas e [illegible].

Deficiencia de saes de caldo? Avitaminose?

Resposta: — Sua gentil descripção é completa e technicamente perfeita.

Trata-se de rachitismo e, portanto, seu diagnostico satisfaz.

Lembramos a conveniencia de dar alimentos não cozidos: carne crua, por exemplo; e ministre 10 gottas por dia de Uvesterol.

Dê calcio e vitamina "D": **Egirol** uma colher das de chá por dia. Banhos de sol (heliotherapia), etc.

J. Penha — Rio — Escreve-nos: — Abusando da sua bondade venho pedir-lhe, fazer-lhe a seguinte consulta.

Tenho um gato de 10 mezes, neto de uma angora [illegible] intelligente [illegible] Pensando para castral-o [illegible] operação faz [illegible] o predicado [illegible].

Pergunto: — Esta operação feita com que o animal perca [illegible] pessoa [illegible] preço, [illegible] masculação [illegible] vitalidade [illegible] emprehen-

Ha de desculpar-nos, mas a deontologia profissional, á qual devemos coherencia e fidelidade, não nos permitte, em imprensa leiga, indicar collegas.

AGRICULTURA

C. Corrêa — Nictheroy — Escreve-nos: — Venho pedir-lhe a fineza de me informar:

Qual o mez ou mezes mais proprios para podar videiras de differentes qualidades?

Podem ser podadas duas vezes por anno?

Qual o mez proprio para podar mangueiras, jambeiros, limoeiros, sapotizeiros?

Ha inconveniente em podar fóra da época apropriada?

Além de outros, tenho alguns pés de videiras que, dando regular quantidade de uva, tomam extraordinario desenvolvimento com hastes de 10 a 20 metros em grande numero, prejudicando assim outras plantas; será devido á grande folhagem? [illegible] para impedir tal desenvolvimento?

Resposta: — Na zona sul a póda é praticada em agosto. Em dezembro além do trato cultural contra as molestias cryptogamicas póde-se fazer a póda, a verde, das parreiras. A póda das demais arvores fructiferas póde ser feita em julho.

Relativamente á póda das parreiras deve-se ter em vista a variedade cultivada.

A's vides Isabel, Concord, Clinton, Herberment e outras semelhantes e aos hybides Oberlin, Gaillard e outras de grande vigor, convém a póda Sylvor ou a de cordões horizontaes sobrepostos.

Na póda Sylvor estende-se um galho ao longo do segundo fio de arame e se opara no alcançar a planta proxima. No segundo periodo da póda se deixam galhos á distancia de 40 a 50 centimetros e se eliminam todos os outros; os ramos deixados encurvam-se em arco, atando-os ao cordão horizontal e sobre o fio de arame mais baixo. Quando chegar á nova época de podar deixa-se o melhor galho que se desenvolveu á base do arco e se elimina toda a parte restante; este galho irá constituir o arco para o novo anno.

Para as vides europeas e para as hybidas de desenvolvimento modesto, é necessario recorrer á póda Guyot, do cordão e ao cordão Cazenave ou mixto.

Quando o viticultor quizer insistir na criação da parreira em latada notavelmente prejudicial á producção de uva para o vinho, diz-nos o dr. Celeste Gobato que deve corrigir que apresenta a actual latada riograndense.

Constitue-se a latada com fios de arame, em substituição da madeira e limite-se a latada para uma ou, no maximo, para duas filas de vides, de modo que entre uma e outra latada, fique o espaço de dois a tres metros; necessario para permittir a facil penetração da luz, do ar e do calor, que contribuem para conservar as parreiras com saude e para permittir-lhes a producção da uva de melhor qualidade, isto é, mais assucarada e mais colorida.

E' ainda Celeste Gobato, que nos esclarece um ponto sobre o qual deve attender o sr. consulente, isto é, relativamente ao desenvolvimento rigoroso de certas vides, que attribue ao facto de humus abundante no sólo e, que nem sempre determina uma maior producção de uva, materias que existem em quantidade excessiva, sendo outros deficientes. Tal inconveniente póde ser corrigido com uma adubação periodica e adequada e que segundo a exigencia póde ser azotada, phosphatada ou potassica.

J. S. Bilinrinho Junior — Uberaba — Escreve-nos: Sendo assignante, leitor assiduo e admirador da secção "Agricola" do "Correio da Manhã", venho por meio desta pedir-lhe, se possivel fôr, o grande obsequio de responder-me a seguinte consulta.

"Ha tempos nos veiu do Ministerio da Agricultura umas mudas e na terra destas mudas veiu uma especia de capim que é a praga mais terrivel que já vi. Já tenho empregado todos os meios para extinguil-o, porém sem resultado.

O referido capim é muito parecido com a grama de jardins, e tem por baixo, na terra, umas batatinhas e raizes que se alastram extraordinariamente.

Peço-lhe o favor informar-me, se ha algum meio pratico, que acabe com este capim. Por meio de venenos ou outra coisa que sua competencia indicar."

Resposta: — Pela indicação feita na carta parece tratar-se da terrivel "tiririca" cuja eliminação não póde se realizar por meio de processos chimicos senão com risco das outras plantas.

Aconselhamos capinas successivas e profundas de modo a serem retirados os tuberculos para evitar a reproducção.

I. de Malta — Rio Doce — Escreve-nos: — Animado pela maneira gentil com que attendeis a todos que recorrem a vossa competencia, venho pela presente pedir o favor de dizer-me: (se possivel fôr com urgencia) como se prepara sementeira, para cebola, em que mez se muda, e como é que se lida com ella, o anno passado fiz grande plantio, ficaram viçosas e não deram cabeça, qual a distancia que se planta e quando se deve colher.

2º — qual é o remedio que cura batedeira de porco; 3º e desejo saber se a receita que tenho do "Correio Agricola" para fabrico de sabão, se a mesma serve para carne e torresmo.

Resposta: — As cebolas vão bem em climas temperados e terreno fresco e argilo arenoso, adubados com estrume de curral no anno anterior e no anno da sementeira com terragem feita de todas as varreduras, folhas seccas etc.

A cultura faz-se por semente transplantando-se as mudas quando attingem a 10 ou 12 centimetros de altura, devendo ficar na distancia nunca inferior a 20 centimetros os respectivos pés uns dos outros. Acabada a plantação rega-se abundantemente o que se pratica repetidamente. Regas mandas e sachas são os melhores cuidados que é mister usar com as cebolas.

Quando os bolbos estão já desenvolvidos e a rama principia a querer mirrar, [illegible] é o tempo de aproveitar as ultimas seivas ao desenvolvimento do bolbo, dobram-se [illegible] junto á base e firmam-se [illegible] na terra com uma enxada.

Faz-se a colheita quando a ramagem se mostra secca.

Queira escrever ao Instituto Vital Brasil, em Nictheroy, Estado do Rio solicitando a remessa da vaccina contra a batedeira e sôro contra a pneumonia suina, que devem ser empregados associadamente.

Pedimos indicar a data em que foi publicada a receita que possue, afim de que nos seja possivel responder a ultima parte da sua carta.

Mme. M. R. — Espirito Santo — Escreve-nos: — Aproveitando uma vez mais a vossa secção, [illegible] venho pedir a fineza de me fornecer um endereço de alguma casa, aqui no Rio, que [illegible] importação de mudas de maçãs, peras, e outras fructas proprias para clima temperado.

Resposta: Aqui, na capital podemos indicar a Casa Hortulania, rua Republica do Peru' n. 79 e em S. Paulo a Chacara da França, Caixa Postal n. 1880 e a Loja da China, Caixa Postal n. 676.

Luiza Campos — Rio — Escreve-nos: — Venho lhe pedir o favor de dar-me uma pequena explicação. V. excia. poderá me mandar uma resposta na folha do supplemento do "Correio da Manhã". Eu tenho aqui em casa um lindo (pé de abacateiro), e dá muitas flores, (e não da a fruta!! Porque será!!). Este abacateiro está em meu jardim é logar bem arejado e amplo, e tem sempre isto é, todas as tardes é regado. E' mesmo faço tudo para ver se vem os frutos e nada e nada). V. excia. me fará o favor de me dizer qual é o meio que posso conseguir, fazer vir os frutos que é umas das frutas melhores e nutriva.

Não se esqueça v. excia. de me mandar domingo pelo supplemento do "Correio da Manhã". E mais quero saber aonde poderei encontrar umas mudas de (mamão, e outra muda de banana d'agua ou nanica) uns dizem d'agua, e outros dizem nanica). V. excia. poderá fazer-me o favor de dizer onde consiguirei comprala!!

Resposta: — Provavelmente o mal de que se queixa decorre da falta de fecundação. A este respeito vamos transcrever o que nos ensina o competente technico professor dr. P. H. Rolfs.

"A flôr do abacateiro é provida de apparelho muito mais complicado do que o commum, com o fim de evitar a auto-fecundação. Em algumas variedades, as flôres, quando desabrocham pela manhã, estão com os pistillos aptos a receber o pollen, porém, estas mesmas flôres não soltam o pollen pela manhã, sendo assim impossivel a auto-fecundação. A' tarde, quando seu pistillo deixa de ser receptivo, as antéras da flôr soltam o pollen, sendo outra vez impossivel a auto-fecundação.

Em outras variedades, acontece ainda o contrario da descripção acima, isto é, as flôres soltam o pollen pela manhã, quando seus pistillos ainda não se tornaram receptivos. A' tarde, quando os pistillos estão aptos a receber o pollen, este já está sem effeito. Assim, tambem, torna-se impossivel a fecundação dos ovulos com pollen da mesma arvore. No abacateiro, é necessaria a fecundação das flôres a formação das frutas, e por conseguinte estas não vingam quando não ha pollen em bom estado, no mesmo periodo do dia em que os pistillos estão receptivos.

Da exposição acima, muito breve e incompleta, fica explicada a razão porque muito pomares plantados com uma variedade apenas de abacateiro tem fracassado. Aproveitando as pesquizas scientificas, os pomareiros de hoje em dia vencem esta difficuldade, pelo methodo de plantar intercaladamente as variedades que são complementares.

Ao se plantar um pomar de abacates, então devem se plantar as variedades alternadamente, em vez de collocar num bloco todos os pés da mesma variedade, como se faz nos pomares de laranjas, grape fruit e mangas. O que facilita muito o arranjo das variedades no pomar, é que os grupos de Guatemala, Mexico e das Indias Occidentaes facilmente se ybridizam.

Mais de cem variedades de abacates têm sido estudadas quanto á parte do dia em que os pistillos estão em condições de receber o pollen e o periodo em que o pollen é solto.

Encontram-se estabelecidos no Brasil, estirpes superiores, importadas recentemente, das seguintes variedades, que têm demonstrado ter seus pistillos receptivos de manhã, e soltam o pollen de tarde: — **Barker, Collinson, Family, Gottfried, Lulu, Taylor, Wagner e Waldin.**

Das variedades que soltam o pollen de manhã e os seus pistillos se tornam receptivos apenas á tarde, encontram-se no Brasil as seguintes: — **Eagle Itozck, Fuerte, Linda, Nimlioh, San Sebastian, Trapp e Winslonson.**

Uma arvore de pé franco pertence a uma ou outra das duas classes, podendo ser determinada suas classe apenas por pesquizas e por pessôas competentes.

A hybridação ou **cross-pollenization** é effectuada principalmente pelas abelhas e pelas outras especies de insectos que frequentam as flôres com o fim de colher nectar ou pollen".

ENTOMOLOGIA E PHYTOPATHOLOGIA

Informações prestadas pelo Instituto Biologico Federal.

Luiz de Castro Nunes — Friburgo — Escreve-nos: — Ha um mez, mais ou menos, remetti á secção dirigida por v. s. um material (folhas de videira) para que fizesse o favor de mandar examinar e pelas columnas de vossa secção me informasse qual a doença de que estão atacadas e me desse a indicação do remedio á ser empregado e como fazel-o.

Como até o momento não tenha visto aquelle meu pedido satisfeito e na persuação de ter aquelle material se extraviado, tomo a liberdade de vos enviar um novo, afim de que o mande submetter a exame, dando-me, por favor, a indicação acima solicitada.

Resposta: — A informação que nos pediu dependia do parecer do Instituto Biologico que agora nos chegou ás mãos e está redigido da seguinte forma:

"As folhas de videira remettidas estão infestadas por **Perityma bia vastatrix** (Planchon). Apresenta-se o referido insecto em sua forma aerea. O tratamento pelos insecticidas usuaes não é aconselhavel no caso. O combate a essa praga deve ser feito pela eliminação das folhas infestadas, que devem ser queimadas".

Celestial — Rio — Escreve-nos: — Venho a vossa presença para merecer um grande obsequio seu:

Tendo uns tomateiros e estando estes carregados de frutos, appareceram, estes dias as folhas amarellecendo e seccando rapidamente, examinando descobri que é uma especie de piolho que nasce atraz das folhas e deixa um pesinho preto, (junto envio umas folhas para exame).

Muito grata ficarei, recebendo as instrucções para que os meus tomateiros fiquem livres de tamanho mal.

Resposta: — O dr. Dario Mendes, sub-assistente do Instituto Biologico, examinando o material enviado, deu o seguinte parecer:

"Nas folhas de tomateiro remettidas foi encontrado o insecto **Corytaica monacha** (Stal) — **(Hemiptera-Tingidas).** Como os tomateiros já estão carregados de frutos, o tratamento aconselhavel será, após a colheita dos mesmos, arrancar e queimar as plantas afim de evitar a propagação da praga".

S. F. Cantagallo — Escreve-nos: — De accordo com vossa resposta em 19 de fevereiro envio registrado pelo correio as folhas de mangas e caju'.

Segue junto ás folhas, umas goiabas para v. s. examinal-as, pois antes de amadurecerem já estão podres, inaproveitaveis.

Resposta: — Vamos transcrever o parecer do dr. Diomedes W. Pacca, do Instituto Biologico sobre a consulta acima:

"As folhas de mangueira remettidas para exame apresentam lesões da anthracnose, doença fungica attribuida ao Gloeosperium magiferae Henn.

As medidas de combate aconselhaveis no caso em apreço referem-se principalmente, á pulverisações com a calda bordaleza á 2 °|° ou com a calda sulfo-calcica, préviamente arrancadas e incineradas todas as folhas atacadas.

Os principaes tratamentos devem ser feitos um pouco antes da floração, ao cair das petalas, para evitar que o fungo se passe ás inflorescencias e aos frutos damnificando-os. Quanto ás folhas do cajueiro e aos frutos de goiabeira temos a informar que o exame microscopico do referido material apenas revelou a presença de grande numero de microorganismos, reconhecidamente saprofitas, e que ali se desenvolveram devido ao pessimo preparo e acondicionamento do supracitado material. a) Diomedes W. Pacca, assistente technico da secção de Phytopathologia".

Francisco Trevia — Enviando maracujás afim de serem examinados.

Resposta: — Do dr. Heitor da Silveira Grillo, recebemos o seguinte parecer:

"O exame feito nos maracujás enviados pelo sr. Francisco Trevia, por intermedio do "Correio da Manhã", na parte referente á Phytopathologia. Este material apresenta pequenas manchas, que foram examinadas ao microscopio, não tendo apresentado fungos. Julgo que estas manchas não apresentam importancia, por isso que são inteiramente superficiaes. Entretanto, seria conveniente proceder a um exame mais cuidadoso, em material mais abundante e com os caracteristicos do mal, afim de determinar a causa e estabelecer o meio de tratamento".

Victor Peixoto — Escrevenos remettendo material para o necessario exame.

Resposta: — Submettido ao estudo do Instituto Biologico Federal, o material enviado revelou o seguinte:

"O material de laranjeira (folha), remettido pelo sr. Victor Peixoto, está atacado pelo fungo Sphaceloma Fawcetti, Yenkins (Cladosporium citri, Massee), causador das maculas com aspecto de sarna, existentes nas folhas. O fungo ataca os limões e a laranja azeda, sendo pouco frequente em outras variedades de laranjeiras. Nos limões e na laranja azeda o fungo causa a sarna ou verrugose em folhas, ramos e frutos. Ataca de preferencia as folhas novas, sendo por isso necessario as pulverisações preventivas com a calda bordaleza fraca, afim de evitar a propagação da doença. A sarna ou verrugose, como é geralmente conhecida, é a doença mais generalisada nos viveiros de "Citrus" do Districto Federal, em "cavallos" ou "porta-enxertos" de limão cravo ou laranja da terra. A contaminação da laranjeira doce é feita por meio de porta-enxertos doentes. As pulverisações com calda bordaleza fraca effectuadas no inicio da brotação das folhas e repetidas quando as folhas apresentarem 3 a 4 centimetros, são sufficientes para impedir o desenvolvimento do fungo, que incontestavelmente prejudica o desenvolvimento dos porta-enxertos de "Citrus". Na falta de material constante de frutos de laranjas enferrujadas, bem assim de tronco doente, referidos na carta do sr. consulente, solicito a remessa do alludido material, para os devidos exames. E' conveniente a remessa de frutos de mangueira doente, afim de se proceder a um exame cuidadoso, determinando a causa do mal. — a.) Heitor N. Silveira Grillo, assistente-chefe da Secção de Phytopathologia".

INDUSTRIA

Jorge da Costa — S. Paulo — Escreve-nos: — Sempre acompanhando os vossos ensinamentos e vendo o modo como v. s. attende os consulentes empregando a maxima attenção por esta razão, venho tambem merecer os vossos bons ensinamentos para a seguinte consulta que desde já agradeço.

Para se fazer um bom (sabão) ou sabonete de côco quaes são as materias que é preciso para que produza bastante espuma e boa apparencia, e para fazer um kilo qual é a porcentagem das materias que deve empregar-se.

Na praça existirá algum livro sobre o assumpto?

Peço o obsequio de me indicar o nome, e em que livraria posso encontrar.

Resposta: — Para um bom sabão de côco basta empregar o oleo de côco (babassu') e soda caustica.

Empregando a formula abaixo indicada obterá boa espuma e bom sabonete para o toilette.

Oleo de côco 350 grs.

Soda caustica 20º Bé 310 grs. Potassa (carbonato) 30º Bé 180 grs. Carbonato de sodio, 25º Bé 110 grs. Chloreto do sodio, 24º Bé 180 grs.

A casa Editora "Chacaras e Quintaes", á rua da Assembléa, 16 — S. Paulo editou um trabalho sobre a fabricação de sabões que talvez aproveite ao sr. consulente. Dr. Ennio Leitão, chimico industrial.

Madame Ferreira — Tombos — Minas — Escreve-nos: — 1º Peço o obsequio de fornecer-me uma explicação da receita que segue junto:

"Os sabonetes para toucador fazem-se fervendo-se num tacho estanhado 918 grammas de azeite doce ou banha de porco muito clara com outro tanto de uma solução de carbonato de potassa. Depois que tudo formar uma pasta egual e molle, juntam 229 grammas de sal de cozinha dissolvido em uma garrafa dagua e depois de se ter dado mais uma fervura deixa-se esfriar e tira-se o sabão duro formado na superficie que se dissolve em seguida em 168 grammas dagua e juntam-se 29 grammas de essencia de cravo e outras tantas de essencia de alfazema ou qualquer que se preferir.

Côa-se por um panno, enchem-se as formas com a massa, depois de algumas horas retiram-se os sabonetes assim modelados e põem-se a seccar".

Desejo saber qual a porcentagem de carbonato de potassa que devo empregar para a solução?

2º — Queira ter a fineza de enviar-me uma boa receita e economica de pasta para dentifricio.

Resposta: — Quanto ao primeiro quesito deve empregar uma solução a 30º Bé, isto é, dissolver o carbonato de potassio na agua e verificar a graduação com o aremetro Baumé.

Quanto ao segundo, indicamos a seguinte formula:

Carbonato de calcio precipitado 25 grs.; sabão de Marselha 15 grs.; magnesia calcinada 8 grs. glycerina 5 grs.; essencia de menta 0,5 grs.; essencia de canella 0,2 grs.

Dr. Ennio Leitão, chimico industrial.

Evaristo Alves do Nascimento — S. Gothardo — Escrevenos: — Assiduo leitor vosso, e grande apreciador do "Supplemento" "Correio Agricola", venho pedir-lhes o especial obsequio de indicar-me o seguinte:

1º — Estando iniciando uma pequena fabrica de sabão virgem, desejava estender esta industria para o fabrico de artigo fino, e perfumado. Será possivel eu obter por intermedio vosso, uma receita completa que comprehenda até a moldagem, com explicações claras visto não ter pratica alguma?

Sendo possivel, peço-lhe o favor de me mandar a receita por meio do "Correio Agricola", dizendo-me tambem aonde posso encontrar as drogas necessarias a industria citada.

2º — Qual a casa que posso encontrar as seguintes drogas para industrias.

Phosphoro, azoto de potassa, e Minium. Protoxydo de chumbo, Iris em pó, amido de arroz, formalina, e goma adraganto. Dizer as casas com os respectivos endereços.

Resposta: — 1º — Formula de um bom typo de sabão branco.

O modo de operar e o geralmente empregado, que consiste em:

Collocar em um tanque a substancia graxa á qual se junta uma egual quantidade de lixinia caustica 22-24º Baumé. E' bom que a lixinia não seja sómente lixinia de sôda, mas que contenha 6 a 7 °|° d e lixinia de potassa.

Receita — Sabão de oleo de côco e cebo.

Oleo de côco, 100 kg.; cebo 50 kg.; lixinia de soda caustica a 36º Baumé 75 kg.; Idem de potassa caustica a 180 Baumé, 50 kg.; solução de chloreto de sodio a 180 Baumé 15 kg.

2º — Resposta: — As drogas poderão ser encontradas nas seguintes casas: Casa Moreno — Rua do Ouvidor — Rio; Luiz Fernando, — Rua do Ouvidor, — Rio Drogaria Huber — Rua 7 de Setembro — Rio — dr. Ennio Leitão — chimico industrial.

CONSULTOR

Toda correspondencia de interesse immediata, deverá ser dirigida ao Prof. João Alves Calvão. C. postal, 1332. Rio. (J. 19266)

Brandimarte de Souza Valle — Queluz — Escreve-nos: — Tendo v. s. em resposta a minha consulta sobre o resultado de um exame numeralogico, dito não ter sido sufficiente as amostras que mandei para o exame no Ministerio da Agricultura, sobre pesquizas auriferas, junto pedras em maior quantidade para o respectivo fim.

Animei-me a enviar mais pedras devido a primeira resposta onde v. s. declarou ser as pedras de origem aurifera.

Resposta: — Não recebemos até agora a amostra de terras amiferas, para proceder o exame.

Antonio Pereira Junior — Rio — Escreve-nos: — Tendo eu algum interesse pela industria de polvilho e farinha de mandioca, venho pedir o favor de me informar se ha algum livro que ensine o modo de se obter esses productos.

Pediria tambem o favor de explicar se depende de grandes installações e de grande capital para iniciar.

O local onde pretende explorar essa industria é Caxias o ultimo suburbio da E. F. Leopoldina.

Pergunto se, depois de deduzidas todas as despezas, inclusive commissão para o vendedor, etc. poderia fazer concurrencia aos preços do mercado, auferindo algum lucro.

Resposta: — Aconselhamos a leitura do Manual Pratico para a fabricação de amido ou gomma, do nosso collaborador dr. José Watzl ou "Amidonaria e Fecularia" edição da "Chacara e Quintaes".

As condições favoraveis para o bom resultado no commercio estão intimamente ligadas á superioridade do producto. Desde que elle reuna as qualidades exigidas no consumo é de esperar que um preço compensador dê margem para lucro.

DIVERSOS ASSUMPTOS

F. Fonseca — Rio — Escrevenos: — Leitor assiduo da sua interessante secção, venho solicitar o obsequio de me informar o endereço da revista: "Minas Commercial, Industrial e Agricola", mencionada no Nº de 9 do corrente do seu jornal.

Resposta: — Póde se dirigir á Galeria Pio X, 32 — Juiz de Fóra — Estado de Minas Geraes.

CONSULTAS AVICOLAS

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Oscavo Barros — Sant'Anna do Jacaré — Escreve-nos: — a) — Como assignante e assiduo leitor deste jornal, e muito apreciador do supplemento "Correio Agricola", venho por meio desta solicitar de v. s. a fineza de me responder as seguintes perguntas, ficando-lhe muito grato pelo vosso acolhimento.

De dois annos para cá eu comecei uma pequena criação de canarios, e achando-se atacado de canceira um dos melhores canarios que tenho, resolvi fazer-lhe esta consulta: de um anno para cá é que elle está assim, eu tenho o livro de criação de canarios o qual dá todas as molestias, mas eu me confundo, penso ser perturbação do apparelho respiratorio, e tambem com á pneumonia, e a asthma, que os symptomas parecem os mesmos, mas creio mais na perturbação do apparelho respiratorio porque tem a respiração difficil, estando sempre com a bocca aberta e tambem de vez em quando como que tossindo, parece que engasga com o ar, mas é muito bom criador, e ainda não tem pegado nos filhotes que criou este anno, elle tem vontade de cantar mas canta muito pouco e engasgando, a voz e piado baixo qual o seu tratamento para curar ou mesmo allivial-o.

b) — O tratamento deste canario é: alpiste, couve, ovo cosido, osso se siba, agua limpa todos os dias, e areia limpa no fundo da gaiola.

c) — Desejava saber tambem se o canario do campo que tem muitos aqui entre nós dará producção com as canarias? a producção ficará esteril? ou não.

d) — Haverá algum inconveniente em tirar producção de um canario amarello gema com sua filha? pois desejava tirar para aperfeiçoar mais á côr por quanto a mãe desta é amarella clara.

Resposta: — a) — Não é possivel fazer o diagnostico da doença de um canario á distancia. Lembro-me que os resfriados dos passaros reclusos em gaiolas são quasi sempre motivados pela collocação impropria destas em corredores ou salas, na frente de janellas. As aves precisam ser protegidas das correntes de ar.

b) — Além de alpiste deve dar outras sementes.

c) — O canario da terra difficilmente se acasala com femea de outra especie. E' necessario que tenha nascido em gaiolas.

d) — O incesto entre aves é um processo zootechnico muito usual quando se quer fixar caracteristicas.

Waldmar Oliveira — Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo do "Correio da Manhã", tenho observado que no supplemento, na secção de agricultura, aves, etc. os srs. prestam relevantes serviços ás pessoas que se dedicam á criação, etc., e que valem-se das columnas desse conceituado matutino.

Circumstancias estas, que me põem á vontade para, solicitar de v. s. os conselhos que possam concorrer, para o restabelecimento de um gallo que possuo atacado de pertinaz enfermidade; nas seguintes condições.

De algum tempo a esta parte que a ave citada vive doente. Ha approximadamente, uns 30 dias. A doença em allusão, a principio infestou-se pelos symptomas da chamada-revelame se incido em nentimente, cedeu. Hoje, está quasi curado desse mal, entretanto, resta-lhe a consequencia, de modo que como na natural, ficou abatido. No curso da enfermidade pouco ou nada comia, occasião em que appareceu-lhe qualquer coisa de anormal em uma das pernas, difficultando-lhe a primeira, obrigando-o, a não mais andar, e sim saltar. Pensado com os recursos que disponho, como leigo, não apresentou melhoras, ao contrario, o mal foi-se agravando e de tal modo, que hoje, não se detem de pé, vive sómente deitado sobre um dos lados, sem auxilio algum das pernas, que não lhe asseguram firmeza.

Presentemente a disposição geral do gallo é boa, penso, pois, manifesta appetite, vivacidade, procurando manter sempre erguida, a cabeça, nas condições que a posição incommoda lhe impõe.

Vive em esforços ergue-se do sólo, sem o conseguir

Mantem mesmo, a crista bem vermelha e erecta.

Na supposição que se tratasse de uma dor rheumatica qualquer, appliquei-lhe alguns remedios, taes como, balsamo benguê, alcool camphorado, etc., sem resultado positivo, vivendo sempre a pobre ave a debater-se em vão.

Nessas condições, appello vehementemente para os seus bons officios no sentido de fazer chegar ao meu conhecimento as medidas a serem tomadas e que possam concorrer para o restabelecimento da minha ave, que de resto é de boa procedencia.

Resposta: — O consulente deve mandar fazer o exame dos excrementos em um laboratorio afim de verificar se existem ovulos de parasitas intestinaes. Se a pesquiza fôr positiva oriente o tratamento neste sentido.

Penso que o consulente alimenta a sua ave com verduras, farellos, couve picada, leite, etc. Affastando por tal forma a hypothese de uma avitaminose.

Leia o capitulo de therapeutica da 3ª edição da "Cartilha Avicola".

José Luiz — Petropolis — Escreve-nos: — Todas as vezes que necessito de conselhos, venho importunal-o com a certeza de ser promptamente attendido.

Peço-vos a bondade de responder-me o seguinte:

1º) — Ha uns 40 dias um frango de briga de 4 mezes, quebrou uma perna, acima um pouco do meio da coxa. Encanei, e 21 dias depois tirei as talas, o frango começou andar, mas com a perna um pouco encolhida e os dedos na direcção normal, mas com as pontas curvadas par traz, pisando com a segunda juncção dos dedos; que devo fazer?

2º) — Qual a ração para frangos de briga que terminaram o crescimento; para não augmentarem de peso, conservando todo o vigor, e se possivel augmentar a combatebilidade?

2º) — Se o tratamento de gallos de briga, póde ser feito com agua fria, e depois quando faltar pouco tempo para a rinha, com o preparado de Pedro Doria, denominado "Couraça".

Resposta: — 1º) — Faça massagens nas massas musculares do membro fracturado.

A gymnastica de flexão e extensão das pernas é, outrosim conveniente.

2º) — Leia na Cartilha Avicola o capitulo sobre alimentação de frangos. Desde que as aves façam exercicio sufficientemente não engordarão.

3º) — Leia a monographia sobre creação de gallos de briga de Wetmore.

Theodoro Corrêas — Estado do Rio — Escreve-nos: — Venho valer-me de sua reconhecida competencia technica para o seguinte:

Tenho um frango que faz hoje um mez de castrado; seu estado geral parece bom; come bem, sempre alegre, etc. acontece porém, que em um dos lados, precisamente no logar onde foi feita a incisão, costuma juntar uma bola de ar. Tenho rasgado e collocado dreno para com mais facilidade esvasial-o no dia seguinte.

Peço o seu valioso conselho para o caso.

Agora uma pergunta:

Onde poderei conseguir um bom trio de Plymouth Rock Barrada? Porque preço?

Resposta: — 1º) — Deve perfurar o emphysem tão sómente, dispensando o dreno.

2º) — **"Cooperativa Avicola"**: Rua 7 de Setembro, 3 — Luiz de Simas E'neas: A. Amalia, 100; Quintino Bocayuva. — "Aviario Pedregulhense", Rua Vigario Morato, 25 — "Criação Rangel", — Rua Assis Bueno, 27 — Botafogo. José Pedro Sampaio: Rua Leoncio de Albuquerque, 14 — J. Knoller Martins: Rua dr. Mario Vianna, 469 — Nictheroy. — Leoncio Tavora: Rua Dr. Souza Soares, 40 — Nictheroy.

No capitulo — vitaminas, Alin Caillas, conclue que o mel é materia verdadeiramente viva, em vista das diastases e das vitaminas que contém.

Poucos alimentos offerecem conjunto tão precioso de substancias diversas, devendo-se, por isso, promover, por todos os modos o seu uso e consumo.

O sangue é considerado um optimo adubo azotado, podendo ser empregado na agricultura em estado fresco em forma de farinha. E' de facil decomposição rapidamente assimilado pelas plantas, convindo o seu emprego especialmente ás culturas de breve cyclo vegetativo.

ASSOCIAÇÃO DOS LAVRADORES DO MUNICIPIO DE VICTORIA

Fundou-se no municipio de Victoria a Associação dos Lavradores do mesmo municipio com o programma de reunir esforços para promover a defesa dos interesses da classe e que, em synthese, é o seguinte:

Combate á formiga; campanha da boa semente, introducção das machinas na agricultura, emprego dos adubos chimicos, estabilisação dos preços dos productos agricolas, creação de cooperativas de compra e venda, augmento da producção especialmente da mamona e frutificultura, desenvolvimento da pecuaria, creação de um orgão de publicidade dedicado aos interesses da lavoura, fundação de uma bibliotheca agricola, fundação de um museu agricola, realisação de congressos de agricultores, interessar pelos meios possiveis os poderes constituidos na creação de patronatos agricolas, escola de agricultura e veterinaria, bancos de credito agricola, estações experimentaes e postos zootechnicos.

A Directoria da Associação está provisoriamente constituida dos seguintes srs.

Presidente Leonardo Garrido Vidal, vice-presidente, Francisco Faria Fialho, 1º secretario Jesus y Garrido, 2º Ernesto Paulino de Oliveira, thesoureiro, Alberico Pessoa e bibliothecario Francisco Hempel.

Somos muito gratos á communicação com que nos distinguiu a novel entidade agricola á qual desejamos a realisação dos seus patrioticos objectivos.

MUSICA EM DISCOS

DISCANDO

O nosso Discando de hoje vae consistir num pequeno e velho conto coreano que nos acudiu á memoria, não sabemos como:

"Havia outróra na Coréa um artista pintor chamado Kin-Ton.

"Elle, homem de valor, já era muito apreciado, mas apezar disso não se satisfazia com o que produzira e desejava deixar uma obra que contivesse toda a sua arte e lhe désse gloria imperecivel.

"Este era o seu pensamento constante e que muito o affligia porque não encontrava assumpto que correspondesse ao seu desejo.

"Uma noite, adormeceu, depois de muito meditar, e em sonhos viu um velho centenario que lhe disse:

"— Ha uma região do céo que é uma maravilha e tem claridade mais bella que a das fontes crystallinas. Para que a descubras precisas de observar o céo todas as noites, desde quando o sol cahe no seu incendio final. Vê a região e com ella realiza o teu quadro. E faz o trabalho com toda a tua alma porque com elle morrerás nesta derradeira obra sublime.

"Kin-Ton despertou profundamente perturbado e foi com impaciencia que esperou o anoitecer e examinou o céo. De começo nada distinguiu; viu o que todos viam, o crepusculo e depois o céo sombrio marcado de estrellas e illuminado pela lua. Mas tanto se applicou em observar o céo, tantas noites assim passou nessa muda e persistente contemplação, que acabou se deslumbrando com uma paysagem até então desconhecida dos olhos humanos.

"Os que viam Kin-Ton absorto na longa meditação em que tinha os olhos fixos no céo, olhando sempre para o alto, estranhavam essa attitude, sorriam e sentiam-se penalizados por quem passava horas e horas como que com a alma evadida do corpo.

"Kin-Ton começou o seu trabalho.

"A obra ia surgindo lentamente.

"Passaram os dias, depois os mezes e por fim os annos.

"Um dia Kin-Ton, mais do que nunca, contemplou profundamente o espaço — terminara o trabalho e comparava-o com o que estava no céo — depois deixou escapar duas lagrimas: nada mais via, nem o infinito com as estrellas nem tudo quanto o cercava em sua sala.

"Kin-Ton ficara cego.

"Pela manhã, quando foram procural-o, encontraram-no morto, ainda com o rosto docemente apoiado sobre a mão e voltado para o céo.

"Levaram a pintura ao rei, que chamou os sabios e lhes perguntou:

"Que significa este quadro?

"Os sabios em arte, depois de longa discussão, responderam:

"— Isso não vale nada.

"E relegaram o quadro para os archivos, com os seus riscos e manchas incomprehensiveis.

"Um dos arrumadores do palacio dos archivos — o palacio onde ninguem ia — era Tori-Si, rapaz de alma placida e meditativa.

"Quando lhe confiaram o trabalho de Kin-Ton para guardal-o no esquecimento dos armarios e prateleiras tumulares, intrigou-o essa obra e assim todos os dias passava horas a contemplal-o.

"Com attenção observava o quadro, disposto a verificar se seria a nullidade proclamada.

"E um dia, como se lhe rompessem um véo, elle viu, com emoção intensa, que lhe surgia deante dos olhos uma paysagem de maravilhosa belleza, mais formosa de que tudo quanto até então se conhecia.

"Tori-Si descobrira a verdade do quadro: os traços e as côres da obra de Kin-Ton só ganhavam significação para os que os viam com os olhos do espirito limpido e sem preconceitos.

"Kin-Ton vira reflectida no céo a sua alma de artista. Foi o que traduziu na sua pintura, com as longas e profundas contemplações.

"Assim o mestre creou o sublime que era o seu sonho.

"E teve toda a gloria que merecia."

Não sabemos se este velho conto presta para alguma coisa. Póde ser que sim: talvez sirva para deixar pensar os minutos.

DISCOS NOVOS

ORCHESTRA

Ravel: *Le Tombeau de Couperin* — Regente Piero Coppola e a Orchestra da Sociedade de Concertos do Conservatorio de Paris — Dois discos Victor. N. 11.150-51.

Estes quatro finas peças que constituem a serie — *Preludio, Forlane, Minueto* e *Rigaudon* — são encantadora homenagem ao maior de Couperin, do mais acurado gosto.

Mussorgski: *Uma noite sobre o Monte Calvo* — Regente Albert Coates e a Orchestra Symphonica de Londres — Victor franceza (Gramophone). N. W. 1.195.

Esta peça fantastica, em que o genial Mussorgski se apresenta com aspecto magnifico da sua fertilidade inventiva, foi bem realizada pela Victor, graças á pericia do maestro Albert Coates, essa curiosa figura de regente russo-inglez.

Toda fantasmagoria passa exhuberante de colorido e effeitos na orchestra disciplinada e firme e assim resoa o poema numa evocação suggestiva de bruxas e duendes.

Boa gravação.

CANTO

Gluck: *Alceste: Divinités du Styx* (Imprecação) — Idem: *Iphigenie em Tauride: O malheureuse Iphigenie* — Soprano Suzanne Balguerie, da Opera de Paris, regente Albert Wolff e Orchestra Polydor.

Excellente chapa com dois momentos expressivos do eterno Gluck, a terrivel *Imprecação* e o formoso *Lamento* da Iphygenia em Taurida.

A interprete está expplendida, de voz e de estylo, e o maestro conduz na perfeição a orchestra.

A gravação é bôa e equilibrada.

MUSICA LIGEIRA

Bate, bate (samba de Ildefonso Norat) e *Tenho vontade* (samba de Guilherme Pereira) — Aracy Cortes e a Orchestra Columbia. — Columbia. N. 22.203-B.

Dois sambas em que vão bem a maneira typica de Aracy Cortes, sempre tão popular.

Isn't it romantic? (fox-trot de Rodgers e Hart) e *Ama-me esta noite* (fox-trot de Rodgers e Hart) — Harold Stern e a sua Orchestra, com estribilho por Bill Smith — Columbia. N. 5.718-B.

Fox-trots agradaveis, o segundo dos quaes já é famoso em todo o mundo, graças aos encantos de Jeannette Mac Donald e ás piratarias de Maurice Chevallier.

Occhidi fata e *Italiani d'America* — Nullo Romani — Columbia. N. 5.921-B.

Aqui está uma chapa que fica excellente ouvida com Chianti e uma fatia do queijo Bel Paese.

Para onde irá o Brasil e *E' duro de se crer* (sambas de Assis Valente) — Carlos Galhardo e o Grupo da Guarda Velha — Victor. N. 33.627.

Sambas nem peiores nem melhores do que os communs. O primeiro tem uma letra de boas intenções... mal realizadas, o que é pena.

Secreto (tango de Enrique Discépolo) e *Dos lunares* (tango de Francisco de Caro) — Orchestra Typica Gentile e canto por Malena de Toledo — Victor. N. 33.629.

Tangos regulares cantados por uma das artistas da moda, o que quer dizer chapa eminentemente commercial.

Lights of Paris (6/8 one step) e *Beside a dutch canal* (fox-trot) — New Mayfair Dance Orchestra — Victor. N. 24.094.

Uma musica com a dansa da epoca, interessante e agradavel, e outra de bonito fox-trot.

Hands across the sea's The Royal Welsh Fusiliers (marchas) — Banda Souza — Victor. N. 22.940.

Vibrantes e suggestivas são as que ahi estão, executadas magistralmente.

Eu, o luar e você (valsa de Silvan e Castello Netto) e *Para você adormecer* (fox-trot de Silvan e Castello Netto) — Harry e seus Almirantes com canto por Jorge Fernandes — Victor. N...

Bom disco dansante, pelas musicas, correctas no genero, pelo canto, feliz, e pela execução, optima.

XADREZ

PROBLEMA N. 320

de G. P. GOLUBOW

Pretas 8

Brancas 9

Brancas: R1BD, D3CR, T3D, T8R, B7CD, B5TR, C3BD, C5D, P3CD = 9 peças.

Pretas: R5D, T4R, B8BR, D4CR, P6R = 5 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 320

Jogada no torneio mundial, em Borna, entre:
Brancas: professor Naegeli e Flohr:

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, PxP; 3 — C3R, P3TD; 4 — B4CR ?, P3T; 5 — B4T, P4BD; 6 — P3R, PxP; 7 — CxP, D4T xeq.; 8 — C3BD, PxP; 9 — C2BD, B3R; 10 — B3R, CD2D; 11 — O-O, CR2R; 12 — P4BR, PxP; 13 — C4D !, O-O-O; 14 — CxB, PxC; 15 — BxP, P4CR; 16 — B2BR, PxP; 17 — BxP, C4BR; 18 — B2BR, B3D !; 19 — D2R, TR1R; 20 — C4R ?, R2BD; 21 — P4CR, D4R !; 22 — B7TD, C5D; 23 — D2CR, B3CD; 24 — BxB, CxB; 25 — T1D, B1C; 26 — T1R, D2D; 27 — T1BR ?, T1D; 28 — TxT, TxT; 29 — B3CD, CxB; 30 — PxC, T5D; 31 — C3BD, D6R xeq.; 32 — R1T, C4D; 33 — D2BD, CxC; 34 — PxC, T7D; 35 — D1C, D7R; 36 — T8B xeq., R2B !; 37 — T7B xeq., R3D;)as brancas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 319:
C. 3R

Enviaram solução exacta do problema n. 319: Alipio Gonçalves, Manuel Gondra, Augusto Beck, Epaminondas de Abreu, Charles Dumontour, Sylvio Declercq, Pereira da Silva, Gabriel de Novaes (Campos), Marciano Lazaro, Sylvio Pereira, Commandante Dez, Melle. Dupont, Dama Preta, Torres II, Joaquim Souza e Castro (Macahé), Otto Raulino, Sam. Danemberg.

O DIA DO ESCOTEIRO

A GRANDE FESTA DE HOJE, NO S. CHRISTOVÃO A. C. EM COMMEMORAÇÃO AO "DIA DO ESCOTEIRO" — POSSE DO CONSELHO SUPERIOR DO C. N. S. — POSSE DA 1ª DIRECTORIA DO CLUB DE CHEFES

A veterana tropa de S. Christovão A. C. realiza hoje, em sua praça de sport, á rua Coronel Figueira de Mello 200, uma grande festa escoteira, cujo inicio está marcado para ás 13 horas. A festa é em commemoração a S. Jorge, o Patrono do Escotismo.

Por nosso intermedio, a directoria do S. Christovão A. C. remettera o convite a todas as tropas desta capital e do Estado do Rio para comparecerem a esta reunião escoteira de fraternidade que terá o seguinte programma: —

1º — Desfile das tropas presentes em homenagm á Directoria do São Christovão A. C.;

II) — Investidura dos lenços aos escoteiros da Nova Tropa do São Christovão A. C.

III) — Posse do Primeiro Conselho Superior do C. N. S.;

IV) — Posse da Primeira Directoria do Club de Chefes Escoteiros do Brasil;

V) — Corridas Estafetas — para escoteiros — turmas de 4 — com premios; (em homenagem á União dos Escoteiros do Brasil);

VI) — Corrida de Centopeia — para escoteiros — turmas de 8 — com premio; (em homenagem ao Club de Chefes Escoteiros do Brasil);

VII) — Cabo de guerra — mixta — 4 escoteiros e 4 Rovers — com premios; (em homenagem á Federação Brasileira dos Escoteiros do Mar);

VIII) — Lançamento do bastão — 1 rovers por tropa — com premios; (em homenagem á Federação Evangelica dos Escoteiros do Brasil);

IX) — Evoluções com a tropa (em homenagem á Federação Fluminense de Escoteiros);

X) — Numeros de gymnastica (em homenagem á Federação dos Escoteiros do Brasil;

XI) — Corrida de velocidade — 100 metros — livre — 1 por tropa — com premios (em homenagem ás Federações Estaduaes;

XII) — Corrida de Resistencia — 1.000 metros — livre — 1 por tropa — com premio; (em homenagem á F. E. Catholicos do Brasil);

XIII) — Prova de Foot-Ball infantil entre escoteiros do S. Christovão X Escoteiros do Collegio Castro Alves — com a Taça dr. Castello Branco (em homenagem ao Circulo Nacional dos Instructores Catholicos;

XIV) — Prova de Foot-Ball entre Rovers Scouts X S. C. Hatchia — com a Taça dr. Isaias Raffalovitch (em homenagem ao Corpo Nacional de Scouts.

Todas as tropas presentes podem inscrever-se nas provas escoteiras a serem realisadas.

Hoje, os escoteiros de todo universo commemoram com grandes solennidades a passagem do dia de S. Jorge, o patrono mundial do escotismo.

S. Jorge é para o escoteiro um exemplo a imitar, pelo espirito de generosidade, de justiça e de fé.

Como S. Jorge, o escoteiro tem por sagrado dever, de proteger aos fracos e a espalhar o bem.

Os cavalleiros de outróra obedeciam leis que nunca foram escriptas, e as zelavam mesmo com o sacrifio da propria vida.

Assim, no campo do S. Christovão, haverá por iniciativa do Corpo Nacional de Scouts uma grandiosa "Tarde Sportiva" aos nucleos da zona norte; na séde da Associação de Escoteiros Catholicos da Lagôa, á rua Voluntarios da Patria, aos grupos da zona sul e em Caxias, reunir-se-ão as associações do Estado do Rio.

No Brasil portanto, o dia do escoteiro, este anno não passará despercebido, e terá excepcional imponencia.

Os chefes mesmo, confraternizarão, empossando á uma hora da tarde de hoje, á rua Figueira de Mello 200, a primeira directoria do Club de Chefes Catholicos do Brasil.

Apecurité

JANBOREE DE 1933

Na Hungria este anno, em agosto proximo, será realisada uma concentração de 30.000 escoteiros de todo mundo, no parque real de Godollo, proximo á Budapest.

Será um espectaculo maravilhoso, o Jamboree de 1933. Ver-se-ão, representantes de todos os paizes se confraternisarem, falando embora, idiomas differentes, se entenderem admiravelmente, mirando um unico ideal.

Os escoteiros habitarão Godollo durante 16 dias, dormindo sób as barracas salutares, em plena natureza, desenvolvendo cada tropa representativa as suas melhores actividades.

Serão feitas varias excursões por regiões pittorescas do territorio hungaro, como por exemplo ao Lago Balaton, ao Planalto hungaro, ás montanhas, ás regiões industriaes, aos monumentos historicos, passeios sobre o rio Danubio, etc.

As tropas da Hungria farão ainda demonstrações aereas em apparelhos construidos nas suas proprias sédes, por seus proprios escoteiros.

Os americanos, inglezes, polonezes, francezes, e outros, reservam extraordinarias surprezas de adiantamento do escotismo.

O governo hungaro já dispendeu fabulosa quantia para um magnifico Jamboree, providenciando carinhosas recepções ás embaixadas que chegaram.

No Mundo da Téla

UMA MULHER VINGOU TODAS AS OUTRAS

John Barrymore, em "O promotor publico", film da R. K. O.-Radio, amanhã no Eldorado

(Continuação da pag. 12ª)

amor. Assim como os outros vão de cidade em cidade, de paiz em paiz, sem que, entretanto, deitem raizes em nenhuma cidade, em nenhum paiz, elle ia de amor em amor, de bocca em bocca, sem nunca encontrar o amor e os labios que o contentassem. Queria uma paixão absorvente, total, em que se fundissem o seu destino e o da imagem estremecida.

Nas linhas acima, fazemos a exposição do enredo do "O Promotor Publico", o admiravel film da RKO-RADIO que o Eldorado exhibirá, a partir de amanhã. John Barrymore, o actor das interpretações supremas, encarna o typo do promotor donjuanesco. Brilhante e efficiente, vive intensamente o seu papel, imprimindo um accento humano a todas as suas expressões. Helen Twelvetrees, meiga e linda como sempre, é a heroina. O elenco, apresenta-nos ainda nomes de fulgido relevo na actualidade cinematographica, taes como Raul Roulien, o nosso patricio muito admirado, William Boyde, Mary Duncan e Jill Desmond.

MARLENNE, NUMA MAGNIFICA IRRADIAÇÃO DO SEU TALENTO

Os amigos do cinema vão registrar mais um triumpho a credito de Marlene Dietrich quando o Broadway, amanhã, nol-a apresentar em "A Venus Loura".

No papel em que a vamos ver, ella brilhantemente confirma os seus requisitos de excepcional interprete. Sobrecarregada embora com uma parte que abrange todas as emoções humanas, ella empolga a platéa pelo poder da sua arte, pela sua completa identificação com o personagem que representa. As suas inflexões, as suas attitudes são perfeitas e animadas de uma convicção, de um accento de sinceridade que dão ao argumento uma palpitação de flagrancia e de vida.

Marlene é neste film uma mulher arrastada a uma série de vicissitudes pelo seu proposito de salvar o marido, ameaçado de morrer. Esse empenho vem collocal-a afinal numa situação que a leva de terra em terra, acossada, perseguida por obra de uma má justiça obstinada em despojal-a do seu maior thesouro — seu filho. E dessa hegira dolorosa, ella tira scenas de emoção que confrangem todos os corações.

Marlene tem por co-interpretes nessa nova creação Dickie Moore, um juvenil que accrescenta ao film um novo encanto, e dois dos melhores elementos masculinos do elenco da Paramount, — Herbert Marshall e Cary Grant.

AMANHÃ, NO ALHAMBRA, "BEIJOS VIENNENSES" DO PROGRAMMA URANIA

Entes de falarmos, mais uma vez, do film- poema que estreará amanhã no "Alhambra", apresentado pelo Programma Urania, offerecemos ao publico carioca algumas impressões que os criticos da nossa imprensa escreveram sobre "Beijos Viennenses".

A Batalha:... essa suavissima Martha Eggerth, de belleza tranquilla e leve, de olhar ingenuo e cheio de sonhos mansos e dona de uma voz que é uma caricia nos ouvidos da gente. "Beijos Viennenses" é um film-poema... vive precisamente de sua simplicidade, nesse ambiente seductor para os olhos e confortavel para a alma que é Vienna, a cidade-musica, onde a vida passa, rapida, leve, num encantamento, na vibração de amor, como sonho de valsa... Jornal do Brasil: Ha, sem duvida, uma razão soberba para o agrado immediato do film — a musica deliciosa, a musica embaladora de Franz Lehár. Os typos de opereta são reproduzidos com absoluta naturalidade e excellente humor. Martha Eggerth, a protagonista, é uma lourinha com um ar de candura absoluta... gulosa de beijos! O Radical: Em materia de film musicado, não podemos exigir melhor, porque melhor não se póde fazer. A parte interpretativa possue todos os aspectos para agradar... a musica desse celebre compositor Franz Lehár, musica que em si constitue uma continuidade de acção nesse film.

"Correio da Manhã": O esplendor que esse film nos mostra... e musica de Franz Lehár que é o motivo mais sublime de "Beijos Viennenses"... todas as operetas se destacam entre si, por isso ou por aquillo. "Beijos Viennenses" destaca-se por tudo.

Interpretação, direcção artistica e musica. Que mais para recommendar um film? Um dos melhores films no genero opereta, portador de todas as particularidades para agradar em cheio.

A Nação: E a musica, a deliciosa, a evocativa musica, é de Lehár.

Não se precisa dizer mais, a não ser que "Beijos Viennenses" tem por interpretes Martha Eggerth, Lizzy Natuler, Rolf vou Goth, Paulig e Ernst Verebes: foi dirigido por Victor Jansson e é uma producção maravilhosa da Urania Film.

CLARA BOW EM "SANGUE VERMELHO"

Se os olhos são o espelho da alma de uma mulher, os seus cabellos deveriam então ser os labios da alma. Isto vem a proposito com a maneira toda especial pela qual Clara Bow usa os seus lindos cabellos em — Sangue Vermelho. — No inicio do film, onde Clara Bow interpreta Nasa, a moça cheia de arrebatamentos, de gestos e attitudes impulsivas e indomaveis, ella usa os seus cabellos "a la garçonne" até a nuca. Mais tarde a irresistivel Clarinha já mulher le sociedade, ella usa um topete deixando a sua linda fendo uma ligeira ondulação. Esta testa completamente a mostra, ta cabelleira indica um sentimento de superioridade e de aristocracia. E em outras sequencias, a endiabrada pequena do "it" usa os seus cabellos em ondas suaves caindo sobre a fronte, dando um aspecto de sinceridades e franqueza, confiança em tudo e em todos. Entretanto a scena culminante na qual Clara BGow, põe em prova o seu talento de artista sua actuação como uma mãe desesperada é talvez a mais eloquente quando ao seu modo de usar os cabellos. E' uma personificação de agonia e desolação, e a sua esplendida cabelleira indica perfeitamente este seu estado dalma. E' uma scena de uma grandeza indiscriptivel que transforma um vivida mulher sem vontade alguma, vencida e que perdeu todo o interesse de viver. Ahi culmina a grande interpretação de Clara Bow, que tem ainda a fiel collaboração de Monroe Owsley, Gilbert Roland, Thelma Todd e Estrella Taylor! Amanhã será um dia de festa para todos os cariocas que acorrerão ao Imperio afim de apresentarem o seu "welcome" e Clarinha que retornará aos olhos de todos num film que a Fox carinhosamente preparou.

CONSULTORIO DA CREANÇA

DR. ALVARO CALDEIRA

RESPOSTAS A'S CONSULTAS

Mme. Aniger — Rio — Submetta sua filhinha ao seguinte regimen: 6 e 9 horas leite materno; 12 horas, sôpa de vegetaes (xu'-xu', cenoura e nabo) coada; 15 e 18 horas, leite materno; 21 horas, leite materno; 21 horas 170 grammas de leite de vacca engrossado com uma colher de chá de maizena e uma colher de sobremesa de assucar. No fim de um mez, queira leval-a ao Consultorio, pois terá que mudar de regimen.

Mme. Martins Machado — Rio — Sinto não poder attendel-a, pois não é permittido receitar pelo jornal. Só no Consultorio poderei indicar o medicamento que sua filhinha tem necessidade de usar.

Mme. M. C. F. — Rio — Terei muito prazer em examinar seu filhinho (gratuitamente) á rua Barão de Mesquita, 766 das 10 ás 11 horas, diariamente.

Mme. Cecy — Rio — Tendo sua filhinha sido alimentada com irregularidade, recebendo quantidade exagerada de farinaceas, só com o exame no Consultorio poderei indicar o regimen que lhe convém e os medicamentos que, acaso, necessitar.

Mme. Cintra — Taubaté — Estado de São Paulo — Dê á sua filhinha as rações de 4 em 4 horas, juntando ao seu regimen carne moida, sôpas de legumes e fructas cruas.

Faça gymnastica respiratoria pela manhã e use tonicos contendo phosphoro e vitaminas.

Mme. Juracy Marques — Campo Grande — Antes de mudar de regimen, sua filhinha tem necessidade de ser examinada no Consultorio. Aguardo, pois, sua visita.

Mme. C. Lima — Ipanema — Escreve-nos: — Estou muito grata pelos beneficios que prestou á minha filhinha. Seus antigos padecimentos desappareceram por completo. Peço agora ao dr. a fineza de indicar-me seu novo regimen, etc". — Substitua a ração de meio dia por um mingáo e addicione fructas ao regimen (pêra, maçã raspada ou papas de bananas com assucar).

Mme. Andrade — Laranjeiras — Sua filhinha está sendo alimentada com muita irregularidade. Nessa edade (8 mezes) as rações devem ser dadas de 3 em 3 horas, contendo cada mamadeira 150 grammas de leite, podendo juntar no regimen: mingáos, sôpas de vegetaes ou caldo de feijão.

Mme. Braulia de Castro — Bocca do Matto — Estado do Rio — Não é caso para jornal. A creança precisa ser levada ao Consultorio para que seja determinada a causa da molestia e convenientemente medicada.

Mme. Almeida — Recife — Ainda é muito cêdo para dar farinhas á sua filhinha; só depois de completar seis mezes é que deverá juntal-as ao seu regimen. Leia a chronica publicada, nesta secção, domingo passado.

Mme. M. M. C. — Bello Horizonte — Nada tem que me agradecer; as indicações do medico especialista dão sempre bons resultados em mãos de mães cuidadosas. Deve juntar ao regimen de sua filhinha pirão de batatas em caldo de feijão, em substituição á ração de 12 horas, e augmentar 10 grammas de leite em cada mamadeira.

Nota — As consulentes devem dirigir suas consultas para o consultorio do especialista dr. Alvaro Caldeira, á Avenida Rio Branco, 175 e 177 — Rio.

"DANTON" — A MAIS PERFEITA NARRAÇÃO DA REVOLUÇÃO FRANCEZA

Ahi está um assumpto que foi de hontem, é de hoje e será de amanhã — a Revolução Franceza. De tal maneira ella chocou o mundo, e de tal forma alterou a razão social do Universo, que ficou para sempre em todos os espiritos. A maneira pela qual ella se operou, em um regimen de Terror, mais ainda serviu para que os seus factos ficassem registrados de um modo indelevel. Por isso mesmo milhares e milhares de obras de occupam della, por isso o theatro e o cinema se têm occupado della, ou de episodios que se relacionem com ella. O Mundo está sempre prompto a se enfronhar em mais detalhes do que foi esse acontecimento, o maior de muitos seculos para cá. As figuras de Robespierre, de Danton, de Marat, de Saint Just — são conhecidas de todos.

"Danton" mostra-nos o grande tribuno, a sua acção, o seu viver os seus amores e principalmente o seu grande amor por uma marqueza, que ajudou a leval-o á guilhotina. E, em contando a historia de Danton, o film nos mostra mil e um episodios daquella época — o julgamento de Luiz XVI, cuja cabeça Danton pediu — a formação do triumvirato — as lutas entre Robespierre e Danton — a acção da Europa contra a França para jugular a Revolução — a acção dos soldados francezes — a morte de Marat — os amores de Danton, o seu casamento, as intrigas contra elle — até que culminaram no seu processo e, por fim, em seu guilhotinamento tambem! Mas tudo isso é contado com uma côr viva e interessantissima, da qual tira partido Fritz Kortner, o heróe, esse mesmo Fritz Kortner que ainda hoje podemos ver em "Dreyfus", que o Alhambra está exhibindo, mostrando a pujança de um talento de artista, um dos mais famosos da Europa.

"Danton" será apresentado brevemente pelo Programma Serrador, no Alhambra.

14) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

H. COURTH S-MAHLER

A Bella Americana

— Ficará ao menos por aqui, pelo logar? indagou Lilian.

— Provavelmente não, senhorita Crosshill.

— A senhorita tambem não? perguntou Lilian, dirigindo-se a Veva.

Esta cruzou as mãos e respondeu:

— Titia e eu não temos planos formados para o futuro.

Lilian ruborizou-se.

Notava que fôra um tanto indiscreta.

Ella esperava que Veva lhe dissesse: "Fico por aqui para sempre e na maior proximidade de Kreuzberg".

Como lhe mordia a consciencia...

As palavras de Veva pareciam-lhe agora uma censura.

— Perdoe-me, senhorita, disse com delicadeza.

"Não quereria parecer curiosa.

Veva riu ingenuamente.

— Oh !

"De certo que não...

"Que não me parece curiosa...

"Muito amavel é que sim, o que lhe agradeço deveras.

Lilian corou ainda mais.

O pae acudiu em seu auxilio recordando que já era hora de partir.

Sentia-se por hoje sem mais forças e desejava descansar.

— Não queremos abusar da sua bondade e do seu tempo, minhas distinctas senhoritas.

"Confio em que esta não será a ultima vez que as havemos de ver.

"Dado o caso de eu chegar a comprar a propriedade, como supponho que succederá, mandarei em breve um architecto a Kreuzberg para guarnecer os commodos, e espero de as encontrar ainda aqui quando eu fizer a minha entrada.

— Isso depende do senhor, disse tia Tacia.

"Nós ficaremos todo o tempo que nos fôr permittido.

— Pois tomo a sua palavra, senhorita, disse elle com mais calor que antes.

E cavalheirescamente inclinou-se sobre a mão de tia Tacia e beijou-lh'a.

Ella fechou os labios como se quizesse deter uma palavra intempestiva.

Poucos minutos depois, afastou-se o carro com os americanos.

Ambas as senhoras acompanharam Lilian ao portão.

Tia Tacia seguiu o carro com pensativo olhar.

— Tu não queres que te reconheça, e terás os teus motivos, disse de si para si.

"Esses motivos ser-me-ão sagrados.

"Verei em ti o sr. Crosshill, todo o tempo que o desejares.

O olhar de Veva havia seguido, tambem, o vehiculo.

Depois, suspirando, dirigiu-se á tia Tacia:

— Se o sr. Crosshill comprar Kreuzberg, cairá verdadeiramente em boas mãos, titia.

"E' um homem fino e distincto.

"E essa senhorita Lilian ?

"Ah !

"Titia !

"Que encantadora criatura !

"E' uma *lady* e poderia estar tranquilla ao pé de qualquer aristocrata.

Tia Tacia sorriu estranhamente.

— Sim, menina...

"Poderia bem fazer isso.

"Agora, tenho que me recolher por uma meia horazinha...

"A excitação fez-me dôr de cabeça.

— Pobre titia !

"Parece-me... que vae agora a serio.

"O sr. Crosshill fez-me a impressão de um comprador decidido.

— Tambem a mim.

"Mas, mais tarde falaremos a respeito.

E sem mais, tia Tacia subiu as escadas para o seu quarto.

VIII

No dia seguinte, chegou o sr. White.

Guiado pelo mordomo, inspeccionou os campos e o bosque.

Depois, quando regressaram, fez varias perguntas, tudo formalidade, pois que o sr. Crosshill estava mesmo decidido a comprar Kreuzberg.

As duas senhoras tinham solicitado amavelmente do sr. White que tomasse parte em seu modesto almoço e elle acceitou, sem cerimonia.

Então, depois de acabar os seus assumptos commerciaes com o mordomo, tomou o chá com as senhoras.

— Quereria pedir ao mesmo tempo que tratar uma coisa com as senhoras, de um especial assumpto, disse elle, quando se sentou, esforçando-se por falar, o melhor possivel allemão.

Tia Tacia olhou-o, expectante.

Desdé a vespera todo o seu ser era só uma esperança.

— Eu devo pedir perdão se eu não posso muito bem falar allemão, proseguiu o sr. White.

"Eu quero ser tão claro como posso.

"O sr. Crosshill comprar decididamente este castello e tudo o que pertence a elle.

"Mas o sr. Crosshill não haver tomado comsigo a sua governante americana.

"Ella ficou na sua patria.

"O sr. Crosshill ter agora muito necessario uma nova governante que póde estar frente a toda a casa e tambem póde fazer representação para sociedade.

"E o sr. Crosshill haver-me encarregado fazer á senhora uma proposta, *indeed*... eu não sei se encontro para isto a justa palavra.

"O sr. Crosshill haver dito eu devo rogar senhorita Anastacia de Kreuzberg-Breitenbach, de tomar esse posto em sua casa... neste castello.

"Elle ter a certeza que a senhorita será muito bem para essa posição, e se a senhorita acceita, então elle será para a senhorita muito agradecido.

"O sr. Crosshill estar muito pouco conhecido em Allemanha, mas em America o seu nome é muito bom e a sua casa foi muito distincta.

"O sr. Crosshill ccolheu logo muito grande confiança pela honoravel senhorita, e deseja tanto que a senhorita ficasse em Kreuzberg.

"Elle lhe pagará um bom ordenado.

"Oh ! Yes !

"E a senhorita póde pôr a sua retribuição tão alto como quizer.

"Oh !

"Rogo-lhe queira ter a bondade de me deixar falar até ao fim para que eu não perder o fio das palavras !

"Eu quero ainda falar da joven distincta senhorita.

"Miss Crosshill manda rogar muito á senhorita Genoveva de Kreuzberg-Breitenbach que fique egualmente no castello, como companheira, porque ella quer ter aqui uma senhora joven para conversar, rir e fazer diversões.

"Tambem para fazer musica e muitas outras coisas para ella.

"Well, isto ser minha incumbencia.

"Confio eu tenho sido para as senhoritas muito comprehendido, eu rogo dizerem-me se esta proposta é para acceitar.

O sr. White calou-se alliviado.

Mostrava-se muito satisfeito de haver terminado aquelle longo discurso em allemão.

Tia Tacia estava sentada, com as mãos fortemente entrelaçadas e a cabeça baixa.

Tratava de conter as lagrimas.

Veva tambem se excitou muito.

Tinha empallidecido e os olhos cravaram-se-lhe com angustiosa interrogação em sua tia, cuja emoção ella interpretava mal.

Para Veva, o offerecimento do sr. Crosshill significava desprender-se de todas as preoccupações para o futuro, e a esperança de poder ficar em Kreuzberg.

Mas, para tia Tacia, significava muito mais.

Veva tomou a mão de tia Tacia e olhou esta com insistencia.

— Titia...

"Querida titia...

"Se pudessemos acceitar ! disse em voz baixa.

A anciã endireitou-se, olhando para a sobrinha com uns olhos que brilhavam estranhamente.

— Accitarias, Veva ?

— Se a tiá concorda... com muito gosto !

Tia Tacia continuava emocionada.

— Eu...

"Ai !

"Não sei o que se passa em mim minha filha ! exclamou, rouca de emoção.

Mas tratou de se repôr com toda a sua força.

E, dirigindo-se ao sr. White, proseguiu:

— Se estivesse convencida de corresponder ás esperanças do sr. Crosshill, acceitaria sem reflectir.

"Minha sobrinha possue sufficientes conhecimentos, e tem capacidade para fazer de dama de companhia.

"Mas eu, se posso olhar pela casa — e hei de fazer isso da maneira mais agradavel possivel para o sr. Crosshill e sua filha — não sirvo para os representar socialmente em grandes festas.

"Para isso, não sou a pessoa indicada.

O sr. White inclinou-se.

— Permitta-me.

"O sr. Crosshill ser da firme opinião que a senhorita é muito excellente para esse posto e se a senhorita quer acceitar eu devo fazer o assumpto fechado por completo e devo... como se diz ? — consentir em todos os desejos das senhoritas.

Tia Tacia e Veva olharam-se por um momento, em silencio.

Nos olhos de ambas brilhava o desejo de acceitar aquelle offerecimento.

Depois, a tia Tacia respirou e, dando firmeza á voz, disse:

— Então, sr. White, em nome de Deus acceitamos o que nos offerece o sr. Crosshill.

"Elle saberá se nos póde dar tanta confiança.

O secretario novamente se inclinou.

— *Oh ! Yes !*

"O sr. Crosshill está cheio de confiança !

"Elle só haver tido uma preoccupação.

"Que umas senhoras de tão distincta familia não acceitassem a sua proposta !

Tia Tacia levantou a mão como a protestar.

— Nós não estamos em situação de olhar a preconceitos.

"As circumstancias obrigam-nos a ganhar o pão por nosso proprio esforço.

"Se o sr. Crosshill nos quer dar uma occasião para isso, ficar-lhe-emos agradecidas, e sempre cumpriremos com gosto a nossa obrigação em sua casa.

(Continúa)

NO MUNDO DA TÉLA

"Tres garotas ladinas". Traducção de Jean Harlow, Mae Clark e Marie Prevost

Walter Byron e Jean Harlow, em "Tres garotas ladinas", film da Columbia, quinta-feira, no Gloria

A evolução das grandes metropoles, a reivindicação social feminina e a quéda de vestustas convenções, estão resultando no apparecimento de quasi um terceiro sexo. Não é que as creaturas nelle incluidas pequem pela ausencia de virtudes ou defeitos do sexo integral a que deviam pertencer, mas a verdade está em dizer, por exemplo, que os grandes meios commerciaes, mundanos e politicos, provocaram esse typo de pequena differente, que nossos paes não conheceram, e a nós não chega a escandalisar. Pequenas para quem o amor existe de um ponto de vista unilateral e inteiramente opposto aquelle pelo qual o distinguiam as pequenas que hoje são senhoras. Pequenas que não trepidam em viver na communidade, entre outras creaturas do seu sexo, esforçando-se pelo "ganha-pão" quotidiano, auxiliando-se e amparando-se, no interminavel e cada dia mais cruciante "strugle for life". "Tres garotas ladinas" é um film cujo "scenario" foi focalisado nesse meio-ambiente. Vae mostra-nos como vivem as garotas americanas que não tem pae nem mãe a seu lado, mas na provincia; e servirá de exemplo para outras garotas ladinas que começam a surgir, aqui, pelos nossos lados...

E já que se trata de gente ladina, brejeira, "do amor", não admira que o complemento desse programma seja feito com uma nova aventura amorosa de Camondongo Mickey —"Na Gandaia"... Mas, por favor, não juntem os titulos dos dois films, porque ahi teriamos de ler, muito irreverentemente: "Tres Garotas Ladinas..." "...Na Gandaia". E não é bem isso.

CLARA BOW EM "SANGUE VERMELHO"

Clara Bow e Monroe Owsley, em "Sangue Vermelho", film da Fox, amanhã, no Imperio

BUSTER KEATON E JIMMY DURANTE, AMANHÃ, NO PALACIO THEATRO

Buster Keaton e sua loura companheira de "Pernas de perfil", film da Metro, amanhã, no Palacio Theatro

A Metro sempre foi feliz na formação das suas "duplas". Buster Keaton-Jimmy Durante representam uma dessas "duplas" felizes, como a Laurel-Hardy, como a Dressler-Moran. De Buster Keaton e Jimmy Durante teremos, amanhã, nova anecdota no Palacio-Theatro. A de agora é "Pernas de Perfil". Buster. Keaton é, ahi, o Professor Post, erudito em mythologia grega e dolorosamente analphabeto em assumptos amorosos. Trava conhecimento com Jimmy Durante, um homem de expedientes, e vae, por ter herdado uma fortuna de um milhão de dollares, para a Bradway, torna-se emprezario theatral. Nascem ahi os seus apuros — bem como os apuros de Durante, que se mette em "funduras" incriveis. Thelma Todd, loura e esculptural, está no elenco para atrapalhar os sentidos de Keaton e de muita gente da platéa... Mas estão ainda varios exemplares bonitos de coristas deliciosas, de pernas que, de frente, de perfil ou de tres-quartos, são sempre bonitas... Resultado: "Pernas de Perfil" diverte, alegra, dá satisfação.

UM MACACO GIGANTESCO QUE ESTRAÇALHA AVIÕES

Scena do film "King Kong", da R. K. O.-Radio, breve no Broadway

MARLENE NUMA MAGNIFICA IRRADIAÇÃO DE SEU TALENTO

Marlene Dietrich, em "A venus loura", film da Paramount, amanhã, no Broadway

"AZAS HEROICAS" — HEROISMO, DOÇURA, EMOÇÃO

Diariamente cerca de um milheiro de aviadores estão cruzando os ares de Norte America. Partem de New York para San Francisco, escalando por todas as grandes cidades — e fazem a viagem de retorno. Da linha central irradiam outras para o norte e sul. Não ha Estado americano que não tenha a sua mala diaria de correio. E elles, sem um dia de descanço, quer faça sol ou chuva, quer haja vento, ou calmaria, quer sibille a tempestade ou a neve fustigue seus rostos queimados — vão cumprindo a sua missão. São heróes anonymos. Commettem verdadeiras façanhas.

A Universal fez um film — "Azas Heróicas" — e nelle nos relata a vida desses valentes. Nesse film temos o romance que impressiona, mesmo porque a moldura é já de si impressionante para esse quadro — e si ha feitos lindos, magnificas acrobacias aereas, de arrepiar, ha os casos dolorosos de castres ainda mais impressionantes. A Universal fez delle um dos romances mais lindos que já temos visto no genero, e nelle tomam parte Ralphe Bellamy, Pat O'Brien, Lilian Bond, Gloria Stuart e Slim Summerville — afóra um grupo enorme de aviadores, buscados realmente nos campos da mala-aerea. Nós vamos ver "Azas Heróicas" muito brevemente, e será no Alhambra que sentiremos uma das maiores sensações de agora.

O FUGITIVO, O FILM MAXIMO DE PAUL MUNI E MARVYN LE ROY

A mesma poderosa productora que já nos deu films do valor de "Divina Dama", "Noites Viennenses", "Sede de Escandalo", "Gloria Amarga", "Svengali", "Vingança de Budha" e outras producções grandiosas, annuncia um film que por varios motivos constitue um espectaculo de sensações inéditas para o mundo civilisado: "O Fugitivo" (I am a fugitive from Chain Gang) que o Odeon, da Cia. Brasileira de Cinelandia como a de maior gala para o cinema moderno, a Cia. Brasileira de Cinemas e a Warner-First National, desdobram-se em esforços para que a première do "Fugitivo" se transforme em um verdadeiro acontecimento social. A sala de espera da querida casa da Cia. Brasileira de Cinemas, apresentará copiosa documentação sobre a vida dos sentenciados a trabalhos forçados, Roupas, utensilios, etc., offerecidos gentilmente pelo DD. Director da Casa de Detenção, que se tornou um "fan" de Paul Muni" e de Mervin Le Roy, desde o dia em que assistiu "O Fugitivo", em sessão privada.

Paul Muni foi o protagonista do film gigantecco e nunca o seu talento e a sua mascara privilegiada para esses dramas violentos, mais se destacaram e mereceram applausos... Paul Muni teve a direcção de outro genio da cinematographia, o grande Mervin Le Roy, o mesmo technico que já nos deu Alma de Lolo e "Sede de Escandalo".

E além de Le Roy, o proprio Robert E. Burns concorreu com sua desgraçada experiencia para que "O Fugitivo" tivesse o maximo do realismo, pois, burlando a vigilancia da policia dos Estados Unidos passou quatro longas semanas, homisiado nos studios da Warner-First National, em Burbank, discutindo detalhes da filmagem, elucidando pontos mais difficeis, escolhendo, elle proprio, entre os "extras" os typos mais adequados, aquelles que deviam, no film, fazer parte da chaing-gan (quadrilha acorrentada) E um momento houve em que o desgraçado não conteve as lagrimas, vendo a reproducção dos seus soffrimentos no horroroso presidio. E' esse o espectaculo que será dado á cidade, em première, no Odeon, a 1 de Maio proximo.

UM MACACO GIGANTESCO QUE ESTRAÇALHA AVIÕES...

O melhor elogio que se póde fazer a "King Kong", o film maravilhoso que o "Broaway" exhibirá brevemente, está na revelação da féria que obteve em 4 dias, apenas 4 dias. Essa féria attingiu a somma quasi fabulosa, de mil e setecentos contos. Nenhum outro film produziu jamais, no espaço de dias que indicamos, uma renda tão alta e espantosa. "King Kong" foi lançado, simultaniamen, em dois cinemas gigantescos da Radio City, no "R. K. O. Rox" e no "Radio Musical" o maior theatro do mundo. Essas duas grandes casas de espectaculos formam um total de 10. 200 logares. Attendendo á curiosidade unanime do publico, o "R. K. O. — R oxi" e o "Radio-Music-Hall" passaram a offerecer 10 diarias, começando ás 10 horas da manhã. Pois bem. A despeito de todas as condições que fixamos, eram enormes as difficuldades para a assistencia de "King Kong", porque multidões immensas queriam assistil-o, ao mesmo tempo. A' porta do "R. K. O.-Radio" e do "Radio-Music-Hall", viam-se, diariamente, filas interminaveis de "fans". Era tal o movimento nas immediações dos exhibidores do maravilhoso film que a imprensa de Nova York foi obrigada a reconhecer que jamais um celluloide attrahira tantos espectadores. Quem conhece "King Kong" ha de julgar justo e mesmo obrigatorio o exito que vem coroando todas as suas exhibições. O film baseia-se na mais fantastica novela de Edgard Wallace.

Cinemas dará aos "fans", em première na outra segunda-feira, dia 1 de Maio. Para essa data que ficará nos annaes da Ci-

"OS TRES MOSQUETEIROS" AMANHA, NO "PATHE' PALACIO"

Uma intensa curiosidade vem ha muito se notando pela apresentação deste film. A obra de Alexandre Dumas — Os Tres Mosqueteiros, tem nome. E' um romance que agrada a todos; moços e velhos sentem naquellas paginas transbordantes de bravura, de galanteria, de lances epicos e amorosos, um prazer que é sempre revivido e cuja impressão perdura sempre. Portanto não se trata de fazer allusão ao romance, mas, a sua reconstituição, ao seu vaoir interpretativo e a sua direcção. O nome da fabrica que a iditou: Diamant Berger, é uma garantia, pois, é uma das mais reputadas na Europa. O interprete principal é Aimé Simon Girabd, e é outra garantia. Com estas credenciaes, não maravilhosa apressentação.

Quando se discutia na França, a escolha do papel de d'Artagnan, diversos nomes foram lembrados. Diamant Berger, porem, achou que não havia ninguem melhor pa viver figura adoravel, e ao mesmo tempo difficillima de interpretar, do que Simon Girard, e agiu com muito acertor. Simon Girard se identifica tão bem com o seu papel, que communica a todos a impressão de que elle, por um verdadeiro milagre, perdeu a sua personalidade e adquiriu a do herôe de Dumas.

O Rio está vendo como se deu a estréa de "Grand Hotel" em Hollywood

Joan Crawford, uma das estrellas de "Grand Hotel", film da Metro

O Rio está vendo no Palacio — e o poderá fazer até o dia 7 de Maio, ainda no Palacio — o que foi a estréa de "Grand Hotel" em Hollywood. Como? Vendo o film que a Metro ali está mostrando, onde se vê a multidão postada frente ao "Chinesse", a chegada das grandes "estrellas" de Hollywood, ouvem-se as ovações, sente-se o enthusiasmo de todos. Aliás, esse "short" é uma prophecia animada do que será, dia 10 de maio, ás 9.30 da noite, a estréa de "Grand Hotel" no Rio, no Palacio-Theatro. Amanhã serão postas as localidades numeradas para essa estréa, ao preço de 10$000 a poltrona, por tratar-se de uma unica sessão, e verdadeiramente de gala.

AMANHÃ, NO ALHAMBRA, "BEIJOS VIENNENSES", DO PROGRAMMA URANIA

Holf von Goth e Lizzy Natzler, em "Beijos Viennenses", film do Programma Urania, amanhã, no Alhambra

"OS TRES MOSQUETEIROS", AMANHÃ, NO PATHÉ PALACIO

Scena do film "Os tres mosqueteiros", amanhã, no Pathé Palacio

UMA MULHER VINGOU TODAS AS OUTRAS...

Elle era considerado um devasso. Amava perdidamente, com verdadeira loucura, o vinho e as mulheres. Estas e aquelles eram a sua permanente obcessão.

A vida não o attrahiria nunca se não existissem bebida e Eva. Elle tinha, porém, um modo curioso de amar. Era incapaz de uma unica paixão; não se deixava monopolisar por uma só mulher. Amava não uma, mas todas as mulheres. Na sua inconstancia parecia um cigano de

(Continúa na pag. 11ª)

"O fugitivo", o triumpho de Paul Muni e Merrin Le Roy

Scena do film "O fugitivo" com Paul Muni, breve no Odeon. Producção da Warner-First